







CULTURA AMERICANA
QUE CONTE'M HUMA RELAÇÃO
DO TERRENO; CLIMA,
PRODUCCÃO, E AGRICULTURA
D A S
COLONIAS BRITANICAS
NO NORTE DA AMERICA, E NAS INDIAS
OCCIDENTAIS,
Com Observações sobre as vantagens, e desvantagens
de se estabelecer nellas, em comparação
com a Grã-Bretanha, e Irlarda.
POR HUM AMERICANO.
Traduzida da Lingua Ingleza,
DEBAIXO DOS AUSPICIOS, E DE ORDEM
DE SUA ALTEZA REAL
O PRINCIPE REGENTE
NOSSO SENHOR,
PELO BACHAREL
JOSE' FELICIANO FERNANDES PINHEIRO,
EM DOIS VOLUMES.

VOL. I.

PUBLICADO

POR

Fr. JOSE' MARIANO DA CONCEIÇÃO VELLOSO,
*Menor Reformado da Provincia do Rio de Janeiro,
e pensionado por Sua Magestade.*

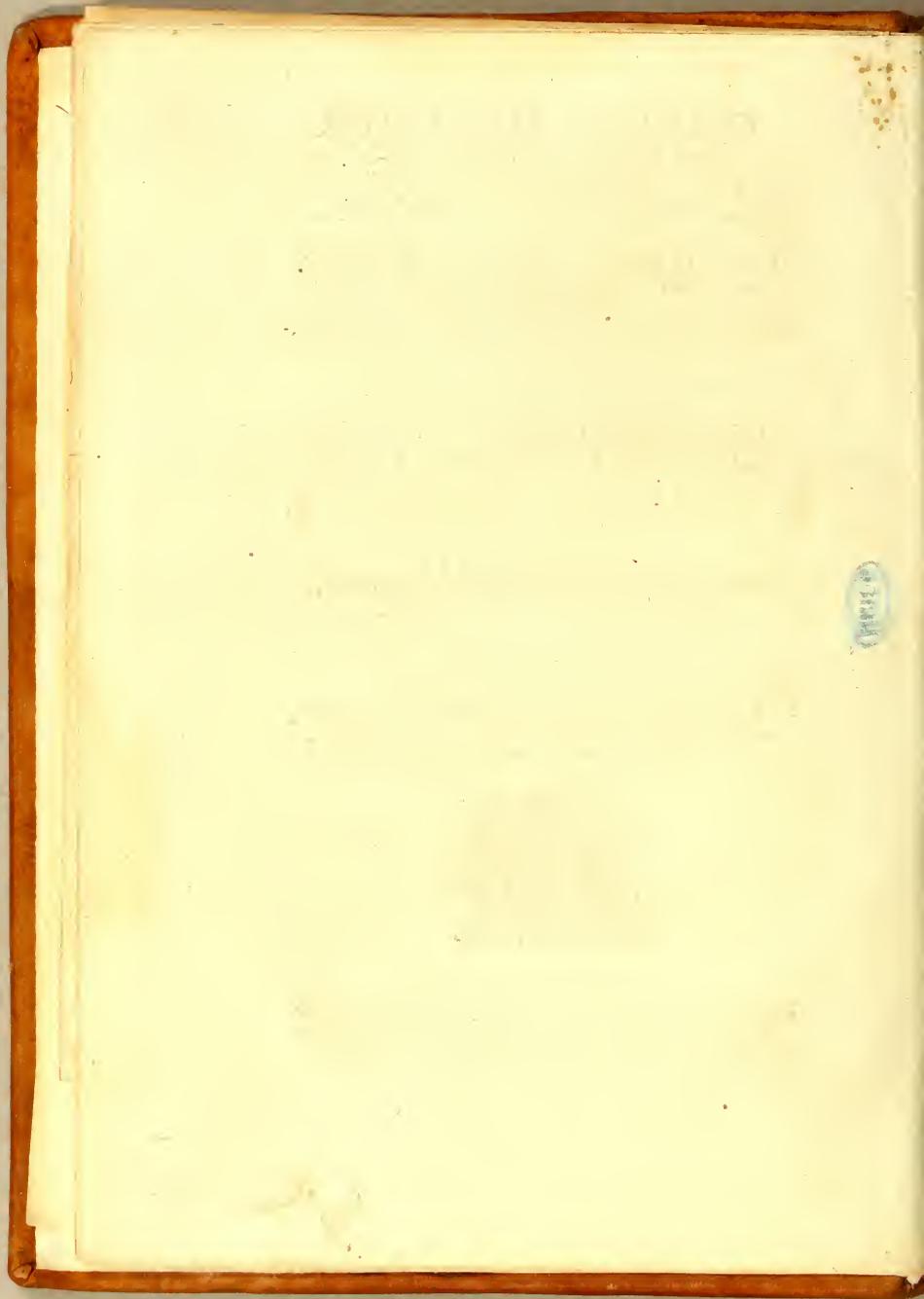


L I S B O A :

NA OFF. DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO

Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca.

A N N O M. DCC. XCIX.



SENHOR.

NOS dias felizes, em que V. ALTEZA REAL faz espalhar pela Nação as luzes, e os conhecimentos uteis, que constituindo a origem das verdadeiras riquezas do Estado, formão a base mais solida do seu Augusto Throno, apparece tambem a CULTURA AMERICANA, em que manifestando-se os vicios da economia rustica das Colonias Inglezas, se indicaõ seus melhoramentos e vantagens, e se discutem profundamente seus mesmos interesses politicos com a Metropole. E se o sopro bem-
fa-

fazêjo da industria pôde infundir nova vida á natureza morta d'algumas dessas Provincias , corrigindo-lhes gradualmente o terreno ingrato , e o frio devastador , que a multidão dos lagos , a immensidade das florestas , os ventos gelados do Polo Arctico , as neves eternas ; que coroaõ os Apalaches , e as montanhas Allegani , e muitas outras causas se reúnem a produzir ; que incalculaveis consequencias não resultarãõ de se naturalizarem estas idéas proveitosas , e os systemas mais apropriados nas Colonias Portuguezas da America , Clima o mais benigno , Região a mais bella do Meiodia ? Haja hum estímulo nobre de despertallas do sono lethargico , que as acabrunha , e dissipar a languidez funesta , que encadêa todos os principios de fecundidade nos campos os mais ferteis do Universo !

Naõ me lisongêo , SENHOR , que se divise o cunho dos talentos nestes primeiros ensaios de minha penna ; a gloria de obedecer a V. ALTEZA REAL , a honra de testimunar o mais bem intencionado patriotismo , eis aqui os unicos titulos , que me animarãõ á esta tarefa. Mas se não pudêrãõ conseguir minhas luzes ver-se á pár de meus desejos , Genios ha mais dignos de desempenhar as vistas , e disposições beneficãs de V. ALTEZA REAL , pois quan-
do

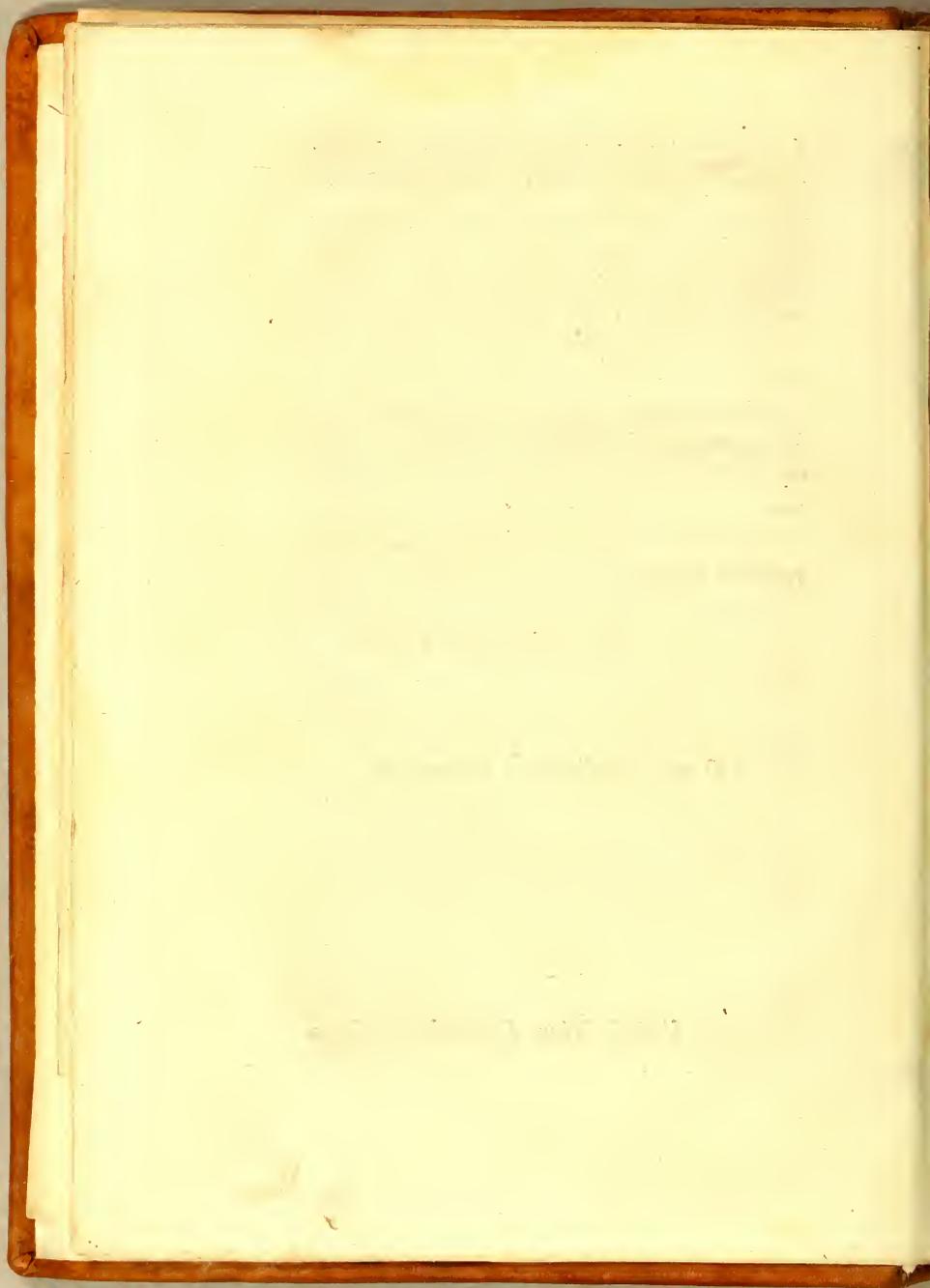
do os Principes protegem as Letras, logo apparecem Sabios; e he desta sorte, que na antiga Roma se prepara o seculo dourado de Augusto; he assim, que fixavaõ na Italia os Medicis as Sciencias, que escapavaõ das ruinas do Imperio Grego; e he assim, que Francisco I, e Luiz XIV realçáraõ os bellos dias da França.

Em quanto as Artes, e acclamações dos Póvos reconhecidos immortalizaõ tambem o Nome de V. ALTEZA REAL, possa este monumento da mais pura homenagem ser digno de V. ALTEZA REAL, de quem sou com o mais profundo respeito

De V. ALTEZA REAL.

O mais obediente, e fiel vassallo.

José Feliciano Fernandes Pinheiro.



sente , gela todas as faculdades do espirito , e vem quasi a destruir a industria toda. Passado este severo inverno , immediatamente vem hum estio (pois elles não tem primavera) de maior calor , do que já mais se sente em Inglaterra. A neve derrete-se entãõ , e corre em torrentes ao mar ; a terra he desenregelada , as arvores se reveltem de folhas , e a pouca agricultura aqui praticada entãõ principia. Porém o que he quasi taõ máo como os excessos do calor , e do frio , saõ os perpetuos nevoeiros , que fazem o paiz igualmente pouco fadio , e desagradavel , e se entranhaõ pelo veraõ , o que especialmente entada aos habitantes.

Tal he o clima : he quasi excessivamente máo ; mas nem por isso somos de opiniaõ , que elle rejeite a agricultura , o que podia ser a primeira conclusãõ daquelles , que não estaõ acostumados ás latitudes septentrionais.

O terreno varia muito : em muitas partes he ligeiro , e arenoso , sobre hum leito de rochas ; por muitos annos se esforçaraõ em cultivallo , porém máos successos ensinaraõ aos habitantes huma mudança , que se tem experimentado muito vantajosa. Fixaraõ-se nas alagoas salgadas sobre a bahia de Fundy , as quaes , bem que exigiaõ muitas despezas para enxugar-se , todavia pela fertilidade de terreno , indemnizarãõ o rendeiro muito mais , que outros tractos adquiridos com muito menos difficuldade. O terreno nestas alagoas he hum barro branco , ou azulado , brando ao cultivar-se , e marnoso ; em se enxugando he capaz de produzir grandes novidades , pois he
apro-

apropriado ao calor do estio. Mas a despeza necessaria para preparar esta terra não he pequena ; deve conter-se o mar com diques , e estes diques devem-se reparar , e desviar as irrupções temporarias. Além de que sómente a linha proxima á costa he de valor , pois que só essa tem pórtos para chalupas , e galeotas , e para carregar moveis grossos para as Indias Occidentais. A maior parte dos bons espaços de terra muitos annos ha sóraõ concedidos ; mas estas porções mudaõ muitas vezes de maõ , e pretentemente muitas dellas vender-se-haõ ahiás baratas , bem que estejaõ em cultura.

Póde adquirir-se huma idéa da sua administração pèlas seguintes particularidades : quanto aos colonos , os que primeiro chegaõ fixaõ-se em huma parte de alagoa , que tenha junto ahi alguma porção de matos , por tudo raras vezes menos de 500 até 800 ou 1000 acres : (1) se a lagoa já tem calçada , pagaõ huma taxa annual por aquella obra ; senaõ , he preciso executalla , antes que possa tirar-se algum proveito. Edificaõ a casa as bordas do mato , obra esta , cujos materiais nada lhes custaõ pela abundancia de madeira , que he bella , consistindo geralmente em carvalho , pinho , ou betula negra : mas todas as arvores saõ derrubadas , o que faz o trabalho pezado.

Tres annos saõ nomeadamente dados para qualquer estabelecer-se nos tractos assignados ; mas isto não he estreitamente observado , he estende porém por favor a seis ou sete. De-

A ii

pois

(1) O Acre contém 4840 varas em quadrado.

pois de dez annos se paga ao Rei hum censo de dois chelins por cada 50 acres, além disto fez-se hum contrato de plantar de canamo dois acres de cada 50, e os plantadores estaõ obrigados a este artigo, mas com mui pouco effeito, porque o clima he absolutamente improprio para essa produçaõ.

A terra das alagoas he boa, e depois de enxuta, para semear-se trigo pouco mais necessita, que de ser lavrada: he toda cuberta de hum curto, mas espesso, e esponjoso musgo, que elles lavraõ, e depois de huma lavoura gradaõ o seu trigo. Executaõ este trabalho logo, que se desflega o tempo, e a neve se tem derretido; fazem isto de hum modo muito grosseiro, nem ao menos atendendo a que suas terras fiquem limpas, e regulares. Em Setembro o trigo amadurece; commumente o segaõ, e as colheitas, que obtem, naõ obstante ser bom o terreno, já mais chegaõ as means da Inglaterra. Asseguraraõ-me, que dois quartos (1) de trigo máo em qualidade saõ huma grande colheita. Elles tem apenas alguma idéa de alqueves, mas no seguinte anno lavraõ o restolho para outra novidade de trigo, o que continuaõ em quanto a terra produz, e depois a deixaõ de pouzio, ainda que algumas vezes lhe põe antes favas. Os matos, depois de roçados, plantaõ-se de hervilhas, batatas, couves, &c. A ultima produ-

(1) Hum quarto (quarter) he huma medida ingleza, que contém 8 alqueires com pouca differença,

dução lhes he utilissima, e no^o inverno a conservaõ fã debaixo da neve.

Quanto as fêbes, elles tem fõmente hum tapume em roda, e hum, ou dois proximos a casa; nem isso sempre, algumas vezes nada mais tem do que hum que separa as suas terras de alagoa das do mato. O gado no estio pasce nas alagoas naõ enxutas, e nos matos, e no inverno tres partes delle andaõ esfaimadas.

Para poder dar tanto, como me for possivel, huma clara idéa desta administraçaõ em todas suas relaçaõs, inferirei as despezas do estabelecimento da plantaçaõ de Reeves sobre a bahia de Fundy, taes como as tive de hum Cavalheiro, em quem posso confiar.

	L. s. d.
Frete de cinco pessoas de Inglaterra. - - - - -	105, 0, 0
Patentes, direitos, &c. por novecentos acres. - - - - -	37, 8, 6
Diques. - - - - -	172, 0, 0
Construçãõ de casas, celeiros, casas para barcos. - - - - -	67, 10, 0
Provizimento da fazenda. - - - - -	70, 0, 0
Para arrancar o mato de duzentos, e trinta acres de terra a 25. ^o o acre. - - - - -	287, 10, 0
Semente, e trabalhos na colheita	52, 0, 0
Escuna de setenta tonelladas a 40. ^o	140, 0, 0
Huma chalupa - - - - -	26, 8, 0
Huma lancha para pesca de baleias. - - - - -	10, 10, 0
	968, 6, 6
	Re-

	L. f. d.
Redes , linhas , fins torcidos , e varios preparos mais. - - -	98 , 15 , 0
Salario dos marinheiros para hu- ma estaçãõ. - - - - -	27 , 8 , 6
Paõ , setenta centos , a 15. ^s o cento	52 , 10 , 0
Carne de porco , tres barricas a 50. ^s - - - - -	7 , 10 , 0
Carne de vaca , seis barricas a 40. ^s	12 , 0 , 0
Armas , e muniçãõ. - - - -	26 , 0 , 0
Fornecimento de varias coizas. -	156 , 0 , 0
	<hr/> 1348 , 10 , 2

O Productõ annual, depois de pou-
cos annos se calculava em seis-
centos quintaes de bacalhãõ

a 14. ^s - - - - -	420 , 0 , 0
Arenque , e favel , sessenta e sete barricas a 20. ^s - - - - -	67 , 0 , 0
Peixe da Jamaica , vinte e dois quintaes , 9. ^s - - - - -	9 , 18 , 0
Refugo dito , dezoito quintaes, a 6. ^s , 6. ^d - - - - -	5 , 13 , 8
Madeira para navios , e grossos moveis. - - - - -	63 , 0 , 0
	<hr/> 565 , 11 , 8

He para lamentar-se , que nãõ se conheça
a despeza annual ; mas se se considerasse o alto
preço do trabalho , os salarios dos pescado-
res , os concertos das embarcações , as redes ,
os instrumentos , munições , vinho , cachaça ,
chá , affucar , e outros objectos de luxo , &c.

to-

todos estes artigos fariaõ certamente huma consideravel deducção deste producto annual. Quanto as producções da terra , saõ mais do que as que se consomem no paiz.

Póde pessoa alguma defabusada suppor que não se possa gastar em terras incultas na Grã-Bretanha com muito maior vantagem a somma de mil e trezentas libras ? por não exceder os justos limites do meu assumpto deixo de calcular aqui isto , porém com a maior segurança podemos determinar , que , em materia de lucro , huma tal somma podia ser com mais beneficio despendida na agricultura Britannica , que na da Nova Escocia.

Digo , em materia de proveito , pois quanto a de recreio , devem considerar-se outras circumstancias , que saõ importantes ; particularmente a grande abundancia de caça no paiz , e a liberdade geral , que tem todos de caçar , e pescar. Affirma-se , e por boa authoridade , que hum rapaz de doze , ou quatorze annos de idade , com sua espingarda , póde sustentar a roda do anno huma familia de dez , ou doze pessoas , excepto de carne de porco , e paõ. Tem-se visto dois rapazes apanhar com redes em hum inverno perto de duzentas lebres. Seis dellas , em tres canoas , matáraõ , em quatro dias , cento e cincoenta patos salvagens , e quatro centos adens negros. Accresce a isto , que ha enguias em tanta abundancia nos pequenos rios , que guardaõ imensa quantidade dellas geladas para provimento de inverno.

Estas particularidades , certamente inculcaõ , não só recreio , mas ainda hum confide-

ravel gráo de proveito ; porque hum paiz ; que admitir tais circumstancias , deve ministrar vantagens de algum momento na economia domestica : e por mais insignificante que possa parecer hum tal ponto na relaçaõ geral de hum paiz , he com tudo de importancia aos olhos daquelles , que deixaõ sua patria para se estabelecerem na America. Na Grã-Bretanha , as leis da caça saõ taõ apertadas , que se faz preciso , que as pessoas naõ qualificadas fujaõ de lembrar-se da caça ou pesca , tanto para recreio , como para a vantagem de alimentar suas familias , ou alias se sujeitem a severas , e infamantes penas ; e naõ duvido , que este monstruoso contraste mova a partir para as colonias consideravel número de povo.

Nas precedentes relaçoẽs acha o Leitor , que o producto total da nova plantaçaõ (e naõ de pouco momento) consiste em peixe , e moveis grossos. He de notar , que sem a pesca os habitantes desta Colonia morreriaõ de fome , sua agricultura he insufficiente para alimentallos ; circumstancia summamente caracteristica do merecimento da Nova Escocia como colonia. Por este lado os rendeiros parecem-se alguma coisa com os habitantes de Devonshire , Dorsetshire , e Cornwall ; antes as Colonias septentrionais arrancaõ quasi á mai patria a sua porçaõ de pescaria ; huma grande parte das pescarias Inglezas dos paizes novamente descobertos era praticada nas sobre-ditas costas por pequenos rendeiros , os quais entravaõ nella acabadas as sementeiras de primavera , e voltavaõ antes da colheita : mas na Nova Escocia disto principalmente depende o po-

povo para sua subsistencia; e he o unico commercio; pelo qual se podem supprir de manufacturas, e outros objectos de necessidade.

Outra exportação delles são os grossos moveis para as Indias occidentais, destes porém toda a provincia não envia mais que o computo de cinco mil libras, e algumas vezes nem tanto. applicação huma parte do inverno em cortar, e ferrar madeiras, mas pelo rigor da estação he pouco consideravel o progresso neste trabalho, e não causa grande lucro ao rendeiro. A distancia destas ilhas, e a vasta superioridade, que tem as colonias mais meridionais em clima para executarem este trabalho no inverno, diminue muito o proveito dos habitantes da Nova Escocia.

Nem a pescaria, nem a exportação dos moveis grossos he tão vantajosa, que possa comparar os colonos em abastança, e riqueza ao povo da Nova Inglaterra, Nova York, &c. ou, posso tambem accrescentar (e he isto que particularmente pertendo inculcar) á mesma classe de homens entre os nossos rendeiros na Grã-Bretanha; excepto nos artigos de caça, e pesca, os quais concordo que não deixão de ser importantes: mas considerada a differença de clima; a agradável, e sadia vida, que se passa ainda no inverno na Inglaterra; a amigavel sociedade, de que gozão as nossas mais infimas classes de rendeiros nas casas de bebidas, das cidades, e aldeias, nos dias de feira, e outros ajuntamentos; a bondade das nossas estradas, e a segurança de vida, que coisa pôde tentar aquelle, que experimenta tais vantagens, a abandonallas em seguimento de ima-

ginaria felicidade nos bosques da Nova Escocia? onde os invernos são em extremo severos, onde em qualquer parte apenas se encontra alguma sociedade, onde se não acha huma estrada, e onde huma raça inimiga de Indios, não ha muito, tornava toda a colonia infelizmente pouco segura. Resta porém mencionar a grande superioridade: o adiantamento, permitta-se-me assim dizer, he mais barato na Inglaterra; pois se manifesta do precedente cálculo, que he necessario para ir, e estabelecer-se com alguma vantagem na Nova Escocia, por mais pequeno que seja o estabelecimento, muito maior somma, do que poderia ser sufficiente para prover huma fazenda na Inglaterra. O aparelho da pesca he dispendioso, e a desprezar-se esta occupação, perde-se o mais proveitoso ramo, que ha no paiz: he preciso, que os plantadores degenerem em meros Tartaros, sem genero algum, com cujo preço comprem manufacturas. Considerem-se estas circumstancias, e penso ficará evidente, que muitos dos emigrantes, que vão á Nova Escocia com vistas de exercer huma agricultura, &c. mais proveitosa que a da Europa, necessariamente se haõ de achar miseravelmente enganados.

Qual deve ser a sorte de hum paiz, onde o Governo he forçado a estabelecer premios sobre a cultura de paõ para preservar o povo de perecer de fome? Isto com tudo acontece com a Nova Escocia. Vem a ser, hum chelin por alqueire sobre o trigo todo, que ahi se cultiva; sobre cevada, aveia, e legumes nove pennys, e sobre raizes seis pennys.

Pe-

Pelo que pertence ás ilhas do Cabo Breton, e S. Joã, he preciso observar, que a primeira sómente tem algumas plantações toleradas feitas por pescadores, meramente pela conveniencia da sua situação para a pesca de bacalhão. Mas a ilha de S. Joã foi doada a alguns fidalgos bem conhecidos, depois da paz, com o intuito de a colonisar toda: o plano foi originalmente formado pelo defunto Conde de Egmont; mas elle não viveo para ver o successo do seu plano, disposto o melhor que podia ser para tais climas; a execução principiou com grande calor, com tal despeza, que poderia ter posto em cultura bem consideravel espaço de terreno inculto na Inglaterra ou Escocia; e nem se póde duvidar, que o successo poderia ter sido maior, e infinitamente de mais beneficio na patria do que na America. Alguns centos de colonos fóraõ ahi estabelecidos, com tudo presentemente a Nova York he que os alimenta: em lugar do systema benefico de pastagens, e de plantar o canamo, elles já, como todos estes colonos septentrionais, tem-se voltado para a pescaria, como o unico meio de lhes ministrar as necessidades da vida, em directa contradição aos designios de seus patronos. Esta he, e sempre será a consequencia de estabelecer colonias nessas latitudes septentrionais, onde os progressos da agricultura haõ de ser sempre languidos, onde o clima he em extremo rigoroso, e onde todo o lugar he inhabitavel, e frio. Fixar colonias em tais situações, he obrar contra toda a racional idéa de colonisação.

Eu percebo , que as vistas originaes de povoar a Nova Escocia se fundavaõ naõ tanto sobre hum plano de agricultura , como de defesa. As usurpações dos Francezes fizeraõ necessarios os estabelecimentos , e fortalezas ; e a visinhança de Louisburg tornou indispensavel hum porto seguro para se recolherem os navios : segundo este plano eraõ necessarias guarnições , e naõ se podiaõ manter estas sem annexar-lhes agricultura. Isto naõ deixa de ser racional , porém naõ se estende a mais , que a necessidade do caso , e naõ a immensa despesa , que a nação tem soffrido por conta da colonia , a qual monta a muito mais de hum milhaõ de libras esterlinas ; de mais , este argumento , depois da paz , naõ tem mais vigor , em lugar que nós temos obrado como se elle continuasse em toda a força ; e depois de supportar a inutil despesa de povoar hum nevoio deserto , plantamos segundo. Esta conducta teria sido desculpavel se naõ possuifsemos outros territorios na America , mas existindo ao Sul incultos taõ immensos districtos , segundo todos os principios de huma boa politica he realmente para estranhar-se.



CAPITULO II.

C A N A D A.

Terreno, e Clima do Canada, Agricultura; Habitantes, Rio de S. Lourenço, Natureza do paiz ainda inculto, Exportações, Importancia desta acqvisição, Observações.

O Canada he muito mais frio no inverno que a Nova Escocia, o que póde proceder da distancia do mar; o clima ainda he mais preferivel: o ar he claro, e puro, e os habitantes gozaõ em geral taõ boa saude como povo algum em toda a America. Que o clima he melhor podemos igualmente colligir das producções; commummente se cultivaõ, abobaras, e melões, maçans, e peras; ao mesmo tempo que na Nova Escocia, bem que naõ possamos dizer que o paiz naõ os tem absolutamente, todavia a vegetação he comparativamente fraca. Eu fallo da parte Septentrional do Canada visinhanças de Quebec; por quanto ao Sul delle, na proximidade de Montreal, he muito mais doce, como se deixa ver por diversas plantas, que commummente ahi se achaõ, e ao Sul, as quais naõ se criaõ em Quebec.

O Noroeste sopra, em todo o inverno, com huma severidade que apenas he crível: facilmente penetra todas as paredes, que naõ
saõ.

saõ muito grossas, a paga huma vella, quando está pregada a huma parede de ladrilho sómente, e pouco reparada: todos os interiores de tais paredes da parte do Noroeste cobrem se de neve que as penetra, as paredes devem ser de summa grossura, e a casa bem abrigada de mattos, e eminencias, para que quem está dentro não sinta soprar o vento. Este terrivel Noroeste sente-se por todo o continente até em Charles Town, na Carolina Meridional; e absolutamente se assevera tem soprado sobre todo o Oceano Atlantico, e se tem sentido na Europa. He este vento, que faz o clima da America Septentrional tão particular, que nenhum outro se lhe assemelha. Daqui provem os gelos severos que se sentem em tais latitudes meridionais, e que nunca se sentem na Europa. Geadas penetrantes se sentem algumas vezes na Florida, em latitude de 30, que he a do Egypto, e Marrocos. Isto he devido aos Noroestes. Adquirem sua extrema frialdade da immensa extensão sobre que sopraõ, provavelmente do polo do Norte, entre tanto que o Continente da Europa, e Asia termina na latitude de 75, ficando ao Norte hum mar aberto. Assás explanou isto hum ultimo escritor, o qual pede a candura eu confesse, que me forneço idéas. (1)

Este vento no Canada he mais severo que na Nova Escocia, as neves saõ tambem igualmente profundas, e universais, mas o ar he
cla-

(1) Presente estado da Grã-Bretanha, e America Septentrional do Dr. Mitchel.

claro , desembaraçado dos neveiros que fazem esse ultimo paiz taõ demasiadamente desagradavel. Naõ se passa com tudo o inverno absolutamente sem occupaçaõ; bem cubertos de pelles prehenchem as tarefas d'inverno , cortão , e ferraõ madeiras para grossos moveis , bem que naõ com tanta alegria , e effeito como nas colonias mais meridionais , onde o obreiro se emprega taõ regularmente naquella estaçaõ como no estio.

O terreno no Canada he de duas qualidades , pedregoso , e hum marne puro , ou terra sem pedras ; cultivaõ-se ambos , porém o ultimo he melhor ; he negro ou avermelhado , e he certamente taõ excellente como os bons , e a estar em clima mais favoravel podia dar taõ ricas producções. Ha vastos espaços d'elle no Canada que poderiaõ , em algumas partes da Inglaterra , render cada acre vinte e cinco chelins , mas aqui estaõ incultos ; todos os estabelecimentos , e granjas neste paiz tendo unicamente sobre as bordas dos rios , principalmente sobre o de S. Lourenço , o paiz cultivado he sómente huma estreita tira de cada lado do rio , que apenas tem em toda a parte meia milha de largo , salvo quando se espraia por conta de outras correntes que cahem na principal. Em alguns lugares com tudo , o paiz cultivado he de algumas milhas de largura , particularmente junto ás tres cidades.

Pelo que respeita aos productos vegetais desta Colonia , nella se achão quasi todas as plantas uteis , que se cultivaõ na Escocia. As novidades communs saõ trigo , cevada , centeio ,

teio, e aveia; diversas qualidades de ervilhas, e favas, algumas especies de raizes, particularmente cenouras, panacios, e batatas, mas estas ultimas não são muitas, desde que os Francezes não as procuraõ muito. Muitas das fazendas tem hum pomar, ainda que não taõ ordinariamente como nas antigas colonias Inglezas ao meio dia: maçans, peras, ameixas daõ-se bem; com difficuldade porém se produzem pecegos, nem são de bom gosto: não cresce- raõ aqui amoras. As nogueiras transplantadas da França morrem todos os annos até á raiz, mas brotaõ de novo na primavera.

Sua agricultura he muito má; o systema he tirar da terra huma novidade, e depois deixalla no que elles chamaõ alqueive, isto he, tiraõ huma novidade de trigo, e depois deixaõ descansar por hum anno, não para lavralla, mas para que as hervas agrestes tenhaõ tempo de crescer, e sirvaõ de pasto aos gados: este methodo póde só proceder da abundancia de terra, porque seguramente o commum senso podia dictar-lhes, que hum Campo para servir de prado pela quantidade de hervas, precisa ter huma diferente preparaçãõ para o trigo. Se elles o deixassem descansar por dez, ou doze annos, até que as gramas se fizessem taõ espessas, que suffocassem as hervas, podia-se, lavrando-se, vir a ser boa terra de paõ, como vemos que de algum modo acontece na Inglaterra. Em geral elles deixaõ a terra descansar só hum anno, mas alguns que tem mais terras que os outros, as deixaõ algumas vezes dois, tres, ou quatro annos, antes de as femear outra vez: o trevo branco,

co, neste tempo, cresce em grande abundancia.

Nenhuma novidade leva mais que huma lavoura, que he em Abril, depois que cessaõ os gelos; entãõ se semeaõ todas as qualidades de paõ, tanto trigo, como os mais, conseguintemente tem só trigo de primavera: com tudo alguns grangeiros, nestes ultimos annos tem adoptado o systema de semear o mesmo graõ no Outono; nem por isso tem colheitas mais temporãs, mas o graõ he mais pezado, e melhor, e a novidade mais abundante. Logo que cessa o máo tempo, põem-se a lavar as terras de paõ todas as charruas do Canada, demorando-se rarissimas vezes, e só em pequenos espaços de terra, para os adubarem; depois de huma lavoura, que se faz com bois ou cavalloos indistinctamente, semeaõ todas as qualidades de graõs, e legumes. Suas colheitas são taõ boas como as mediocres na Inglaterra; colhem-se commummente de trigo quatro até seis ou sete septarios por arpenete, que anda por dois, ou dois quartos e meio por acre Inglez: colhem-se de aveia grandissimas novidades, elles a semeaõ para seus cavalloos, e mais gado; a cevada he para elles huma minguada novidade; a ervilha he muito incerta, mas algumas vezes fazem della huma bella produçaõ.

Todo o rendeiro fabrica annualmente hum pequeno pedaço de linhal, mas he só para o uso da sua familia: naõ o tem bom, ou proceda isto do seu amanho, ou do clima, eu o ignoro, Tem tambem em cada fazenda para a

familia hum retalho de terra para tabaco : todo aqui se gasta.

Ha em todas as partes do Canada muito bellos prados de grama natural , de huma excellente qualidade , (1) com muita abundancia de trevo branco ; lugares pantanosos naõ baixos , mas altos prados elevados , hum terreno secco , e marne fundo ; estas saõ grandes vantagens para os grangeiros ; produzem bellas colheitas de bom feno que he segado em Agosto.

Os camponeses do Canada saõ todos pequenos grangeiros ; mui poucos d'entre elles tem largas herdades , ao menos se assim chamarmos só a terra , que ordinariamente conservãõ em alguma cultura. Com raridade se encontraõ Aldeas , e as poucas que aqui ha contaõ sómente de hum ou outro official , ou mestre de escola dispersos : he hum povo jovial , hospitaleiro , e tem-se conduzido com muito bom senso , e politica para com os Ingleses , que se estabelecêraõ entre elles depois da Conquista. Em Quebec , e Montreal saõ notavelmente alegres , e sociaveis , o que na verdade succede muito nos mais dos paizes , cuja nimia frialdade obriga os habitantes a encerrar-se em suas casas durante o longo inverno ; sem huma disposiçaõ sociavel , tais invernos seriaõ intoleraveis. He além disto hum povo muito feliz ; seus prazeres naõ saõ de nenhum modo numerosos , e todo o paiz está sujeito a dois males , que quasi inteiramente ob-

taõ

(1) Poa Angustifolia,

taõ seu augmento ; a falta de communicaçãõ no inverno com o resto do mundo ; e falta de moeda para a circulaçãõ. Isto affecta toda a colonia igualmente , e constitue o divertimento huma absoluta necessidade da vida.

A naõ ser pelo rio de S. Lourenço, todo o paiz seria taõ destituido de communicaçãõ, que chegaria quasi a ser inhabitavel: mas esse nobre rio, que he navegavel pelas maiores embarcações até Quebec, e com fundo bastante em toda a parte para a navegaçãõ interior do Canada, exactamente até as Cataractas do Niagara, he o grande canal de communicaçãõ entre as differentes partes do paiz. Na verdade o Canada naõ he mais que huma estreira tira de terra cultivada ao longo das margens deste rio, que em certas partes he adoptado a todo o intento que puder dezejat-se, de viajar, e transportar as mercadorias, e as produções das fazendas ás Cidades de Quebec, Montreal, e Tres Rios, em cada huma das quais ha feiras regulares. Nestes mercados ou feiras grande parte da compra he feita pelas tropas, as quais tanto animaõ, como enriquecem a Colonia.

O Paiz inculto, que incluye tudo o mais, excepto as ribanceiras do rio, he huma floresta, geralmente cheia de varias qualidades de pinheiros, carvalhos, alamos, &c. algumas destas arvores saõ grandes. Em partes destas florestas o mato rasteiro he espesso, em outras, naõ o ha totalmente. Nellas o terreno tem as mesmas variedades que nos campos cultivados. Largos espaços saõ excellentes, e poderiaõ, se se limpassem do mato, produzir

taõ boas novidades como qualquer dos campos postos já em cultura ; mas não ha habitantes sufficientes para extender a cultura , e para isto ha muitas razões , que eu logo referirei. Posso observar , que todo esse immenso paiz ao Sul do Rio de S. Lourenço , que he parte da Nova Inglaterra , e Nova Escocia , tem poucos espaços , segundo referem os Indios , que não sejaõ capazes de cultura. Fôrma hum quadrado de trezentas milhas por cada lado , que he muito maior que a Grã-Bretanha ; e consta de matas em hum bom terreno , ou de excellentes lagoas. A cultura poderia melhorar o clima , fazer cessar os nevoeiros , e tornar o paiz muito mais habitavel do que presentemente he. Mas tais melhoramentos devem ser obra de alguns seculos , e entretanto persistirá todo elle , excepto sobre a costa e rio , hum mero deserto barbaro , como a Nova Escocia. As partes Septentrionais do Canada , ao norte dos grandes lagos junto ao Niagara , &c. possuem hum clima infinitamente superior áquelle tracto , e ainda a linha de terra desde Crown Point até o rio de S. Lourenço , igual a qualquer parte da America Septentrional na fertilidade do terreno , e amenidade ; ao mesmo tempo , que o clima he muito superior ainda ao de Montreal , que já observei era superior ao de Quebec. Se o paiz ao Sul dos lagos não desanimasse o povo , estes territorios poderiaõ cedo ser cultivados.

Para informar melhor o leitor , transcreverei o mappa das exportações annuaes do Canada depois da paz de 1763.

Pelless. - - - - -	L. 76,000
Barbatanas, e Azeite de Baleia.	3,500
12000 quartos de trigo, a 20. ^s	- - 12,000
Genfeng, raiz de Serpente, &c.	- - 3,000
Madeira, e grossos moveis.	- - - 11,000

L. 105,500

A qual exportação, com a importação de manufacturas, &c. emprega trinta e quatro embarcações, e perto de quatrocentos marinheiros. Mas o trigo tem subido nestes ultimos tres ou quatro annos a trinta e dois chelins o quarto. Quantas mais pelless se puderem adquirir, mais esta colonia será susceptivel de augmento, porém a commum idéa he, que chegarão por algum tempo ao seu Zenith, pois os animais, &c. de que ellas se tirão, antes declinão do que augmentão; o trigo, e grossos moveis são o superfluo do consumo da Colonia, fabricados pelos braços, que se tem fixado em suas fazendas, e que por habito, amor de sua patria, pobreza, falta de capacidade para mudar-se, ou por outros motivos, persistem nellas; mas eu não julgo que a exportação realmente cresça, por quanto são raros os novos estabelecimentos, e muitas familias deixão o paiz, e se mudaão para o meiodia. Esta exportação he todo o meio, que tem o corpo dos habitantes de comprar manufacturas, vinhos, espiritos, fazendas da India, e assucar, exceptuando só as despezas do governo militar, e civil, huma parte das quais pôde reputar-se proveito para a Colonia, e supor-se feita para commodidades da mesma.

Mas

Mas não obstante o pequeno prospecto de melhoramento, não se deve todavia reputar o Canada huma acquisição de pouco momento para o imperio Britannico. Certamente he, com os territorios sobre o Ohio, huma muito importante, e que com boa administração da nossa parte podia fazer-se de muito maior consequencia ainda para os interesses mercantis da Grã-Bretanha, do que a acquisição ou da Guadalupe, ou Martinica, supondo ser de necessidade cederem-se ambas estas ilhas, se se retivesse o Canada; supposição que pôde propor-se, porém que já mais pôde acreditar-se. Tenho lido algumas relações da America Septentrional, em que a importancia deste paiz tem sido affás extensamente considerada, ainda não encontrei huma idéa exacta da principal força do argumento. O Dr. Mitchel parece abranger itto, mas escreveu de hum modo tão confuso, que he difficultoso comprehender seus sentimentos.

Os mais importantes interesses mercantis da Grã-Bretanha são fornecer sua Colonia de manufacturas, em troca dos seus generos de Commercio. Este Commercio, o maior que a Inglaterra entretém, depende de terem as Colonias espaço, não para huma agricultura, e grangeio commum, mas para produzir immensas quantidades de generos de Commercio, grossos moveis, &c. que os ponhão em estado de pagar as manufacturas Britannicas, especie de agricultura, que logo veremos, requer muito differente espaço que a agricultura da Europa, sendo incompativel com hum paiz, que he inteiramente, ou ainda ametrade
po-

povoado. De mais depende de ser esta abundancia de terra, allás para qualquer pessoa fazer-se sem muita difficuldade plantador ou rendeiro ; por quanto se occorre huma tal difficuldade, he preciso que o superfluo da povoação se applique a commum lavoura, que ao mesmo tempo estabeleça manufacturas, porque o povo não hade morrer de fome, e se não póde achar emprego em huma coisa, deve procurallo em outra ; porém, pelo contrario, em quanto a terra abunda, não se podem fixar manufacturas (mais do que para o uso particular, as quais não deverião ter esse nome) pois que o trabalho deve ser demasiadamente charo, onde todo o homem póde com tanta facilidade vir a ser hum pequeno grangeiro.

O que eu quereria agora deduzir desta circumstancia he, que a politica Franceza limitando nossas Colonias a hum estreito paiz ao longo da costa do mar por aquella bem conhecida cadeia de fortes que construíraõ desde Crown Point até Nova Orleans, era mui bem calculada para absoluta destruição de todos nossos estabelecimentos, *como Colonias que são fornecidas de manufacturas pela Grã-Bretanha*, porque elles impedem o augmento das plantações tão efficazmente pelos seus fortes, e incurções de seus Indios, que algumas cem mil pessoas fóraõ, no principio da guerra, privados da sua agricultura, e poderião em poucos annos ter-se tornado manufactureiros, a não se ter evitado o mal. E se hum differente successo da guerra tivesse dado lugar a segurallos em suas usurpações, esse mal te-

teria chegado a tal auge, que faria patente, sem que se pudesse duvidar, quanto a posse do Canada podia ser de mais importancia, que huma ilha em que se cultivasse assucar, ainda que huma exportasse seis vezes mais em valor do que a outra.

Dizia-se, eu me recordo, que de conter-se os Francezes nos seus justos limites poderia ter nascido o mesmo effeito. Mas instava-se nisto fracamente; porque em quanto se lhes deixavaõ Indios, poderiaõ sempre prevenir a necessaria extentaõ de agricultura dos nossos estabelecimentos, do que dependem todos os nossos interesses na America. Os Indios, que os Francezes ajuntáraõ junto ao Forte Duquesne, ainda que quasi distantes duzentas milhas dos nossos Colonos, priváraõ-nos em seis mezes de perto de cem milhas de territorio; pois que até fizeraõ, que nossos Colonos do certaõ abandonassem suas habitações por causa das cruéis excursões de seus inimigos.

He logo claro, que aquelles que apoyaõ a comparaçaõ do Canada em opposiçaõ a huma ilha para assucar, meramente sobre a balança de contas de exportações, e importações, se enganaõ muito na materia, pois que desprezaõ as distincções essenciaes, que formaõ a importancia real desta Colonia. Mas no presente caso ha alguma coisa mais que mera extensaõ, e segurança; porque os districtos meridionais do Canada, os dos lagos abaixo, até o Ohio, contém hum territorio de tanto preço, como qualquer dos que possuímos na America. Saõ a mais fertil parte desse continente, situados em hum bello clima, e admiravelmente appropriado

á produçãõ do Canamo , e tabaco , generos , que me aventurarei a affirmar , sãõ de mais contequencia para esta naçaõ , que ainda o assucar ; com tudo estou muito longe de negar a grande , e indubitavel importancia das Colonias de assucar para a Grã-Bretanha.



C A P I T U L O III.

Defeitos na Agricultura do Canada.

A Agricultura practicada nesta Colonia he relativamente a algumas coizas taõ defeituosa , que penso naõ ser fóra de proposito expor as divizões mais principais da sua preparaçaõ , na qual obraõ o contrario naõ só das idéas communs dos bons grangeiros na Inglaterra , mas tambem dos dictames do clima , e de outras circumstancias do paiz.

Notarei em primeiro lugar , que seu systema he essencialmente defeituoso. Eis-aqui

1. Trigo , ou outro graõ.
2. Alqueive , que fica em prado por hum , dois , ou tres annos.

Naõ ha maior erro no amanho , qualquer que seja o paiz , do que tirar muitas novidades successivas de paõ sem intervir hum alqueive , ou alguma novidade que pela extraordinaria cultura , que se lhe dá , em quanto cresce , faça as vezes de alqueive ; porém me

aventurarei a affirmar que ainda este erro he menor que o amanho dos habitantes do Canada : o sustento que tiraõ para teu gado he muito trivial para mencionar-se ; mas em que estado de limpeza pôde achar-te a terra , quando a novidade he só semeada sobre huma lavoura , e a terra depois dessa novidade se deixa cobrir de hervas por hum anno ? Eis-aqui o amanho deste povo.

Permitta-se-me em lugar de taõ enganosa conducta : recomendar-lhes , que já mais deixem de lavar em Setembro a terra , que destinaõ para paõ ; as geadas , e nortes que lhe succederem , a melhoraráõ mais ; se seu plano for fazella produzir hervas dando-lhe hum alqueive depois da novidade do paõ , já mais deixem de semear com ella quantidade de trevo branco : o paiz em geral tende naturalmente a isto ; pelo que he de suppôr não falhará ; mas quando se deixa a terra produzir por si mesma , fica tres , quatro , ou cinco annos , primeiro que produza huma mediocre planta ; entre tanto que no proposito amanho , poderião ter hum bello prado ao primeiro anno.

Em segundo lugar. Em vez de deixar a terra em pouffio sô por hum anno , eu os aconselharia a deixalla cuberta de trevo tres ou quatro , durante os quais , ou ainda por mais longo tempo viria constantemente a melhorar se , até conseguir-se huma relva basta e excellente , depois do que lavrando-se para o trigo ter-se-hia grande vantagem , ao mesmo tempo que o prado , que assim se viesse a ter , satisfaria o grangeiro tanto como o melhor da sua

sua fazenda. Suppondo deixar-se o trevo branco por quatro annos , o systema deveria entãõ fer

1. Paõ.
2. Trevo por quatro annos.
3. Paõ.

Mas eu proporia melhor systema nos annos de paõ. Os grangeiros do Canada sãõ muito negligentes em mudar as novidades de paõ , fazendo bem pouca distincção entre as successivas novidades de trigo , cevada , aveia , hervilhas , e favas ; em lugar que deviaõ com mais acerto , segundo os principios da melhor agricultura Ingleza , variar ajuntando trigo branco com legumes , e ao depois esses com trigo branco.

Em terceiro lugar , he preciso notar-se , que os nossos agricultores Francezes naõ attendem , como convém , ao sustento de inverno do seu gado : o clima he muito proprio para couves de duas ou tres qualidades , nabos , cenouras , *kale* , &c. plantas , que sãõ affás fortes para sopportar nesse clima a cultura tóra de hortas. Ellas feriaõ de altissima vantagem para sustentarem seu gado de inverno , com o socorro de mayor quantidade de feno (cobtida pela plantação de trevo nos alqueives em lugar de hervas salvagens) por-se-hiaõ em estado naõ só de augmentar seus lucros com este gado , mas ao mesmo tempo conseguirem o fim igualmente proveitoso de ajuntar estrumes , coisa em que seus longos invernos podiaõ fer de grande effeito. Neste clima onde o terreno he taõ gelado com as intensas gea-

das, e penetrado de neve e chuva, deve ser de sua natureza tão frio, que assás exija aquelle calor, que o estrume dá, e por conseguinte nada seria mais proveitoso, do que ajuntar quantidade delle. A povoação das cidades do Canada he insufficiente para ajudar aos grangeiros a obtello; nem certamente seria de muita consequencia, se fosse isto de outra sorte, menos que o paisano tivesse melhores idéas da natureza de seus negocios, pois quasi que não conduzem de Quebec, e Montreal tanto como podião; por falta de attenção, não pequenas quantidades são annualmente lançadas no rio, o que he absolutamente indifcultavel, visto poderem conduzillo por agua a quasi todas as fazendas da Colonia.

A serem as idéas dos grangeiros sobre este objecto de manter o gado, com vistas de ajuntar mais estrume, da natureza que deverião ser, os artigos de alimento de inverno para o gado já mencionados, tais como couves, nabos, e outras raizes, poderião plantar-se nos campos lavrados entremeados com o trigo, da mesma sorte, que os nabos o são nos systemas usados na Inglaterra e Escocia: isto conservaria as terras em muito melhor ordem, do que presentemente estão, além de ser o meio de ajuntar estrume, e fazer hum maior proveito pelo augmento do gado. Segundo estes principios podia recomendar-se aos grangeiros do paiz o seguinte systema.

1. Trigo.
2. Ervilha.
3. Avca.

4. Na-

4. Nabos.
5. Cevada.
6. Couves.
7. Trigo.
8. Trevo branco.
9. Trevo branco.
10. Trevo branco.

Este systema por dez annos poderia satisfazer todas as vistas da boa agricultura, conservaria a terra limpa de hervas, produziria grande abundancia de alimentos de inverno para o gado, e melhora pelos seus estrumes as produções de trigo.

Se não tivesse sido este capitulo mais extenso, do que eu esperava, demorar-me-hia sobre outros artigos do seu amanho, que tenho razão de pensar serem não pouco defeituosos, particularmente nos methodos de lavrar e dissipôr suas terras, o que se practica aqui de huma maneira mais grosseira e rustica, do que se póde conceber na Inglaterra; e tambem no seu methodo de colher feno e paõ; mas estas, e outras particularidades podem reputar-se muito insignificantes para merecerem particular noticia.



CAPITULO IV.

*A agricultura do Canada comparada com
a da Grã-Bretanha.*

EU sei , que o número dos emigrantes , que passão da Grã-Bretanha , e Irlanda para o Canada nem he consideravel , nem comparavel com o que todos os dias passa para nossas Colonias meridionais , com tudo podem apparecer alguns futuros defensores dos estabelecimentos septentrionais : e como se tem ultimamente emprehendido habitar hum peior paiz , que este , a saber , a ilha de S. Joaõ . penso não ser inutil o comparar os lucros , e vantagens , que se pôdem esperar da agricultura no Canada , e na Grã-Bretanha ; para que todos possão , ao menos para o futuro , conhecer (se deixarem seu nativo paiz) quais são as melhores partes da America para onde se tem transportado os emigrantes.

Muitas das felicidades , e algumas das commodidades da vida entre os rendeiros , ou agricultores de qualquer paiz , dependem de hum sufficiente augmento de produções de venda , não só para pagar as despezas da cultura , mas tambem para obter os generos , que por si mesmos não podem haver , como por exemplo , muitos artigos de vestir , moveis , e sustento , não fallando do luxo , que a penas merece esse nome pela generalidade do uso. Póde formar-se alguma idéa do estado da vida
no

no Canada pelas exportações comparadas com a povoação. Ainda não se fez huma lista dos habitantes depois que esta provincia ficou sujeita ao dominio da Grã-Bretanha; mas tenho motivos para não os reputar diminuidos. Hum muito bom escriptor nos certifica, que antes da guerra montavaõ a 100,000. (1) Tenho já mostrado, que elles exportaõ o total de 105,000 l. que póde computar se a 20. á cabeça pelo povo. Ora esta he a somma total das manufacturas, e generos, que elles consomem, além do que se produz, e faz no proprio paiz; hum total que n' huma provincia que tem sómente huma fabrica de ferro, mostra quaõ tenuous devem ser os prazeres da vida, que dependem de importações estrangeiras; e que semelhante dependencia deve ser absolutamente necessaria, e essencial, o perceberá todo aquelle que observar o clima.

Mas devemos além disto recordar-nos; que só perto de 23,000 l. desta exportação consistem em produções, nas quais tem alguma parte os grangeiros, e vem a ser, paõ, e moveis grossos: as pelles, e pellissas, que sommaõ 76,000 l. são quasi todas compradas aos Indios por boas fazendas de lã, agua ardente, armas de fogo, e munição, consequentemente huma grande parte desta somma vem a pertencer aos Indios em vez dos Canadianos; circumstancia esta, que reduzirá o consumo das manufacturas, e produções estrangei-

(1) Relação dos Estabelecimentos Europeos na America. Vol. 2. pag. 30.

geiras no Canada a huma somma bem diminuta de 20^{rs}. por cabeça, ou ainda de 10^{rs}. , e provará affás claramente , que o que temos aqui chamado prazeres da vida dependentes de importação , deve ser limitado em summo gráo.

Examinando a materia neste ponto de vista descortina-se a natureza do paiz , e da sua agricultura. Há abundancia de terra , e por taõ bom preço , que todo o homem póde ter a que puder tomar , ou cultivar ; mas he preciso , que o trabalho seja extraordinariamente caro , como acontece em todo o paiz , onde a terra he dada a todo aquelle que a quizer ter. Os bosques saõ muitos , os alimentos de muitas especies , que saõ produzidos pelo paiz , tais como o peixe e aves , muito baratos , e carne naõ muito cara. Neste caso vemos de huma vez o estado de hum grangeiro , ou de hum colono ; elle tem terra , e madeiras para edificar sua casa ; e depois de fornecer sua fazenda de gados , intrumentos , e sementes , obtem trigo , e raizes para alimentar-se a si , e a sua familia ; tem peixe , e aves , só com o incommodo de apanhar ; seu linho , e o trabalho da tua familia fornecem a roupa branca ; e o ferro , sendo produção do paiz , póde-o comprar com o trigo ; fazem-se tambem alguns pannos de lá grosseiros , mas a quantidade he muito insignificante : resta-lhe comprar rum ou agua ardente , diversos artigos de vestir , armas de fogo , munição , algumas coizas de fornecimento domestico , asucar , cha , vinho , fazendas da India , se usar de algumas ; em ordem a procurar isto naõ tem elles outro meio

meio mais para o haver do que a exportação do trigo, e grossos moveis, que fica a 4, ou 5 s. por cabeça de sua familia, supponho nada levarem os Indios de importação, porém como tirão a maior parte, he preciso que a porção dos rendeiros seja ainda menor.

He pois bem evidente, que a vida, e commodidades de hum novo colono no Canada devem ser em extremo limitadas, e faltas do que chamamos necessidades da vida; mas esta objecção não he de pezo com aquelles, cujo previo estado de vida era inferior, tais como soldados licenciados, servos, trabalhadores, e alguns outros; semelhantes homens podem certamente mudar-se para se fixarem em huma fazenda, e acharem nella muitas, senão forem todas as necessidades da vida: mas ainda estas devem ser tais, quais são em sua patria; porque alias a ninguem faria contra passar para lá, em ordem a ganhalla. Quando alguém recebe sua dimissão em hum paiz, onde póde ter terra gratuitamente, cumpre-lhe tomalla, pois com quanto seja outra colonia muito mais vantajosa, de nada lhe serve, porque póde não ter dinheiro para transportar-se a cem milhas, em vez de 500, que talvez lhe seja preciso andar.

Que a comparação entre o número do povo, e o producto exportado he, respectivamente ao Canada, huma justa regra para julgar do consumo das produções estrangeiras, &c. se fará ver reflectindo, que nesta Colonia nenhuns outros meios ha de as obter: o que he differente em nossas Colonias maritimas, onde ha commercio, e outros meios de atra-

hir dinheiro ao paiz além da mera agricultura.

A circumstancia que deve conservar esta Colonia sempre abatida , e tornar desavantajoso o estabelecer-se nella , he a falta de huma certa , e regular navegaçãõ. A primeira vista podia instar-se , que se se exportaõ 12000 quartos de trigo , podia ainda exportar-se mais , e entãõ o rendeiro venderia tudo que pudesse colher : mas a situaçãõ da Colonia he tal , que eu antes supporia deverem-se effes 12000 quartos mais a huma accidental , do que regular petiçãõ ; ou a conveniencia de cargar navios que exportassem pelles , &c. porque as Colonias meridionais sobre a costa gozaõ d'huma navegaçãõ taõ superior , e estaõ tanto mais proximas ao mercado , que eu julgaria , que elles poderiaõ absolutamente vender mais barato que os Canadianos.

Considere-se como huma regra universal , que em nenhuma parte a agricultura pôde ser hum emprego proveitoso , ou que ainda ministre todas as necessidades da vida , huma vez que o agricultor naõ tenha huma venda regular para tudo que colher ; pois se naõ conseguir isto , naõ pôde com vantagem alguma augmentar sua cultura , por menor que seja o grãõ em que antes tenha estado ; nem pôde sem esta escala ter á sua disposiçãõ os dinheiros , que saõ precisos para comprar as coizas , que sua fazenda naõ pôde produzir. Isto he igualmente hum facto , quer seja sua produçãõ trigo , tabaco , arros , ou assucar. Huma venda regular para tudo que cultiva , he a alma do rendeiro.

Es-

Esta he a distincão, que he preciso sempre fazer-se; nas Colonias em que tem sahida as produções do reideiro, elle póde praticar seu genocio com proveito. Mas naquellas em que não ha isto, como no Canada, sómente póde subsistir; não póde ganhar dinheiro, augmentar sua cultura, e obter proporcionalmente as doçuras, ou agrados da vida.

Neste estado de coizas, como póde já mais convir a alguma pessoa empregada na agricultura na Europa, abandonalla, para practicar a mesma arte no Canada? Qualquer que tem dinheiros sufficientes na Inglaterra, ou Escocia para pagar sua passagem, e gastos até Quebec, para prover huma fazenda, e sopportar as despezas do primeiro anno, pequenas como são, podia certamente empregar este dinheiro com mais vantagens na agricultura do seu proprio paiz: visto que no ultimo caso elles estão no caminho do melhoramento, e podem pela industria augmentar seu capital vivendo commodamente; mas no primeiro podem sómente chegar a certo ponto, que he viverem docemente, mas quanto ao augmento ou a melhoramento muito pouco se deve esperar. Com tudo nisto não excluimos excepções, que sempre haverão em todos os casos; ha certamente homens, que enriquecem no Canada, porém ha poucos exemplos, a que não se deve atender em huma similhante indagação, mas sim a geral natureza do paiz, e a situação do maior número.

Deve-se gastar dinheiro em transporte, fornecimento da fazenda, &c. coizas, em que poderia mui facilmente dispender 200, ou 300

livras ainda mesmo por hum pequeno espaço de terra , em tal caso podemos decididamente determinar , que o dinheiro pôde depender-se com muito maior vantagem na Inglaterra , ou na Escocia : ao mesmo tempo que deduzimos isto , devemos tambem confessar , que ha casos , em que o Canada pôde ser preferivel a Inglaterra , bem que não possa comparar-se a varias outras Colonias : Se huma familia na Grã-Bretanha tem oportunidade de conseguir passagem gratuita para Quebec , o que pode succeder por mais de hum accidente , e tem huma pequena somma de dinheiro para comprar algum gado , e instrumentos , quando ahi chegar , neste caso estarão aptos para ganhar neste negocio o sufficiente para se manterem e sustentarem , o que não poderiaõ fazer na Inglaterra. Eis-aqui evidentemente hum caso em favor do Canada , mas que não succede muitas vezes.



CAPITULO V.
NOVA INGLATERRA.

*Clima da Nova Inglaterra, Terreno, Estado
presente de diversos Condados daquella pro-
vincia, Agricultura, Observações so-
bre a exportação da Nova
Inglaterra.*

Esta provincia está situada entre 41, e 45^o latit. septentrional mas bem como todos os territorios da America, he preciso não formar huma idéa do seu clima pela comparação com os parallelos Europeos : nessa latitude na Europa ficaõ a parte meridional da França, e a Septentrional da Hespanha, paizes em que o clima he perfeito: mas na Nova Inglaterra o inverno he muito mais longo do que já mais experimentamos nas mais penetrantes geadas : o estio excede em calor ao de Hespanha, e vem a ser como nas mais das partes da America Septentrional, sem intervir primavera : mas o peor he, que algumas vezes experimentaõ, ainda que não tanto como as mais ao Sul, repentinas mudanças de calor a frio quando o Noroeste sopra ; mas em geral o tempo he mediocrementemente uniforme ; tanto no estio como no inverno a atmosfera he clara, e serena, e varios mezes apresenta hum espaço puro, e azulado, sem se-
ver

ver huma nuvem , ou mancha. O clima tem-se melhorado muito , depois que se limpou do matto o paiz , e se poz em cultura. O frio no inverno he menos intenso , o ar no estio mais puro , e o paiz em geral muito mais sadio.

O Clima desta provincia he que inteiramente regula sua agricultura , e por esta causa deveria atender-se a isso , o grande calor no estio , e as severas geadas no inverno , com os ventos noroestes , que sopraõ com tal inclemencia , fazem a cultura do trigo commum quasi naõ taõ vantajosa como a do milho.

O terreno da provincia differe consideravelmente , como pôde suppor-se em hum paiz de taõ grande extensaõ. As partes meridionais , e orientais saõ as mais ferteis , tais como Massachusets Bay , Connecticut , Rhode Island , e todo o espaço , que cerca a Nova York até o lago Champlain. Nestes territorios tem-se achado mui consideraveis espaços de excellente , e bella terra. Compõe-se de huma terra negra sobre marne vermelho , ou barro : de marnes , alguns dos quais saõ pedregosos , mas nem por isso infecundos , e de partes só de barro , que naõ he a sua peor terra. Tem ainda muito boas terras saibrosas , terreno que melhor se ajusta a sua producçaõ principal , o milho.

A Nova Inglaterra , sendo a mais antiga de nossas Colonias Americanas , pôde suppor-se estarem já concedidas ou compradas suas melhores partes , o que assim succede : mas naõ se deve daqui deduzir , que a maior parte

te desta provincia esteja cultivada : nas divisões meridionais o paiz he bem povoado , tanto que por algumas milhas successivamente tem alguma simillhança com a antiga Inglaterra , mas ainda nestas ha estensísimos espaços incultos de florestas , os quais são propriedades particulares , e que conseguintemente não se podem agora repartir. As partes , que ainda restaõ por conceder , ficão sobre os ramos septentrionais do rio Connecticut , para a parte de Crown Point , onde ha grandes districtos de fertil terreno ainda não cultivado. Na parte septentrional da Nova Hampshire , na provincia de Main , e no territorio de Sagadahock , ha só poucos estabelecimentos comparados com os espaços ainda incultos ; e tem a vantagem de muitos excellentes portos , longos rios navegaveis , com todas as vantagens naturais , que se achão em outras partes desta provincia. Observarei além disto , que estes terrenos depois da paz , tem sido bem depressa habitados : fazendas sobre o rio Connecticut vão-se todos os dias extendendo além do antigo forte Dummer , perto de 30 milhas ; e em poucos annos chegarão a Koasser , que he quasi 200 milhas ; de huma tal extensão nem a decima parte será habitada , porém os que chegaõ de novo não se estabelecem perto de seus vizinhos , e não procedem regularmente , mas tomaõ os espaços , que melhores agradaõ , ainda distantes dos outros vinte , ou trinta milhas. Pareceria isto muito estranho a gente de disposiçã sociavel na Europa , mas os Americanos não attendem a proxima vizinhança de outras fazendas , e em ma-
te.

teria semelhante não reputaõ distancia vinte ou trinta milhas por agua ; além dillo n'hum paiz que promette muito não leva muito tempo a povoar-se o espaço intermedio. Entre o rio Connecticut , e o lago Champlain , sobre Otter Creek , e por toda a margem do lago do Sacramento , e os rios que defaguaõ nelle , em todo o comprimento de Wood Creeck , ha numerosos estabelecimentos feitos depois da paz pelos Acadianos , Canadianos , e outros de diferentes partes da Nova Inglaterra. Toda esta vizinhança he hum bello paiz , e possui hum taõ pingue terreno , como a maior parte da Nova Inglaterra. Permitta-se me ainda notar , que os novos Colonos nestas partes tem cultivado o trigo commum com bom successo tanto que tem delle mais searas , que de milho , o que não succede nas partes meridionaes da Nova Inglaterra ; qual seja a causa desta differença , me he desconhecida.

Na provincia do Main , particularmente sobre os rios , que defaguaõ no mar ao pé de Brunswic , ha alguns estabelecimentos feitos peios Alemães , que vierão depois da guerra ; em geral estaõ em bom estado , e optimo pé , como estaõ a mór parte dos colonos na America septentrional , que se achão bem situados para terem immediata communicação com o mar ; as embarcações vem regularmente a todos os portos sobre esta costa a tomar carregações de trigo , provisões salgadas , e grossos moveis para as Indias Occidentais ; pelos quais meios os rendeiros (que tambem estaõ aliás empenhados na pesca sobre estas costas) tem prompta oportunidade de transpor-

portar todos seus productos superfluos a hum regular mercado , coisa que mais se necessita no Canadá. Mas ainda estas costas septentrionais de Main e Sagadhock , estaõ sujeitas a fatal influencia desse gelado clima , que he afás máo nas partes meridionaes da Nova Inglaterra , mas aqui se aproxima a fevêridade da Nova Escocia , ainda que naõ taõ envolvido em nevoeiros.

As particularidades da agricultura desta provincia saõ em extremo dignas de atençaõ , porque saõ bem como entre as mais colonias septentrionais , e as centrais , que tem conhecido merecimento no clima , &c. As novidades ordinariamente cultivadas saõ , primeiramente milho , que he o grande producto do Paiz , e de que principalmente se sustentaõ os habitantes. Isto naõ he com tudo com exclusãõ do trigo commum , que em alguns poucos districtos he cultivado felizmente. Seria inutil dar huma descripçaõ particular desta planta , que he taõ geralmente conhecida. Sua cultura tem alguma coisa de particular , e por isso deve ser mencionada mais privativamente. He huma planta muito ramosa , que requer huma grande porçaõ de nutrimento , em maneira que deve ser plantada separadamente , e em distancia de 4 , ou 5 pés quadrados ; requer boa terra , e muito esterco , se se quizerem obter abundantes colheitas ; o terreno he preciso conservar-se limpo d'hervas , sachando-se frequentemente , além de dar entre as plantas lavouras atravessadas : isto he semente praticado pelos bons cultivadores , mas he pena que naõ seja universal entre todos os cultores

desta planta , porque nada ha que melhor pague o bom tratamento á proporção do valor do feu producto. Se Mr. Tull , o inventor das cavas feitas por cavallos , o conhecesse , ou antes vivesse em hum paiz , onde elle fosse commummente cultivado , tello-hia mostrado particularmente , como a planta mais propria , que todas as outras para o feu methodo de cultura : ainda os grangeiros ordinarios em algumas partes da Nova Inglaterra tem sido tocados da excellencia da pratica de lavar entre as fileiras deste grao , a ponto de presentemente o praticarem commummente , tanto que isto agora não he mais hum methodo raro. Dois selamins de semente são a quantidade commum para hum acre de terra ; e o producto varia de 20 a 40 alqueires , mas geralmente se obtem de 25 até 30. Os gastos desta cultura por acre tem sido assim regulados.

	L. s. d.
Semente. - - - - -	0, 9, 6
Cultura. - - - - -	0, 11, 8
Colheita. - - - - -	0, 3, 6
Condução ao mercado. - - - - -	0, 0, 6
Artigos varios. - - - - -	0, 2, 6
	1, 2, 8

E o valor , incluindo a palha , monta de 50 s. até a 4 l. esterlinas por acre Inglez , o que he certamente muito consideravel : mas feu amanho relativamente a outras coisas torna a cultura não tão barata como póde parecer á primeira vista , porque os rendeiros da
No-

Nova Inglaterra praticaõ quasi o mesmo systema , que seus irmãos no Canadá ; elles não tem huma justa idéa da importancia de fazer succeder suas novidades , como convem , de modo que huma sirva de preparaçaõ para outra , e por isso poupe a esteril despeza de hum mero alqueive. O milho , he huma novidade que exhaure muito ; apenas ha coisa , que canse mais a terra , e he isto em tamanho grão , que por estarem obrigados a dependerem d'elle para se sustentarem , não podem ainda mais do que por outra qualquer circumstancia , colher canamo , e linho em sufficientes quantidades para exportaçaõ , ou ainda para equipar seus proprios navios , e vestirem-se elles mesmos com os pannos. Nem tem sufficientes quantidades de terra fertil , onde possaõ praticar hum amanho , que viesse a incluir ambos.

Além do milho , colhem pequenas quantidades de trigo commum ; mas o producto não he tanto , como se podia pensar pela grande fertilidade do terreno : isto he a especial qualidade do clima , porque nós temos terras na Europa , que em apparencia , podiaõ melhor fazer-se com que produzissem largas colheitas. Mas , como eu já observei , os novos Colonos nas partes do nordeste da provincia tem achado , e se poderá cultivar o trigo com soffivel successo.

A cevada , e aveia daõ acanhadas colheitas , com tudo cultivãõ-se ambas em todas as partes da Nova Inglaterra : as colheitas são tais , que hum lavrador Inglez , acostumado á agricultura das partes orientais do reino , não

as julgaria dignas de nellas occupar-se ; eu attribuo ilto inteiramente ao clima , porque elles tem terra adaptada ás melhores producções de plantas. O commum amanho , que dão a estas tres castas de grãos , trigo , cevada , e aveia he semeallas principalmente em terra , que tenha estado de alqueive dois ou tres annos , isto he , que se tem deixado em pouso para nella crescerem hervas , e toda a qualidade de refugo , bem que outras vezes semeão aveia , ou cevada , depois de milho , o que estaõ em termos de fazer pela cultura , que dão a ultima planta , quando vai crescendo : todos estes grãos saõ aqui em geral semeados na primavera , pela commum idéa , que o clima não admittirá sementeira no Outono : mas isto tem excepções ; porque nos annos passados alguns dos mais intelligentes proprietarios em varios casos atropelláraõ os antigos methodos , e substituíraõ novos. Tem , em varias partes da provincia , introduzido semear no Outono em vez da primavera , e com grande vantagem. Em algumas partes do Connecticut , e Rhode Island adoptáraõ o systema Inglez de preparar a terra para paõ plantando-lhe antes trevo ; deixaõ herva sobre a terra por todo o tempo , que dá soffríveis colheitas , e depois lavaõ-na , e semeão o trigo , cujo amanho se acha ser melhor , que o ordinario. O trevo fornece boas colheitas de feno huma vez no anno , além de hum vantajoso sustento para o seu gado , o que he muito melhor , que deixar a terra cobrir-se d'hervas salvagens.

O alqueivar no Estio he pratica ulada em algumas partes da provincia , mas não se execu-

cuta taõ bem como na Inglaterra ; elles daõ esta preparaçãõ á terra , que está quasi exaurida , e que destinaõ para o milho ou para o canamo , dos quais o ultimo requer tambem a addiçãõ de muito esterco. O seu producto he bom ; bem que naõ igual ao da Russia , ou ainda ao da antiga Inglaterra ; mas como pede as melhores terras da provincia , e tambem esterco , impede-lhe de cultivar quanto baste para seu proprio uso , pois sua numerosa marinha necessita de largas quantidades d'elle. Tem sido solicitados por diversos condados , mesmo por huma larga somma , a se entregarem largamente a cultura do canamo , que poderia ser certamente hum objecto muito nacional , pois dos generos , que qualquer colonia póde cultivar , nenhum ha que seja mais vantajoso a Grã-Bretanha , ou que lhe poupe maiores sommas de dinheiro.

Cultivaõ o linho com muito melhor successo , pois quasi que naõ pede taõ rico terreno , como o canamo ; mas as colonias mais meridionais excedem muito á Nova Inglaterra ; mesmo neste artigo , porque o que aqui se cria naõ he sufficiente para o consummo domestico desta povoadissima colonia , ao mesmo tempo que as mais meridionais exportaõ consideraveis quantidades de linhaça.

Nas partes mais bem cultivadas da Nova Inglaterra , vaõ-se introduzindo os nabos na cultura campestre , mas naõ do modo que devia ser. Isto he hum artigo , que demanda muito sua atençaõ , mas como serei mais circumstanciado sobre isto quando fallar dos defeitos da sua agricultura , deixarei de ser agora difulo.

A ervilha , as favas , e ervilhaca semeaõ-se variamente em toda a provincia , mas apenas em parte alguma se trataõ como nas partes bem cultivadas da metropole. Mas todo o agricultor , ou grangeiro cultiva o sufficiente para cevar porcos para o uso da sua propria familia , e vender algumas já cevados. Os porcos são em toda a provincia muitos , e muito grandes ; huma consideravel exportação da provincia faz-se em carnes de porco embarricada , além do muito ; que he preciso para a pescaria , e marinha em geral.

As maçans podem-se mencionar como hum artigo de cultura em toda a Nova Inglaterra , pois não ha ahi grangeiro , ainda mesmo caseiro , sem hum largo pomar : alguns delles de tal extensaõ , que fazem 300 ou 400 toneis de cidra (1) por cabeça ; além de exportarem immensa quantidade de maçans de todas as partes da provincia. Os pomares na Nova Inglaterra reputaõ-se taõ proveitosos , como alguma outra parte da plantaçaõ. Entre as outras produções desta provincia , não omitirei as madeiras , que , nas partes incultas , são muito bellas ; consistem em carvalho , freixo , olmo , castanho , cypreste , cedro , faya , abeto , fallafraz , shumac. O carvalho he muito bom , e emprega-se principalmente na construcção de navios ; e o abeto serve mais que tudo para mastros , vergas , e pranchas , mesmo a marinha real suppre-se daqui de mastos de extraordinara grandeza ; e a exportação de grossos mo-

(1) He huma bebida feita do fumo das maçans. T.

moveis de madeira para as Indias occidentais he hum dos maiores artigos da provincia.

Huma grande parte das granjas da Nova Inglaterra consiste em prados, e pastos; no que se assemelha as melhores partes da metropole. Nas terras baixas, os prados são bellos, dando larga quantidade de feno, que ainda que apparentemente grosseiro, he com tudo do gosto de todo o gado; a commum hervagem de muitas dessas he huma gramma, que fez muita bulha na Inglaterra debaixo do nome de gramma de Timotheo. Duas, ou tres tonnelladas de feno em acre não são producção extraordinaria nestes prados. Os grangeiros achão mais vantagem em guardar huma larga parte dos seus campos para pastagem, pois desta forte podem sustentar grandes manadas de gado, e rebanhos de ovelhas, que melhoraõ muito seus campos.

O gado, que commumente ha aqui, he o mesmo que na Grã-Bretanha: vaccas, bois, cavallos, ovelhas, e porcos; tem largas quejeiras, em que se faz quejo, absolutamente igual ao da antiga Inglaterra; os bois, que engordaõ, chegaõ quasi a igual tamanho; seu carneiro he bom; e a lã, que suas ovelhas daõ, he comprida, mas grosseira, porém elles a manufacturaõ em grossos pannos, que são os que commum, e unicamente se gastaõ na provincia, exceptuando os mais nobres, que compraõ os pannos finos da Grã-Bretanha: consideraveis quantidades destes grosseiros pannos da Nova Inglaterra tambem se exportaõ a outras colonias, para cujo baixo povo especialmente ao Norte, são mais proprios do que ou-

tros que lhe possamos mandar. Os cavallos são excellentes , sendo os mais robustos do mundo ; grandissimo numero se exporta para as Indias Occidentais , e outras partes.

Convem observar-se , que as partes habitadas da provincia , que se extendem ao Norte quasi desde as coltas até o rio de S. Lourenço , são , á excepção de alguns prados abertos , e lagoas , huma continuada , e espessa floresta das já mencionadas arvores , porém particularmente de pinheiros ; e bem que estas partes não tenham a valia , e povoação , que o resto , com tudo devem reputar-se infinitamente interessantes , e hum grande thesouro para a futura exportação , todas as vezes , que os legisladores derem sabiamente hum premio sufficiente para pôrem os habitantes da Nova Inglaterra em termos de vender por menos , que os do Baltico , em os portos da Grã-Bretanha ; objecto este de infinita importancia , que apenas algum outro ha na economia das nossas colonias , que requeira mais arduos esforços. Esta vasta floresta , que he em grandeza igual á de toda a ilha da Grã-Bretanha , e se estende pela maior parte da Nova Escocia , pertence á Coroa , mas constantemente fazem-se concessões a todas as pessoas , que pedem terra , daquellas partes , que pedirem , debaixo da condição de estabelecerem-se n'huma proporção , e tempo determinado , debaixo tambem da reserva de todo o madeiramento proprio para mastos para a marinha real. Se houver navegação , e se pedirem meramente concessões em algumas outras partes , o resto das madeiras não será de pequeno valor

lor aos novos colonos, pois que lhes dá hum preço certo, e huma mercadoria que regularmente se exporta da provincia.

Concluirei esta relação com hum mappa das exportações desta provincia depois da paz.

Bacalháo secco, 10,000 toneladas, a 10 l. - - - -	L. 100,000
Azeite de balea, e de bacalháo, 8,500 tonelladas, a 15 l. - -	127,500
Barbatanas de balea, 28 toneladas, a 300 l. - - - -	8,400
Arenque salgado, e favel, 15,000 barriz a 20 f. - - - -	15,000
Mastos, planchas, aduélas, ripas, &c. - - - -	75,000
Navios, perto de 70 vellas, a 700 l. - - - -	49,000
Therebentina, alcatraõ, pêz, 1,500 barriz, a 8 f. - - -	600
Cavallos, e gado vivo. - - -	37,000
Potassa, 14,000 barriz, o 50 f.	35,000
Carnes de vacca, e porco salgadas 19,000 barriz a 30 f.	28,500
Cera de abelhas, e diversas coisas mais. - - - -	9,000
	<hr/>
Total L.	<u>485,000</u>

A respeito deste mappa devo observar, que a pescaria monta a 250,900 l. desta somma; ou antes mais da ametade do total, o qual mostra quaõ grande porçaõ do povo desta colonia se emprega nisto. A outra ametade he

Vol. I.

G

pro-

producto de suas terras , pois assim se devem repartir tanto os navios , como a potassa. O gado , a carne de vacca , de porco , &c. chega a 65,500 l. ; tudo o mais he de madeiras , ou do que della se faz ; esta proporção nos dá de hum golpe huma soffrivel ideia da colonia. Não devemos daqui suppor , que a grande massa dos interessados nas terras não tem neste paiz , como no Canadá , outro recurso para comprar as mercadorias estrangeiras , mais do que esta pequena exportação. A differença he muito grande , a Nova Inglaterra tem vastas pescarias , e grande commercio , que ministraõ não pequena porção de riqueza. A mais consideravel , e commerciante Cidade de toda a America está nesta provincia , e a outra circumstancia he o augmento da povoação. Estas coisas fazem conservar huma consideravel circulação na colonia. Boston , e a marinha são hum mercado , que enriquece o paiz muito mais que a já mencionada exportação , que , para hum povo tão numeroso , he mui pouco consideravel. Por meio desta circulação interna , os rendeiros , e os lavradores se põem em termos de comprarem fóra amplissimamente tudo que precizaõ.



CAPITULO VI.

*Estado dos habitantes , cavalheiros de campo ,
rendeiros , novos colonos , classes infimas.*

Relativamente a algumas coizas ha grande semelhança entre a Nova Inglaterra , e a Grã-Bretanha. Nas partes mais cultas della , viajando pelo paiz , não conhecerieis pelas apparencias , que estaveis fóra da vossa patria. A face do paiz tem em geral hum prospecto culto , vallado , e ameno ; as casas das fazendas são bem , e substancialmente edificadas , por toda a parte se avistaão as casas dos cavalheiros , e observa-se o ar de hum povo opulento , e satisfeito. Apenas se encontraõ pobres , vadios , e esfarrapados mendigos , todos os habitantes do paiz parecem ser bem nutridos , e com boas habitações , nem em parte alguma se encontra maior gráo de independencia , e liberdade ; nem se acha aquella distincão de lugares , e classes , que vemos na Grã-Bretanha , porem que he infinitamente de mais ostentação na França , e noutros governos arbitrarios.

Os mais antigos estabelecimentos da provincia , que são Rhode Island , Connecticut , e a parte meridional da Nova Hampshire , contêm consideraveis fazendas , em que os proprietarios vivem muito pelo estylo dos cavalheiros de campo de Inglaterra. Todos cultivavaõ huma parte de suas fazendas , e se são

pequenas , todas : fazem isto por meio de seus feitores , que são aqui geralmente chamados inspectores : o resto he deixado a arrendatarios , que tomaõ as suas granjas de arrendamento , do mesmo modo que se faz na metropole ; as rendas pagas por taes rendeiros vem a ser a principal parte dos redditos dos proprietarios.

Aqui pois nós vemos o esboço de huma classe do povo , que tem huma miuda semelhança com os cavalheiros de campo da Inglaterra , que vivem de suas proprias fazendas , mas elles tem em certas coizas huma grande superioridade ; tem mais liberdade em muitos casos , e são absolutamente isentos de serem atropellados pela influencia de alguns nobres seus visinhos , o que na Inglaterra he affás danoso a muitos cavalheiros de poucos bens. Além disso , o que pagaõ quasi se não póde chamar taxas ; porque o augmento de povo , e granjas he tão grande , que os impostos publicos se dividem constantemente ; além de serem em todo o caso notavelmente baixos. Esta he huma vantagem , que não se encontrará senão na America , pois todo o resto do mundo geme debaixo do oppressivo peso , com que os máos governos , e absolutos monarchas tem acabrunhado a especie humana. Tem ainda a vantagem de viver em hum paiz , onde sua propriedade está constantemente augmentando de valor. O commercio , navegação , pescarias , augmento de povoação , com outras mais causas , tem concorrido fortemente a levantar o valor de todas as fazendas cultivadas , cuja situação he favoravel , porque á proporção que se cultivaõ os terrenos salvagens , as boas terras ,

e convenientes situações augmentaõ de valor , a ponto de vermos que chegaõ , perto das grandes cidades , a igualar em preço as melhores partes da Grã-Bretanha , porque junto a Boston ha terras que valem 20 xelins o acre. Outra circumstancia , em que as fazendas dos cavalheiros da Nova Inglaterra tem huma grande vantagem , he o de serem isentas do pagamento de dizimos , taxas para o sustento dos pobres , o que na Grã-Bretanha faz huma vasta dedução do producto de huma fazenda. A abundancia de madeiras , e a barateza do ferro , e de todos os materiais da construcção são ainda vantagens da mais importante natureza para todas as fazendas ; na Inglaterra este artigo , que corre debaixo do nome geral de reparações , eleva-se a huma larga porção de renda , e com os já mencionados , e imposto territorial , não lhes deixa de grandes rendimentos nominaes , mais do que pequenos redditos liquidos.

Com estas vantagens , os cavalheiros da Nova Inglaterra podem viver nas suas fazendas de hum bello , hospitaleiro , e agradável modo ; porque a abundancia dos milteres da vida faz a economia domestica notavelmente barata , e contrabalança as pequenas rendas , que obtem da parte de suas fazendas , que arrendaõ. Esta circumstancia he devida á facilidade , que tem todo o homem , que se propõem estabelecer como grangeiro em terras incultas ; isto he causa da falta de arrendatarios , por quanto os que tem dinheiro sufficiente para fornecer huma granja , tambem o tem para cultivar hum espaço de terra inculta , o que li-
son-

songea muito mais , do que ser arrendatario d'outrem : poder-se-hia suppor que semelhante circumstancia impediria que houvessem arrendatarios no paiz ; mas isto não he assim , as baixas rendas , e accidentes os induzem algumas vezes a viver antes como tais , do que a estabelecer-se : nem a final ha communmente rendeiros na Nova Inglaterra , são mais as fazendas administradas por Feitores , do que as arrendadas.

Geralmente podemos determinar , que os cavalheiros do campo da Nova Inglaterra são relativamente a algumas coisas muito felizmente situados , e em tudo tão bem postados para viver agradavelmente , e á sua vontade , como pôde ser qualquer classe do povo : e estas circumstancias não se estendem meramente aos pontos que tenho até aqui mencionado , mas a outro que merece atençãõ ; este he , o crescimento da madeira , e alto valor das matas : na Nova Inglaterra , todos os cavalheiros podem obter a concessãõ de toda aquella terra , que quizerem , sujeitando-se ás condições communs do estabelecimento , que vem a ser , a concessãõ de sincoenta acres por cada pessoa branca estabelecida na fazenda ; isto para huma pessoa no paiz , he huma condiçãõ tão facilmente executada , que podem quasi dominar a parte de terra não concedida , que quizerem : esta he huma vantagem sem igual em paiz algum do mundo , excepto nas outras nossas colonias. Por estes meios os cavalheiros da Nova Inglaterra tem a opporrtunidade de constantemente augmentarem suas fazendas. Os de fortuna erigem moinhos de ferrar em suas

ter-

terras novamente concedidas, por cujos meios tornaõ-se capazes de fazer hum muito consideravel lucro em madeiras, ao mesmo tempo, que põem os fundamentos de futuras fazendas para sua posteridade.

Alguns escriptores modernos, muito bem instruidos nos negocios das nossas colonias Americanas, tem particularmente attendido á circumstancia das hypothecas, que os mercadores, e outras pessoas de Londres tem sobre suas fazendas. Isto precisa de explicação: os Cavalheiros da Nova Inglaterra são tão livres diito como homem algum no mundo: diz isto respeito somente áquelles, que negoceão com Londres, taes são os plantadores de tabaco, e arros; mas quanto aos proprietarios da Nova Inglaterra, posso affirmar, que isto não succede com homem algum da provincia, que não esteja empenhado no commercio.

A outra classe dos habitantes do campo, que tenho de descrever, são os rendeiros; mas he preciso primeiro que tudo observar, que por tais não devemos entender só os homens que arrendão as terras de outros, mas ainda os pequenos proprietarios, que vivem em suas mesmas fazendas, e fazem a mais consideravel parte da provincia. Estes são os descendentes dos primeiros colonos, que occupando tractos de terra inculca proporcionados á sua capacidade, morrerão, e os deixarão a seus descendentes, igualmente divididos entre todos os seus filhos, pelo costume *gavel kind* (1), o qual prevalece nesta provincia.

Es-

(1) *Gavel Kind* he huma Lei, ou costume esta-

Estes camponêzes são em geral gente muito feliz; possuem muitas das necessidades da vida nas suas próprias fazendas, e as que não tem adquirem pela venda dos seus productos superfluos: he para notar-se o ver tão grande quantidade destes homens em hum estado de muita abastança, e contentamento, possuindo tudo o necessario para a vida, mas pouco do luxo della: em nada differem na sua agricultura dos rendeiros dos cavalheiros, só vivem mais á sua vontade, e trabalhaõ com menos assiduidade. Observarei, que esta classe d'homens assemelhaõ-se quasi a huns, que conheciamos muito geralmente na Inglaterra, antes que nossas riquezas crescessem a hum ponto tão consideravel, que destroem toda a moderação; os grandes, quando chegáraõ a ser tão opulentos, como poderosos compráraõ todas as pequenas propriedades visinhas ás suas fazendas, e assim extermináraõ huma das mais uteis classes de homens, que podiaõ achar-se neste, ou em algum outro reino, accidente de que a Lei de *gavel Kind* livra aos habitantes da Nova Inglaterra.

Estes proprietarios de pequenos espaços de terra, que compõem a maior parte da provincia, tem, quasi n'hum ponto, o necessario para a vida, e nada mais; fallando comtudo segundo as nossas ideias de viver na Europa. Suas fazendas daõ-lhes alimento, bem de vestir,

belecido em algumas provincias de Inglaterra, e principalmente na provincia de Kent, pelo qual os bens do pai são, depois da sua morte, igualmente divididos entre seus filhos. T.

tir, a maior parte dos artigos de construcção com hum superfluo sufficiente para comprar aquelles objectos de luxo estrangeiros, que são necessarios para passar a vida agradavelmente: ha muito pouca elegancia entre elles, porém mais do necessario, huma maior capacidade de hospitalidade, e vida decente, do que se pôde achar entre os pequenos restos de seus irmãos na Inglaterra: huma classe, a quem taxas, dizimos, impostos, e reparações com as augmentadas despezas da vida, tem quasi riscado da face da terra. Não he pois difficiltofo fazer hum paralelo entre os pequenos proprietarios da antiga e Nova Inglaterra: na primeira huma variedade de coisas tem quasi extinguido a raça; em lugar de que na segunda elles florecem tanto, quanto pôde em qualquer parte florecer semelhante ajuntamento de homens.

Antes que eu acabe de fallar das duas diferentes classes de proprietarios da Nova Inglaterra, permita-se-me observar, que ha huma differença muito importante entre os cavalheiros de campo desta colonia, e os da metropole, relativamente áquelle ramo de luxo, que induz os homens a deixar suas fazendas, para gastar as rendas dellas na Capital. Nestes ultimos annos ha poucos homens na Inglaterra, que se denominem cavalheiros, que não fação ao menos huma visita annual a Londres com suas mulheres e familias, e dispendão em prazeres em hum mez tanto, como gastão nos outros onze em coisas de utilidade: em huma palavra, os cavalheiros de campo de poucos bens na Inglaterra soffrem miserias

nas suas fazendas para fazerem figura no Pantheon e Almack ; e se suas rendas fobem a cima da mediocridade , naõ se contentaõ sem huma casa na cidade , em que gastaõ a melhor metade do anno. Costume este , que dissipa , e destroe a maior parte das fazendas do reino , e reduz a mizeria muitas familias , que podião com prudente economia viver magnifica , e independentemente no campo.

Sería desnecessario entrar em huma plena relaçaõ das consequencias deste ramo de luxo ; basta aqui observar , que os cavalheiros da Nova Inglaterra saõ quasi inteiramente livres de huma profusaõ , que naõ poderia deixar de ser fatal a suas fazendas. Rarissimas vezes acontece que algumas familias do campo residãõ no inverno em Boston por causa do pequeno graõ de divertimentos , que essa Capital fornece. Conheço , que ha exemplos disto , mas em geral he o contrario. Os cavalheiros de campo vivem todo o anno nas suas fazendas , indo á cidade só quando negocios os chamaõ. E deste modo se eximem de huma despeza , que he igualmente inutil , e consumidora.

Os novos colonos fixando-se nas suas plantações entraõ ao mesmo tempo na classe destes proprietarios ; porém pela pobreza no principio de suas emprezas cahem naturalmente em huma classe inferior , menos que naõ principiem com huma consideravel somma de dinheiro , que os eleve na consideraçãõ de seus vizinhos. Ha muitos destes que principiaõ com taõ pequenas posses , que se passaõ alguns annos , primeiro que possaõ adquirir a menor isen-

ifençaõ por huma diligencia ; e activa industria , que iguala alguns dos grangeiros da Grã-Bretenha. Tais homens , bem que possaõ estar na esteira de adquirir huma vida agradável tanto , como qualquer dos antigos proprietarios , com tudo ordinariamente cahem n'hum estado inferior , naõ pelos costumes ou constituição da colonia , mas pela moderação , e esforços naturais de huma industria domestica.

Relativamente as classes inferiores na Nova Inglaterra , apenas ha parte alguma do mundo , em que ellas estejaõ melhor. O salario do trabalho he muito alto , e com essa vantagem tem outra naõ menos importante , de poderem tomar hum espaço de terra , todas as vezes , que estiverem capazes de o cultivar. Na Grã-Bretanha hum servo , ou trabalhador pôde vir a ter trinta , ou quarenta livras sem poder empregallas em hum projecto util , ou vantajoso ; he precisa huma muito maior somma para os pôr em estado de arrendar huma fazenda , mas na Nova Inglaterra naõ succede adquirir hum homem pela sua industria semelhante somma de dinheiro sem tomar huma fazenda , e estabelecer-se nella. Os diarios exemplos disto causaõ huma emulação a todas as classes inferiores , e as incitaõ a dirigir seus esforços com particular industria para adquirir hum fim , que elles todos reputaõ taõ particularmente lisonjeiro.

Esta grande facilidade de adquirir huma granja , torna a classe inferior do povo muito industriosa , o que junto com o alto preço dos jornais , desterra tudo aquillo , que tenha a menor

nor apparencia de mendigar , ou andar vagabundo , estado defamparado de pobreza , que nós vemos taõ commum na Inglaterra. Hum viajante podia atravessar ametade da colonia sem perceber , pelo exterior do povo , que houvesse falta de dinheiro entre elles. A condiçãõ dos trabalhadores na Inglaterra está longe de ser agradavel , se a compararmos com a de seus irmãos Americanos , porque podem mui bem trabalhar com grande diligencia e industria , e com tudo se forem suas familias numerosas , nada podem ajuntar para a velhice : na verdade as Leis dos pobres saõ muito destructivas de toda a conducta providente. Estas Leis tem o effeito de destruir a prudencia , sem dar huma adequada recompensa ; a condiçãõ dos pobres , velhos , ou infermos , que dellas dependem para se sustentarem , he em muitos casos lamentavel , ou ao menos muito inferior ao que sua previa industria lhes teria procurado , caso naõ fossem seduzidos pela ideia deste arrimo peor do que naõ tello. E sem estendermos nossas reflexões a esta parte de suas vidas podemos determinar , que o salario de seus trabalhos se augmenta proporcionalmente ao preço de todo o seu necessario ; cuja consequencia he , grande oppressãõ sua. Pelo contrario os indigentes da Nova Inglaterra naõ tem illusorias Leis de pobres em que se fiam : tem em vista ajuntar dinheiro bastante para se fixarem em hum estabelecimento ; sua industria raras vezes erra seu alvo , em maneira que o occato de huma vida industria he universalmente a de hum pequeno plantador no meio de todo o necessario. Facilmente

te póde deduzir-se a publica consequencia d'isto; vem a ser, hum altissimo preço de trabalho, e hum espantoso augmento de povoação; pois que os casamentos devem abundar muito em hum paiz, onde huma familia, em vez de ser huma carga, he huma vantagem.

Mais de huma vez tenho mencionado o alto preço do trabalho : este artigo depende das circumstancias, que a pouco expuz; quando as familias são bem longe de serem incomodas, os homens casão muito moços, e onde a terra he em tanta abundancia, elles bem depressa se fazem grangeiros, por baixa que seja a classe em que estejaõ. Onde isto acontece deve ser evidente, que o preço do trabalho haja de ser muito caro; só hum alto lucro induzirá os homens a trabalhar em tudo, e ao mesmo tempo para em continente conclusão a isso, tornando-os bem depressa capazes de tomar huma porção de terra insulta. Para jornaleiros, que não são communs na colonia, hum xelin será tanto na Inglaterra, como meio escudo na Nova Inglaterra. Daqui procede a necessidade de depender-se principalmente de servos, e trabalhadores, que se ajustaõ para servir tres, cinco, ou sete annos, o que sempre succede aos que chegaõ de novo, e que se achaõ em pobreza.



CAPITULO VII.

Considerações sobre os erros no amanho rural da Nova Inglaterra.

Capitulos de huma tal natureza deverião não reputar-se improprios em huma obra tal como esta, em que eu particularmente me encarrego de explicar tudo quanto differ relação ao amanho rural da America, por ser tão pouco conhecido na Inglaterra. E importa comprehender os defeitos da sua agricultura, como tambem as suas vantagens, visto que somos quasi igualmente interessados em ambas as coizas.

As partes cultivadas da Nova Inglaterra são mais regularmente valladas, que o Canada, mas os agricultores não attendem sufficientemente a esta circumstancia; muitas fazendas, e granjas estão neste ponto em tal condição, que na Grã-Bretanha se reputariaõ em estado de devastação; com tudo aqui tudo isto procede de negligencia. São communs as febes vivas, a abundancia porém de madeira em muitas partes da provincia he tanta, que elles se descuidaõ de plantar estes duraveis, uteis, e excellentes vallados, para usarem do methodo mais facil de postes, e barreiras, ou taboas, que não duraõ mais que poucos annos, e necessitaõ sempre de reparo. Isto he huma negligencia, e huma falta de providencia indelculpavel; mas bem que os novos co-
lo-

lonos vejaõ este inconveniente nas terras dos antigos, e achem em muitos lugares substituidas febes vivas, com tudo continuaõ com esta pratica, como se fosse a melhor do mundo. Em muitas plantações, ha sómente huns poucos de tapigos ao redor das casas, e o resto persiste como o commum dos campos na Inglaterra, do que se segue muito inutil trabalho para livrar do gado as novidades.

Pelo que respeita ao seu systema, deve-se fazer huma distincão entre as partes, que tem estado muitos annos em cultura, e que, pela visinhança de povoação, tem-se tornado de maior prego; nestas as terras são muito melhor preparadas do que nas fronteiras da provincia, onde a terra he de pouco valor, e onde se fixaõ todos os novos colonos. Nas primeiras os grangeiros tem hum systema, que parecem mediocrementemente seguir, bem que com variações. Semêaõ grandes quantidades de milho, algum trigo, cevada, aveia, trigo murrisco ou negro, ervilhas, favas, nabos, e trevo: canamo, e linho em pequenas quantidades. Semêaõ estas novidades humas depois d'outras, variando em maneira, que livrem a terra, como lhes permitem suas ideias, de ser absolutamente exaurida; o que fazem lavrando-a algumas vezes, e deixando-a de alqueive no estio. Quando a terra tem dado paõ por alguns annos, até ameaçar não dar mais, entaõ elles semeaõ trevo entre a ultima novidade, e por alguns annos a deixaõ ficar em prado para restabelecer-se. Mas todo este systema imita muito o plano dos peiores grangeiros da Grã-Bretanha, que he tirar paõ de

de seus campos ; em quanto poderem dar.

Em lugar de tal amanho , me aventurarei a recomendar-lhe o seguinte systema.

1. Alqueive no estio.
2. Milho.
3. Ervilhas , ou favas.
4. Cevada , ou aveia.
5. Nabos.
6. Trigo.
7. Trevo para tres , quatro , ou cinco annos.
8. Trigo.

Penso que este systema he bem adoptado ao seu clima , e terreno. Mas percebo que se faráõ a isto muitas objecções , particularmente sendo o trigo dois tantos do milho : neste ponto estou em duvida. Elles dizem que não podem obter bom trigo ; que não obtem bom trigo , conheço , mas eu attribuo isto a adoptarem systemas como este , 1. milho , 2. milho , 3. trigo , 4. aveia , 5. trigo , &c. E neste caso pôde o trigo ser delgado , enrugado , e de casca grossa , sem isso ser vicio do clima ; eu sou de opiniaõ , que com tal cultura seria o mesmo na Grã-Bretanha. Mas se me enganar neste ponto , mude-se em milho a sexta novidade. Neste systema eu considero milho , cevada , aveia , e trigo , como novidades que exhaurem a terra ; porém ervilhas , favas , nabos , e trevo , mais antes como novidades que a melhoraõ , do que exhaurem , com tanto que sejaõ cultivadas do modo que devem ser.

O milho na Nova Inglaterra reputa-se esta-

tafar muito a terra, e tem alguma razão para assim julgarem, bem que eu pense isto exagerado. A cultura he quasi da mesma natureza da dos tremoços; plantando-se em quadrados de perto de cinco pés, e depois de brotar, chega-se terra á planta, de modo que faça pequenas eminencias: deviaõ, durante todo o crescimento da planta, reger-se segundo os principios exactos, e pratica da cultura de Tull de cavar a terra incessantemente por meio de cavallos, e de cortar as hervas, que crescerem ao redor da planta, fóra do alcance das enxadas de cavallos (1); estas são muitas, pois estando as plantas em quadrados, as enxadas de cavallos trabalhaõ d'ambos os lados. A infelicidade he, que elles nem sempre conservaõ limpas as plantações de milho, ou taõ folta a terra nos intervallos; como devia ser, e neste caso póde facilmente conceber-se, que a terra fique totalmente exaurida; mas esse effeito viria a diminuir-se excessivamente havendo mais cuidado na cultura, em quanto a novidade fosse crescendo, em destruir absolutamente todas as hervas, e conservar os espaços vagos á maneira de jardim: pontos, em que os grangeiros da Nova Inglaterra (exceptuando alguns poucos) não são certamente perfeitos.

Descuidaõ-se em extremo dos nabos, e outros artigos de sustento de inverno para o gado;

Vol. I.

I

do;

(1) Enxada de cavallos, he huma casta de arado, de que se usa em algumas partes de Inglaterra, a que chumaõ *sbim*, ou enxada de cavallos, e de que mais extensamente se tratará no artigo de Jamaica. T.

do; a grande falta do paiz, que quasi os embaraça de plantar canamo em quantidade, he a falta de estrume, e com tudo elles não adoptaõ o unico methodo de o adquirir, que he conservar grandes manadas de gado, não errantes pelos bosques, mas encerradas em casas, em pateos quentes. Unicamente pôde fazer-se havendo abundancia de sustento de inverno: presentemente, não tem mais gado do que o que pôde sustentar o seu feno, e deixaõ algunos bosques buscar seu proprio sustento; muita parte delle perece pela severidade do frio. Grandes quantidades de nabos, ou outras raizes, e talvez ainda melhor de couves, fariaõ, que seu feno, e palha durasse muito mais, e por meio da abundancia da palha para cama dos animais, de que este paiz he em muitas partes muito bem provido, poderiaõ ajuntar tal quantidade de estrume, que duplicassem a fertilidade de todas suas terras, e tivessem a disposição igualmente sua canamo em muito maior quantidade, do que agora se colhe. Humma cultura mais geral de varias qualidades de trevos, augmentaria tambem os meios de conservar gado, e consequentemente de obter mais esterco, o que he em todas as partes do mundo, qualquer que seja seu clima, o unico meio de conseguir boas novidades de lavoura. De mais os nabos, ou outras raizes, couves, trevo, &c. no seu crescimento, e na cultura que recebem, pois se plantaõ sós, melhoraõ muito a terra, como todos os bons grangeiros da Inglaterra tem conhecido nestes cem annos. Nem tem os habitantes da Nova Inglaterra motivo algum para temerem o ter gado de-

ma-

masiado para a constante exportação de carne de vacca , e porco , e provisões vivas de todas as especies para as Indias Occidentais , o que he hum mercado , que jámais lhes falhará , seja qualquer que for a sua quantidade.

Esta menção que fiz do gado me induz a observar , que a maior parte dos grangeiros neste paiz são , no que diz respeito ao gado , huma negligente , e ignorante laya d'homens. Nem tenho noticia de paiz algum , em que os animais sejam mais mal tratados. Os cavallos são em geral , ainda os de grande preço , tratados duramente , e esfaimados ; servem-se delles para lavrar , puxar carrcs , e montallos até morrerem , ao mesmo tempo que muito pouco cuidado tem em sustentallos ; depois dos mais duros trabalhos do dia , todo o sustento , que vem a ter , he largarem-nos no matto , onde os renovos das arvores , e aservas formão sua principal pastagem ; salvo quando já se tem recolhido o feno , que então lhes dão huma porção de rastolho. Hum habitante da Nova Inglaterra (succede exactamente o mesmo na Pensilvania) galopará em seu cavallo vinte ou trinta milhas , prendello-ha a huma arvore , em quanto conclue seus negocios , depois o tornará a montar , e voltará outra vez de galope. Este máo tratamento se estende aos bois de carroto , ás suas vaccas , ovelhas , e porcos ; só com differença no modo , como bem se póde suppôr. Apenas ha algum ramo de economia rural , que requeira mais attenção e juizo do que o tratamento do gado ; ou que , havendo judicioso trato , ministre mais proveito para o grangeiro ; porém os grangeiros

da Nova Inglaterra tem em toda esta materia as peiores noções imaginaveis.

Devo, em segundo lugar, dar noticia, que sua lavoura he fraca, e insufficiente, não ha parte em que peor se cultive, com tudo os grangeiros obtem soffríveis colheitas; deve-se isto, particularmente nos novos estabelecimentos, a soltura, e fertilidade dos antigos matos, que, com muito ruim cultura, darão excellentes novidades: circumstancia esta, por que o resto da provincia está muito acostumada a guiar-se, pois que vendo os effeitos, estão aptos a suppôr, que o mesmo tratamento será conveniente em terras á muito tempo trabalhadas, o que está bem longe da verdade. Assim, nas mais das partes da provincia, fazem-se os sulcos baixos e desiguais, que antes raspão, do que revolvem a terra; e desta mesma ruim cultura são muito economicos os grangeiros, dando raras vezes duas lavouras, se he persuadem que poderá dar a novidade só com huma; do que se segue serem poucas vezes suas producções tão grandes quasi como poderiaõ ser com diferente amanho. Seus instrumentos não são bem feitos, ou mesmo bem proprios para os trabalhos, a que são designados; por exemplo disto entre outros apontarei a charrua. O temaõ he muito comprido; os encoistos deviaõ ser moviveis, como são nas charruas da Inglaterra, e Escocia; a relha he muito estreita, o que he hum defeito commum; e as rodas são tambem muito baixas; se ellas fossem mais altas, seria á proporção mais facil de puxar-se. Nas outras partes da provincia vi na verdade melhores charruas,

mas

mas poucos as tem , e além disso não são isentas desses defeitos.

As grades são também de fraca e triste construcção , porque mais de huma vez as tenho visto só com dentes de madeira , os quais bem que possam servir em mero saibro , devem ser muito inefficazes em outros terrenos , mas o mal , que he de usallas em alguma qualidade de terra , he que os avarentos pela barateza estão sempre dispostos a introduzillas nas mais. Os carros e carretas são também em algumas partes da provincia mui grosseiramente feitos , nos quais principalmente não se attende aos principios da mechanica. Ha com tudo alguns cavalheiros junto a Boston , os quais tendo tomado o gosto da agricultura , que tinha sido por alguns annos notavel na Inglaterra , tem por isso introduzido melhores instrumentos de diversas qualidades , e ao mesmo tempo huma muito melhor pratica de agricultura ; e se elles tomassem o trabalho de espalhar isto pela provincia , não deixaria de produzir effeitos allás beneficos. Sociedades instituidas para encorajar a agricultura parecem ser os unicos meios de fazer isto avançar por meio de premios e recompensas.

Outro artigo , de que farei aqui menção ; he o das madeiras , de que ha tão pouco sobre as costas meridionais , que ainda a lenha não he barata em algumas partes ; e se vem obrigados a hir buscalla de Sagadhock : a causa disto he os plantadores estragarem antes os matos , do que os cortarem nos seus primeiros estabelecimentos ; e o que he hum notavel exemplo da falta de attenção a seus inte-

res-

refes reais , he que os novos colonos obraõ do mesmo modo , bem que não possaõ deixar de ver , e conhecer os effeitos d'isto nas partes primeiramente cultivadas. Elles não só cortaõ madeiras para levantar suas casas e tapumes , mas limpando as terras para a cultura destroem tudo que encontraõ , como se nada mais quizessem do que desfazer-se d'isto a todo o perigo , assim que podem. Em vez de obrarem d'numa maneira taõ absurda , que inteiramente destroem mattas de arvores , que requerem hum cento d'annos para chegarem a aperfeiçoar-se , deviaõ ao principio do estabelecimento e cultura de suas terras , tapar , e reservar porções das melhores mattas para futuro uso seu proprio , e proveito geral do paiz ; pontos , que até ó presente parecem ter sido muito pouco attendidos. Na verdade , esta violenta , e illicita destruição de madeiras , tem subido a hum grão nas nossas colonias , que requer providencias do público ; pois que he claro ao senso commum , que se não intervierem as Leis neste ponto , todo o paiz ficará privado de madeira , assim que estiver povoado ; o que não aconteceria huma vez , que se tivesse alguma attençaõ aos interesses publicos. Porque nada he de mais importancia a este paiz , ainda que seja huma colonia , do que a madeira : a abundancia , que tem até aqui havido , faz , que os colonos sejaõ taõ descuidados de seus interesses essenciaes , que pensem isto genero de pouca ou nenhuma valia. O que deve ter peiores consequencias , do que as que tem até agora resultado de parte alguma da sua má administraçaõ.

Per-

Permitta-se-me, antes de acabar esta materia, observar ainda mais, que os habitantes da Nova Inglaterra tem tambem deixado de introduzir os novos artigos da cultura, que se tem feito communs em differentes partes da Grã-Bretanha; entre outros, apontaremos as cenouras, cenouras brancas, batatas, alcachofras de Jerusaleem, (1) acelgas, luzerna, são-feno, (2) e particularmente couves; alguns destes artigos são mais proprios ao clima da Nova Inglaterra, do que da Grã-Bretanha; com tudo não se lhes dá ametade da attenção que tem nesta ultima: porém os grangeiros deste paiz acharião mais interesse na introdução destes artigos, do que povo algum da metropole, onde he tão rara a terra, que não podem fazer experiencia de alguma especie, de cujo bom successo não estejaõ d'antemaõ seguros, em lugar que nestas colonias tudo he differente; a terra nada custa, ha sobejos terrenos variados para experimentarem tudo, sem que a perda de terra lhes cause os incommodos que devem sempre haver nos paizes,

on-

(1) Alcachofra de Jerusaleem, he o *Eliantus Tuberosus* de Von-Linné, Topinambour, ou Pomme de terre dos Francezes, Batatas do Canadá, he originaria da America septentrional, e natural da Nova Inglaterra; suas raizes são tuberculos verdes da figura de peras, comem-se cozidas como alcachofras; os gados sustentão se de suas folhas. T.

(2) Ha differentes especies de são-fenos, a principal especie chamada tambem *grosso feno* he o *Hedysarum Onobrychis* de Von-Linné; ha tambem outras especies, como o *Hedysarum coronarium*, que só differre da primeira especie em ser mais pequeno; e o *Hedysarum Gyrams*, que he tambem mui differente. T.

õnde se paga huma renda consideravel ; dizimo , e impostos de pobres. Mas esta circumstancia que he huma bem incontestavel vantagem , de facto produz o contrario ; e por esta razãõ fiã-se que esta abundancia de terra possa substituir toda a industria e bom amanho ; desprezando os esforços da boa agricultura , que na Inglaterra fazem mais , que a barateza de terra na America.



C A P I T U L O V I I I .

Comparaçãõ entre os proveitos , que resultãõ da agricultura na Grã-Bretanha , e na Nova Inglaterra.

EXpuz precedentemente successos , que me arriscarei a affirmar , saõ huma singela e candida relaçaõ da Nova Inglaterra. Ter-me-hei enganado em muitos acontecimentos , mas naõ referi de proposito as coisas melhores ou piores , do que realmente tem sido ; he necessaria esta reflexãõ para preparar o leitor a comparaçãõ , que passo a fazer. Naõ he huma coisa indifferente ; nem he isto taõ decisivo a favor ou d'huma ou d'outra , que faça ficar o argumento dependente só de poucas linhas bem marcadas , que fiquem patentes ao leitor logo que se produzirem ; o que acontece com o Canadá e Nova Escocia. Pelo contrario , a Nova Inglaterra assemelha-se muito , em varias
cir-

circunstancias essenciaes, a Grã-Bretanha. Por exemplo, he hum paiz, que produz todo o necessario, porém nada de luxo. He hum paiz, que depende tanto eu mais da navegação, commercio, e pescarias, do que a Grã-Bretanha; não lhe concedendo a agricultura essas ricas producções, que formão em outros paizes o fundamento dos mais beneficos ramos do commercio. Além disso a face do paiz em algumas particularidades, as ordens do povo, o numero dos cavalheiros, que vivem em suas fazendas, a liberdade das classes inferiores, com varias outras circunstancias, offerecem huma semelhança fóra do commum entre a Grã-Bretanha e Nova Inglaterra, o que póde muito bem ser causa da difficuldade de julgar entre ellas; ao que se accrescentarmos, que ambas gozaõ de liberdade, tanto civil, como religiosa, acharemos, que he necessario hum exame reflectido, desapaixonado, e candido, e de nenhum modo hum violento ou incauto.

Os pontos principais em favor da Nova Inglaterra são o possuir abundancia de terra, a isenção de impostos pesados, de dizimos, de taxas dos pobres, com hum mercado franco para todos os generos, que se cultivão. Pelo contrario a Grã-Bretanha está sujeita á desvantagem de não ter terras para novas concessões, he muito onerada de tributos, e tambem de dizimos, e taxas dos pobres: nesta comparaçãõ o proveito pende todo do lado da Nova Inglaterra; mas em outras coisas ha pontos muito mais favoraveis á metropole: primeiramente, o clima he mais favoravel á agricultura que o da Nova Inglaterra;

porque bem que algumas castas de frutes se
 dem melhor na America, do que na Grã-Bre-
 tanha, com tudo nos artigos de producções
 gerais esta vantagem não se estende a coisa
 alguma de importancia. O trigo he huma no-
 vidade de muito maior valor do que o milho,
 mas não pôde obter-se na Nova Inglaterra em
 termos, que se possa comparar com o da Grã-
 Bretanha; nem a producção do milho o chega
 a igualar em quantidade, nem alguma coisa
 em valor. Esta superioridade versa em todos
 os productos de huma granja, e tambem no
 preço delles: o que já mais se deveria esque-
 cer na comparação dos dois paizes. O preço
 da exportação do trigo por tres, ou quatro
 annos depois da paz de Paris, nas colonias era
 20 f. o quarto, quando na Inglaterra era de
 44 f. até 50 f. Este principal grao regula o
 resto nas mais das partes do mundo, da mes-
 ma sorte que na Grã-Bretanha, e na America;
 o mesmo succede com a cevada, aveia, ervi-
 lha, favas, feno, manteiga, queijo, e todos
 os artigos, que o grangeiro leva ao mercado.
 Se se considerar a monstruosa differença destes
 preços, seguramente se reputará hum contra-
 peso em algumas outras vantagens. Conhe-
 ço, que o trigo na America, tem sido nos
 annos passados a 26 f. até 32 f. o quarto; mas
 então corria na Inglaterra de 50 f. até 56 f.,
 em maneira que sempre continuou a superiori-
 dade: podemos seguramente sappor, que ver-
 fou a mesma differença de preço em todos os
 outros artigos de grãos; na verdade conhece-
 mos assim ter sido, e tambem que em todas as
 producções, que de qualquer sorte se tiraõ de
 pra-

prados , he muito maior a superioridade de preço na Inglaterra ; a final pôde-se computar esta differença a 50 por cento.

Ora se feizer o cálculo desta superioridade , ou ainda a 40 ou 30 por cento ; estou certo se verá mais que contrapçada a differença das despezas dos grangeiros em rendas , dizimos , e taxas , e tambem as vantagens , que tem os habitantes da Nova Inglaterra na abundancia de madeiras , e alguns outros artigos de inferior importancia. De mais , o Americano tem relativamente a certa coisa huma inferioridade que he grande e notavel ; he o preço e a natureza dos salarios : paga mais do triplo do valor que paga a Grã-Bretanha , ou aliás sujeita-se a ser servido de hum modo exposto a mil inconvenientes. He este hum artigo de tal consequencia , que contrapca a muitos outros.

Em quanto pois a comparaçã diz relação aos grangeiros abastados de hum e outro paiz , os rendeiros na Grã-Bretanha , e os rendeiros ou proprietarios na Nova Inglaterra , que não podem numerar-se nem entre as classes inferiores nem com os cavalheiros , penso que a vantagem pende evidentemente em favor dos primeiros ; e huma próva não pequena de ser justa esta decisaõ , he a differença de riquezas entre estas duas classes d'homens ; os grangeiros na Grã-Bretanha , da ordem que agora consideramos , são incomparavelmente mais ricos , que os habitantes seus iguais da Nova Inglaterra , entre os quais muito poucos se haõ de achar , que se possaõ chamar homens , que tenhaõ riquezas , ou ainda proprietarios : vi-

vem de hum modo decente, e commodo, mas raras vezes chegaõ a fer opulentos.

Eu não julgo se possa applicar tambem este parallello para a classe inferior dos grangeiros, porque não considero, que se possa achar huma ordem mais miseravel d'homens, do que os pequenos grangeiros na Grã-Bretanha; trabalhaõ mais, vivem pior, e saõ realmente mais pobres que os jornaleiros, que elles empregãõ, ao mesmo tempo que na Nova Inglaterra, os pequenos proprietarios e grangeiros vivem no meio de huma abundancia de todo o necessario da vida; elles não adquirem riquezas, mas tem commodidades em profusaõ: francamente reconheço a superioridade da colonia neste artigo.

Quanto aos pobres, e trabalhadores, a comparaçaõ he igualmente em favor da Nova Inglaterra: a respeito disto huma experiencia commum, e quasi universal nos ensina, que em todos os paizes, que tem sido ha muito tempo opulentos, nos quais se tem fixado hum grande commercio, florentes manufacturas, e luxo estabelecido, a pobreza existe sempre em hum estado de oppressãõ, e de miseria: seria muito avançar, que assim deva fer, mas he certo, que sempre assim he; e nós o vemos no caso da Grã-Bretanha, onde a pobreza em geral vive em hum estado de indigencia; e necessariamente isto acontecerá, ou o commercio e manufacturas do paiz abateriaõ, porque sua prosperidade depende do baixo preço da mãõ d'obra, que conserva o trabalhador pobre abaixo da proporçaõ do alto preço de todas as de mais coizas.

A derradeira circumstancia deste parallelo abrangẽ os cavalheiros de campo , senhores de fazendas , que rendem duzentas , trezentas , ou até quinhentas libras por anno , e he preciso aqui observar , que a comparaçãõ se torna inteiramente em favor da colonia. Na verdade o alto preço de todas as coisas entre nós , devido á abundancia de moeda , os tem de tal sorte arruinado , que bem depressa se encontrarãõ muito poucos ; se verãõ na necessidade ou de morrerem de fome , ou de converterem suas fazendas em dinheiro , e applicallo em alguns ramos de industria , em que façãõ hum interesse mais , do que o commum ; necessariamente haõ de vir a ser commerciantes , ou rendeiros , se quizerem evitar ser eclipsados por todos os tendeiros do paiz , ou mercadores de lá. Mas isto naõ acontece na Nova Inglaterra ; alli huma fazenda de quatrocentas , ou quinhentas libras por anno he huma grande fazenda : naõ porque deixem de haver outras muito maiores , mas isto he sufficiente para todas as commodidades e conveniencias da vida , e para a porçãõ de luxo , a que se pôde entregar qualquer visinho , ainda que suas fazendas sejaõ maiores. Em huma palavra , sua situaçãõ he o inverso da de seus irmãos na Grã-Bretanha , de tal sorte que nenhuma mudançã pódẽ imaginar-se mais benefica (em quanto a despezas das suas rendas) para tais cavalheiros do campo , do que venderem suas fazendas na Inglaterra , e com esse dinheiro comprarem outras na Nova Inglaterra ; e logo trataremos das colonias que se devem preferir. Por huma tal conducta deixa sua

sua patria depois de tirar da barateza do dinheiro a unica vantagem , que póde , vendendo por hum grande preço suas terras , e passa immediatamente para outra provincia , na qual acha a moeda muito cara ; de maneira que lucra duplicadamente pela mudança.

Em quanto aos cavalheiros , cujas fortunas são assás consideraveis para mantellos nos divertimentos do tempo , ficarão por consequencia fixos , por quanto mudando-se não podem obter mais do que não tenham na patria ; com a circumstancia de viverem no meio do luxo e elegancia do primeiro paiz do mundo ; luxo , que elles não contemplaõ como seus pequenos visinhos , com olhos invejosos , mas de que gozaõ em commum com os ricos , e grandes.

Ultimamente ha algumas classes , cuja emigração para a Nova Inglaterra não nos deve surprehender , ha outras porém entre as quais isto acontece muito sem razaõ.

CAPITULO IX.

NOVA YORK.

*Clima da Nova York, Terreno, Produções;
Agricultura, curiosas relações de hum no-
vo estabelecimento, presente estado dos
habitantes, Exportações.*

A Colonia da Nova York fica entre a latitude de 41.º e 44.º a qual bem que em parte seja o mesmo paralelo da Nova Inglaterra, com tudo he de diferente clima relativamente a algumas coisas; mas em tudo superior, pois que produções, que não crescem na Nova Inglaterra, dão-se aqui admiravelmente; não se devendo isto ao maior calor (por quanto a Nova Inglaterra he tão quente como a Nova York) mas a hum ar melhor e mais saudavel. A primavera na Nova York he mais cedo, e o Outono tarde; o estio he longo e quente; o calor he na verdade algumas vezes grande, porém raramente oppressivo; o inverno he rigoroso mas curto, não he tão agudo como na Nova Inglaterra, e elles tem em geral huma atmosfera descuberta. No inverno a neve he abundante, e por dois ou tres mezes; e andão sobre ella em carros tanto aqui como na Nova Inglaterra, da maneira, que he commum nas partes Septentrionais da Europa.

Na

O frio na verdade he ás vezes extraordinariamente grande; do que o Doutor Mitchel dá hum exemplo. Por observações, diz elle, feitas em Janeiro de 1765 pelos professores do Collegio da Nova York, o thermometro de Fahrenheit decabiu 6 grãos abaixo de 0, que he 21 grãos abaixo de 15, o maior frio na Inglaterra. A agua gela entã instantaneamente, e ainda os licores fortes em muito pouco tempo. E asseveraraõ-nos naõ ser fóra do commum ver hum copo d'agua posto sobre huma meza n'huma camara quente gelar-se, antes que se possa beber, &c. (1)

O terreno da provincia he em geral muito bom; sobre a costa he saibroso, mas no certoõ elles tem nobres tractos de terra negra, e rica, marne vermelho, e argillas friaveis, com misturas destes terrenos em grande variedade; algumas milhas distante do mar, o pais se eleva em bellas colinas, e cordilheiras, que saõ todas cubertas de arvoredos, e o terreno em algumas dellas he rico e profundo, vantagem naõ commum em paizes pobres. O rio Hudson, que he navegavi até Albany, e que he de huma tal largura e profundeza, que podem navegar largas chalupas, retalha de ambas as partes com os seus braços o paiz inteiro, e o faz agradável e commodo. As ribanceiras deste grande rio tem huma prodigiosa variedade; em alguns lugares saõ collinas, que se elevaõ suavemente, cubertas de plantações e granjas; em outros saõ montanhas, que

(1) Presente estado, &c.

que se ostentaõ revestidas de espessas florestas : encontrareis aqui alcantiladas rochas de vasta grandeza , que parecem partidas em duas para deixar passar o rio pelas suas immensas fendas ; avistareis acolá valles cultivados , terminados de florestas inclinadas , e ao longe acaba a vista pelas *Montanhas Azuis* , que sobrelevaõ seus cumes ás nuvens. No meio da variedade desta scena de grande e expressivo character corre o rio Hudson , igual em alguns lugares ao Tamisa em Londres , e em alguns muito mais largo. As ribanceiras dos rios Americanos saõ muitas vezes huma continuacão de pauis , e pantanos ; as do Hudson naõ deixaõ de os ter , em geral o rio passa por hum paiz bello , alto , secco , e forte , que he igualmente feliz e sadio.

Geralmente o terreno desta provincia excede ao da Nova Inglaterra : além das variedades , que tenho já mencionado , ha em *Long Island* arêias , que se tem feito inteiramente fertes com cascas d'ostros que se apanhaõ aqui em prodigiosa quantidade ; fazem o mesmo effeito que o marne das conchas na Escocia. As producções da Nova York saõ em geral as mesmas que as da Nova Inglaterra , á excepção de alguns fructos , que naõ produzem neste ultimo paiz ; porém quasi todos os artigos saõ de qualidade superior : isto se deixa bem ver no trigo , do qual elles colhem na Nova Inglaterra , como tenho já observado , pouco bom , ao mesmo tempo que na Nova York seu trigo he igual a qualquer da America , ou certamente do mundo , e exportaõ immensa quantidade ; em quanto a Nova Inglaterra

ra póde apenas supprir para seu proprio consumo.

Semeaõ seu trigo no Outono com melhor successo do que na primavera : adoptaõ este systema ainda junto a Albany , nas partes septentrionais da provincia , onde os invernos saõ muito severos. O gelo no rio Hudson tem commumente tres ou quatro pés de altura. Quando o professor Kalm aqui esteve , os habitantes de Albany o atravessáraõ a tres de Abril com seis parellas de cavallos. O gelo ordinariamente se dissolve naquellas partes pelos fins de Março , ou principios de Abril. A 16 de Novembro deitaõ-se fóra os hiates , e pelos principios ou meio de Abril vem de volta. Se o trigo dá aqui no Outono , em que a terra está as mais das vezes gelada quatro pés de altura , póde julgar-se produziria melhor ainda mais ao Norte.

O trigo em muitas partes produz mais , do que he commum na Inglaterra : em boas terras junto a Albany , onde o clima he o mais frio do paiz , semeaõ dois alqueires e mais em hum acre , e colhem de 20 até 40 : com tudo nem sempre se obtem a ultima quantidade , mas 20 até 30 alqueires saõ communs , e isso com taõ má agricultura , que não daria outro tanto na Inglaterra , e muito menos na Escocia. Em outras partes da provincia , particularmente approximando-se á Nova Jersey , e Pensilvania , a cultura he melhor , e o paiz mais geralmente povoado. Ainda que ha largos tractos de terra inculta a vinte millias da cidade de Nova York.

○ centeio he kuma novidade commum nas
ter-

terras inferiores, e a especie, que ellas produzem, he hum pouco boa, bem que não igual ao centeio da Inglaterra. Suas novidades não igua-lão em producto as de trigo nas melhores terras.

O milho semea-se geralmente por toda a provincia, e obtem-se vastas novidades. Escolhem para isso os marnes soltos e balofos, cu as terras saibrosas, não contando as escabrosas ou argilosas, que todas empregaráo nisto: meio alqueire será semeado em dois acres, e dara em retorno cem alqueires: junto a Albany, onde ha'geadas no estio, appropriá-se-lhe particularmente o milho por quanto ainda que se damnificá os pimpolhos, ou ainda são n ortos pela geada, das raizes com tudo brotáo outros novos. O milho, pela grandeza da producção, póde facilmente suppor-se hum rico artigo de cultura, e especialmente em huma provincia, que tem tão boa navegação interior como a Nova York. He tan bem de grande vantagem por ministrá huma vasta producção de alimentos para o gado no inverno, o que he materia de grande consequencia neste paiz, onde necessitaõ guardar todo o seu gado abrigado desde Novembro até o fim de Março, á excepção de grangeiros pouco providentes, que o deixáo andar exposto ao rigor do inverno com grande perigo seu.

Semea-se muita cevada em todas as partes meridionais da provincia; e as novidades, que algumas vezes obtem são muito grandes, nas o graõ não he de qualidade igual ao da Europa. Fazem muito *malt*, (1) e delle fabricáo

L ii

grar-

(1) Os fabricadores da cerveja chamaõ assim aos

grandes quantidades de cerveja na Nova York ; que serve para consumo domestico , e fornece ainda alguma para exportação. As ervilhas são aqui hum artigo commum de cultura , e posto que incertas na sua produção , reputão-se com tudo muito proveitosas ; e a palha se estima como alimento de inverno para o gado. Trinta alqueires por acre consideraõ-se huma colheita copiosa , porém algumas vezes apenas se obtem hum terço dessa quantidade. Semeaõ aveia em commum , e o producto he geralmente abundante ; sessenta alqueires em acre tiraõ-se de terra de moderada fertilidade. Semea-se aqui muito trigo mourisco , e poucas novidades se supõe pagar melhor ao grangeiro , ao mesmo tempo que faz muito pouco prejuizo á terra , no que se assemelha ás ervilhas.

Naõ ha abundancia de batatas na Nova Inglaterra , mas plantaõ-se muitas na Nova York ; e de mattos de terra negra , solta , e nova , tiraõ grandissimas colheitas , nem ha alguma coisa que melhor conta lhes faça , talvez nem ainda taõ boa , pois que na cidade de Nova York ha hum constante , e prompto mercado para ellas ; assegurou-se-me ter algumas vezes rendido cada acre quinhentos até oitocentos alqueires.

Encontraõ-se aqui alguns excellentes prados e devezas em partes da provincia ; e sobre os regatos e rios , os que são regados (por quanto elles são bem instruidos naquelle ramo de agricultura) ceifaõ-se duas vezes , e daõ

graõs de cevada , que fizeraõ brentar até certo ponto , para os conservar mais tempo. T.

daõ largas colheitas de feno. Das suas alagoas tiraõ tambem muito feno , mas de huma qualidade grosseira , e muito má ; naõ he com tudo , tal , que o gado o recufe , pelo contrario os grangeiros o achaõ de grande recurso para o sustento do seu gado magro , crias , e vaccas.

A madeira desta provincia consta principalmente de carvalho , freixo , faia , castanho , cedro , nogueira , cipreste , nogueira branca , safafraz , e pinho ; nem ha aqui , e na Nova Inglaterra differença alguma perceptivel no valor das suas madeiras ; ainda que diminua , quanta á construcção de navios , á proporção que se avança mais ao Sul , com algumas excepções com tudo , porque ha outras especies d'arvores , ainda nas colonias mais meridionais , que saõ iguais a qualquer outra para esse intento. Naõ chegando a fer a Nova York taõ bem cultivada como a Nova Inglaterra , a madeira he muito mais abundante , de tal forte que os plantadores e novos colonos fazem hum grande lucro nos seus grossos moveis. Sobre a maior parte das correntes , que cahem no rio Hudson , ha muitos engenhos de ferrar meramente com o fim de ferrar taboas , pranchas , e outras qualidades de grossos moveis , que vem em immensas quantidades para a Nova York , de onde se embarcaõ para as Indias Occidentais. Veremos logo , que isto constitue huma grande parte dos lucros de cada plantador. Entre todos os bolques desta provincia , acha-se consideravel numero de videiras de diversas especies , e totalmente diferentes das da Europa , pois algumas das uvas as-

se-

semellhaõ-se antes ás de Corintho do-que ás nossas. Dellas se tem fabricado , e ordinariamente se faz vinho , mas de taõ ruim qualidade , que naõ pôde vir a ter hum artigo de exportaçãõ.

Cultiva-se canamo em todas as partes da provincia , mas naõ chega fenaõ para seu proprio consumo : o linho fõrma com tudo hum grande artigo nas suas exportações ; produz muito bem , e dá ao grangeiro hum consideravel lucro. O oleo de linhaça he outro artigo de exportaçãõ , para isso a colhem os plantadores , porém a maior quantidade he exportada por manufacturar. Criaõ-se tambem nabos em largas quantidades , e por alguns grangeiros segundo hum systema muito melhorado nestes ultimos annos. Os fructos nesta provincia saõ muito superiores aos da Nova Inglaterra ; e ha alguns , como pecegos e ameixas nectarinas , que naõ poderãõ produzir lá. Cultivaõ-se immensas quantidades de melões , e melancias nos campos proximos á Nova York , onde chegaõ a tanta perfeiçaõ como na Espanha e Italia ; nem pôde bem conceber-se como todas as classes do povo comem muitos destes fructos , e pecegos , &c. sem lhes resultar alguma má consequencia desta pratica. He isto huma commodidade bem superior a tudo que temos na Inglaterra ; e na verdade a mesma superioridade versa a respeito de todos os seus fructos , e diversos outros artigos de hortaliça , que aqui se colhem sem custo , e em profusaõ. Cada plantador , e ainda os mais pequenos grangeiros tem todos hum pomar de alguns acres junto a suas casas , por cujo
meio

meio dispõe de huma grande quantidade , e carregão de maçans navios para as Indias Occidentais. Não he fóra de proposito observar , que os rios nesta provincia , e o mar sobre as costas fornecem bem excellentes peixes ; não ha em parte alguma ostras , e carangueijo em maior abundancia do que na Nova York. Julgo , que abundão aqui mais , do que em algum outro lugar do mundo , pois que muitas familias pobres não subsistem mais que de ostras e paõ. Nem he isto o unico exemplo da natural abundancia que distingue esse paiz : os mattos estão cheios de caça , e ha muitos perus bravios ; nestas particularidades a Nova York excede muito á Nova Inglaterra.

Estas em summa são as circumstancias , que contribuem muito para a abundancia e felicidade da vida neste paiz , e entre outras causas concorrem principalmente para a abastança , e geral conservação de todas as classes do povo ; não deixarei aqui de fazer algumas observações sobre o estado dos grangeiros e outros habitantes.

A que cousa se deve isto attribuir eu ignoro , porém a Nova York he muito menos populosa , que a Nova Inglaterra ao Norte , e Pensilvania ao Sul : nenhuma circumstancia ha que resulte da natureza , e do governo da provincia , que possa influir para isso ; mas quaiquer que sejam as causas , a que se possa isto imputar , o certo he , que devemos julgar isto como huma fortuna para as pessoas , que presentemente escolhem fixar-se alli. Ainda restão vastos espaços de terra não concedida sobre o rio Hudon e seus braços , que abundão
em

em todas as circumstancias beneficis , que pôdem tornar hum novo paiz appetecivel para estabelecer-se nelle.

Isto com tudo não durará provavelmente muito tempo , porque os novos estabelecimentos crescem todos os dias ; de tal forte que em poucos annos não jazerão mais desoccupados similhantes espaços , que abundem em madeira , e rios navegaveis.

Ha porém aqui hum erro , em que caem os colonos mais modernos , especialmente sobre o rio Hudson ; tem elles em geral huma idéia , que os unicos bons terrenos são o marne negro , e fundo , ou argillas ; e assim rejeitão todos os tractos que constão d'hum marne superficial , e avermelhado sobre rochas ; mas tem-me affirmado alguns cavalheiros intelligentes , que a experiencia tem mostrado , que este terreno bem que tão pouco fundo , he affás fertil na maior parte das producções , que são communs em toda a provincia : mencionáram-me particularmente cevada , ervilhas , batatas , nabos , trevo , e ainda trigo. E em confirmação da certeza desta opiniaõ , ministráram-me as seguintes particularidades da producção de hum campo deste terreno , que sendo rejeitado por alguns novos colonos , foi plantado pela pessoa a quem devo esta noticia. A folha de terra continha dezeseis acres , o terreno era hum marne folto e superficial , de huma côr avermelhada sobre rochas calcareas.

Primeiro anno.

Roçou-se , lavrou-se , e preparou-se para batatas , e plantou-se sem estrume : o producto foi 11000 alqueires , que se vendêraõ a 10 d. por alqueire , que he 453 l.

Segundo anno.

Lavrou-se huma vez , e semeou-se de trigo , foi o producto 512 alqueires , vendidos por 85. l.

Terceiro anno.

Plantou-se de novo de batatas , producto 8496 alqueires , que se venderã por 10 d. o alqueire , ou 354 l.

Quarto anno.

Semeou-se de trigo segunda vez , producto 600 alqueires , que se vendêraõ por 120 l.

Quinto anno.

Semeou-se de cevada , producto 730 alqueires , que se vendêraõ por 73 l.

Sexto anno.

Lavrou-se huma vez , e semeou-se de ervilhas , produzio 630 alqueires , que se vendêraõ por 53 l.

Com esta novidade de ervilhas semeou-se

trevo , e deixou huma excellente pastagem , que se reputou taõ proveitosa como alguma outra folha de terra em toda a plantaçaõ.

Primeiro anno. - - - - -	L. 453
Segundo dito. - - - - -	85
Terceiro dito. - - - - -	354
Quarto dito. - - - - -	120
Quinto dito. - - - - -	73
Sexto dito. - - - - -	53
	<hr/>
	L. 1138

Que he quasi L. 11 15 0 em acre por anno.

Sobre esta conta tenho agora de notar diversas coizas , que eu julgo importantes , por quanto se dirigem a mostrar o que se póde fazer neste paiz , pela boa agricultura , ainda quando se naõ use do estrume. Reparará sem duvida o leitor , que o systema de amanho neste campo tem versado sobre o principio de intervir huma novidade de batatas , ou ervilhas entre cada duas de trigo e cevada. He esta agricultura , que eu sempre recomendaria , mas que he diametralmente opposta á pratica dos plantadores da Nova York , que naõ fazem o menor escrupulo de tirar seis ou oito novidades successivamente de milho , trigo , conteio , cevada , ou aveia , sem nunca pensarem na menor necessidade de introduzirem ervilhas , trigo mourisco ou negro , nabos , trevo , ou alguma outra planta , que em sua natureza ou cultura fervesse de preparaçaõ para

o

o paõ. A idéia exemplificada no precedente esboço deixa ver huma conducta inteiramente differente.

Devo em segundo lugar observar , que o mappa deste campo mostra bem a importancia de cultivar batatas em mattos virgens ; os productos que dellas se colhem excedem infinitamente aos de alguma outra novidade , o que animaria os grangeiros desta provincia a estender sua cultura ; mas a importancia de plantallas não se funda só na somma total do producto , por mais consideravel que seja ; ellas preparão a terra para paõ melhor , que para alguma outra planta , pelo que não pôde formar-se huma má idéia das novidades , que aqui lhes succedem. Ha huma opiniaõ , vulgar em muitas partes , que as terras planas na Nova York são muito inferiores ás da Europa em geral , mas inclino-me a crer , que deve-se isto em grande maneira a ser aqui muito inferior a agricultura. O exemplo , que ha pouco dei de hum máo terreno , de nenhuma estimaçaõ aqui , mas bem amanhado , deixa ver o que podia fazer-se se houvesse na cultura da terra a mesma attençaõ , que he commum na Grã-Bretanha.

O mesmo Cavalheiro , a quem sou devedor da precedente relaçaõ , deu-me outra dos gastos , e producto de huma consideravel plantaçaõ sobre o rio Hudson. Eu a annexarei com prazer ; porque tais relaçoẽs he que mais procurei haver de todas as colonias , ainda que algumas vezes sem fructo , mas por ellas unicamente he que podemos formar huma idéia justa das vantagens da agricultura Americana.

Tais relações de agricultura na Europa são communs em numerosas obras, ao mesmo tempo que tem-se attendido pouco ao amanho, e estado da agricultura das colonias, de cujo procedimento não sei, que se possa assignar huma razaõ boa.

As plantações, de que fallamos, consistião em 1600 acres, situados parte nas margens do rio Hudson, e parte em cada lado de hum pequeno rio que deságua nelle; o comprador não era o primeiro colono, porque a terra estava marcada, edificada huma casa, e algumas officinas, e já limpo hum pequeno espaço de terra: nada, com tudo, estava feito ou dispendiosamente, ou com juizo; e o lugar estava em hum estado de desprezo, quando se comprou. Foi o preço 370 l.

Edificáraõ-se immediatamente nelle hum pequeno engenho de ferrar, e officinas additionais, o que com alguns outros melhoramentos de mediocre importe, subio a 260 l.

Roçáraõ-se oitocentos acres, ferráraõ-se as arvores, e abríraõ-se em pranchas, taboas, ripas, e aduelas, cujo gasto total foi 1162 l.

Algumas das arvores eraõ carvalhos, e o-lmos de grande altura, algumas telhas tambem de extraordinaria grandeza.

Fizeraõ-se oito novos tapumes, os reparos, postes, barreiras, e abertura de fossos, com todas as despezas chegáraõ a 32 l.

A familia estabelecida na granja foi a seguinte:

Oito negros, a 34 l. - - - - -	L. 275
Quatro servos, a 11 liv. cada hum, por 3 annos. - - - - -	132
Dois alugados por anno na Nova York, 12 l. - - - - -	72
Tres emigrados Alemães, a 9. l. -	81
Provizões para os servos, vestidos para negros, além do producto do- mestico. - - - - -	56
Instrumentos de agricultura, despe- zas della com exclusão da madeira.	87
Salario do Feitor, 3 annos. - -	110
Semente para a primeira novidade.	90
Despezas varias. - - - - -	113
Gado. - - - - -	230
Provizões, &c. para tres annos. -	300
	<hr/>
L.	1543
	<hr/>

O *Produto dos annos, em varias artigos, vem a dar as seguintes sommas:*

Grossos moveis.

17,000 pés de taboas, a 5 l. 2 f.	L.	f.	d.
6. d. por 1000. - - - - -	87	2	6
970 pranchas, a 3 f. 8 d. - - -	177	16	0
220,000 ripas, a 12 f. por 1000.	132	0	0
60,000 aduelas, a 4 l. 10 f. por 1000. - - - - -	270	0	0
260 peças de madeira, a 7 f. 6 d.	97	0	0
Artigos diversos de varias espe- cies. - - - - -	187	10	0
	<hr/>		
	951	8	6
	<hr/>		

Recapitulaçãõ.

	L.	f.	d.
Acquisiçãõ. - - - - -	370	0	0
Engenho de ferrar, &c. - - - - -	260	0	0
De roçar 800 acres. - - - - -	1162	0	0
Oito tapumes. - - - - -	32	0	0
Familia. - - - - -	1243	0	0
Provisões. - - - - -	300	0	0
	<hr/>		
Total.	3367	0	0
	<hr/>		

A despeza annual era :

	L.	s.	d.
Interesse do capital. - - - -	168	7	0
Reparações. - - - - -	12	0	0
Tapumes. - - - - -	10	0	0
Negros. - - - - -	16	0	0
Salario de criados. - - - - -	135	0	0
Instrumentos. - - - - -	13	0	0
Despezas varias. - - - - -	100	0	0
	<hr/>		
	454	7	0
	<hr/>		

Producto do primeiro anno.

	L.	s.	d.
4 acres de batatas, 260 alqueires			
por acre, 1040 alqueires a 8 d.	34	23	0
82 acres de milho, 30 alqueires			
por acre, 2460 alqueires a 1 s.			
6 d. - - - - -	194	10	0
10 acres de ervilhas, faltháraõ. -	0	0	0
22 de trigo, 22 alqueires por acre			
a 3 s. - - - - -	72	12	0
	<hr/>		
	291	15	0
	<hr/>		

Pro-

Producto do segundo anno.

6 acres de batatas , 200 alquei- res por acre , 1200 alqueires , a 10 d. - - - - -	L. f. d.	50 00
135 acres de milho , 32 alqueires por acre , 4320 alqueires a 1 f. e 6 d. - - - - -		324 00
90 acres de trigo , 20 alqueires por acre , 1800 alqueires a 3 f.		270 00
40 acres de ervilhas , 15 alquei- res por acre , 600 alqueires a 1 f. 3 d. - - - - -		17 10 0
40 acres de cevada.	} Para a plantaçã.	
2 ditos de batatas.		
16 de nabos.		
35 de aveia.		0 0 0
32 de trevo.		
20 de milho.		
<hr/> 416 acres em cultura	L.	<hr/> 681 10 0

Producto de terceiro anno.

80 acres de batatas , 300 alqueires por acre 2400 alqueires a 10 d.	L. f. d.	50 00
170 acres de milho , 25 alquei- res por acre , 5950 alqueires a 2 f.		595 00
60 acres de trigo , 16 alqueires por acre , 960 alqueires a 3. f.		144 00
80 acres de hervilhas ; 40 fallhos , 40 a 10 alqueires , 400 alquei- res a 1 f. 3 d. - - - - -		25 00
Gado. - - - - -		87 10 0
	L.	<hr/> 901 10 0

L. 901 10 0

150 acres de trevo.	} para planta- çãõ. - - 0 0 0
2 de batatas.	
20 de cevada.	
20 de aveia.	
10 de milho.	
2 de trigo.	
38 de nabos.	

560 acres em cultura. L. 901 10 0

	L.	s.	d.
Primeiro anno. - - - - -	191	15	0
Segundo. - - - - -	681	10	0
Terceiro. - - - - -	901	10	0
Grossos moveis. - - - - -	951	8	6
	<hr/>		
	2726	3	6
	<hr/>		

	L.	s.	d.
Capital. - - - - -	3367	0	0
Productõ dos primeiros tres an- nos. - - - - -	2826	3	6
	<hr/>		
Restante. - - - - -	540	16	14
Interesse de tres annos. - - -	504	0	0
	<hr/>		
	L. 1044	16	14
	<hr/>		

Bem de pressa puzeraõ-se em cultura 800 acres , que usualmente foraõ empregados no producto de

8 acres de batatas. - - - - -	L. 50
100 ditos de milho. - - - - -	300
100 ditos de trigo. - - - - -	300
40 ditos de ervilha. - - - - -	60
400 ditos de trevo.	
20 ditos de cevada.	
90 ditos de aveia.	
80 ditos de nabos.	
32 ditos de diversas coizas , inclu- indo o pomar e horta.	
Gado. - - - - -	L. 200
Fruto. - - - - -	25
Grossos moveis annuais. - - - - -	60

995

Despezas. - - - - - 454

Proveito. L. 541

este proveito além do melhoramento annual dos maninhos , dos quais se cortaõ os moveis grossos de madeira , e ainda da vantagem de cercar terras incultas , que se concedem logo que a familia se augmenta ; mas isto não admittirá calculo , porque as terras incultas meramente se convertem em proveito á proporção das possibilidades , isto he , do dinheiro do plantador.

A primeira observação , que farei sobre esta relação , he que os grossos moveis pagaõ qua-

quasi a despeza de roçar , o que he huma alta vantagem , e certamente devida á expedição dos engenhos de ferrar : em muitas partes das provincias septentrionais , onde se não usão estes engenhos de ferrar , a despeza de roçar he a parte infinitamente maior dos trabalhos dos novos colonos. Mas he claro por todos os artigos desta relação , que a maior vantagem em se estabelecer , provem da disposição de huma larga somma de dinheiro , para que o plantador possa animar-se a trabalhar , e fazer a sua terra produzir immediatamente algumas coizas consideraveis , o que já mais acontecerá , se não tiver dinheiros sufficientes para roçar promptamente os mattos. Estou certo , que metade deste capital não dará hum proveito proporcionado ; pelo contrario , talvez não dê metade desse interesse requerido. He por meio desta vantagem , que quasi dois terços da despeza total são embolçados pelo producto dos tres primeiros annos , o que poderia estar bem longe de acontecer , se a somma de dinheiro no principio da empresa tivesse sido muito menos. Se não se attender ao tempo e fadigas do plantador por tres annos , como de certo se não deve racionalmente fazer , então a somma de 1044 l. podia reputar-se o capital originario , que faria o proveito annual da empresa em extremo grande.

Porem a grande superioridade deste melhoramento , sobre os que se podem fazer nas partes cultas da Europa , he o *augmento* da cultura. Fez-se aqui a conta a 800 acres cultivados , e 60 l. por anno de moveis grossos ;

mas isso não inclui o annual augmento da terra roçada, que pôde avançar a tanto, quanto o permittir o dinheiro do plantador. Em vez de 60 l. por anno em moveis grossos, podia ter-se 200 ou 300 l., havendo braços sufficientes, e reduzindo-se a cultura toda a terra, que estiver roçada, e limpa, com o mesmo proveito, que os primeiros 800 acres; não se deixa em descanso a quantidade de terra, que se tem, se o plantador for tão habil e industrioso, como deve ser. Esta vantagem se reputa ainda maior, que conseguir o lucro assim mencionado.

Seja-nos aqui permittido considerar, que nas partes cultivadas da Grã-Bretanha, ou algum outro paiz Europeo, hum grangeiro residente em huma fazenda, que se forneça com 3000 l., suppondo, que faça tão grande lucro, como este plantador, está sujeito a duas desvantagens; ainda que tenha o rendimento liquido de 541 l. por anno pelo seu trabalho, vive em hum paiz, onde huma tal somma he dispendida muito facilmente, ainda por hum grangeiro, e actualmente a dispendem muitos grangeiros, sem fazerem em sentido algum a ostentação de cavalheiros, o que se deve ao luxo do seculo, e aos altos preços de todas as coisas do paiz. Em segundo lugar, se pelo contrario não gastar essa renda, mas viver frugalmente com huma parte della, e desejar dispendir o restante com mais vantagem, o não pôde empregar no augmento annual do seu trabalho, porque está cercado por todos os lados pelas herdades de seus vizinhos; e bem que possa de tempos a tempos arrendar

ou.

outras granjas , não póde confiar-se nisto ; e se não forem pegadas á sua antiga herdade ; ficará melhor sem ellas ; além da circumstancia de tais granjas serem provavelmente ou em extremo grandes , ou demasiadamente pequenas para o dinheiro , que elle tem poupado : de tal sorte que a unica vantagem , que podem tirar do que economisaõ , he o interesse commum de quatro ou cinco por cento.

A situação do plantador da Nova York he muito differente. Porque primeiramente faz huma renda de 541 l. por anno , em hum paiz onde o dinheiro he taõ caro , e a maior parte das coisas taõ baratas , que póde subsistir com huma porçaõ della de hum modo muito melhor , em comparaçaõ de todos os seus vizinhos , do que podia fazer com o dobro do total na Inglaterra , e disto se deve seguir naturalmente haver huma muito maior probabilidade de poupar huma pessoa , ao menos huma parte da sua renda , do que se vivesse onde toda ella apenas o sustentaria. Em segundo lugar , na supposiçaõ de dispender sómente huma parte da sua renda , tem a vantagem de poder empregar o remanescente , como negociante , immediatamente em negocio , e tirar de seu dinheiro taõ bons interesses , como de seus fundos originarios. Tem sómente de augmentar seus criados , seu gado , e suas obras á proporçaõ da somma de dinheiro , que ella tem annualmente de empregar , o que faz hum augmento proporcionado de terra cultivada , e consequentemente hum acrescimo de novidades que vender : resulta isto de estabelecer-se em hum paiz inculto , e he a final taõ grande

de vantagem , que contrapeza hum cento de inconvenientes. Por quanto por meio dessa circumstancia , o plantador torna-se capaz de fazer hum continuado interesse composto de todo o dinheiro , que póde adquirir , do valor de 40 até 100 por cento , até que tenha augmentado sua cultura a tanto , que fique incapaz de manejar-se. A immensa cresecença do interesse composto he bem conhecida , com tudo não deveria o leitor admirar-se da proposição : supponhamos que o agricultor subsiste , ou fallando com mais propriedade, dispende em manufacturas , vinho , chá , assucar , especiarias , e licores , 241 l. por anno , restaõ-lhe pois 300 libras por anno para melhoramentos ; cujas 300 l. no primeiro anno , roçarão huma certa porção de terreno inculto (pois os grossos moveis pagaõ quasi a despeza) o cultivarão , fornecerão , e converterão em generos de facil venda. Desde esse tempo , esta porção vem a ser taõ proveitosa como o resto da granja , e ministra huma proporcionada vantagem : este lucro he nos seguintes annos accrescentado a 300 l. , e rotea-se huma maior porção de terra , que dando ainda seu lucro , como o resto , continúa o acrescimo , e augmenta-se incessantemente a somma annual do que se poupa ; vem a ser manifestamente hum interesse composto para todos os intentos e fins.

Permitta-se-me porém observar , que essa prodigiosa vantagem não he annexa ao mero estabelecimento na Nova York ; pelo contrario , as partes cultivadas da provincia estaõ neste sentido exactamente a pár da Grã-Bretanha ;

na; porque fixar-se em huma plantaçãõ nella parte da provincia, seria fixar-se n'hum lugar cercado d'outras plantaçoẽs, e por conseguinte sem grande parte dessa vantagem, que me tenho estorçado em explanar. He unicamente no interior do paiz, que está ainda occupado de florestas, que os novos colonos acharão bastantes terras para segurarem-se dessas addiçoẽs para suas fazendas, as quais huma vez feitas, são acompanhadas de similhante lucro. Nem he só por isto, que se devem preferir os paizes incultos para nelles estabelecer-se; ha tambem muito mais terras, que escolher nessas partes da provincia, de que nas outras, e terra por conseguinte tão superior, que bem que as plantaçoẽs se possaõ comprar baratas nos lugares cultivados, com tudo por estas razões he melhor o estabelecer-se no interior; não perdendo sempre de vista, que haja navegaçãõ junto á fazenda, porque todas as produçoẽs da America são muito baratas para soffrer hum transporte por terra.

Esta comparaçãõ entre a Neva York, e a Grã-Bretanha he tantõ em favor da primeira, que penso ser necessario fazer algumas observaçoẽs sobre parte do estado da agricultura da Grã-Bretanha, o que dá tão grande superioridade á America; não que eu haja de entrar em hum calculo claro sobre este ponto. Mas preferentemente devo observar, que a razãõ desta inferioridade da Grã-Bretanha não he a falta de terras, porque os maninhos deste paiz, incluindo os da Escocia e Irlanda, montaõ provavelmente a mais de hum terço de todo o territorio; nem he por falta de ferti-

lidade dessas terras , mas he por infelicidade de estarem em mãos , que nem as cultivarão , nem deixarão a outros cultivallas. Qualquer homem na Nova York , &c. póde adquirir a propriedade de huma terra pedindo-a , e comprando com certas condições razoaveis , que o constituem para sempre absoluto senhor do terreno. Na Grã-Bretanha se alguem quizer tomar terras incultas , se lhe responderá , que se sujeite a hum arrendamento de 21 annos , talvez só de 7 ou 14 , e sobre hum tal arrendamento tem de edificar , necessitando de madeiras , e entrando em grandissimas despezas : isto desvia totalmente deste projecto as pessoas prudentes , e faz mais proveitosa toda a agricultura commum. Vê-se pois , que quando os maninhos em hum paiz achão-se em mãos particulares , como que devem assim permanecer , excepto os trabalhos que fazem nas suas fazendas individuos sensiveis e activos , os quaes sendo bem poucos , tem apenas proporção com a quantidade que resta inculta. Isto he da mais pernicioso influencia sobre o bem público , que taõ intimamente interessa , em que todos os baldios sejaõ cultivados. A nenhum homem , em hum taõ opulento e industioso paiz como a Grã-Bretanha , onde todas as producções da terra sobem a hum alto preço , devia consentir-se conservar terras incultas na sua posse mais de hum certo numero d'annos ; se em hum tempo determinado as não puzessem em cultura , ou ao menos huma parte consideravel dellas , e não continuasse o trabalho , deviaõ entãõ ser confiscadas e consignadas , segundo o uso Americano , a aquelle , que cumprisse com

as condições da concessão. Sem duvida , isto parecerá á generalidade do povo deste paiz hum systema muito duro ; e talvez assim seja , mas nem por isso o mal he menos real , nem deixa menos de exigir hum remedio. se os desertos da Grã-Bretanha fossem concedidos em pequenas porções , do mesmo modo que os da America , nós os veriamos povoados , e tão bem cultivados como o resto do reino ; não obstante a falta geral que nelles ha de madeiras , e não serem iguais em fertilidade aos mattos da America. E de mais devo aqui observar , que este estado de coisas deixa ver o grande aceio , e ainda a importancia de infiltrar vigorosamente em que os novos e antigos colonos de todas as partes do continente , preenchão suas condições de não tomar mais terra , senão a que povoarem na requerida proporção. Deixar algumas pessoas tomar mais , do que podem moderadamente povoar , he introduzir na America as mesmas perniciosas consequencias , que experimentamos na Grã-Bretanha ; porque os desertos na America são propriedades particulares , de pouco mais uso para o público , do que se não existissem.

O mappa assim mencionado de hum estabelecimento , não se deve suppor huma pintura dos lucros , que faz todo aquelle que se transporta á Nova York ; a não haver essa relação eu teria imaginado dever assim ser : executou-se isto por meio de huma larga somma de dinheiro , e ainda exercendo huma melhor agricultura , do que he commum nas colonias. Bem longe de todo o colono fazer hum lucro como este , nenhum entre quarenta

iguala esta porção. Em geral os colonos vem com huma pequena somma de dinheiro, muitos delles sem nada, fiados no seu trabalho por tres, cinco, ou sete annos para ganhar huma plantaçaõ, o que communmente acontece com os emigrados estrangeiros de todas as qualidades. Ordinariamente se vê homens pedirem, e obterem concessões de terra, que não tem meios de fixar-se mais que dinheiro para as propinas da concessão; huma arma de fogo, alguma polvora e chumbo, alguns poucos instrumentos, e huma charrua; se mantem o primeiro anno, como os Indios, com suas espingardas e redes; e depois pelos mesmos meios com o soccorro de suas terras; elles mesmos executão a lavoura de suas fazendas, ainda a ponto de serem os seus proprios carpinteiros e ferreiros: por estes meios, o povo que pôde dizer-se não ter bens, fica capaz de viver, e n'huns poucos annos manter a si e suas familias commodamente. Mas não he de suppor que esta gente faça lucros em dinheiro por alguns annos, nem necessitaõ, ou se lembraõ disto. E quanto aos plantadores, que principiaõ suas empresas com sommas diminutas, bem que se dem melhor, e façaõ ainda hum consideravel lucro em seu emprego, todavia estaõ muito longe de igualarem, o que agora descrevi; occasiona isto a falta de moeda, pois que podia accrescentar, que nenhum só dos novos colonos entre mil possue liquidas tres mil livras.

A conclusãõ, que deduzo destas particularidades he, que os novos estabelecimentos na Nova York se comprehendem com vantagem,

atten-

attendendo-se aos lucros em moeda , unicamente por aquelles , que tem huma boa somma de dinheiro prompto para gastar , e nesta expressão comprehendendo particularmente homens , que tem de duas até cinco mil libras liquidas ; na Grã-Bretanha similhante gente não pôde pelas suas posses entrar em algum commercio ou manufactura de valor , menos que seja isto por mero interesse , ou por ter liações com pessoas já commerciantes. Mas he evidente , que na Nova York , podem com essa porção de dinheiro tomar , limpar , fornecer , e plantar hum espaço de terra , que não só os sustentará amplamente em todas as necessidades da vida , mas ao mesmo tempo lhes dará hum producto liquido , sufficiente para a acquisição de huma fortuna consideravel.

Passarei a apresentar ao leitor as exportações desta provincia segundo o termo medio depois da paz. (1)

	L.
Flor de farinha , e biscoito 250,000	
barricas , a 20 f. - - - - -	250,000
Trigo 70,000 quartos. - - - - -	70,000
Favas , ervilha , aveia , milho , e	
outros grãos. - - - - -	40,000
Carne de vacca salgada , de porco ,	
presunto , toucinho , veação. -	18,000
Cera de abelhas 30,000 arrateis	
a 1 f. - - - - -	1,500
Lingoas , manteiga , e queijo. - -	8,000
	387,500
O ii	

(1) Viajante Americano. pag. 73.

	387,500
Linhaça 7,000 barricas a 40 £. -	14,000
Cavallos, e gado vivo. - - - -	17,000
	<hr/>
Producto das terras cultivadas. -	418,500
Pranchas de madeira, mastos, ta-	
boas, aduelas, e ripas. - - -	25,000
Potassa, 7,000 barricas. - - - -	14,000
Navios construidos para vender, 20,	
a l. 700. - - - - -	14,000
Cobre bruto, e ferro em barras,	
e em pedaços. - - - - -	20,000
	<hr/>
	L. 491,500
	<hr/>

Seja-me licito observar a respeito deste mappa, que muita parte desta exportação he o producto das terras, incluindo a madeira, e ainda os metais podem entrar nesta mesma classe; isto nos mostra, que a agricultura na Nova York he de tamanha importancia, que sustenta a mais consideravel parte da provincia sem o soccorro ou da pesca, ou do commercio; naõ que a cidade da Nova York deixe de ser muito commerciante, talvez igual a Boston, mas os effeitos desse commercio tem sido principalmente a introducção do dinheiro por meio de cambio, além da exportação de suas proprias produções: entre tanto que nas exportações da Nova Inglaterra de seis partes cinco consistem em peixe, e outros productos de pesca; prova convincente, que a agricultura he muito mais proveitosa em hum paiz, do que n'outro, porque nas colonias jámais os habitantes

fe.

se entregarão ao mar , em paiz onde a agricultura dê bastante ; mas em climas pessimos , e tais que destroem em vez de criarem as produções da terra , qualquer ramo de industria faz mais conta do que a agricultura. Esta he huma distincção , que devia ser decisiva para aquelles , que tem de escolher para qual destas colonias devem ir ; porque os homens ordinariamente não se estabelecem em paizes onde hajaõ de ganhar sua subsistencia arrostando hum mar tempestuoso , e passando huma vida de perpetua fadiga , e violento trabalho : isto he muito differente da occupação daquelles , que se sustentão a si mesmos pela agricultura , em hum tão excellente paiz como a Nova York.



CAPITULO X.

Proposições para o melhoramento da agricultura da Nova York, mão amanho, melhor systema; Videiras, alimento de inverno para o gado, &c.

O Amanho rural na maior parte desta provincia he miseravel: seduzidos pela fertilidade do terreno nos primeiros estabelecimentos, os grangeiros cuidaõ só em exaurillo taõ de pressa como lhes for possivel, sem attenderem a seus proprios interesses para o futuro: isto he hum grão de cegueira, que em hum povo sensivel póde ingenuamente causar espanto. O systema geral he plantar seus campos de grãos, até que elles fiquem absolutamente exauridos; entaõ os deixaõ, ao que elles chamaõ alqueive, que he, cubrir-se d'hervas por alguns annos, até que pensem ter o terreno recobrado alguma de sua fertilidade, depois o plantaõ outra vez de grãos, successivamente em quanto produzir, deixando-o ao depois a hum alqueive d'hervas. Se não nascerem hervas espontaneas, poiém tais que o gado possa livremente paltar, o mal não será grande, porque entaõ a terra não dispenderá mais, do que ha de ganhar pelo esterco, &c. dos animais alimentado. Mas acontece o contrario: nasce huma infinita quantidade de res-
toho, que o gado não toca; isto semêa a ter-
ra

ra tão constante , e successivamente , que já-mais está o terreno sem huma larga novidade. A extensão , a que tem chegado esta pratica podia admirar a huma pessoa , que usasse de melhor agricultura ; deve-se isto á abundancia de terra : os grangeiros em vez de conservarem todas as suas terras em boa ordem , e huma conveniente successão de novidades valiosas , dependem de novas terras para tudo , e sendo negligentes descuidam-se de hum amanhã , que faria seus antigos campos iguais em valor aos novos.

Em vez d'isto os grangeiros da Nova York deverião imitar a conducta dos da Grã-Bretanha: já mais deverião exhaurir suas terras , e quando ellas não estivessem capazes , deverião dar-lhes , o que se reputa o alqueive mais proveitoso , isto he , novidades que , em quanto crescem , recebem grande cultura , ao mesmo tempo , que não exhaurem muito a terra , bem como todas as qualidades de raizes e legumes , e toda a especie de plantas leguminosas , com as varias especies de trevo. Introduzindo-as em conveniente successão , a terra já-mais se exhaure. No notavel exemplo , que se deo de huma plantação dirigida segundo este systema , acharemos huma novidade desta natureza introduzida entre cada duas de milho , trigo , cevada , ou aveia , e em cada giro do systema , alguns annos de trevo , que he em lugar do alqueive d'hervas , de que geralmente usão os grangeiros da Nova York.

A vantagem , que se segue d'este plano , he grandissima ; porque as terras , disposas de trevos , mantem mais gado em sincoenta acres ,
do

do que manteriaõ em quatrocentos , sendo cubertas d'hervas , esta quantidade de gado melhora a terra pelas pastagens do estio , e põe o grangeiro em termos de obter grande abundancia de estrume no inverno , por cujos meios suas novidades de paõ , &c. saõ muito mais copiosas. De mais isto conserva toda a plantação em hum estado de proveito , em vez de que pelo methodo commum só huma parte , e esta naõ a maior , se faz valer de huma vez , pois suas producções só se tiraõ das terras novamente roteadas.

Outra parte da agricultura , na qual os grangeiros da Nova York saõ muito defeituosos , he o amanho dos seus prados e pastos : costumãõ em regra segar para feno todo o acre d'hervas que podem ; e com tanto que tenhaõ soffrivel quantidade , naõ lhes importa a qualidade ; hervas , juncos , espadanas , e todas as qualidades de restolho chamaõ elles bom feno , e suppõe naõ ter o seu gado mais senso em distinguillas que elles mesmos. Deve-se tambem attribuir isto a elles lançarem maõ da mera extensaõ de terra , interessando-se pouco na sua boa agricultura. Alguns dos seus prados saõ pantanos , que , com pouco custo , podiaõ enxugar-se , e de hum golpe melhorar-se prodigiosamente , com tudo semelhantes emprezas rarissimas vezes se tentaõ : outros em terras elevadas saõ igualmente cheios de varias hervas pelo ruim modo , com que saõ semeados , deixando-os cubrir-se por si mesmos ; mas a apparencia destes prados naõ horrorisa totalmente a homens , cujas idéias de agricultura saõ taõ pouco polidas.

Re-

Relativamente ao tratamento do gado , e ajuntamento de estrume , os grangeiros da Nova York são tão descuidados , como seus vizinhos da Nova Inglaterra.

Já observei , que videiras de diversas qualidades cresciaõ espontaneamente em todos os bosques desta provincia , e que dellas se fez vinho , posto que máo : que o fosse não me admira , pois que videiras salvagens em parte alguma do mundo produzem bom vinho ; porém se com ellas plantassem vinhas , e as cultivassem com o mesmo cuidado com que são tratadas nos paizes que as tem , não duvido que produzissem excellente vinho. Tem-se feito neste ramo alguns esforços nesta provincia por varias pessoas patrioticas ; mas todos tem seguido o plano de trazer videiras d'outros paizes , das quais apenas medra já mais alguma , e morreráõ muitas : as geadas são tão excessivamente frias no inverno , que estas cepas estrangeiras , acostumadas a hum clima differente , ou vem a reduzir-se a nada , ou produzem uvas muito differentes daquellas , que dão no seu proprio paiz. O exemplo do grande successo , com que os Holandezes plantáraõ videiras Francezas no Cabo da Boa Esperança , nada próva neste caso , porque o clima em geral naquelle cabo , não só he hum dos mais excellentes do mundo , mas os invernos são doces , e em todo o sentido differentes do clima particular da America Septentrional.

Mas huma boa cultura , e huma escolha appropriada de situação alta e secca , do que ha abundancia nesta provincia , e ainda algu-

mas cheias de rochas , fortiria com toda a probabilidade bom successo , e faria que estas uvas nativas dessem hum vinho , que acrecentaria infinitamente o valor das exportações da provincia. Isto he hum objecto de demasiada importancia para deixar-se aos vagarosos procedimentos dos mesmos plantadores ; elles estaõ em geral empenhados em hum methodo simples de agricultura , do qual a maior parte delles não tem disposiçãõ , nem conhecimentos para desviar-se , e os mais necessitaõ de dinheiro para o fazer. Mas deveria o governo ordenar que plantasse huma vinha debaixo da direcçãõ de hum inspector versado neste ramo de agricultura , e pelos mesmos meios se tivesse tambem cuidado , que ella fosse cultivada com perfeiçãõ. Esta despeza não seria grande.



CAPITULO XI.

NOVA JERSEY.

*Clima, terreno, e producçãõ da Nova Jersey.
Agricultura, Defeitos, Melhoramentos
propostos, Povo.*

O Clima da Nova Jersey assemelha-se muito ao das partes meridionais da Nova York; tem penetrantes geadas no inverno, bem que inferiores ás daquella provincia, e o calor he as mais das vezes muito ardente no estio; mas o ár he claro, enxuto, e puro, e muito superior ás costas mais meridionais, onde ha muitos pantanos; na Nova Jersey apenas se encontraõ alguns, e por conseguinte he muito mais sadio para os habitantes.

Ha outra differença no clima destas duas provincias, que tem huma intima connexãõ com a agricultura, e he serem os invernos muito mais moderados, a ponto de permittirem deixar-se fóra o gado todo o inverno. Mr. Kalm deu relaçaõ disto (o que eu já notei não era costume na Nova York.) «Naõ obstante, diz elle, nevar diversos dias, e sempre á noite, e fubir a neve a seis polegadas de altura sobre a terra, com tudo todo o gado he obrigado a ficar dia, e noite nos campos, durante todo o inverno. Porque nem os Inglezes, nem os Suecos tinhaõ currais, mas os Alemães e Holan-

landezes conservárao o costume do seu paiz , e geralmente no inverno recolhiaõ seu gado em currais. Quasi todos os antigos Suecos dizem , que logo que chegáraõ a este paiz , fizeram currais para o seu gado , como se usa na Suecia ; mas tanto que os Inglezes vierã , e se estabelecêraõ entre elles , e no inverno deixáraõ seu gado nos campos , como se pratica na Inglaterra , abandonáraõ seu primeiro costume , e adoptáraõ o dos Inglezes. Confessáraõ com tudo , que o gado soffria muito no inverno , quando era muito frio , especialmente quando gelava depois da chuva ; e que por isso morreo algum gado em diversos lugares no longo inverno do anno de 1741. Pelo meio dia o gado vinha para os bosques , onde haviaõ ainda algumas folhas nos novos carvalhos , mas elles as naõ comiaõ , e só cortavaõ as extremidades dos ramos , e os topos dos carvalhos mais novos. Os cavalloõ vinhaõ para os campos de milho , e comiaõ as folhas seccas dos poucos talos , que restavaõ. As ovelhas corriaõ pelos bosques , e terras de paõ. Os frangos poufavaõ á noite nas arvores dos jardins , naõ tinhaõ pois particular habitaçaõ. Os porcos estavaõ igualmente expostos á aspereza do tempo encerrados em huma pequena cerca. « (1)

O terreno em geral he saibroso , e em summa inferior em fertilidade tanto á Nova York , como á Pensilvania ; he erro de varios escriptores , que tratáraõ da agricultura , &c. destas pro-

(1) Viagens de Kalm á America Septentrional. Vol. 2. pag. 51.

provincias , classificarem-nas juntamente ; porque o terreno sobre as margens do rio Delaware , que divide esta provincia da Pensylvanea , he absolutamente differente ; do lado da Nova Jerfey tudo he faibro , e d'outro lado he marne , e argilla.

As producções são as mesmas , que as da Nova York , tanto em pão , como em raizes e fructos , exceptuando as ervilhas , que produzem melhor neste ultimo paiz , e os peccos da Nova Jerfey , que são de melhor sabor , que os da Nova York.

Nas partes mais faibrosas da provincia , e que em apparencia são muito magras , cultivão elles milho com vantagem , e neste faibro cresce á oito pés de altura ; mas em sua cultura descuidão-se muito de sua natureza , semeando muito largo o centeio entre as fleiras do milho , o que impede as mondas e cavas , que são tão necessarias a esta planta. O espargo , he aqui huma herva commum nas plantações de milho , o qual , com a semeadura de centeio , he impossivel ao grangeiro arrancar. Outros ainda mais impropriamente , marcaõ eminencias para semear o milho , e deixão intervallos de cinco , ou seis pés intactos. Junto á Nova Brunswic , Amboy , &c. e muitos espacos sobre o rio Rareton o terreno he muito mais fertil , e o milho mais excellente : nessas visinhanças o paiz he em geral agradavelmente variado , e quasi inteiramente cultivado.

Muito geralmente se cultiva o trigo mouri/co na Nova Jerfey , achão que elle os indemnisa , tão bem como o trigo , pelo seu su-
pe-

perior producto: nunca daõ á terra, que lhe destinaõ, outra preparaçaõ mais que huma ou duas lavouras, e huma grade na semente de perto de alqueire e meio por acre, a qual lhes produz, se a estaçaõ he humida, porque os annos seccoos lhe naõ saõ proprios, de 30 até 40 alqueires nas boas terras, rarissimas vezes menos de 28. Fazem paõ, ou, mais propriamente fallando, bolos delle, que todos comem, mas o seu principal uso aqui, como na Europa, he para engordar aves domesticas, e porcos.

O centeio he huma novidade commum na Nova Jersey, o que he bem de admirar, porque o trigo dá iguais producções. He extraordinario que, os grangeiros neste paiz semeem menos semente de centeio, do que na Inglaterra, onde dois alqueires he quantidade ordinaria de hum acre, mas aqui semeaõ só hum, e colhem commummente vinte. Ordinariamente cultiva-se cevada em toda a provincia; semeaõ dois alqueires em acre, e recolhem de 30 até 50 alqueires, parece ser este o graõ, que na provincia produz melhor do que algum outro dos Europeos.

Todos os grãos frumentaceos deste paiz daõ o sufficiente, nas peiores estações, para alimentar os habitantes, e naõ só para sustentallos, mas ainda por hum preço razoavel, e justo: o paõ, que gastaõ as classes inferiores, ou seja de milho, trigo, ou centeio, he da melhor qualidade que se póde tirar do graõ; nem já mais se conhece em geral co-lheita taõ escassa, que afecte muito o preço do mercado, o que pela maior parte se deve

á constante e regular exportação, que sempre se vai adiantando. As couves são aqui pouco cultivadas por quasi todos os plantadores da provincia, a especie he a grande couve branca de inverno; ella não se acha só nas hortas, mas são communs campos inteiros della; consume-se em grande quantidade em todas as familias, mas as vaccas não gastaõ pequena porção de novidades; para porcos são tambem muito estimadas. Não ha nesta provincia espacos de boa terra, sem ter porções assignadas para a cultura do canamo, o qual aqui se cria muito bem. Ao norte da Nova Jersey, as porções semeadas desta planta são pequenas, porém aqui, observaõ-se por toda a parte largos campos della, cujo prospecto não nos devia fazer pouco recomendavel este paiz, porque nenhum dos generos produzidos na America, nem ainda o assucar, he de mais valor. Infelizmente em parte alguma cultivaõ mais que o sufficiente para o consumo domestico; mas julgo deve-se isto á falta de sufficiente encorajamento, nenhum objecto requer mais, ou no-lo paga melhor, com tudo a legislaçãõ ainda se não lembrou de meios proprios, e efficazes para estender a cultura, de maneira que a metropole, e igualmente a navegaçãõ da Nova York, e Philadelphia se pudessem aproveitar della: objecto, que não se póde julgar tão difficiloso, como esta negligencia podia fazer-nos capacitar.

Nas partes mais meridionais da provincia communmente se planta o assafrãõ; mas a droga, que produz, não se reputa tão boa, como a que he produzida na Inglaterra: não

de-

deve attribuir-se isto ou ao terreno, ou ao clima, porque ambos lhe convem em grão extraordinario; porém não são affaz cuidadosos na cultura, nem na manufactura da mercadoria depois de produzida: não mondaõ as novidades com aquelle assiduo cuidado, que tem os plantadores de Cambridgeshire e Flandres, e que parece ser effencial ao bom successo; não são igualmente atentos em curallo, secallo, e convertello em bolos.

Ha em varias partes da Nova Jersey alguns espaços de prados, muitos dos quais são pantanosos; elles os segaõ duas vezes no anno, pelos fins de Maio, e fins de Agosto e principios de Setembro; produzem largas novidades de feno, alguns daõ tres toneladas por acre nas duas segas, mas he de huma ruim qualidade: com tudo o producto he de hum grande valor em hum paiz, onde a falta geral he não guardar em armazens no inverno provizaõ para o gado. Porém ha aqui huma falta geral no amanho de todas as terras de grammas, que he deixarem ruins e indiferentes qualidades dellas occuparem o terreno, que poderia produzir muito melhores especies: as alagoas nada mais produzem que *carex*. Outra circumstancia, que deveria não esquecer-se, he desprezarem os agricultores os prados artificiais, que poderiaõ formar em suas terras elevadas, sem dependerem destas alagoas; tem isto outra má consequencia fazendo os grangeiros adoptar hum peor systema, do que alias adoptariaõ; pois que tais grangeiros, que tem algumas terras pantanosas, nenhuma noção tem de semear trevos em suas terras
la.

lavradas por meio de hum alqueive ; o que se supporia que deveriaõ fazer antes de mais deixallas em poufio sem outra novidade mais que hervas salvagens. Com tudo esta dependencia de terras pantanosas de nenhum modo suppre a feu gado , pois naõ ha provincia , em que todos os quadrupedes sejaõ mais mal tratados.

Toda a granja na Nova Jersey tem hum largo pomar , que lhe pertence , alguns taõ grandes , que excedem a todos os da Inglaterra. As frutas communs saõ maçans e pecegos , com algumas cerejas e peras ; os pecegos saõ de hum sabor delicado , e em taõ espantosa abundancia , que todos os porcos de huma granja comem quanto querem , e com tudo he admiravel a quantidade , que apodrece debaixo das arvores. As maçans naõ se deixaõ perder tanto , porque elles fazem muita cidra , e ainda as exportaõ carregando-as para as Indias Occidentais. Este clima favoravel aos frutos he huma circumstancia de grande importancia para todas as classes de povo , especialmente as inferiores que alli se fixaõ , pois que lhes dá abundancia de hum artigo de alimento muito sadio neste clima , sem a menor despeza ou trabalho. As melancias saõ tambem tantas , que naõ se encontra hum grangeiro , ou ainda hum caseiro sem huma peça de terra plantada dellas : em algumas partes da provincia tem campos inteiros dellas e abobaras. Os camponezes as comem , como em Napoles , e nos Estados Ecclesiasticos , a todas as horas do dia em quanto estaõ no feu trabalho , quando tem sede , do mesmo modo

que hum trabalhador na Inglaterra beberia *ale*, (1) ou cerveja fraca; com esta differença, que a fruta já mais embriaga, e usando-se della com alguma moderação he perfeitamente sadia.

Em huma palavra devo observar, que a abundancia de todas as produções da natureza, que contribuem para o sustento da especie humana, de que ha copia nesta provincia, he igual ao que pôde esperar ou desejar qualquer: deve-se isto á regularidade do estio; de nenhum momento são as geadas desta estação, não ha noites frias, as chuvas não são excessivas, nem são jámais interrompidas com seccas; estas importantes circumstancias são de tal effeito, que os grangeiros segão e colhem huma ou outra novidade em todos os mezes desde Maio até Novembro.

Pelo que respeita a madeiras, suas mattas dão-lhes todas as arvores, que se encontrao ao norte; com a circumstancia de ser mui bem fornecida de algumas mais apreciaveis; entre estas distingue-se particularmente o cedro branco, sendo a mais util de todas as suas arvores. Servem-se delle em seus edificios com preferencia ao carvalho, por durar mais, e porque as ripas feitas delle excedem todas as outras; são mais duraveis ao mesmo tempo que são mais leves, circumstancias inestimaveis nas ripas, em lugares em que apenas tem suas casas outra cuberta mais. Todos os templos e casas da gente principal não tem outros tectos.

Def-

(1) He huma qualidade de cerveja, em que não entra a flor de luparo.

Deſta arvore ſe fazem tambem as melhores travellas para os tapumes ; nem os poſtes feitos della ſão máos , pois que reſiſtem por muito tempo a podridão ; conſtroem-ſe tambem della grande numero de arcos de pipas , e igualmente aduélas. Mas conſiderando o valor deſta arvore , o povo da Nova Jerſey he muito pouco cuidadoso della ; os grangeiros e colonos parecem tella em pouca conta pois deſtroem tudo com a meſma inflexivel feveridade , que he commum a todas as noſſas colonias. O ſaffafraz he de muito menor valor , com tudo deixaõ-no perſiſtir rodeando ſuas roças.

Depois de ter aſſim particulariſado as principais producções do paiz , offerecerei , em ſegundo lugar , algumas reflexões ſobre os defeitos , que ferem mais a viſta no amanho dos grangeiros , pois que ſó attendendo juſtamente a iſto he , que ſe podem eſperar futuros melhoramentos. Primeiramente obſervarei , que ſua cultura do milho merece correcção: hum vegetal tão viçoſo requer grande cuidado no amanho , em quanto creſce , particularmente nos artigos de conſervar as plantas absolutamente livres d'hervas , e lavar os eſpaços entre as fileiras para os conſervar ſoltos , e bem pulveriſados , em lugar do que tenho já obſervado , que lhes ſemêãõ centeio , ou alias deixaõ-nos encher-ſe d'hervas ; eſte amanho he miſeravel , e tende muito a conſervar a terra naquelle máo eſtado , que he hum inimigo geral de todo o melhoramento ; o milho he por ſi meſmo huma planta , que exhaure muito , e requer toda a nutrição que puder

dar-se-lhe , esta nutrição não he só esterco , mas as cavas , e lavouras ao redor da planta para conservar a terra balofa , e matar aservas , e para este intento nenhum artigo ha de cultura , que seja melhor adaptado do que admitir-se a plantação em distancia de seis ou oito pés quadrados ; porque se as fileiras só estiverem separadas , e as plantas estiverem muito unidas , então pôdem só receber a commun cava de cavallos , que poderia não ser quasi tão efficaz : era certamente com esta intenção , que os primeiros bons grangeiros usáráõ este methodo de plantar , nem deste podia haver maior preversaõ , do que conservallo quanto ás distancias , e em vez de lavar , plantar-lhes centeio.

Não observarei aqui certamente , que em todos os paizes he hum grande principio de agricultura procurar , e usar de tanto esterco , e adubo , quanto for possível ; os grangeiros da Nova Jersey não podem obter canamo em grande quantidade para a exportação , por falta de mais estrume ; entregaõ-se com tudo a huma pratica , que he muito negligente : deixaõ a palha da maior parte do trigo mourisco , que cultivãõ , emmedada ao redor dos seus campos , vem que o seu gado não a come , e assim pensãõ que não poderá ter uso algum ; mas seguramente estes homens podiaõ reflectir sobre a importancia de *canis* , assim como de *alimento* para o gado ; no consumo do seu feno , e outras palhas podiaõ certamente usar de muito mais do que tem , ou podem ter ; mas possuilla nas suas proprias granjas sem ferver-se della , he indefculpavel ; nem he hu
ma

ma practica universal, que seja seguida por todo o paiz, pois ha alguns plantadores, que tem melhores ideias, os quais empregão cuidadosamente toda a sua palha em cama para as bestas; e a vantagem que estes homens tiraõ desta practica deveria seguramente fazer, que os mais seguissem o seu exemplo. Não ha na agricultura erro de peor consequencia, do que não se cuidar assás nos estrumes; he este erro que faz, que os plantadores da Nova Jersey, e outras nossas colonias, pareçaõ não ter outro objecto, senão roçarem as terras virgens. O que succede he, exaurirem as antigas taõ depressa, como lhes he possível, até não produzirem mais, e entãõ, não tendo estrumes para vigorallas, nada mais lhes resta do que tomarem novas terras para servirem-se do mesmo modo. Em lugar que poderiaõ justamente cuidar, em ajuntar tanto estrume como lhes fosse possível, regulando ao mesmo tempo suas colheitas por hum systema conveniente, conservando assim a terra limpa e vigorosa; neste caso não teriaõ necessidade de mudar de terreno, e pelo uso dos trevos da maneira, que se semêaõ na Grã-Bretanha, todas as suas terras se aproveitariaõ, e seriaõ talvez igualmente lucrosas, em vez do que tem presentemente só huma parte em cultura, que lhes renda alguma coisa, e o resto está cuberto de hervas, e plantas insignificantes. Poder-se-hia imaginar, que o erro de huma tal conducta viria bem de pressa a descobrir-se; e corrigir-se por si mesmo; mas os plantadores e grandes Americanos taõ em geral os mais grosseiros da Christandade; a abundancia de terra

arruína sua agricultura relativamente a muitas coisas de conducta geral , acceyo , bom amanho , tentativas corajosas , &c. Kalm confirma estas observações , e para lhe buscar a causa remonta a primeira vinda dos colonos ; diz elle : « Depois que os habitantes tem convertido hum espaço de terra em campos , que pela serie de muitos seculos tinha sido huma floresta , e que por consequente possuia hum bellissimo terreno , servem-se delle , em quanto dá pão , e quando deixa de produzir , convertem-no em pasto para o gado (*isto he , deixão-no cubrir-se d'hervas espontaneas*) e escolhem novas terras de pão em outros lugares , em que possaõ encontrar bom terreno , e que nunca tenhaõ servido para este fim. Esta especie de agricultura persistirá por algum tempo ; mas terá depois ruins consequencias , como todos podem ver claramente. A profundeza , e riqueza do terreno , que acháraõ aqui os que chegáraõ da Inglaterra (pois que começáraõ a lavar terras cubertas de matos de tempos immemoriais) seduz ainda o Inglez , e o torna hum agricultor negligente. He bem sabido , que os Indios viviaõ neste paiz alguns seculos antes , que a elle chegassem os Europeos ; mas igualmente naõ se duvida , que elles viviaõ principalmente da caça , e pesca , e tinhaõ apenas alguns campos. Plantavaõ milho , e algumas especies de favas e abobaras , e ao mesmo tempo he certo , que a plantaçaõ de tais vegetais , que sustentaõ por hum anno huma familia Indiana , naõ abrange mais terra , que hum grangeiro no nosso paiz (*na Suecia*) occupa para plantar couves para sua familia ,

ao menos hum campo de nabos e couves juntamente de hum grangeiro he sempre taõ extenso , se naõ for mais , do que as searas , e hortas de huma familia Indiana. Por isso os Indios podiaõ difficultosamente sustentar-se por hum mez do produõto das suas hortas , e campos. Ordinariamente as pequenas aldeias de Indios saõ perto de doze , ou dezoito milhas distantes humas das outras. Daqui póde julgar-se quaõ pouca terra era precedentemente empregada em searas , e o resto estava cuberto de espessas , e altas hervas ; e bem que roteavaõ , como he usual , novas terras , logo que as antigas tinhaõ absolutamente perdido sua fertilidade , todavia esses pequenos pedaços , de que usavaõ , eraõ muito inconsideraveis , comparados com as vastas florestas , que restavaõ. Assim a camada superior , e fertil do terreno , augmentou-se consideravelmente por seculos seguidos ; e os Europeos chegando á America , acháraõ hum rico , e excellente terreno , taõ solto por entre as arvores , como o melhor canteiro de huma horta. Nada mais tinhaõ que fazer senaõ cortar os páos , pollos em montaõ , e limpallos das folhas podres. Poderiaõ entaõ immediatamente proceder a lavar , o que he muito facil em terras soltas , e tendo semeado seu paõ , tiravaõ huma abundantissima colheita. Este methodo facil de conseguir huma rica novidade arruinou os Inglezes , e os outros habitantes Europeos , induzindo-os a adoptar o mesmo methodo de agricultura de que usaõ os Indios ; vem a ser , semear terras incultas em quanto ellas produzirem huma novidade sem serem estrumadas , convertellas

porém em passos logo que ellas não puderem produzir mais , e lançar mão de novos pedaços de terra cubertos de bosques desde tempos immemoriais , que foraõ sempre poupados pelo fogo , e machado desde a creação. Essa he igualmente a razão porque a agricultura , e o conhecimento deste tão vantajoso ramo he aqui tão imperfeito , que nada ha que aprender em hum largo espaço de terra , nem dos Inglezes , nem dos Suecos , Alemães , Holandezes , e Francezes , excepto o encontrar-se cada dia , por seus crassos erros e descuido do futuro , oportunidade de fazer-se toda a casta de observações , e tornar-se sabio á custa da outra gente. Em huma palavra , os campos de paõ , os prados , o gado , &c. são tratados com igual negligencia , e a nação Ingleza tão bem instruida nestes ramos de agricutura aqui com difficuldade se conhece. Custosamente podemos ser mais prodigos de nossas mattas na Suecia e Finlandia , do que elles o são aqui : olhaõ para o presente ganho , e estaõ cegos para o futuro. Todos os dias se estafa seu gado pelo trabalho , e cada geração diminue em bondade e grandeza pela mesquinhez do alimento , que já mencionei. Nas minhas viagens por este paiz observei diversas plantas , que os gados e vaccas preferiaõ a todas as outras : eraõ ellas aqui salvagens , e cresciaõ bem igualmente nos terrenos mais seccos e miseraveis , e onde não teria medrado alguma outra planta. Mas os habitantes não conheciaõ , que vantagem podiaõ tirar dellas , por causa da pouca estima , que fazem da historia natural , pois esta sciencia he aqui (como em outras par-

partes 'do mundo) olhada como huma mera bagatella , e recreio de loucos. Estou certo , e a minha certeza he fundada na experiencia , que por meio destas plantas , no espaço de poucos annos , fiquei capaz de tornar a mais pobre terra , que apenas ministraria alimento para huma vacca , no mais excellente , e mais fertil prado , em que rebanhos numerosos de gado acháraõ superabundante sustento , e engordáraõ. Confesso , que estas uteis plantas não se acharáõ sobre a terra de todo o plantador ; mas com huma pequena porçaõ de conhecimentos naturais hum homem poderia facilmente colhellas nos lugares em que ellas se criaõ. Admirava-me , quando ouvia quixarem-se os camponezes da má qualidade dos pastos ; mas eu igualmente percebia sua negligencia , e muitas vezes vi excellentes plantas , que cresciaõ nas suas terras , as quais só requeriaõ dos seus inexperimentados proprietarios mais alguma atençaõ , e cuidado. „

Os principais melhoramentos , que são necessarios na agricultura desta provincia , são a introduçãõ de hum bom amanho geral sobre as novidades communs dos grangeiros , tornando-os assim capazes de cultivarem em partes de cada granja alguns generos de commercio ; supponhamos canamo e linho : presentemente sua conducta he em geral taõ má , que muitos dos plantadores não podem ter hum acre de canamo , &c. deve-se isto á negligencia , que tanto prevalece em todo o seu amanho ; e especialmente ao seu máo systema. Pelo contrario poderiaõ adoptar a melhor agricultura

Britanica introduzindo novidades , que dessem , tanto no inverno como no veraõ , alimento para o gado , entre as que effaçaõ mais a terra ; huma ideia , que executada , serviria como hum remedio para quasi todos os inconvenientes , que presentemente soffrem , supposto que seguissem algum systema tal como este :

1. Milho.
2. Raizes para alimento de inverno para o gado , ou couves.
3. Cevada , ou aveia.
4. Trevo.
5. Trigo.
6. Trigo mourisco.
7. Cevada , ou aveia.
8. Raizes.
9. Raizes.
10. Canamo.

Variado isto em diferentes campos , de tal forte que as quantidades totais de cada artigo fossem proporcionadas á grandeza da plantaçaõ. Duas novidades de raizes ambas bem adubadas serviriaõ de preparaçaõ para o canamo em todas as terras boas , e mediocres da Nova Jersey. Neste systema naõ faltaria estrume , pois que se cultiva aqui tanto alimento para o gado , que poderiaõ conservar-se grandes rebanhos , o que com hum conveniente cuidado na palha para as camas poria o plantador em termos de conservar sempre seus campos vigorosos ; em lugar da setima novidade de cevada , talvez se pudesse plantar de novo o milho

lho ; he verdade que exhaure muito a terra , mas dá taõ immensa quantidade de excellente palha , que attendendo-se principalmente ao gado e estrume , ignoro , se naõ pôde mais que compenfar essa qualidade. Observará o leitor , que se este systema se trocar pelos que saõ communs na Jersey , isto he , tirar paõ successivamente até canfar hum espaço de terra , longe de poderem ter huma porçaõ de canamo , naõ poderáõ ainda colher o preciso paõ , pois que só as princiras novidades no espaço de terras novas saõ susceptiveis de huma soffrivel preparaçaõ. Nada mais que hum tal melhoramento no amanho geral de agricultura commum nas nossas antigas colonias , pôde já mais fazer o canamo hum artigo de exportaçaõ : e huma circumstancia , que continuamente obra ainda contra isto , he o vasto augmento do povo , que tem nestes ultimos annos levantado de tal forte o preço do graõ entre elles , que torna sua cultura muito mais lucrosa do que antigamente ; pôde ser , que ainda venha a subir mais , e se assim acontecer , virá a ser mais proveitoso ainda que o canamo , que naõ he huma producçaõ taõ rica para o grangeiro , como podem pensar aquelles , que consideraõ só as muitas cem mil livras , que saõ pagas pela Inglaterra para isto. O canamo naõ chega a ser igual ao tabaco em lucros.

Os habitantes desta provincia consistem quasi inteiramente em plantadores ; e bem que hajaõ entre elles muito consideraveis fazendas para o paiz , com tudo em geral saõ pequenas propriedades cultivadas pelos seus donos ; naõ tem cidade de consideraçaõ , pois a Nova

York e Philadelphia são suas praças de exportação e importação , e Perth Amboy não he ainda consideravel ; esta circumstancia os conserva muito mais na patria , e assás livres do luxo , que provém dos prazeres de huma capital : vivem em muita abastança , o que certamente não poderiaõ deixar de fazer em hum paiz tão abundante ; pois em parte alguma ha sobre as costas maior quantidade do necessario para a vida. Peixe , carne , aves , e fructos , todos os pequenos grangeiros os tem na sua meza com muita profuzaõ , e as classes inferiores , como servos e trabalhadores , artifices , e mechanicos nas aldeas são todos muito bem vestidos , e alimentados melhor , que o mesmo povo na Grã-Bretanha. Chá , caffè , e chocolate , entre as classes inferiores , são quasi tão communs como o chá na Inglaterra ; elles compõe os artigos universais na casa de todo o grangeiro , e ainda entre os pobres.



CAPITULO XII.

PENSYLVANIA.

Clima da Pensylvania, Terreno, Produções, Agricultura, Defeitos, Melhoramentos

O Clima da Pensylvania tem huma consideravel differença entre a parte maritima, e central, a primeira, por perto de cem milhas, he bem como a Nova Jersey, ou antes mais quente; porém a segunda he mais temperada e aprazivel, nem taõ fria no inverno, nem taõ quente no estio, sendo relativamente a tudo hum clima taõ agradável e sadio, quanto se póde encontrar em toda a America. O calor nesta provincia não he sufficiente para o arroz, nem aqui ha abundancia de terras pantanosas (felizmente para os habitantes) que se acha mais ao Sul; da-se bem o tabaco em muitas partes della, com tudo nunca se delle chegou a formar hum ramo de commercio, não por causa do clima, pois que no Canadá ha algum tabaco. Mas quanto ao trigo, e todas as especies de plantas fructíferas cultivadas na Europa, poucas partes da America excedem o interior da Pensylvania, que he o mesmo que dizer, os tractos collinosos, (não os montanhosos.) O ár he muito claro e sadio, o Ceo sereno, e em geral o clima se accomoda

da perfeitamente ás constituições Europeas. Nas peiores partes da provincia, os invernos, bem que severos, considerando a latitude, geralmente não duraõ mais de dois mezes, que he a estação da geada e neve. No estio, os calores são aqui grandes, e quasi sem intermissãõ; mas nas partes collinosas os calores são, como eu já observei, muito moderados: a este Sol quente he que se deve, que os melões, melancias, abobaras d'agua, e outros fructos, que aqui requerem taboleiros, e alguns que não podem criar-se com elles, creção fóra, e nos campos communs em huma abundancia, e de hum cheiro muito superior aos que se achãõ mais ao norte; e ainda que não sejaõ mais bem tratados que os nabos, achãõ-se maduros logo em Julho. As cerejas estaõ maduras em vinte e cinco de Maio, e commummente se ceifa o trigo antes dos fins de Junho. Os mezes de Setembro, parte de Outubro, Abril, Maio, e até meio de Junho, são os mais excellentes, e agradaveis mezes neste paiz.

Huma parte consideravel do terreno desta provincia he de saibro, e de marne saibroso e folto; isto prevalece principalmente nas partes maritimas, com variações porém, porque em alguns largos espaços ha hum marne forte, e em outros argila. No interior da provincia ha immensos tractos de terra negra, e excellente marne, e em geral a terra dos mattos virgens tem algumas polegadas, qualquer que seja o terreno, de huma terra negra e folta, que formou-se certamente em longo espaço de tempo pela podridãõ de substancias

vegetais. As partes mais excellentes da provincia são humas planices que se unem ás montanhas *Alleghany*.

As produções deste paiz em paõ, madeira, e fructos são quasi as mesmas, que as de Jersey, excedendo-as só em qualidade e abundancia. As videiras são em maior abundancia, e as amoreiras humas das mais communs arvores da provincia. Os fructos são mais delicados, e alguma coisa em maior abundancia: os porcos frequentemente cevaõ-se com pecegos, porque nos pomares cahem em tanta quantidade, que se deixa apodrecer grande numero sobre a terra.

Cresce muito pouco matto junto a Philadelphia, ainda que haja muito nas partes mais remotas da Pensylvania: os priineiros colonos, com a costumada prevençãõ dos Americanos, destruíraõ a madeira, como se fosse impossivel virem já mais a necessitar d'alguma; o que, com o consumo continuado depois, para construcções, para queimar, e outras obras, tem-na de tal sorte diminuido, que a madeira he quasi taõ cara na Philadelphia, como em algumas partes da Grã-Bretanha; na verdade no inverno, a lenha para o fogo he hum dos mais dispendiosos artigos de economia naquella capital. A melhor casta de lenha aqui he a nogueira branca, especie de nogueira; elles a preferem ao carvalho branco, e ao negro. Naõ obitante a falta, que ha de mattos, naõ longe de Philadelphia ha alguns bosques bem consideraveis; mas sendo propriedade particular de gente de fortuna, foraõ reservados por muitos annos na esperan-
ça

ça do alto preço, que agora tem esta mercaderia. Nestes dez annos tem-se cortado muita, mas ainda existem largos espaços de belíssima madeira, que se vai cortando todos os dias.

Nas producções ordinariamente cultivadas, o trigo he o grande artigo da provincia. Semeação immensa quantidade pelos fins de Setembro geralmente, colhendo de dois até tres alqueires de semente por acre em boas terras 25 até 32 alqueires por acre, e nas de inferior qualidade, ou que estão quasi exauridas pelas colheitas de pão, colhem 15 até 25 alqueires, e algumas vezes nem 15, mas quando isto acontece he por causa do máo amanho, que precedeo. Alguns poucos plantadores tem alqueive de estio para o trigo, ao uso Inglez, mas a preparação commum he deixar a terra no que elles chamaõ alqueive, que he o mesmo amanho, que o de Jersey, e Nova York; vem a ser, deixar a terra, depois de estar exaurida pelas novidades de pão, restaurar-se por si mesma cubrindo-se d'hervas espontaneas, ou qualquer outra planta insignificante: ou aliás, a semêação successivamente, depois do trigo, ou outro grão. Este máo amanho geral he o motivo de não terem maiores colheitas, porque no interior da provincia ha para a producção deste grão terras tão excellentes, como algumas do mundo; porém o terreno só não basta, requer-se tambem boa cultura.

Nem he justo que isto fique em esquecimento, porque se não deve louvar, ou condemnar superficialmente, que alguns plantadores tenhaõ in-

introduzido o systema Inglez de semear trigo nas fileiras de trevo , o que tem-se observado ser hum dos maiores melhoramentos , que já mais se introduziráo ; pois por esta agricultura , as terras com huma despeza menor que a usual , põe-se capazes de dar muito melhores novidades. Posso ainda notar , que esta pratica proveitossissima se augmenta na Pensylvania. Deve attribuir-se isto a se espalharem pela provincia conhecimentos mais claros , por serem mais frequentes as viagens á Grã-Bretanha , e serem mais lidas as obras de agricultura á porporção , que crescem as riquezas e luxo : as mesmas causas obraráo sem duvida logo , ainda que gradualmente , introduzindo outras praticas , que tenhaõ causado beneficio na Europa. Informáraõ-me , que hum cavalheiro no interior desta provincia , introduzirá a cultura do trigo pelo arado de furar , que foi inventado por Mr. Tull , escriptor Inglez , e aperfeiçoado ao depois na França por Mr. du Hamel: correspondeo isto muito bem ; mas a cultura do milho he a mais completa de todas as agriculturas feitas por cavallos.

Semêaõ avultadas quantidades de centeio nas suas terras saibrosas , e nos outros campos , quando estaõ exauridos pelo trigo ; julga-se que o centeio em algumas partes da provincia faz tanta conta como o trigo.

A cevada he tambem hum graõ commum deste paiz , bem que não taõ geral como na Grã-Bretanha , onde dá huma bebida universal a todas as classes do povo ; entretanto que na Pensylvania , a quantidade de cidra , que

se faz , he prodigiosa , e gasta-se muita agua ardente ; não que a cerveja seja desconhecida , pelo contrario elles fazem muita , e cultivão o luparo tambem com successo. Semeão quatro , ou cinco alqueires de cevada em cada acre Inglez , geralmente em Abril , e amadurece pelos fins de Julho. Amanha-se do mesmo modo a aveia : a preparação para ambos estes grãos he como a do trigo , salvo em darem ao trigo a preferencia no terreno , e anticipação no systema. Elles os semeão nos alqueives Americanos d'hervas ; hum depois d'outro , e muitas vezes depois do trigo e milho. A cevada dá , em boas terras , de 30 até 40 alqueires , e em ruins de 20 até 25. Junto as montanhas *Allegany* , em algumas terras virgens , tem-se visto colher de 50 até 65 alqueires de cevada ; novidade muitas vezes excedida na Inglaterra , onde o bom amanho mais que contrapeza as vantagens do terreno , e clima ; 35 alqueires de aveia reputão-se huma muito boa novidade.

Não se cultiva o milho em tanta quantidade em algumas partes da Pensylvania , como nas colonias mais septentrionais , onde o trigo não he tão commum. Ha aqui hum campo d'elle junto á cata de cada granja , mas pequeno á proporção do que se acha na Nova Jersey , Nova York , &c. pela manifesta razão , de não poderem cultivar trigo com igual vantagem. Mas em algumas partes desta provincia , particularmente nas saibrosas , ha largas quantidades ; elles o cultivão quasi pelos mesmos principios , que na Nova Jersey , que he , de hum modo muito imperfeito : porque
ain-

ainda o centeio semea-se algumas vezes nos intervallos , o que he hum tal rasgo de ruim agricultura , que devia ser banida por todo o homem , que se jactasse de ter ideias de cultura moderna. Dando-se taõ bem o trigo na Pensylvania , faz desprezar o milho , que he hum graõ de muito menor valor : he esta huma distincçaõ , que deveria sempre fazer-se ; naõ porque o milho deixe de ser por si mesmo huma muito proveitosa novidade , mas suas terras produziráõ outra que he muito mais benefica. Entender-se-ha melhor , se eu accrescentar , que o milho naõ dá mais que 2 s. 7 d. em alqueire , quando o trigo he a 7 s 6 d. , tudo em moeda corrente da Pensylvania , differença , que d'huma vez mostra a causa da preferencia de hum paiz , que produzir trigo. Colhem-se maiores quantidades de canamo e linho nesta colonia , do que em alguma outra ao Norte : deve-se isto a hum clima mais favoravel , e a hum melhor terreno ; porque nas partes da Pensylvania approximando-se ás montanhas *Alleghany* , ha vastissimos espaços de terra , que são taõ favoraveis a producçaõ destas plantas como póde desejar-se : naõ he a falta de boa terra em quantidades certas , nem do clima , que impede a exportaçãõ do canamo , mas o pedir-se da Philadelphia para consumo domestico , mais do que póde dar a provincia. Podiaõ fazer-se melhoramentos , de que falarei mais ao depois , os quais puzessem em termos a Pensylvania de exportar canamo ; mas sem mudança em certos ramos de economia rural , já mais colherãõ este genero para exportar. Crescendo hum povo em taõ espanto-

fo gráo , faz o necessario da vida taõ caro , que nenhuma outra agricultura lhes satisfaz taõ bem , isto he , naõ possuem hum genero de commercio , que lhes compense o desprezo do trigo , e víveres. O canamo e linho ferialõ os mais proprios , que se poderiaõ propor a esta colonia , mas naõ pagaõ tanto , que se considerem objectos tais , como o tabaco he na Virginia ; e em quanto assim for , podemos estar certos , que já mais se plantáraõ. De linhaça annualmente se transportaõ para a Irlanda grandes quantidades.

E poderia aqui notar , que ha nesta provincia hum linho nativo , que promete vir a ser hum thezouro. He huma qualidade de *tremogõs de caõ*. Os camponezes usaõ delle , em lugar de linho , para varios intentos domesticos ; preparando seus talos do mesmo modo , que preparamos o linho ou canamo. Elles fiaõ e tecem delle diversas especies de estofos : era desta planta , que os Indios faziaõ huma especie de sacos de linho , redes de pescar , e outras manufacturas , longo tempo antes que os Europeos se estabelecessem no seu continente. He esta a ideia , que devia ser profeguida ; o que presentemente se usa , naõ he mais que a quantidade , que se apanha salvagem , como aservas ; porque razaõ naõ se ha de lançar maõ desta ideia , e fazer dulto hum artigo de cultura ? Naõ duvido , que tivesse bom effeito , e correspondesse a todos os fins do verdadeiro linho , com esta infinita vantagem , que este he analogo ao clima , e conseguintemente se crearia melhor que o linho , que se trouxe da Europa. Nada mostra mais a pouca attençaõ ,
que

que se applica á agricultura destas colonias , do que o desprezar as producções naturais do continente , em favor das transplantadas , que feria loucura suppor medrassem taõ bem ; porque o clima da America Septentrional he absolutamente particular , mesmo na latitude meridional da Philadelphia , que na Europa apenas conhece o que seja huma geada , o frio he taõ severo , que as embarcações naõ podem navegar daquelle porto ao menos n'hum mez de inverno. Permitta-se-nos comparar isto com o mesmo paralelo na Europa , e acharemos a espantosa differença dos dois hemispheros. Isto devia mostrar-lhes o valor das producções , que saõ indigenas no paiz : canamo , linho , e videiras saõ todas exemplos , e convincentes.

As couves , e nabos cultivado-se commumente na Pensylvania , parte para a meza , e parte para o gado , mas para este ultimo naõ he na quantidade , que devia ser : crescem ambos a immensa grandeza , e sem cultura extraordinaria , bem que raras vezes lhes faltem com estrume. Huma razaõ , por que elles saõ maõs agricultores neste caso , he a benignidade do clima , que he tal , que permite o gado andar fóra todo o inverno , e escolher sua subsistencia nos bosques ; huma tal circumstancia deve necessariamente tornar os grangeiros negligentes em ajuntar alimento de inverno para o gado , que por muitas razões he hum ponto na agricultura taõ necessario em todas as qualidades de paizes , pois que já mais ainda ouvi dizer d'algum que fosse , pelo calor só do clima , taõ excellente , que pu-

deffe passar sem necessitar de esterco. Outra grande defavantagem deste desprezo dos nabos e couves, he a falta disto entre as successivas novidades de paõ, que os grangeiros da Pensylvania amontoaõ nas suas terras em successaõ muito accelerada.

Numeraõ-se as amoreiras entre as producções mais communs da provincia da Pensylvania; na verdade saõ tantas, que podia fabricar-se seda em alguma quantidade, com tanto que o paiz fosse allás povoado; mas a agricultura em hum paiz, em que se conseguem terras quasi por nada, faz muito mais conta, do que o proveito, que se póde tirar dos bichos da seda; ao menos elles assim o pensaõ, com tudo por curiosidade, algumas familias os criaraõ, e desenvolveãõ grandes quantidades de seda, mais que sufficientes para mostrar, que se podia fabricar alguma, se o povo pudesse ou quizesse empregar-se neste objecto. Nem penso, que outra applicaçãõ do seu tempo poderia pagar-lhes melhor; especialmente considerando, que seis semanas por anno he tudo quanto se requer para fazer seda.

Naõ se cultiva taõ commummente o trigo negro na Pensylvania, como nas provincias mais ao norte; ignoro qual seja a razãõ disto, pois que se adapta bem ao clima, e produz maiores colheitas do que na Nova York: talvez elles achaõ o trigo demasiadamente mais proveitoso, que alguma outra producçãõ, para o cultivarem em terras, que mais ao Norte seriaõ differentemente empregadas. Semeaõ perto de alqueire e meio por acre, o que dá al-

algumas vezes mais de quarenta alqueires ; mas geralmente de 30 até 36.

Em diversas partes da Pensylvania, são muito instruidos na agricultura de regar os prados, conduzindo-lhes regatos ; o que fazem de hum modo muito artificialo, dirigindo a agua em pequenas correntes pelas fraldas das colinas, e deixando-as nos prados á discriçãõ. Por este amanho, que se accommoda admiravelmente a hum clima tão quente, recolhem tres colheitas por anno, quando sem agua não recolheriaõ mais d'huma, e nessa não tanto como na peor das tres presentes. He este hum melhoramento bem conhecido em muitas partes da Europa, particularmente sobre o Tamiza na Inglaterra, em Flandres, na Lombardia, e em diversas das provincias da Espanha, mas não se practica em parte alguma com mais vantagem do que na Pensylvania ; o que he de admirar, considerando o infimo estado, em que se achaõ os mais dos outros ramos da agricultura.

Muitos dos plantadores, especialmente no interior da provincia, onde se unem os baldios, guardaõ grandes rebanhos de gado: alguns delles tem quarenta até sessenta cavallos, e quatrocentas, ou quinhentas cabeças de gado cornigero, bois, vaccas, touros, vitellas, e novillos ; deixaõ-nos vagar pelos bosques não só no veraõ, mas ainda no inverno, o que he huma circumstancia, que os faz muito descuidados em providenciar o sustento de inverno: tem elles tambem ovelhas em grande numero, e bem que a lã não iguala a melhor da Inglaterra ou Espanha, com tudo he melhor.

lhor que a produzida em muitos dos nossos condados, e della se fabricaõ pannos, tanto finos como grosseiros, que satisfazem mui bem ao consumo geral da provincia; e por conseguinte, quasi todos os grangeiros, e seus servos, com as classes inferiores de outras qualidades, vestem-se delles: não tem em toda a provincia terras, que não sejaõ excellentes para pasto das ovelhas, ainda os peiores tratos sustentaaõ grande numero. Saõ tantas as ovelhas, que a lã podia ser hum artigo valioso de exportação em bruto, e havendo conveniente politica na metropole viria a ser huma importação das colonias igual as mais.

Os Grangeiros fazem seus tapumes como os das provincias ao norte, de pranchas, e postes; mas nas partes da provincia, que tem sido ha muito tempo habitadas, apenas ha páos para este methodo, e se lhes tem substituido febes vivas, mas sem discernimento, pois applicáraõ para este fim o alfeneiro; que o desempenha mal por falta de espinhos; tem abundancia de espinheiros alvares, mas não tem com tudo sagacidade para usarem delles. Saõ em geral, em toda a provincia, muito negligentes de seus tapumes, o que he consequencia de haver tanta abundancia de terra; consideraveis plantações, que não estaõ ainda todas em cultura, não tem outros vallados em roda mais, que marcas postas nas arvores, de modo que o gado transmontado póde correr pelos mattos d'outros donos, e deslles fazer iguais traspassos, e se a granja está visinha a terras incultas, vem a ser o mesmo. Alguns homens saõ mesmo taõ descuidados, que quan-
do

do tomaõ hum novo campo para paõ, lavraõ-no, semeaõ-no, e algumas vezes recolhem os fructos antes de o cercarem, sujeitando-se antes ás depredações do gado, do que a terem o trabalho de o vallarem. Nada ha que possa dar a hum homem, que sómente viaja por hum paiz, huma opiniaõ taõ má de sua agricultura, como ver duas circumstancias, primeiramente, os vallados em ruim ordem, e em segundo lugar, as searas de paõ affogadas d'hervas. Em muitas partes da Pensylvania, paiz em que a natureza foi taõ liberal, o homem he-o taõ pouco, que os viajantes encontrãõ por toda a parte ambas estas coizas.

A Pensylvania naõ deixa de ter para a cultura escravos negros, bem que o numero naõ tenha proporçaõ como o dos servos brancos; convem tambem notar-se, que ha nesta provincia, e he o mesmo nas outras, huma differença nestes servos brancos; ha por toda ella a mesma qualidade de servos, que prestaõ serviços na Inglaterra, isto he, alugados por anno, e neste caso ganhaõ roupa lavada, casa, e comer, mas servem-se de vestidos seus; hum homem robusto, na agricultura, ganhará 10 até 16 liv. esterlinas por anno. As criadas ganharãõ ao mais 5 até 7 l. Outra qualidade de servos brancos, que sãõ desconhecidos na Grã-Bretanha, sãõ os novos colonos pobres. Muitos destes naõ podem ainda pagar sua passagem da Europa, que monta a 10 l. esterlinas, e por isto ajustaõ-se com o Capitãõ do navio, que os venda para servirem por hum certo numero d'annos, em cujo caso os grangeiros os compraõ, isto he, pagaõ seu

frete, &c. e isto ordinariamente mette na algibeira do capitão alguma coisa de mais, do que aliás teria. Se o passageiro tem algum dinheiro, mas não o sufficiente, então he vendido por menos tempo para completar a somma. Ha leis na provincia, que regulaõ esta especie de escravidão, que nos parece muito estranha; o amo he obrigado a sustentar, vestir, e servir-se delle como dos mais. Outros que tem dinheiro bastante para pagar sua passagem, especialmente os Alemães, com tudo não o fazem, e escolhem antes venderem-se para terem tempo de aprenderem a lingua-gem, e o modo de viver do paiz. Ambas estas qualidades de servos preferem-se muito ao methodo commum de assalariar, por quanto as soldadas não montaõ a muito mais que a ametade das dos outros, e ao mesmo tempo ha segurança de conservallos, o que não acontece com os servos communs; nem chegaõ a ser tão industriosos. Estas distincções na servidão se encontraõ nas nossas outras colonias, mas não occorrem tanto a miudo, porque por hum que vá de novo para ellas, ha vinte para a Philadelphia.

A agricultura desta provincia não he igual ao que poderiaõ admittir as precedentes produccões, e ao que os poderia animar o terreno, clima, e numero de trabalhadores, maior do que em muitas outras colonias. Em dois ou tres exemplos tenho mencionado seu máo amanho, e em fallando da sua conducta geral mostrarei outros.

Seu systema, que he hum ponto de tanta importancia, he como o que eu referi mais
de

de huma vez nas provincias ao norte. Semêaõ de trigo huma folha de terra até o não produzir mais , depois semeaõ-na de cevada até não dar tambem mais , e talvez depois disso fazaõ o mesmo com a aveia , trigo negro , ervilhas , &c. O seguinte systema foi profeguido em hum largo campo virgem , n'huma plantação junto a Durham perto de cincoenta milhas ao norte da Philadelphia ; participou-me este mappa , entre diversas outras relações concernentes á mesma plantação , huma pessoa , em cuja exactidaõ posso confiar.

1. Trigo.
2. Trigo.
3. Milho.
4. Trigo.
5. Trigo.
6. Cevada.
7. Cevada.
8. Cevada.
9. Aveia.
10. Cevada.
11. Trigo.
12. Cevada.
13. Aveia.
14. Ervilhas.

Isto he não só huma próva da má agricultura do plantador , mas ainda hum testemunho , de quaõ excellente , he preciso , que seja huma terra para dar huma tal successão de novidades em tanta abundancia , que convida hum homem a femealla. Depois deste systema por quatorze annos , deixou-se por sete annos

mais no que elles chamaõ hum alqueive , isto he , deixou-se a terra sem se lavar produzir plantas espontaneas ; por alguns annos nada mais ha do que hervas , mas ao depois apparecem aqui e alli algumas grammas , que os gados pastaõ , rebentaõ tambem muitas castas de arbustos e arvores , de que os gados se sustentãõ , e se a terra ficasse assim por vinte , ou trinta annos mais , viria a fazer-se huma floresta.

Este methodo absurdo de não ter em vista fenaõ exhaurir a terra o mais cedo possivel pelas constantes colheitas de paõ , he pernicioso a seus interesses : deve-se isto , como eu já disse , á abundancia da terra , porque os novos colonos sempre tomaõ tanta quanta lhes he possivel , e muito mais do que podem agricultural ou cultivar : elles não podem adubar , nem ainda limpar dois pedaços de terra para paõ em quanto hum ainda produz. Limpãõ hum campo , e não estaõ munidos de arados , gado , e homens para pôr em valor mais do que esse ; demoraõ-se pois nelle em quanto podem obter algum paõ , e quando a terra não produz mais , roçaõ outro pedaço , e servem-se delle do mesmo modo , até haverem discorrido por toda a terra , e voltaõ entãõ aos lugares , que primeiramente foraõ roçados , que a esse tempo saõ ametade mattos , e ametade hervas , e grammas , limpaõ-nos entãõ , e semeaõ-nos , como antes , de paõ por todo o tempo , que produzir. He affás evidente , que este deve necessariamente ter o systema seguido por colonos , que gastaõ a metade da sua fortuna na compra da terra , isto he , na paga dos di-

rei-

reitos provinciaes para a obter : se hum homem tem cem livras , e com ellas estivesse capaz de bem cultivar quarenta ou cincoenta acres , e toma trezentos ou quatrocentos , custando-lhe os direitos da concessão , ou *sefmaria* , ametade de sua fortuna , diminue entãõ manifestamente a possibilidade de os cultivar , entretanto que sua cultura devia augmentar-se em extremo. Os escriptores em materias de agricultura daõ numerosissimos exemplos disto na Inglaterra , onde os grangeiros saõ muito inclinados a tomar de arrendamento muito mais terra , do que podem bem proporcionar , e amanhar ; naõ he de admirar pois , que vejamos o mesmo erro na America , onde toda a casta de gente se converte em grangeiro , onde naõ ha hum mechanico , ou artista , marinheiro , soldado , servo , &c. que em ganhando dinheiros naõ tome terras , e se torne lavrador.

Ha alli muito poucos defeitos na economia rural , produziremos com tudo alguns ; e muitos que dimanãõ da mesma causa , que he o seu máo systema , vem a ser , tomar terra demasiada para o seu numerario , accrescendo tambem sua negligencia das producções nativas do paiz , que se podiaõ aproveitar , tais como o linho , videiras , amoreiras , &c. O pouquissimo cuidado , que por toda a parte se observa no amanho inteiro do gado , a impropriedade de seus vallados , sua total negligencia em ajuntar estrumes , com outras circumstancias de menor importancia.

Naõ deve com tudo ser comprehendido nesta condemnação hum espaço de paiz nos con-

tor-

tornos da Philadelphia: a terra he aqui de tal valor, que pensão merecer ser cultivada com algum cuidado. Ha diversas fazendas naquella vizinhança, que se arrendão por vinte xelins cada acre, e que mesmo por essa renda são tomados por vinte e cinco annos. Mas tudo isto he nas vizinhanças dessa florente, e opulenta cidade; já não succede o mesmo em grande distancia della. Devo tambem eximir as terras de alguns cavalheiros, que tem paizaõ pelos melhoramentos, que as amanhaõ de hum modo superior á generalidade dos grangeiros, e que reparaõ muito, que elles não adoptem estes methodos mais aperfeiçoados. Estes exemplos não são com tudo tão communs, como era para desejar.

Considerando bem o estado da agricultura nesta colonia, me aventurarei a propor alguns melhoramentos, que penso adiantariaõ muito os interesses dos habitantes.

Seo systema he a primeira coisa que requer attençaõ, pois que delle só se originaõ mil males: em vez de exhaurirem suas terras com perpetuas colheitas de paõ, por todo o tempo que produzirem, deviaõ certamente plantar paõ com tal moderaçaõ, que já mais exhaurissem o terreno; entremear novidades de ervilhas, trigo negro, nabos, couves, batatas, trevo, e luzerna, entre as de milho, trigo, cevada, aveia, e linho; isto conservaria a terra limpa, e em vigor, e tendo assim continuado o systema de paõ pelo tempo preciso, deviaõ plantar grammas artificiais, para terem de huma vez hum bom prado, em lugar deisse miseravel amanho, que elles chamaõ alquei-
ve.

ve. A terra, no seu systema, depois de estafada com pão, não lhes he de mais valor do que o ar, ao menos por alguns annos; mas no systema agora proposto, adquiririaõ prados, que alimentariaõ largos rebanhos de gado, cu dariaõ ao menos huma tonelada, ou tonelada e meia de feno por acre immediatamente. A grande vantagem de proseguir hum systema desta natureza, mesmo sobre seus proprios principios, seria o poderem estender sua cultura por terras novas do modo, que presentemente fazem, obviando elle unicamente o mal que provem de exaurillas, e tornallas de nenhum valor.

Nesta proposição mencionei a luzerna, gramma, que estou certo os satisfaria em grande gráo, e por diversas razões. Não sabem como haõ de ajuntar estrume, porque o seu gado vaga por fora todo o inverno; pois que onde o gado não está encerrado, não se podem obter adubos. A falta destes lhes faz procurar semelhantes terras, e ao mesmo tempo estreita muito sua cultura; abundando delles, todas as suas colheitas seriaõ muito mais consideraveis: outro ponto, que merece ser mencionado, he o calor do clima em grande excessõ, que secca os pastos (excepto os regados) em toda a parte maritima da provincia: para remediar entre tanto todos estes inconvenientes, proponho a luzerna. Naquelle clima, o uso commum de semear largo se accommodaria bem, e talvez melhor. Usariaõ para estercar ou sujar (como chamaõ esta operaçaõ os grangeiros da Grã-Bretanha) o conservar encerrados por todo o estio seus cavallos, vaccas, e outro gado, e tellos em boas e regulares ca-

mas

mas de palha , e se do estrume assim havido formassem composições com marne ou barro , da maneira que se pratica nas Indias Occidentais , seria muito melhor.

Por este meio seriaõ capazes de conservar , em huma pequena quantidade de terra , hum grande rebanho de gado , o que he só de per si circumstancia de grande consequencia em qualquer paiz , e a quantidade de estrume que estariaõ em estado de ajuntar , se usassem muito destas camas , seria da maior importancia no amanho das suas granjas.

A uniaõ deste methodo com o melhoramento do seu systema já mencionado , naõ só augmentaria suas producções de paõ , fazendo hum acre dar tanto como dois ou tres , mas ainda os tornaria capazes de obterem ao mesmo tempo generos , que exportar em maior abundancia do que presentemente , pois só a linhaça he o que cultivaõ em seus campos ; tanto o linho como o canamo podiaõ entaõ ser para elles artigos lucrosos.

Em segundo lugar permitta-se-me observar , que seu descuido com as videiras he muito indesculpavel. No interior do paiz elles tem collinas , e mesmo espaços aridos de terra cubertos de rochedos , que com toda probabilidade ser-lhes-hiaõ muito proprios ; o argumento de ser máo o vinho feito presentemente destas uvas , naõ he concludente : plantando-se em vinhas , dirigidas e tratadas , como devem ser , com intervallos entre as fileiras , como se cultiva na Europa , a producção podia , e provavelmente viria a ser de fabor diferente das uvas incultas , que se achaõ ago-

ra pendentes das arvores. He este ao menos hum ponto, que deveria tentar-se, pois ainda que as razões dos grangeiros da Pennsylvania nunca convenceráõ o mundo, as experiencias o fariaõ; a importancia do objecto altamente reclama pela conveniencia, por não dizer necessidade de prova. Outra objecção aqui feita he a falta de braços; mas isto cada dia vai a obviar-se pelo excessivo augmento da povoação: nem fibemos com exacção, que a cultura das vinhas na America não corresponderia ao preço actual do trabalho, nem se deve esquecer que não requerem serviço durante todo o anno, mas só em huma consideravel parte delle.

Outro melhoramento, que podia fazer-se, he a introdução da seda: ha amoreiras em grande abundancia por toda a provincia, e tem-se tirado daqui seda igual ás mais finas, que vem da India ou Italia. Ao menos o povo não pertende, que o clima lhe seja proprio; seu unico argumento he, que o preço do trabalho he muito alto. Mas isto he engano, como tudo o mais sobre que se possa insistir, pois que em nenhum paiz se alugáõ servos para fazer seda; he este hum trabalho executado em certa estação do anno, que dura só seis semanas, pelas mulheres de huma familia, pelos rapazes e velhos, que não podem com obras laboriosas: esta he a marcha, que se segue nos paizes da Europa, que produzem seda. He ella huma mercancia, que nunca se deve adoptar, como meio principal de sustentar hum povo, o tempo, que se requer para isto he tão curto, que elle deixa o

Insufficiente para outros artigos. Nada pois he mais absurdo, do que allegar-se o alto preço do trabalho como huma razao de nao se poder fazer seda nesta provincia. O trabalho he ainda mais caro na Georgia, mas aqui se faz seda em grandes quantidades.

O linho nativo he outro artigo, que os plantadores judiciosos desta provincia deveriao attender. Causa admiracao o pensar-se, que nao se tem feito mais experiencias sobre isto; he certamente hum artigo, que promette grandes vantagens, mas as experiencias saõ de huma natureza mais exacta, e scientifica do que se podem esperar dos plantadores e grangeiros deste paiz. O governo deveria nomear pessoas para examinar esta materia, e tentar que cultura seria conveniente para melhorar esta producao.

Estes, e outros artigos de melhoramento para a provincia da Pensylvania merecem muita mais attencao, do que até aqui tem havido. Porque os cavalheiros da Philadelphia, e sua visinhanca, que saõ amantes da agricultura, nao se formaõ em huma sociedade para encorajar essa nobre arte? Podiao, em assembléas mensais, tornarem-se capazes de estabelecer hum plano de operações, o que n'huns poucos d'annos, por meio de huma subscripcao annual, repartida em premios e recompensas, alteraria a face das coizas. Podiao reduzir a certeza estes pontos duvidosos, introduzir hum melhor sistema de economia rural, e fazer em poucos annos infinitos serviços á sua patria.

Antes de concluir este capitulo inferirei hum mappa de exportações da provincia.

Flor

Flor de farinha para biscouto ,	L.
350,000 barricas , a 20 f. - -	350,000
Trigo , 100,000 quartos a 20 f.	100,000
Favas , ervilhas , aveia , milho , e outros grãos. - - - - -	12,000
Carne de vaca salgada , de porco , prezuntos , toucinhos , e carne de veado. - - - - -	45,000
Cera de abelhas 20,000 arrateis a 1 f. - - - - -	1,000
Lingoas , manteiga , e queijos. -	10,000
Couro de veado , e diversas ou- tras qualidades de pelles; - -	50,000
Animais vivos , e cavallos. - -	20,000
Linhaça , 15,000 barricas a 40 f.	30,000
Pranchas de madeira , mastos , taboas , aduellas , e ripas. - -	35,000
Navios construidos para vender , 25 , a l. 700. - - - - -	17,500
Cobre bruto , e ferro em pedaços e barras. - - - - -	35,000
	<hr/>
Total L.	705,500
	<hr/>

Devo observar a respeito desta relação , que a maior parte he producto cultivado das terras ; o que he muito ao contrario da Nova Inglaterra , cujas terras nada daõ para exportar. Proporcionalmente a esta circumstancia se avalia huma colonia , pois he natureza da colonisaçaõ , que o povo nos principios se sustente só pela agricultura. O trigo parece ser a grande exportação desta provincia , o qual , e outros artigos de alimento , sobem aqũa

de meio milhaõ, que he huma grande somma de dinheiro para huma exportaçã regular, além de manter todas as classes do povo na maior abundancia; mas nestes ultimos annos tem isto crecido a muito mais, porque o trigo, em vez de ser a 20 f. o quarto, he a mais de 30 f. Nenhuma circumstancia no mundo pôde ser mais forte, para provar o temperamento, moderaçã, e bondade do clima, do que a de exportar tal quantidade de trigo, o qual em todo o globo só aproveita em climas saudaveis a especie humana: bem que seja quasi producçã universal, com tudo he hum artigo só de exportaçã nos bons e fadios: reflectindo na nossa experiencia Europea, as exportações do trigo saõ da Inglaterra e Polonia até as costas d'Africa. Todos os paizes intermediarios de huma extremidade a outra saõ climas bellos e temperados. A Berberia, ainda que seja quente, he hum dos meliores do mundo; tendo o cuidado (como acontece em todos os climas) de fixar-se em espaços, que fiquem bem situados relativamente a outras circumstancias, tais como o ficar livre das costas baixas e pantanosas, que em todos os paizes, especialmente nos quentes, saõ os mais doentios: espaços collinosos e montanhosos saõ geralmente fadios, e temperados.

Esta exportaçã, de mais de setecentas mil livras, valor de producções, mostra de quaõ grande importancia he esta colonia á Grã-Bretanha; preciso porém observar, que olhando isto com vistas nacionais he muito para lamentar-se, que a maior porçãõ desta somma naõ conf-

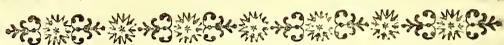
conste do que communmente se chamaõ *generos de commercio*; isto he, productos, que se naõ podem ajuntar em quantidade conveniente na metropole, ou que ella he forçada a comprar dos estrangeiros, tais saõ o cobre, o ferro, munigões navais, linhaça, &c. A exportação destas coizas da Pensylvania he:

Pelles. - - - - -	L. 50,000
Linhaça. - - - - -	30,000
Madeiras. - - - - -	35,000
Navios. - - - - -	17,500
Cobre, e ferro. - - - - -	35,000
	<hr/>
Total L.	167,500
	<hr/>

Em quanto ao trigo e viveres, a porção, que vai para as Indias Occidentais póde olhar-se como genero de commercio, mas toda a que vem para a Europa rivalisa com as exportações da Grã-Bretanha, e devem ser consideradas differentemente. He isto huma prova recente da necessidade de regular a agricultura da Pensylvania, de modo, que os grangeiros venhaõ a ser capazes de ajuntar maior porção dessas valiosas produções, que saõ de taõ grande consideração á metropole. He esta huma distincão muito essencial, e que o bom amanho póde produzir tanto para vantagem da Grã-Bretania, como da colonia. (1)

C A.

(1) Para hum cabal conhecimento da importancia destes ramos de commercio, consultem-se *Ensayos Politicos ao Presente Estado do Imperio Britanico*.



CAPITULO XIII.

Habitantes da Pensylvania : Methodo de viver : Novos colonos : Modo de colonizar tractos incultos : Plantações : Comparação entre a agricultura da Grã-Bretanha , e Pensylvania.

E Ste paiz he povoado por hum ajuntamento d'homens taõ feliz e livre como algum outro da America. Fóra do commercio não se acha aqui muita riqueza , mas ao mesmo tempo ha mui pouca pobreza , e difficoltosamente apparece na provincia hum mendigo. He isto não só huma consequencia da abundancia de terra , e preço do trabalho , mas tambem dos principios dos Quakers , que tem huma parte consideravel no governo do paiz. Honra muito a esta feita , que elles em todas as provincias sustentem seus pobres de hum modo muito mais respeitavel do que se conhece em alguma outra religião.

Ha alguns cavalheiros de campo na Pensylvania , que vivem em suas fazendas com hum tratamento magnifico e dispendioso , mas o numero he pequeno ; muitos se encontrão , que figurão tanto , como na Inglaterra os cavalheiros de trezentas ou quatrocentas livras annuaes , mas sem huma tal renda ; pois que o dinheiro he raro neste paiz , e todas as necessidades , e commodidades da vida por hum bom

bom mercado , excepto a maõ d'obra. Mas em geral a provincia he habitada por pequenos proprietarios , que vivem a pár dos grangeiros na Inglaterra, e muito poucos , que tem o necessario da vida , e nada mais.

Nas partes habitadas da colonia encontraõ-se poucas situações sem huma visinhança tal , que contentaria a cavalheiros do campo de pequenas fazendas , e aos curas na Grã Bretanha; Ha , além da Philadelphia , muitas pequenas cidades , em que se achaõ sociedades , que tornaõ o paiz agradável ; e o mesmo campo he coalhado em pequenas distancias de cavalheiros , que tem huma communicação social huns com os outros , além das associações occasionais para Philadelphia.

Os mais consideraveis dos proprietarios , que com tudo naõ entraõ no numero dos cavalheiros , saõ hum ajuntamento de gente muito sjuifada , intelligente , e hospitaleira , cuja companhia , por isso mesmo , que he mixta , augmenta mais , do que diminue os encantos della ; circumstancia esta , que se deve a muitos delles serem estrangeiros , o que dá mesmo algum polimento ás maneiras , quando nos achamos no meio de hum paiz habitado principalmente por outro povo. Os pequenos proprietarios (naõ ha pois muitos grangeiros excepto junto a Philadelphia) saõ abaltados , e estaõ em circumstancias muito superiores aos pequenos grangeiros na Inglaterra.

O methodo de vida na Penylvania nas familias dos cavalheiros de campo he quasi como o da Inglaterra . sua unica occupaçaõ he rodear acavallo a plantaçaõ de quando em quan-

quando para ver se os feitores estaõ attentos, todo o resto do tempo gastaõ em entreter-se; os divertimentos do paiz, nas partes da provincia naõ inteiramente colonisadas, saõ em grande perfeiçaõ; usaõ da montaria, mas seus cavallõs naõ chegaõ aos da Inglaterra; a caça da espingarda, e a pesca saõ mais seguidas, e saõ mais perfeitas do que na Inglaterra, bem que a todo o homem seja permitido atirar, e pescar por toda a provincia, excepto o atirar nas terras cultivadas. Tem perdizes, faizões, abetardas, peruns bravos, patos bravos, adem, e outras aves aquaticas, pombos trocazes, &c. E os rios saõ a maior parte delles muito cheios de peixe, especialmente no interior do paiz, para o que se ajuntaõ em barcos com redes, em cujas excursões unem tambem a caça de atirar: o peixe, que apanhaõ, levaõ-no vivo para casa em bateis cheios d'agua, e os depositaõ nos seus viveiros: cada plantador tem seu tanque ao menos, porém geralmente hum cordaõ delles, em hum regato, que minstre continuamente agua fresca; nestes viveiros, como elles os chamaõ, reservaõ o producto das suas pescarias prompto a todo o tempo para sua meza.

Seu comer saõ tres vezes no dia, e servido inteiramente ao gosto Inglez: café, chá, e chocolate saõ, das melhores qualidades, affaz baratos para os poderem ter em abundancia todos os plantadores, e especialmente o café e chocolate, o assucar tambem he mais barato do que na Inglaterra; estas coizas com bom paõ e boa manteiga, daõ hum almoço superior ao que communmente fazem os cava-
lhei-

lheiros de pequenas fazendas na Inglaterra. De jantar e cea são mais bem suppridos , como pôde facilmente suppor-se , considerando-se a abundancia de huma plantaçãõ Americana : caça , diversidade de peixes , veaçãõ , quasi por toda a parte aves caçêiras em prodigiosa abundancia e variedade , viandas de todas as especies , tudo bom , e morto em toda a plantaçãõ de algum vulto ; diversas qualidades de fructos em huma quantidade , que excede a tudo que se conhece nos melhores climas da Europa , tais como melões , melancias ; pepinos , em largas hortas ; maçans , peras , cerejas , pecegos , ameixas nectarinas , uva espin , uvas de corintho , morangos , medronhos , do que se colhe alguma porçãõ todos os mezes desde Maio até Outubro. Suas uvas , bem que sejaõ excessivamente copiosas , são inferiores. Estas circumstancias fazem nem difficil , nem dispendioso o ter-se huma excellente meza. O vinho , que se bebe commummente he da Madeira , não custa mais que ametade do preço da Inglaterra , o frete he mais barato , e não soffre direitos alguns , ou muito insignificantes. Tambem se bebem vinhos Francezes , e Hespanhoes ; a agua ardente de cana he muito barata , e bebem boa cerveja os que se applicaõ a esta operaçãõ.

Fica daqui sufficientemente claro , que o tempo , que se gasta na meza não he certamente hum esteril intretenimento. Devemos a isto acrescentar a leitura , que enche algumas horas muito agradavelmente ; grande numero de livros , incluindo alguns novos , se transportaõ todos os dias de Londres

para Philadelphia; além disso, essa cidade, que tem ella mesma hum collegio, e huma sociedade litteraria, emprega alguns impressores, e dá á luz todos os dias novos papeis. Se a isto accrescentarmos, que ha muitas familias, que entendem bem a musica, que a Philadelphia abunda de escolas de todas as qualidades, e tem hum collegio, que as estradas para a communicacão são boas, as postas regulares, os correios numerosos, em summa se pensará, que as pessoas de educacão e idéias podem, sem se violentarem, passar seu tempo em huma plantaçã na Pensylvania, não só na abundancia, mas agradavelmente. Fica logo manifesto, que com a mesma renda se poderia fazer aqui mais do que na Grã-Bretanha; isto he huma verdade tão evidente, que huma renda de quatrocentas ou quinhentas libras por anno, e huma plantaçã, difficilmente pôde dispender-se sem extravagancia, ou sem se entregar á alguma despeza particular, em vez de que essa renda de huma fazenda na Grã-Bretanha a penas dará a hum homem as apparencias de cavalheiro.

Os novos colonos, nas partes incultas da provincia, são ou tais como os que se fixão no interior em paiz deserto, e tomaõ as terras, que lhes agrada, pagando aos proprietarios os direitos estabelecidos, ou como os que compraõ pedaços incultos de outros plantadores, que tem mais do que necessitaõ, ou resolvem-se a vendellos: neste caso fazem o melhor contrato que podem, mas a terra lhes fica mais cara, do que aquella que obtem dos proprietarios. He notavel ver os pequenos espaços, que

que os homens compraõ para sustentarem toda huma familia.

Eis-aqui o progresso da sua obra: elles se fixaõ no lugar, em que se propõe edificar a casa, e antes de a começarem, apromptaõ logo hum campo para pomar, plantando-o immediatamente de maçans principalmente, e algumas peras, cerejas e pecegos. Seguraõ-no por hum vallado, e dispõe outro pedaço para horta, e logo que saõ concluidas estas obras, principiaõ sua casa: saõ algumas edificadas pelos camponezes sem mais assistencia, mas estas saõ geralmente pessimas cabanas; o methodo commum he ajustar-se com hum carpinteiro e pedreiro por tantos dias de trabalho, e servir-llos o camponez como hum trabalhador, o que com os poucos ferros, e outros artigos, que elle naõ pôde fazer, he toda a despeza: muitas casas saõ edificadas por menos de vinte liras. Logo que se conclue esta obra, que pôde ser em hum mez ou seis semanas, vai trabalhar em hum campo de paõ, fazendo por si todo o trabalho manual, e, porque ainda naõ está em estado de comprar cavallos, paga a hum visinho para lavrar-lhe a terra; talvez que elle naõ tenha mais que o valor de hum ou dois novillos, e hum pár de potros, comprados por bom preço; e tem de arrostar difficuldades até que elles cresçaõ; mas quando elle tem cavallos para trabalhar, e vacas que dem leite, e crias, entaõ nada lhe falta, e caminha para a abundancia. He de admirar com quaõ pequena somma de dinheiro hajaõ de aventurar-se nesta carreira de estabelecer-se, e próva a primeira vista quanto deve augmen-

tar-se a povoação em hum paiz , onde ha tantos meios de homens indigentes sustentarem sua familia : e em que , quanto mais numerosa he a familia , mais facil he a empreza.

Quando o colono possui huma soffrivel somma de dinheiro , tal como cem até duzentas livras , ou quando começa com duzentas até seiscentas ou setecentas , colhe iguais vantagens desta abundancia de terra , e do necessario da vida , porque o seu dinheiro se adianta muito mais ; estaõ em estado de viverem melhor , e relativamente a tudo mais commodamente , do que com huma igual somma na Europa ; que isto assim acontece se verá da seguinte relação de hum novo estabelecimento sobre o rio Scoolkuyl , entre 30 e 40 milhas além de Reading junto ás montanhas Kittalanny , em hum dos mais bellos e mais amenos paizes da provincia. O espaço de terra era de 5000 acres , que , sendo parte de huma grande concessão ou *sesmaria* ainda não colonizada , se tinha comprado. As pessoas , que aqui se fixáraõ , vieraõ do Occidente da Inglaterra , sendo toda a sua fortuna mil e duzentas livras : alguns annos , depois deste acontecimento , he que se fez esta relação ; mas bem que não possa ser muidamente exacta , com tudo he sufficiente para demonstrar as despezas da formação de hum estabelecimento , e tambem as vantagens de dispender huma tal somma de dinheiro.

Frete e despezas de tres pessoas de Bristol. - - - - -	L. 57
Despezas da residencia em Philadelphia por perto de meio anno. - - - -	25
Compra de 5000 acres. - - - -	267
N. B. Huma parte destes eraõ baldios incultos.	
Construcção de huma casa muito boa, proporcionada a huma pequena familia, a qual a ser na Inglaterra se alugaria por 20 l. por anno. - -	96
Moveis. - - - - -	90
Seleiro, currais, e outras officinas. -	22
Dois negros. - - - - -	56
Soldadas por cinco annos de seis servos Alemães comprados. - - -	120
Vestidos, e despezas de hum anno. -	32
Ferramentas de agricultura. - - -	70
Hum batel. - - - - -	10
Armas, munição, e diversas coizas. -	9
Gastos domesticos por hum anno, e despezas da familia. - - - - -	112
Animais vivos:	
8 Cavallos, a 4. l. - L.	32
10 Vacas, a 3. l. - - -	30
30 Crias, a 20 f. - - -	30
70 Porcos. - - - - -	16
50 Ovelhas. - - - - -	10
Aves domesticas. - - -	5
	-----123
Dinheiro reservado para semear a terra, pomares, hortas, e despezas occurrentes. - - - - -	111

L. - - -	1200

As despezas annuaes da familia , &c.
foraõ depois disto :

	L.	s.	d.
Trabalho , vestidos de negros , salarios pagos , (além dos feis Alemães) e trabalhadores. -	27	10	0
Economia , e despezas da familia.	60	0	0
Concerto dos instrumentos , e compra de novos. - - - -	16	10	0
Despezas em edificios , e addições de moveis , &c. - - - -	20	0	0
Impostos provinciais , &c. - -	11	11	0
Despezas diversas. - - - -	20	0	0

L. 155 11 0

Ao que poderia accrescentar-se
interessi de 1200 l. a 5 por
cento. - - - - -

60 0 0

Total. 215 11 0

O producto foi summamente vario , mas por
diversos annos correo quasi como o que se fe-
gue , não se calculando senaõ o que se ven-
deo da plantaçaõ ; o augmento do gado foi
continuamente consideravel , além de susten-
tar-se a familia das producções , pois as 60 l.
para governo domestico eraõ só para manufa-
cturas , fazendas da India , agua ardente de
cana , &c.

	L. f. d.
220 Quartos de trigo. - - - -	220 0 0
40 Quartos de milho. - - - -	14 0 0
100 Quartos de cevada, ervilhas, e favas. - - - - -	46 0 0
Productos do gado vendido.	34 0 0
Fructos e cidra. - - - -	10 0 0
Diverfas qualidades de gros- fos moveis. - - - - -	13 0 0
	<hr/>
	337 0 0
Despezas. - - - - -	215 0 0
	<hr/>
	L. 122 0 0
	<hr/>

O que com os 5 por cento he 182 l., que em 1200 l. he 15 por cento. Julgo ser isto muito consideravel, porque além desta somma do lucro deve tambem computar-se o valor da fazenda, que vai em augmento pelos edificios, arvores frutiferas, melhoramentos, e rebanhos, que em todas as granjas Americanas presentemente quadruplicaõ seus numeros. Não se pôde dizer a quanto chegáraõ estes artigos, mas devem certamente ser consideraveis; esta circumstancia com a de viver de hum modo taõ abundante, e agradavel, saõ as maiores vantagens deste paiz: deve com tudo attender-se a hum ponto, que he a possibilidade de empregar o lucro, que se fez, em augmentar a fazenda, assalariando mais servos, e roteando mais terra, o que presentemente augmentaria o proveito consideravelmente.

Sou

Sou de opiniaõ, que muitos grangeiros na Inglaterra de hum capital de 1200 l. excedem muito a 15 por cento, mas elles, além disso, não vivem como o plantador da Pensylvania, que ao menos no seu governo domestico tem as vantagens, que goza na Inglaterra hum cavalheiro de 400 libras por anno: isto faz huma grande differença, e o grangeiro Britanico vive debaixo da desvantagem, como todos os seus irmãos, de não poder augmentar suas possessões: mas huma vantagem, que admira, comparada com esta, he ficar o espaço cultivado no meio de 5000 acres todos pertencentes ao plantador, que alarga seus melhoramentos a proporçãõ, que lhe convém; isto não pôde ter-se em parte alguma n'hum paiz, que he todo repartido em fazendas, excepto quando se compra hum espaço de terra inculta, que he de preço mui differente na Grã-Bretanha, e na America.

Outra relaçaõ, que eu conseguí de huma plantaçaõ novamente estabelecida, era n'huma escala muito menor. Constava de 300 acres incultos.

	L.	s.	d.
Direitos das cartas da concessãõ, ou sesmaria. - - - -	30	0	0
Edifícios. - - - - -	45	0	0
Compra de dois servos. - - -	26	0	0
Gasto domestico, &c. - - - -	36	0	0
Moveis. - - - - -	25	0	0
Pomar, e sementes. - - - -	13	0	0

L. 175 0 0

	L.	175	0	0
	L. s.	d.		
2 Cavallos, a 3 l. 10 s. f.	7	0	0	
4 Vacas, a 2 l. 10 s. f.	10	0	0	
10 Porcos, a 5 s. - -	2	10	0	
Aves domesticas. - -	0	10	0	
	-----			20 0 0
	L.	195	0	0

As despezas annuaes computáraõ-se:

	L.	s.	d.
Taxas, e reparos. - - - - -	3	0	0
Instrumentos. - - - - -	5	10	0
Salarios, e vestuario. - - - -	16	0	0
Gasto domestico. - - - - -	27	0	0

	51	10	0

As producções, vendidas annualmente em paõ e moveis grossos, montáraõ a perto de 127 l. Isto he muito consideravel, mas o plantador e hum filho, ambos trabalháraõ quasi tanto como seus servos. Em poucos annos poz em cultura a maior parte de toda a concessaõ ou *fesmaria*, comprou mais terra, tinha perto de huma duzia de servos e mais de 200 cabeças de gado. Hum tal augmento naõ pôde experimentar-se nos paizes cultivados.

Julgo, que em algum territorio do mundo pôde hum homem com duzentas ou trezentas livras entrar na agricultara com tantas apparencias de fazer huma pequena fortuna: na

Inglaterra esta somma he nada, mas aonde ha tal abundancia de terras incultas para occupar-se, o caso he differente; as despezas de hum homem saõ poucas, está habil a poder poupar alguma cousa cada anno, e cada xelin, que elle poupa, póde empregar no augmento da cultura, que he o maior estimulo, que póde haver para a industria.

Minhas indagações sobre a economia domestica desta provincia fizeraõ-me conhecer outro exemplo, que apresentarei ao leitor. Tais relações formaõ huma ligaõ muito fastidiosa aos que só querem recrear-se, mas eu naõ posso deixar de estimallas, como os unicos meios de adquirir as noticias, que saõ verdadeiramente uteis. O seguinte exemplo foi de huma pessoa, que deixou a Escocia á huns poucos d'annos para estabelecer-se nesta provincia.

	L. s. d.
Frete de Glasgow a Philadelphia. - - - - -	25 0 0
Carta de sesmarias, direitos, &c. 1000 acres. - - - -	37 10 0
De edificar huma casa, hum celeiro, hum curral, hum telheiro para as vacas, huma casa para a fruta, hum apparelho para cidra, casa para aves domesticas, huma corte para porcos, e huma casa para os bárcos. }	136 0 0
De vallar 86 acres com postes, e pranchas em tres divisões.	16 0 0
	L. 214 10 0

	L.	214	10	0
De vallar 111 acres com febes vivas, e montões de terra em tres divisões. - - - -		21	0	0
De plantar hum pomar de 16 acres, que continha 16,000 maceiras, 2,000 pereiras, 3,000 cerejeiras, e 3,000 pe- cegueiros. - - - -		22	10	0
Despezas da horta. - - - -		11	10	0
Seis negros. - - - -		185	0	0
Vestuario, e sustento dos ditos por hum anno. - - - -		22	0	0
		<hr/>		
		576	10	0
Hum servo, hum estrangeiro, comprados por 3 annos a 4 l. 10 s. - - - -		13	10	0
Dois ditos por quatro annos a 3 l. 5. s. - - - -		26	5	0
Vestuario por hum anno. - -		14	10	0
Moveis. - - - -		36	0	0
Armas. - - - -		6	13	6
Muniçãõ. - - - -		2	17	0
Huma escuna. - - - -		15	0	0
Hum batel. - - - -		6	5	0
Instrumentos de plantar - -		38	0	0
Gasto domestico por hum an- no. - - - -		36	0	0
		<hr/>		
Animais vivos.		671	10	6
10 Vaccas a 3 l. - L. 30				
10 Cavallos. - - - 50				
		<hr/>		
		80	0	0
		<hr/>		
Y ii	L.	751	10	6

(172)

60 Ovelhas. - - -	18	L. 751 10 6
Porcos. - - - -	14	
Aves domesticas. -	2	
		<hr/>
		114 0 0
Diversas coifas. - - -	30	0 0
		<hr/>
		L. 895 10 6

Producto do primeiro anno.

15 Acres de trigo a $2\frac{1}{2}$ quartos		L. f. d.
por acre, $37\frac{1}{2}$ quartos a 20 f.		37 10 0
60 Acres de milho, 40 alquei- res por acre, 2400, a 1 f.	120	0 0
Gado. - - - - -	15	0 0
Grossos moveis. - - - - -	10	10 0
		<hr/>
	L. 183	0 0

Producto do segundo anno.

20 Acres de trigo, 2 quartos		L. f. d.
por acre, 40 quartos. -	40	0 0
40 Acres de milho, 30 alquei- res por acre, 1200 alquei- res, a 1 f. 3 d. - - -	75	0 0
10 Acres de cevada, 3 quartos por acre, 30 quartos a 80 f.	12	0 0
		<hr/>
	L. 127	0 0

	L.	127	0	0
15 Acres de ervilhas e favas, 3				
quartos por acre, 45 quar-				
tos a 10 l. - - - - -		22	10	0
Frutas e cidra. - - - - -		10	0	0
Grosses moveis. - - - - -		15	0	0
Gaço. - - - - -		20	0	0

L. 194 10 0

Receoso de que alguns se enganem com estas relações de producção no primeiro, e segundo anno, he preciso observar, que muitos plantadores recebem mui pouca producção nestes dois annos, e alguns ainda no terceiro, em razaõ de ser a terra huma espessa matta: estes e outros, que logo fizeraõ hum consideravel producto, são os que obtem espaços de prados, ou antes pastos eminentes nas concessões ou sesmarias, os quais para os aproveitarem lavraõ immediatamente e semeaõ de paõ. Mas ao mesmo tempo observarei, que nesta provincia a despeza de roçar, ainda os mais espessos mattos, não he grande; isto he mais que indemnizado no bom amanho, pelos grossos moveis, que se tiraõ da terra, mas para isto se precisaõ muitos braços, os quais não pôde conseguir a gente, que se estabelece unicamente com pequenas sommas de dinheiro. He muito para lamentar-se, que a precedente relação não seja mais completa, particularmente na commum despeza annual e producção: com tudo fica daqui evidente, que o proveito de plantaçaõ he logo consideravel.

He

He digno de notar-se nestas relações, que o producto parece ser feito pela agricultura commum da provincia, que está bem longe de ser perfeita. Não podemos por ventura concluir, que o beneficio teria sido maior, se se practicasse huma agricultura mais correcta? Ha maior razão para suppor, que hum homem bem imbuido nos verdadeiros principios da agricultura, estabelecendo-se nesta provincia, eitaria em estado de avançar o proveito de huma plantação muito além desta relação.

Tendo exposto ao leitor, pela melhor authoridade, que pude obter, o estado da agricultura desta provincia, resta-me comparalla com a da Grã-Bretanha; o que he hum dos mais importantes artigos desta obra, e na verdade de tão grande consequencia, como qualquer outra noticia, que se possa expor ao leitor, concernente aos negocios Americanos; pois que se esta comparação não for bem concebida, he impossivel conhecer os principios, porque a America obra sobre a povoação da Grã-Bretanha. He difficil de esperar-se achar hum homem igualmente instruido na agricultura dos dois paizes; mas ainda que eu não possa dar relações, de que tenha tanta certeza de serem tão exactas no caso da Grã-Bretanha, como da Pensylvania, com tudo como ha alguns escriptores modernos, que tratao da agricultura Inglesa, os quais são reputados de incontestavel authoridade, poderei por meio de suas obras formar huma relação do proveito da agricultura na Inglaterra, que não tenha erros de ponderação em ordem a contras-tallo com o da Pensylvania. Fiado nestas

au-

authoridades supponhe-se , que hum homem , com huma certa somma de dinheiro , entra na Inglaterra , com vistas de tirar do seu dinheiro os melhores interesses , que puder : eu o supporei entrar com 1200 l. , somma igual á que se tem calculado no caso desta provincia. Pelas relações , que temos da agricultura Britanica , reputaremos que se faz maior lucro pela cultura da melhor terra.

Provisão de huma granja de 250 acres de excellente terra.

	L.	s.	d.
Renda , dizimo , e taxas parochiais de 250 acres a 27 s.	337	10	0
Despezas economicas , &c. para hum anno. - - - - -	80	0	0
Oito cavallos para a cultura de 150 acres de terra lavradia , a 15 l. - - - - -	120	0	0

Animais vivos para 100 acres de grammas.

15 Vacas a 7. l. - - - - -	105	0	0
10 Bois , a 5 l. - - - - -	50	0	0
20 Crias , a 30 s. - - - - -	30	0	0
10 Porcos , a 10 s. - - - - -	5	0	0
300 Ovelhas , a 10 s. - - - - -	150	0	0
Aves domesticas. - - - - -	3	0	0
Salarios de dois homens , huma rapariga , e hum rapaz.	27	0	0
Paga de quatro trabalhadores por anno , a 20 l. - - - - -	80	0	0

L. 987 10 0

(176)

	L.	987	10	0
Instrumentos de agricultura , e				
arreios. - - - - -		130	0	0
Semente para a primeira novi-				
dade. - - - - -		40	0	0
Despezas contingentes, e dinhei-				
ro prompto para vantagem				
das compras , e acquisiçãõ do				
estrume, &c. - - - - -		42	10	0
		<hr/>		
Total.	L.	1200	0	0
		<hr/>		

As despezas annuais.

	L.	f.	d.	
Renda, &c. - - - - -	337	10	0	
Despezas domesticas. - - - - -	60	0	0	
Trabalho. - - - - -	107	0	0	
Concerto dos instrumentos. - - - - -	50	0	0	
Dez bois. - - - - -	50	0	0	
Despezas diversas. - - - - -	30	0	0	
	<hr/>			
	634	10	0	
Juros de 1200 l. a cinco por				
cento. - - - - -		60	0	
	<hr/>			
Total.	L.	694	10	0
		<hr/>		

Pro-

Producto annual.

L. f. d.

O systema, em que se tem posto os campos lavrarios, suppõe-se ser,	}			
1. Nabos.				
2. Cevada, ou aveia.				
3. Trevo.				
4. Trigo,	}			
que temos dito ser a me- lhor agricultura da Grã- Bretanha; segundo este syf- tema os 37 acres de paõ, femeados na primavera, devem dividir-se em 30 pa- ra venda da cevada, e 7 para as carradas de aveia; 30 a 4 quartos o acre, 120 quartos a 24 s.		144	0	0
27 Acres de trigo, $3\frac{1}{2}$ quartos o acre, 129 quartos a 50 l.		322	10	0
Lucro de 15 vacas a 5 l. -		75	0	0
Producto de 10 bois. - - -		100	0	0
Lucro das crias. - - - -		30	0	0
Dito dos porcos. - - - -		35	0	0
Dito de ovelhas. - - - -		130	0	0
Feno vendido. - - - -		20	0	0
Lucro de aves cazeiras. - - -		10	0	0
Venda de madeira. - - - -		10	0	0
		<hr/>		
Total. L.		876	10	0
Despezas como affima. - - -		694	10	0
		<hr/>		
Lucro. L.		182	0	0
Z		<hr/>		

Este lucro, com o interesse acima deduzido, he 141 l., que em 1200 l. faz 20 por cento. Este calculo he na' supposiçãõ de serem terras de grammas 100 acres dos 250; suppondo-os todos lavrados, que alguns escriptores reputãõ mais proveitosos, a relaçaõ pôde entãõ ser como a seguinte: bem que eu poderia anticipar-me a dizer, que naõ se acharãõ muitos espaços na Inglaterra sem grammas, e que os proprietarios saõ teimosos em conservallos lavrados.

Renda, dizimo, e taxas parochiais, de 250 acres a 27 f.	L.	f.	d.
Gastos domesticos por hum anno.	337	10	0
Doze cavallos a 15 l. - - -	80	0	0
Doze cavallos a 15 l. - - -	180	0	0
Animais vivos para 60 acres de trevo, e 10 de gramma, e 60 de nabos (excluindo-se o alimento dos 12 cavallos)			
5 Vacas a 7 l. - - - - -	35	0	0
5 Novilhos a 30 f. - - -	7	10	0
200 Ovelhas a 10 f. - - -	100	0	0
Porcos. - - - - -	10	0	0
10 Bois, que se sustentaõ dos nabos. - - - - -	50	0	0
Aves domesticas. - - - - -	3	0	0
Soldada de quatro homens, hum rapariga, e dois rapazes.	50	0	0
Paga de cinco trabalhadores a 20 l. - - - - -	100	0	0
Instrumentos de cultura de todas as qualidades. - - -	250	0	0
Semente. - - - - -	55	0	0

Total. L. 1258 0 0

Despeza annual.

	L.	f.	d.
Renda, &c. - - - - -	337	10	0
Gastos domesticos. - - - - -	100	0	0
Salarios e trabalho. - - - - -	150	0	0
Concertos dos instrumentos. -	80	0	0
Dez bois. - - - - -	50	0	0
Despezas contingentes. - - -	40	0	0
Interesse de 1258 l. - - -	62	18	0
	<hr/>		
	L.	820	8 0
	<hr/>		

O Producto annual.

	L.	f.	d.
O systema desta granja, como o da precedente, supõe-se ser			
60 acres de nabos,			
60 — de cevada,			
60 — de trevo,			
60 — de trigo,	525	0	0
10 — de gramma,			
60 acres de trigo $3\frac{x}{2}$			
quartos por acre,			
210 quartos a 50 f.			
48 acres de cevada, 4			
quartos em acre, 192			
quartos a 24. (1) - -	230	8	0
	<hr/>		
Z ii	L.	755	8 0
	<hr/>		

(1) Além destas novidades, em ambos os exemplos poupou-se a semente para o anno seguinte.

(180)

Lucro de 5 vaccas. - - - -	L.	755	8	0
Dito das crias. - - - -		25	0	0
Dito de ovelhas. - - - -		8	0	0
Dito de ovelhas. - - - -		90	0	0
Dito de porcos. - - - -		30	0	0
Dito d'aves domesticas. - - -		15	0	0
Venda de madeira. - - - -		10	0	0
Venda de 10 bois. - - - -		100	0	0
<hr/>				
Total. - - - -	L.	1033	8	0
Despeza. - - - -		820	8	0
<hr/>				
Lucro. L.		213	0	0

O que , com 62 l. 18 s. de interesse , he 275 l. 18 s. , e isto em 1258 l. faz perto de $21 \frac{1}{2}$ por cento.

Deixa-se ver destas relações , que na Inglaterra , na melhor terra , e com excellente cultura , se faz perto de 20 por cento , empregando 1200 l. em 250 acres. Não se deve esquecer a circumstancia de ser excellente a agricultura ; porque nem todas as partes deste reino praticão tão bom systema como

1. Nabos ,
2. Cevada ,
3. Trevo ,
4. Trigo ,

isto os authores de agricultura com muita razão reconhecem. ser optimo : talvez a metade do reino não admittirá hum tal systema , por ser muito pezado , e humido para dar nabos ; e neste caso o lucro não se deve suppor chegar a igualar a cultura dos nabos , que exclue

a inútil despeza de hum alqueive : mas o numero dos grangeiros , ainda neste seculo e paiz illuminados , que practicaõ a sobredita cultura , he muito pequeno ; pelo contrario , á semelhança dos plantadores da America , saõ muito inclinados a tirar diversas colheitas de paõ seguidamente , em lugar de introduzirem nabos e trevo.

Vio-se acima , que o lucro de 1200 l. empregado em huma plantaçaõ de 5000 acres na Pennsylvania , em poucos annos depois de estabelecida , era 15 por cento ; em vez de que na Inglaterra , aquella somma dá 20 , ou 21 por cento. Mas depois ha outras circumstancias a considerar , que receio hajaõ mais do que balançaõ esta differença. O producto da fazenda Americana conseguia-se pelo commum amanho da provincia , que he o systema peor , e mais sem lucro , que se póde bem imaginar ; por conseguinte admittiria grandes melhoramentos , sem introduzir outra novidade : mas os 20 por cento na Inglaterra adquire-se com o amanho mais capital , que podem admittir as novidades communs , e no terreno mais favoravel , que se póde achar na Grã-Bretanha. Em hum caso se está habil para hum immenso melhoramento , ño outro se não póde imaginar algum sem se desvairar da agricultura commum. Em segundo lugar , o Americano consegue por seu contrato o simples senhorio de 5000 acres , com toda a madeira delle ; isto , por mais abundante , que possa ser a terra , he hum caso muito differente de arrendar 250. Na mesma superioridade entra o fazer , e gozar para sempre das casas ,

e officinas , pomares e hortas , sem que haja nada no lado opposto , que o balancee. O Americano vive em sua propriedade ; se o Inglez quizesse fazer o mesmo , lhe era preciso comprar , em cujo caso suas 250 l. por anno , no contrato de 28 annos custariaõ 7000 l. , e entãõ he necessario que seja seu capital 8200 l. , e em 7000 l. delle , apenas faria $2\frac{1}{2}$ por cento. Em terceiro lugar , e o que he mais importante que tudo , o habitante da Pensylvania pôde , augmentando annualmente sua cultura , dispender tudo o que tem poupado , com a mesma vantagem de 15 por cento , ou antes de 20 ou 25 ; porque quando se erigem edificios , se compra e aprovisiona a fazenda , as addicções para a cultura pagarãõ certamente melhores interesses , do que a somma original , da qual sahiraõ tais despezas , juntamente com o frete , &c. as quais todas podem , relativamente ao lucro , chamar-se este-reis. Pelo contrario , o grangeiro Inglez nada melhor pôde fazer do que empregar seus lucros com o interesse commum de cinco por cento , ou talvez só de quatro ; pois que mui raras vezes pôde augmentar sua terra , a proporção que enriquece , sem deixar huma granja , e mudar-se para outra maior , o que he em tudo differente do augmento gradual do Americano. Em quarto lugar , ambos os grangeiros suppõe-se em parte viver das suas fazendas , destinando-se huma somma de dinheiro em todo o caso para comprar aquelles artigos , que suas terras naõ produzem. Mas que paimosa differença ha entre elles quanto a isto !

Com

Com a somma dada o grangeiro Inglez não poderá viver muito melhor , que hum jornalista , e absolutamente não poderá subsistir , se não economisar até certo gráo. Pelo contrario porém o habitante da Pensylvania , quanto a meza e recreio , vive a pár com hum cavalheiro de campo na Inglaterra de quatrocentas , ou quinhentas livras por anno ; e em varios casos mui superior a hum de 1000 l. por anno.

Em todos estes artigos , o proprietario na Pensylvania he muito superior , de forte que a comparaçã apenas merece mencionar-se ; nem he menos em todas as circumstancias de commodidades e prazeres , que resultaõ de viver cada hum em suas mesmas terras , em sua fazenda propria : o grangeiro obtem difficilmente hum arrendamento longo , e no fim he obrigado a pagar talvez mais do que vale a terra , ou a abandonar a granja : e durante todo o arrendamento he talvez incommodado ou pelo senhorio , ou pelo seu mordomo ; não pôde matar huma lebre , ou huma perdiz sem ficar sujeito a huma demanda , não pôde mas a comparaçã em todas estas particularidades não terá huma só ideia de igualdade.

Mas aqui deveria observar-se , que ao cavalheiro , ou a outras pessoas de vastas ideias , a agricultura na Grã-Bretanha he provavelmente muito mais proveitosa , do que a do precedente esboço ; porque se introduzir na fazenda plantas não ordinariamente cultivadas , a vantagem será muito maior do que 20 por cênto , por exemplo cenouras , batatas , couves , luparo , ruiva , &c. Para dar alguma ideia
dis-

(184)

disto convirá expor ao leitor hum calculo deste ponto, fundado em dados ministrados por autores de agricultura, em que se póde confiar. Principiarei pelas cenouras.

	L.	f.	d.
Lavrar, e mais cultura. - - -	0	15	3
Estercar. - - - - - - - -	1	0	3
Semente, e semear. - - - - -	0	5	9
Cavar a braços. - - - - - -	1	9	0
Cavar com animais. - - - - -	1	10	0
Acarretar, limpar, &c. - - - -	1	7	0
Renda, dizimo, &c. - - - - -	0	17	0
	<hr/>		
	L.	7	4
	<hr/>		

Producto.

	L.	f.	d.
360 Alqueires a 1 f. 1 d. - - -	30	6	8
Despezas. - - - - - - - -	7	4	3
	<hr/>		
Lucro. L.	23	2	5

Isto he huma só novidade, mas o calculo medio das varias despezas por acre 6 l. 4 f. 5 d.

	L.	f.	d.
Producto. - - - - - - - -	27	14	1
Lucro. - - - - - - - -	21	3	5 (1)

Isto dá 350 por cento: mas conhecemos, que de-

(1) Curso de Agricultura Experimental, Vol. II.
p. 190.

as despezas assim numeradas sobrião a muito mais ; porém he evidente , que a introdução de tais novidades seria muito mais proveitosa do que as ordinarias. Pela experiencia ve-se , que o luparo dá mais de 100 por cento ; mas as batatas excedem a tudo , dando algumas vezes colheitas de 50 l. até 100 l. em acre , com despeza de 20 l. até 30 l.

Se huma granja fosse cultivada na Inglaterra seguindo o cultivar somente novidades , que dessem tão largas produções , neste caso o producto da agricultura em huma granja inteira seria muito mais de vinte por cento , provavelmente 40 ou 50 por cento. Não se póde aqui decidir , pois nunca se fez experiencia , se a Pensylvania , adoptando os mesmos melhoramentos , igualaria esta tomma ; mas certamente hum homem , que na Inglaterra lucrasse 40 por cento pela agricultura , obraria muito imprudentemente mudando sua situação sem próvas muito mais fortes , do que presentemente póde ter das vantagens superiores de outro qualquer lugar.

O estabelecimento em huma plantaçõ desta colonia parece ser de hum beneficio superior aos que podem pagar seu frete para a America , tendo reservado dinheiro sufficiente para comprar huma pequena plantaçõ , edificar huma casa , &c. Ainda para aquelles , que com huma somma de dinheiro de 500 l. até 2000 a applicassem *na agricultura commum* com a maior vantagem. Ainda para os cavalleiros de campo de pequenas fortunas , aos quais a extrema carestia da Grã-Bretanha he muito pesada ; mas para os homens , que adop-

ta-

Varem os proveitosos melhoramentos modernos de agricultura , a Grã-Bretanha he de mais proveito do que a America. E para aquelles , cujas fortunas são proporcionadas ao luxo do tempo , a Inglaterra he certamente o primeiro paiz do universo. Estas distincções já mais se devem esquecer ; asserções gerais a favor ou contra hum paiz são sempre erroneas : nada pôde ser mais simples , que o facto , que aquelles , cujas rendas são muito pequenas para se manterem na Inglaterra , podem viver de huma maneira muito superior na Pennsylvania , mas com outras classes acontece o contrario : he preciso , que todos conheçam , que para tirar vantagem desta circumstancia devem privar-se de todas as ligações de sua patria ; he preciso deixarem amigos e parentes , e todas estas encantadoras circumstancias , que fazem a patria tão agradável. He preciso atravessar hum immenso oceano , e fixar-se em hum novo hemisferio , onde o povo e o clima são igualmente novos : he preciso sujeitar-se a hum sol muito mais ardente que o de Inglaterra , e tambem a hum frio maior ; devem expor-se ao risco de serem assaltados e mordidos por venenosas serpentes , que abundam aqui mais do que na Grã-Bretanha : em retribuição destas circumstancias gozarão das vantagens já especificadas , grandes certamente , mas só de valia para aquelles , cujas fortunas são tão pequenas , que elles não podem viver como seus antepassados , cujo dinheiro em tempos mais commodos chegava a muito mais. Quando hum homem vive abatido e desprezado de seus vizinhos , porque suas mediocres circumstancias o

forção a huma estreita frugalidade , lhe he melhor fugir para as viboras e serpentes , do que ficar na companhia de seus visinhos : e pois que sua miseria apenas o preservará de morrer de fome , he de pouca consequencia o conhecer , que o barbaro clima , em que vive , he sua patria : ha mil satisfacões em competencia , que podem compenlar as perdas dos amigos , que produz a pobreza. E quanto a atravessar o Occeano , e viver n'outro hemisferio , ha muitos que o fazem ainda sendo opulentos em sua patria ; isto não he terrivel para a gente de senso.



CAPITULO XIV.

VIRGINIA, E MARYLAND.

Clima da Virginia, e Maryland; Terreno, Produções, Face do paiz.

E Stas duas provincias ficão entre a latitude $31\frac{10}{2}$ e 40° , tendo em extensão perto de 250 milhas de Norte a Sul, e a mesma largura d'Este ao Oeste, que he desde o már até as montanhas Allegany. O paralelo he o mesmo de Marrocos, Fez, costa de Berberia, Syria, Azia Menor, Grecia, Sicilia, Napoles, e as provincias meridionais da Espanha, que são talvez sem excepção, os paizes de todo o mundo, que gozão do mais bello clima.

O da Virginia e Maryland tem suas objecções, mas não obstante he bom: no estio os calores ferião intoleraveis sobre a costa, se não houvessem virações do már, que a refrescassem. No interior, entre as montanhas, o calor he muito menos violento do que nas baixas, pois que ahi gozão hum dos mais temperados climas do mundo: o tempo he mudavel, e estas mudanças são repentinas: no inverno sobrevem geadas sem que se antecipem muitos annuncios, e depois de hum dia quente; e no estio as tempestades de trovões e relampagos são em extremo violentas e promptas, porém não fazem maior prejuizo, que
nos

nos climas muito mais temperados. Suas chuvas em certa estação do anno são muito fortes , mas não de longa duração , e as geadas de inverno são mui sedo : em geral por todo o anno o Ceo he claro , e o ar puro e sadio.

O terreno do paiz varia muito , toda a costa do mar , por mais de cem milhas , he huma praia baixa , plana , e saibrota , taõ baixa , que o paiz se não descobre pelos navios até que chegem aos rios , dos quais parecem surgir as arvores : nas margens delles as terras baixas são huma terra excellente e negra , de profundeza de mais de hum pé , de huma fertilidade , que excede a tudo na Pensylvania ou ao norte : as terras mais altas são saibrofas , mas nem por isso estereis ou de pouca monta ; são lentas quanto baste ainda para o tabaco , que requer terrenos os mais fecundos. Desviando-vos de cem até cento e cincoenta milhas da costa , o paiz se elleva , e augmenta em desigualdade por outras cem milhas , até que chegeis ás montanhas Allegany. Esta linha de terra he muito superior á costa em clima , salubridade , e amenidade , e em geral o terreno excede-a muito. (1)

As

(1) Toda a costa da America septentrional , diz o Dr. Mitchell , desde a bahia da Nova York até o golfo do Mexico he huma praia baixa , plana , e areenta , o terreno em grande distancia della he saibroto e esteril , o clima he muito chuviso , e como estas chuvas não tem regos por onde se escoem , mas se estancaõ todas em hum paiz baixo e plano , formão innumeraveis paõis , e pantanos , que o tornaõ doentio. He oppiniãõ commum , que toda esta parte do continente , que se estende pelo Oceano em con-

As produções da Virginia e Maryland differem consideravelmente das da Pennsylvania , pela sua mais proxima vizinhança ao Sol Em quanto a madeira e lenhas, achão-se todas as qualidades , que se encontrão no continente ; muitas especies de carvalhos, cedros, abetos, cyprestes, olmos, freixos, nogueira; alguns dos seus carvalhos diz-se ter a medida de dois pés quadrados, e sessenta pés de altura. Tem tambem faia, alamos, aveleiras, além do sassafras, sarça parrilha, e outros páos de tingir. O paiz inhabitado he todo huma floresta destas arvores, sem matto rasteiro, as quaes não estão tão ferradas, que se não possa por todo a parte andar acavallo entre ellas. Junto á costa as terras baixas são todas paúis, onde naceo cedro, pinheiros, e cyprestes. Esta abundancia de madeira he de grande vantagem aqui, assim como em todas as colonias mais ao norte, por fornecer grossos moveis para as Indias occidentais, o que fórma hum consideravel artigo na exportação da provincia.

Em quanto as arvores fructíferas, ha aqui aquellas, que nos são conhecidas na Europa

sideravel distancia das outras, tem-se recobrado do mar, e que nada mais he do que hum paul enchuto, ou banco de areia, ao que na verdade muito se assemelha, e em nada mais do que em sua perneciosa influencia sobre a especie humana. Conformemente em todo este espaço nada se achará, ou sobre a superficie ou nas entranhas da terra, mais que camadas de conchas marinhas, em lugar de pedras, metais, e outros mineraes, e a terra he tão esteril nestas, como em outras produções. *Estado Presente* p. 184. Isto em geral he verdade a respeito da costa, mas o mesmo escriptor conhece todo o merecimento do certo.

pa ou Pensylvania , particularmente maceiras , pereiras , cerejeiras , marmeleiros , ameixieiras , videiras , pecegueiros , e amexieiras nectarinas , na mesma abundancia , que na Pensylvania , em maneira que se applicaõ ao mesmo uso de alimentar os porcos como lá se faz. Todos os outros fructos saõ aqui produzidos , como póde suppor-se do clima.

Além do tabaco , que he o genero de commercio destas colonias , e do qual depois falarei mais , o trigo e todas as nossas outras especies de graõ , e legumes medraõ igualmente , fenaõ em graõ superior , ao menos como nas nossas outras colonias ; circumstancia esta , em que o paiz se assemelha aos que ficaõ no mesmo paralelo na Europa e Africa , a Sicilia , Espanha , e Berberia , que produzem o melhor trigo conhecido ; e nestes artigos de agricultura commum os plantadores se augmentaráõ muito mais do que no tabaco pelas razões , que ao depois explanarei.

Nenhuma parte da America , ou certamente do mundo , se gaba de maior abundancia , ou de mais geral producçaõ de todas as qualidades de hortaliças , e em hum estado de bondade , que he proporcionada ao calor do clima. A mesma advertencia se póde tambem fazer dos seus peixes e aves , tendo todas as qualidades , que se achaõ na Pensylvania , com outras particulares ao paiz , sendo em todas as castas de alimento taõ abundante como qualquer territorio do mundo.

A face do paiz varia em diferentes partes da provincia ; porque perto de cem , ou cento e cincoenta milias do már he geralmen-

mente baixo e plano , muito cuberto de lagoas , e paúis ; estes na Carolina destinão-se á cultura do arroz , mas a Virginia e Maryland não são assaz quentes para aquella producção , o que prôva sem muita attenção , quanto melhor he o seu clima. Esta parte do paiz he retalhada de immensos rios e bahias , a ponto de fornecer a maior navegação interior , que se conhece em alguma outra provincia. A terra a medida que recua da costa , gradualmente se eleva , até que na distancia já mencionada principia a fazer-se collinosa , terminando muitas milhas mais nas montanhas Allegany. Em toda esta parte da provincia , a face do paiz he tão agradável , como bem se pôde imaginar : não ha muitos espaços planos , e os que se encontraõ , são excellentes prados , não paúis , ou pantanos. Encontraõ-se nos valles por toda a parte correntes d'agua clara , e mesmo rios navegaveis correm por entre as montanhas : estaõ pendentes á vista colonias em grande variedade de fórmãs , cubertas de florestas , que dão a scena pasmosa magnificencia. Achaõ-se aqui frequentemente lugares , que possuem todas as belezas pictorescas , que nossa nobreza na Inglaterra ambiciona tanto crear nos seus parques ; e todo o interior deste paiz possui hum clima livre dos excessivos calores , que opprime os habitantes da costa.

Ao mesmo tempo que goza tantas vantagens de salubridade , e amenidade , he igualmente fertil em alto grão , em muitas partes capaz de produzir bellas colheitas de tabaco , ao que se tem applicado nas mais das partes , em que a navegação está em huma convenien-

te distancia. De todas estas circumstancias fica evidente , que relativamente a muitas coizas nenhuma parte das nossas colonias Americanas he mais appetecivel.



CAPITULO XV.

*Descripção do tabaco , Cultura , considerações ,
Plena relação de huma plantação.*

ESta planta he cultivada em todas as partes da America septentrional delde Quebec até a Carolina , e mesmo nas Indias Occidentais ; mas excepto na Maryland , Virginia , e Carolina septentrional , não plantaõ mais que para o uso particular , fazendo delle objecto de exportação só nestas provincias , aonde he de tão immensa consequencia.

Os Indios tinhaõ-no plantado em avultadas quantidades , quando nossos primeiros antepassados chegáraõ á America , e delles o seu uso passou á Europa ; mas qual fosse seu methodo de cultura , não se sabe mais presentemente , porque elles não plantaõ algum , mas compraõ dos Inglezes o que necessitaõ.

O tabaco nasce da semente , que se semea na primavera em hum canteiro de terra excellente ; quando chega á altura quasi de quatro ou cinco pollegadas , o plantador aproveita-se do tempo chuvoso para transplantallo. A terra que se prepara para recebello he , a poder.

der conseguir-se, hum terreno negro pingue; mattos virgens são melhores : algumas vezes são tão mal limpos dos troncos das arvores , que não podem dar-lhes lavoura alguma ; mas nas antigas terras cultivadas lavraõ-no diversas vezes , e lhe espalhaõ o estrume , que podem ajuntar. Os negros entã fazem os matombos , (1) isto he , com enxadas e pas fórmaõ pequenos montes de terra , que fiquem á maneira dos do milho , unicamente são mais espaçofos , e mais cuidadosamente se lhes passa o ancinho : os matombos são feitos em quadros de seis até nove pés de distancia , conforme a terra ; quanto mais pingue ella he , mais apartados se fazem , pois as plantas crescem mais , e proporcionalmente se extendem. As plantas em hum mez estaõ de hum pé de altura , tempo em que as pódaõ e decotaõ , operações em que elles parecem ser muito rusticos , e não as executarem segundo principios racionaveis ; necessitaõ-se muitas experiencias sobre estes pontos , porque os plantadores já-mais se desviaõ dos caminhos trilhados , mas fazem justamente , como praticáraõ seus antepassados , assemelhando-se nisto aos grangeiros Britanicos seus irmãos. Pódaõ todas as tolhas inferiores , deixando só sete ou oito em cada altea , pensando que as que deixarem se faraõ maiores , o que he contrario á natureza em todos os passos da vegetaçãõ. Em seis semanas mais o tabaco chega a seu pleno cresci-

Bb ii

men-

(1) Assim se chamaõ ao Norte do Brazil os montes de terra leveda , em que plantaõ mandiocas , tabaco , &c. ao Sul chamaõ covas. T.

mento , sendo entaõ de quatro e meio ; até sete pés de altura ; durante todo este tempo os negros empregã-se duas vezes na semana em decotar os *ramos ladrões* , limpar das hervas os matombos , e vigiar os bichos , que são grandes inimigos da planta ; quando o tabaco muda sua cor , tornando-se escuro , está maduro , e entaõ o cortaõ , e deixaõ-no em montões pelo campo resfudar huma noite : no dia seguinte os negros o conduzem em feixes a hum edificio chamado *a casa do tabaco* , onde cada planta he pendurada separadamente para seccar , o que gasta hum mez ou cinco semanas ; esta casa he reparada da chuva , mas he disposta a admittir todo o ar possivel. Saõ entaõ amontoadas muito juntas nas ditas casas por huma semana , ou quinze dias para suarem de novo , depois do que he sortido , e embarricado ; todas as operações , depois de seccas as plantas , devem fazer-se em tempo humido ou lento , o que evita que se reduzaõ a pó.

Entre muitas distincções de qualidades inferiores ha duas geralmente attendidas , o *Oroonoko* , e o aromatico ; este ultimo he do cheiro o mais delicado e o mais estimado , cresce principalmente nas partes mais baixas da Virginia , vem a fer , sobre o rio James , o rio York , e igualmente sobre Rappanhannok , nas ribanceiras meridionais de Potomack : o *Oroonoko* está principalmente em uso na bahia de Chesapeake , e estabecimentos interiores sobre todos os rios. He forte , e quente ; mercaõ-no principalmente para a Alemanha e Norte.

Huma das maiores vantagens , que provém da

da cultura do tabaco, he o methodo de venda prompto, facil, e certo. Conseguio-se isto pelas Leis sobre a Inspeccão, que tiverão lugar na Virginia no anno de 1730, porém na Maryland ió desde 1748. O plantador, em virtude dellas, póde ir para qualquer parte, e vender o seu tabaco, sem levar amostra delle comfigo, e o mercador póde comprallo, ainda que esteja arredado cem milhas, ou em qualquer distancia de seus armazens, e ficar ainda moralmente seguro, tanto pelo que diz respeito á quantidade como á qualidade. Para este intento sobre todos os rios e bahias de ambas as provincias em distancia de perto de doze, ou quatorze milhas huns dos outros, tem-se erigido armazens, aos quais se deve levar todo o tabaco do paiz, e recolher nelles, antes que os plantadores possaõ pollo em venda; e designaõ-se inspectores para examinar todo o tabaco, que entrou, receber todo que he bom e vendavel, condemnar, e queimar o que apparece danificado, ou insufficiente. A maior parte do tabaco he emprensado, ou posto em barricas pelos mesmos plantadores, antes de o conduzirem para os armazens. Cada barrica, por hum acto da assembléa, deve ter liquidas 950 l., ou dahi para cima; algumas dellas pezaõ 14 cwt, e mesmo 18 cwt, e quanto mais pezas ellas faõ, as achaõ melhores os mercadores; porque quatro barricas, qualquer que seja o pezo, reputaõ-se huma tonelada, e pagaõ o mesmo frete. Os Inspectores daõ recibos do tabaco, e os mercadores os tomaõ em pagamento de suas fazendas, os quais correm em todas as colonias; invençaõ muito admiravel,

vel, que tem tão grande effeito, que na Virginia não gira papel algum. (1)

Os mercadores geralmente compraõ o tabaco no paiz, mandando abrir *armazens* para o comprar, isto he, *armazens*, em que depositaõ grandes sortimentos de mercadorias e manufacturas Britanicas, aos quais os plantadores recorrem, e se suppreõ do que necessitaõ, pagando-lhes em recibos da Inspeccãõ, ou tomando sobre credito, segundo o que lhes derem; e como elles saõ em geral huma casta de gente de muito luxo, compraõ demaziado a credito; a consequencia disto he fazerem-se devedores aos mercadores de Londres, a quem hypothecaõ suas plantações, com affaz ruina pela ufura de oito por cento. Mas he isto claramente effeito da sua imprudencia de viverem a credito.

Pelo que pertence ao producto do tabaco, elles mesmos sabem mui pouco quanto venha a sahir por acre, pois nunca calculaõ dessa maneira, e nem muitas terras de tabaco foraõ jámais medidas: todas as suas ideias seguem a proporção de hum tanto por cada trabalhador. Achaõ-se alguns trabalhadores alugados, mas em geral saõ escravos negros; e o producto, pela melhor informaçãõ que obteve, varia de barrica e meia até tres barricas e meia por cabeça. A barrica costumava ser de valor de 5 l., mas nestes ultimos annos he de 8 l. A variaçãõ he por isso de 12 l. até 28 l. por cabeça, segundo a bondade das terras e
ou-

outras circumstancias. Mas entre os plantadores nenhum depende só do tabaco, e isto mais e mais acontece, depois que o paõ tem subido a hum alto preço, e depois que se tem principiado a estafar suas terras. Todos elles colhem paõ e provisões sufficientes para o sustento da sua familia e plantaçaõ, além de exportar consideraveis quantidades; trigo algum excede em qualidade ao da Virginia e Maryland. Enviaõ tambem grossos moveis em abundancia para as Indias Occidentais. Toda a cultura do tabaco se pratica nos mezes de estio; no inverno os negros empregão-se em cortar e serrar madeira, malhar o paõ, limpar novas terras, e preparallas para o tabaco, de modo que fica evidente, que fazem hum producto de mais por cabeça, além do do tabaco.

Supponha-se, que cada negro faz duas baricas de tabaco, ou 16 l. e 4 l. em paõ, provisões, e grossos moveis, além de dar o necessario para a plantaçaõ; isto he huma supposiçaõ moderada, e se he verdade, o lucro do plantador pôde facilmente calcular-se: o negro custa-lhe 50 l., seu vestuario, instrumentos, e diversas coisas 3 l., neste caso, a despezas do escravo he só o interesse do seu custo, 2 l. 10 f., e o total faz só 5 l. 10 f. por anno. A isto devemos acrescentar o interesse do capital do plantador, taxas provinciais, &c. o que fará huma addiçaõ, talvez de trinta ou quarenta xelins por cabeça, restaráõ então 12 l. 10 f. por cabeça ao plantador, o que he mais de cento por cento: mas sendo isto hum ponto de consideravel importancia, examinar-se-ha ao depois.

Ne.

Nenhuma planta ha no mundo , que requeira terra mais rica , ou mais estrume , que o tabaco ; crescerá em terrenos mais pobres , mas não dará novidades , que sejaõ sufficientemente proveitosas para pagar as despezas dos negros , &c. A terra , que elles achãõ correspondelhes melhor , sãõ os mattos virgens , em que muitos seculos formããõ hum extracto de terra negra , e excellente. Esta terra , depois de limpa , produzirá tabaco muitos annos sem alguma alteraçãõ , vindo a ser de mais proveito ao plantador , do que a virtude do estrume pôde fazer nas peiores terras : isto faz os plantadores do tabaco mais cuidadosos pelas novas terras , do que alguma outra gente na America , pois necessitaõ muito mais disto. Muitos delles tem casas bellissimas , jardins , e em roda delles , melhoramentos , o que os fixa em hum lugar : mas outros , quando tem exaurido suas terras , vendem-nas a novos colonos para seára , e mudaõ-se para o certaõ com seus negros , gado , e instrumentos para occupar terras virgens para o tabaco ; isto he commum , e continuará em quanto houverem boas terras á margem de rios navegaveis : este systema de occupaçaõ he , que tem feito com que alguns , já pelos annos de 1750 , se mudassem para as montanhas Allegany , e se estabelecessem não longe do Ohio , onde devia o seu tabaco ser conduzido por terra por alguma distancia , o que n'hum genero taõ volumoso he huma carga pesada , mas que podiaõ supportar as safras superiores , que colhiaõ : as usurpações dos Francezes fizeraõ segunda vez recuar esta gente ; mas por occasiãõ da paz ,
fo-

foraõ muitos mais , e augmentando-se o numero veio a originar a nova colonia , que se estabeleceu naquelle paiz.

He necessario hum muito concideravel espaço de terra para a plantaçaõ do tabaco ; primeiramente para que o plantador possa ter hum seguro prospecto de augmentar sua cultura em terras virgens ; em segundo lugar , para que os grossos moveis possaõ occupar de inverno seus escravos , e ministrar vasilhas para suas novidades ; em terceiro lugar , para que possa conservar muito gado , com que cultive viveres em abundancia , deixando-os errar pelos bosques ; e onde as terras naõ saõ virgens a necessidade he tanto maior , pois he preciso ter muito estrume para reforçar os campos estafados. Esta falta de terra he tal , que julgaõ , que hum plantador deve ter 50 acres de terra para cada trabalhador , com menos do que isto se reputariaõ miseraveis por falta de terra.

He preciso porém observar , que podiaõ fazer-se grandes melhoramentos na cultura desta novidade : o cuidado dos plantadores he conservar seus negros empregados nas plantas , e no pequeno espaço , que os matombos occupãõ , sendo muito inclinados a desprezar os intervallos ; a despeza de cavar lhes he consideravel , e conseguintemente costumãõ ser negligentes neste trabalho. Deveriaõ aqui substituir o amanho das cavas por cavallos , que custaria muito menos , e seria cem vezes mais efficaz. As raizes do tabaco saõ vigorosas , estendem-se muito além dos matombos , o que deveria convencer os plantadores , que as po-

derião sustentar por boa cultura , mas isto contempla-se pouco. Alguns homens adoptaõ antes o uso de hum arado , que inventaõ no interior da Virginia , para abrir regos nos intervallos , arrancar as hervas , soltar á terra , e conduzir a agua das chuvas fortes ; mas pelo descuido dos servos , veio a frustar-se este projecto , ainda que promettia melhores ideas para o futuro.

Eu lhes proporia o uso de huma maquina , que em Kent se applica para cultivar os intervallos das terras de luparo , a qual consta de diversos ferros chatos e triangulares , que trabalhaõ juntos huns aos outros , estando presos a huma trave da qual saõ puxados ; chamaõ a isto , se me naõ engano , *nidget* ; esta maquina conservaria a terra dos intervallos do tabaco em hum estado de excellente pulverizaçaõ , e a tornaria propria a chegar-se aos matombos , para o nutrimento das raizes por huma maquina feita segundo os principios da que justamente mencionei , mas de construcçaõ melhorada. Em hum *dos Giros pela Inglaterra* , vem a pintura d'huma , que , com pouca alteraçãõ quanto á largura , seria admiravel para este intento. Se os plantadores entrassem nestas ideas , bem depressa veriaõ diminuidas suas despezas , ao mesmo tempo que augmentariaõ seus productos. Esta cultura , segundo o systema de Tull , melhoraria tanto os intervallos , que os prepararia para as plantas no seguinte anno , e naõ teriaõ taõ de pressa occaõ de queixarem-se de estarem suas terras exhauridas.

Permitta-se-nos calcular , o que a cultura do

do tabaco poderia custar-lhes por acre , se o trabalho fosse do mesmo preço que na Inglaterra ; isto não he difficuloso de fazer-se.

L. f. d.

Semente , semear , e preparaçãõ de huma camada de sementes , porçãõ de hum acre. - - - -	o	1	6
Tres lavouras da plantaçãõ. - - -	o	3	6
Gradar a terra. - - - - -	o	o	6
Medir os espaços para os matom- bos , e marcarllos fixando-lhes es- tacas. - - - - -	o	1	2
De levantalllos com enxadas e paz de ferros. - - - - -	o	2	6
Plantar. - - - - -	o	1	2
De cortar , e podar as plantas a $\frac{1}{3}$ cada planta , em seis pés separa- mente , ha 1210 em cada acre.	1	5	o
Podar dez vezes mais , a 3 f. 6 d. cada acre. - - - - -	1	15	o
Catar os bichos dez vezes a 2 f.	1	o	o
Cavar os matombos quatro vezes durante a estaçãõ a 1 f. 6 d. -	o	6	o
Cavar os intervallos , supponha-se huma vez. - - - - -	o	5	o
Cortar , e pôr em montões. - - -	o	2	o
Conduzir ao <i>armazem do tabaco</i> , e pendurar. - - - - -	o	8	10
Tirar das varas , e pôr em montões.	o	3	6
Apartar. - - - - -	o	2	6
Embarricular. - - - - -	o	3	6

L. 6 1 8

Supponha-se, que hum homem ganha na roda de hum anno, por hum calculo medio, 1 f. 4 d. cada dia, monta a 20 l. 16 f. cada anno. A 6 l. 1 f. 8 d. por acre, poderia pois cultivar alguma coisa mais que $3\frac{1}{2}$. A mesma proporção provavelmente versa a respeito dos negros, porque como sua despeza annual he só 7 ou 8 l. por anno, os encargos por acre separados seriaõ proporcionados, e a quantidade de terra, que deve amannhar cada homem, seria a mesma: este calculo he na supposição de ser a terra virgem, e não requer estrume; pois se fosse preciso acarretallo, a conta seria differente, e talvez tres acres bastariaõ. O producto, achamos ser de barrica e meia até tres e meia pelo trabalho de mãos, ou de 12 até 28 l. O termo medio anda por duas barricas, ou 16 l., o que dividido por tres, numero dos acres, dá o producto por acre de 5 l. 6 f. 8 d., quando o tabaco está a 8 l. cada barrica, segundo o preço do trabalho nas partes caras da Inglaterra, a sua mera cultura custa mais do que isso, o que mostra, se alguma coisa o póde fazer, quanto mais barato he o trabalho dos negros, sendo certamente quasi como tres para hum.

Tendo avaliado estes pontos pelo calculo mais aproximado que pude, calcularei em segundo lugar o estabelecimento de huma plantação de tabaco. Sinto não poder dar huma relação real, mas ainda que recorri a muitos para isto, não pude com tudo alcançalla, poderei porém aproximar-me á verdade segundo relações constantes antecedentemente dadas a ref-

respeito, d'outras colonias. Supporei o plantador partir da Inglaterra, como nos casos anteriores.

Frete, e despezas de duas pessoas de-	L.
de Londres. - - - - -	50
Dito de duas outras. - - - - -	25
20 Negros a 50 l. - - - - -	1000
Duas negras. - - - - -	100
Hum feitor. - - - - -	40
Despezas da concessão ou <i>sesmaria</i> , e	
despezas para apollar-se dos 2000	
acres. - - - - -	40
Casa. - - - - -	100
Officinas, e armazens de tabaco. - -	100
Movéis. - - - - -	100
Instrumentos de cultura. - - - -	50
Huma chalupa, e canoa. - - - -	50
Armas, munição, e diversas coisas	
mais. - - - - -	10
Despezas dos negros. - - - - -	60
Despezas extraordinarias (1) com os	
dittos. - - - - -	10
Gasto economico, e despezas da fa-	
milia. - - - - -	100
Salarios dos servos domesticos. - -	20

L. 1855

(1) O trabalho do seu primeiro anno he roçar alguma terra, a horta, e pomar; depois disso, fazer grossos movéis, e os negros no tempo, que poupaõ da safra, roteaõ a terra, que for precisa.

L. 1855

Animais vivos.

10 cavallos, a 4 l.	- L	40
40 vaccas a 3 l.	- - -	120
50 crias.	- - - - -	50
100 porcos.	- - - - -	25
100 ovelhas.	- - - - -	25
Aves domesticas.	- - - - -	5-----265
Despezas com o pomar, e horta.	- - - - -	20
Despezas incidentes.	- - - - -	80

L. 2210

A despeza annual.

	L.	s.	d.
Taxas provinciais.	- - - - -	20	00
Despeza dos negros.	- - - - -	60	00
Concerto dos instrumentos.	- - - - -	15	00
Gasto domestico.	- - - - -	60	00
Edificios, e moveis.	- - - - -	20	00
Feitor.	- - - - -	30	00
Salarios dos servos domesticos.	- - - - -	20	00
Incidentos.	- - - - -	20	00
		245	00
Interesse de 2200 l.	- - - - -	110	00

L. 355 00

Producto annual.

	L.	s.	d.
44 Barricas de tabaco, a 8 l.	- - - - -	352	00
4 l. por cabeça em paõ, provizões, grossos moveis.	- - - - -	88	00

L. 340 00

	L. l. d.
Producto do gado. - - - - -	80 0 0
Frutas, e vinho de maçans. - - - - -	10 0 0
	<hr/>
	530 0 0
Despezas. - - - - -	355 0 0
	<hr/>
	175 0 0
Accrescenta-se o interesse já carrega- do. - - - - -	110 0 0
	<hr/>
	L. 285 0 0
	<hr/>

O que de 1885 l. he 13 por cento, mas podia accrescentar-se 60 l. de gastos domesticos, pois foraõ despendidas em productos extraordinarios fóra a plantaçaõ. A receita seria entãõ 345 l., e o interesse 15 por cento. As 175 l. saõ a fomma, que o plantador podia annualmente dispendir em negros, e outro trabalho: estas saõ suas grandes vantagens, se acaõ escolher fazer uso dellas; porque abundando de terra, e podendo a todo o tempo adquirir mais, do que o dinheiro, que se dispende em trabalho, e pequenas addições de instrumentos, &c. gasta-se em interesse composto, e pelo preço, que tira por cento dos seus negros. Supponha-se que os negros (o que he muito além da verdade havendo boa administração) e os gastos annexos lhe custaõ 3 l. por anno, o producto he 20 l., e todas as outras despezas contingentes o naõ reduziriaõ tanto, que o lucro deixasse de ser immenso, e bem depressa lhe accumularia consideravel fortuna.

Por

Por outro lado diz-se , que os plantadores do tabaco raras vezes fazem fortuna , e que he muito mais commum ver suas fazendas consumidas por hypothecas ; mas isto nada prova , e merece hum devido exame.

Os plantadores do tabaco vivem mais á maneira de cavalheiros do campo abastados , do que alguns outros colonos da America ; todos elles estão espalhados pelo paiz , sendo todo o trabalho ordinariamente feito por escravos , que estão incumbidos a feitores ; e os senhores vivem em hum estado de emulação huns com outros em edificios , (muitas das suas casas offerenciao hum prospecto pomposo nos condados da Inglaterra) moveis , vinhos , vestidos , divertimentos , &c. e isto em tal gráo , que he mais admiravel , que possaõ fazer tudo isto com suas plantações , do que não hajaõ de fazer-lhes addições : essa vida de campo , que passaõ , no meio de huma profusaõ de divertimentos , e prazeres rurais , com pouco que fazer , e em hum clima , que parece crear antes , do que reprimir prazeres , deve quasi naturalmente ter grande efficacia para os tornar justamente tais plantadores , como os caçadores na Inglaterra fazem , ou criaõ grangeiros. Para viver moderadamente , e empregar o que se poupa em augmentar annualmente sua cultura , requer-se na conducta huma economia fixa e estabelecida , e huma determinação firme de não desviar-se della ao menos em quanto se não tiver feito huma boa fortuna. Isto não tardaria muito , o que se demonstrará com hum pequeno calculo.

Primeiro anno de augmento.

	L. s. d.
Economifou-fe ultimamente. - -	175 0 0
Quatro negros a 50 l. - - - -	200 0 0
Instrumentos. - - - - -	10 0 0
Despezas em negros. - - - -	12 0 0
Addiçãõ para os edificios. - - -	20 0 0
Diverfias coifas. - - - - -	8 0 0
	<u>L. 250 0 0</u>
Productõ de 20 l. por cabeça. -	80 0 0
Economia annual. - - - - -	175 0 0
	<u>L. 255 0 0</u>

Segundo anno.

	L. s. d.
Seis negros a 50 l. - - - - -	300 0 0
Instrumentos. - - - - -	20 0 0
Despezas dos negros. - - - -	30 0 0
Coifas diverfias. - - - - -	10 0 0
	<u>L. 360 0 0</u>
Productõ 10 a 20. - - - - -	200 0 0
Economia annual. - - - - -	175 0 0
	<u>L. 375 0 0</u>

Terceiro anno.

	L.	f.	d.
Oito negros a 50 l. - - - - -	400	00	00
Despezas de 18, a 3 l. - - - - -	54	00	00
Compra de instrumentos, e concertos adicionais. - - - - -	30	00	00
Coisas diversas. - - - - -	16	00	00
Edificios. - - - - -	10	00	00

L. 510 00

Producto 18 a 20. - - - - -	360	00	00
Economia annual. - - - - -	175	00	00

L. 535 00

Quarto anno.

	L.	f.	d.
Dez negros a 50 l. - - - - -	500	00	00
Despezas, &c. de 28 a 3 l. - - - - -	84	00	00
Instrumentos. - - - - -	40	00	00
Edificios. - - - - -	30	00	00
Diversas coisas. - - - - -	20	00	00
De roçar a terra. - - - - -	26	00	00

600 00

Producto de 28 a 20 l. - - - - -	560	00	00
Economia annual. - - - - -	175	00	00

L. 735 00

Quin-

Quinto anno.

	L. s. d.
Direitos da concessão de 2000 acres mais de terra. - - - - -	40 0 0
Outro feitor. - - - - -	40 0 0
Edifícios. - - - - -	50 0 0
Roçar terras. - - - - -	100 0 0
Instrumentos. - - - - -	50 0 0
Coisas diversas. - - - - -	30 0 0
8 negros a 50 l. - - - - -	400 0 0
Despezas com elles. - - - - -	102 0 0
Concessão do plantador. - - - - -	48 0 0

L. 860 0 0

Producto de 34 a 20 l. - - - - -	680 0 0
Economia annual. - - - - -	175 0 0

L. 855 0 0

Sexto anno.

	L. s. d.
Feitor. - - - - -	40 0 0
Roçar a terra. - - - - -	50 0 0
Instrumentos. - - - - -	50 0 0
Diversas coisas. - - - - -	40 0 0
15 negros a 50 l. - - - - -	750 0 0
Despezas, &c. de 49, a 3 l. - - - - -	147 0 0
Concessão do plantador. - - - - -	28 0 0

L. 195 0 0

	L. 195 0 0
Producto de 49 a 20 l. - - -	980 0 0
Economia annual. - - - - -	190 0 0
	<hr/>
	L. 1170 0 0
	<hr/>

Setimo anno.

Relaçã de toda a plantaçaõ.

	L. f. d.
Taxas provinciais. - - - -	40 0 0
Despezas com 72 negros a 3 l. -	216 0 0
Concertos dos instrumentos. -	56 0 0
Gasto domestico. - - - -	300 0 0
Edificios, e moveis. - - - -	50 0 0
Feitores. - - - - -	80 0 0
Servos domesticos. - - - -	30 0 0
Incidentes. - - - - -	50 0 0
Interesse. - - - - -	94 5 0
	<hr/>
	L. 910 5 0
	<hr/>

Producto.

	L. f. d.
72 negros a 20 l. - - - -	1440 0 0
Gado. - - - - -	150 0 0
Frutas, e diversas coizas. - -	50 0 0
	<hr/>
	1640 0 0
Despezas. - - - - -	910 5 0
	<hr/>
Resta. - - - - -	L. 729 15 0
	<hr/>
	Da-

Daqui se vê, que elle pôde ou continuâr o augmento da cultura, com vistas de enriquecer-se o mais de pressa possível, ou pôde parar, e ao mesmo tempo, que depende 300 l. por anno em manufacturas, e luxo estrangeiro, pôde entesourar 729 l. 15 s. por anno: ou aliás pôde começar hum segundo systema de augmento, tomando a somma annual de 729 l. como base, da maneira já explanada, o que bem de pressa lhe accumularia huma grande renda.

A todas as relações daquella qualidade, pôdem-se fazer muitas objecções em todos os ramos de cultura, e seria o mesmo, se a relação fosse actualmente realisada por hum plantador; mas não deve attender-se a pequenas variações, e a grandeza deste lucro admittirá deducções, segundo as idéas mais exactas, e ainda o resto será mais que sufficiente para provar, que a pobreza dos plantadores não he necessaria á sua condição, mas meramente provém do seu modo extravagante de vida. Em muitos dos artigos de vida, hum grande plantador da Virginia faz huma maior representação, e vive com mais luxo, do que hum cavalheiro na Inglaterra em huma fazenda de tres, ou quatro mil libras por anno. O grande objecto, que me cunço a provar, he, que este ramo de agricultura, em suas presentes circumstancias do valor dos negros, e preço do producto he tal, que será de grande lucro pela possibilidade de fazer huma consideravel fortuna; e esta vantagem conseguirá o plantador vivendo no meio de todas as commodidades da vida, e de muitos dos seus prazeres!

He

He preciso confessar , que eu ponho todo o cuidado em entender bem este ponto , pois que delle depende muito o interesse deste paiz. O tabaco he huma das mercadorias de mais valor , que produzem nossas colonias , talvez a maior ; e por isso se deveriaõ conhecer bem as grandes vantagens de o vender nestas partes. Continuamente se estaõ transportando colonos para a America , mas os que vaõ para o Norte destas provincias naõ podem ajuntar mercadorias , que sejaõ de consequencia para a Grã-Bretanha : todo o paõ e proviões , que necessitaõ as Indias Occidentais , podem tirar-se sobejamente dos tractos desde a Nova York até a Florida , e obtem-se grossos moveis em abundancia tanto nas provincias meridionais , como nas septentrionais ; passarem por isso novos habitantes para colonias , que naõ tem generos de commercio , he transportarem-se para onde podem ser de pouca utilidade para a Grã-Bretanha ; e fazerem huma escolha taõ desvantajosa a metropole , póde sómente originar-se da falta de conhecimento do estado real , e melhoramentos das colonias do tabaco , pois que no interior dellas acharaõ o fadio , e ameno paiz , que os atrahê a Pensylvania , naõ devemos esperar , que se transportem muitos ás colonias mais meridionais , pois o calor he muito grande para ser agradavel ás constituições Britanicas. Por tanto como a cultura do tabaco he que convem ao paiz central , que he livre dos frios intensos das colonias septentrionais , e dos oppressivos calores das meridionais , e ao mesmo tempo possui hum genero de commercio de tanto valor para

rã a Grã-Bretanha , e de cultura proveitosa ; este he necessariamente o paiz , que deveria ser mui bem conhecido para induzir os colonos a escolhello. Falla-se muito da pobreza dos plantadores , ao menos de muitos delles , e daqui se tem originado a noção , que sua agricultura não he lucrosa : tenho-me esforçado em obviar esta falsa idéa , e mostrar que a causa disto tem pouca , ou nenhuma relação com sua cultura , mas sim com o luxo geral , e extravagante methodo de vida , seguido entre os plantadores , circumstancia , que devia antes occasionar huma conclusão contraria , o suppor-se , que sua agricultura he muito valiosa ; porque homens sem algum excellente artigo de producto não podem , ainda com a assistência de credito , viver de similhante modo : só huma agricultura proveitosa he que póde sustentar hum tal luxo , e pagar oito por cento de interesse em suas dividas. Que cultura commum na Europa fará isto ? As observações , que fiz sobre os estabelecimentos da Pensylvania , são applicaveis no presente caso. Não he tanto o lucro , que o grangeiro tira de suas terras , como a possibilidade , que tem de estender sua cultura , que está em proporção com o dinheiro , que elle adquire. Não póde fazer-se isto na Grã-Bretanha , nem em paiz algum cultivado , mas esta gloria singularisa a America. Se hum homem ganha vinte por cento em sua agricultura na Inglaterra , e reserva 500 l. por anno , póde ganhar sómente quatro ou cinco por cento , porque as 500 l. , que poupa , não póde dispender em augmento de cultura. Mas fassa elle o mesmo na America ,

e será capaz de augmentar cada anno sua cultura na proporção, que seu dinheiro o permitir; isto he, tirando do que economisou hum interesse composto, e, debaixo de mil desvantagens, accumulará immediatamente huma consideravel fortuna, em comparação da somma, com que principiou. He este hum ponto, que jámais se deve esquecer, e em que consiste a grande superioridade da America. Affaz não contemplaõ isto aquelles, que desacreditaõ o lucro dos plantadores da Virginia, porque não são ricos. Gozaõ vantagens, que fariaõ opulenta qualquer classe d'homens; mas se em lugar de applicarem seu dinheiro a tirar uso dellas, dispendem em prazeres temporarios da vida, vestidos, e equipagem, elles, nem circumstantes alguns, não podem com propriedade imputar a agricultura da provincia isto, que realmente se deve ás despezas particulares dos individuos.

Antes de concluir estas observações sobre esta parte da agricultura da Virginia e Maryland notarei, que para fazer hum lucro conveniente no tabaco, deveria todo o homem principiar ao menos com vinte escravos, porque sendo tantos pagarão mui bem a despeza de hum feitor: nenhum, ou ao menos muito poucos podem conservar-se sem elles, e se forem menos de vinte, a despeza do feitor será muito alta, porque elles raras vezes se achão por menos de 25 l. por anno, e geralmente de 30 até 50 l. Mas daqui se não segue, que sejaõ excluidos destas colonias, os que não puderem comprar vinte negros; a experiencia de todos os dias nos demonstra o contrario: a unica

ca differença he que elles começã por pouco, e ou não tem escravos absolutamente, ou não tem mais daquelles, de que se sujeitarem a ter conta; neste caso podem principiar só com hum ou dois, e fazer hum lucro proporcionado ao do maior numero, sem a despezza de hum feitor. Isto he exactamente semelhante á conducta da agricultura Inglesa; hum grangeiro abastado empregará hum feitor com o ordenado de 40 ou 60 l. por anno, mas isto não impede, que agricultem outros, os quais não occupã mais do que podem cultivar com suas proprias mãos, ou com a assistencia de hum só homem. Fixã-se nestas colonias habitantes de todas as qualidades, com vantagens tão grandes, se não forem maiores, do que em algumas outras. A cultura do paõ, e outras provisões he tão proveitosa aqui, como em parte alguma, e são todos os dias abandonadas plantações por cultivadores de tabaco, que as deixã e vendem por baixo preço, em ordem a retirar-se ao interior em busca de novas terras para cultivar o tabaco com vantagem; além de que podem aqui ter-se novas terras tanto, como em outra qualquer provincia, e com condições tão vantajosas.

Não he hum pequeno beneficio o poder misturar a plantaçã do tabaco com a agricultura commum; he isto tão facil de fazer-se como se pôde dezejar, e he certamente a practica dos maiores plantadores. Qualquer pôde fer hum grangeiro de paõ e viveres, e com tudo empregar huys poucos de braços na cultura do tabaco, segundo lhe permittir sua terra ou estrume. Isto faz huma pequena occupa-

gaõ muito proveitosa , e ao mesmo tempo facil de conseguir-se , nem ha coisa mais commum tanto na Maryland , como na Virginia.



CAPITULO XVI.

Observações sobre as terras incultas da Grã-Bretanha. Não são applicaveis ao mesmo lucro , que as da Virginia. Razões. São superiores nas mãos dos seus proprietarios. Reflexões.

BEm conheço , que ás precedentes recommendações de estabelecimentos na Virginia , &c. pode-se-me oppor huma objecção fundada nos principios de superiores , ou ao menos iguais vantagens de estabelecer-se nas terras incultas da Grã-Bretanha ; o grande beneficio dos baldios Americanos he a possibilidade de estender á vontade a agricultura á proporção do dinheiro , que o grangeiro tem annualmente para dispender : a agricultura nas partes cultivadas da Inglaterra nada tem , que iguale a esta vantagem , mas se acharão circunstancias identicas nos paus e outros baldios da Grã-Bretanha ; este caso pois he directamente opposto ao das colonias , e consequentemente merece ser aqui examinado.

Nas plantações todo o homem , por baixa que seja sua condição e ordem de vida , pôde obter , pagando os direitos costumados , toda a terra que quizer , com tanto que se obri-

obrigue a estabelecer nella em dez annos hum certo numero de brancos, e tendo conleguido sua concessão, ou *sesnaria*, fica para sempre em propriedade livre para elle, e sua posteridade. Nestas circumstancias nada pôde ser mais differente, ou em mais directa opposição, do que os dois casos. Os baldios na Grã-Bretanha são todos propriedades particulares, pertencentes geralmente a homens opulentos, que bem longe de serem promptos a dallas a qualquer, que as pede, apenas se animão a cedellas por longos arrendamentos: mas supponha-se, que concedem o arrendamento por huma insignificante pensão, elles não edificariaõ, nem os cercariaõ, o que he aqui huma despeza demasiada para hum novo colono, que podia construir na Virginia huma bella casa, por menos do que lhe custaria na Inglaterra huma pobre choupana. Ha pois muitas razões essenciais, para que os homens prefiraõ os matos da America aos baldios da Grã-Bratanha, em relação ao estado da terra; e a facilidade, e abundancia de subsistencia constitue outro objecto em extremo vantajoso na Virginia, mas que o não he certamente na Grã-Bretanha.

A satisfação de ter a propriedade de huma terra he tão grande, e na America as vantagens reais tão numerosas, que não he para admirar, que os homens tenhaõ tão ardentes delejos de as gozar, que atravessem o Oceano Atlantico para possuilas; nem he judicioso fazer comparações entre os nossos baldios Britanicos e estes, nos quais nenhuma analogia ha nas circumstancias essenciais, que são a base da grande povoação da America; e isto não

succede só com as nossas terras incultas , o mesmo acontece com as cultivadas , que são igualmente diferentes.

He verdade , que muitos dos bons grangeiros na Grã-Bretanha tirarão do seu dinheiro mais por cento , do que se faz na America , mas isto não he sómente o que indagamos : em todos os artigos da vida em que se ganha dinheiro , o estado do grangeiro e plantador he muito diferente : hum vive na mesquinhez , e na miseria , o outro comparativamente em luxo desmarcado ; o mais pobre camponez em algumas de nossas colonias vive melhor , que hum grangeiro de 200 l. por anno na Grã-Bretanha , que he assaz frugal para poupar cabedais. Além disso , que differença entre o viver , n'hum caso , na sua mesma propriedade , e no outro , nas fazendas alhêas ! Porém o que mais importa he poder o plantador da Virginia dispor vantajosamente do dinheiro , que economisou , ou de outro mais , em augmento annual de sua cultura ; he isto hum ponto digno da maior attençaõ.

Ao mesmo tempo , que tenho sido tão imparcial em determinar nestes casos a superioridade da Virginia , devo com tudo fazer huma excepçaõ , que vem a ser agriculturarem os proprietarios na Grã-Bretanha seus proprios baldios : desta sorte conseguem d'huma vez as mais das vantagens da America , podendo ainda fazer maior lucro ; pois que podem melhorallos de alguma sorte , construindo casas de campo , convertellos em granjas logo depois de os rotearem , no que farão hum lucro por cento muito maior , do que commum-

mente se faz em parte alguma da America ; especialmente se profeguir nas vistas de melhoramentos segundo o plano de tomar a terra sufficiente para formar huma fazenda, e arrendar outra , cada anno. Deste modo he hum capital de 3,147 l. , podem-se fazer em onze annos em paus 62,066 l. (1) Com hum capital de 9,558 l. , podem-se adquirir em oito annos 142,294 l. (2) De 1781 l. , a mais baixa somma , que póde assim empregar-se , podem tirar-se em quinze annos 12,00 l. (3) Este escriptor parece julgar , que tanto hum rendeiro , como hum proprietario podiaõ bem executar huma tal empreza : mais isto de forte alguma não se demonstra ; em quanto ao ultimo reputo o argumento evidente , mas não em quanto ao primeiro , pois que podem-se encontrar difficuldades no assignar , e procurar a terra ; nem todo o proprietario quereria arrendar seus baldios por longos arrendamentos , e por pensões assás baixas. No mesmo livro calcula-se , que outras qualidades de terras incultas daõ hum lucro igual , e ainda superior.

Este immenso proveito , que se póde fazer melhorando os baldios Britanicos depende da circumstancia , que torna a agricultura taõ vantajosa na America , isto he , da abundancia de terra , que habilita o grangeiro a estender-se annualmente : he este o grande objecto , que se achará uniformemente proveitoso por

to-

(1) Acha-se assim estabelecido nas cartas de hum grangeiro. Vol. II. p. 189. (2) Pag. 224. (3) Pag. 267.

todas as parte do mundo ; e como os baldios na Grã-Bretanha são assás abundantes, nenhuma razão ha para asserções gerais, que a terra seja muita na America, mas cara na Grã-Bretanha, pois que he claro ser isto só applicavel áquelles, que necessitam comprar ou arrendar, mas a respeito dos que são já possuidores, muitos na Grã-Bretanha tem tanta, como podião ter na America, e muito mais do que podem cultivar.

Antes de concluir este capitulo notarei, que a prompta povoação dos baldios Americanos, e o estado desolado dos Britanicos, formão hum contraste, que merece attenção na legislação desta ilha: tenho mostrado, que a razão de hum paiz povoar-se tão de pressa, e ficarem outros estacionarios, consiste em haverem na America terras para se distribuirem, e não acontecer isto absolutamente na Grã-Bretanha, porque muito poucos se moverão a vender terras inteiramente incultas, pois he pequeno o preço, que ellas produzem, e grande a vaidade de possuir muitos acres (ainda incultos.) Desta forte não importa, que haja na Grã-Bretanha tanta abundancia de baldios, coma na America, salvo se aquelles, que desejarem possuillos, poderem no ultimo paiz conseguillos com facilidade igual á do primeiro.

Mas como o melhoramento das terras incultas de hum reino he sempre hum objecto de alta consequencia, particularmente para a povoação, a legislação podia facilmente inventar hum methodo, que, se não remediasse o mal inteiro, ao menos faria muito bem; e este se-

seria o nomear hum official para comprar todas as terras incultas , que accidentalmente viessem a vender-se nos tres reinos , e fixar largas familias em pequenas granjas , dando-as em propriedade para sempre , unicamente com a reserva de hum foro , naõ sufficiente para pagar os lucros da compra , mas para diminuir a despeza , se fosse demasiada : mas quando fosse moderada , naõ se deveria exigir foro absolutamente , pois que o objecto de povoar grandes tractos de terras incultas no centro de hum paiz , he de muito mais consequencia , do que seria huma somma moderada. Sem se executar algum plano desta qualidade , podemos viver certos , que já mais se melhoraráõ os baldios e terras incultas , e cessem por consequente nossos escriptores politicos de declamar sobre a impropriedade de povoar os matos da America , em lugar dos da Grã-Bretanha ; huma destas coisas póde fazer-se , a outra naõ , e por isso se a povoação da America he vantagem para este reino , como certamente he , deve-se sem duvida promovella , naõ obstante a impossibilidade de povoar nossos proprios baldios.



CAPITULO XVII.

Exportações da Virginia e Maryland:
Observações: Agricultura Geral:
Defeitos: Melhoramentos
propostos.

Para mostrar a grande importancia destas colonias para a Grã-Bretanha, será necessario apresentar ao leitor os derradeiros mapas de suas exportações, dos quais ainda colligiremos, que proporção sua agricultura commum tem com o seu tabaco.

Tabaco, 96,000 barricas, a 8 l.	L. 768,000
Milho, favas, e ervilhas. - - -	30,000
Trigo, 40,000 quartos a 20 f.	40,000
Pelles de veado, e d'outros ani-	
mais. - - - - -	25,000
Ferro em barra, e em pedaços.	35,000
Sassafrás, raiz de serpente, gin-	
seng, &c. - - - - -	7,000
Mastos, pranchas, aduelas, te-	
rebentina, e alcatraõ. - - -	55,000
Linhaça, 7,000 barricas, a 40 f.	14,000
Carne de porco salgada, de va-	
ca, presunto, toucinho. - - -	15,000
Embarcações construidas para ven-	
der, 30 a 1,000 l. - - - -	30,000

L. 1,019,000

	L.	1,019,000
Canamo 1,000 toneladas a 21 l.		
(além de 4,000 toneladas mais, e 2,000 de linho tecido para seu proprio uso). - - - -		21,000
		<hr/>
Total.		1,040,000
		<hr/>

Sobre este mappa devo observar , quanto são estas colonias em extremo importantes á metropole. Produzem mais de hum milhaõ de li-
vras esterlinas, a maior parte do qual comple-
taõ verdadeiros generos de commercio , e o
resto generos necessarios para as Indias Occi-
dentais, sem peixe algum , barbatanas, azeite
de balêa, &c. ramos de commercio de que al-
gumas das colonias despojáraõ a Grã-Breta-
nha, rivalisando-a em suas pescarias; não pos-
sueem manufacturas mesmo a ponto de se terem
frustrado todos os esforços para ajuntar o po-
vo em cidades : por manufacturas entendo as
que são para vender; pois quanto a lã, cana-
mo, e linho, que as familias particulares fa-
bricaõ para seu proprio uso, muitas o fazem
em toda a America, e se vem obrigadas a isto
por falta de dinheiro , com que comprem
as manufacturas : huma colonia taõ verdadei-
ramente importante merece toda a atençaõ
á metropole, e todo o encorajamento para in-
duzir os colonos a fixar-se nella.

Mas nesta lista de exportações se deixa
ver hum artigo , que requer particular consi-
deração, vem a ser, o canamo. No norte des-
tas colonias não se exporta algum, pelo con-
tra-

trario importaõ da Grã-Bretanha o canamo ; que nós importamos da Ruffia , o qual se traz da Ucranía , pagando este immenso frete ; próva affás forte , de que elles o não podem ter. Na Virginia , e Maryland o terreno he muito melhor do que ao norte , e o produzirá , como vemos succeder em larga quantidade , mesmo até o total de 100,000 l. , somma , que he quasi hum sétimo do seu tabaco , além do linho. Esta mercadoria he de todas a que mais necessitamos haver das nossas colonias , pois he taõ necessaria para a nossa marinha , que deviamos ter a nossa disposiçaõ mais , do que presentemente temos , e a compra nos leva annualmente immensas sommas de dinheiro : cultivallo pois na America , e comprallo com nossas manufacturas , he hum objecto da maior importancia. He evidente , que se houvermos de esperar canamo , he preciso , que seja da parte desse continente , e conseguintemente nella deveriamos empregar nossa maior attençaõ. He tambem materia de grande importancia para os colonos o conhecer , que o clima , e terreno do paiz será para huma producçaõ de tanto valor como o canamo taõ propria , como para o tabaco ; e seu amanho he tal , que ambos podem cultivar-se com vantagem na mesma plantaçaõ ; e he bem sabido , que na America os lucros que se tiraõ do canamo , achando-se terras , que o produzaõ , igualaõ aos do tabaco.

A ultima planta medra mais em huma terra profunda , negra , e rica , que seja secca e elevada : o canamo exige o mesmo terreno , porém em baixas , que tenhaõ hum bom gráo de

de humidade. Podem-se ainda ter no certão da Virginia muitos espaços, que contenhaõ ambos estes terrenos, e que sejaõ por conseguinte muito proprios para a cultura destas duas producções. Tanto o canamo, como o tabaco devem ter transporte proximo por agua, pois saõ mercancias volumosas.

	L.	f.	d.
Canamo por tonelada. - - -	21	0	0
Tabaco. - - - - -	16	0	0
Trigo, a 30 f. o quarto. - -	7	10	0
Milho, cevada, ervilhas, favas, &c. a 16 f. o quarto.	4	8	0
Anil, a 2 l. 6 d. a lb. - - -	280	0	0
Dito a 5 f. - - - - -	560	0	0
Seda, a 20 f. a lb. - - - -	2240	0	0
Vinho. - - - - -	20	0	0

Os nossos colonos deverião sempre attender a esta gradação de valor por tonelada: daqui se mostra que o anil se póde cultivar sem haver carreto por agua; ou ao menos poderá soffrer consideravel transporte por terra até chegar a hum lugar de navegação, porque a despeza do carreto terá mui pouca proporção com o seu valor: porém o milho, ervilhas, &c. não valendo mais de 4 l. 8 f. a tonelada devem aturar necessariamente só o transporte por agua, porque seu valor he muito pequeno para soffrer hum carreto dispendioso: ainda o trigo está no mesmo caso; sendo a 30 f. o quarto não supponho, que pudesse ja mais soffrer hum carreto por terra de mais de dez, ou doze milhas até chegar a porto de navegação. O canamo, e o tabaco o supportarãõ melhor, e poderãõ ser conduzidos muito mais longe por

terra. Os escriptores das coizas da America, quanto a navegações, se limitaraõ á circumstancia do volume do canamo, e tabaco; mas o valor por tonelada he o unico objecto, que merece attençaõ; e vemos, que comparando-os com qualquer especie de paõ, o canamo e o tabaco tem tal valor, que aturarãõ algum carroto, ainda que naõ muito longo. Na Virginia muitos dos plantadores podem embarcar á porta o seu tabaco: esta grande vantagem, que he de igual importancia em todas as outras producções tanto como no tabaco, acontece tambem na seda, anil, &c.; ella fez diisto huma necessidade, mas ha muitas plantações, em que hum rio navegavel por chalupas e barcos se reputa de grande importancia para ellas; e algumas nem isto possuem.

A cultura do canamo em varias circumstancias de despeza, e producção assemelha-se á do tabaco. Nos terrenos mais fecundos da Inglaterra occupa tres acres e meio até quatro para produzir huma tonellada, que vale 28 l. até 35 l., e o trabalho por acre monta de 3 l. e 10 s. até 5 l. Isto he menos do que eu suppoz, que cultaria o tabaco na Inglaterra; podemos por conseguinte decidir, que o canamo se cultiva na Virginia por negros com despeza ainda menor por acre, do que o tabaco. Hum negro amanha tres acres de tabaco, e faria o mesmo, ou mais no canamo, o qual produzindo o mesmo que na Inglaterra, daria perto de huma tonellada, ou 21 l. preço da America; isto excede ao tabaco. Que este calculo he verdadeiro podemos conhecer por huma expressaõ do Dr. Mitchel, fallando das ter-

terras sobre o Ohio , e Mississipi. » Cada lavrador , diz elle , podia cultivar dois acres , ou mais de canamo , e hum ou dois de anil , cujo producto valeria 30 até 40 l. por anno. (1) Ora se elles podiaõ agricultural dois de canamo , e hum ou dois de anil , podemos mui bem concluir , que lhes era possivel cultivar tres de canamo ; e isto faz o canamo mais proveitoso ao plantador do que o tabaco : mas suppondo-o sómente a pár , não he objecto de pequena importancia saber , que as terras , que não são perfeitamente apropriadas ao tabaco , se podem tornar igualmente proveitosas dispondo-se-lhes canamo.

O trigo , e os outros grãos , que fazem parte destas exportações , colhem-se principalmente nas antigas plantações do tabaco , já muito cansadas para darem esta plaura sem o soccorro de bastante estrume. He este hum ponto , que merece attenção : exaurindo-se nestas colonias as terras com o tabaco , quanto se quizer , ficarão proprias para os grãos , o que he materia de grande consequencia para os colonos , pois que o pão he hum artigo de cultura muito proveitoso , e nas terras fecundas desta provincia dará (mesmo depois do tabaco) avultadas novidades , com muito pouco soccorro de estrume.

O curso usual tem sido exaurirem os plantadores primeiramente a terra com tabaco , e depois retirarem-se para o certoõ com seus negros em busca de novas terras para o tabaco ,

ven-

(1) Estado Presente , &c. pag. 248.

vender suas antigas plantações aos que vem de novo , que não tem dinheiro sufficiente para cultivarem com negros larga porção de tabaco , e se limitão por isso á agricultura commum : isto he em summa muito vantajoso. Os plantadores que encontraõ mattas virgens affás férteis , empregão-se com tanto ardor na cultura do tabaco , que apenas colhem paõ sufficiente para suas familias , e nesse caso lhes saõ utilissimos seus pequenos vizinhos para a compra deste genero. Este não me parece com tudo ser hum bom amanho , porque o tabaco occupa os negros só no estio : na verdade podem passar o inverno inteiro a roçar novos mattos.

Do tabaco e canamo dei já huma relação tal , qual me permittirão as informações , que tive : mas a agricultura commum destas provincias requer a mesma contemplação. Semêãõ o trigo em Outubro , como fazemos na Inglaterra , perto de dois alqueires por cada acre , o que produz raras vezes menos de vinte cinco , e algumas vezes trinta e cinco , e quarenta. Não cultivãõ muito centeio , pois suas terras saõ em geral affás boas para dar-lhes grandes colheitas de trigo. A cevada produz vinte e cinco até quarenta alqueires : a aveia 30 até 60 : ervilhas 10 até 60 : o milho raras vezes menos de 50 , e algumas vezes 80. Os nabos , e couves medraõ em demasia , e produzem colheitas muito superiores a tudo , que conhecemos na Grã-Bretanha. As batatas tambem , com bom amanho daõ , sem estrume algum , novidades maiores , do que se podem obter nestas ilhas á força de adubar : com tudo

do não se pôde desculpar aos grangeiros destas colonias a negligencia de não fazerem a devida justiça a estas novidades , preparando suas terras convenientemente , e conservando-as em quanto crescem livres d'hervas.

Se a fertilidade do terreno e clima fosse bem ajudada pelo conhecimento e industria dos plantadores , as novidades feriaõ muito maiores do que são , e a agricultura viria a ser o emprego mais proveitoso do mundo conhecido. Mas os fazendeiros , que podem ter bons cultivadores dos seus campos abandonão-nos aos feitores dos seus negros , e correm só apoz dos seus prazeres , e outros que podem ter mais conhecimento , não tem forças para fazer melhoramentos , o mesmo succede na Grã-Bretanha , e provavelmente em todas as mais partes do mundo. A precedente relação dos productos das colheitas de agricultura commum he sufficiente para mostrar o immenso lucro , que se podia fazer por ella , a ser tratada com intelligencia e vigor : por falta destes necessarios ingredientes rotea-se duas vezes a terra para produzir aquillo , para que amedade della feria mais que sufficiente havendo hum amanho scientifico.

Nos systemas das colheitas geralmente aqui seguidos , os grangeiros adoptaõ as ruins idéas de seus compatriotas , que ficaõ ao norte ; tiraõ successivas novidades de paõ , até que a terra não produza mais , deixaõ-na entaõ em alqueive por alguns annos , e servem-se de novas terras do mesmo modo : todos os inconvenientes , que tenho mencionado nos precedentes artigos , resultaõ disto , mas a abundancia
de

de terra seduz os plantadores a obrem de hum modo opposto aos seus proprios interesses. Os estios na Virginia e Maryland, sendo mais ardentés que na Pensylvania, he preciso que este methodo seja ainda peor do que alli, porque a terra, que deste modo deixão de alqueive, deve persistir por mais tempo antes de adquirir relva capaz de sustentar o gado: isto deixa ver a necessidade de deixar suas terras em hum mediocre vigor, se o grangeiro quizer empregar a maior parte de suas fazendas; e de semear com a ultima novidade de paõ grammas adaptadas ao clima. São muito raros os bons prados, excepto naquellas partes em que podem ser regados, cultura esta, que não chega a praticar-se tanto como se devia.

No amanho de suas mattas, tem mostrado, como seus visinhos, o mesmo descuido do futuro; de tal sorte, que nos antigos estabelecimentos das provincias, principiã a reccar a falta daquelle util genero, e terião sentido isto á mais tempo, a não terem huma tão imensa navegação interior para supriillo. Os matos, em huma plantaçaõ de tabaco, devem ser necessariamente em grande abundancia, para occupaçaõ de inverno dos escravos, ou aliã o lucro do plantador não igualará ao de seus visinhos.

Seus vallados são em extremo incompletos, e os conservaõ em muito má ordem: todo o seu cuidado he segurar as plantações de tabaco, porém o resto da fazenda nunca se conserva na ordem, relativamente a isto, em que deveriaõ tello: he este outro mal occasionado pela abundancia de terra; querem abran-
ger

ger mais do que o dinheiro , que tem para cultivar , ainda nos systemas do tabaco , que requer abundancia ; e vem-se entã obrigados a amanhallas de hum modo defalinhado.

O gado podia ser hum artigo de grande lucro nestas provincias : os plantadores sã obrigados , por conta de estrumes , a conservar grandes manadas ; mas cuidã pouco em tirar dellas a maior vantagem , ou na acquisiçã do estrume , ou no trato dos mefimos animais. Cuidã pouco em aperfeiçoar as raças ; e o tratamento dos seus cavallo e bois de carroto he tal , que delle escarneceriaõ os menores grangeiros da Inglaterra. Erradamente julgã estes pontos de pouca importancia , dirigindo toda sua atençaõ ao tabaco ; mas com melhor amanho poderiaõ tornar-se demasiadamente proveitosos , a ponto de convencerem , que elles naõ mereciaõ menor cuidado , que sua novidade principal. No artigo especialmente de ajuntar estrume , podiaõ fazer o quintuplo de sua quantidade actual , ao que se seguiria hum augmento correspondente das producções em alguns dos seus campos ; mas perecem muito por falta de conhecimentos nesta parte essencial da sua occupaçaõ.

Ha alguns melhoramentos na economia rural destas provincias , que requerem particular atençaõ , pois que ellas seriaõ susceptiveis de mais e maiores , do que algumas de nossas outras plantações. Debaixo do artigo tabaco notei diversas alteraçõs , que fariaõ a sua cultura muito mais lucrosa ; entre as quais o effeito de hum bom amanho geral , que os ponha em termos de conservar mais terras plan-

tadas dessa producção, he hum ponto essencial, que faria grande differença nos interesses da Grã-Bretanha. Nenhum objecto pertencente á America he de tanta consequencia, e deveria induzir a *Administração* a tomar todas as medidas, que pudessem precisar-se, em ordem a melhorar a agricultura destas provincias. Podiaõ inventar-se meios, que introduzisseõ progressivamente melhores idéas.

Entre os artigos de melhoramento, que são mais obvios, nenhum ha que exija maior attenção, do que a cultura da seda. Nenhuma de nossas colonias goza de hum clima tão proprio a este intento: encontraõ-se por toda a parte amoreiras, e o trabalho de ennovellar a seda, e tratar dos bichos, podia continuar-se sem grande interrupção á da cultura do seu tabaco; mas a vantagem de fazer seda he em grande maneira propria para unir-se coim quasi toda a occupação, pois que mulheres, velhos, enfermos, e ainda rapazes, fazem nisto tão boa figura, como os homens mais robustos; ponto este de grande consequencia. A falta de braços he o que ordinariamente se objecta; mas isso parece fazerem-no só pessoas, que deiconhecem esta occupação: cinco ou seis semanas em cada anno bastariaõ para o trabalho, e não se ignora, que huma familia de hum numero moderado podia fazer 40 ou 50 l. por anno, o que de huma vez lhes renderia 40 ou 50 l. esterlinas por anno; objecto este de não menor ponderação. Suppõe-se, que o numero d'homens nas colonias do tabaco não he de 800,000; se estes entendessem bem o fabrico da seda, não seria difficuloso tirar outros tantos

arrateis della , sem deterioração alguma do seu tabaco , mas se se fizessem unicamente 500,000 l. , isto accrescentaria demasiadamente a riqueza , tanto da Grã-Bretanha , como das colonias .

Em hum paiz , que se vai de novo colonifando , ou já colonifado , o povo não pôde realmente poupar ou o tempo , ou o cuidado , por pouco que seja , para fazer seda ; mas mui differentemente acontece na Maryland e Virginia , que são provincias muito bem povoadas em comparação de varias das nossas colonias . O povo he affás numeroso para fazer dito hum objecto de consequencia , e he em geral bem abastado para tornar esta empreza tão proveitosa como na Italia ou na China . Não posso porém attribuir a negligencia , que se deixa ver neste artigo , á falta de gente , ou de tempo , mas meramente á de attenção e conhecimentos . Elles ignoraõ o tratamento dos bichos , e o ennovellar da seda , e provavelmente reputaõ isto huma occupação mais pesada , e de mais longa duração , do que he . Mas bem de pressa podia desterrar-se esta ignorancia , se se mandassem da Europa pessoas versadas nesta cultura para instruillos ; alguns destes viajando por estas provincias , e fazendo conhecer as mulheres este manejo (que he mais divertimento , do que trabalho) fallhiaõ em poucos annos familiar a muita gente . A importancia da seda das nossas colonias he hum objecto , que merece bem alguma despezas , ella excellentemente a ressarirá ; pois que ha huma grande differença entre pagar com dinheiro a nossa seda crua , ou compralla com as nossas manufacturas .

Outro artigo, que deve aqui mencionar-se, he a cultura das videiras para o que o interior da Virginia he taõ proprio, senaõ for mais, que o certaõ da Pensylvania: o vinho he outro genero, que, mais que algum outro, a naçaõ necessita tirar das colonias, pois que as sommas, que paga este reino á França, Espanha, e Portugal por esta producçaõ de suas terras, saõ immensas. Ha a maior razaõ de suppor, que as vinhas medrariaõ aqui vantajosamente, pela abundancia extraordinaria de videiras salvagens, que se encontraõ nos mattos por todo o certaõ. Os plantadores ignoraõ, qual seria o effeito da cultura sobre estas videiras; bem que as uvas presentemente naõ fassaõ bom vinho, com tudo naõ ha razaõ para pensar, que a cultura, segundo principios approvados, as tornasse de qualidade assás excellente. As mais ricas vinhas de Champagne e Borgonha ficando bravias, he bem sabido, que produziriaõ hum vinho assás differente desse presentemente taõ celebrado; a lavoura entre as fileiras, a cultura e poda he que daõ fabor ás uvas: e porque as mesmas causas naõ haõ ter os mesmos effeitos na America? A experiencia pois sobre huma larga escala, e executada com a requerida pericia e intelligencia, confirmaria isto; para desempenhar projectos de tanto momento seria necessario plantar huma extensa vinha em situaçaõ apropriada, tendo em vista o aspecto e terreno, e cultivando-o por mãos transportadas dos paizes Europeos, em que se cultivaõ vinhas. Ao mesmo tempo deviaõ fazer-se divisões, para cepas da Europa e da Madeira, de varias qua-

li-

lidades; e por esses meios conhecer-se-hia com certeza, o que se devia esperar do terreno, e clima neste artigo de agricultura. Provavelmente as videiras nativas produzirão, com cultura, o melhor vinho, por se accommodarem com o clima particular da America Septentrional.

Em todas as colonias, o governo devia fazer a despeza de huma larga plantaçaõ para o valioso intento de experimentar os productos, que mais se desejassem. Assim no interior da Virginia, nessa plantaçaõ, deviaõ cultivar-se videiras entre outros artigos: deste modo se conseguiria a certeza, de que presentemente necessitamos. *A Sociedade sobre o encorajamento das Artes, Manufacturas, e Commercio* tem offerecido alguns sensiveis, e patrioticos premios para quem dispuzesse a maior quantidade de plantas em varios districtos; tais esforços jámais são allás reconhecidos: mas ao mesmo tempo não he precisa muita sagacidade para prever, que era necessario, que o effeito fosse muito insignificante: podem-se facilmente conseguir tais premios sem o conhecimento, que se deseja; porque supponhamos, que se plantou certo numero de mudas (que não bastem a formar a decima parte de huma vinha) isto he de pouca consequencia, se o amanho, que se lhe segue, não for devida e intelligentemente executado, e por pessoas peritas na cultura das vinhas; pontos, que não he de supor serão attendidos por pessoas, que casualmente serão candidatos para tais premios. E como ha de a Sociedade, ou alguma pessoa da Inglaterra conhecer, se a pessoa, que plan-

ta o maior numero de mudas, está situada nos lugares mais favoraveis, ou possui hum terreno tão proprio como muitos outros da provincia? Todas estas experiencias deverião ser certamente encorajadas, mas ha mui pouca razão para crer, que possãõ ter algum grande effeito. Insta-se com a falta de gente neste caso, como no da feda; e confesso, que com muita maior razão, pois que a povoação he mais necessaria para o amanho das vinhas, do que para o trato dos bichos de feda; mas em resposta a isto proporia, que se empregassem os negros. Porque se não haõ de instruir em podar e preparar as videiras, como em decotar e escolher o tabaco, ou como nos trabalhos officios, que executaõ na cultura do assucar, em cuja manufactura requer-se tanta destreza, que se tem vendido por mais de trezentas livras negros mestres do assucar, quando saõ experimentados neste trabalho. Não pôde haver assim duvida, que possãõ ser igualmente empregados na cultura das videiras, e talvez com grande vantagem; he este hum ponto de importancia, a que deveria assás attender-se, pois que a cultura das vinhas requer muitos braços de huma ou outra especie; e como as colonias não tem a povoação commum (excepto em certos districtos) sufficiente para este intento, os vinhateiros ver-se-haõ obrigados a depender, ao menos para muita parte do trabalho, de escravos, cujo numero se pôde multiplicar até qualquer somma. No artigo de tanoria terião os da Virginia grande vantagem sobre os paizes da Europa, que cultivaõ vinhas; suas mattas lhes ministraráõ
adu-

aduellas e arcos, e poderião fazer pipas, em vez de as enviar ás Indias Occidentais. A extençãõ da viagem da America para a Inglaterra podia facilmente remediar-se favorecendo as importações na alfandega; talvez seria conveniente isentallas por algum tempo de todos os direitos.

Tenho em varias partes desta obra mencionado a grande importancia de cultivar canamo em nossas colonias, e mostrado a difficuldade, que tem prevenido alguma exportação sua excepto das colonias do tabaco; estas são principalmente a falta de boa terra, ou a abundancia de estrume. Mas ha na Virginia hum canamo nativo, que os habitantes chamão *gramma de seda*, o qual podia provavelmente satisfazer a muitos fins do maior uso, se não excedesse ao canamo commum, pois que seus fios são mais fortes; tem-se desta gramma feito em familias particulares bellissimos pannos, o que mostra ser ella perfeitamente propria para a manufactura, com tudo tem sido de todo desprezada: além desta gramma de seda tem tres ou quatro especies de canamo nativo, as quais medraõ bem nas terras as mais infecundas, e que se tem conhecido convirem em huma pequena cultura. (1)

He impossivel conhecer o merecimento das plantas indigenas destas colonias, se não houver huma plantação estabelecida á custa do público, dirigida por hum botanico habil, e que conheça perfeitamente tanto a pratica, como

a

(1) Mitchel *Estado Presente*, &c. pag. 261.

a theorica da agricultura. Nessa plantaçaõ podiaõ fazer-se melhoramentos na cultura do tabaco; podiaõ plantar-se, e cultivar-se vinhas, tanto videiras nativas, como das forasteiras; podiaõ fazer-se experiencias sobre a cultura da seda; podiaõ em fim reduzir-se a cultura todas as plantas nativas, como as que mencionei, as quais promettessem alguma utilidade; e fazerem-se experiencias do seu merecimento consideradas como materiais para manufacturas. Huma tal plantaçaõ bem sustentada teria algumas, senaõ todas, das excellentes consequencias, que dimanaraõ dos jardins da Companhia Hollandeza das Indias Orientais no Cabo de Boa Esperança. Podem-se fazer á minha proposta objecções semelhantes, as que sem duvida se fizeraõ contra o estabelecimento desses famosos jardins; mas a Companhia sabiamente as rejeitou, quando naõ chegaraõ a provar serem desafortunadas as medidas; e assim se elevou hum dos mais bellos monumentos do espirito desse celebrado corpo de negociantes. Podem certamente fazer-se objecções á proposta, e allegar-se a despeza como razãõ para naõ adoprãr hum disgnio, que naõ podia deixar de ser muito lucroso; mas a despeza he razãõ mui miseravel contra medidas desta natureza, salvo se instarem com isto ministros, que mostraraõ, em todas as outras suas açções, o mesmo espirito de economia, que parecia dictar-lhes tal recusa.

Em outra occasiaõ notei, que o calor do clima da Pensylvania abrasava as hervas dos paltos, excepto nos tractos baixos e regados; isto he ainda mais forte na Virginia e Maryland,

land , que são mais quentes que a Pensylvania; por esta razão a cultura da luzerna nestas provincias seria seguida de vantagens ainda mayores: o seu tabaco e canamo pedem mais estrume , do que elles podem ter presentemente; não ha logo objecto de mais importancia , que o seu augmento. Isto se póde conseguir , conservando lamente o seu gado incurralado; se elle fosse encerrado em pateos , e sustentado de luzerna , se obteria maior quantidade de esterco , do que por algum outro methodo. Esta observação he tambem applicavel ao sustento de inverno do gado; o clima destas colonias he tão doce , que o gado anda por fóra o inverno; o que posto que seja para o plantador espantosa vantagem em muitos sentidos, todavia o impede de conseguir estrume , pois que o encerramento só do gado he , que o ministra. Segundo este principio deviaõ os plantadores daqui cuidar das couves , nabos , batatas , &c. tanto , como seus compatriotas das Colonias mais Septentrionais.



CAPITULO XVIII.

O OHIO.

*Descripção dos Paizes adjacentes ao Ohio:
Generos de Commercio: Nova colonia:
Principios em que se funda: Reflexões.*

E Ste immenso paiz , que em nossos mappas faz huma parte da Virginia , se estende desde a parte oriental do lago Erie , sobre as fronteiras da Nova York , na latitude 43º , até sua uniaõ com o Mississipi , na latitude 46 $\frac{1}{2}$; o comprimento deste espaço , em linha recta , não he menos de 800 milhas. Por espaço de 300 milhas confina com as montanhas , que são os limites da Pensylvania , das quais até o lago Erie fica hum longo espaço de 200 milhas de comprido , com perto de 100 de largo , o qual he huma das mais excellentes partes da America Septentrional. Mas o territorio , que se deve aqui principalmente considerar , fica ao Sul deste , desde a vizinhança de Forte Pitt até o rio Cherokee , que desagua no Ohio junto a Mississipi , ao Sul do primeiro rio , pois a maior parte do paiz ao norte delle pertence ás seis Nações , e he em parte habitada por ellas , e em parte servelhes para suas caçadas.

A falta de novas terras na Virginia , por on-

onde se possaõ espalhar os plantadores do tabaco, foi causa de que muitos colonos passassem as montanhas Allegany, e se fixassem sobre os rios, que se perdem no Ohio; isto succedeo pela primeira vez em 1750, e assim até 1775; os Francezes tinhaõ em 1748 e 1749 em parte usurpado, e assegurado por seus Fortes todo este certaõ; plano este, que ao depois puzeraõ plenamente em execuçaõ: e quando elles se informáraõ do passo dado pelos colonos Britanicos admoestaraõ-nos, que se arredassem do que elles chamavaõ territorios de seu Soberano, e bem de pressa depois os fizeram recuar por força. Foi esta a origem da ultima guerra, cujos acontecimentos relativamente a este paiz naõ precisaõ aqui recapitular-se.

Na conquista do Forte du Quesne, os certanejos da Virginia e Pensylvania renováraõ sua emigraçaõ, e em grande numero passáraõ segunda vez as montanhas, e estabelecerã-se no Ohio e seus braços. Roteáraõ aqui terras, e principiáraõ suas plantações; mas pelos fins de 1763 appareceo huma proclamaçaõ, que prohibia todos os estabelecimentos além dos rios, que defembocaõ no Oceano Atlantico. Mas a gente, que se tinha fixado nas fertes terras do Ohio estava muito contente da sua situaçaõ para obedecer a esta proclamaçaõ; antes outros continuáraõ diariamente a ajuntar-se-lhe.

O territorio, que povoáraõ, sendo fóra dos limites das provincias da Virginia e Pensylvania, a gente, que alli se estabeleceo, veio a ser bem depressa hum bando d'homens

sem lei, entre os quais prevalecia hum espirito licencioso; vivendo sem governo tinhaõ continuas dissensões com os Indios, e todo o aspecto dos seus negocios naõ pronosticava bem algum. O paiz, em que elles se estabeleceraõ, pertencia ás seis Nações, que repetidas vezes queixaraõ-se desta invasão de sua propriedade, offerecendo ao Governador da Virginia vender os direitos, que tinhaõ a todo o paiz ao Sul do rio Ohio.

Seus queixas foraõ demasiadamente desprezadas, pois que se passáraõ alguns annos primeiro, que se tomassem medidas para dar-lhes huma satisfacão; de queixas passáraõ a ameaçar em termos severos, bem que sem se apartarem do respeito. Foi entaõ, que houve huma conferencia com os chefes destas nações, e se concluiu hum contrato: pela somma de pouco mais de dez mil libras pagas pelo Governo ás seis Nações, cedêraõ todos os seus direitos aos espaços de paiz, que ficaõ ao Sul do Ohio.

Fez-se esta compra, naõ com vistas de encorajar estabelecimentos alguns além das montanhas, mas unicamente para satisfazer os Indios; seguiu-se o theor da proclamação de 1763; e o Governador da Virginia ordenou, que naõ se admitisse colonisação nos limites especificados. Mas similhantes ordens naõ podiaõ ser obedecidas; porque tinha-se achado o paiz taõ fertil e ameno, que todos os dias para alli concorria nova gente; e diariamente se tornava maior a precisaõ de estabelecer hum governo regular.

Foi neste estado, que huma associação de
ca-

cavalheiros ; principalmente da America , formou o plano de estabelecer huma nova colonia nestas terras compradas aos Indios ; introduziraõ neste projecto alguns respeitaveis negociantes de Londres , á testa dos quais estava hum membro da Camara dos Communs , Mr. Walpole. Supplicáraõ ao Erario a licença de executarem seu plano , offerecendo-se pagar ao Governo as dez mil libras , que tinha custado todo o paiz , pela propriedade unicamente de huma parte , e fazerem toda a despezza do governo civil na nova provincia.

Esta petição foi remettida pelo Erario á Junta do Commercio , a qual fez hum relatório sobre a petição , no qual fortemente condemnava o projecto , propondo as razões , em que fundava sua opiniaõ ; razões , que certamente naõ satisfazem ao intender daquelles , que conhecem bem o estado das colonias.

Passou entaõ o negocio ao conselho particular , no qual se descurio , e houve huma differença de opiniaõ , que occasionou hum debate ; concluiu-se deferindo-se a petição ; depois do que Mr. Walpole e seus associados tomáraõ as medidas , que julgáraõ necessarias para o estabelecimento da sua nova colonia.

He esta a historia da transacção até ao tempo presente ; (1) a ultima parte he muito moderna para conhecer-se em que termos os proprietarios distribuem as terras , nem se sabem ainda os limites exactos : mas as relações , que temos tido do paiz antes de se cuidar em
for-

(1) Depois de se ter escripto isto , divulgou-se , que tinha havido alguma interrupção na concessão.

formar nelle huma colonia , faõ tais , que nos habilitarãõ a fazer huma idéa affãõ clara. Das observações ao relatorio da Junta do commercio sobre a petiçãõ de Mr. Walpole , e seus associados , deduzem-se as seguintes circumstancias.

Primeiramente , as terras da questãõ sãõ excellentes , o clima temperado , as uvas nativas , os bichos da seda , e as amoreiras sãõ aqui muitas ; o canamo cresce espontaneamente nos valles e baixas ; o ferro em bruto he abundante nas montanhas , e nenhum terreno he mais adaptado para a cultura do tabaco , linho , e algodãõ , do que o do Ohio.

Em segundo lugar , o paiz he bem regado por diversos rios navegaveis , que se communicãõ huns com os outros ; pelos quais , e por hum curto carreto por terra *unicamente de quarenta milhas* , as producções do Ohio , ainda presentemente , se podem enviar mais baratas ao porto de Alexandria , sobre o rio Potomack (onde os navios de transporte do general Braddock desembarcãõ suas tropas) do que se remette neste tempo qualquer casta de mercadoria *de Northampton a Londres*.

Em terceiro lugar , o rio Ohio he , em todas as estações do anno , navegavel por grandes embarcações semelhantes ás barcas da parte occidental do paiz , remadas sõmente por quatro ou cinco homens ; e desde o mez de Janeiro até o mez de Abril podem construir-se sobre o Ohio grandes navios , e enviar-se para este reino carregados de *canamo , linho , seda , &c.*

Em quarto lugar , podem remetter-se pelo Ohio abaixo até á Florida Occidental , e da hi para as ilhas , flor de farinha , paõ , carne

ne de vaca , pranchas de navios , e outras coisas necessarias , muito mais baratas , e em melhor ordem , do que da Nova York , ou Philadelphia.

Em quinto lugar , o canamo , tabaco , ferro , e outros artigos volumosos podem tambem ser conduzidos pelo Ohio até o mar , ao menos 50 por cento mais baratos , do que se estes artigos fossem jámais transportados por terra unicamente pelo espaço de sessenta milhas na Pensylvania , onde o *carretô* he mais barato , do que em alguma outra parte da America Septentrional.

Em sexto lugar , a despeza de transportar manufacturas Britanicas do mar para a colonia do Ohio não será tamanha como presentemente , e he preciso sempre pagar-se para huma grande parte dos paizes da Pensylvania , Virginia , e Maryland.

Para poder mais particularmente delucidar este importante objecto tomarei a liberdade de observar , que não se disputa , antes mesmo se reconhece pela relação , que presentemente considerarei , que o clima e terreno do Ohio são tão favoraveis , como o tenho descrito ; e em quanto aos bichos da seda nativos , he verdade , que em Agosto de 1771 tinha-se vendido assima de 10,000 arrobas em público armazem na Philadelphia , e que a seda produzida dos bichos naturais he de boa qualidade , e tem sido muito aceita nesta cidade. Em quanto ao canamo podemos fazer ver , que cresce espontaneamente no Ohio , como temos dito , e he de boa textura. » No mesmo relatorio , se insta , que todas as van-
ta-

tagens derivadas de hum governo estabelecido tenderiaõ naturalmente a attrahir a povoação ; pois que a fertilidade do terreno , e temperamento do clima , offerecem superiores incentivos aos colonos , que expostos a poucos incommodos , e contrastando poucas difficuldades , podiaõ com pequeno trabalho adquirir abundancia para suas proprias necessidades.» He este o estado das noticias , que se podem tirar das partes inte-relladas ; tanto os que fizeraõ a petição , como os que desejavaõ que ella fosse rejeitada con-cordaõ na fertilidade , e salubridade do territo-rio. Mas notei já , que correraõ as mesmas rela-ções antes que se pensasse em estabelecer colonia.

Por occasiaõ da ultima guerra o Dr. Mit-chel foi empregado pelo Ministerio a fazer hum cuidadoso exame de todo o interior da America Septentrional , a maior parte do qual era bem pouco conhecido , excepto aos Fran-cezes , que estavaõ na posse de hum cordaõ de Fortes por toda a America Septentrional. Nin-guem podia com mais propriedade ser nomea-do , porque naõ só era capaz de descrever o paiz com exacção , mas conhecendo muito bem a agricultura pratica da Virginia e Pensylva-nia , estava em estado de perceber a natureza e valor dos paizes , que atravessasse. Isto ori-ginou o seu mappa da America Septentrional , o melhor mappa geral , que temos tido : quan-do se publicou foi acompanhado por huma volumosa brochura , escripta por este Doutor , e intitulada *a Contestação da America* , na qual entra em huma plena elucidação da importan-cia dos paizes centrais , e dos fataes effectos , que devem provir de se deixarem os France-zes

zes de posse das suas usurpações. Considera particularmente entre outros o territorio do Ohio , e mostra de quanta importancia elle he aos plantadores da Virginia ; menciona a falta de terras novas para plantar o tabaco , e a necessidade de se poderem para esse fim estender além das montanhas. Descreve o paiz , como hum dos mais excellentes e fecundos de toda a America , e muito abundante de veados , vacas , e bois silvestres , e ao mesmo tempo situado em hum dos mais bellos , e mais faudaveis climas de todo aquelle paiz.

Esta relação concorda tambem com a outra , que ha quasi cem annos foi dada por La-Hontan , que fallando do paiz ao Sul do lago Erie , o contempla como hum dos mais excellentes do Globo , tanto relativamente ao clima , como ao terreno ; he hum espaço , observa elle , de vastos prados , cheios de veados e abelhas silvestres , e os bosques cheios de vides , e perús bravos.

O Dr. Mitchel em outra obra publicada em 1767 (*o Estado Presente &c.*) refere outras particularidades concernentes a este territorio , que merecem attenção ; e especialmente pelo que pertence ao ministarem terras novas , que são tão preciosas nas colonias do tabaco , onde suas plantações (como se mostrou no artigo da Virginia) são exauridas pelas continuas novidades dessa producção : „ Ellas em bem pouco tempo , diz elle , ficarão estafadas , e quando isto acontecer , he necessario que finalise o commercio do tabaco , se não houver supprimento de terras novas proprias para produzir essa planta exauridora , e tambem para

manter o gado , que as adube , com portos convenientes , e huma navegaçaõ interior para transportar hum genero de tanto volume e vulto ; o que se não encontra em todos os dominios Britannicos na America Septentrional , mais do que nas fecundas terras sobre o Mississipi , e o Ohio : aquelle que as possuir bem depressa dominará o commercio do tabaco , o só ramo de consideraçaõ em toda a America Septentrional , e o unico , que esta naçaõ tem desamparado. » Em outras passagens o mesmo escriptor descreve estas terras , como sendo de consideravel profundeza e fertilidade , havendo nellas huma natural humidade , e sendo excellentemente adaptadas para o canamo , linho , e tabaco ; e tambem assevera , que nenhuma póde prometter dar mais seda , vinho , e azeite ; pois o clima he secco , o que he o contrario das partes maritimas da America , onde as chuvas saõ quasi continuas. E pela natural abundancia de gramma nos prados de grande extensaõ , com a geral fertilidade do terreno , seria perfeitamente facil a subsistencia de todas as qualidades de gado , e consequentemente se ajuntariaõ provisões apenas com algum trabalho , ponto de grande importancia quando se cultiva este genero de commercio ; pois que o plantador deve estar em estado de pôr toda a sua atençaõ no principal artigo : mas se for obrigado a dividir suas forças para fornecer alimento para o gado , &c. não póde ajuntar tanta quantidade desse genero , como se estiver em circumstancias mais favoraveis.

Em huma palavra , este territorio do Ohio goza de todas as vantagens de clima e terreno ,

no , que se pôdem achar no interior da Virginia , porém em muito maior gráo , pois o terreno he muito mais fértil , e o clima mais fadio. O que se assevera nas observações sobre o relatório da Junta do Commercio he forte neste ponto , e se pôde confiar nisso , pois alguns dos cavalheiros da associassão para o estabelecimento desta colonia viverão longo tempo na Virginia e Pensylvania , e nomearáõ pessoas , que se instruissem de todas as circumstancias importantes , que lhe fossem convenientes. Destas e outras authoridades , que mencionei , fica evidente , que esta nova colonia provavelmente virá a ser da maior consequencia na producção das seguintes mercancias.

T A B A C O .

Este valioso genero de commercio se cultiva na Virginia , em as terras as mais novas , e mais férteis ; nenhuma perde por ser muito pingue : mattos novamente derrubados saõ os que mais o produzem , e que os plantadores , tanto , quanto podem escolhem para isto. Já observei , que tais terras novas naõ abundavaõ mais nas colonias de tabaco , o que torna da maior importancia a acquisição deste paiz : ha aqui immensas florestas em hum terreno o mais fértil , que pôde imaginar-se , e por conseguinte campos para alargar nossas plantações de tabaco tais , quais a nação ha muito tempo necessitava. Similhante terreno pôde bem vir a ser motivo de muitos comprarem grande numero de negros para empregallos em producções de commercio , que em tais terras novas

e ferteis póde seguramente esperar-se, que os recompensem melhor, do que nas antigas colonias, onde as boas terras por algum tempo tem sido raras, e são propriedades de particulares: em varias das nossas colonias ha grandes tractos excellentes, mas semelhantes aos baldios da Grã-Bretanha; de balde he a abundancia de terra, se os novos colonos não puderem obter sem pagalla por hum largo preço. He incontestavel o valor das terras sobre o Ohio, o grande ponto para o tabaco he o do carroto; porque elle he tão volumoso, que se o carroto for dispendioso, não póde vir a ficar em conta nos mercados. Os proprietarios daõ a seguinte relação da communicação com o Oceano Atlantico. » Durante o ultima guerra da França, quando não havia transporte interior do Ohio até Alexandria, a despeza do carroto andava unicamente por perto de *meio penny* cada arratel, como se demonstrará pela seguinte relação, cuja verdade plenamente asseveraremos, vem a ser

Desde Alexandria até Porto Cum-	L. f. d.
berland por agua. - - - -	o 17 por
De porto Cumberland até Red	<i>cwt.</i>
Stone Creek, a quatorze pata-	
cas pela carga de cada carroça,	
conduzindo cada huma quinze	
<i>cwt.</i> - - - - -	o 4 2
	<hr/>
	o 5 9
	<hr/>

Nota, a distancia era *entaõ* de setenta milhas, mas agora por hum novo caminho de carroças, fei-

feito *ha pouco*, só he de quarenta milhas; por conseguinte poupa-se *presentemente* mais da ametade dos 5 l. e 9 d. Se se considerar, que este preço de carroto era em tempo de guerra, e quando não havia habitantes no Ohio, não podemos duvidar, que todos os espiritos inteligentes se persuadao, que elle seja agora *menos* do que diariamente se paga em Londres pelo carroto *de fazendas de lã grosseira, cutelaria, ferragens, &c.* de varios condados da Inglaterra. » E na enumeração das vantagens acima sitadas affirma-se, que se podem construir no Ohio *grandes navios*, e mandar-se carregados para a Grã-Bretanha desde Janeiro até Abril; tambem, que se podem da hi remetter para as Indias Occidentais viveres, e trafes grossos de madeira mais baratos, do que da Nova York, ou Philadelphia.

Estas relações exigem algumas advertencias importantes: quanto á verdade dellas, são avançadas de tal modo, e por tais pessoas, que não tenho razão de duvidar; nem devo deixar de notar que a relação coincide com a exportação, que he bem sabido terem os Francezes conseguido do Illiones, e ainda *presentemente* conseguem. Mas nunca se soube, que a foz do Mississipi fosse navegavel por grandes navios; o Capitão Pittman, que sondou o rio, diz, que huma fragata de trinta e seis peças tinha entrado, mas sem artilheria; porém depois de passar-se o banco elle reconhece, que ha fundo por todo elle para *qualquer embarcação*. Os proprietarios notao, que se poupa ametade dos 5 l. 9 d., mas isto me não parece, pois que o preço de Alexandria até o Por-

Porto Cumberland não está mudado ; suppondo que em vez de 4 f. e 2 d. de Porto Cumberland até Red Stone Creek fosse fomite 2 f. , entãõ o preço total por cwt seria 3 f. e 7 d. , ou por tonelada 3 l. 11 f. e 8 d. Ora duas barricas de tabaco fazem huma tonnellada , que a 8 l. são 16 l. , do qual preço ; fazendo-se a deducção de 3 l. 11 f. 8. d. mais do que pagão os plantadores junto a Alexandria , fica elle muito ellevado para que se lhe sujeitem , se acaõ se puder achar algum meio mais barato de conduzir esse producto ao lugar do embarque ; e este methodo mais barato deve necessariamente ser pelo Mississipi até o golfo da Florida ; porque se se podem remetter trastes grossos de madeira , e viveres por esse canal mais baratos , do que da Nova York ou Philadelphia , como os proprietarios affeveraõ , este meio deve claramente ser mais commodo , que o carreto , que vem a fahir a 3 l. 11 f. e 8 d. por tonelada , o que nunca pôde supportar hum genero , cujo valor ao embarque he sómente de 16 l. por tonelada. A razãõ de ser taõ caro este carreto deve ser o numero de cataratas , que ha acima de Alexandria. O trigo , e outras provisões não se podião transportar deste modo , pois cinco quartos de trigo fazem huma tonelada , a qual a 20 f. o quarto vem a ficar sómente em 5 l. somma , que nunca poderá soffrer o carreto de 3 l. 11 f. 8 d. , antes de chegar ao lugar do embarque ; e se se computar a 30 f. ou 7 l. 10 d. , ainda 3 l. 11 f. 8 d. são muito mais , do que elle poderia supportar.

A metropole he de mui pequena consequen-

quencia , que se possaõ exportar ou naõ de huma colonia trigo e viveres , porque tais generos de commercio sãõ só valiosos á Grã-Bretanha ; mas aos Colonos importa saber se todo o superfluo de suas producções se pôde exportar com vantagem. Naõ se trata agora de mostrar , que ellas possaõ ser exportadas pelo Mississipi , mas certamente naõ o podem ser para o Oceano Atlantico. Pela relaçaõ dos proprietarios he claro , que se naõ pôde quasi cultivar genero algum , senãõ os que he possivel remetter do Ohio para as Indias Occidentais. Esta importancia da navegaçaõ he de grande consequencia para o plantador de tabaco , cujo producto he hum dos generos mais volumosos da America ; e na Virginia e Maryland , a conveniencia do carreto por agua he taõ grande , que muitos plantadores carregãõ navios a suas proprias portas ; mas isto se naõ deve geralmente esperar , ainda que pareça , que possa assim succeder ao longo do Ohio , se for de huma vez bem entendida pela pratica a navegaçaõ do Mississipi.

A respeito das vantagens , que resultaõ para a plantaçaõ do tabaco , de haver grande abundancia de terra , que habilite o plantador a conservar as manadas precisas , e colher viveres para a plantaçaõ , nenhum paiz na America he comparavel ao territorio de que se falla , no qual se está agora colonizando hum espaço de mais de 500 milhas de comprimento , com 200 até 300 de largura , que possui na maior abundancia todas as commodidades da vida.

C A N A M O.

O tabaco requer para dar grandes novidades matos ricos , que inclinem a feccos ; o canamo pelo contrario pede grande porção de humidade em terras baixas , e fecundadas. Tais se encontraõ em grande abundancia em todos os valles , entre as collinas , em a nova colonia onde o terreno he natural a esta producção , como podemos julgar da circumstancia de se achar tanta quantidade de canamo bravio em quasi todas as terras baixas. Esta circumstancia mostra tambem quanto se pôde esperar , que o clima se lhe accommode. Ha toda a razão de pensar , que as esperanças , que formou a nação de conseguir canamo das colonias depois de tantas vezes mallogradas , serão ao menos preenchidas , e completadas nas terras do Ohio. Assenta-se universalmente , que ellas são de natureza particularmente apropriada a producção ; os valles são pingues , fundos , humidos , e taõ ferteis , que produzirão muitos annos , antes de se exaurirem. Isto he precisamente aquillo de que tanto se necessitava , porque se o canamo não pagar o emprego dos negros , nunca se fará delle hum artigo de cultura em grande : os objectos secundarios são sempre despresados ; sômente os da primeira importancia he que gozão do grão de attenção necessario a fazellos prosperar. O que se deve unicamente temer , segundo este principio , he o despreso do plantador , que acostumado ao tabaco pôde ser demasiadamente excessivo em cultivar esse genero , despresan-

fando todos os mais. Similhante desprezo dá algumas vezes origem a idéas de incapacidade de hum paiz , quando a falta he sómente do cultivador : por esta razaõ não posso deixar de lamentar , que se accitaffem os offerecimentos de dez mil livras feitos pelos proprietarios ; elles devião ter sido obrigados a supprir annualmente a Marinha com huma quantidade certa de canamo , *da lavoura da colonia* : isto os teria forçado a dar hum gráo de attençaõ a este importante artigo , em que talvez se não pensa no presente caso. Nada he mais commum no estabelecimento das colonias , do que fazerem os proprietarios largas promessas no principio , e esquecellas depois a ponto de nunca mais se cuidar em similhante coisa. O territorio do Ohio não precisa de encorajamento da parte dos proprietarios ; mas o povo he taõ propenso a seguir sómente seu trilho costumado , e taõ inimigo de todas as experiencias uteis , que deveria em alguns casos ser constrangido a fazer , o que he igualmente para bem dos interesses do seu paiz , e d'elle mesmo.

V I D E I R A S .

De toda a America Septentrional he este o espaço mais proprio para dar vinho : as videiras nativas são em maior abundancia , e variedade do que em alguma outra parte ; o paiz em alguma distancia do Ohio he collinoso , e muito secco , e em alguns lugares mesmo cheio de rochas ; mas estas plantas quasi que não requerem o terreno de rochas tanto , como as Eu-

ropeas, porque medraõ, e se daõ bem em terras fundas e pingues. » Vemos alli, diz o Dr. Mitchel, quinze qualidades diferentes de uvas nativas, de modo, que em parte alguma do mundo vemos crescer certamente outras silvestres, que se lhes assemelhem. As qualidades ordinarias dellas na Virginia daõ hum vinho taõ similhante ao commum de Bourdeaux, que he difficuloso distinguillo hum do outro: e da outra qualidade tem-se feito algum vinho, que bons juizes tanto aqui, como lá tem comparado ao melhor, que se bebe. Outras qualidades daõ exactamente vinho como o de Lisboa. Mas em vez destas tem transplantado videiras das montanhas da Normandia ás partes maritimas da Virginia e Carolina, onde ninguem podia esperar, que ellas medrassem taõ bem, como fizeraõ. As uvas amadurecem aqui no principio e meio de Agosto, quando naõ se pôde esperar fazer bom vinho; bem que produzem muito bom para beber-se. He porém para o seu clima, a mais impropria de todas as uvas; nem he a verdadeira uva da Borgonha como elles a julgáraõ. » Daqui he facil de inferir-se, se o facto naõ fosse bem sabido, que era preciso, que estes territorios sobre o Ohio fossem muito proprios para vinhos, muito mais do que parte alguma maritima daquelle continente; porque junto ao mar as chuvas saõ quasi continuas, quando no Ohio o clima he muito secco, e no Mississippi raras vezes chove. He esta huma circumstancia em extremo favoravel á cultura das vinhas, que jámais se accommodaõ bem em hum paiz, onde saõ frequentes as chuvas: todos

os vinhos delicados vem de paizes , que go-
 fãõ em geral de hum clima secco em compa-
 ração com outros , e alguns notavelmente.

O vinho he outra mercancia , que não so-
 frerá longos carretos por terra , pois que para
 vir a ser hum objecto de exportação da America
 para a Grã-Bretanha , deve-se conduzir por
 hum baixo preço ; os vinhos , para emparelha-
 rem com o vinho tinto do Porto , não devem
 exceder 10 ou 12 l. a pipa , de primeiro custo ,
 e talvez nem tanto ; isto faz 20 ou 24 a tone-
 lada ; de forte que o canamo he , á propor-
 ção do pezo , hum genero igualmente valio-
 so. Se achará certamente , que he necessario
 que pelo Mississipi se faça até o már o trans-
 porte do tabaco , canamo , e vinho ; o carre-
 to por terra augmentará muito as despezas :
 nova razão para examinar-se immediata e cui-
 dadosamente a navegação do Mississipi. Se se
 podessem construir sobre o Ohio navios sómen-
 te de 100 toneladas (pois que os proprietarios
 asseveraõ , que se podem fazer de gran-
 de porte) e enviar-se para a Grã-Bretanha em
 certa estação do anno carregados de canamo ,
 tabaco , e vinho , tirar-se-hia a vantagem de ap-
 plicar-se nisto a madeira com o maior provei-
 to possível , e igualmente em toneis para vinho ,
 e tabaco.

S E D A.

Todo este territorio abunda extraordina-
 riamente de amoreiras ; e sabe-se bem , que o
 povo nesta nova colonia não tardará em ser
 numeroso , compondo-se do superfluo de po-
 voação da Pensylvania , Nova York , Jersey ,

Virginia, e Maryland; superfluo, que he grande, como bem se collige de varias circumstancias já mencionadas, tais como as numerosas petições para estabelecer-se nas partes Septentrionais da nova Inglaterra, os repetidos requerimentos por terras sobre o Ohio, e 30,000 pessoas já estabelecidas, mesmo ainda sem terem a vantagem de hum governo regular; como tambem a conhecida falta de terras *novas* para o tabaco. Se se considerarem bem as relações, que temos tido de todas as partes das colonias centrais, não pôde restar duvida, que em poucos annos, se contarão nesta colonia ao menos 500,000 pessoas, pois que he este o tracto de paiz, que por tantos annos tem sido o objecto de seus ardentes desejos. A Seda pois promete certamente vir a ser hum artigo de não pequena consequencia, *no caso, que se persuada o povo a dar-lhe a devida attenção*; e em tais casos tenho mais de huma vez notado, que as unicas persuasões sensiveis são exemplos e recompensas. Cada pessoa podia fazer hum arratel de seda, sem interrupção da sua agricultura, o que seria para elles tanto, como para a Grã-Bretanha, hum objecto de consequencia; mas se cuidassem seriamente nisto todas as familias, que se entregassem a este ramo, então podia produzir muito maior quantidade: e em tal caso se acharia, que elle era, para o tempo requerido, hum dos mais valiosos generos de commercio.

ALGODÃO.

Esta planta cresce espontaneamente desde as partes meridionais da Pensylvania até a Florida: na Virginia se acha algodão excellente, e em certos pontos superior ao das Indias Occidentais, particularmente para misturar com a lã. No Ohio o terreno para tabaco, daria, depois de ser exaurido, largas novidades delle continuamente; o clima lhe he mais bem apropriado, e a quantidade, que se obtivesse, seria maior. O algodão não he artigo de sufficiente valor para ser o producto unico de huma plantação; mas como objecto secundario podia cultivar-se com bastante lucro. Este ramo de agricultura não he sufficientemente attendido nas nossas colonias; os plantadores empregão todo o seu tempo, e cuidado no seu grande genero de commercio, a ponto de menosprezarem todos os artigos inferiores; mas esta conducta he errada; nenhuma novidade podem ter nesta latitude, que os occupe todo o anno; seria judicioso ter varias, de tal forte, que empregassem nellas seus escravos successivamente. O trigo póde ser a producção mais valiosa de huma granja Britanica; mas isto não deve esportar o grangeiro de semear cevada, aveia, ervilha, e favas; nem o pão embaraça geralmente de cultivar nabos, cenouras, e batatas, que ainda deixão tempo para o trevo, e grammas: a esta unica applicação de suas terras he que elle deve seus lucros tanto, como a outra qualquer circumstancia. O ferrar madeiras para trastes grossos não iguala (excepto nas

ter-

terras, que se devem roçar para as novidades) a cultura de algum genero de commercio: entre estes objectos secundarios, conhecer-se ha, que o algodão não he aqui de menor importancia.

A N I L.

O mais bello anil he o de Guatimala, cujo clima he quente em excesso; em S. Domingos os Francezes colhem largas quantidades, que he excellente; e na Carolina vem a ser hum ramo de commercio de grande consequencia: o lucro depende muito do calor do clima, como pôde colligir-se de cortar-se em S. Domingos cinco vezes em huma estagaõ, tres ou quatro na Carolina, e duas ou tres na Virginia; ha pois algum anil plantado naquella provincia, não obstante não fazer elle figura alguma nas exportações. Sobre o Ohio ha grandes motivos para suppor, que se pode cultivar com vantagem, sendo o terreno admiravelmente pingue, e o clima superior ao da Virginia; mas huma prova forte, he ter elle sido ha longo tempo hum artigo de exportação dos estabelecimentos Illionefes, que ficaõ tanto ao norte, como parte alguma da colonia do Ohio. Na Carolina o plantaõ em suas arêas seccas; mas he pela falta de terra pingue, funda, e negra, tal como se acha na nova colonia, onde o terreno pôde compensar bem a falta de hum Sol taõ ardente; ponto, que parece quasi provado, por exceder S. Domingos tanto á Carolina; ainda que os estios (não obstante a differença de latitude) sejaõ mais quentes na Carolina, do que naquella ilha; mas

mas na ultima se planta em terras novas, como preparativo para o assucar, e na primeira em aréas magras. Este artigo he apropriado perfeitamente ao Ohio ainda por outra razáo, e vem a ser, o seu grande valor á proporçáo do pezo, o qual he taó alto, que apenas se sentiria o preço de hum carreto dispendioso. Este producto (bem como a seda) podia enviar-se pelas montanhas para embarcar-se na Virginia.

R U I V A.

He este hum artigo de grande importancia nas manufacturas da Inglaterra, e comprado aos Hollandezes em grande quantidade pelo alto preço de 80 l. até 90 l. por tonelada; pelo que ve-se, que tem lugar entre os que haó de pagar bem a despeza do carreto delde o Ohio até a Virginia. He pafioso, que este artigo de cultura nunca se tenha introduzido em grande nas nossas colonias, pois que he sem duvida, que se poderia accomodar com o seu clima taó bem, como qualquer outra coisa, que cultiváo. Na Europa a melhor cresce na Turquia, porém em maior abundancia na Hollanda, Flandres, e Palatinado, pelo que naó se póde aqui duvidar, de que se accomode com o excellente clima do Ohio. A ruiva requer huma terra pingue, funda, e flexivel; gráo algum de fertilidade lhe he sobejo: de todos os terrenos supponho, que os mattos virgens fundos feriaó os mais proprios para ella; a este respeito rivalisaria com o tabaco, mas provavelmente lhes compensaria melhor, e, no valor do pezo, excedello-hia infinitamente.

mente. Na Inglaterra tem-se colhido quinze centos por acre, e a despeza do *trabalho* pôde assim calcular-se pelos totais mencionados na relação.

	L.	s.	d.
1767 Quatro lavouras. - - -	0	4	8
Levantar margens. - - -	0	1	6
Abrir regos para escuar a agua. - - - - -	0	1	6
1768 Plantar. - - - - -	0	18	0
Mondar á maõ. - - - -	0	12	0
Cavar com enxada de ca- vallos. - - - - -	0	2	4
Abrir regos para escuar a agua. - - - - -	0	1	0
1769 Tres cavas á maõ. - - -	1	10	0
Cavar com enxada de ca- vallos. - - - - -	0	3	0
Abrir regos para escuar a agua. - - - - -	0	1	0
1770 Duas cavas á maõ. - - -	1	0	0
Cavar com enxada de ca- vallos. - - - - -	0	1	6
Levantar terra. - - - -	3	0	0
De enxugar, a 3 s. - - -	2	5	0
	<hr/>		
	Total.	10	1 6
	<hr/>		
Producto.			
15 cwt á 4 l. - - - -	L.	60	0 0
	<hr/>		

Enxugar, provavelmente, por huma taõ lar-
ga despeza, he particular ao clima da Ingla-
terra e Holanda; mas no Ohio o Sol feria
muito superior a huma estufa de enxugar, co-
mo

mo acontece com a ruiva silvestre da Turquia. Mostrei no artigo da Virginia, que a despeza de hum acre de tabaco na Inglaterra seria, de trabalho 6 l. 1 s. 8 d., e o producto he unicamente 5 l. 6 s. 8 d., donde ficava evidente, que he hum artigo de cultura unicamente proprio para trabalhos muito baratos, tais como o dos negros; mas pelo contrario achamos, que a ruiva he muito mais valiosa: 15 cwt na verdade foi a maior colheita feita por hum cavalheiro estrumando-se as terras, mas outras pessoas no mesmo catalogo obtiverao 20 cwt, e mesmo 30 cwt sem esterco, unicamente por plantarem em terra de superior fertilidade natural: onde se encontrará terras mais ferteis, do que as novas do Ohio? Ora na cultura do tabaco naõ sendo seu producto sufficiente para pagar ainda a despeza do trabalho de brancos, he em extremo proveitosa sendo feita por escravos; a mesma proporção versaria com a ruiva, e se acharia bem superior ao tabaco; a despeza sobre o carreto e frete em huma mercancia do valor de 80 l. por tonelada naõ seria sensivel.

Terra pingue, funda, negra, humida, mas naõ pantanosa, he o grande artigo, que se precisa para a ruiva, ou alias tanta abundancia de esterco, que converta hum barro indifferente em terreno tal, qual unicamente se póde conseguir em tres ou quatro situações de hum grande reino: o que devemos pois procurar, he a fertilidade natural, o preço do trabalho evidentemente he de nenhum peso; esta circumstancia com tudo he, como todas as outras, em favor da America, porque provou-

se sufficientemente pelo producto do tabaco , que o trabalho dos escravos he como tres para hum mais barato , que o dos trabalhadores Ingleses ; em vez de dar hum lucro naõ correspondente á despeza , sendo trabalhado por negros , he affás vantajoso para ministrar fortunas aos plantadores , caso elles foubessem conservar o dinheiro , que adquirem.

Deve bem conciderar-se este objecto de introduzir ruiva na nova colonia , como hum genero de commercio , em ordem a poupar duzentas , ou trezentas mil libras por anno , que nós presentemente pagamos a Hollanda por essa mercadoria de absoluta necessidade nas nossas manufacturas. Naõ se póde duvidar , que ella produza alli admiravelmente , pois que o terreno em muitas partes iguala a qualquer outro do mundo ; e o clima he mui semelhante ao da Turquia , onde ella he commummente espontanea. Naõ póde pois haver duvida quanto ao producto ; pelo que respeita ao trabalho , a sobredita conta de 10 l. na Inglaterra nas visinhanças de Londres naõ montaria a 4 l. , sendo o trabalho por meio de negros ; e se o producto naõ fosse mais de 15 cwt , e o valor 60 l. em Londres , a conta em geral seria assim :

	L.	s.	d.
Trabalho. - - - - -	4	0	0
Carreto do Ohio até Alexandria a 3 l. 11 s. 8 d. por tonelada.	2	13	9
Frete para Londres a 5 l. 10 s. por tonelada. - - - - -	4	2	6

Total. 10 16 3

Def-

Deste modo o plantador do Ohio desembarcaria sua ruiva em Londres quasi com a mesma despeza , que o plantador de Surry , ou de Kent faz só em trabalho : se isto não os encoraja assás a se entranharem pela cultura , nada o póde fazer ; mas elles tanto neste , como em outros muitos casos , necessitaráõ de exemplo , próva visível , que podem unicamente dar-lhes os proprietarios , estabelecendo huma plantaçaõ para experiencias em grande , o que presentemente verificaria este , e outros pontos de grande importancia.

Ha huma circumstancia nesta cultura , que a faria em extremo a propria da economia usual de huma plantaçaõ na America Septentrional. Fica tres annos na terra , e podia deixar-se quatro ou cinco com lucro proporcionado , e durante esse tempo nada ha , que fazer-lhe no inverno ; todas os operações , que ella requer , concluem-se entre Março e Outubro , e quando se torna a cuidar em enxugar completa-se o trabalho em menos de hum mez ; por tanto os negros podiaõ passar todo o inverno a ferrar grossos moveis , ou empregarem-se em outros artigos de cultura , que exigissem operações de inverno : he este hum ponto , que deve attender-se muito na America , e particularmente novos colonos , pois que chegando a terras , das quais grande parte são florestas , lhes he de grande consequencia poderem converter a madeira em moveis grossos , logo que roteaõ a terra , por cujo meio fazem , que as obras preparatorias paguem suas proprias despezas. O que induz mais a taõ grande numero de gente estabelecer-se na Ame-

rica he a abundancia de terra ; mas se esta , como geralmente acontece , he cuberta de madeiras , que não podem converter-se em ufo algum , a despeza de roçar-se feria demasiadamente grande para emprehender-se ; sendo agora capazes de occupar cem acres , não poderiaõ entãõ occupar dez. Nisto consiste huma das grandes vantagens dessa bella navegaçaõ desde o Ohio pelo Mississipi até o golfo do Mexico , que os proprietarios nos asseguraõ ser hum transporte mais prompto e barato , do que pelo már desde a Nova York ou Philadelphia.

Podiaõ mencionar-se outros generos de commercio para esta colonia , que se lhe adaptariaõ muito bem , e que deviaõ similhantemente cultivar-se , mas estes são os importantes. Nunca he vantajoso ter a atençaõ do plantador excessivamente occupada em hum só objecto , como tem acontecido longo tempo na Virginia e Maryland ; a consequencia disto he , que quando lhe falha terra para o seu genero valido , não tem outro , que o substitua ; mas he preciso tornarem-se meros grangeiros cultivando paõ e provisões , o que tem actualmente acontecido nestas duas colonias ; pelo contrario dando ao canamo , linho , vides , anil , tabaco , seda , algodãõ , ruiua , &c aquella atençaõ , que os grangeiros Inglezes daõ a huma grande variedade de producções , ficariaõ para sempre seguros de possuirem alguns generos de valor ; e estariaõ tambem em estado de applicar todas as partes das suas propriedades em alguns objectos proveitosos. Tabaco , anil , ou ruiua , canamo , videiras , seda ,

da , e algodão , podiaõ cultivar-se na mesma plantaçaõ , e levaria o ganho dos negros a mais de 20 l. por cabeça , que he o calculo , dos que se empregáraõ nas boas terras do tabaco.

Nos artigos tabaco e milho já notei , que a razãõ porque os plantadores na America , em huma quantidade dada de terra , não faziaõ hum lucro igual ao dos grangeiros na Grã-Bretanha , era por executarem á mão muita parte do seu trabalho , que podiaõ fazer taõ bem , e melhor por cavallos. Na Virginia , hum negro ganha perto de 16 l. em tabaco , e 4 l. em diversos artigos. Será sem duvida , que as sommas haõ de ser mais altas no Ohio ; mas ao mesmo tempo deviaõ pelo amanho subir ao mais possivel , o que unicamente se pôde conseguir substituindo a grade , e enxada de cavallos , em vez da pá de ferro , e enxada de mãos : a despeza dos cavallos no Ohio ou Virginia , não he como a daqui , por que o preço do animal não he mais de hum terço ou quarto , seu sustento não custa o dizimo , do que importa na Grã-Bretanha. Se estas idéas forem adoptadas , seus lucros se augmentaráõ allás.

Huma granja Ingleza de cem acres , 60 lavrarios , e 40 de grammas ; ou 70 e 30 , ou mesmo 80 e 20 , pôde cultivar-se , segundo os methodos melhorados em colheitas communs , por tres homens , e quatro cavallos , e se a terra for boa , o producto medio será 4 l. por acre , ou 400 l. por anno ; desta forte a mão d'obra dará 133 l. por cabeça , isto he pela adicçaõ dos quatro cavallos , que na verdade

Grã-Bretanha, se os conservarem, custariaõ tanto, como quatro homens mais; porém tomando a coisa nesse ponto de vista, e contando sete braços, que trabalhem, o producto annual por cada braço será 57 l. Mas isto he inteiramente differente na America, porque os quatro cavallos naõ custariaõ mais, que hum homem, se elle he negro; e se elle he branco, 10 cavallos naõ igualariaõ sua despeza: nem eu duvido, que havendo uso proprio, e experimentado do trabalho por cavallos, pudesse cada trabalhador no Ohio chegar a produzir 50 ou 60 l. ao menos por cabeça: elles poderiaõ entaõ ter huma assignação de muitos acres por cabeça, em lugar que dois ou tres por cada escravo he o que communmente se lhes concede; com tudo sem suppor hum taõ bom amanho, seria computação muito moderada calcular o producto por cada braço a 5 l. mais, do que a Virginia ou Maryland, o que póde mui bem conceder-se pela grande superioridade de terras novas extraordinarias em fertilidade; e com a vantagem de tanto espaço, como os plantadores aqui haõ de ter, e naõ possuem geralmente nas antigas colonias de tabaco, ponto este de vasta consequencia, e que justificaria huma idéa ainda maior. Se se tivesse apprehendido a cultura da ruiva, se enumeraria muito maior somma; com tudo quanto he facil introduzir esta em huma plantação, e extender sua cultura por degrãos? Seda, ruiva, e anil, de cada coisa pequena quantidade, ou só ruiva e seda, sendo taõ valiosas, pagariaõ a despeza extraordinaria de carroto e frete sobre as outras mercadorias;

mas

mas supporei, adoptando em parte este artigo, que cada braço paga 25 l., e a despeza extraordinaria do carroto de alguns artigos mais, do que se sente na Virginia. Sobre este pé calcularei as despezas do estabelecimento de huma plantaçaõ capital sobre o Ohio; antes do que, não he fóra de proposito apontar aos primeiros colonos alguns finais, pelos quais hajaõ de julgar do terreno, não tó aqui, mas por todas estas colonias centrais, e ainda daquellas, que ficaõ ao Sul.

Antes de tudo devem em geral attender-se ás arvores, que são espontanea producçaõ da terra; se ella abunda de arvores altas, como nogueira vermelha, carvalho branco, carvalho castanho, azinheira, arvores de tulipas, nogueira negra, acacia, amoreiras, &c. póde acclamar-se boa, e o valor será usualmente á proporçaõ da grandeza, e direitura destas arvores; pinheiros, carvalhos vivos, loureiros machos e femeas, liquidambres, e carvalhos aquaticos são, entre outros, finais de má terra, e em geral será melhor terreno aquelle, que for livre de matto rasteiro: o plantador não deveria regular-se por achar poucas arvores de qualquer destas qualidades, mas sim por predominarem em todos os bosques. Esta regra de julgar he preciso ser unida com aquella da apparencia do terreno, quando se cava, particularmente a côr e a profundidade; a terra negra sobre huma camada de marne he a melhor; a que fica sobre barro he boa; mas os tractos areentos e soltos são em geral máos, menos que sejaõ de numa côr escura, e húmidos, e que nellos creçaõ boas

arvores, em cujo caso podem ser excellentes; porque ás arêas differem tanto, como os marnes, a infelicidade he, que na America as arêas são geralmente brancas, e seccas, e produzem pouco mais do que pinheiros.

Além dos espaços, que podem abranger-se nesta descripção, temos ainda mais de examinar, que os prados, que se compõe de semelhantes terrenos, mas sem arvores algumas, sua bondade deve julgar-se pela altura, espessura, e viço das grammas. Estes tratos são communs no Ohio, e provaõ quaõ valioso deve julgar-se o paiz: elles, bem como as matas, poderião examinar-se com pás de ferro, em ordem a conhecer a apparencia do terreno. Além disto ha aqui paúis e lagoas, mas não em grandes quantidades, como nas partes maritimas da America: o valor dellas depende de duas circumstancias, da fecundidade do terreno, e da facilidade de enxugar-se: a primeira collige-se pelas produções; cedros são bons finais, bem que não muito communs; geralmente nelle se achaõ cyprestes, e a excellencia da terra collige-se da altura, qualidade, e belleza dos seus troncos: em quanto ao enxugar, depende da situação, e exame dos meios de escuar a agua, como em todos os outros paizes. Estes paúis e lagoas, depois de enxutos, se o terreno he solido, são as terras proprias para canamo, não que elle deixe de medrar tambem em terras ellevadas, e ferteis; porém estas podem-se applicar a outras novidades. De mais estes tractos collinosos, e os lados das montanhas, são geralmente de huma subida gradual, algumas vezes porém alcanti-

lados, e cheios de penhascos; nos ultimos podem plantar-se vinhas, e tambem oliveiras; nos primeiros anil, tabaco, ruiva, se forem pingues, se indifferentes, algodão, &c.

Estes são os terrenos, e a qualidade de tratos, que podem encontrar-se na nova Colonia; e observarei, que toda a especie de terra iguala aqui a outra qualquer para crear trigo, milho, cevada, aveia, ervilha, favas, &c. todas as qualidades de raizes, todas as especies de hortaliças, e frutas conhecidas na Europa. Não se pôde duvidar disto, quando se considera, quão bem estas coisas se crião na Maryland e Virginia, na mesma latitude; visto ser o Ohio mais fertil em terreno, e muito mais temperado e regular em clima, sendo livre dos excessivos calores, e dos violentos frios, que se encontraõ nas partes maritimas do continente.

Na disposiçãõ das novas plantações he de consequencia, que os plantadores attendaõ á situaçãõ de suas casas e officinas, ponto em que, na confusaõ dos primeiros edificios, raras vezes se pensa bastantemente, não só como huma materia de commodidade e recreio, mas tambem de saude. Neste continente o vento noroeste traz o ruim tempo, e as peiores estações; huma casa poderia ser bem abrigada delles pelos bosques, mas em vez de ter alguma idéa de abrigo, os plantadores em geral destroem toda a madeira em torno de suas casas com tão indistincto furor, que em poucos annos não deixaõ a vista huma arvore. Para commodidade, bem como para saude e recreio, a melhor situaçãõ seria no centro de

hum espaçoso bosque em fôrma de crescente, aberto ao Sul, e fronteiro ao porto, donde se houvesse de transportar as producções da plantaçaõ, escolhendo sempre huma situaçaõ elevada, naõ com tudo no cabeço de hum monte, deixando tanta eminencia de bosques atraz do edificio, como he a descida de planicies, que lhe fica adiante. Em todo o caso deveria escolher-se hum lugar, onde as ribanceiras do rio sejaõ altas e reforçadas, porque nada he mais doente, do que viver visinho de huma terra pantanosa ou baxa, que he sujeita a inundar-se. A isto se naõ attende em muitas de nossas colonias, mas he porque naõ saõ muito communs as situações livres dilto; e nas meridionais, a cultura do arroz os obriga a buscar os paúis, do que se segue a insalubridade, de que tanto se queixaõ.

Pratica-se a agricultura nas nossas antigas colonias de huma maneira taõ imperfeita por causa da abundancia de terra, que se naõ pôde esperar ver bom amanhã aqui, onde a terra he muito mais abundante; desejo com tudo ver algumas plantações dispostas de modo, que se obviem as objecções feitas á negligente agricultura dos Americanos. Pertendo particularmente aqui fallar dos tapumes; que se naõ semee, ou plante peça alguma de terra sem ser bem, e substancialmente vallada com hum fosso, beiras ou bordas, e sebes vivas; a despeza naõ teria proporçaõ com as numerosas vantagens, além de huma superioridade pouco commum em pontos de limpeza e formosura: e na disposiçaõ dos campos, deveriaõ sem duvida deixar-se alguns cubertos da ma-
de-

deira, que nelles ha, como hum subsidio para o futuro, o que será huma materia de grande consequencia, não só para o bem publico da colonia, mas ainda para as futuras vantagens particulares do plantador.

E observarei aqui de mais a mais, que para adquirir o preciso conhecimento de hum trato tão extenso deste nobre paiz, os proprietarios deverião obrar com hum espirito patriotico, estabelecendo huma plantaçaõ em hum lugar bem escolhido, que incluísse toda a variedade de terreno, para fazerem largas experiencias sobre a lista precedente de generos, e outros, que se podiaõ nomear. A despeza não seria consideravel debaixo da direcçaõ de hum feitor sensato, e intelligente, e que fosse hum homem de probidade; o producto seria affás sufficiente, depois das primeiras despesas, para pagar o gasto annual. Em huma plantaçaõ podia introduzir-se a cultura do canamo, e linho em toda a qualidade de terreno, para ver até onde podia isto vir a ser genero de commercio da colonia. Podia tambem experimentar-se a ruiva com o mesmo designio; plantar-se-hiaõ vinhas, tanto estrangeiras, como nativas, para vinhos e passas; seda poderia fazer-se em largas quantidades; experimentar-se o algodão com igual atençaõ; e fazerem-se experiencias sobre o anil, para ver, como a fertilidade de terreno, em hum excellente clima, compensaria a falta de maior calor. O canamo nativo, linho, gramma de seda, e outras plantas indigenas dever-se-hiaõ pôr em cultura, para que suas qualidades pudessem ser bem conhecidas; estes designios seriaõ nobres,

e não deixariaõ de produzir grandes vantagens á colonia , e fazer grande honra aos proprietarios.

Proseguirei agora com o desígnio de calcular as despezas e lucros de fixar huma plantaçaõ capital sobre o Ohio , suppondo a pessoa mudar-se da Grã-Bretanha , e ter dinheiro sufficiente para todas as despezas necessarias (mas não superfluas.)

Frete , e despezas de huma familia de seis pessoas desde Londres até Alexandria , a 25 l. - - - - -	L.	150
Frete de dez toneladas. - - - - -		55
Subsistencia , ou gastos de meza por hum anno a 20 l. - - - - -		120
Gastos domesticos do segundo anno. -		100
Direitos de 10,000 acres a 30 l. por 1,000. - - - - -		300
Edificar huma casa. - - - - -		200
Officinas. - - - - -		150
Moveis de casa. - - - - -		150
Carreto do necessario desde Alexandria até o Ohio. - - - - -		50
Huma canoa. - - - - -		50
Barcos. - - - - -		15
Instrumentos. - - - - -		200
Maquina de defarrear as arvores. -		80
Hum engenho da ferrar. - - - - -		500
50 Cavallos , egoas , e cavallos de lançamento. - - - - -		250
50 Vacas. - - - - -		150
50 Crias. - - - - -		50
100 Porcos. - - - - -		25

L. 2595

	L. 2595
500 Ovelhas. - - - - -	125
Aves domesticas. - - - - -	5
Concertos dos instrumentos. - - -	50

Trabalho.

Cuidado com o gado. - -	L. 30
Feitor por hum anno. - - -	40
Trabalho em rotear 20 acres de trigo a 1 l. - - - - -	20
Dito 40 de aveia, a 16 l. - -	32
70 de nabos a 1 l. - - - -	70
5 de batatas a 5 l. - - - -	25
Em feno, de o recolher, tratar, &c. arpenete de prados naturais.	30
Cercar com hum vallado. - -	50
Pomar e horta. - - - - -	20
Coisas varias. - - - - -	30 (1)
	<hr style="width: 100px; margin-left: auto; margin-right: 0;"/> 347
40 Negros a 50 l. - - - - -	2000
Despeza annual dos negros por cabeça, feitor, 1 l. - - - -	40
Vestidos, 1 l. - - - - -	40
Despezas varias. - - - - -	40
	<hr style="width: 100px; margin-left: auto; margin-right: 0;"/> 160
	<hr style="width: 100px; margin-left: auto; margin-right: 0;"/> L. 5282

(1) Todos estes artigos são usualmente feitos pelos negros por hum terço da sua despeza, e as numeras-se aqui pelos preços do trabalho dos feitores brancos, para que se não suponha, que o plantador não tem mais, que negros á roda de si.

L. 5282

Semente.

	L.	f.	d.
20 Acres de trigo a 8 f.	8		
40 de aveia a 8 f.	16		
70 de nabos, a 1 f.	3	10	0
5 de batatas, a 8 f.	2	0	0
	<hr/>		
	5	10	0
Taxas. - - - - -		30	0
Interesses de dois annos sobre			
5,300 l. - - - - -		530	0
	<hr/>		
	L.	5871	10 0
	<hr/>		

Producto do segundo anno.

40 Negros a 20 l. - - - -	800	0	0
N. B. O primeiro anno de seu trabalho reputa-se por cabe- ça 5 l. de menos, do que quan- do estaõ mais experimentados. -	<hr/>		
	800	0	0
	<hr/>		

Terceiro anno.

Taxas. - - - - -	30	0	0
Edificios. - - - - -	10	0	0
Gastos domesticos. - - - -	100	0	0
Concertos e addiçaõ aos instru- mentos. - - - - -	50	0	0
Trabalho como antes. - - -	347	0	0
Semente dito. - - - - -	29	10	0
Incidentes. - - - - -	50	0	0
	<hr/>		
	L.	616	10 0

(279)

	L.	616	10	0
Juros de 5400 l. - - - - -		270	0	0
O que se dá para carreto ou frete de producções avulta- das. - - - - -		50	0	0
Despezas com 40 negros a 3 l.		120	0	0
Compra de 20 a 50 l. - - -		1000	0	0
		<u>2056</u>	10	0

Producto.

	L.	f.	d.
40 Negros a 25 l. - - - - -	1000	0	0
20 dito a 20 l. - - - - -	400	0	0
	<u>L. 1400</u>	0	0

Quarto anno.

Taxas. - - - - -	30	0	0
Edificios. - - - - -	20	0	0
Despezas domesticas. - - -	80	0	0
Instrumentos. - - - - -	50	0	0
Trabalho. - - - - -	347	0	0
Semente. - - - - -	29	10	0
Incidentes. - - - - -	40	0	0
Juros. - - - - -	2000	0	0
	800	0	0

1200 0 0

A 5 por cento. - -	60	0	0
O que vem de cima.	270	0	0
	<u>330</u>	0	0

L. 926 10 0

(280)

	L.	926	10	0
Frete. - - - - -		60	0	0
Despezas com 60 negros a 3 l.		180	0	0
Compra de 20 a 50 l. - - -		1000	0	0
		<hr/>		
	L.	2166	10	0
		<hr/>		

Producto.

	L.	f.	d.
60 Negros a 25 l. - - - -	1500	0	0
20 ditos a 20 l. - - - -	400	0	0
	<hr/>		
	L.	1900	0 0
		<hr/>	

Quinto anno.

Taxas. - - - - -	30	0	0
Edificios. - - - - -	20	0	0
Gastos domesticos. - - - -	80	0	0
Instrumentos. - - - - -	50	0	0
Trabalho. - - - - -	347	0	0
Semente. - - - - -	29	10	0
Incidentes. - - - - -	40	0	0
Interesse - - - - -	2166	10	0
	1400	0	0
	<hr/>		
	766	10	0
	<hr/>		
A 5 por cento. - - -	38	0	0
O que vem de cima.	330	0	0
	<hr/>		
	368	0	0
Frete. - - - - -	70	0	0
	<hr/>		
	L.	1034	10 0

(281)

	L.	1034	10	0
Despezas com 80 negros a 3 l.		240	0	0
20 a 50 l. - - - - -		1000	0	0
		<hr/>		

L. 2274 10 0

Productos.

	L.	f.	d.
70 Negros a 25 l. - - - -	2000	0	0
20 ditos a 20 l. - - - -	400	0	0
	<hr/>		

L. 2400 0 0

Sexto anno.

Taxas. - - - - -	30	0	0
Edificios. - - - - -	20	0	0
Gastos domesticos. - - - -	80	0	0
Instrumentos. - - - - -	60	0	0
Trabalho. - - - - -	347	0	0
Semente. - - - - -	29	10	0
Incidentes. - - - - -	40	0	0

Interesse ou Juros. 2283 10 0
1900 0 0

383 10 0

A 5 por cento. - - 19 3 0
O que vem de cima. 368 0 0

387 3 0

Frete. - - - - -	80	0	0
100 Negros a 3 l. - - - -	300	0	0
20 ditos a 50 l. - - - -	1000	0	0
	<hr/>		

L. 2373 13 0

Vol. I.

Nn

Producto.

100 Negros a 25 l. - - - -	2500	0	0
20 ditos a 20 l. - - - -	400	0	0
	<hr/>		
L.	2900	0	0
	<hr/>		

Achamos aqui ser a receita mais que igual á despeza annual, incluindo o augmento de vinte negros comprados cada anno, conseguintemente toda a somma, que se precisa para huma tal plantaçaõ, deve assim avaliar-se.

	L.	s.	d.
Primeiro capital. - - - -	5871	10	0
Despezas do terceiro anno. - - - -	2056	10	0
Producto do segundo. - - - -	800	0	0
	<hr/>		
	1256	10	0
Despezas do quarto anno. - - - -	2166	10	0
Producto do terceiro. - - - -	1400	0	0
	<hr/>		
	766	10	0
Despezas do quinto anno. - - - -	2283	10	0
Producto do quarto. - - - -	1900	0	0
	<hr/>		
	383	10	0
	<hr/>		
Total.	8278	0	0
	<hr/>		
	413	18	0
	<hr/>		
	Se-		

Se não se augmentassem negros , a conta seria a seguinte :

	L.	s.	d.
Taxas. - - - - -	30	0	0
Edificios. - - - - -	20	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	80	0	0
Instrumentos. - - - - -	50	0	0
Trabalho. - - - - -	347	0	0
Semente. - - - - -	29	10	0
Incidentes. - - - - -	40	0	0
Juros. - - - - -	413	18	0
Frete. - - - - -	80	0	0
Despezas com 120 negros a 3 l.	360	0	0
	<hr/>		
	L.	1450	8 0

Productos.

120 Negros a 25 l. - - - - -	3000	0	0
Despezas. - - - - -	1450	8	0
	<hr/>		
Proveito. - - - - -	1549	12	0
	<hr/>		
Gastos domesticos. - - - - -	80	0	0
Juros. - - - - -	413	18	0
	<hr/>		
Receita total. - - - - -	2043	10	0

Que de 8278 l. he 24 l. por cento.

Durante o tempo precedente , não se supõe tirar productos do gado , que em hum tão grande espaço de paiz podia chegar a grandes manadas , e rebanhos ; mas depois o producto annual seria grandissimo , pois o numero chegaria a duas ou tres mil cabeças de gado ,

do, cinco ou seis mil ovelhas, e dois ou tres porcos ; tem-se sabido , que o simples povo possui taõ grandes manadas na Colonia Septentrional, onde elles naõ tem maiores vantagens, nem ainda taõ grandes como no Ohio: estas dariaõ annualmente perto de 1000 l. por anno em couros, lãs, e carnes embarricadas para as Indias Occidentais, mas eu calcularei só 300 l.

	L.	s.	d.
Receita acima. - - - - -	2043	10	0
Gado. - - - - -	300	0	0
	<hr/>		
	L. 2343	10	0

Que de 8278 l. fica 28 l. por cento.

Este lucro he consideravel naõ tanto em si mesmo, como pela circumstancia de poderem os plantadores annualmente encorporarem-no ao antigo capital, e obterem por esse meio hum interesse composto nessa proporçaõ. Sou de opiniaõ, que a agricultura na Inglaterra darã maior lucro do que 24 l. por cento, se se dispender em prover huma fazenda somma taõ grande como 8000 l. Tem-se publicado calculos de agricultura Ingleza, que mostraõ, que tanto como 33 por cento póde conseguir-se em algumas partes do reino, havendo huma *boa, e melhorada* agricultura, e mais de 20 por cento pelas mais communs novidades. Estou certo, que se calculassem as batatas, cenouras, ruiva, &c. (que naõ entraõ nesses calculos) podia elevar-se a 40, ou talvez a 50 por cento em certas situações ; relativamente a isto presumo, que a America naõ póde igualar a
Grã-

Grã-Bretanha, mas em outros pontos a superioridade pende inteiramente da sua parte; a do augmento annual de cultura he muito essencial. Que vasta differença entre o grangeiro Inglez pondo o que poupa a juros de 4 por cento, e seu irmaõ do Ohio fazendo o mesmo a 24 pelo interesse composto! Que differença entre o que vive em terras d'outrem, com hum arrendamento de vinte e hum annos, que he longo, sujeito ao capricho de hum senhor de terras, ou de seu administrador, feuro de as largar no fim desse termo, e outro, que vive em suas extensas propriedades de 10,000 acres! Que differença entre 80 l. por anno em toda a casta de necessario, mesmo paõ, carne, *malt*, &c. dispendidas pelo grangeiro para gastos domesticos; e a mesma somma gasta pelo plantador para chá, assucar, café, chocolate, especiarias, agua ardente, e manufacturas. Trigo, carne, veaçãõ, frutas, peixe, aves, caça na maior abundancia, além do paõ, &c. cuja despeza acima se numerou, não o producto!

Em todas estas circumstancias não póde haver comparaçãõ: ao mesmo tempo, que o plantador póde haver do seu primeiro capital quasi taõ grande interesse, como o grangeiro Inglez; ao mesmo tempo, que está em estado de empregar o que annualmente poupa a 28 por cento de interesse composto; vive como hum cavalheiro de campo na Grã-Bretanha, que tem huma fazenda de 2000 l. por anno; e se o ultimo passa ametade do anno em Londres, muito melhor; entre tanto que he bem sabido, que o grangeiro deve passar mui grosseiramente. Não t a-
go

go esta comparaçãõ com designio de attrahir os grangeiros Britanicos para o Ohio. Estou persuadido , que nenhum dos lavradores dos tres reinos ha de hir para lá ; se eu pençasse , que hum livro os induzisse , não teria feito este calculo : elle he escripto para o uso daquelles , que haõ de passar á America , quer se publiquem livros , quer não ; e se pretende , que lhes sirva meramente de aviso para fazerem escolha apropriada da Colonia , em que se ha-jãõ de estabelecer : muitos vaõ para a Nova Escocia , para a Nova Inglaterra , Nova York , &c. onde nada podem cultivar de vantajoso ao commercio da Grã-Bretanha , e onde lhes he preciso viver em hum clima , que he odioso á constituiçãõ Britanica , ao menos durante a severidade do inverno. Não ha objecto algum em toda a classe dos negocios Americanos de mais importancia , do que o dirigir novos colonos , seja da Grã-Bretanha , seja dos paizes estrangeiros para aquellas partes de nossas colonias , que pelas suas producções de commercio são realmente valiosas á metropole ; com tudo esta materia de taõ grande consequencia , como certamente he , não tem sido taõ attendida como devia ; porque o governo tem pago o frete de mais homens para a Nova Escocia , do que para a Virginia e Maryland ; bem que a primeira não tenha generos de commercio , e unicamente possa rivalisar com a Grã-Bretanha nas suas pescarias ; e as ultimas tenhaõ hum taõ valioso em todo o sentido , como he o tabaco.



C A P I T U L O X I X .

CAROLINA SEPTENTRIONAL.

*Clima da Carolina Septentrional: Produções:
Terreno, Agricultura commum: Generos
de commercio: Exportações, Defei-
tos na sua agricultura: Melho-
ramentos propostos.*

E Sta provincia fica entre a latitude $34 \frac{1}{2}$ e $36 \frac{1}{2}$: he mais calmosa que a Virginia, mas relativamente a outras coizas o clima destas duas provincias he muito semelhante; pois a Carolina Septentrional he mais quente, a proporção que se avança ao Sul, tanto que as partes meridionais são tão quentes como a Carolina Meridional. Esta gradação de calor he tal, como póde suppor-se da variação de latitude; mas não para comparar-se com os mesmos parallellos em outras partes do mundo, não mais do que os outros territorios Americanos. No inverno tem algumas vezes geadas muito severas, bem que em geral não tão frias, como na Virginia; e algumas vezes hum dia quente vem apoz de huma noute muito fria. Deve tambem fazer-se entre as partes maritimas, e centrais da provincia a mesma distincção,

gaõ, que eu já mencionei na Virginia; a costa, em quanto continúa a ser plana, he excessivamente quente e muito insalutifera, como todas as costas baixas do már nestes paizes meridionais; mas quando o paiz se eleva, e principia a ser collinoso, que he perto de cem, ou cento e sincoenta milhas em distancia do már, e continuando até chegar ás montanhas occidentais, nesta parte o clima he puro, temperado, e sadio.

As producções da Carolina Septentrional saõ arroz, tabaco, anil, algodão, trigo, ervilhas, favas, milho, e todas as qualidades de raizes, especialmente baratas. O arroz não he aqui taõ cultivado, como na Carolina Meridional: mas nesta ultima não colhem tabaco algum, pelo contrario na Carolina Sptentrional he hum dos seus principais artigos. Cresce nas partes Septentrionais da provincia, sobre as fronteiras da Virginia, de cuja colonia se exporta. O anil dá-se muito bem nesta provincia, particularmente nas partes meridionais, e he hum muito proveitoso ramo de cultura. O algodão produz muito bem, e a qualidade he taõ excellente, que he allás para desejar, que fação nisto maiores progressos. Os artigos do seu producto, que mais se exportaõ, saõ alcatraõ, pez, terebentina, e toda a casta do grossos moveis, em pafmosa quantidade.

Nas planicies, o terreno he em geral arenoso, e grandes tractos delle saõ indifferentes em fertilidade; mas outros saõ pingues, e produziráõ liberalmente algodão, anil, e milho. He nesta parte do paiz, que se encontraõ os paus, que esgotados daõ arroz: isto fórma

ma huma distincão entre a Carolina Septentrional, e a Virginia; ha vastas alagoas sobre a costa da Virginia, mas não cultivão arroz, não porque deixasse de produzir, mas pela idéa, de que elle requer, para dar largas novidades, hum Sol mais quente. Os pantanos na Carolina Septentrional são alguns delles muito ricos, mas perfiltem alagados por falta de gente. Nas partes interiores do paiz o terreno he muito pingue, e em varios tratos igual ao melhor da Virginia; e se melhora á proporção que se avança para as montanhas. Isto acontece com todas as colonias, que ficão nas partes meridionais da America. Em muitos destes tratos centrais a terra he hum rico marne negro, de boa profundidade, e affás fertil, especialmente o paiz sobre o rio Pedecé, &c.

He de pasmar, que não se tenhaõ feito aqui mais estabelecimentos, não obstante os obstaculos, que tenho mencionado, considerando a amenidade delle, e a extrema fertilidade do terreno; estas circumstancias foraõ bem sabidas ha muitos annos, como se deixa ver pelas viagens, que por ella fez Mr. *John Lawson*, Superintendente da Carolina Septentrional no anno de 1700, que se publicaráõ em 1718. (1) Encontraõ-se nellas muitas particularidades curiosas, e especialmente a respeito do prospecto do paiz interior, como bem se mostra dos seguintes extractos, que faço, por ser este livro muito raro. » Fomos directamente para Sapon Town: naquelle dia passamos por hum

Vol. I. Oo por

(1) Historia da Carolina: Em quarto pequeno.

por hum delicioso paiz , (nenhum , que eu tenha visto , o excede). Vimos excellentes grammas com hasteas de seis pés de altura , ao longo das margens de apraziveis regatos. Viajando naquelle dia perto de trinta milhas , chegámos ás ferteis e deliciosas margens do rio Saponá , nas quais existe a cidade Indiática , e o Forte. A Europa inteira não poderia certamente apresentar huma mais encantadora corrente , *caso esta fosse habitada por Christãos* , e cultivada por mãos engenhosas. Estes Indios vivem em hum campo descuberto , de perto de huma milha em quadro , que elles me venderiaõ. Este ameno rio parece-me algum tanto mais largo , que o Tamisa em Kingston , conservando hum continuo agradável murmurinhio , que retumba nos rochedos de resplandecente marmore. Afformoseaõ-no bandos numerosos de cisnes , e outras aves aquaticas. Hum lado do rio he guarnecido de huma terra montanhosa , o outro lado pareceo aos olhos de hum conhecedor , que hia comnosco , terreno igual a qualquer outro desta parte occidental do globo ; não tenho encontrado algum outro rio taõ bello para formar huma colonia. Na manhã seguinte proseguimos a jornada ; desapparecêraõ todos os pinheiros , pois nenhum vimos por espaço de dois dias. Passamos neste dia por hum bello , e excellente terreno , sem grandes collinas , mas com formosas eminencias e planicies , que o tornavaõ hum paiz delicioso ; passamos da mesma forte tres rios neste dia. Agradamo-nos muito da fertilidade , e amenidade do espaço de terra entre estes dois ramos. Denomina-se o rio *Haw* , pelos Indios

8j.

Sissipabaw que habitaõ sobre esta corrente ; havendo terras fecundas sufficientes para conterem algumas mil familias , por cuja razaõ espero , que naõ tardaráõ em fixar-se aqui. Este rio vai , bem como o *Sapona* , banhando o paiz por hum largo espaço. Ha allí abundancia de madeiras , e especialmente carvalho ; e como em ambos os rios ha pedra bastante , e a terra he extraordinariamente pingue , nenhum homem , que se contentar dentro dos limites da razaõ , póde ter fundamento para desgostar-se. Encontramos habitantes da Virginia , que nos perguntavaõ nossos sentimentos a respeito do paiz , pelo qual viajavamos , lhes respondemos , que era muito aprazivel : elles foraõ todos da mesma opiniaõ , e affirmáraõ , que jámais tinhaõ visto vinte milhas de terra taõ extraordinariamente rica , sendo toda sem interrupçaõ como a que fica entre o rio *Haw* , e a cidade *Achonedry*. » Longo tempo depois de se ter escripto esta relaçaõ (isto he , quasi setenta annos) o Dr. Mitchel lhe dá em geral o mesmo caracter. » Ha cinco caudalosos rios , (diz elle) que nace[m] no interior da Carolina Septentrional , cujas margens saõ pingues e ferteis , bem que as collinas entre elles ainda participaõ da esterilidade da Carolina , como nos informáraõ varias pessoas , a quem recomendámos se estabelecessem no paiz. Parece ser esta a parte de todos os Dominios Britanicos ao lado do Mississippi , que he mais capaz de melhorar-se. Porém elles naõ tem nem navegaçaõ , nem portos para as partes mais fructiferas do paiz , senaõ pelo rio *Pedce* , que corre por todo o certaõ da Carolina Septen-

trional , e defagua no már em Wineau (ou Winyaw) , que presentemente pertence á Carolina Meridional , e por cuja razaõ he desfreqüado , e jámais frequentado por outros , que possuem as fertéis terras pertencentes a este porto. » De todas estas relações he em extremo evidente , que estas partes centrais da Carolina Septentrional devem numerar-se entre as mais excellentes das nossas colonias.

Naõ obstante estas grandes vantagens , ha muito pouca gente na Carolina Septentrional ; deve-se isto a diversas causas : houveraõ obstaculos na colonisaçaõ , que obrigáraõ alguns a deixar o paiz. , e se tinha espalhado huma idéa geral em sua desvantagem ; porém o mal principal era a falta de portos , dos quais naõ se encontrava hum bom em toda a Carolina Septentrional : o rio Pedee mette-se no már em Winyaw , que he na Carolina Meridional , e isto tem embaraçado huma exportaçãõ das producções superfluas da Carolina Septentrional.

E esta falta de bons portos , e de huma cidade commerciante , tem grandemente reprimido a cultura do arroz ; mas isto teve outro effeito , que pôde provavelmente vir a ser de grande vantagem , fez recuar os novos colonos para o certãõ , e os obrigou a entregarem-se á agricultura commum em hum terreno e em hum clima apropriado á producções muito mais valiosas , que o arroz ; estas , tais como a seda , anil , e algodãõ , vaõ-se introduzindo por degrãos , e em poucos annos mudarãõ inteiramente a face desta colonia , e a enriqueceraõ prodigiosamente ; he esta dispersãõ pelo paiz que faz , com que o producto das muitas se-
ja

ja presentemente o genero de commercio da colonia.

He esta circumstancia, que os tem obrigado á agricultura commum, como eu já observei; e he esta agricultura commum, que merece particularmente nossa attençaõ, pois que em muitos pontos he differente da de qualquer outra parte da America.

As duas grandes circumstancias, que daõ aos grangeiros da Carolina Septentrional tanta superioridade sobre os das demais colonias são, primeiramente a abundancia de terra; e, em segundo lugar, as grandes manadas de gado, que os plantadores conservaõ. A falta de portos, como disse, embaraçou a muitos de se estabelecerem aqui, e lhes fez a terra de menos valor, e por conseguinte todo o grangeiro obteve largas concessões, ou *sesmarias*; e, entregando-se á creação do gado, suas manadas vierão a ser tão grandes, que só o lucro dellas he excessivo. Não he fóra de commum ver hum homem senhor de 300 até 1200, e mesmo até 2000 vacas, touros, bois, e crias, como tambem porcos em prodigiosa quantidade. O tratamento, que lhes daõ, he deixallos divagar pelos bosques todo o dia, e ajuntallos á noite ao lom de huma cornera; algumas vezes, particularmente no inverno, os guardaõ durante a noite em currais, dando-lhes pouco alimento, e deixando as vacas e porcas aos bezerrinhos e leitões; isto os faz vir para casa mais regularmente. Tais manadas de gado e porcos não se achaõ em algumas outras colonias; e quando esta for mais bem povoada, não seraõ tão ordinarias; porque

que presentemente todos os bosques estaõ em commum , e a propriedade do povo não tem outros limites , ou distincções , do que marcas feitas nas arvores , de forte que o gado tem espaços immensos ; mas quando o paiz vier a ser mais cultivado , se cercaráõ as fazendas com tapumes , e consequentemente o numero de gado , que os plantadores conservarem , será unicamente proporcionado ás suas propriedades.

Póde facilmente suppor-se, que estas immensas manadas seriaõ de espantosa consequencia para se conseguirem estrumes , se os plantadores attendessem tanto , como deviaõ , a este objecto essencial : podiaõ por este meio cultivar anil , e tabaco com superioridade aos seus vizinhos ; poucos fazem bom uso desta vantagem , porém aos mais delles desvia disto a abundancia de terras pingues , que elles trabalhãõ continuamente , como nas colonias Septentrionais , até se exaurirem , e tomaõ entãõ outras de novo , fiando-se nesta mudança , em vez de aproveitarem seus estrumes o mais possível , o que augmentaria infinitamente seus lucros.

Seu systema he dependerem (quando não tem portos de navegaçaõ , e estaõ em consideravel distancia delles , o que todavia não succede em muitas partes) dos couros dos seus gados , e da carne embarricada , com algum paõ , raizes , pês , e alcatraõ , &c. para o proveito de sua plantaçaõ ; porém as mais volumosas destas mercancias rendem pouco , salvo se fica vizinho algum rio ; por conseguinte não ha muitas plantações em alguma distancia d'agua ,

gua , pois não he a navegação interior , que falta na Carolina Sptentrional , mas sim portos nas embocaduras dos rios , que admitaõ navios de grande porte.

O methodo de agricultura commum aqui he rotear hum espaço de matto , trabalho , que se faz mui facilmente , porque as arvores estaõ em boa distancia humas das outras ; elles o semeaõ de milho varios annos successivamente , até não poder mais dar grandes novidades : colhem no principio oitenta , ou cem alqueires por acre , porém sessenta ou setenta he o ordinario : quando a terra está alguma coisa estafada semeaõ-na de ervilhas ou favas por hum anno , das quais colheráõ trinta ou quarenta alqueires por acre ; e depois semeaõ-na de trigo por dois ou tres annos : ella produzirá boas colheitas deste graõ , quando não der mais milho , o que mostra quaõ excellente deve ser a terra. Mas seja-me licito notar , que esta cultura de trigo com tanta vantagem he sómente no certaõ da provincia , onde o clima he muito mais temperado , que na costa ; nesta ultima não he bem succedida , circumstancia digna de muita consideração ; pois podemos estabelecer como regra universal , que onde o trigo medra , o clima *abi* he fadio , e apropriado á generalidade das constituições : elle se não dá bem , nem com o frio extremo , nem com o excessivo calor.

Neste systema de novidades mudaõ de terras , assim que as achaõ cansadas , roteando novos pedaços de matto , e exaurindo-os successivamente , depois do que os deixaõ , e entregaõ ás hervas espontaneas. Não succede aqui ,
co-

como nas colonias Septentrionaes , onde as her-vas vem primeiro , e depois grammas ; o clima he taõ quente , que , excepto nas terras humidas e pingues , he rara alguma qualidade de grammas ; mas o alqueive em poucos annos se torna huma floresta , pois nenhum clima parece mais genial á produccaõ das arvores , que com brevidade crecem. Se o plantador naõ torna a cultivar de novo a terra , como póde provavelmente succeder , pela abundancia de outras novas , ella converte-se em mattas semelhantes ás que occupã o resto do paiz ; e as mattas faõ aqui o pasto do gado , o que he excellente para os porcos , porque aproveitaõ grande quantidade de bolota e fructos ; mas para o gado he muito inferior aos pastos e prados.

Além destas novidades cultivaõ todas as qualidades de raizes , particularmente batatas , das quais recebem largas colheitas ; vendem alguma parte na Virginia , e o resto daõ a seus porcos. Em nenhuma das colonias ha fruta em maior abundancia , ou de sabor mais delicado ; tem todas as qualidades , que até aqui se tem mencionado nesta obra : saõ abundantes os pecegos , como nas colonias centrais , de modo que a maior parte delles se dá aos porcos. Em huma palavra , o interior desta provincia abunda de todo o necessario , e muito do superfluo da vida , o que , junto com hum clima temperado , o torna hum dos mais excellentes paizes da America ; taõ bello , que todos se devem admirar de acharem colonias formadas sobre a costa doentia do már , que he quasi o aveſto deste paiz.

Pelo que pertence aos seus generos de Commercio , tenho taõ particularmente tratado do tabaco nos artigos Virginia e Maryland, que pouco resta para dizer-se aqui , pois que o seu amanho he o meſmo ; o clima para eſta planta naõ he melhor , que o da Virginia ; porẽm como aqui ha mais abundancia de terras virgens , as colheitas ſeraõ por algum tempo mais copioſas : por varios annos foraõ aqui quatro barricas a porçaõ , que produzio huma pequena plantaçaõ (junto as ramificações do rio Pedee) e a meſma plantaçaõ vio-se dar cinco no eſpaço de huma ou duas eſtações. Tais colheitas , e ainda menos , pagariaõ bem a deſpeza das chalupas , que as transportaõ até aos navios , que naõ podem chegar ao porto.

Cultiva-se unicamente o arroz , na parte maritima da provincia , nos paizs. Como eſte artigo de agricultura he o grande genero da Carolina Meridional , em que ſe colhem quantidades infinitamente maiores , naõ entrarei aqui em individuações : mas observarei , que os plantadores naõ tiraõ tamanho lucro deſte artigo , como muitos na Carolina Meridional , o que póde provir de ſer o ultimo paiz mais quente , e os pantanos talvez algum tanto mais fecundos.

Faz-se por toda eſta provincia pez , alcaõ traõ , e terebentina em larga quantidade , o que he huma próva entre outras , que o paiz eſtá ainda bem longe de ſer povoado. Eſtas mercancias ſaõ o producto da eſpecie de pinheiro chamado *pinheiro de pez* ; tudo iſto ſe faz de differentes preparações da refina deſta arvore. A terebentina he eſta refina ou gomia

do mesmo modo que corre da arvore por buracos para este fim ; o calor do Sol ajuda esta extracção , e se fórma a operaçãõ , quando a arvore vai crescendo. Sabe-se bem , que o oleo da terebentina he huma destillaçãõ desta gomma. Desde as incisões abertas para aproveitar a terebentina , correm pequenos canais feitos nas arvores para conduzir a refina até a raiz dellas , onde se põe as caixas , ou taças para recebella. Depois de distillado o oleo da terebentina , o residuo he a refina em consistencia muito espessa , a qual se secca , e fica entãõ em pedaços , como a temos na Inglaterra.

O alcatraõ he a mesma gomma , mas conseguida de diferente modo ; o methodo he o seguinte , que exporei com as palavras de hum escriptor : » Primeiramente preparaõ hum pavimento circular de barro , declinando hum pouco para o centro , do qual corre hum cano de madeira , que se estende quasi horisontalmente dois pés fóra da circumferencia , e taõ enterrado , que seu lado superior fica quasi raso com o pavimento : na extremidãde deste cano abrem hum buraco de largura sufficiente para conter os barriz de alcatraõ , o qual manando do pãõ naturalmente corre ao centro do pavimento , como parte mais baixa , e dali pelo cano cahe nas barricas : estas materias , sendo primeiramente preparadas , levantaõ sobre o pavimento de barro hum grande montãõ de raxas de pinheiro secco , e cercaõ todo o montãõ com hum muro de terra , deixando só hum pequeno buraco no cimo , por onde deve accender-se o fogo ; e feito isto de fórma , que a lenha de dentro principiando a

rebentar , faz-se parar com a terra , a fim de que não haja alguma chama, mas só calor sufficiente para extrahir do pão o alcatraõ, e fazello correr ao pavimento: temperaõ o calor como o julgaõ proprio, mettendo hum pão pela terra, e deixando entrar o ár pelos lugares, que julgaõ necessario. Em ordem a adquirir pez fervem o alcatraõ, e a parte solida, que se separa na operaçaõ, he o pez. » Julgaõ muito mais proveitoso applicar a este uto a madeira, que cortaõ, do que ferralla, ou exportalla em alguma casta de moveis grossos; e o alcatraõ, &c. sendo muito mais valicõ á proporçaõ do vulto, he huma circumstancia de grande importancia em hum paiz, que não abunda de bens portos.

Para mostrar do que he capaz o interior deste paiz, inferirei a relaçaõ do trabalho de dez negros em hum anno na plantaçaõ acima mencionada sobre o Pedee, declarando d'ante maõ, que não deve considerar-se con o hum producto *annual* sendo este hum anno extraordinario; a relaçaõ não contém todas as circumstancias, que eu delezaria, mas a exõnho tal, qual a tenho.

Produtos, que colleraõ, e fizeram dez negros em hum anno em huma plantaçaõ.

	L.	s.	d.
31 Toneis de tabaco a 8l. 5 s.	155	15	0
400 Alqueires de milho e ervilhas a 1 s. 6. d.	-	-	-
	30	0	0

Pp ii L. 185 15 0

	L.	185	15	0
114 Barricas de alcatraõ a 6 f.				
9 d. - - - - -		38	9	3
Pelles. - - - - -		8	10	0
Ripas 4,000 a 12 f. ou 1000.		2	8	0
		<hr/>		
	L.	335	2	3
		<hr/>		

Que vem a fer 33 l. 10 f. por cabeça , além de dar paõ , e outras provisões para a familia , gado , aves domesticas , &c. conservando os edificios reparados.

Em boas terras novas póde-se algumas vezes igualar este numero , mas sem duvida ha muitos tratos de paiz , em que os negros naõ chegaõ á ametade deste lucro. Mas se a conducta fosse bem examinada , e seu methodo de cultura miudamente considerado ; conhecer-se-hia , que o baixo producto he mais vezes o resultado de huma ruim agricultura , do que falta do terreno ou do clima ; assim acontece na Grã-Bretanha , e sem duvida em muito maior gráo na America.

He com tudo de consequencia conhecer o que em bons annos , e em boas terras póde lucrar-se plantando tabaco ; vemos aqui hum producto de 25 l. por cabeça só naquelle genero , além d'outros artigos da plantaçaõ. He este hum ponto , a que a emulaçaõ deveria trabalhar por chegar ; e os vivos esforços tem maravilhosa efficacia para conseguir qualquer intento ; mas os plantadores , como os grangeiros , contentaõ-se as mais das vezes em marchar pelas antigas veredas , sem se atreverem

a pensar, que desviando-se, podia resultar-lhes beneficio.

O que se segue são exportações desta provincia.

Arroz, 2,000 barricas a 40 f.	- -	4,000
Tabaco, 2,000 toneis a 8 l.	- -	16,000
Pez, alcatrao, e terebentina, 51,000 barricas a 7 f.	- - - - -	17,850
Tabaco, aduelas, traves, ripas, mastos, e grossos moveis.	- -	15,000
Milho, ervilha, e outros graos.	- -	7,000
Raças vivas de diferentes especies.	- - -	5,000
Pelles de diversas especies.	- - -	5,500

Total. (1) 70,350

Devo porém notar, que esta relação não se ajusta em tudo com outra, que me foi communicada por huma boa authoridade; he com tudo feita alguns annos depois da paz; e a que passo agora a inferir, he pelos annos de 1753. A primeira devia ser muito maior, em vez de que he menor.

	L.	s.	d.
Pez, alcatrao, e terebentina, 84,012 barricas a 7 f.	- -	29,404	4 0
Aduelas 762,330 a 4 l. 5 f. ou 1,000.	- - - - -	3,230	0 0
		<u>32,634</u>	4 0

	L.	
Ripas , 2,5000,000 a 11 f. 5 d.	32,634 4 0	
por 1,000. - - - - -	1,427 1 0	
Groffos moveis , 2,000 de 647		
pés a 5 l. por 1,000. - - -	10,000 0 0	
Paõ , 61,580 alqueires , suppo-		
nha-se a 2 f. - - - - -	6,158 0 0	
Ervilhas , 10,000 alqueires , 1 f.		
6 d. - - - - -	750 0 0	
Carne de porco , e de vaca 3,300		
barrís a 23 f. - - - - -	3,795 0 0	
30,000 pelles de veado (1) -	5,500 0 0	
Arroz , que se omittio , e que		
por isso tiramos da outra re-		
laçaõ. - - - - -	4,000 0 0	
Tabaco (dito). - - - - -	16,000 0 0	
Além do trigo , paõ , batatas ,		
cera d'abelhas , cebo , vellas ,		
toucinho , carne de porco , al-		
gum algodão , e huma gran-		
de quantidade de madeira de		
nogueira , e cedro esquadra-		
da , arcos , e cabeças de pi-		
pa , como tambem algum		
anil.		

Total. (2) 80,264 5 0

Póde haver mui pouca duvida , pelo numero dos

(1) O preço por copia não he conhecido , e por isso tira-se a somma da primeira relação.

(2) Relação dos Estabelecimentos Europeos , Vol. II. pag. 260.

dos artigos omittidos , que o total não haja de subir a 100,000 l. e he bem sabido , que esta provincia está presentemente fazendo grande progresso na sua cultura , e exportações : depois de se ter longo tempo desprezado era mui pouco conhecida , mas desde que se colonisou o interior do paiz , os plantadores tem prosperado de maneira , que arrastão grande numero após de si , de forte que apenas haverá na America lugar , que se vá presentemente povoando com mais velocidade : a nova colonia sobre o Ohio a reprimirá ; se esta se não tivesse estabelecido , a Carolina Septentrional cedo se faria tão florente , como podia permitir a falta de portos , o que sempre a deve conservar comparativamente inferior. O paiz prosperaria mais , se fosse melhor sua agricultura , porém , assim como todos os grangeiros Americanos , elles não podem ser bons agricultores pela abundancia da terra.

Entre os defeitos da sua agricultura , mencionarei em primeiro lugar sua quasi total negligencia a respeito dos tapumes ; levaõ isto a tal grão , como jámais se acha nas provincias , que tenho já descripto. Seus mesmos campos de paõ , estão expostos ás depredações do gado proprio , e alheio ; nem os vallados de suas terras de arroz e tabaco são feitos com aquelle cuidado e attençaõ , que se presta na Inglaterra aos campos menos valiosos. Esta circumstancia , em qualquer lugar , que se encontre , he sinal de huma agricultura em extremo má : deve-se isto a terem os plantadores escassos em dispendir em todos os artigos , que não são de immediata consequencia ; a despeza dos val-

la.

lados na Carolina, onde o matto cresce taõ es-
pantosamente viçoso, seria diminuta, e as van-
tagens dos bons vallados mui grandes para nos
dispensarem de espraiaarmo-nos sobre isto.

O systema aqui profeguido he taõ defei-
tuoso, como em muitas outras partes da Ame-
rica; consiste elle em occuparem as terras de
tabaco, em quanto produzirem; tiraõ-lhe en-
taõ duas colheitas de milho, e depois a se-
meaõ de trigo, ervilhas, &c. por varios annos
mais; deixaõ depois disso a terra converter-
se outra vez em floresta; quando necessitaõ de
mais, aproveitaõ-se das antigas mattas, ser-
vindo-se dellas da mesma maneira. Por causa
deste miseravel systema, he que muitas de suas
fearas saõ taõ cheias d'hervas, que em algu-
mas he difficiloso distinguir, qual seja a no-
vidade.

Ainda nas partes Septentrionais da pro-
vincia, nas fronteiras da Virginia, onde elles
entregaõ sua principal attençaõ ao pouco ta-
baco, que cultivaõ, seu amanho he sem ener-
gia alguma; naõ sendo em varios casos taõ
bons plantadores dessa mercancia, como seus
visinhos. Naõ parecem cuidar tanto em con-
servar os matombos livres d'hervas; talvez
proceda isto da circumstancia geral de naõ se-
rem os plantadores taõ ricos, ou terem taõ
numerofas quantidades de negros; pois que na
Carolina Sptentrional só ha poucos annos he
que se estabelecêraõ alguns proprietarios opu-
lentos; e observaõ elles na America, bem co-
mo em todas as outras partes do mundo, que
quanto mais abastado for o cultivador, melhor
será agricultada a terra; ou a novidade seja
ta-

tabaco, arroz, paõ, affucar, anil, ou outra qualquer. Em hum fentido, com tudo, tem-se melhorado na Carolina Septentrional a cultura do tabaco, vem a ser, a introducção de huma maquina entre as fileiras do tabaco, em vez do arado, a qual he hum meio entre o arado e a grade, e se assemelha alguma coisa á enxada de cavallos usada na Inglaterra. Naõ he com tudo hum instrumento commum, mas pelo seu uso espera-se virá a ser mais geral.

Outro grandissimo defeito no seu aranho he o modo negligente, com que elles conduzem seu gado: guardaõ-se immensas manadas, que daõ aos plantadores hum lucro mais inconsideravel, do que póde á primeira vista imaginar-se; naõ he isto por falta de venda, pois que nenhuma mercancia dá mais prontamente seu valor na America Septentrional, do que a carne de vaca e porco enbarricada, e os couros saõ hum genero, que facilmente póde reduzir-se a dinheiro; mas deve-se isto á falta de attençaõ; a naõ conservar-se huma proporçaõ conveniente para o alimento de inverno; a naõ engordallos bem, e a muitos nada, o que provém da falta de pastos; e tambem a abandonallos nos bosques sem pastores sufficientes para guardallos. A mera multiplicação do gado naõ he o unico objecto, bem que tenha hum grande lugar; conservallos sadios e vigorosos, de bom tamanho e gordos, he igualmente essencial; mas o tamanho acanhado e diminuto de todo o gado na America Septentrional, tanto da parte do norte, como tambem nas colonias meridionais, deixa claramente ver a grande falta de pastagens: o

gado viverá , e multiplicará nos seus bosques ; porém jámais será gado de valia , e dará sempre hum lucro igualmente inconsideravel.

Em ajuntar adubos são , não obstante suas numerosas manadas , não menos negligentes. Tambem isto procede da abundancia de terra ; em quanto podem adquirir boas colheitas de qualquer genero em terras novas sem estreme , cuidão pouco em ajuntallo ; mas com a vantagem de terras novas e boas , ajudados pela sua quantidade de gado , podião muito bem fazer tres e meio , ou quatro barris de tabaco por cada porção , o que feria 28 l. ou 32 l. por cabeça , e , com os grossos moveis , alcatrao , paõ , &c. fariao seus escravos por hum calculo medio valer ao menos 30 l. por cabeça , o que feria hum lucro , que seus vizinhos raras vezes conseguem.

Quanto aos melhoramentos , que podião fazer-se nesta colonia , são tao grandes , como em qualquer outra , se o não forem mais , pois que tem sido mais desprezada , que as outras. O que eu proporia he , que os novos colonos , que viessem , se estabelecessem no interior do paiz , sobre os rios , que correm entre os montes Apalaches , entre os quais figurão o rio Pedee com cinco braços consideraveis , o rio de cabo Fear , e outros : alguns destes são navegaveis por barcos de mediano tamanho , perto de duzentas e cincoenta milhas da costa do mar ; e he neste paiz , ao pé das montanhas , que se classifica , como o terreno entre os mais fecundos da America , e onde o clima he perfeitamente temperado , sadio , e agradavel. Eu não proporia , que aqui se es-

tabelecessem para cultivarem generos volumo-
 fos , pois que a navegaçãõ não he assás boa
 para transportallos ; e porque ha outros terri-
 torios melhor situados para isto ; mas quanto
 ao anil , seda , algodão , e algumas ouitas mer-
 cancias valiosas , nenhuma situaçãõ em toda a
 America o excede : aqui o terreno he tão fer-
 til , tão profundo , e de natureza tão excellen-
 te , que as producções do anil , &c. seriaõ mui-
 to maiores , do que as que se conhecem na
 Carolina Meridional ; e estas mercancias são
 todas tão valiosas , que muito pequenos bar-
 cos poderiaõ transportar hum total de grande
 valor. Anil e algodão pagariaõ aqui a todos os
 trabalhadores ao menos 25 l. por cabeça , além
 de conseguirem o necessario para o sustento da
 plantaçãõ : seria isto para os colonos de maior
 vantagem , do que cousa alguma , que pudes-
 sem fazer com outras producções. A navega-
 çãõ da Virginia e Maryland , e o Ohio lhes
 darãõ huma superioridade no tabaco ; e a mes-
 ma circumstancia , com melhores paus , e hum
 Sol mais quente , fará a Carolina Meridional
 superior em arroz ; mas nas mercancias , que
 tenho mencionado , as terras , de que se trata ,
 teriaõ superioridade ainda maior. Ninguem dis-
 puta a excellencia do terreno no certão da
 Carolina Septentrional ; elle excede ao da Ca-
 rolina Meridional ; e sabe-se ser o clima igual
 a qualquer outro , sendo tão differente da par-
 te maritima do Continente , quanto a Bahia
 d'Hudson varia da Jamaica.

He este hum melhoramento , que adianta-
 ria muito os interesses da Grã-Bretanha , por-
 que o anil , algodão , e a seda são generos ,

que ella compra aos estrangeiros por grande preço; e se tivesse, mais do que o necessario para o consumo de suas proprias manufacturas, elles são artigos de prompta venda em toda a Europa, de forte que nada requer mais o cuidado da metropole, do que aquellas suas colonias, que são proprias por natureza a produzillos. Póde unicamente obter-se a seda á proporção do numero da gente do paiz; mas então he de consequencia, que os habitantes de nossas dispersas plantações fação tudo, quanto puderem. Ha huma observação commum sobre este ponto de produzir seda nas colonias, que o paiz não he affás populoso para fazer progressos em hum emprego, que requer tantos braços; não ha porém raciocinio mais falso. A cultura da seda he de tal natureza, que se unicamente houvesse huma só plantação em toda huma provincia, podia fazer-se nella a mesma quantidade de seda, que proporcionalmente se faria em todo hum paiz, ainda que fosse muito populoso; he esta huma occupaço, que só requer poucas semanas no anno, a ser d'outra forte, não conviria a alguém embarçar-se com isto. Cada pessoa podia fazer hum ou dois arrateis de seda annualmente com muito pouca, ou nenhuma interrupção das suas occupações usuais. Podemos daqui affirmar, que não póde haver maior absurdo, que o argumento da inutilidade da seda por não ser o paiz populoso; quando a provincia vier a ser mais habitada, a quantidade será hum objecto de consequencia; mas se a obra não principiar até então, provavelmente nunca se principiará: huma pouca de gente

te em huma colonia , pouca na outra ; alguns mil aqui , mil acolá ; tomados separadamente , a quantidade da seda , que pudessem fazer , não seria hum objecto nacional ; mas quando todos estes numeros se ajuntassem , e unissem com o povo em todas as colonias , que go-
 são hum clima apropriado a este emprego , en-
 taõ o objecto já não seria de pouca entidade :
 podemos convencer-nos disto , reflectindo sobre
 o numero de gente , que temos desde a Flo-
 rida até Jersey inclusivamente ; em todo esse
 espaço a seda podia produzir em alguma quan-
 tidade , que admittisse a povoação do paiz :
 se toda a gente não fizesse aqui senão hum ar-
 ratel por cabeça , isto suppriria a Grã-Bretanha
 de toda a que gasta , e ainda mais , e valeria
 para ella e para as colonias muito mais de hum
 milhaõ de livras esterlinas por anno.

He pois sobre este principio , que se de-
 via particularmente recommendar o entrar na
 empreza de fazer seda , ainda que seja peque-
 na a povoação ; e especialmente em climas taõ
 excellentes , como o certaõ desta provincia ,
 ao pé das montanhas : por mais de cem milhas
 em largura , exactamente entre os montes , to-
 do o territorio he cuberto de amoreiras ; a na-
 tureza aponta o que podia fazer-se neste paiz ,
 mas se a industria do homem não cooperar ,
 de balde se nos offereceráõ por todos os la-
 dos estes ricos presentes.

Nenhuma parte da America seria mais
 propria para produzir vinho , do que esta ; mas
 até o presente não sabemos de huma navega-
 ção , que seja sufficiente para sua condução
 commoda. Notarei com tudo , que os rios
 nel-

neste paiz não são allás conhecidos. Nada ha de mais importancia no manejo de nossos interesses Americanos , do que conhecer cuidadosamente até onde são navegaveis os rios naquelle continente , e por que barcos ; deviaõ fonder-se com o maior cuidado possível : talvez se desprezem tratos de paiz debaixo da noção de não serem os rios navegaveis, entre tanto que póde ser o contrario. No certo, e partes collinosas desta provincia ha numerosos sitios , que seriaõ admiravelmente bons para vinhas , pois que o terreno e o clima promettem igualmente successos , e as videiras selvagens se achão por toda a parte em immensa quantidade. Coisa alguma mais se suppõe ser necessaria do que huma navegação , que devia bem examinar-se.

Tudo conspira a mostrar a propriedade de cultivar-se a parte central desta provincia com preferencia á maritima ; o arroz deve ser o ramo de commercio , o qual nos não falta , pois que he o grande genero da Carolina Meridional , onde ha paus sufficientes para colher-se mais , do que poderão jámais vender. Podem cultivar o anil , mas a novidade será bem inferior ás que se obtem dos terrenos pingues , profundos , e negros do paiz interior ; e quanto ao tabaco , e terreno sobre a costa não he para comparar-se com o do Ohio , onde os plantadores rivalisallos-hão inteiramente , não fallando da falta dos portos. Ao mesmo tempo , que estes pontos dão huma tão grande superioridade , ha aqui outro igual nos artigos de salubridade e prazer. Hum clima temperado e sadio he da maior importancia , tanto para lu-
cro ,

cro ; como para recreio ; a vida de hum negro empregado em anil no interior da provincia, valeria dez annos mais, do que a de hum occupado em arroz na parte maritima : e deve-se necessariamente achar a mesma differença na povoação dos brancos. Os paus destruidores, em que se cultiva o arroz, jámais se pôde esperar, que augmentem de povoação ; em vez de que as regiões altas, seccas, e fadidas da parte do Oeste são tão liberalmente beneficadas em todas as circumstancias de clima, terreno, e produções, que o povo cresceria prodigiosamente, como na realidade se vê succeder, em todos os estabelecimentos interiores das colonias meridionais.

Em segundo lugar permitta-se-me recomendar aos plantadores da Carolina Septentrional, que vivem na parte Oriental ou Occidental da provincia, que sigão huma conducta melhor relativamente ao seu gado. Em vez de conservarem vastas manadas de animais acanhados, e quasi mortos de fome, prôva-se de bons pastos, e tenhaõ menos gado ; do que seguir-se-ha, que cinco cabeças deste lhes darão mais lucro, do que vinte dos outros. Nas partes muito interiores da colonia tem elles bons prados, e pastos, mas isto succede só nos lugares em que os estabelecimentos estão mais dispersos, e em todo o resto do paiz os unicos pastos do gado são os mattos : isto a todo o custo devia remediar-se, a ponto, que se tirasse maior proveito das manadas, e ao mesmo tempo ministrassem estrumes para as plantações, o que presentemente não fazem. Este bom effeito pôde sómente conseguir-se
for-

fornecendo-lhes pastos , como já disse ; para o que se deve mudar o systema das novidades ; que tenho tantas vezes condemnado , e deixar-se a terra , quando se não puder mais semealla de grãos , em estado sufficiente , e semear-lhe grammas , para poderem sobrevir successivamente bons pastos , em vez de reduzir-se outra vez á floresta. Ha especies de grammas indigenas do paiz , as quais podião cultivar-se , e que satisfariaõ este fim ; porém o meio mais prompto de o effectuar , seria semear luzerna , que já recommendei a respeito das outras colonias : quanto mais quente he o clima , maior he a necessidade de empregar esta gramma , ou alguma , que se lhe assemelhe no grande comprimento da raiz , a qual penetra a terra a huma profundeza tal , que fica a planta segura de todo o damno , que lhe possa sobrevir pelo calor dos raios do Sol ; as mais das grammas , por terem raizes fibrosas , que se estendem muito pela superficie da terra são queimadas nestes climas , mas a luzerna pôde supportar o Sol o mais ardente , e medrar com isso. Por meio da cultura desta planta poderiaõ ter provisões para seu gado , tanto para o cornigero , como para as ovelhas e porcos , aos quais todos he ella igualmente agradável ; a colheita de huns poucos d'acres faria o mesmo , que grande numero de matto : o gado medraria , seu tamanho e raça melhoraria ; e em vez de dar pouco , ou nenhum lucro , tornar-se-hia hum dos melhores ramos da occupação do plantador.

Na Inglaterra julgou-se necessario plantar a luzerna em fileiras , para assim a conservar

rem livre de gramma natural , que aliás cedo a suffoca , e destroe , mas nos climas , como a Carolina , o calor do Sol he taõ inimigo da vegetaçã das plantas , que nenhuma se encontra nas planicies , excepto nos pantanos , em que se planta o arroz : esta precauçã seria pois desnecessaria , e podia semear-se largo juntamente com a ultima novidade de paõ , do mesmo modo , que se faz ao trevo na Inglaterra. Se se reduzisse isto a systema , como deve ser , seria de maravilhosa utilidade ao gado , e de mais consequencia para o plantador , do que quasi todos os outros melhoramentos. Mas temo , que o habitante da Carolina Septentrional se incline a semear luzerna com a ultima novidade de hum systema semelhante a este :

1. Tabaco.
2. Tabaco.
3. Tabaco.
4. Tabaco.
5. Milho.
6. Milho.
7. Trigo.
8. Ervilhas.
9. Trigo.
10. Trigo.

Nesse caso naõ deve esperar , que ella se faça a importante planta , de que fiz mençãõ : porque semelhante systema deixa a terra por algum tempo *in caput mortuum* , até apparecerem plantas espontaneas , as quais constituem mattos de varias castas ; e naõ he de esperar-se , que com semelhante tratamento creça al-

Vol. I. Rr gu-

guma novidade de valor. Mas a luzerna, sendo de grande importancia para os plantadores, que estaõ nas circumstancias dos da Carolina Septentrional, mereceria melhor amanho. Supponhamos, que o systema principia com mattos virgens; devia semear-se a luzerna com a ultima novidade de algum systema semelhante a este, no qual tenho concedido em parte, que os plantadores sejaõ máos agricultores, como elles todos ferãõ, até se diminuir hum pouco a fortaleza da nova terra.

1. Tabaco.
2. Tabaco.
3. Anil.
4. Algodão.
5. Trigo.
6. Algodão.
7. Milho.
8. Batatas.
9. Algodão.
10. Batatas.

11. Aveia, ou ervilhas, e com ellas luzerna. No caso, que se não plante algodão, pôde-se em lugar d'elle escolher alguma novidade, que não estafe muito a terra. Ha outras raizes, que se dão bem com o clima, como nabos, cenouras, e varias castas de couves. Estas deviaõ certamente introduzir-se na cultura dos campos, para sustento do gado no inverno; o que he taõ necessario como a luzerna no veraõ; pois que o feno pôde unicamente ter-se nos pantanos roçados, em que se planta o arroz, ou nos prados naturais junto aos montes.

In-

Introduzindo fômente tais plantas nos seus systemas de novidades he , que podem por-se em estado de conservar suas terras em soffivel vigor , ou variar sua ruim agricultura presente : nenhuma terra , por boa que seja , produzirá sempre tão exauridoras novidades , como tabaco , anil , e paô ; deve por fim cançar , variem-se como quizerem ; mas introduzindo batatas , (que he huma planta nativa das Carolinas) nabos , cenouras , couves , ou outras plantas , para alimento de inverno do gado , a terra se conserva duplicadamente fertil , e por tempo igual , e restaria em bom virgor , quando se lhe dispuzesse luzerna .

O presente tratamento do gado , que eu seguiria , viria a ser , deixallo vagar pelos bosques todo o dia , e recolhello á noite , com esta unica differença , que elle seria bem sustentado nos currais e apriscos tanto no inverno , como no verão , o que actualmente está bem longe de acontecer . No verão cegar-se-hia a luzerna , e se daria em verde nas mangedouras ; e no inverno teriaõ raizes ou couves , ou o feno da luzerna : destas raizes , ou couves se sustentariaõ tambem os porcos , e igualmente daquelles sobejos , que dêsse a plantaçaõ : as vantagens desta conducta seriaõ grandes , não só pelo augmento superior do gado , e pela maior quantidade do producto , que dariaõ , mas tambem pelo estrume , artigo essencial a toda a cultura : assim tratado daria muito mais adubo , e de qualidade bem superior ao que os plantadores adquirem presentemente ; porque todo o grangeiro conhece a differença entre o estrume do gado bem alimenta-

do, e o do que vive meio morto de fome : lhes servirá isto de hum novo soccorro para conservar seus campos em bom vigor, e affás se augmentaria o lucro das suas plantações.

Esta conducta faria bem depressa huma grande mudança na face do paiz, e no seu valor ; presentemente convertem-se as terras em florestas quasi tão depressa, que são roteadas, por causa do estranho amanho, que observão, de vagar de pedaço em pedaço, e não tocarem em algum sem estragallo, e exaurillo. Que grande differença haveria, se quando tomaessem hum novo pedaço de terra, conservassem o antigo empregado em luzerna, ou alguma gramma, que se adaptasse ao clima. Veriamos então extensas, e vastas pastagens de excellente relva, em vez destes numerosos pedaços de terra, que, tendo estado em cultura, e exauridos, ficão absolutamente estereis por alguns annos, e cobrem-se então gradualmente d'hervas, arbustos, e plantas insignificantes, entre as quais brotaõ em fim arvores robustas. Esta grande mudança lhes faria o gado tão proveitoso, como seus generos de commercio, em vez de conservarem immensas manadas, que daõ pouco ou nenhum proveito. Os plantadores deverião lembrar-se, que á proporgaõ, que o paiz se colonisa, diminuem os matos, e he preciso, que necessariamente venha a decahir o numero do seu gado ; achariaõ então muita vantagem em conservarem em boa gramma a terra, que tinhaõ tido em cultura : sem esta precauçaõ chegarão bem de pressa a estado de poderem com difficuldade conservar, em vez de mil ou quinhentas cabe-

beças de gado, hum quarto desse numero; e serão então de necessidade forçados a cultivar gramma, e outros alimentos para o gado; será então difficil, e dispendioso conseguir grammas em terras tão arruinadas, e exauridas como suas antigas plantações.

Para pôr em execução taes idéas, suppondo que assim se faça, deveria attender-se muito mais aos vallados, do que presentemente se faz na Carolina Septentrional: devia ser huma regra universal, da qual jámais se desviassem, não pôr em cultura hum pedaço de terra sem o vallar anticipadamente de hum modo seguro, e perduravel por sebes vivas, beiras de terra, e fossos. Não ha parte alguma do mundo, em que possa fazer-se isto melhor, do que na Carolina, pelo prompto crescimento das arvores em terras não exauridas por plantações. Estes tapumes podião não só conservar-se em quanto a terra dá huma novidade, mas ainda depois quando ella está em gramma, ou luzerna, para que possaõ ser aliás seguros para resguardalla do gado, em ordem a segar a novidade para o sustentar de noite. Quando a luzerna principiasse a falhar pela idade, ou o plantador necessitasse outra vez de terras para paõ, &c. acharia então os vallados de grande utilidade. He de observar, que em gramma ou luzerna a terra, se fosse bem disposta, e vigorosa, continuamente melhoraria em fertilidade até que em alguns annos viria a ser aliás proveitosa para o novo systema de novidades.

Não ha maior defeito na agricultura desta provincia do que o pouco cuidado de limpar

par das hervas ás novidades , &c. ; o melhoramento neste caso seguir-se-hia de se adoptar hum differente systema de novidades , como acima notei.



CAPITULO XX.

CAROLINA MERIDIONAL.

*Clima da Carolina Meridional :
Produções : Terreno.*

A Provincia da Carolina Meridional fica entre a latitude 31.º e 35.º N. , mas nenhuma idéa se deve formar do clima por aquelle paralelo , que em todos os paizes se acha ser o mais excellente do globo ; pelo contrario esta provincia experimenta grãos de calor e de frio , como raras vezes se sentem em outros paizes. Isto se deixará ver da seguinte relação authentica , que se diz ser escripta pelo Governador Glen. » Nosso clima he vario e incerto em hum gráo tão extraordinario , que não temo affirmar , que nenhum povo ha lobre a terra , que haja de soffrer maiores excessos de calor e frio ; a nossa felicidade he , que elles não faç de longa duração. Nem d'hum , nem d'outro pôde formar-se idéa alguma pela nossa latitude , a qual se acha ser muito desejavel em outros

tros continentes ; nem ousarei apontar algumas razões Phisicas , como causas destes extremos , para não divertir com vans conjecturas aquelles , a quem só desejaria escrever a verdade ; contentar-me-hei pois em referir aquillo , que nos assegura a experiencia. No estio o thermometro tem-se visto subir a 98 grãos , e no inverno abaixar a 10 grãos. Talvez , que em parte alguma o tempo seja mais variavel , relativamente ao calor e frio , do que na Carolina ; as mudanças são frequentes , subitas , e grandes ; mas a diminuição do calor he sempre maior e mais prompta , do que seu augmento. A 10 de Janeiro de 1745 ás duas horas da tarde o thermometro estava em 70 grãos , mas na manhã seguinte estava sómente em 15 grãos , que foi a maior , e a mais prompta mudança , que tenho visto. »

» No estio o calor do ar anuviado ás duas ou tres horas da tarde anda frequentemente entre 90 e 95 grãos ; mas excessos tais de calor não são de longa duração produzindo logo depois trovoadas com chuvas. A 14 , 15 , e 16 de Junho de 1738 ás tres horas da tarde , o thermometro estava em 98 grãos , calor igual ao maior do corpo humano em saude ! appliquei o thermometro ao meu sobaco abaixou hum grão ; mas na minha boca e mãos continuou a estar em 98 grãos. Sessenta e cinco grãos e meio póde reputar-se o calor temperado da Carolina , que excede 48 grãos ao calor temperado da Inglaterra , excede mais do que isto , 32 grãos , ao ponto do géllo. O calor medio do ar encuberto , tomado do calor medio nocturno , e do calor medio ás duas ou

tres horas da tarde , durante as quatro estações do anno , he o seguinte : na primavera 61 grãos , no estio 78 , no Outono 71 , e no inverno 52. O calor medio do ar encuberto ás duas, ou tres horas da tarde , he 65 grãos na primavera , 82 no estio , 75 no outono , e 55 no inverno. O calor medio nocturno nestas estações , he 57 grãos na primavera , 74 no estio , 68 no outono , e 49 no inverno. Nosso calor medio nocturno no inverno excede por tanto ao calor temperado da Inglaterra.»

» Como o tempo he geralmente aqui muito sereno , os raios do Sol exercem mais constantemente toda a sua força ; e por isso quando estamos fóra de casa , e expostos ao Sol , nos affecta hum grão de calor maior , do que o do ar encuberto , pois que o thermometro , quando está suspenso cinco pés acima da terra , e se expõe ao Sol , e aos raios reflectidos das nossas ruas arenosas , tem frequentemente levantado em poucos minutos de 15 até 26 grãos acima , do que eraõ naquelle tempo os grãos de calor do ar encuberto. Jámais com tudo fiz essa experiencia quando o calor do ar encuberto era mais de 88 grãos ; por isso quando estamos nas ruas em hum dia sereno no estio , o ar ambiente que respiramos he muitos grãos mais quente , do que o sangue humano ; por quanto suppondo , que o calor do ar encuberto seja 88 grãos , entretanto que o thermometro se elevaria 26 grãos mais , se se suspendesse , e expuzesse ao Sol , &c. como já mencionei ; ou suppondo-se , que o calor do ar encuberto seja 98 grãos , entretanto que o thermometro se elevaria 26 grãos mais pela suf-

suspensão e exposição ; no primeiro desses dois casos o calor do ar nas ruas excederia em 16 grãos a 98, calor natural do sangue humano ; e no ultimo caso excederia a esse calor em 26 grãos. »

« O primeiro exemplo de frio intenso , que mencionarei , diz respeito a hum rapaz fadido da minha familia , que a este tempo tinha vinte e dois , ou vinte e tres annos de idade , e ordinariamente dormia em hum quarto sem fogo : este rapaz levou duas garrafas de quartilho d'agua quente para a cama , que era de pennas , e cuberta com cobertores Inglezes ; as garrafas ficáraõ entre os laçoões , mas ao amanhecer , acháraõ-se ambas rebentadas , e a agua estava em pedaços solidos de gelo. Na cozinha , onde havia fogo , a agua de hum jarro , em que estava huma enguia viva , gelou-se até o fundo ; e achei diversos pequenos passaros mortos enregelados junto á minha casa ; naõ podiaõ ter morrido por falta de sustento , pois a geada naõ tinha continuado mais de hum dia. Porém hum effeito , que he muito mais para lamentar-se he que se destruíraõ quasi todas as lorangeiras no paiz ; eu perdi mais de 300 arvores fructíferas , e huma oliveira de taõ prodigiosa grossura , que pensava resistiria a todos os temporais ; tinha perto de pé e meio de diametro no tronco , e dava muitos alqueires de excellentes azeitonas cada anno. Esta geada aconteceu a 7 de Fevereiro de 1747. »

Outra relação , escripta tambem por huma pessoa , que residio longo tempo na Carolina , refere algumas outras particularidades ,

que merecem mencionar-se. » O ár he aqui mais claro e puro do que na Grã-Bretanha , raras vezes se escurece com nevoeiros ; os orvalhos com tudo são grandes , especialmente no fim do estio , e principio do outono. As chuvas são pesadas , mas commummente breves , e não observão estação , ou tempo particular do anno. »

« Os ventos são igualmente variaveis , e errantes , soprando dos diferentes pontos da agulha sem regularidade ; perto dos equinocios da primavera , e do outono são commummente muito tempestuosos , nas outras estações são moderados. Os ventos do norte são frios , enxutos , e fadios : espalhão os nevoeiros e nevoas , e fazem o ár claro : o noroeste he o mais frio , que temos ; elle nos chega depois de ter passado sobre hum immenso espaço de terra , e vindo dos nevados cabeços das montanhas Apalaches ; cada vez , que sopra , o ár he frio , e no inverno geralmente nos traz geada , e varias vezes neve : vulgarmente , e com razão , se chama o grande medico do paiz , porque com a sua força limpa o ár dos corruptos effluvios do outono ; e pela sua frialdade fecha os poros da terra , e das arvores , embaraçando seus vapores , principais origens das epidemias da estação quente. Este vento , que refresca , vigora , e dá energia , he desejado anciosamente por todos pelo mez de Outono , e particularmente por aquelles , que são infelizmente atacados das mais obstinadas intermitentes , aos quais geralmente alivia : os ventos do nacente são sempre frios ; delles temos as nossas chuvas do estio as mais frescas ; quando el-

elles sopraõ com alguma continuacão occasio-
naõ tosse, e febres catarrais. O sul, e o su-
dueste saõ os mais quentes, e os mais sadios;
em qualquer estaçãõ, que soprem, cobre-se o
ár de nevoeiros, e affecta a respiraçãõ: no es-
tio saõ quentes, e suffocaõ; hum excessivo
abatimento de espirito, e frouxidaõ de corpo
he entãõ a queixa universal; se esta constitui-
çãõ persevera por algum tempo consideravel
grassãõ histericos, hypocondrias, intermiten-
tes, febres podres, lentas ou nervosas. Esta
provincia he sujeita a frequentes e terriveis
tempestades de trovões e relampagos em Maio,
Junho, Julho, e Agosto. »

Destã relaçãõ do tempo na Carolina Me-
ridional podem tirar-se diversas conclusões im-
portantes; naõ ha que duvidar, que a parte
maritima do paiz he hum dos climas mais sa-
dios. O calor chega a hum excessõ, que se
fente em muito poucos lugares do globo, de
que tenhamos noticia, se he, que em algum
se fente em tal grãõ: ao mesmo tempo
as mudanças para hum frio intenso saõ taõ
violentas e repentinas, que naõ podem apon-
tar-se exemplos disto, senãõ na America, e
ainda alli naõ, como na Carolina Meridional.
Entretanto de todas as outras circumstancias do
tempo, nenhuma ha taõ insalutiferas á cons-
tituiçãõ humana, do que essas repentinas mu-
danças, nem que requeiraõ tanta cautela no ves-
tir, e viver. Outro ponto, que se deve ob-
servar he, que este immoderado, e excessivõ
calor de clima existe n'hum paiz, cuja maior
parte está coberta d'aguas estagnadas sem pro-
fundeza, pois tais saõ os pantanos, pavis, e

todas as terras de arroz ; do lodo dessas fetidas cloacas , e canos faz o calor exhalar taõ podres effluvios , que necessariamente empes- taõ o ár , e tornaõ-no mais semelhante á Campanha de Roma , do que a outro qualquer paiz , com que o possa comparar hum Europeo.

Mas ao mesmo tempo , que estes finais característicos saõ perfeitamente proprios á costa pantanosa do már , e geralmente a todo o paiz baixo , he preciso observar , que isto naõ passa avante : este territorio raso estende-se desde oitenta até cem milhas em distancia da costa , mas daqui principia entaõ a elevar-se em pequenas collinas , e agradaveis desigualdades , e continúa augmentando em altura , e variedade até chegar ás montanhas Apalaches , trezentas e cincoenta milhas do már. Em todo este espaço de paiz o clima he quasi o avesso do outro ; nem tem extremos de calor , nem o excesso do frio , que se sente na costa. Pelo contrario tem hum clima encantador , aprazivel , e temperado , que naõ cede ao mais saudavel e ameno. Deve attribuir-se isto á differença da superficie dos dois paizes ; em hum he alta , enxuta , e collinosa ; e todo o paiz , que he dessa qualidade , ou cheio de rochedos , qualquer que seja sua latitude , deve seguramente ser fadio ; mas a outra he hum espaço raso , pantanoso , e cheio por toda a parte de aguas estagnadas ; e este he em todo o mundo hum sinal infallivel de hum athmosfera intolutifera.

Deve pois daqui nascer hum distincão entre a parte occidental , e oriental desta provincia , quanto a cada artigo , que depende do cli-

clima: hum habitante da Carolina pôde affirmar, que seu paiz he hum dos mais saudicos, e apraziveis do mundo; e esta asserção he incontestavel: hum habitante da Carolina pôde asseverar, que seu paiz he o mais insalutifero lugar da terra; e isto he huma verdade: deixemos porém explanarem-se, e veremos, que hum vive na parte oriental, outro na Occidental delle; paizes tão differentes quasi como a Islanda, e Bengalla. Se se perguntar, como pôde acontecer, que haja alguém, que viva no paiz baixo, quando as partes centrais são tão superiores; deve attribuir-se isto a duas causas, huma he a contiguidade aos portos, e ao commercio; a outra a necessidade de pantanos para cultivar o arroz, seu grande genero; a não ser isto he de suppor, que todos os habitantes se estabelecerião no interior da provincia.

Pelo que pertence ás producções da Carolina Meridional, será necessario conhecellas com mediocre precisão, pois que marcarão a natureza do paiz melhor, do que alguma outra circumstancia. Principiarei pela madeira: as partes incultas da provincia são huma continuada floresta, sem muito matto rasteiro. Entre as arvores encontra-se carvalhos de diversas qualidades, vem a ser; o *Carvalho castanho*, que he o maior da provincia; alguns tem tres ou quatro pés de diametro, e sessenta de altura até o primeiro ramo: crecem principalmente nas terras baixas, que são duras e fecundas. *Carvalho escarlata*, usado, bem como o primeiro, na construcção dos navios; cresce em terras enxutas. *Carvalho vermelho* cresce algumas vezes muito grotto, e alto, mas,

mas he poroso e de pouca duraçãõ; serve para travessas, aduelas, &c. *Carvalho Hespanhol*, mais duravel, usa-se algumas vezes na construcção dos navios, e fazem-se delle boas taboas. *Carvalho Hespanhol Bastardo*, usa-se para travessas, e taboas. *Carvalho negro*, he duravel debaixo d'agua, usado tambem para edificios. *Carvalho branco de ferro*, muito duravel, reputa-se o melhor de todos para a construcção de navios; cresce em terras seccas e magras. *Carvalho vivo*, o mais duravel de todos, mas infelizmente não dá taboas compridas livres de ramos. O peso, e firmeza desta madeira são extraordinarios, suas particulas tem hum tal tenacidade, que quando se lhe encrava hum prego, he quasi impossivel tirallo ao depois, cresce em tanques de agua doce, e pantanos. *Carvalho salgueiro*, assim chamado pela proxima similhança de suas folhas com as do salgueiro: estas não são todas as qualidades de carvalhos, que se achão nesta provincia, ha diversas outras, mas estas são as principais: devo notar, que todos elles dão bolotas geralmente sem abundancia, e alguns em tão immensa quantidade, que jámais falhão, algumas são tão boas para os porcos como a castanha, assemelhando-se muito áquelle fructo; e são em geral melhor alimento para os capados, do que a nossa bolota Inglesa, e tal, que não só alimentará os porcos, mas os engordará admiravelmente, sem dispendio algum do plantador. He este hum grande objecto para o povo da Carolina; porque não ha hum grangeiro ou plantador no paiz, que não tenha grandes varas de porcos, que
 se

se sustentaõ nos mattos , e que ainda mesmo lá engordaõ.

Azinbeira he aqui huma arvore commum , mas tem alguma differença da da Inglaterra. Tem *Olmo* de duas qualidades ; hum cresce nas terras altas , e se affemelha ao da Grã-Bretanha ; o outro nas terras baixas. As arvores de *Tulipa* crecem a immensa altura ; tem-se achado algumas de vinte pés de circumferencia , e ainda de dez pés de diametro ; he tambem huma historia corrente na Carolina , que hum novo colono , naõ tendo melhor habitaçaõ , morou por algum tempo em huma arvore de *Tulipa* cahida , na qual tinha sua cama , e outros moveis ; com tudo este homem , pobre como póde daqui ver-se , veio a ser hum consideravel , e abastado plantador. O uso , que se faz da madeira desta arvore he geralmente para ripas , taboamento para forro , taboas para edificios , e dura por mais tempo debaixo da terra.

Encontraõ-se muitas vezes *Faixas* , e crescem a huma grande altura ; saõ muito semelhantes ás da Europa ; o unico uso , a que as applicaõ na Carolina , he para queimar ; ellas daõ abundancia de bolota para porcos. O *Carpe* he commum aqui. O *Sassafras* he hum dos artigos da sua exportaçãõ ; chega algumas vezes a grande grossura , mesmo a dois pés de diametro ; servem-se delle para obras de torno , edificios , postes , e serve bem para fundamentos , ou bases. *Pilriteiro* acha-se em muita abundancia , e geralmente se encontra em terras soltas , e pingues ; usa-se delle nos edificios em parte , que naõ esteja expõ-

to ao ár. O *Loureiro macho* chega aqui a hum grande volume, de modo, que ferraõ-se delle pranchas, mas naõ são duraveis expostas ao ár: tanto o *Loureiro macho*, como *ofemea* crescem principalmente nas terras baixas, e pantanosas. O *Cedro vermelho* cresce particularmente em pantanos, ou bancos de arêa; estima-se muito pela sua duraçãõ, e usa-se para construir chalupas, bateis, &c. bem como em obras de samblagem; nem lhe tocará bicho por muitos annos, e as chalupas construidas delle reputaõ-se boas veleiras. O *Cedro branco* he igualmente estimado para outros usos, particularmente para mastos, antenas, botalos, gurupés, &c. e fazem-se delle as melhores ripas.

O *Cypresse* adquire immenso volume, talvez mais do que alguma outra arvore na Carolina, tanto a respeito da altura, como de grossura; tem-se achado alguns de trinta e seis pés de circunferencia. Os Indios fazem suas canoas de huma só arvore de cypresse cavada, e tem-se feito algumas dellas assas largas para transportarem trinta barriz; e outras, que são abertas no fim, e com hum pedaço accrescentado, carregaráõ oitenta, ou cem.

A *Acacia* he muito duravel, e resistirá ás inclemencias do ár; jámais se acha em pantanos, ou lugares baixos, sendo indicio geral de terras seccas, sadias, e boas. Ha aqui quatro qualidades de pinheiros; o *Pinheiro de pez* cresce a hum grande altura: já mencionei, que esta arvore dá alcatraõ, pez, &c. Serraõ o *Pinheiro branco* em varias especies de grossos moveis; fazem delle tambem mastos, an-

tenas, &c. O *Pinheiro amendoeira* serve tambem para mastos. O *Pinheiro anaõ* he de pouca monta. O *Hicory* he huma especie de nogueira, sua madeira não he duravel. A *Nogueira commun* chama-se nogueira negra para distinguilla da nogueira branca: ella indica boa terra, e crece muito: he solida, e duravel. O *Bordo* he aqui commun. O *Chinkapin*, ou *Castanheiro anaõ* he huma especie de castanho, e duravel ao ar; usa-se na construcção dos barcos, chalupas, &c. A *Betula* crece nas ribanceiras dos rios, nas partes elevadas do paiz, mas raras vezes se encontra na costa. Achaõse aqui *Salgueiros*, *Sicamosos*, e *Azevinhos*. Abunda a Carolina de tres qualidades de *Amoreiras*, nas partes em que a terra he folta; são tambem commons excellentes bosques de *Summagre* e *Aveleira*.

Em segundo lugar attenderemos as arvores fructíferas deste paiz, que são muito numerosas.

Entre estas acharemos a *Figueira brava*, que crece unicamente nas montanhas, ou suas vilinhanças. As *Ameixas bravas* são de diversas qualidades; são de prompto crescimento, e nascidas de caroço produzem em cinco annos. Tem huma especie d' *Uvas de Corinto*, cujos arbutos crecem sete, ou oito pés d'altura. *Maçans* de varias qualidades, e em grande abundancia. Tres, ou quatro qualidades de *Marmeleiros*, cujo fructo he muito grande, e muito superior ao de Inglaterra. A menor vara delles plantada produzirá em tres annos; vegetação espantosa!

Os *Pecegos* são a fruta mais commun do

paiz', e não he de admirar, porque todo o caroço, que cahe, faz-se huma arvore productiva em tres annos; todos são singulares; a quantidade do seu fructo he tão grande, que os porcos comem a maior parte: carregão geralmente tanto, que os ramos das arvores quebrão-se com o peso dos fructos; crecem a altura das maceiras.

O *Damaço* crece demasiadamente, excedendo muito ás *Maceiras*: vem de caroço. Achaõ-se em grande abundancia *Cerejas vermelhas, e negras*. A *Uva espin* não se dá bem com o clima, mas as uvas communs de *Corintho* produzem bem. São frequentes os *Mendonzeiros*. Os *Morangueiros* medrão bem, e ca regão de muito fructo. Encontraõ-se por toda a parte na provincia vides nativas; porém as mais excellentes achaõ-se no interior sobre collinas enxutas, onde adquirem em grandeza o quintuplo das da costa. Da *Uva negra nativa*, que não fazona até Outubro, tem-se feito vinho de huma excellente qualidade, e muito forte; mas as vinhas compostas de cepas Europeas, tem todas falhado por amadurecer em Agosto.

Além destes fructos a Carolina Meridional produz outros mais valiosos, e muito procurados, como *Laranjas*, doces e azedas, *Limões*, *Cidras*, *Limas*, *Oliveiras*, *Romans*, todas as qualidades de *Melões*, e *Melancias*. *Laranjas*, e *Limões* são hum artigo de exportação, pois grande numero dellas se envia annualmente para fóra. Commummente não se cultivaõ *Oliveiras*, o que he huma negligencia, bem que se não póde fiar em nenhum destes

tes fructos , como em hum paiz , em que não se experimentaõ geadas ; pelo contrario na Carolina , como já notei , saõ algumas vezes taõ severas , que mataõ todas as arvores tenras até as raizes .

Relativamente as hortaliças achaõ-se todas as qualidades de plantas uteis , que communmente se cultivaõ nas hortas da Inglaterra . *Batatas* em parte alguma daõ melhores , e tem-nas de diversas qualidades ; muitas castas de *Ervilhas* e *Favas* , com *Couves* , *Brocoli* , *Couve flor* , &c. Algumas dellas saõ em huma perfeiçaõ , que nos he desconhecida na Grã-Bretanha , por causa do calor superior do clima ; geralmente com tudo notaremos , que as hortaliças , que crecem em todo o clima (excepto os fructos) saõ preferiveis sendo mais ao norte , na Maryland , Virginia , e partes meridionais da Pensylvania ; mas no interior da Carolina , junto ás montanhas , todos estes artigos produzem com tal perfeiçaõ , que nada os excede .

As producções , que saõ relativas á agricultura em particular saõ , *Milho* , que produz aqui muito bem ; o *Trigo* , de que abunda o interior do paiz , porém dá muito mal na parte maritima ; *Cevada* o mesmo ; ambos estes grãos , bem como a *Aveia* , saõ muito pouco cultivados , nem o podem ser muito bem , em quanto os estabelecimentos se não entranharem mais pelo certaõ ; *Favas* e *Ervilhas* de diversas qualidades , particularmente das Indianas , medraõ bem por toda a provincia . Em quanto aos generos de *Arroz* , *Anil* , &c. falarei mais particularmente delles em outro lugar .

O terreno da Carolina deve , da mesma

forte que o clima , dividir-se , para se poder fallar delle com alguma precisão , em parte oriental e occidental ; isto he , parte maritima e certaõ : a primeira estende-se acima de cem milhas da costa ; este trato contem diversas especies de terra , que os plantadores distinguem pelos nomes de terra de pinheiros , terra de paiz e pantanos.

Terra de pinheiros he mais geral , a qual contem talvez os quatro quintos do paiz ; o terreno he huma arêa secca e branca , cuberta de pinheiros : se aqui ha algum matto rasteiro he muito acanhado , unicamente se achaõ amoras de sylva , e castanheiro anaõ , que o Dr. Mitchel chama o *Urze* da America. Esta terra he muito esteril , e apenas produzirá alguma coisa mais do que estas plantas espontaneas , em alguns lugares contem pouca gramma , mas de natureza taõ ruim , e amarga , que o gado jámais a tocará , salvo se estiver meio esfaimado. O escriptor , que eu agora justamente mencionei , faz huma observação a respeito desta terra de pinheiros , que merece attençaõ. » Estes pinheiros , de que todas as nossas colonias meridionais estaõ cubertas pelo espaço de cem , ou cento e cincoenta milhas em distancia da costa , e em algumas partes de todo , saõ as mais perniciosas de todas as plantas ; elles naõ só destroem tudo , que fica sobre a face da terra , mas o mesmo terreno , em que crecem ; tanto que nada se criará entre elles , e difficilmente coiza alguma depois delles. He huma observação geral , que naõ só saõ estereis as terras , em que elles nascem naturalmente , mas se acontecem

virem a dar-se em outros terrenos , elles os destroem , e os tornão mais ou menos estereis. Tendo algumas vezes examinado , de que poderia isto provir , não pude totalmente attribuir isto ás suas raizes , que largamente se espalhão , sobre toda a superficie da terra como huma esteira , e exhaurem sua substancia , mas principalmente ao forte succo acido de suas folhas , que distilla dellas na primavera , como hum oleo de terebentina , e envenena a terra , e tudo que está sobre ella ; pois he bem sabido , que os acidos são hum veneno para os vegetais , como os alkalis são hum rico adubo. Mas qualquer que seja a causa , he certo , que nada cresce entre os pinheiros na America ; e Mr. du Hamel faz a mesma observação na França. Toda a superficie da terra he cuberta de suas folhas acidas ; ellas abafaõ , e destroem todas as coisas ; e se alguma gramma acontece sobrevir entre elles no lugar , em que não estão bastos , he tão pouca e magra , que ver hum animal sustentar-se della , he hum sinal certo da miseravel pobreza do paiz , em que estão reduzidos a derradeira extremidade. Estes são com tudo os unicos pastos , que elles tem em muitas das nossas colonias : o peor he , que estas perniciosaservas não podem extirpar-se ; ellas tem nas sementes huma aza , que com os ventos as fazem voar por toda a parte , como cardos , e em dois ou tres annos formão hum pinhal espesso , por onde não pôde passar , ou criar-se nada. Assim a terra torna-se em hum perfeito deserto , em vez de pasto proveitoso , em poucos annos depois de limpa. O paõ sobre estas terras parece tão amarello ,

como a terebentina , de que elle se nutre , e não crecerà gramma alguma. » Nesta passagem ha muita verdade , e bom senso ; mas ao mesmo tempo não he estreitamente certo , que não se produza coisa alguma depois destes pinheiros , pois que sabe-se bem , que os plantadores obtem destas terras milho e ervilhas depois de as limparem ; e arroz , quando são allás baixas para se inundarem. Mas o uso principal , a que as applicação , he para anil , ao que satisfazem satisfavelmente ; mas isto he unicamente porque não tem mais terras secas ; pois o anil se accomoda bem ás terras enxutas , pingues , profundas , e negras. Se acaso se me-nospresarem seus estereis pinhais , responderá o plantador da Carolina , que são proprias para anil , sua mais rica colheita ; o que he verdade , como eu observei ; porém servem para isto sómente , como as arêas estereis na Inglaterra servem para a cultura do trigo : os granjeiros as semeão , porque não tem melhor terra , e obtem meias colheitas , o que justamente acontece com o anil nos pinhais estereis.

Terra de carvalhos he a outra qualidade ; he huma negra , e pingue area , e produz carvalhos , nogueira , nogueira branca , e amoreiras negras , e he excellente para todo o intento ; mas a infelicidade he , que a sua quantidade he muito pequena ; acha-se unicamente em estreitas tiras entre os pantanos , e pinhais estereis , e entre os ultimos , e as angras , ou rios. Esta he a unica terra , que elles tem , que possa produzir boas novidades de paõ , e anil.

Os pantanos são de diversas qualidades ,
e

e julgaõ delles pelo seu producto ; os melho-
res sãõ os pantanos de carvalho branco , que
tem geralmente hum fundo de barro ; mas es-
tes sãõ raros na Carolina Meridional, ou aliã ;
ficando sobre largos rios , sãõ muito profundos
para roçarem-se , e enxugarem-se. Outros pro-
duzem canas , e chamaõ-se por isso pavis de
cana ; estes geralmente sãõ pingues e bons ;
porém os mais gerais sãõ os de cyprettes , que
sãõ a espontanea producçaõ de todos aquelles,
em que o terreno, que os cerca , he huma ter-
ra mesquinha. Com tudo he para notar-se ,
que todos estes pavis , quando se enxugaõ ,
produzem arroz , o grande genero do paiz ,
dando colheitas , como em outros casos , de
bondade proporcionada á sua fertilidade. A fa-
ce do paiz em geral he ou a de hum panta-
no , ou a de hum esteril pinhal. Dividem as
alagoas em salgadas , e doces ; quando a agua
he assã baixa , fazem pastar nellas cavallos , e
gado ; e se tem o trabalho de enxugallas , as
tornaõ em prados mediocrementemente bons.

Naõ se póde duvidar , que toda esta par-
te maritima da America foi em outro tempo
coberta do már , tem todos os sinais disto ; ca-
vando naõ se encontra barro , pedras , roche-
dos , nem mineraes , tudo he arãa , ou cama-
das de conchas ; e a configuraçaõ plana do
paiz , com a falta gradual de profundidade do
mãr , mostra isto sufficientemente.

As variedades de terra , que justamente
apontamos , incluem toda a parte maritima da
provincia ; mas o interior da paiz , que se es-
tende até as montanhas Apalaches , he muito
differente ; pantanos e alagoas sãõ lá desconhe-
ci-

cidas , ou ao menos só raras vezes se encontrarão , daqui procede sua salubridade. A face do paiz he collinosa , e ou he cuberta de altas e magestosas arvores , ou matifada de extensos prados de terra enxuta , pingue , e profunda ; esta he a natureza geral do terreno , excepto nas partes em que abunda de rochedos , que he sobre as quebradas de algumas das montanhas , e nas margens d'alguns dos rios. Raras vezes se encontraõ pinheiros nesta parte da provincia ; pelo contrario , a madeira he carvalho , olmo , nogueira preta , nogueira branca , e amoreiras : nenhuma terras , na parte do Sul da America Septentrional , parecem ser mais ferteis ; e as mais retiradas de nossas plantações , que estão situadas unicamente , onde principia este excellente paiz , achaõ , que hum acre produzirá aqui tanto de qualquer especie , como tres na parte maritima da provincia. Os mattos virgens são aqui profundos e negros até dois pés de fundo ; tal he a terra conveniente para anil , tabaco , grão de todas as qualidades , e , em humá palavra , para tudo , que se lhe semea. Esta extraordinaria fertilidade do terreno está debaixo de hum clima tão doce , temperado , saudavel , e ameno , quanto he o contrario o da parte oriental da Carolina. Os pantanos para arroz são sómente os que conservaõ os habitantes junto á costa ; os plantadores estão acostumados á sua cultura , e não trocarão por outra : aqui porém não se póde cultivar arroz , circumstancia , que faz a gloria do paiz : deste he , que devem provir a seda e o vinho , caso se possaõ jámais obter da Carolina.

He

He felicidade particular destes tractos interiores da provincia o terem todas as producções valiosas, conhecidas na parte maritima da provincia, excepto o arroz; e ao mesmo tempo estão itentos das de pouco, ou nenhum uso, ou que são perniciosas, como os pinheiros; caracter, que podemos bellamente dar-lhe (naõ obstante produzir alcatraõ, pez, &c.) huma vez, que creça em terras, que se possam applicar a algum uso.

He esta a parte da Carolina, que devia recommendar-se a todos os novos colonos; augmentaráõ aqui muito pela salubridade do paiz, o que naõ acontece nos pantanos e paus sobre a costa. Podem conseguir generos melhores, e mais valiosos, do que o arroz.



CAPITULO XXI.

Produções de Commercio: Arroz: Sua cultura: Amanho das plantações: Lucro: Anil: Sua cultura: Lucros: Observações: Outros Generos de Commercio: Reflexões.

O Arroz he ainda a grande producção de commercio da Carolina Meridional , e por elle desprezaõ os plantadores o fadío, e ameno certoã para viverem nos *Horrores* da costa ; este he o nome , que os Americanos daõ aos pantanos: o arroz se póde cultivar somente em terras taõ baixas , que se possaõ alagar á vontade , e todas as terras dessa costa na Carolina saõ necessariamente pantanos. A primeira coisa , que devem fazer he enxugallos , trabalho , em que naõ tem methodos particulares , que mereçaõ ser noticiados , ou sejaõ desconhecidos na Inglaterra. Apenas os enxugaõ , derrubaõ as arvores , que em alguns saõ muito numerosas ; cortaõ-nas pelas raizes , deixando os troncos na terra , e muitas vezes mesmo deixaõ em roda do terreno os pedaços e ramos das arvores : alguns plantadores os amontoaõ em pilhas , e os deixaõ apodrecer ; outros mais providentes os cortaõ ao comprido , e os convertem em alguma casta de grossos moveis. Com tudo naõ esperaõ , que a terra fique limpa delles , mas começaõ a plantar

o seu arroz entre os troncos. Plantaõ em Março , Abril , e Maio ; os negros abrem regos em distancia de dezoito polegadas , e perto de tres polegadas de fundo , nos quais lançaõ as sementes ; huma quarta he sufficiente para hum acre de terra : depois de plantado deixaõ-lhe agua até certa profundez , a qual se repete , e tira differentes vezes durante o tempo do seu crescimento ; porém em quanto vai crescendo tem pela maior parte sobre a terra agua na altura de oito , nove , ou dez polegadas. O principal objecto de cultura he conservar a terra limpa de hervas , o que he absolutamente necessario , e o peor he a gramma : se quere[m] dizer , que hum homem he hum lavrador negligente , naõ allegaõ que sua plantaçaõ está cheia d'hervas , e naõ limpa , mas sim *que se he homem está em gramma* ; intimando assim , que elle naõ tem negros sufficientes para conservar seu arroz livre de grammas. Isto he sómente o que he preciso fazer até a colheita , a qual ordinariamente se faz pelos fins de Agosto , ou principios de Setembro. Elles preferem cortallo , como ao trigo na Inglaterra , em quanto a palha está hum pouco verde , deixando em canna seccar , e murchar dois ou tres dias , quando o tempo he favoravel , depois do que o mettem em celleiros , ou dispõe em medas do mesmo modo , que se faz aos grãos na Europa.

A seguinte operaçaõ , he como nas outras castas de grãos , malhallo , e depois crivallo , o que primeiramente era huma operaçaõ muito enfadonha , mas presentemente se accelera muito com o uso de huma joeira de vento.

Depois de crivado moe-se para se livrar da casca; isto se faz em moinhos de madeira de perto de dois pés de diametro: criva-se entao de novo, e se põe em hum pilaõ de largura sufficiente para conter meio alqueire, no qual os negros o batem com mãos de pilaõ para assim o desprenderem de sua casca espessa; esta operaçao he de muito trabalho. Em ordem a separallo da flor da farinha, ou pó feito ao pizar-se, he peneirado, e de novo se passa por outra peneira, que se chama de mercado, a qual separa o arroz quebrado e miudo, depois do que se embarrica, e fica prompto para vender-se.

O Leitor deve observar nesta relaçaõ, que a cultura desta planta he terrivel; pois a poder-se imaginar hum trabalho particularmente mal saõ, e ainda fatal á saude deve ser o de estar, como os negros, mettido até os artoelhos, e ainda meia perna, em agua, que cobre hum lodo atoladiço, e exposto em todo esse tempo a hum Sol abrafador, que faz o mesmo ar, que elles respiraõ mais quente, que o sangue humano. Estes pobres miseraveis estaõ entao em huma fornalha de estuivios fetidos e podres: apenas se pôde imaginar hum emprego mais horrivel, naõ he muito inferior ao de cavar no Potosi. Diz-se-nos na verdade, que a Carolina Meridional cria mais negros, do que destroe, o que he certo, como se vê pela exportaçao annual de alguns poucos; mas naõ se imagine que isto acontece nestes lugares chamados com bem propriedade *Horrores*: devemos lembrar, que a proporçao entre os negros domesticos e outros, e os que plantaõ
he

he como 30,000 para 40,000 sendo o total 70,000 , e devemos-nos lembrar mais , que muitos empregão-se na cultura do anil , onde não ha pantanos de arroz , e taõ bem em outros ramos de cultura ; todos estes , com os 30.000 , podem certamente augmentar-se muito ; mas daqui se não segue , que os empregados no arroz não diminuão consideravelmente , o que he hum facto certo , e seria milagro se acontecesse o contrario. Não será por tanto improprio determinar , que deve haver consideravel despeza em recrutar os negros , que se empregão no arroz , e muito mais consideravel , do que a necessaria para os empregados em tabaco , anil , ou na verdade em qualquer planta , que se não cultive em pantanos.

Quanto ao producto do arroz varia muito , pois está em proporção da bondade do pantano e da cultura , que se lhe dá ; a terra , que lhe he propria , he hum lodo duro e fundo , e que tenha por baixo barro ; a peor he o pantano só com hum fundo de arêa. O Governador Glen observa , que trinta escravos são sufficientes para huma plantaçaõ , e devem ser vigiados por hum feitor. O computamento ordinario em toda a provincia he , que nos annos communs cada braço empregado em huma plantaçaõ de arroz fassã quatro barricas e meia , cada huma das quais peze 400 ou 500 arrateis liquidos ; além de quantidade sufficiente de provisões de toda a casta para os escravos , cavallos , gado , e aves da plantaçaõ para o anno seguinte ; o preço he 6 l. e 5 d. por 100 arrateis , ou 1 l. e 5 s. até 1 l. e 12 s. por barrica ; mas depois que este cavalheiro escreveu,

o preço subio a 2 l. e a 4 l. por barrica. Em huma relação escripta em 1710 refere-se , que o producto chegava de 30 até 60 alqueires ; supponhamos , que sejaõ 40, e que hum alqueire pezá-se 65 arrateis a 550 arrateis a barrica, isto daria 5 barricas e 3 quartos, por cada acre, que a 2 l. faria 10 l. e 15 f.

A primeira relação de 4 barricas e meia a 7 l. dá 9 l. por cada trabalhador pelo preço, em que o arroz está presentemente. Huma ultima relação da Carolina publicada em 1770 faz o trabalho dos escravos valer 10 l. cada hum; estas relações pois concordão muito bem. Mas o Dr. Stork faz chegar o lucro por cabeça nesta cultura a 20 l. e diz , que nos lugares em que o terreno e o clima são proprios para o arroz , não ha graõ no mundo , que dê tanto lucro ao plantador; e isto he evidente erro , e grande erro. Se dermos 10 l. por cabeça, segundo a primeira e melhor authoridade , não podemos arredarmo-nos muito da verdade. Eu já calculei a despeza annual dos negros do modo seguinte.

	L.	s.	d.
Feitor. - - - - -	1	0	0
Vestidos. - - - - -	0	10	0
Artigos varios. - - -	1	10	0
	<hr/>		
	L.	3	0
	<hr/>		

Mas deve-se com razaõ contar nos trabalhos do arroz , a diminuiçaõ do valor ; se for 2 l. as despezas seraõ 7 l. e o producto não mais de

de 10, e assim o lucro do plantador por cabeça será sómente 3 l., das quais se deve ainda deduzir o interesse do seu custo, ou 50 l., que a 5 por cento (naõ contando a taxa por cento das colonias) chegaõ a 2 l. e 10 f., e deixaõ liquido pelo escravo 9 l. e 10 f. Mas como isto naõ compenaria ao plantador suas outras despezas, e perda de tempo, toma por expediente alguma coisa nos artigos de feitor e de vestidos; mas ainda assim o producto do arroz só seria insufficiente: o methodo, porque o fazem ellevar-se, he em parte pelos grossos moveis, pois como o escravo tem no inverno tempo de malhar e aprontar mais arroz do que plantaria no veraõ, póde por conseguinte reservar algum tempo para ferrar grossos moveis. Mas inda o arroz naõ satisfaria, a naõ haver outro soccorro, o qual he principalmente o anil. Eu já notei, que entre os pinhais estereis e pantanos ha pedaços de terra de carvalhos seccos, que saõ pingues e bons; nestes plantaõ elles o anil, e com lucro, tendo de mais a vantagem, que naõ precisando o anil de trabalhos no inverno, podem os escravos assistir a manufacturar o arroz, e ferrar grossos moveis. Neste plano o anil he em extremo proveitoso, mas por falta de sufficientes terras de carvalho, o plantaõ em pinhais, onde entaõ he pouco melhor, do que o arroz. Este objecto secundario dos plantadores de arroz, he que faz tua occupaçaõ vantajosa quanto baste para sustentallos; mas sobre esta circumstancia devo fazer algumas observaçoẽs.

Qual póde ser a causa, que os obriga a abraçarem hum artigo de cultura, que confi-

derado de-per si, lhes não paga os encargos? Que isto assim seja se não pode disputar, pois sabemos o producto de cada trabalhador pela melhor authoridade, como he o Governador da provincia, que nella residio muitos annos; e julgue qualquer, se hum negro póde estar em menos de 7 ou 8 l. por anno em hum emprego tão pernicioso, como o da cultura do arroz. E he tambem assás claro, que o uso das ferramentas, os edificios, encargos, incidentes, interesses de outros dinheiros, &c. devem igualmente ser algum tanto consideraveis.

Que póde pois induzir aos plantadores a empenharem-se em huma tal occupaçaõ?

He possivel naça isto do habito, e de estarem acostumados a considerarem o arroz, como o seu grande arrimo, o que era na verdade para seus antepassados, antes de se conhecerem aqui o anil, seda, e algodão, &c.; e estando avelados a esta idéa achão difficil, como todos os cultivadores, mudar os costumes antigos? Se esta não for a causa, he difficuloso o assignar-lhe a razaõ. No interior da provincia a terra he de fertilidade infinitamente maior, e produziria muito mais valiosos generos, ao mesmo tempo, que a salubridade do clima sería, tanto para o plantador, e sua familia, como para seus escravos, inestimavel: estarem pois tão afferrados ao arroz não tem por fundamento razões boas e convincentes. Ha outra circumstancia, que devia obrigar ao governo a ser attento em encorajar todos os generos de commercio, porém particularmente o anil, tabaco, seda, vinho, &c. muito mais do que o arroz; o qual se vai

vai fazendo rival de hum dos mais valiosos artigos do nosso commercio , quero dizer , o dos grãos ; pois todo o arroz vendido á Hespanha e a Portugal os habilita a passarem sem outro tanto do nosso trigo ; e o mesmo succede em parte com a Alemanha : não me atreverei porém a ensinar , que se fassão restricções ao arroz por claríssimas razões , e particularmente porque não sei , se podemos suprir de trigo todos estes mercados , suppondo que elles no-los comprem , e tambem porque o valor do arroz se dispõe todo em mercadorias Britanicas. Mas o anil , tabaco , &c tem todos as mesmas vantagens , sem desvantagem alguma , nem mesmo apparencia disto.

A N I L.

Ha tres castas de anil cultivadas na Carolina Meridional , *Hespanbola* , *Babama* , o qual he hum falso *Guatimala* , e o nativo ; os dois primeiros são mais valiosos , mas o ultimo he muito mais proprio ao clima. O primeiro he huma plantaçaõ annual , porém silvestre commum no paiz , e he perenne ; seu tronco morre todos os annos , porém brota de novo na seguinte primavera ; o anil que nelle se faz he de tão boa qualidade , como o outro , sendo a superioridade delle devida á maior fertilidade das Indias Occidentais , e ao melhor clima. O Dr. Mitchel reputa a Carolina muito inferior ás Indias Occidentais , neste artigo ; suas palavras são as seguintes : » O anil medra muito indifferentemente ou pelo terreno , ou pelo clima. Elle he huma destas plantas vi-

çofas, fímilhantes ao tabaco, que não fô exhaurem a fubftancia da terra, mas requerem os melhores, e mais ricos terrenos, e que tenham humidade natural; as terras porém da Carolina fão em extremo magras, e areentas, e tem huma feccura eferilifante, que as torna muito improprias de produzirem com alguma vantagem novidades como eíta. Os Francezes plantaõ o anil nos mattos virgens de S. Domingos, que fão demafiadamente pingues e humidos, ainda para o aílucar, e cuja demafiada fertilidade fe pretende exaurir, aílím como fazemos com o tabaco, em ordem a tornallos proprios para eíta, e outras novidades: cortaõ igualmente todas as feis femanas, ou oito vezes no anno, e pelo eípaço de dois annos seguidos; pelo contrario na Carolina não fe corta mais de tres vezes; e como a terra não tem fubftancia, e humidade para o fazer brotar depois de cortado, e os varões fão muito curtos, o terceiro corte he de muito pouco valor, e na Virginia ainda o feundo. Nem o terreno ou clima parecem capazes de produzir eíte rico fucco, que dá eíta tinta em abundancia ou perfeiçaõ. Os Francezes e Heípanhois fazem grande quantidade, que vale 8 e 10 xelins por arratel, entretanto que o pouco, que fazemos na Carolina, não vale, por hum calculo medio, mais de 2 xelins, e fe tem vendido por 1 xelin, e por menos.»

O terreno proprio para o anil he huma terra pingue, folta, e negra, tal como fe acha communmente no interior; mas na parte maritima eícolhem para iíto a terra de carvalho por não terem outra, e como ainda eíta he pou-

pouca, são forçados a cultivallo em suas áreas brancas, e infecundas, que não chegarão a dar o producto, que todos os plantadores deste genero devião dezejar, e que na verdade sempre se conseguirá, em se empregando terras, que lhe sejam proprias. A pequenhes da producção ordinaria se vê pela relação do Governador Glen, o qual affirma, que 30 l. por acre he tudo que se pôde communmente esperar, ainda que as boas terras produzaõ 80.

A respeito deste ponto as nossas relações differem muito, e em nenhuma das impressas se pôde plenamente confiar; a relação de Mr. Glen he, que hum acre de boa terra produz 80 l., e que hum escravo pôde amañhar dois acres, e mais; colher além disso provisões, e ferrar em todos os mezes do inverno moveis grossos, e occupar-se em outras coizas: 80 l. a 3 s. que he o preço presente dá 12 l. por acre; e dois acres e meio, por essa conta, montaõ a 30 l. por cada escravo, além dos moveis grossos, o que he muito consideravel: mas observarei, que presentemente vem muito anil da Carolina, que se vende em Londres por 5 s. até 8 s. por arratel, e algum ainda por mais; posto que a parte principal da colheita não dê mais de 3 ou 4 s. isto alterará o preço medio; mas quanto, he quasi impossivel verificar, pois depende de muitas circumstancias incognitas.

Antes de deixar este assumpto, para dar ao leitor toda a satisfacção possivel, transcreverei parte de huma relação da cultura do anil escripta em 1755, antes da provincia ter-se entregado tanto a este genero como ao de-

pois o fez. » Os que plantaõ anil devem ter cuidado de poderem dispor de grande quantidade d'agua, que guardarãõ em reservatorios, que se forem no meio do campo, melhor será, para poupar-se o tempo de levar para as cubas a planta depois de cortada. Nós plantamos em suas castas de terras na Carolina, terras altas, e baixas; as primeiras saõ da melhor qualidade, todas cubertas de carvalhos ou nogueiras brancas, nas quais a planta lançará suas raizes muito direitas e fundas. As segundas saõ ou pantanos de rios, ou pantanos interiores, onde plantamos o arroz, terras que saõ geralmente cubertas de magnificos carvalhos e cyprestes, de modo, que para ter-se neste paiz hum campo de 20 acres, he preciso derrubar, e queimar muitas arvores magestosas, que na Inglaterra dariaõ muitas mil libras esterlinas. »

« Estas terras baixas cercaõ-se de marachões e fossos, abrem-se-lhes regos, e enxugaõ-se; mas o terreno deve ser de hum fundo de barro, aliás o anil naõ medrará. Nessas terras elle espalha horizontalmente suas raizes, assim como o faz perpendicularmente nas terras altas. » Esta idéa do nosso author parece contradictoria ás melhores relaçoẽs, que tenho recebido, as quais limitaõ a cultura do anil ás terras de nogueira, e pinhais estereis, pois requer hum terreno secco, ainda que deva ser o mais fertil possivel, e conseguintemente naõ se deve enxugar hum pantano para se apropriar a essa cultura: mas o que elle mesmo diz mostra que as terras altas saõ as melhores para isto, pois que todas as plantas,
que

que deitaõ huma raiz perpendicular , devem-se plantar em terrenos , que permittaõ penetrar similhantes raizes : estendendo-se horifontalmente huma raiz perpendicular prõva que o terreno he improprio ; ella encontra a humidade retida pelo barro , a qual lhe impede de profundar mais. Supponho , que a situaçaõ do nosso author a 40 milhas de Charles-Town , lhe embaraçou de mencionar as terras negras e fundas do interior , que sãõ as unicas , que darãõ grandes novidades de anil. Mas torne-mos á mencionada relaçaõ.

» Se o plantador preferir a qualidade do feu anil á quantidade deve ter cuidado de cortar suas plantas assim que florecerem , pois quanto mais novas e tenras forem , mais bella ferã a cõr do anil , ainda que naõ produzaõ tanto , como se fossem cortadas huma ou duas semanas mais tarde ; mas o que perde d'hum lado póde ganhar por outro. Pelo contrario se deixar as plantas crescerem muito , e ficarem na terra por tempo demasiado , nunca póde esperar ter anil brilhante. O anil tem hum cheiro desagradavel em quanto se faz e prepara ; e as fezes depois de tiradas do maceradouro , se naõ forem enterradas immediatamente (pois sãõ excellente adubo para a terra) geraõ in-criveis enxames de moscas. »

» A qualidade do anil , depois de feito , póde conhecer-se pelo feu brilhante , solidez , e fina cor azul arroxada tirando para cobre. Fica melhor conservando-se algum tempo , e deve ser taõ leve , que aboye na agua ; quanto mais se mergulha , e com maior promptidaõ , tanto peor he sua qualidade. O melhor e o mais

mais fino he de hum bello azul muito vivo , tirando para roxo , brilhante d'huma côr fina e resplandecente depois de quebrado , e mais bello por dentro, do que por fóra. Hum alqueire de bom anil peza perto de 50 ou 55 arrateis. Os methodos de experimentar sua bondade saõ primeiramente deitar huma porçaõ delle em hum vidro d'agua , onde se dissolverá inteiramente , se for puro , e bem feito ; mas se for misturado com alguma materia estranha , as partes heterogeneas se precipitarãõ. O segundo methodo he queimallo : o bom anil consome-se inteiramente , mas o adulterado se manifestará , restando as falsas misturas , depois de queimar-se o verdadeiro anil. »

» A factura do nosso anil cessa com o veirão. Assim que vem o tempo frio, pouca ou nenhuma fermentação se póde executar. He necessario bater e trabalhar em dobro ; e ao secar , os bollos de anil se esmigalharãõ , e farãõ em pó. A primeira noute de geada põe termo a nossas tarefas. »

Despesa da compra de huma plantaçaõ na Carolina , 40 milbas de Charles-Town.

L. f. d.

Para 1,000 acres de terra (hum terço dos quais deve ser de bons pantanos, e o resto terras de carvalho, e nogueira branca, com algum pinhal esteril) a 11 f. 6 d. - - -

575 0 0

L. 575 0 0

	L.	575	0	0
Para huma casa de morada, ce- leiro, estrebaria, casa de fei- tor, Senzallas, &c. - - -		142	15	0
Para dois negros de valia (hum tanoeiro, e outro carpinteiro) a 71 l. 7 f. 6 d. - - -		142	15	0
De outros 26 negros (dois ter- ços homens, e hum terço mu- lheres) a 35 l. 10 f. - - -		927	10	0
De dois negros velhos ordina- rios para tomar cuidado das aves domesticas, vacas, por- cos, &c. - - - - -		27	0	0
De hum rapaz para servir. -		28	10	0
Para huma criada. - - - -		40	16	0
Para 20 cabeças de bois, va- cas, &c. a 1 l. 8 f. - - -		28	0	0
Para dois cavalos de lançamen- to, e 4 egoas de cria a 5 l. 14 f. - - - - -		11	8	0
Para porcos, ovelhas, e aves.		21	8	0
Para dois cavallos de montar, elle, sua familia, e o feitor; freios, fellas, &c. - - -		28	0	0
Para vestidos, provisões, &c. para negros; semente, toneis, &c. para o primeiro anno. -		35	15	0
Para despezas contingentes, pre- gos, azeite, &c. - - - -		15	15	0
		<hr/>		
	L.	2,075	19	0
		<hr/>		

*A plantaçaõ dispende annualmente depois
do primeiro anno*

N. B. Este calculo he para os bons annos,
e exclusivamente de accidentes.

	L.	f.	d.
Para salario do feitor, e porçaõ para agua ardente, &c. - - -	35	15	0
Para 32 pares de çapatos para os negros, a 2 f. 6 d. - - -	3	0	0
Para 160 varas de pano branco (cinco varas cada negro) a 1 f. 5 d. - - - - -	11	6	8
Para linhas, botões, &c. - - -	0	14	3
Para hum terço de 32 cobertores de lã, dado cada tres annos.	3	17	0
De remedios para cada negro, por ajustes com o medico. -	4	14	6
Para Osnabrug, cal, azeite, pré- gos, e ferro fortido. - - -	8	17	6
Para frete, e paga do tanoeiro por 50 barriz de arroz a 2 f. 10 d. - - - - -	7	1	8
Ao dito de 6 de anil a 3 f. 2 d.	0	19	0
Do imposto, e foro de 1,000 acres de terra. - - - - -	2	2	6
De imposto de 32 escravos, per- to de - - - - -	4	4	0
Para compra de dois escravos an- nualmente, para conservar o todo originario, o que se jul- ga fazer com isto, e com o seu augmento. - - - - -	71	5	0

L. 150 17 1

dê anil , e hum de arroz por cada braço ; de mais a mais colhem suas proprias provisões.

Se não se plantar arroz, póde empregar-se alguns destes braços na estação de inverno em fazer apreltos navais , ferrar grossos moveis , ripas , &c. (1).

Ha nestas relações algumas valiosas particularidades ; mas em outras , ou ha erro , ou presentemente não he assim , quando reconhece , que os escravos bem apovisionados , e tratados , conservaõ seu proprio numero com alguma nova compra , o que na verdade se mostra , pois que a Carolina geralmente exporta alguns. Em quanto ao arroz , se 66 l. em 500 l. , com huma perda de grossos moveis , he tola a recompensa para fixar-se no baixo paiz pantanoso , isto deixa ver de huma vez , quaõ justas eraõ minhas primeiras observações , de que o interior he , não só quanto á salubridade , e amenidade infinitamente superior a tudo , que fica dentro de quarenta milhas de Chars-Town , mas ainda muito mais proveitoso ao plantador. O terreno he aqui bem adaptado para todas as producções , excepto o arroz ; esta qualidade só mais que igualaria ao computo de 66 l. , além do producto dos grossos moveis. Todas as relações , que temos tido deste paiz , unicamente confirmaõ a verdade da observação geral , que o paiz interior he o que se deve colonisar.

Além do arroz e anil , ha aqui alguns outros

(1) Gent. Mag. Vol. XXV. pag. 258.

tros generos cultivados na Carolina, os quaes
 bem que naõ de grande importancia, deman-
 daõ com tudo alguma atençaõ. O algodão ac-
 commodada-se bem ao terreno e clima, e pos-
 to que presentemente só se applica ao consu-
 mo domestico da provincia, com tudo podia
 vir a estender-se a ponto de tornar-se hum ar-
 tigo consideravel de exportação. Presentemen-
 te o anil e o arroz occupaõ toda a sua atten-
 ção, naõ porque deixem de poder cultivar ou-
 tros generos de commercio, mas porque es-
 tes, quando tem grande sahida, saõ mais pro-
 veitosos. O algodão será daqui em diante hum
 valioso genero. Vinho, seda, azeite, canamo,
 e linho saõ outros productos, que podem no
 interior do paiz cultivar-se com a maior abun-
 dancia; mas isto naõ he de esperar, em quan-
 to o valor daquellas saudaveis, e ferteis par-
 tes de nossas colonias meridionais naõ for me-
 lhor conhecido, e ellas mais bem povoadas.
 He huma observaçaõ, que requer muito a at-
 tençaõ nacional, saber, se esta importante co-
 lonia deve cultivar mais generos, do que ar-
 roz, e anil; he de consequencia, que nossas
 colonias naõ dependaõ de hum ou dois generos,
 que naõ saõ de natureza permanente: o
 anil he o unico artigo, d'entre os generos de
 commercio da Carolina Meridional, que está
 seguro de huma futura venda proporcionada
 ao futuro augmento da cultura: naõ julgo acon-
 tecer o mesmo com o arroz, cuja venda de-
 pende muito miudamente da abundancia de paõ
 na Alemanha, no Norte, Hespanha, e Por-
 tugal; porque para estes paizes he a sua
 principal exportação, e o immenso acrescimo

das plantações de arroz na Carolina tem-se devido nestes ultimos annos á grande carestia nas colheitas de paõ da Europa, carestia, que tem sido, e deve verosimilmente agora ser de naõ pequena vantagem para esta colonia.

Mas a seda, vinho, azeite, canamo, linho, &c. naõ esquecendo tabaco, segurariaõ a esta provincia, caso se cuidasse bem delles no interior da provincia, as vantagens, que podem unicamente proceder da posse de varios generos, que saõ de commum necessidade em todo o mundo; por cujo meio seu lucro seria maior, do que presentemente, e gofaria da segurança de huma duraçaõ muito mais longa, do que jámais consegurá a exportação do arroz.

Além destes artigos, que saõ presentemente cultivados em grandes, ou pequenas quantidades (deve observar-se, que cada huma das producções aqui mencionadas plantaõ-se para uso particular, e em algumas partes, em pequenas quantidades para vender-se) ha outros, que merecem mencionar-se; entre estes achamos huma exportação dos mesmos fructos, que se mandaõ de Hespanha e Portugal, laranjas, limões, cidras, &c. pez, alcatraõ, terebentina, resina; madeiras para embarcações, potassa, sassafras, grossos moveis, cebo, cera, couros, pelles, &c. Saõ estes os artigos, que requerem atençaõ, e para cujo augmento se deveriaõ emprehender todos os esforços, pois que do numero dos generos he que depende huma colonia florecente para huma duravel prosperidade: isto he mais necessario, pois á proporção, que se estendem os estabe-

ci-

cimentos, decahe o lucro dos grossos moveis ; porque estes na parte maritima da provincia unicamente pagão a despeza de roçar os matos ; entre tanto nas plantações , que são privadas da vantagem dos grossos moveis , deve seguir-se huma perda certa , se não se introduzir huma variedade de generos. O anil , e tabaco só occupaõ aos negros o estio , e deixoõ tempo sufficiente para a seda na primavera , huma ceifa no estio , e huma vindima no Outono , reservando-se o inverno para outros projectos , e completando o trabalho de outros generos.

Este objecto pede mais cuidado , pela circumstancia da actividade dos plantadores da Carolina na cultura dos seus grandes generos , arroz e anil , o que chega a hum tal gráo , que os torna pouco cuidadosos sobre os outros objectos. Fazem nisto o que devemos esperar de toda a especie humana , vem a ser , grande attençaõ ao que julgaõ seu interesse presente , e muito pouca idéa do futuro ; esta disposiçaõ , que he taõ geral entre todos os povos , serve muito bem para o tempo presente , e para os actuais interesses , mas raras vezes produzirá , se alguma vez o fizer , esses melhoramentos ; que , na introduçãõ de novos generos , vem a ser , para o futuro , objectos da maior importancia. He em semelhantes pontos , que se precisa a attençaõ do governo , a qual só pôde effectuar melhoramentos de tanto momento , dirigindo a attençaõ do povo a outros objectos , além de seus interesses immediatos , por meio de recompensas , e outros encorajamentos.

A administração do nosso governo tem nestes exemplos mostrado bem grande descuido a objectos de tanta importancia, nossas colonias tem-se allás augmentado em povoação, e produções, o que nos tem satisfeito, bem que os beneficios recebidos podiaõ ter-se augmentado de mais, e sido de tal natureza, que promettefsem muito mais longa, e mais segura duração, do que preten- temente gozaõ.



C A P I T U L O XXII.

*Relaçã dos meios , despeza , e lucro de
formar huma plantaçaõ na Carolina
Meridional: Explanações:
Considerações.*

A Carolina Meridional tem-se nestes ultimos annos augmentado no mais prodigioso grão , tanto em povoaçã , como em exportaçã dos mais valiosos generos , o que se deve a diversãs causas , que eu adiante mencionarei ; e este grande augmento , com os lucros , que se tem feito das plantaçõs nesta parte do continente , tem induzido grande numero de gente a estabelecer-se nesta provincia , e isto redundã em vantagem da Grã-Bretanha ; porque em todas estas provincias ao Sul produzem-se generos valiosos , que põe os habitantes em estado de comprar as manufacturas da Grã-Bretanha , o que não succede nos estabelecimentos ao norte : por esta razãõ he muito conveniente , que se conheça bem o lucro , que provém da agricultura nesta provincia , para que todas as pessoas , que estiverem em duvida a que parte da America devãõ ir , resolvaõ-se a escoher as colonias , que produzirem generos para a Grã-Bretanha ; entre as quais principalmente figura a Carolina Meridional.

Cal-

*Calculo tirado da experiencia actual das
despezas, producto, e lucro de huma
consideravel plantaçaõ nesta
provincia.*

	L.	s.	d.
Frete e despezas de seis pessoas em huma familia desde Londres até Charles-Town, a 25 l. -	150	0	0
Frete de 10 toneladas, a 40 s.	20	0	0
Huma parelha de cavallos para montar. - - - - -	40	0	0
Despezas em indagar huma plan- taçaõ. - - - - -	40	0	0
Direitos de fesmaria de 10,000 acres. - - - - -	62	10	0
De edificar huma casa. - - -	200	0	0
----- Oficina, celleiro para arroz, &c. - - - - -	700	0	0
----- Casa de tabaco. - - -	20	0	0
----- Engenho de ferrar -	500	0	0
Provisões. - - - - -	150	0	0
Huma canoa. - - - - -	50	0	0
Barcos. - - - - -	30	0	0
Gastos domesticos annuaes. - -	120	0	0
Instrumentos de cultura. - - -	200	0	0
20 Cavallos a 5 l. - - - - -	100	0	0
100 Vacas a 30 s. - - - - -	150	0	0
Porcos. - - - - -	20	0	0
Aves domesticas. - - - - -	5	0	0
Uso, e consumo dos instrumen- tos. - - - - -	20	0	0
	<hr/>		
	L.	2,577	10 0

L. 2577 10 0

*Diverso trabalho exclusivo
de negros.*

	L.	f.	d.
Gado. - - - - -	15	0	0
100 Acres de trigo a 20 f. - - - - -	100	0	0
40 Acres de aveia a 16 f. - - - - -	32	0	0
10 de batatas a 40 f.	20	0	0
De preparar feno. -	20	0	0
Pomar e horta. - -	15	0	0
Coisas diversas. -	30	0	0
	<hr/>		
	232	0	0
40 Negros a 50 l. - - - -	2000	0	0

Despezas a este respeito:

Feitor. - - - -	1	0	0
Vestidos. - - -	1	0	0
Despezas varias. -	0	10	0
Taxas da provincia.	0	3	0
	<hr/>		
	2	13	0
	<hr/>		
	86	0	0

Semente.

100 Acres de trigo a 8 f. - - - -	40	0	0
40 de aveia a 8 f.	16	0	0
10 de batatas a 8 f.	4	0	0
	<hr/>		
	60	0	0
	<hr/>		

Vol. I. Zz L. 4955 10 0

(362)

	L.	4955	10	0
Taxas ; hum foro de 2 f. por 100 acres. - - - - -		10	0	0
		<hr/>		
		4965	10	0
Lucro de dois annos a 5 por cento. - - - - -		496	10	0
		<hr/>		
		5462	0	0
		<hr/>		
Lucro. - - - - -		273	10	0

Producto do segundo anno.

	L.	f.	d.
100 Acres de trigo, 20 alquei- res por acre, a 3 f. - - -	300	0	0
40 Negros a 15 l. - - - -	600	0	0
	<hr/>		
	900	0	0
	<hr/>		

Terceiro anno.

Despezas.

Taxas como acima. - - - -	10	0	0
Concertos de edificios. - - -	50	0	0
Despezas domesticas. - - -	100	0	0
Instrumentos. - - - - -	40	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	50	0	0
Interesse. - - - - -	273	1	0
	<hr/>		
	723	1	0

(363)

	L.	723	1	0
Frete dos productos para navios. - - - - -		80	0	0
Despezas de 40 negros a 2 l. 13 f. - - - - -		86	0	0
	L.	889	1	0

Producto do terceiro anno.

	L.	f.	d.
Trigo. - - - - -	300	0	0
40 Negros a 25 l. - - - - -	1000	0	0
Hum engenho de ferrar de 7 } ferras ferrará 5000 pés de } tabaco por femana, a 6 f. } por 100 pés, 15 l. por se- } mana, que he por anno, }	780	0	0
Deduzindo-se o trabalho, concertos, fretes, e diversas coifas. - - - - -	280	0	0
Fica.	500	0	0
Mas suppondo - - - - -	0	0	0
L.	1300	0	0

Quarto anno.

Despezas.

	L.	s.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Concertos de edificios. - - - - -	50	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	100	0	0
Instrumentos. - - - - -	40	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	50	0	0
Interesses. - - - - -	273	1	0
Prete. - - - - -	80	0	0
15 Negros a 50 l. - - - - -	750	0	0
Despezas com 55 ditos a 2 l.			
13 s. - - - - -	145	15	0
	L. 1698	16	0

Productos.

Trigo. - - - - -	300	0	0
40 Negros a 52 l. - - - - -	1000	0	0
15 Ditos a 20 l. - - - - -	300	0	0
	1600	0	0

Quin-

Quinto anno.

Despezas.

	L.	s.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Edificios. - - - - -	50	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	100	0	0
Instrumentos. - - - - -	40	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	53	0	0
Interesse - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	110	0	0
10 Negros a 3 l. - - - - -	500	0	0
65 Ditos a 2 l. 13 s. - - - - -	172	5	0

L. 1508 6 0

Productos.

Trigo. - - - - -	300	0	0
55 Negros a 25 l. - - - - -	2375	0	0
10 Ditos a 20 l. - - - - -	200	0	0
Economisou-se no fim do anno.	300	0	0

L. 3175 0 0

Sex-

Sexto anno.

Despezas.

	L.	s.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Edificios. - - - - -	50	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	100	0	0
Instrumentos. - - - - -	40	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	53	0	0
Interesse. - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	140	0	0
25 Negros a 50 l. - - - - -	1250	0	0
90 ditos a 2 l. 13 s. - - - - -	238	10	0
	<hr/>		
	L.	2351	14 0
	<hr/>		

Productos.

Trigo. - - - - -	300	0	0
Gado (suppondo-se renderem a este tempo hum lucro regular). - - - - -	100	0	0
65 Negros a 25 l. - - - - -	1625	0	0
25 Ditos a 20 l. - - - - -	500	0	0
	<hr/>		
	L.	2525	0 0
	<hr/>		

Se-

(367)

Setimo anno.

	L.	s.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Edificios. - - - - -	50	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	100	0	0
Instrumentos. - - - - -	40	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	53	0	0
Interesses. - - - - -	273	0	0
Frete. - - - - -	140	0	0
30 Negros a 50 l. - - - - -	1500	0	0
120 Dito a 2 l. 13 s. - - - - -	318	0	0
	<hr/>		
L.	2684	1	0
	<hr/>		

Productos.

Trigo. - - - - -	300	0	0
Gado. - - - - -	100	0	0
90 Negros a 25 l. - - - - -	2250	0	0
30 Ditos a 20 l. - - - - -	600	0	0
	<hr/>		
L.	3250	0	0
	<hr/>		

Oi-

Oitavo anno.

Despezas.

	L.	s.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Edificios. - - - - -	50	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	100	0	0
Instrumentos. - - - - -	40	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	53	0	0
Interesse. - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	180	0	0
36 Negros a 50 l. - - - - -	1800	0	0
156 Ditos a 2 l. 13 s. - - - - -	413	8	0
	<hr/>		
	L.	3118	9 0
	<hr/>		

Productos.

Trigo. - - - - -	300	0	0
Gado. - - - - -	100	0	0
120 Negros a 25 l. - - - - -	3000	0	0
36 Dito a 20 l. - - - - -	720	0	0
	<hr/>		
	L.	4120	0 0
	<hr/>		

No-

(369)

Nono anno.

Despezas.

	L.	f.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Edificios. - - - - -	50	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	100	0	0
Instrumentos. - - - - -	40	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	53	0	0
Interesse. - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	180	0	0
60 Negros a 50 l. - - - - -	3000	0	0
216 ditos a 2 l. 13 f. - - - - -	572	8	0
	<hr/>		
	L.	4478	9 0
	<hr/>		

Productos.

Trigo. - - - - -	300	0	0
Gado - - - - -	100	0	0
156 Negros a 25 l. - - - - -	3900	0	0
60 Ditos a 20 l. - - - - -	1200	0	0
	<hr/>		
	L.	5500	0 0
	<hr/>		

Decimo anno.

Despezas.

	L.	f.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Edificios. - - - - -	60	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	150	0	0
Instrumentos. - - - - -	80	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	53	0	0
Interesses. - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	200	0	0
80 Negros a 50 l. - - - - -	4000	0	0
296 Ditos a 2 l. 13 f. - - - - -	784	8	0
	<hr/>		
	L.	5810	9 0
	<hr/>		

Productos.

Trigo. - - - - -	300	0	0
Gado. - - - - -	100	0	0
216 Negros a 25 l. - - - - -	5400	0	0
80 Ditos a 20 l. - - - - -	1600	0	0
	<hr/>		
	L.	7500	0 0
	<hr/>		

Undecimo anno.

Despezas.

	L.	l.	d.
Taxas. - - - - -	60	0	0
Edificios. - - - - -	50	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	150	0	0
Instrumentos. - - - - -	80	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	35	0	0
Interesse. - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	200	0	0
110 Negros a 50 l. - - - - -	5500	0	0
406 Ditos a 20 l. - - - - -	1075	18	0

L. 7601 19 0

Producto.

Trigo. - - - - -	300	0	0
Gado. - - - - -	100	0	0
296 Negros a 25 l. - - - - -	7400	0	0
110 Dito a 20 l. - - - - -	2200	0	0

L. 10,000 0 0

Duodecimo anno.

Despezas.

	L.	s.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Edificios. - - - - -	60	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	150	0	0
Instrumentos. - - - - -	80	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	53	0	0
Interesse - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	200	0	0
150 Negros a 50 l. - - - - -	7500	0	0
556 Ditos a 2 l. 13 s. - - - - -	1473	8	0
	<hr/>		
	L.	9999	9 0.
	<hr/>		

Productos.

Trigo. - - - - -	300	0	0
Gado. - - - - -	100	0	0
406 Negros a 25 l. - - - - -	10,150	0	0
150 Ditos a 20 l. - - - - -	3,000	0	0
	<hr/>		
	L.	13,550	0 0.
	<hr/>		

E entre tanto tendo chegado ao maior numero de negros, que se encontra em plantaçaõ alguma na Carolina (acima de 500, que se achaõ em duas ou tres) será proprio concluir com o seguinte anno, suppondo, que nenhuns, se compraráõ de novo.

De

Decimoterceiro anno.

Despezas.

	L.	s.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Edificios. - - - - -	70	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	150	0	0
Instrumentos. - - - - -	80	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	53	0	0
Interesse. - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	200	0	0
556 Negros a 2 l. 13 s. - - -	1473	8	0
	<hr/>		
	L.	2509	9 0
	<hr/>		

Productos.

Trigo. - - - - -	300	0	0
Gado. - - - - -	100	0	0
556 Negros a 25 l. - - -	13,900	0	0
	<hr/>		
	13,900	0	0
Despezas. - - - - -	2,509	9	0
	<hr/>		
Lucro. - - - - -	11,390	11	0
Gastos domesticos. - - -	150	0	0
Interesse. - - - - -	273	1	0
	<hr/>		
Receita total. - - - - -	11,813	12	0
	<hr/>		

Este lucro he immenso, e com tudo revendo-se naõ apparecem artigos, que sejaõ calculados mais baixos. Bem reconheço, que naõ ha plantadores na Carolina Meridional, que enthesourem, ou que venhaõ a fazer huma renda de 12,000 l. por anno, mas os calculos, que he possivel fazer, naõ podem dar conhecimento da conducta particular. Ha alguns plantadores nesta provincia, que tem mais de 500 escravos; muitas causas porẽm podem conspirar a reduzir seu lucro a nenhuma entidade, comparado com o que vemos aqui: de 556 negros unicamente 40 supposeraõ-se aqui ser originariamente comprados pela economia das producções dos annos precedentes; mas se em vez dillo o plantador dispende sua renda, e toma dinheiro para augmentar o seu numero de escravos, o lucro no fim do termo serã mui differente. O grande proveito, que se determina aqui, deve-se inteiramente a huma accumulacão de lucros por doze annos, sustentando-se o plantador de 100 l., ou 150 l. por anno: mas aconteceria mui differentemente, se elle ao principio tomasse huma maior somma para suas despezas domesticas; e se, em vez de esperar os primeiros doze annos pacientemente, em ordem a viver ao depois mais á sua vontade, e quasi no grão de affluencia, que lhe agradasse; se, em lugar dillo, frequentasse mais as calas de bebidas, e concertos de Charles-Town, do que a sua plantacão, pôde qualquer, sem muita sagacidade, deduzir do seu systema de vida a causa da differença do calculo. Os unicos meios de chegar, em casos como este, a huma util verdade, he cal-

cu-

cular o que póde fazer-se ; o que tal negocio , debaixo de circumstancias dadas , póde produzir : em quanto aos caprichos de individuos ficaõ fóra do alcance do calculo ; mas o lucro aqui supposto admittirá grandes deduções em diversos artigos , que parecem do mais baixo numero na despesa , e com tudo o remanescen-te se tornará taõ consideravel , que prove , que a plantaçaõ neste paiz pode vir a ser meio de coneguir immensa fortuna.

Fica pois agora claro á primeira vista , que nenhuma agricultura na Europa póde igualar a da Carolina ; na Inglaterra , onde se fazem maiores lucros pela agricultura , do que em algum outro paiz , não temos alguma , que recompense tanto , como esta , o que se deve a diversas circumstancias , dignas de atençaõ. Primeiramente a terra he taõ abundante na America , que a compra da mais extensa fazenda he de hum custo insignificante , e todas as taxas annuais , que se pagãõ ao depois por dez mil acres , não montaõ ao que chega na Inglaterra o tributo de janella da casa a mais moderada ; nem tem impostos territoriais , nem contribuiçaõ para pobres , nem dizimos. Esta abundancia de terreno , que he ao mesmo tempo taõ excellente , permite ao plantador proporcionar sua cultura cada anno , ao que economisou no antecedente , o que faz huma grande circumstancia no augmento da tua fortuna ; pois he isto , que converte o interesse simples a 5 por cento , que logra hum grangeiro Inglez , em hum interesse composto de 100 por cento , que gosá hum plantador Americano. Se pudessem os baldios da Grã-Bretanha ,

nha , que estaõ na mesma situaçãõ ; que os da America , conceder-se a qualquer , que quizesse nelles estabelecer-se , e se obrigasse a cultivallos , acontecer-lhes-hia o mesmo ; mas o lucro , pela inferioridade da terra , e careza dos jornais , naõ igualaria ao que acima mencionamos. Como estes baldios saõ propriedades particulares , e naõ podem ser adquiridos por outrem , neõ resta comparaçãõ entre elles ; e , quanto a agricultura commum , o lucro de 20 ou 30 por cento , sem a capacidade de augmentar annualmente sua propriedade , naõ pôde medir-se com o da America. Em segundo lugar , o preço de trabalho he incomparavelmente mais barato na Carolina , do que na Grã-Bretanha : hum negro custa 2 l. 13 s. por anno , ao que se ajuntarmos 2 l. 10 s. interesse do seu primeiro custo , o total he unicamente 5 l. 3 s. ; e como o calculo commum he , que hum trabalhador Inglez trabalha tanto , como dois negros , hum trabalhador custa ao plantador 10 l. 6 s. por anno , entre tanto que ao grangeiro Inglez custa de 20 l. até 25 l. A differença he de 125 por cento , artigo este por tanto , que he muito decisivo em favor do plantador. Em terceiro lugar , devemos recordar-nos da circumstancia particular dos preços das producções , e consumo do plantador : suas novidades de anil , tabaco , &c saõ de hum valor constantemente alto , subindo o preço , como na verdade tem acontecido , nestes cinquenta annos ; mas seu consumo de paõ , carne , fructos , aves , caça , peixe , &c. , sendo principalmente producto da sua plantaçãõ , lhe sustenta por pouco , ou nada a sua familia. A

idéa

idéa commum dos artigos caça e pesca he , que hum Indio , ou negro destro , com sua espingarda e redes , dará caça e peixe sufficiente para o sustento de cinco familias ; e os escravos alimentaõ-se a si mesmos de provisões , além de colherem os generos acima mencionados : mas na Grã-Bretanha os criados domesticos dispendem aos grangeiros 12 l. ou 15 l. por cabeça em mesa , além de que sua propria despeza caseira consta dos mesmos artigos , que elle vende da sua granja , de tal forte que elle não pôde na sua venda ter a ventagem dos altos preços , sem ser proporcionalmente taxado no seu consumo. Este ponto em huma familia numerosa he de grande importancia , e , se se calculasse pelo decurso de alguns annos , achar-se-hia subir a huma somma muito consideravel. Além desta grande superioridade relativamente ao proveito , a circumstancia satisfactoria de ser hum proprietario consideravel , e viver em maior abundancia , e mesmo em huma especie de luxo , he hum ponto , a que , entre os grangeiros Britanicos , não ha que se lhe opponha.

Estes tres grandes artigos , abundancia de boa terra isenta de taxas ; salario barato do trabalho ; e alto preço dos productos vendaveis , com a barateza dos consumidos , unidos , são sufficientes para explanar as causas de ter hum plantador da Carolina opporunidades de fazer fortuna muito superior , a que pôde ter hum grangeiro Britanico.

Considerando-se com vistas nacionais , não podem resultar ruins consequencias de manifestar os grandes lucros , que he possivel fazer

pelas plantações na Carolina ; pois que todos os habitantes desta provincia estão empregados em bem da Grã-Bretanha , e a agricultura he huma occupação bem proveitosa para lhes permitir pensar em manufacturas ; todo o seu vestuario, sustento, instrumentos, e huma variedade de outros artigos, vem da Grã-Bretanha, além de que a exportação, e importação occupaõ muitos navios e marinheiros da metropole. Nem jámais nos esquecemos da grande importancia de tomar todas as medidas para induzir os novos habitantes, que se transmigram da Europa para nossas colonias, a fixar-se nos estabelecimentos, que pelo clima, terreno, e generos de commercio, são de tanta importancia á Grã-Bretanha, assim como ás Indias Occidentais, Carolina, e ás colonias do tabaco.

Se se considerar presentemente o estado da Europa, que he o de hum estado militar, de huma extremidade á outra, de tal sorte que em algumas partes desta porção do globo a tropa excede ao resto dos homens; se se considerar isto, toda a especie humana deve seguramente pensar com prazer particular em hum paiz, que lhe apresenta hum asylo, que os proteja das crueldades do governo militar, e das oppressões horriveis do dominio dispotico em todas as outras materias: isto he tão grande flagello da natureza humana, que he de pasmar, que todos os homens de pequenas fortunas, ou que chegam de mil até cinco ou seis mil libras, persistão em tais paizes, que lhes negaõ a maior parte dos socorros, satisfações, e segurança da vida. Pelo contrario,
es-

estas colonias meridionais dos dominios Britannicos na America apresentaõ o contraste absoluto da infelicidade , que elles experimentaõ na Europa. Podem ter toda a terra , que quizerem], por quasi nada ; terras taõ fecundas , se se escolhem com discernimento , como em paiz algum do mundo ; em hum clima , que produz as mais ricas mercancias , e ao mesmo tempo abunda de tudo o necessario da vida ; em tal quantidade , que naõ podem iguallala os mais paizes do globo ; e ao mesmo tempo que , tanto o terreno e clima , como a abundancia de terra se conspiraõ a offerecer tantas vantagens , o governo he o mais brando possivel ; a liberdade reina em perfeiçaõ ; os impostos saõ taõ insignificantes , que naõ merecem mencionar-se ; nem hum servico militar ; nenhuma oppressaõ encadea o plantador , e lhe rouba os frutos da sua industria. Quando se consideraõ todas estas grandes , e manifestas vantagens , julgo , que necessariamente se devem espantar , que maior numero de emigrantes de diferentes partes da Europa naõ se tenhaõ constantemente abalado de lá para a America : só o amor da patria , univerval a raça humana , póde prevenir , que multidões inteiras de povo fujaõ da miseria e oppressaõ para as riquezas e liberdade.

O calculo aqui inferido he sómente o de huma plantaçaõ consideravel ; mas he huma circumstancia particularmente feliz , na agricultura daquellas partes da America , em que se usaõ de negros , que huma pequena , e mesmo a mais pequena plantaçaõ , he proporcionalmente taõ proveitosa , como a maior. Neahu-

ma necessidade ha de empregar hum feitor para reger os negros; se o numero he pequeno, o mesmo plantador se encarrega desta obrigação. Ha homens, que se estabelecem em taõ pequenas plantações, que empregão unicamente dois ou tres negros, e fazem com elles humma somma proporcionada á que seus mais consideraveis visinhos tiraõ de tantas centenas: o anil he de tal natureza na cultura, que pôde empregar nisto hum só negro, pois que os preparos para sua manipulação, ainda havendo tres ou quatro escravos, naõ passaõ de dez ou doze libras. A agricultura na Inglaterra, em huma escala taõ pequena, apenas dá algum proveito; porque nenhum lucro, público ou particular, provém da menor escala de granjas; por isso nossos melhores escriptores de agricultura concordão, que os possuidores de tais fazendas vivem mais incommodamente, e comem peor, do que os nossos jornaleiros. Mas bem differente disto acontece na Carolina, onde o pequeno plantador, cuja propriedade chega unicamente a cem, ou duzentos acres, com seus dois ou tres negros, naõ só passa muito soffrivelmente, mas ainda obtem tal proveito annual, que se elle he bem poupado, e diligente, pôde acceleradamente augmentar seus negros e sua plantaçaõ, e em breve espaço d'annos vir a ser hum homem de consideraveis bens.

E permitta-se-me aqui de mais a mais observar, que os calculos, que se tem dado, saõ particularmente deduzidos das circumstancias do interior do paiz, e naõ da cultura do arroz nos destruidores e insalutiferos pantanos
fo-

fobre a costa ; de tal sorte , que este grande lucro deve conseguir-se em hum paiz , cujo clima iguala ao terreno , sendo fadio e aprazivel em hum gráo , a que não chega paiz algum em climas quentes ; e talvez mais faudavel a generalidade das constituições , do que muitas partes da Europa. A fazer-se similhante lucro só na cultura do arroz , eu não me demoraria tanto sobre suas vantagens ; mas como procedem , não do arroz , mas do anil , tabaco , paõ , canamo , linho , &c. , que admittem melhor cultura no interior , do que na costa , todos os beneficios , que tenho mencionado , se conseguem sem os inconvenientes inevitaveis nas plantações do arroz ; circumstancia esta de ponderação , tanto para a metropole , como para a Carolina.



CAPITULO XXIII.

Exportação da Carolina Meridional em diferentes periodos : Progressos rapidos do Commercio desta provincia: Estado Presente : Reflexões.

O Grande augmento da povoação das colonias Septentrionais não chega a ser de tanta vantagem para a Grã-Bretanha, como o das meridionais, o que em proporção do accrescimento de povoação tem hum augmento correspondente na producção dos verdadeiros generos de commercio, circumstancia, de que depende o interesse da Grã-Bretanha; as colonias, que não tem generos de commercio, temos visto pela longa experiencia, que não podem comprar á metropole mais, que pequena parte de suas manufacturas, e outros objectos de necessidade; a agricultura commum não fará isto: vemos pois, que nos estabelecimentos septentrionais, isto he, nas colonias ao norte de Maryland, forão obrigados a supprir a falta dos seus generos pelas pescarias e commercio, em cujos dois artigos rivalisaõ consideravelmente com a Grã-Bretanha; de tal sorte, que sua importação de manufacturas não iguala em valor a dos estabelecimentos meridionais, pois o dinheiro, com que fazem suas compras, adquirem-no, competindo nas pescarias,

rias , e commercio com a Grã-Bretana. Daqui pois se manifesta , quanto convem veiar anciofamente sobre o augmento da povoação nas partes meridionais da America , e tomar todas as medidas para accrescentalla. Nem huma conducta na administração do noſſo governo pôde ſer de tamanha importancia , como induzir a gente eſtabelecida nas colonias ſeprentrionais a abandonallas em favor das meridionais. A verdade e conveniencia deſtes ſentimentos ſe mostrarão dos ſeguintes mappas de exportações da Carolina Meridional.

EXPORTAÇÕES DE CHARLES-TOWN

Desde Novembro de 1747, até Nov. de 1748.

GENEROS.

<i>Pão e Grãos.</i>	<i>Quantidades.</i>	<i>Preços.</i>	<i>Somma Efetiva.</i>	
Arroz. - - - -	55,000 alqueires. - - -	o 6 5 por 100 lb. -	L. 88,600	
Milho. - - - -	39,308 alqueires. - - -	o 1 5 por alqueire. -	2,789	
Cevada. - - - -	15 barriz. - - - -	o 14 3 por barril. -	10	
<i>Raizes e Frutos.</i>				
Laranjas. - - -	296,000 em numero. - -	o 17 1 por 1000 -	251	
Ervilhas. - - -	6,107 alqueires. - - -	o 1 5 — alqueire. -	432	
Batatas. - - - -	700 alqueires. - - - -	o 8 — alqueire. -	23	
Cebolas. - - - -	{	10 barriz. - - - -	o 14 3 — o barril. -	7
		200 reiteas. - - - -	o 0 4 — a reitea. -	3

Gado, Vacas, &c.

Animais vivos.	{	Bezerros.	28	- - - - -	I	II	5	por	bezerro.	- -	44	
		Porcos	158	- - - - -	0	8	6	por	capado.	- -	63	
		capados.		- - - - -							377	
		Diversas		- - - - -							1,631	
		coifas.		- - - - -							4,436	
Carne de vaca.	-		1,764	barris.	-	-	0	18	6	por	barril.	-
— de porco.	-		3,114	barris.	-	-	1	8	6	—	barril.	-
Toucinho, perto.	-		2,200	lb.	-	-	0	0	4	—	lb.	-
Manteiga.	- - -		130	barris.	-	-	1	2	10	—	barril.	-

Petrecos Navais.

Pez.	- - - -		5,521	barris.	-	-	0	6	5	—	barril.	-	1,771
Alca- traç.	{	Commum.	2,784	barris.	-	-	0	5	0	—	dito.	-	696
		Fresco.	291	dito.	-	-	0	7	1	—	dito.	-	103
													<u>103</u>
													L. 101,400

<i>Generos.</i>	<i>Quantidades.</i>	<i>Preços.</i>	<i>Somma Esterolina.</i>
Terebentina. - - -	2,397 dito. - - -	0 7 1 --- dito. - - -	L. 101,400
Refina. - - -	97 dito. - - -	0 7 1 por dito. - - -	847
Maltos. - - -	9 em numero. - - -	2 2 10 cada hum. - - -	34
Garupés. - - -	8 em numero. - - -	0 17 1 cada hum. - - -	19
Botalos. - - -	6 em numero. - - -	1 8 6 cada hum. - - -	7
Remos. - - -	50 pares. - - -	0 2 10 0 pár. - - -	8
			5
<i>Produtos Vegetais de</i>			
<i>outras qualidades.</i>			
Anil. - - -	134,118 lb. - - -	0 2 6 por lb. - - -	16,764
Potassa. - - -	3 barris. - - -	2 17 1 --- barril. - - -	8
Oleo de tereben- tina. - - -	9 jarros. - - -	1 8 6 --- o jarro. - - -	13
Algodão. - - -	7 barris. - - -	2 2 10 --- barril. - - -	15
Sallafraz. - - -	7 saccos. - - -	3 11 5 --- o sacco. - - -	25
	22 toneladas. - - -	2 2 10 --- tonelada. - - -	67

<i>Grossas maveis.</i>											
Taboas.	61,148	pés.	-	-	-	5	14	3	por 1,000 pés.	-	349
Taboas de Cedro.	8,189	dito.	-	-	-	0	17	1	por 100.	-	70
Pranchas de cedro.	1,331	dito.	-	-	-	0	1	5	cada pé.	-	92
----- postes.	52	dito.	-	-	-	0	1	5	dito.	-	3
Taboas de Cy- preste.	21,000	dito.	-	-	-	5	14	3	por 1,000.	-	111
Dito.	979	taboas.	-	-	-	0	1	9	cada huma.	-	84
Tampos.	13,975	dito.	-	-	-	5	14	3	por 1,000.	-	79
Dito.	127,652	pés.	-	-	-	4	5	8.	dito.	-	546
Dito de Pinheiro.	148,143	dito.	-	-	-	5	14	3	dito.	-	840
Dito.	1,293	taboas.	-	-	-	0	0	10	cada huma.	-	53
Dito pranchas.	22	em numero.	-	-	-	0	2	1	dito.	-	2
Barretes.	98	dito.	-	-	-	0	8	6	dito.	-	41

L. 121,482

Ccc ii

<i>Grossos moveis.</i>	<i>Quantidades.</i>	<i>Preços.</i>	<i>Somma Eſterlina.</i>
Medidas. - - -	2,000 pés. - - -	Vem da lauda retro, L. 121,482	- - -
Ripas. - - -	935,170 em numero. - - -	0 10 0 por 1,000. - - -	10
Aduelas. - - -	132,567 dito. - - -	0 11 5 dito. - - -	364
Madeira. - - -	4,000 pés. - - -	4 5 8 dito. - - -	567
Dito. - - -	9 peças. - - -	0 14 3 por 100. - - -	28
Nogueira. - - -	739 pés. - - -	0 5 8 cada huma. - - -	2
Dito. - - -	66 peças. - - -	1 14 3 por 100. - - -	13
Toneis. - - -	80 em numero. - - -	0 2 10 cada huma. - - -	10
Vasilhas, que ſão		0 8 6 dito. - - -	34
o 3. ^o de 1 pipa.	43 dito. - - -	0 7 1 dito. - - -	16
Arcos de pipa. -	3,000 dito. - - -	1 14 3 por 1000. - - -	5
Canas. - - -	800 em numero. - - -	0 5 8 por 100. - - -	2
Bombas. - - -	1 jogo. - - -	- - - - -	3

<i>Grossos moveis.</i>	<i>Quantidades.</i>	<i>Preços.</i>	<i>Somma Efsterlina.</i>
Vellas, - - -	34 dito. - - -	Vem da lauda retro, L.	161,688
Tijollos. - - -	7,000 em numero. - - -	2 2 10 cada huma. - - -	73
		0 14 3 por 1000. - - -	5
			<hr/>
			L. 161,766

DIVERSOS ARTIGOS EXPORTADOS DE CHARLES-TOWN em 1754.

	<i>Quantidades.</i>	<i>Preços.</i>	<i>Somma Efsterlina.</i>
Arroz, - - -	104,682 barris. - - -	1 15 0 por barril. - - -	L. 183,193
Anil, - - -	216,924 arateis. - - -	0 2 6 — o arratel. - - -	27,115
Pelles de veados. - - -	460 toneis. - - -	50 0 0 cada hum. - - -	23,000
Pez, - - -	5,869 barris. - - -	0 6 5 por barril. - - -	1,881
Alcatraó, - - -	2,945 dito. - - -	0 5 0 dito. - - -	736
Terebentina, - - -	759 dito. - - -	0 7 1 dito. - - -	266

Carne de vaca.	416	dito.	-	-	-	-	-	-	-	0	18	6	dito.	-	-	-	-	-	-	384
— de porco.	1,560	dito.	-	-	-	-	-	-	-	1	8	6	dito.	-	-	-	-	-	-	2,223
Milho.	16,428	alqueires.	-	-	-	-	-	-	-	0	2	0	por alqueire.	-	-	-	-	-	-	1,642
Ervilhas.	9,162	dito.	-	-	-	-	-	-	-	0	1	5	dito.	-	-	-	-	-	-	648
Ripas.	1,114,000	em numero.	-	-	-	-	-	-	-	0	11	5	por 1000	-	-	-	-	-	-	631
Aduelas.	260,000	dito.	-	-	-	-	-	-	-	4	5	8	dito.	-	-	-	-	-	-	885

Total deste artigo. L. 242,599

Não incluindo estes artigos toda a exportação, o total não mostra o augmento inteiro; mas sendo o arroz, e o amil os dois grandes generos da provincia, seu accrescimento deixa ver, quaõ depressa tenha avançado nestes annos a cultura da Carolina Meridional.

Ex.

Exportação-se em dez mezes, 1761; de Charles-Town.

	<i>Quantidades.</i>	<i>Preços.</i>	<i>Somma Essterlina.</i>
Arroz. - - -	100,000 barris.	1 15 0 por barril.	L. 175,000
Pez. - - -	6,376 dito.	0 6 5 dito.	2,043
Alcatraõ. - -	931 dito.	0 5 0 dito.	232
Terebentina. -	4,808 dito.	0 7 1 dito.	1,702
Laranjas. - -	161,000 em numero.	0 17 1 por 1000	137
Dito. - - -	141 barris.		
Carne de porco, e vaca. - - -	1,149 dito.	1 13 0 por barril.	1,894
Toucinho. - -	13 barris.		
Anil. - - -	399,366 arrateis.	0 2 6 por arratel.	49,920
Pelles de veado. 331 Molhos dellas. 300 Soltas.	422 barris.	50 0 0 cada hum.	21,100
Couros cortidos.	5,869 barris.		

Este mappa incompleto mostra outro consideravel augmento de exportação, e o seguinte continuará a progressão.

Exportou-se da Carolina Meridional por hum calculo medio de tres annos depois da paz de 1762.

	L.	f.	d.
Arroz 110,002 barris a 40 f.	220,000	0	0
Pez , alcatraõ , e terebentina , 8,000 barris , a 6 f.			
8 d. - - - - -	2,666	13	4
Carne de porco , e vaca posta de salmoura. - - -	25,000	0	0
Pelles de veado , e d'outros animais. - - - - -	45,000	0	0
Anil 500,000 arrateis a 2 f.	50,000	0	0
Taboas , mastos , aduelas , traves , &c. - - - - -	20,000	0	0
Milho , ervilhas , favas , &c.	12,000	0	0
Animais vivos , e outras varias coifas. - - - - -	15,000	0	0
Navios contruidos para vender , 10 a 600 l. - - -	6,000	0	0
	<hr/>		
Total. L.	395,666	13	4
	<hr/>		

Depois desta relação ministrou-se-me outra do anno de 1771, que he a seguinte:

	L.	f.	d.
140,000 barris de arroz, a			
3 l. 10 f. - - - - -	490,000	0	0
Pez, alcatraõ, e terebentina, 10,000 barris, a 10 f.	5,000	0	0
Carne de porco, e de vaca.	30,000	0	0
Paõ e outras provisões. - -	13,500	0	0
Pelles de veados, &c. - -	50,000	0	0
Grossos moveis. - - - -	32,000	0	0
Animais vivos. - - - -	17,000	0	0
Dez navios. - - - -	6,000	0	0
Anil, 75,000 arrateis a 3 f.	112,500	0	0
<hr/>			
Total.	L.	756,000	0 0
<hr/>			

Esta relação deixa ver, em quaõ extraordinaria maneira se tenha profeguido o melhoramento da Carolina Meridional; foi felicidade particular para esta provincia, que os preços dos seus generos subissem consideravelmente ao mesmo tempo, que se augmentou em immenso a quantidade das colheitas. Esta circumstancia, que he de taõ extraordinario valor, tem avangado prodigiosamente os interesses do paiz, e presentemente o constitue huma das mais florentes colonias, que possuímos na America; ao mesmo tempo, que a quantidade de terra, que ainda resta por cultivar-se, he sem comparação maior, do que a que se tem aproveitado. Recorde-se tambem, que

as partes inhabitadas são mais ricas , ferteis ; e fadias , do que a costa , que dá as mercancias até aqui exportadas , e são em particular muito mais fecundas na producção do anil : ora deve-se observar , que o arroz , grande genero desta provincia , não tem tamanha probabilidade de accrescimo futuro , como o anil ; este ultimo he huma droga tão valiosa , e produzida em tão poucos paizes , que a Carolina pôde esperar dar sahida a quasi toda a quantidade , e ainda satisfazer a todo o consumo da Europa , America , e partes da Africa e Asia , antes que soffra algum embaraço 'a venda deste genero ; pois pouco se duvida , que ella possa vender por menos , do que os Francezes , e Hespanhois. Em quanto porém ao arroz , pôde acontecer differentemente ; pois que sendo hum artigo de alimento he rivalisado por outros : boas colheitas de trigo na Europa e Africa lhe abaixariaõ o preço ; pois que ten' subido de 15 s. , e 20 s. cada barrica a 3 l. 10 s. , e a 4 l. pelo alto preço do trigo na Europa ; se o preço do graõ abatesse muito , era preciso , que o do arroz decahisse com elle : na verdade he presentemente tão caro , que pôde diminuir o preço consideravelmente , e deixar ainda ao plantador sufficiente estimulo para augmentar a sua cultura.

Não passarão muitos annos sem que as exportações desta provincia cheguem a hum milhaõ de libras esterlinas ; conseguirá igualar neste ponto á Virginia e Maryland juntamente , antes que tenha hum quinto dos habitantes dessas provincias , o que deixa ver quaõ valioso he o clima para produzir tão largamente

te generos de exportaçãõ. Naõ comparo os objectos de commercio, porque certamente o tabaco he mais valioso á Grã-Bretanha do que o arroz, e talvez do que o anil; mas cria-se tabaco no interior da Carolina Meridional, e de qualidade superior ao da Virginia; a quantidade com tudo he ainda pequena: falta huma navegaçãõ por grandes canoas de cinco até dez toneladas, por cujo meio se possa penetrar o interior, e a qual he muito necessaria na cultura do tabaco.



C A P I T U L O XXIV.

*Melhoramentos propostos na cultura
desta provincia.*

POr opulento, que possa fazer hum paiz a producção dos generos, he só da agricultura commum, que depende primariamente o interesse de qualquer povo; e sempre lhes convem levar isto a hum gráo tão alto, como lhes for possível. Todos os nossos colonistas Americanos são muito máos grangeiros; he este hum reparo, que tenho feito, tratando de cada hum delles: quasi, que uniformemente se deve isto á grande abundancia de terras, que põe cada pessoa em estado de ganhar o necessario para a vida com tanta facilidade, que parece inutil huma cultura cuidadosa, e indutriosa.

As producções da agricultura commum na Carolina, pelas quais entendo paõ, e provisões de todas a qualidades, tem subido nestes ultimos annos a tão alto preço, que tem-me assegurado diversos plantadores consideraveis, e mercadores desta provincia, que os grangeiros, que empregáráo seus negros só nestes objectos, tem em varios annos feito maior lucro, do que se tem adquirido do arroz, e do anil; e que, por hum calculo medio, tem havido igualdade. He esta huma circumstancia de
pro-

prodigiosa consequencia, pois que se exerce a agricultura commum no certo fadio e ameno, quando o arroz só pôde obter-se nos pantanos da costa maritima, baixa, e insalutifera.

Os artigos cultivados são trigo, (cujo grão não produzirá no baixo paiz) milho, ervilhas da India, trigo mourisco, batatas, e outras raizes, frutos, &c. A parte collinosa da provincia he maravilhosamente fertil nestas producções, dando, a pezar dos pessimos methodos de cultura, colheitas iguais ás que huma boa agricultura produzirá em muitos tractos de terra na Grã-Bretanha. Mas esta bondade do terreno, e clima he muito mal ajudada pela pericia do grangeiro. Milho he o grão principal, que elles colhem, o qual se amanha da maneira, que eu já tenho exposto; são muito deffeitosos no artigo de conservar as plantações isentas d'hervas: a cultura, que recebem os intervallos, he unicamente a de huma, ou duas insufficientes cavas feitas á mão; mas, em vez disso, se deveria applicar-lhe a agricultura por animais; os espaços entre as fileiras deviaõ ser d'ambos os lados lavrados com o *shim*, ou enxada de cavallos, com o fim de os conservar livres d'hervas, e em hum estado solto, e pulverifado; e igualmente para cobrir com terra as plantas, o que muito melhor podia formar-se com hum arado, do que com enxadas de mão, e por hum decimo da despeza: as ultimas jámais cavaõ profundamente, raspando unicamente a superficie, em vez de que as enxadas por cavallos, e os arados-enxadas abrem-na até alguma profundeza, pondo as raizes das plantas em estado de pe-

netrarem em terra nova, não se limitando aos seus matombos. Este simples melhoramento no amanho do milho augmentaria summamente o lucro daquella cultura.

He hum costume em todas as colonias meridionais semear ervilhas da India com milho, para se enroscarem ellas nos talos deste ultimo; isto faz a cultura mais benefica, pois a producção da ervilha he taõ valiosa, e algumas vezes mais, do que a do mesmo milho. De forte alguma eu condemnaria hum costume, que tem por si huma apparencia de razão; mas como tais praticas se achão muito desvantajosas na maior parte dos outros ramos de agricultura, se devem ao menos fazer algumas cuidadosas experiencias para decidir, se se perde no milho tanto, quanto se ganha na ervilha por este methodo, que póde facilmente acontecer; o producto de huma planta taõ grande e vigorosa, como o milho, ordinariamente he proporcionado ao nutrimento, que encontraõ as raizes, e certamente as ervilhas não pódem crescer no mesmo matombo, sem lhe roubarem muito deste nutrimento. Hum bom plantador de luparo julgaria muito máo amanho o dispor couves, ou ervilhas nos matombos de luparos; os máos plantaõ os intervallos, mas os bons evitaõ mesmo esta pratica; não porque as novidades, que assim se adquirem, deixem de ser valiosas, porém porque se perderia mais em luparo, do que se ganharia em outras plantas.

Em quanto á preparação da terra para milho, trigo, e cevada, &c. he quasi similhante; tomaõ hum espaço de terra virgem, e
plan-

plantaõ-na talvez de anil, o qual produz; em quanto resta ao terreno algum vigor sufficiente para essa exaurida novidade; plantaõ-no entaõ de trigo, ou milho, e ao depois de cevada; e quando ella naõ dá mais nada, abandonã-na a si mesma, e successivamente trataõ outras porções de terra do mesmo modo. He este o systema de todas as provincias desde a Nova Inglaterra até a Florida; e he hum systema, pelo qual bem de pressa experimentarã os mais monstruosos inconvenientes. Quando naõ se planta anil, a primeira novidade he o milho, cujo graõ repetem segunda, e talvez terceira vez; e plantaõ entaõ trigo, ou cevada, em quanto a terra o permite.

Destã miseravel agricultura vem o necessitar a provincia de pastos, que unicamente se encontraõ nos bosques, ou nos pantanos de arroz enxutos; bem que os plantadores conheçaõ de quanta importancia lhes seja o gado, jámais cuidã em semear algumas grammas, mas sim em exaurir, e arruinar a terra com paõ, &c. e deixalla, naõ em pasto, mas em deserto; o calor do clima he taõ grande, que ha aqui falta de bons prados no estio, e isto faz ícrem os bosques os pastos naturais do paiz, no seu estado deteriorado. Mas este mal se remediarã semeando grammas, com tanto que se lhes destinasse terra, que tivesse algum vigor. A gramma, sendo bem dirigida, seria taõ proveitosa como o paõ, e podia adquirir-se sem alguma diminuiçaõ da quantidade d'elle em hum paiz, onde a terra he taõ abundante: esta observaçaõ he particularmente applicavel á Carolina, onde se roteã a terra com tanta fa-

cillidade ; huma quantidade dada d'acres nesta provincia limpa-se com huma presteza infinitamente maior , do que hum decimo de terra na Europa , ainda com a vantagem de pagar a madeira as despezas ; e se for carvalho ou pinho , mais do que a despeza.

Supponha-se , que o plantador tem negros sufficientes para ter cada anno 500 acres de paõ , 250 acres de milho , 150 de trigo , 100 de cevada , trigo mourisco , &c. se o seu sistema de novidades for

1. Milho.
2. Dito.
3. Dito.
4. Trigo.
5. Trigo.
6. Cevada.
7. Cevada.

Ficará entãõ em estado de sustentar o sistema , reservando hum sétimo dos 500 acres para terras novas todos os annos , que vem a ser , 71 acres ; e terá sempre 500 acres em cultura , sem algum outro lucro do resto de suas fazendas , do que o que lhe dærem os bosques ; deixará todos os annos estereis , e innuteis 71 acres , o que cedo abrangerá huma grande concessãõ ou *sesmaria* ; por alguns annos ficará entãõ a terra em hum absoluto desprezo , sobreviráõ depois arbuscos , e gradualmente se converterá em hum bosque espesso , passará hum seculo , antes que possa dar algum proveito. Agora pelo contrario supponhamos , que seu sistema he

1. Mi-

1. Milho.

2. Dito.

3. Batatas, ervilhas, favas, legumes, &c.

4. Trigo.

5. Cevada, e com esta trevo, saõ-feno, ou luzerna. Neste systema deve abranger 100 acres cada anno, e cada anno dispõe 100 acres de grammas. No segundo anno da continuacão de hum tal plano vem a ter 200 acres de grammas; no terceiro 300; no quarto 400; e assim por diante. Por cujo meio toda a fazenda ficará em bom estado, e terá todos os annos maiores quantidades de estrumes, e dois acres de suas fazendas devem inevitavelmente produzir mais graõ, do que tres em outro systema.

Relativamente as grammas, que poderiaõ cultivar-se, segundo estes principios, o calor do clima obrigarã necessariamente a recorrer ás plantas, que tem huma raiz mestra, ou *quicio* profundo, pois que entranhando-se muito ficarã livres do calor do Sol: julgo, que o saõ-feno, e a luzerna feriaõ de singular utilidade, e specialmente a ultima; ambas estas plantas foraõ transportadas de paizes muito quentes para as partes mais frias da Europa. A luzerna he indigena da Media e Asia Menor, e o saõ-feno da Calabria e Berberia; naõ pôde pois duvidar-se de que dará admiravelmente nos tractos secos do interior da Carolina, e tambem em todas as colonias arecenas da provincia. A cultura naõ soffreria nenhum dos inconvenientes, que experimentaraõ na Inglaterra, por abafar a humidade do clima as plantações com grammas, e hervas naturais: o calor do clima preveniria inteira-

mente estes males , sendo as terras bem preparadas ; não pôde haver duvida , que as novidades fossem muito consideraveis nas fertéis terras negras do interior , e dessem tal abundancia de alimento , tanto em verde , como em feno , que puzesse os plantadores em estado de augmentarem prodigiosamente suas manadas.

Ha bastante duvida , se o trevo se daria bem na parte maritima da provincia ; mas não pôde hesitar-se a respeito do certo ; e fundo minha opiniaõ sobre o que acontece com o trigo , que produz admiravelmente a duzentas , ou duzentas e cincoenta milhas da costa , mas nada no baixo paiz : não se pôde duvidar , que o mesmo succeda com o trevo , que se tem experimentado taõ proveitoso em todos os paizes , em que se cultiva trigo. Deveria isto ser em todos os systemas a preparaçaõ geral para o trigo , pois que he igualmente (neste sentido) adaptado a todos os climas , em que elle crescer , e a quasi toda a qualidade de terra. Em climas , como a Carolina Meridional , ha igualmente huma circumstancia neste ponto , em quanto se considera como preparaçaõ para o trigo , que excede muito a qualquer outra ; hum alqueive , ou lavoura deixa o terreno taõ folto , e balofo , que as raizes do trigo , ou de alguma outra planta de raiz fibrosa , ficaõ summamente expostas aos raios do Sol ; pelo contrario semeando-se huma fileira de trigo , as particulas de terra se conservaõ em hum estado de adheçaõ por causa das raizes , e fibras do trevo , effeito , que em similhante clima , deve ter excellentes consequencias. Por esta causa a cultura do trevo , que ordinariamente na Grã-Bre-

Bretanha se deixa só hum anno sobre a terra, talvez não seria tão proveitosa na Carolina; seria melhor conservar o trevo dois, ou ainda tres annos antes de se lavrar para o trigo, em ordem a ligar mais completamente o terreno, especialmente em terras areentas. As novidades dessa grammã, bem como as de saõfeno ou luzerna, seriaõ muito uteis ao plantador, ou em sustento em verde, ou segadas para feno, e lhe manteriaõ vinte vezes mais manadãs, do que se a mesma terra estivesse em mattas.

No systema acima proposto, como melhoramento do que seguem os grangeiros da Carolina, ha diversas novidades de paõ successivamente, na suposiçãõ, de que elles não passarãõ de repente a huma inteira mudança, mas os verdadeiros principios da boa agricultura saõ na Carolina os mesmos, que em outra qualquer parte; jámais se devem empregar successivamente novidades *exhauridoras*: entre cada duas daquella natureza, devia intermediar huma melhoradora, ou ao menos, que não exhaurisse. Tem-se experimentado em todos os paizes, em que se cultiva o trevo, que a terra melhora com elle. A mesma observação tem-se feito com as batatas, cenouras, e outras raizes. As colheitas de nabos, e couves, antes de se aperfeçoarem suas sementes, tem a mesma qualidade. O grande principio de agricultura moderna, de usar destas plantas, como de alqueives, ou preparações para novidades exhauridoras, he hum principio igualmente bom, quer a planta estafadora seja alfucar, trigo, anil, ou cevada. A unica distincção, que se deve fazer he, escolher o planta-

tador as que derem mais proveito em seu paiz: felizmente; todas ellas servem de alimento para o gado, e naõ ha parte do mundo, em que a boa agricultura naõ dependa principalmente d'elle. Na Carolina Meridional nada faz mais conta, e a proxima vizinhança das Indias Occidentais ministra hum excellente mercado para toda a carne, e animais vivos, que se puder obter; porẽm a importancia de ter abundancia de alimento cultivado para o gado, augmenta cada dia nesta provincia; a proporçãõ, que se cultiva o paiz, diminuem-se as florestas, que o cobriãõ, e consequentemente manterãõ menos gado; sente-se isto tanto em alguns districtos, que muitos plantadores, que antigamente conservavaõ immensas manadas de gado, naõ podem presentemente ter mais, que algumas muito moderadas: cumpre-lhes por isto cultivar grammas, e alimentos de inverno para o gado tanto, como o paõ. As batatas nesta provincia daõ hum taõ bom preço, já para consumo domestico, já para as Indias Occidentais, como em muitas partes da Grã-Bretanha; nestes ultimos annos tem-se vendido a 1 l., e a 1 s. 3 d. o alqueire, consequentemente novidade alguma pôde ser mais proveitosa.

Sobre tais principios, naõ se poderia racionalmente recomendar aos grangeiros da Carolina Meridional hum systema tal, como o seguinte?

1. Milho.
2. Batatãs.
3. Milho.

4. Er-

4. Ervilhas, e favas.
5. Cevada.
6. Trevo.
7. Trigo.

Neste systema não se ajuntão duas novidades exauridoras ; ervilhas ou favas , e em geral todas as plantas leguminosas são , relativamente a isto , de natureza differente do pão . Ou para satisfazer fins particulares , podião fazer-se as seguintes variações.

1. Milho.
2. Batatas.
3. Cevada.
4. Trevo.
5. Trigo.
6. Nabos , ou couves.
7. Milho.
8. Ervilhas , ou favas.
9. Trigo.
10. Batatas.
10. Cevada
12. Trevo.
13. Trigo.
14. Couves , &c.
15. Trigo.
16. Luzerna , ou outras grammas para persistirem . Em hum tal systema de novidades , a terra estaria sempre fecunda , e humpá ; o plantador poderia conservar vattas manadas de gado ; em quinze annos venderia nove colheitas de pão , e duas de batatas , e por fim poderia ter muito mais ferteis pastagens , do que achou ao principio.

As experiencias parciais da pratica ; que novamente recommendei , podem vir a ser muito infelizes , sem provarem nada contra ella. Supponha-se , que hum grangeiro da Carolina , tocado pela idéa do trevo , fãõ-feno , ou luzerna , os plantasse entre a segunda ou terceira novidade de trigo ou cevada , que se seguiu a duas ou tres de milho , em similhante conducta , o acaso talvez lhe desse huma novidade mequinha , em vez de nenhuma , o que devia esperar ; podia para o futuro desprezar essas grammas , movido de similhante experiencia , mas seguramente com muito pouca razaõ ; porque comportando-se assim , seria o mesmo , que esperar huma grande novidade de arroz no cume de hum monte , ou campos de ananazes nas neves da Laponia. Por essa razaõ esta pratica , que se recommenda , melhor he não experimentar-se absolutamente , do que parcial , ou incompletamente ; pois que seguramente se hãõ de tirar de todas as experiencias conclusões , ainda que sejaõ absurdas , e o povo não estará tão prompto a differençar , e inquirir as causas de hum máo successo , como a attender sómente a que *se experimentou , e que falhou* : methodo comprehensivo de julgar , e falar , que poupa o trabalho do entendimento , e a reflexãõ.

Além de rectificar o systema assás erroneo , profeguido nesta provincia , será necessario notar , que os grangeiros não attendem mesmo a aproveitar-se , quanto podem , das hervas espontaneas , do que os prados naturais fãõ huma prõva ; em muitas plantações tem varzeas , que nas partes interiores da provincia fãõ

Saõ muito bons prados ; mas õs plantadores
 deixaõ no estio seu gado vagar por todas el-
 las , sem pensarem jámais em recolher feno ,
 naõ obstante serem muitas vezes consideraveis
 as colheitas , e andar seu gado esfaimado
 por falta delle : naõ basta dizer-se , que o
 clima consente , que o gado ande vagabundo
 todo o inverno ; sua assistencia nos bosques ,
 ou pastagens he de pouca consequencia , se
 naõ podem achar alimento algum : os me-
 lhores plantadores , quando no inverno se re-
 colhem dos bosques , vem-se na necessidade de
 ajuntar suas manadas , pois ainda que o clima
 seja ás vezes em extremo quente , todavia ,
 como tenho já em outra parte mostrado , as
 geadas no inverno saõ mais severas , do que
 as de Inglaterra.

Esta parte da sua má conducta deve-se
 em grande parte a outro ramo della , que he
 o desprezo dos vallados : sería falso dizer , que
 os naõ tem , mas a verdade he , que se limitaõ
 muito ao cuidado do seu arroz , anil , ou ou-
 tras valiosas novidades , e estaõ só promptos
 a cuidarem em seus campos , quando elles es-
 taõ empregados : nenhum delles julgaria (sal-
 vo em sendo hum pouco prudentes , e ao mes-
 mo tempo opulentos) que hum prado , ou pas-
 tagem valesse a pena de vallar-se : procede isto
 do descuido , que se origina da sua grande
 abundancia de terra.

Seria em vaõ adoptar hum vantajoso sys-
 tema de novidades , se ao mesmo tempo o plan-
 tador naõ attende-se a ter todas as suas sebes
 em bom estado ; pois que em conveniente agri-
 cultura , aquelle campo , que presentemente si-

car occupado com huma novidade de pequeno valor, será em poucos annos occupado por huma de maior; deve pois ser muito evidente a necessidade desta attençaõ. No amanho commum, parte de huma fazenda está empregada em paõ, e todo o resto persiste em florestas; mas no amanho proposto, cada porçaõ huma vez cultivada fica sempre de valor; o gado ipastará trevo ou luzerna no meio dos campos de milho, ou trigo, e conseguintemente ha igual necessidade de se conservarem em bom estado todas as febes.

Na cultura de raizes, &c. para alimento de inverno do gado, saõ elles muito faltos. Nas partes, em que ha possibilidade de conservar algumas manadas no estio, mas muito pouca oportunidade de as conservar no inverno, he de questionar, se as novidades, que podem usar-se como alimentos de inverno não faráõ mais conta nesta applicaçãõ, do que quando se vendem; e isto particularmente a respeito das baratas: resultaõ muitas vantagens do uso de tais novidades na plantaçaõ; poupa te frete, e carreto, que saõ artigos de importancia; mas o grande ponto he a possibilidade, que desta sorte consegue o plantador de conservar muito mais gado, e de ajuntar mais estrume, que todos concordaõ ser da primeira consequencia para tirar o maior proveito de suas plantações; o effeito, que vemos em todas as partes da Grã-Bretanha, he similhan-te a este; porque os bons grangeiros tem como regra jámais vender os artigos de sua producçaõ, que servem de alimento ao gado, menos que dem grandissimo preço, conhecendo

do , que mais conta lhes faz gastallos em casa.

Na cultura do anil , os plantadores da Carolina não são tão cuidadosos , como devião ser : errão no terreno , que para elle escolhem ; porque elle cresce em pinhal branco , pobre , e esteril , julgou-se absurdamente ser este o terreno , que lhe era apropriado : o anil , se se quizer conseguir grandes colheitas , requer humma terra pingue , negra , e profunda , tal como se não acha junto ao már , ou ao menos unicamente em tiras pequenas , e estreitas , pegadas aos pantanos , e mesmo nestas não tem comparaçãõ em fertilidade com os extensos tractos no interior do paiz. Os plantadores , que desejassem cultivar esta droga com grande lucro , deveriaõ fixar-se no interior da provincia , onde a terra não só he abundante , mas excellente ; obteriaõ aqui em tresdobro as produções , que pôdem conseguir sobre a costa , e a tinta seria de côr mais fina. Na cultura da planta são tambem muito descuidados ; as cavas a mão feitas pelos negros são muito insufficientes , e não capazes de comparar-se com o uso das differentes enxadas de cavallos , que para outros intentos se usaõ na Inglaterra. As enxadas de mãos em todas as operações feitas entre as fileiras de qualquer novidade deviaõ deixar lugar ao trabalho por cavallos , cuja operaçãõ he mais profunda , mais regular , e em todo o sentido mais efficaz ; ao mesmo tempo , que sua despeza não chega a aproximar-se á do trabalho de mãos.

Ha outro melhoramento , que merece aqui mencionar-se ; he a cultura daquella especie

de arroz, que se dá nas terras seccas, e mesmo nas collinas, e montanhas. Esta especie he bem conhecida nas diversas partes das Indias Orientais, e seriaõ, no interior da Carolina Meridional, de utilidade, como hum novo arrimo dos plantadores, que alli se fixassem; e seria de muito mais vantagem obter este graõ de hum paiz fadio, do que dos pantanos insalutiferos da parte maritima. Sem difficuldade se conseguiria da India algumas sementes deste arroz, e ao menos valeria a pena de experimentar-se.

A cultura das videiras tentou-se no interior da Carolina Meridional, e com successo; mas a agricultura naõ foi profeguida com aquelle vigor, e atençaõ, que bem merece hum objecto taõ importante. Ao principio alguns individuos mostráraõ desejo de emprehender este ramo, logo que houve a menor razaõ para julgarem possivel este plano; seus desejos deviaõ ser prevenidos; supridas suas necessidades; e toda a difficuldade, que se suscitasse, aplainada com a mais miuda atençaõ. Mas em vez de se ter profeguido huma similhante conducta, remetêraõ-se amostras de vinhos excellentes, e approvadas pelos Deputados da Junta do Commercio, com ordem de animar os esforços já feitos; mas tudo sem successo. Caso nossos Governadores fossem subornados pelos proprietarios das vinhas de Champaigne, e Borgonha, naõ teriaõ seguido huma conducta mais impolitica: se se tivesse dado a devida atençaõ aos engenheiros, e industriosos estrangeiros, que se estabelecêraõ nestas colonias meridionais, e emprehendêraõ a cultura das

das vinhas , sería agora o vinho Americano commum nas adegas de Londres ; e a importancia de comprar esta nação seus vinhos com suas manufacturas , he muito clara para precisar explanar-se. De similhante empreza , de plantar vinhas nestas provincias , devia o Governo lançar mão , dando ao menos todos os auxilios , que racionavelmente requereessem os emprehendedores , que parecessem conhecer bem , o que fazião ; mas infelizmente , seguiu-se bem diferente conducta. Por alguns annos faltárao muito os conhecimentos neste ramo de agricultura ; porém já agora he isto bem diverso ; ha muitos colonos , que chegáoa á poucos annos á Carolina Meridional , os quais conhecem perfeitamente esta cultura , mas cujas posses mediocres tem sido os unicos obstaculos , que tiveráo de arrostiar ; he á tais homens , que se deviao dar soccorros públicos , pois que a nação he ainda mais interessada nos seus successos , do que elles proprios.

He este hum objecto , que não devia abandonar-se a si mesmo ; a importação do vinho para este reino rouba-lhe immenso dinheiro amoedado , o que amortece ramos muito consideraveis do nosso commercio. A America Septentrional consome largas quantidades de vinhos da Madeira , cujo consumo se poderia variar em parte com o de seus proprios vinhos , primeiro que se esperasse transportar em alguma quantidade para este reino : daqui procede a necessidade de obrar com algum vigor , se quizermos ver algumas beneficis consequencias de tantos annos.

A seda he outro objecto que deveria atten-

tender-se com bastante seriedade ; o interior desta provincia he cheio de amoreiras , e o clima he do temperamento , que se requer , para ser feliz nesta cultura : pois tem-se tirado da Carolina seda taõ excellente , como nunca veio da China , de maneira que em algumas das nossas fabricas se preferem ás que recebemos ou das Indias Orientais , ou da Italia. Tenho já mostrado , ser em todo o sentido de francos fundamentos a objecção commum da falta de gente , pois que poucas pessoas , mesmo huma só familia pôde fazer disto taõ grande porção , como se todo o paiz não se empregasse em outra coisa : tanto assim , que se pôde fazer em cada estação , talvez arratel e meio , ou dois arrateis por cabeça ; de tal sorte que se huma familia constar de vinte pessoas , pôde fazer trinta ou quarenta arrateis annualmente ; e se constar de duzentas , á proporção será a mesma ; se porém tiver só duas ou tres , será isto igualmente assim : por tanto a povoação do paiz tem talvez menos , que embarçar-se com isto , do que com algum outro artigo de cultura. O objecto de necessidade , he induzir o povo a emprehendello ; dar-lhe instrucções , como haõ-de criar os bichos , e tratar os casulos ; mas isto he facil de aprender , e podia vir a ser geral por toda a provincia ; se se tomassem para isto medidas apropriadas ; o que podia executar-se sem consideravel despeza. Seria muito vantajoso para esta nação , se todos os habitantes das nossas colonias , que possuem hum clima apropriado , pudesse fazer cada pessoa hum arratel só de seda crua ; esta acquisição seria a mais valiosa , que a nação

ção podia fazer : adquirir a Martinica , ou Guadalupe custar-lhes-hia provavelmente trinta ou quarenta milhões de libras esterlinas ; mas huma tal materia de mero amanho interno seria muito mais valiosa , e podia conseguir-se pela quarta parte dessa quantia. Em cada exemplo , que puder apontar-se , o melhoramento domestico he de mais consequencia , e se obtem mais facilmente , do que as acquisições militares ; com tudo a especie humana corre sempre apòz d'humas , e de presa o outro.

Naõ se experimentou ainda a ruiva na Carolina , bem que no interior da provincia hajaõ tractos de hum barro pingue , profundo , negro , e tirando alguma coiza a vermelho , que sem duvida produziriaõ grandes novidades della , e o clima provavelmente ser-lhe-hia mais proprio , que o da Inglaterra , por isso que a ruiva da Zelanda naõ he mais extraordinaria ; a da Turquia , Asia Menor , e Chipre he muito maior , e de melhor qualidade , sem cultura alguma ; nenhuma duvida pôde pois haver , de que o clima lhe naõ seja adaptado. Naõ podem fazer colheita , que lhes recompense melhor ; a ruiva vale de 80 l. até 90 l. por tonelada ; na Inglaterra a deducção de 6 l. , ou 6 l. 10 s. por frete seria pequena proporção. Hum acre de boa terra , bem escolhida , e convenientemente cultivada , no clima do interior da Carolina Meridional , daria de huma tonelada até tonelada e meia ; e hum negro amanharia muito bem acima de hum acre , e lhe ficariaõ mezes de inverno para enpregar nos vallados , e grossos moveis : naõ ha novidades na America , que façaõ mais con-

ta,

ta , que está ; pois rende acima de 40 l. por escravo cada anno. O valor da mercancia a tornaria particularmente adaptada aos tractos de paiz , que não tem boa conducção por agua para as mercadorias volumosas ; huma pequena canoa , que navegasse por alguns dos pequenos braços dos rios , transportaria huma tonelada , que valeria mais do que huma tonelada de muitos outros generos : pela mesma razão se deveria particularmente animar o anil , e a seda nestes districtos , onde a conducção por agua he indifferente , ou fica em alguma distancia.

Neste sentido o canamo não he da mesma importancia , porém por causa das terras baixas , allentes sobre huma camada de barro forte , neste certo , onde as terras baixas são muito mais ferteis , do que na parte maritima da provincia , o canamo seria hum artigo de cultura bem valioso , se houvesse ao pé boa navegacão. Tais tractos são numerosos , e se cultivassem bem o canamo , nos poupariaõ grande porção das immensas sommas , que se pagaõ annualmente ao Baltico por esta mercadoria. Os melhoramentos de nossas colonias neste artigo deviaõ ser por toda a parte promovidos com a maior assiduidade , não em hum só estabelecimento , fazendo-o hum genero unico da natureza do arroz , anil , ou tabaco ; não será susceptivel disso , pois que he demasiadamente melindroso no terreno , mas todas as nossas colonias , desde a Nova Escocia até a Florida , deviaõ-se-lhe assim apropriar ; nem hum plantador , salvo se estiver particularmente situado , precisa de apegar-se ao canamo ,

co-

como a seu principal genero ; mas todos deviaõ ter hum pouco delle, huma vez que possuissem hum pequeno campo de bom terreno : a America entaõ teria canamo de mais para suprir todas as nossas precisões, e as suas tambem ; e a medida, que as colonias augmentassem em cultura, a Europa seria hum mercado constante para tudo, que ellas produzissem. He huma circumstancia feliz, que o canamo cresça melhor em hum terreno, que não he apropriado á algum dos generos da America, de modo que os não possa rivalisar : convem-lhe hum marne humido, baixo, e pingue sobre hum fundo de barro, e jámais produz com bastante vantagem em hum terreno enxuto, ou solto, postoque rico, mas não medrará em pantanos, menos que sejaõ muito fertéis, e perfeitamente enxutos. Anil e tabaco requerem marne negro e secco ; sem attender a camada, que lhe fica por baixo, com tanto que não seja humida ; e unicamente o arroz he que se pôde obter em pantanos cubertos d'agua : he por isto, que o canamo não rivalisaria seus generos actuais no terreno, que elle requer, o que he materia de consequencia ; porque em muitas plantações a terra apropriada a estas producções não he taõ abundante, que se torne indifferente o modo de dispor della o plantador, especialmente na parte maritima da provincia.

Os que pensaõ ser o successo, que teve na Carolina Meridional a cultura do anil, ou do arroz, razaõ sufficiente para excluir, ou desprezar outros artigos de producção, enganaõ-se muito. He em todos os paizes de grande im-

portancia , que o proveito da agricultura não dependa de huma ou duas produções ; pois que em tal caso a falta d'huma he de fatal consequencia , ou hum máo successo na sua venda pôde vir a ser a ruina de hum paiz. Mas quando a agricultura de hum povo abrangge muitos objectos , tem a feliz sorte , de que se hum falhar , os outros o refarciráõ , e por este meio evitar-se-ha , que se sigaõ grandes males : he tambem de consequencia , que os trabalhos precisos , e productos de huma plantaçaõ se dividaõ , para que estejaõ empregados tantos braços em huma estaçaõ , como em outra ; porque se os escravos forem unicamente empregados no estio , ou só na primavera , e outono , o plantador não pôde fazer tanto lucro pelo seu trabalho , como faria empregando-os regularmente todo o anno. Os plantadores da Carolina , e de nossas outras colonias não tem ainda conhecido a necessidade desta doutrina , pela circumstancia de ferrarem grossos moveis para as Indias Occidentais , que os occupa no tempo vago ; mas este ramo de occupaçaõ limita-se sómente , ao que compraõ as Indias Occidentais ; além disso ha numerosos tractos de paiz , nos quais a madeira tem sido á muito tempo destruida , mas que estaõ cheios de plantações , e he bem claro , que nelles não podem ater-se aos grossos moveis.

Semear de inverno diversas novidades , malhar , transportar , e vender outrás , construir febes , estrumar , e fazer outros trabalhos , conservariaõ os escravos de huma plantaçaõ regularmente occupados por todo o inverno , sem depender para isso de grossos moveis. As fe-

menteiras de primavera, e o cuidado vernal das novidades, com a factura da seda encheriaõ esta estaçaõ. A cultura no veraõ, e limpar as plantas, juntamente com a colheita, saõ sempre sufficientes a prehencher varios mezes; lhes succederiaõ entaõ as vindimas, e o recolhimento da ruiva, canamo, &c. Com huma tal disposiçaõ das terras, e do emprego da plantaçaõ, o proprietario obteria muito maior lucro, do que presentemente faz, empregando seus escravos dois ou tres mezes seguidos em grossos moveis. E he isto huma razaõ sufficiente, na falta d'outras, o que com tudo estã bem longe de acontecer, para induzir os plantadores da Carolina a dividir mais sua attençãõ, imitando os melhores agricultores da Europa.

FIM DO PRIMEIRO VOLUME.



ERROS PRINCIPAIS.

Pag.	Linhas.	Erros.	Emendas.
6	28	obj. los	objectos
18	8	gtandes	grandes
19	17	adoptado	adaptado
27	29	conseguiem	conseguir
29	12	melhoria	melhoraria
35	4	genocio	regocio
61	18	para	porá
64	13	adoptado	adaptado
67	21	a disposiçãõ igu- amente sua	a sua disposiçãõ igualmente
80	24	navegavl	navegavel
81	16	igualmelmente	igualmente
85	14	quanta	quanto
105	14	accio	ocerto
128	18	agricutura	agricultura
165	13	feleiro	eeleiro
190	27	Mitchall	Mitchel
130	13	informaçõe	informações
272	11	tratos	tractos
273	6	tratos	tractos
275	8	tratos	tractos
276	28	da	de
289	10	tratos	tractos
289	15	tratos	tractos
294	13	consequiem	consequiem
299	29	alqueires	alqueires
300	11	tratos	tractos
307	5	oitas	outras
309	34	eja	seja
310	7	tratos	tractos
332	5	trato	tracto
363	10	femana	femana
373	19	domensficos	domesticos
401	3	exhaurida	exhauridora
415	11	deprefa	despreza



CULTURA AMERICANA
QUE CONTE'M HUMA RELAÇÃO
DO TERRENO, CLIMA,
PRODUCCÃO, E AGRICULTURA
D A S
COLONIAS BRITANICAS
NO NORTE DA AMERICA, E NAS INDIAS
OCCIDENTAIS,
Com Observações fobre as vantajens, e desvantajens de
se estabelecer nellas, em comparação com a
Grã-Bretanha, e Irlanda.
P O R H U M A M E R I C A N O.
Traduzida da Lingua Ingleza,
DEBAIXO DOS AUSPICIOS, E DE ORDEM
DE SUA ALTEZA REAL
O PRINCIPE REGENTE
NOSSO SENHOR,
PELO BACHAREL
ANTONIO CARLOS RIBEIRO D'ANDRADE
EM DOIS VOLUMES.

VOL. II.

PUBLICADO

P O R

Fr. JOSE MARIANO DA CONCEIÇÃO VELLOSO,
Menor Reformado da Provincia do Rio de Janeiro,
e pensionado por Sua Magestade.



L I S B O A :

NA OFF. DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO,

Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca.

A N N O M. DCC. XCIX.





CULTURA AMERICANA.

CAPITULO XXV.

GEORGIA.

Clima, Situaçãõ, Terreno, Produções, Agricultura, Exportações, e Observações.

A Georgia he á muitos respeitos o mesmo paiz, que a Carolina, com mui pequena differença no clima, mas geralmente em feu favor. Nas costas naõ tem mais de sessenta, ou setenta milhas de Norte a Sul; porém pela terra dentro a distancia he de mais de cento e sincoenta milhas. O clima nas costas he quente, humido, e mal saõ, como na Carolina, ainda que hajaõ collinas, que saõ excepção marcada desta regra. A planicie estende-se em geral a perto de duzentas milhas do mar, e o espaço interior, que dahi vai demandar os montes Apalaches, e tem de largura quasi cem milhas; por qualquer lado, que se olhe, he huma das mais bellas de toda a America. O clima tendo calor bastante para produzir os mais preciosos generos, he ao mesmo tempo extraordinariamente sadio, e agradavel; livre das repentinas mudanças, e violentos extremos, que se sentem na parte maritima da provincia, e que saõ em toda a parte taõ perniciosos á saude. Neste paiz

o terreno he de tal fertilidade , que excede ainda o certo da Carolina Meridional , mormente junto ao rio Savannah , e seus ramos ao Oeste , e Noroeste de Augusta , e certamente em toda a porção de terra em roda desta Cidade : não se encontraõ terras baixas , pãuis , ou pantanos , porẽm sim espaços altos , e seccos , de moderadas collinas , e valles lavados de numerosas correntes. O terreno consta de hum barro negro escuro , taõ pingue , que apenas haverã coisa , que cance sua fertilidade : por muito tempo desconheceo-se a existencia desta terra ; nos primeiros estabelecimentos na Georgia , e muitos annos depois , as costas baixas , e areadas eraõ a unica parte da provincia , que se considerava , ou conhecia ; e em quanto succedeo isto em alguma de nossas Colonias ao Sul de Nova York , ellas definhãrãõ , e sahãrãõ da languidez , em que jaziaõ , assim que penetrãrãõ a parte pingue , e fãdia do paiz. A Georgia foi huma provincia muito sem consideraçãõ todo o tempo , que a povoaçãõ se limitou às costas ; porẽm depois fizerãõ-se esforços retirando-se mais para o certo , onde se cultivãõ seda , anil , e outros generos de grande valor com muito maior successo , que em nenhuma parte maritima de nossas Colonias. Porẽm a pezar de ser a excellencia desta parte interior da Georgia taõ clara aos que a viraõ com olhos intelligentes , ella ainda não tem o decimo da povoaçãõ , que podia ter : ha poucos annos , que os colonos Americanos , ou Europeos deraõ alguma atençãõ a esta provincia ; porẽm depois que o arranjo feito pelos

go-

governos Americanos em 1763, demarcou as Colonias pelos estreitos limites das usurpações dos Francezes antes da guerra, e suas operações, elles acháraõ poucas terras boas, que não estivessem já concedidas; o que os moveo a mais industriosas indagações: esta foi a causa de receber a Georgia depois da paz tanto augmento de gente, que se estabeleceo em grande número no seu certão; e a mesma causa foi que contribuhio a povoação de varios districtos da Carolina Septentrional, que tinhaõ estado tanto tempo desprezados.

O terreno, e face do paiz na parte maritima da provincia assemelha-se á Carolina Meridional; consta de hum territorio muito areento, e em geral de estereis pinhais, ou pauis; os pedaços de carvalhais não são nem muitos, nem grandes; os pauis são inferiores aos da Carolina na producção do arroz, e em geral o paiz em toda a largura da parte baixa não he tão bom; mas esta inferioridade não he grande; todas as costas da America desde Jersey até Florida, são mui semelhantes.

As producções vegetaes de arvores, arbutos, raizes, flores, &c. são as mesmas, que as da Carolina Meridional; nem ha muita differença no crescimento, pois ainda que a Georgia fique ao Sul desta provincia, seu clima não he com tudo mais quente, que o da Carolina; e ha algumas partes desta, particularmente Charles Town, muito mais quentes, do que muitas da Georgia. Para mais ampla noticia do terreno, clima, e productos desta provincia, inferirei aqui hum extracto de

de huma carta escripta por hum plantador, que veio de Inglaterra, e se estabeleceo perto de Augusta, e ahi residio oito annos.

« Devo livremente confessar , que em algumas circumstancias fiquei muito mallogrado nas esperanças , que tinha concebido deste paiz , pensava , que o terreno fosse geralmente melhor , e imaginava , que o clima fosse mais accommodado á constituição Inglesa ; porém vejo , que no veraõ o calor dá muita opressão , e causa , pelas duas , ou tres horas da tarde , huma languidez , que nunca experimentei em Inglaterra nos dias mais quentes ; o fahir fóra he entaõ desagradavel , e o unico meio de não ser molestado , he conservar-se em perfeito repouso , estar em lugares , que admittaõ muito ar , e não sol , e ter cautela na dieta : esta estação dura todo o mez de Julho , Agosto , e a maior parte de Setembro. O meio de gozar da parte agradavel de algum embarço durante estes mezes , he levantar-se logo de manhã , e concluir todo o negocio , que precisar fazer-se fóra de casa , até ás onze horas , ou quando muito pelo meio dia (salvo em estando os dias enevoados), e depois ficar em casa até ás cinco da tarde : á boca da noite tem o ar frescura bastante para tornar aprasiveis os campos. O que vos tenho agora dito , não he geral a todas as constituições ; eu tenho hum criado , que veio comigo de Inglaterra , o qual não sente maior damno de ficar exposto ao sol no calor do dia , do que os mesmos negros , que geralmente se delectaõ com os ardentes raios do sol ao meio dia ; e entre meus vizinhos conheço dois , ou tres ,

tres , que são do mesmo temperamento. Porém minha constituição he muito differente , pois a menor consequencia disto seria huma febre ; e na verdade conheço em parte por experiencia , o que se me seguiria de usar no verão de algum exercicio fatigante desde huma hora até ás tres da tarde , estando o ar claro ; porque com vento Sul os raios do sol tem hum calor tão intenso , que o unico prazer , que sinto , he estar em perfeito descanso.

« Mas ao mesmo tempo , Senhor , que descrevo estes inconvenientes , seja-me licito notar , que me exprimiria de mui differente modo , se vivesse ao pé da costa : tenho estado muitas vezes em Savannah , onde com ardor suspirava por estar em casa ; o clima he ahí sem comparação peor , que em Augusta , e quanto mais se avança para o occidente , melhor se faz. Isto vos parecerá sem dúvida muito estranho , por haver tão pouca differença nas latitudes destes lugares ; porém isto he circumstancia , que influe muito pouco sobre o clima nesta parte do Mundo. Eu attribuo o grande contraste , que aqui ha entre as costas , e a parte occidental da provincia , ás baixuras de humas , e á superficie variada da outra , tambem a serem humas cheias de paus , e pantanos , e a outra inteiramente livre delles. Os paizes baixos tem sempre menos vento , e agitação no ar , que o faz mais puro , e sadio para a respiração , por lhe tirar promptamente toda a nociva qualidade ; ha apenas hum exemplo no globo de hum paiz com collinas , ou montes , que seja mal são ; ainda debaixo da linha , ou dos tropicos simi-
lhans.

lhantes paizes são sempre habitados de raças de homens atrevidos, e robustos. A outra circumstancia he ainda de mais consequencia; os effluvios das aguas estanques em hum clima quente, e especialmente os dos paues de arroz, que são baixos, algumas vezes cubertos de todo, outras de mui pouca agua, não podem deixar de ser em extremo nocivos á saude do corpo humano, fazendo ao mesmo tempo, que o calor não só abraze, mas seja picante, e suffoque, semelhante atmosphera espessa, e pezada n'hum paiz tão baixo, que não pôde sentir ventos, deve necessariamente fazer a parte maritima desta provincia muito mais quente, do que a parte interior, causando huma differença muito maior, do que a que poderiaõ fazer muitos grãos de latitude.

“ As observações, que fiz sobre o calor fóra do commum do clima, se devem só estender á parte mais quente do veraõ, como Julho, Agosto, e parte de Setembro, e talvez, porém não sempre, a huma semana nos fins de Junho. Quanto ao resto do anno, não tendes em Inglaterra idéa dos encantos deste clima, em distancia do mar. Março, Abril, Maio, e Junho, são huma primavera quente, onde apenas ha hum dia, que enfade: o ar he hum claro espaço, vem-se nuvens raras vezes, e o calor não offende; logra-se então a belleza de nosso paiz a toda a hora do dia, em poucas palavras, em parte alguma do Mundo pôde haver estação mais agradável, do que estes mezes no certão da Georgia. Os fins de Setembro, e Outubro são tambem muito agradaveis, por serem quentes,

gia ; pois a outra parte não logra em muitos
grãos tão bom clima. ”

N'outra carta escreve-se o seguinte.

“ O terreno nesta vizinhança he bom ; em
geral temos mui pouco, que seja máo, e ne-
nhum, que não produza huma, ou outra no-
vidade util. Temos aqui, como vós em In-
glaterra, desertos incultos, que quasi cobrem
a provincia inteira ; mas os nossos desertos
estão incultos por falta de gente, que acceite
sua propriedade ; os vossos porém o são por
ferem de huma terra pobre, e quasi de ne-
nhum valor. Viajei em partes da Escocia, e
mesmo nos Condados do Norte de Inglater-
ra, que tinhaõ tal aspecto de esterilidade, e
erão tão medonhos, e incultos, que nada se
lhes pôde comparar neste paiz. Toda a ter-
ra, que aqui não he cultivada, ou he huma
mata pingue, e de valor, ou hum prado,
que em seu estado natural valeria em Ingla-
terra dez, ou doze Xelins (1) o acre (2).
Nas costas ha paus, ainda que não sejaõ
muitos, os quaes não produzem nada, porém
aqui são raros : as terras baixas em alguns
dos rios são mais propriamente pantanos ; os
quaes são pequenos, e similliantes aos que se
encontraõ nos melhores, e mais bellos Con-
dados de Inglaterra ; os prados baixos às beir-
ras dos rios, em qualquer parte, que se en-
contrem, no estado da natureza foraõ panta-
nos :

(1) Xelim he $\frac{1}{20}$ da libra esterlina, a qual vale
3600 réis.

(2) Acre he huma medida de terra, que con-
tém quatro mil oitocentas e quarenta varas em qua-
drado.

nos: nós não temos nenhuns, que se não possam facilmente secar, e serem então os mais pingues prados do Mundo, especialmente em sendo regados. Ainda estes paiz, que entre nós ha, se encontrão cubertos de altos, e bellos cedros, e cyprestes.

« Os espaços baixos, ou mais propriamente a superficie dos pequenos montinhos, que ondeão o paiz, são mais que os terrenos nivelados, ou outeiros, de huma terra gorda, e barrenta; a superficie desde doze até dezoito pollegadas de fundo he de hum marne fino, ligeiro, negro, e areento, que parece ser a terra, que se formou pela putrefacção dos vegetaes; e com tudo, o que he extraordinario, encontra-se esta terra em partes, onde se não achão arvores. Debaixo deste marne encontra-se outro de cor avermelhada trigueira, de tres, quatro, ou cinco pés de fundo, depois acha-se barro, e n'alguns lugares róchas; esta camada inferior de marne parece terra admiravel. Outros espaços semelhantes de terra, e especialmente as costas dos outeiros, são cubertos de hum marne avermelhado, com muitas pedras, da profundeza de hum até dois pés, e por debaixo róchas, a cara desta terra não he tão boa, porém por experiencia conhecemos ser mui fertil. Em alguns valles, entre pequenos outeiros, achamos marne negro de tres, ou quatro pés de fundo, terreno, que estou persuadido se póde applicar a tudo. Quasi se não encontra nestes espaços á flor da terra barro verdadeiro, porém nas terras baixas á beira dos rios a terra he hum marne muito forte, semelhante ao bar-

ro. Alguns dos rios, com tudo, correm por entre outeiros, e tem as margens bordadas de altos rochedos. A cento e cincoenta milhas do mar o paiz abunda do que chamamos pinhal estéril (*pine barren*), que he hum aerea ligeira, e branca, muito magra, cuberta de pinheiros; conta-se isto pela peor parte deste paiz; não nos faltaõ inteiramente estes pinhaes, alguns ha, ainda que raros. Ha outras variedades de terreno, mas não são em quantidade consideravel; temos terras areentas, que ainda que ligeiras são mui pingues, e de natureza inteiramente differente da area dos pinhaes. Alguns lugares a beira dos rios, e os outeiros mais altos são cheios de rochas, e são asperos, que não admittem cultura, porém estão cubertos de florestas, que accrescentaõ muito a belleza do paiz.

« Nesta parte da America os espaços de terra não cultivados differem muito dos das outras partes do Mundo; a abundancia da mais bella madeira espanta ao Europeo, que chega de novo. Temos varias castas de carvalho, que chegaõ a hum prodigioso volume, adquirindo grandeza dupla, ou tripla dos de Inglaterra; e alguns delles são melhores para construcção de navios, do que commumente se imagina; a má escolha da casta de carvalho, foi por alguns annos a causa desta idéa; porém as ultimas experiencias derramaraõ mais correctos conhecimentos do valor de nossa madeira, pois achou-se alguma superior em duracão até ao carvalho da Grã Bretadha. Desta madeira tambem se fazem varios móveis grossos, que se exportaõ para as Indias Occi-
den-

dentaes ; o pinheiro , o cypreste , e o cedro servem igualmente para o mesmo uso : isto he de grande vantajem para as partes do paiz , que tem facéis transportes por agua , pois estas castas de madeiras convertidas em móveis pagarão a despeza de roçar as mais espessas florestas deste paiz , ainda sendo alguma parte da madeira de outra casta , e sem uso para os edificios : quando assim succede , entra hum homem em posse de huma fazenda sem despeza , e de huma fazenda mesmo , que está prompta a cultivar-se.

« Nossos matos geralmente são abertos , consistão de grandes arvores tão arredadas humas das outras , que se pôde geralmente andar a cavallo por toda a parte , havendo raras vezes mato rasteiro , que impeça , e n'alguns pedaços deixão taes claros , que podem passar carros por entre elles ; o trabalho por isso de os roçar , quando a madeira não serve para móveis , não he grande. Nós temos muitas amoreiras silvestres , com cujas folhas sustentamos nossos bichos da seda , sem para isso formarmos plantações. Nogueiras , e hiccóris (1) abundão nas melhores terras , e são em demasia volumosas. »

Huma terceira carta continha as seguintes particularidades.

« Minha plantação está situada em huma angra pequena , porém navegavel , que cabe no rio Savannah , trinta milhas ao Occidente de Augusta ; quando aqui cheguei , tive grande espaço de terra para escolher , porque os

es-

(1) O Hiccóris he a Juglans alba de Von Linné , nogueira branca.

estabelecimentos ao Occidente desta Cidade, e alguma coisa distantes della, não eraõ numerosos; se eu conhecesse entãõ a agricultura, taõ bem como agora, teria feito escolha de huma plantaçãõ, que constasse mais inteiramente de terra fertil; mas assim como he, não tenho muita razãõ de queixar-me, e o que perco em terreno, ganho em extrema belleza de situaçãõ.

« Minha casa está na encosta de huma collina; por detraz fica huma bella, e larga mata de carvalhos, nogusiras, hiccoris, &c. por diante hum grande campo de gramma, que já limpei, e que confina com o rio, cujo curso domino de quasi todas as janellas, até tres milhas de cada lado: do outro lado, e tudo em roda das terras adjacentes á minha casa, demoraõ os campos, que tenho em cultura. Toda a plantaçãõ, de que sou proprietario, consta de 6340 acres, nao menos esta he a quantidade registada, pelo rude modo, em que os officiaes do medidor geral relatáraõ a mediçãõ; o unico vallado, que a cercou por alguns annos, foraõ arvores marcadas com huma machadinha, ou cruces feitas nos prados, com páos levantados n' huma, ou outra parte; mas tendo-se estabelecido em minha vizinhança outros colonos, que alcançáraõ pequenas concessões de terra, fizeraõ-se seus vallados em alguns lugares em minha demarcação, o que me poupou trabalho. Em algumas partes está ainda aberto para as terras ainda não concedidas; por este espaço, que contém grande porçãõ de excellente terreno, não paguõ cem libras exactamente; inclusas

tõ.

todas as despezas , e propinas para o conseguir.

« O methodo aqui adoptado , he fixar-se a pessoa , que tem precisaõ de terras em hum lugar , e tomar a que lhe faz conta , debaixo da condiçaõ de a povoar em hum número dado de annos : a mim se me concedêraõ vinte , mas agora concedem-se sómente dez , ou quinze. Não he ordinario ver gente morando ao pé de outra : geralmente se estabelecem em distancia huns dos outros , para terem em roda de si terras incultas , onde pafte seu gado : todas as terras , que ainda não estão dadas , pertencem ao Rei , e he commum a todos levarem seus gados a pastar nellas , porém não do modo , por que em Inglaterra se goza deste direito , onde faz-se o mesmo não por permissaõ , mas por direito ; porque aqui todos os novos vindos tem a liberdade de se fixarem nesta parte de terras communs , e cercar sua propriedade immediatamente se o quizerem ; em maneira , que as terras , em que pafsem nçslos gados além de nossas demarcações , diminuem continuamente : daqui segue-se , que os plantadores , que por isso não tem bastante espaço para seus grandes rebanhos , adquirem novas concessões de pequenas quantidades de terra mais para o Occidente , para nellas pôrem seu gado ; e deste modo podem conferir numerosas manadas , mesmo até mil cabeças. Eu tenho quatrocentas e quarenta cabeças de vacas , bois , touros , bezerros , &c. mas seu valor não he o que seria em Inglaterra.

» A abundancia de madeira neste paiz he hu-

hum grande vantajem para os novos colonos, pois não tem na construcção de seus edificios, e de muitos de seus utensilios, outra despeza mais, que a do trabalho, instrumentos, e hum pouco de ferro. Minha casa, hum celleiro, e algumas outras commodidades, não me custáraõ logo mais de humas cento e setenta libras em dinheiro de contado, e o trabalho de dez negros por tres mezes; isto fez-se alugando carpinteiros, e pagando-os por mez; e dois dos escravos aprendêraõ tanto do officio neste tempo, que trabalhando depois com elles nas occasiões, fizeraõ se bons carpinteiros, quanto basta para levantar hum telheiro, ou construir huma chá casa de fóra, como as que vedes commumente na Inglaterra nos pateos das pequenas herdades: a nossa madeira he de tão pouco preço, que o gastalla não tem consequencia. Fiz depois muitas addições á minha casa, com pouco custo, em maneira que agora he mui commoda, e agradavel habitaçaõ.

« Quando considero que por humas cem libras póde hum homem neste fertil, e abundante paiz comprar hum extenso espaço de terra; que por duzentas mais póde construir huma boa casa, e officinas; que póde comprar escravos por trinta, ou quarenta libras a cabeça, ou alugar trabalhadores brancos mui pouco mais caros, que na Inglaterra; e que se póde estabelecer com tão poucos, como lhe agradar, e augmentallos, como puder; quando tudo isto considero, admiro-me que não venha habitar entre nós mais gente de pequenos cabeadaes, e prefira antes as estreitas circumstancias,
em

em que devem viver, na Europa. A abundancia deste paiz he muito maior do que podeis pensar; hum fraco plantador, que seja bom atirador, ou que tenha hum escravo, que o seja, póde em meio dia matar mais caça, que a que podem gastar n' huma semana duas familias; e em partes, onde he comparativamente escassa, hum facil passeio dar-lhe-ha para huma moderada mesa subsistencia desta casta para hum, ou dois dias. Por caça entendemos aqui veados, coelhos, vacas do monte, e porcos silvestres, perús, patos, adens, pombos, perdizes, cerzetas, &c. Nossos rios abundão igualmente de excellenté peixe, vantajem nada inferior á primeira; e ambas juntas, a caça de montaria, e de tiro, e a pesca, são divertimentos iguaes aos que se encontrão nas mais partes do Mundo, e superiores aos mais delles. Brinca-se aqui com illimitada liberdade, e n' hum estylo muito superior ao que vi em parte alguma; e quem tem casa neste paiz deve presentemente conhecer as vantajens immensas da grande abundancia destes artigos, que reduzem a mui pouco esta casta de despesas. E para vos dar agora a informaçãõ de que precisais sobre esta materia, accrescentarei, que nossa grande abundancia de frutas he outro ponto, em que este paiz he muito afortunado: nós temos melões, pepinos, melancias, pécegos, peras, maçãs, ameixas, &c. quanto queremos, quasi sem trabalho, ou cultura. O clima he tão favoravel, que o plantallos he quasi toda a attençãõ, que se requer. Quando se estabelece hum novo colono, hum dos seus primeiros trabalhos he car-

car, e plantar hum grande pomar. Os pécegos são os mais abundantes de toda a casta de frutos : hum caroço faz-se em tres annos arvore productiva, e do fruto, que della caher, nascem novas arvores, em maneira, que de huma só arvore far-se-hia n' huns poucos de annos hum bosque de pecegueiros, a não ferem arrancados.

« Vós vedes, Senhor, por esta relação, em cuja verdade podeis absolutamente confiar, que neste paiz não vos falta nada do que a natureza nos póde dar. As terras ferteis são muitas; a construcção de edificios mais barata, que em parte alguma; a caça, peixe, carne, aves, e frutas, na maior profusão; o jornal dos escravos mui barato, o dos criados não caro. E a isto se deve accrescentar hum governo doce, e igual, onde se goza de mais liberdade, que em nenhum outro; onde as taxas são tão pequenas, que não merecem ser mencionadas, e onde senão pagão nem dizimos, nem contribuições para os pobres: não posso daqui concluir, que se meramente se attender a viver bem, abundante, e abastado, nenhum paiz póde exceder, nem talvez igualar a este? Quanto á sociedade, somos faltos della; mas huma pessoa estudiosa, ou quem não desgoste de retiro, compõe huma para si dos divertimentos do campo, empregos de agricultura, e lição; não estamos com tudo inteiramente sem companhia; eu tenho em vinte milhas de distancia de minha morada, oito, ou nove vizinhos, com quem me visito; e alguns delles tem familias, onde não falta racional conversação.»

Nº hu-

N' huma carta depois desta a mesma pessoa referio as seguintes particularidades.

« A respeito da agricultura , que seguimos , sobre o que me inquiris , dar-vos-hei a melhor relação , que puder : os objectos mais seguidos são o trigo da India , trigo , e provisões ; mas á poucos annos passados a seda , e o anil derão grandes passos entre nós . O paiz ao pé do mar não he tão fertil em paens , e provisões , como o d' ao redor de nós ; por isso mandamos muita quantidade destes generos , não só para exportar-se ás Indias Occidentaes , mas ainda para sustentar as Cidades , e as plantações de arroz em parte . Duvido muito que a commum cultura de paens , e provisões não seja tão proveitosa , como a do anil , ou arroz ; os melhores plantadores , que temos , e o mesmo succede na Carolina , não contaõ de fazer em producto total assima de 20 l . , ou 25 l . por cada trabalhador : eu excedi esta somma alguns annos com o trigo da India , trigo , &c . e alguns de meus visinhos foraõ mais a vante , que eu , pela sua maior industria , e mais cuidadosa applicação .

« A primeira coisa em nossa cultura he roçar a terra , que he para paens , o que geralmente se faz arrancando-se as arvores pelas raizes , para poder entrar o arado : segui este methodo em todas as terras , que rocei : a despeza he pequena , pela facilidade de abalar a terra ligeira ; e depois de construir minha casa , officinas , e campo dos negros , e deixar páos , e postes para reparos , &c . o resto mandei pelo rio abaixo em diversos trastes ,

como taboas, pranchas, aduellas, pedaços de madeira, barris, &c. a Augusta, e Savannah, porém não com vantagem igual á dos outros, que ficam mais pelo rio abaixo, e não estão em tanta distancia: depois de roçar, plantei trigo da India (1) tres, ou quatro annos successivamente, e tirei trinta e cinco até sessenta alqueires por acre, e ao mesmo tempo vinte e cinco até sincoenta alqueires de hervilhas da India por acre. Minhas novidades de trigo não são grandes; porém minha colheita ordinaria he de trinta até quarenta alqueires por acre. Semeamos tambem cevada ordinariamente depois do trigo, ou trigo da India; colho della a mesma quantidade, que do trigo; tenho alguns campos, cujo terreno he tão fertil, que me produzio seis annos successivos novidades destas castas de grãos, e todas igualmente boas, e não acho, que tenha diminuido muito de sua fertilidade; em alguns porém de meus campos, principia a terra a cançar-se; porém virá boa herva, e cedo dará tanto proveito, como as meãs colheitas de paens. Eu não julgo, que os nossos grangeiros em Inglaterra tirem de suas terras tão successivas colheitas de paens, com tudo imagino, que os nossos productos são muito maiores. Nunca puz para paens esterco algum, ou outro qualquer adubo.

“ Os meus marnes negros escuros, que estiverão cobertos de mato, produzem hortaliças de sabor mui delicado, e volume extra-
or-

(1) O Trigo da India he o mesmo, que o mais dos Americanos, Milho do Brazil, T.

ordinario. Destinei hum pedaço destas terras visinho á minha casa para horta, onde se daõ mui bem varios artigos de producto commum, que me lembro ver na Inglaterra, e com tudo nunca o estrumei : isto porém he devido muito ao clima. Tenho tido couves de pezo de 60 arrateis, e nabos de 25. As batatas medraõ espantosamente nesta terra; tirei trezentos alqueires de huma camada de terra, que naõ excedia hum quarto de acre; e muitos visinhos meus vendo o grande crescimento dellas neste terreno, principiáraõ a plantallas como artigo de commercio : elles achaõ prompta venda em Savannah, para as Indias Occidentaes. Pertendo fazer o mesmo, e creio que seraõ taõ proveitosas, como os mais generos.

« Ha huma circumstancia neste paiz de muito valor nas plantações; que he fazer o calor do clima desnecessario abrigar, ou cuidar por outro qualquer modo do gado mais no inverno, que no veraõ; elle acha sua subsistencia nos matos, e prados naturaes, e torna a casa de noite, só pelo sustento, que se lhe dá, naõ por necessidade, mas para acostumallo á regularidade. Nossos porcos tambem sustentaõ-se melhor, porque os matos abundaõ muito de bolotas, e frutos de varias castas, de que saõ muito soffregos, e com que se engordaõ, mas nós os acostumamos a vir á casa do mesmo modo, que as vacas. O número dos porcos, que neste paiz cada plantador cria, he muito grande; os que principiaõ só com huma, ou duas porcas, em poucos annos achaõ-se senhores de oitenta, ou cem cabeças; eu tenho affima de trezentas de todas as castas,

e grandezas, e em poucos annos ; se o paiz fenaõ povoar mui de repente terei duas, ou tres vezes mais. O porco, e boi embarrilados faõ hum artigo consideravel de nosso producto ; e os coiros naõ faõ a parte menos consideravel do proveito, que tiramos de nossas vacas.

« Além dos generos, que mencionei, cultivamos anil, seda, tabaco, e canamo, mas naõ em tanta quantidade (excepto a seda) como na Carolina; eu tenho tudo isto em minhas plantações; o anil, e o tabaco querem a mesma terra, isto he a mais pingue, e profunda que lhes pudermos dar, porém secca; o tabaco he ha pouco introduzido, mas temo-lo taõ bom, fenaõ for melhor, que o da Virginia, e eu sou de opiniaõ, que visto ter fobido seu preço, será de tanto proveito, como os outros generos, que cultivamos. O canamo semea-se em terras baixas á beira dos rios, e em paus enxutos, onde a terra he hum marne duro sobre barro; nós naõ o contamos por taõ proveitoso, como, ou o anil, ou o tabaco; mas como a terra, que lhe he propria, naõ serve para estas novidades, cultivase em pequenas quantidades. Naõ posso fallar com precisaõ dos productos, que meus visinhos tiraõ destes generos, mas posso dizer-vos exactamente o que eu tirei. Depois de augmentar meus dez negros até vinte, de cujo número oito eraõ mulheres (que vos devo advertir, trabalhaõ tanto, como os homens), fizeraõ-me, com ajuda de sinco trabalhadores brancos,

	l.	s.	d.
36 acres de trigo da India, } cujo producto vendido deo em } livras esterlinas - - - - - }	146	13	8
26 acres de trigo, cujo } producto vendido deo em di- } tas - - - - - }	93	8	0
12 acres de cevada, cujo } producto vendido deo - - - }	18	10	0
40 barris de carne de por- } co, a 1 l. 12 s. cada hum - }	64	0	0
26 ditos de boi a 1 l. 2 s. } cada hum - - - - - }	28	12	0
16 acres de tabaco deraõ } doze toneis - - - - - }	96	0	0
33 arrateis de seda - - - }	30	0	0
420 arrateis de anil, pro- } ducto de 4 acres e meio - - }	52	10	0
Coiros, gado vendido vi- } vo, e artigos menores - - }	47	18	0
fomma			
	577	11	8

Este producto por vinte e cinco braços vem a fahir mais de vinte e tres livras a cada hum ; mas os dois seguintes annos não tive taõ bom successo. Vós vedes por esta relação, que fiz 33 arrateis de seda: este he hum artigo, que merece ser mais attendido pelos habitantes desta provincia, e mais animado pela mãi patria, do que até agora se fez: o número de braços, que me deraõ estas 33 livras n^o huma estação não foraõ mais de onze, o que faz tres livras por cabeça. Isto faz hum ob-

objecto de muita consideraçãõ ; entre elles entravaõ quatro de meus filhos (que faziaõ este trabalho por divertimento , que na verdade o he muito racional), e tres mulheres ; naõ gastáraõ sete semanas nelle , e naõ preciso dizer-vos , que niõto se naõ emprega mais , que parte do dia. A Georgia fez , á proporçãõ de seus habitantes , maiores progressos na criaçãõ dos bichos da seda , do que as mais colonias , mas ainda sua povoaçãõ naõ faz , o que poderia fazer ; suppondo duas libras por cabeça , e eu nunca fiz menos por cada pessoa , que neste trabalho empreguei , seria isto huma vasta adquisiçãõ para todas as mulheres , muitos dos rapazes , velhos , e pessoas inhabilitadas , huma vez que fossem bem assistidos por outros ; e na Carolina , onde a povoaçãõ he muito mais numerosa , a importancia do objecto seria ainda maior sendo olhado com vistas nacionaes. He esta materia tanto do meu gosto , que a vos cançar com tudo o que sobre ella podia dizer , chegaria quasi a exhaurir vossa paciencia.

« O canamo tem-me sido hum artigo taõ pouco consideravel , que naõ o tenho vendido , mas espero no anno que vem mandar delle duas , ou tres toneladas a Savannah. Póde-vos dar satisfaçãõ tambem o saber , que fiz algumas provas de vinho , ainda que naõ para exportar , porém usei de alguns pequenos barris em minha familia , que me sabíraõ melhores do que esperava. Ha quatro annos plantei perto de hum quarto de acre de huma terra secca , e pedregosa , inclinada á encosta de huma collina , ao sul da qual pensei , que

ic

se daria bem o vinho, servi-me de nossas videiras nativas, por não ter outras; são tantas neste paiz, que apenas se podem andar cem varas sem encontrar muitas. Esta pequena plantação, que não foi tão bem manejada, como devia sello, por falta de melhor conhecimento, que podia tirar de hum, ou dois tratados sobre a cultura de vinhas, sahio-me sempre melhor, do que esperava. Fiz vinho dos mesmos cachos, porém bravios, e tenho a satisfação de ver, que o producto dos meus cultivados he sem comparação de mais delicado gosto, o que mostra que devemos esperar muito do cuidado, que dermos ás nossas nativas videiras: se fossem cultivadas com a mesma habilidade, com que são-as da Europa, tornar-se-hião talvez hum dos mais interessantes artigos de nossa cultura. Hum dos plantadores meus visinhos, Francez de nascimento, escreveu á França a hum seu parente, pedindo lhe enviasse hum vinhateiro bem experimentado, com algumas cepas de Borgonha: isto deve fazer-se á minha custa, e tenho boas esperanças do projecto, ainda que meu visinho he inteiramente de opiniaõ differente, e julga, que (além de nosso proprio consumo) se eu tiver bom successo, esta cultura não chegará a ser tão proveitosa, como o anil: não posso ainda julgar o grão de verdade desta asserção. O vinho da Madeira, que he o unico, que importamos, vem-nos muito caro. Se pudéssemos fazer algum soffrivel para lhe substituir, seria huma grande aquisição. Eu vos darei a relação do que vendi

n'hum anno depois do primeiro , que vem a fer quasi meu presente producto.

	l.	s.	d.
50 acres de trigo da India , seu producto em livras } esterlinas - - - - - }	187	14	0
35 acres de trigo , seu producto em ditas - - - - - }	132	0	0
20 acres de cevada - - - - - }	35	0	0
50 barricas de carne de porco - - - - - }	82	0	0
40 ditas de boi - - - - - }	50	0	0
Couros - - - - - }	24	10	0
Gado vendido vivo - - - - - }	30	0	0
Trafes grossos de madeira - - - - - }	36	0	0
47 arrateis de seda - - - - - }	47	0	0
16 acres de tabaco , II } toncis - - - - - }	88	0	0
Anil - - - - - }	87	10	0
fomma	799	14	0

Os negros são 25 , e 5 trabalhadores brancos , que por todos fazem 30 ; o total dividido dá 26 l. por cabeça ; e isto creio , que podem geralmente igualar os que tem a felicidade de se estabelecerem em terra soffrivel , sem terem grande habilidade para escolherem a melhor.

“ Isto , Senhor , he huma parte muito importante da informaçãõ , que me requeris , pois vos explica o que deveis esperar de hum estabelecimento neste paiz ; eu duvido pouco , que vosso amigo naõ seja capaz de fazer 20 até 30 l. de producto annual por cabeça , vendi-

dido tudo no mercado, isto por todos os braços, que empregar, além de supprir a plantação com todas as provisões, para a familia, escravos, gado, aves caseiras, &c. mas isto tudo não he lucro; porque os negros custão 40 até 50 l. por cabeça, em sendo bons. Os vestidos, remedios, soccorros, que se lhes devem dar, &c. vem a dar em alguma coisa, e declarar-se-hão de quando em quando entre elles molestias, que serão mui destructivas, ainda que em geral com os augmentos conservar-se-ha o mesmo número. Os instrumentos, utensilios, móveis, manufacturas, &c. são coisas todas muito mais caras, que em Inglaterra, excepto o que he feito de madeira. O vinho, chá, aßucar, e especiarias, são generos alguns mais caros, e nenhum mais barato, que em Inglaterra. Os concertos dos edificios são artigo de alguma despeza. Os negros devem ter hum feitor, o que fará de despeza annual 40 até 60 libras. Todos estes, e alguns mais artigos são deducções, que se devem fazer dos lucros do plantador; nem devo deixar de acrescentar, Senhor, que a natureza do paiz assim como evita muitas despesas, que são communs em Inglaterra, tambem nos obriga a outras, de que vós nada sabeis. A hospitalidade, n' hum gráo desconhecido na Europa, he a virtude de toda a America; e com difficuldade póde alguém ser avarento nas occasiões precisas, por inclinação, e especialmente por exemplo; sua grande despeza será vinho, aguardente de cana, e alguns mais artigos de casa; isto não monta a coisa muito consideravel.

“ Em geral nossos plantadores estão muitos em bom pé , mas poucos ricos ; ainda , que ouvi fallar de alguns grandes cabedaes na Carolina : nós apenas temos na provincia algum , cujos bens se não augmentem. Quanto a fazer fortuna , eu não creio , que haja parte no Mundo mais propria para isso , com tanto , que o plantador seja versado no conhecer as terras , tenha hum bom grão de conhecimento em materias de agricultura , e seja muito industrioso , e attento a seu negocio : vós podeis facilmente suppor , que todas estas qualidades são necessarias ; na verdade eu não conheço coisa , em que se faça dinheiro sem conhecimento , e industria : devo tambem accrescentar , que elle deve ter seu capital livre , especialmente se não for consideravel ; porque os juros aqui são 8 , 9 , e 10 por cento , e ainda nestes termos he mui difficiltofo achar dinheiro ; por isso deverá elle possuir , ou tomar emprestado em Inglaterra aquelle , de que precisar , por não se ver obrigado a pedillo em qualquer parte.

“ Ha mui grandes vantajens na cultura usada neste paiz , que não são gerais em outros , especialmente na Europa , poder cada hum ter a quantidade de terra , que quizer , he circumstancia , que senão encontra em outra parte do globo , ao menos nos paizes , em que estão seguras a liberdade religiosa , e civil do genero humano ; e entre todas as nossas Colonias nenhuma tem melhor terra , ou clima mais favoravel , que o certo da Georgia. As despezas de subsistencia são de baixo preço , e particularmente as necessidades da

da vida são tão abundantes, que em parte alguma se pôde subsistir com mais facilidade; pelo contrario os generos aqui produzidos são de alto preço, pois he natureza do genero humano avaliar mais o superfluo, que o necessario, e não fazer depender o valor de hum do do outro. Assim o plantador sustenta-te, e subsiste elle, e sua familia muito barato, vendendo seu producto mui caro: a seda, o anil, vinho, canamo, tabaco, &c. não são certamente coisas necessarias, mas seu valor he muito maior: isto he huma circumstancia de muito interesse para o plantador; não sou bom juiz para decidir até que ponto podereis gozar do mesmo em certos artigos produzidos na Inglaterra; os artigos de luxo podem ser muito caros, mas os de necessidade, que sustentão o plantador, e seus obreiros, são caros tambem. »

Sou feliz em se me consentir inferir estes extractos de huma longa correspondencia, que tinha por fim estabelecer na Georgia hum parente de hum dos correspondentes (o que depois se fez): he verdade, que ellas dizem principalmente respeito a huma só plantaçãõ, porém abundão de muitas interessantes circumstancias, que tocaõ a provincia inteira, e tais, que se não podem deixar de julgar muito dignas de inferir-se.

O que se segue he hum estado, ou mappa das exportações da Georgia, sobre hum termo medio de tres annos depois da paz.

	Liv.
18000 barricas de arroz a 40 f.	36,000
Anil 17000 arrateis a 2 f. - -	1,700
Seda 2500 arrateis a 20 f. - -	2,500
Coiros de veado, e outros ani-	
mais - - - - -	17,000
Taboas, aduellas, &c. - - -	11,000
Conchas de tartaruga, drogas,	
gado, &c. - - - - -	6,000
	<hr/>

Somma 74,200

Porém depois de publicar-se esta relação tem-se muito augmentado estes artigos; o arroz elevou-se a 23,000 barricas, e seu preço a 3 l., e 10 s. de modo, que este artigo só somma mais, que todos os artigos acima; o anil augmentou proporcionalmente, mas a seda descahiu: o commercio com os Indios em Augusta tem-se tambem depois melhorado muito.

Antes de deixar de tratar mais desta provincia, será conveniente fazer menção do largo espaço de terras adquirido ha pouco dos Cherokees pelo governo, que contém por estimação perto de sete milhões de acres. Este paiz demora ao Occidente de Augusta, e confina por hum lado com os ramos do Savannah; pela descripção, que delle ouvi fazer, julgo, que a plantação descripta nas cartas acima se

lhe

lhe affemelha muito; a terra he taõ fertil como nas melhores partes da America; todos os generos, que espontaneamente vegetaõ, vicejaõ no maior gráo: o clima, como o da parte Occidental de todas nossas Colonias Meridionais, que confina com os montes Apalaches, he taõ de desejar-se como os melhores do mundo, tanto por produzir generos proveitofos, como pela falubridade. Demais diz-se, que he quanto póde desejar-se bem lavado de correntes, e rios, por tres, ou quatro dos quais podem navegar grandes canoas. He muita a gente, que tem feito petições para se lhe concederem terras neste paiz, em maneira, que se espera na Georgia, que todo elle, grande como he, será povoado em poucos annos. Os ramos de cultura, que os plantadores particularmente cuidaõ, são anil, canamo, linho, algodaaõ, tabaco, vinhas, e seda, por naõ fallar do trigo da India, trigo, e outras provisões: para tudo isto já dissemos naõ haver parte da America mais propria.

He muito de desejar-se, que hum taõ bello paiz se possa applicar ao mais avantajoso uso, particularmente a respeito de seda, vinho, e canamo. Estes são os generos, que mais que outros, nos faltaõ em nossas Colonias, porém por falta de terreno, e clima proprio, tem sido a naçaõ ha muitos annos mallograda em suas esperanças; mas naõ póde haver dúvida, que se dem taõ bem neste paiz novamente adquirido, como em parte alguma do Mundo, com tanto, que em sua cultura se sigaõ os bons methodos. Plantadores deixados inteiramente a si mesmos inclinaõ-se na-

tu-

turalmente aos ramos de cultura ; que mais conhecem , e não aos que lhes daraõ maior interesse , menos que antes os não tenhaõ conhecido. Mas a boa escolha das novidades he para esta nação de grande importancia , e por isso dever-se-hiaõ aproveitar os meios proprios para lhes dar toda a luz , e instrucção , que lhes faltar sobre as coizas , que convier fazel-os emprender. Deveriaõ distribuir-se por todos os districtos deste paiz pessoas peritas em criar bichos da seda , e desembaraçar os casulos , tais quais se pudessem achar na America , para ensinarem gratuitamente as familias , que isso quizessem aprender. O mesmo se deveria fazer com cultivadores de vinhas de França , ou talvez antes de Portugal , Hespanha , Italia , ou Grecia ; estes homens deveriaõ andar de plantaçoõ em plantaçoõ a ensinar aos plantadores a cultura das vinhas , ajudallos a plantallas , e tambem a cultivallas : não seria coisa dispendiosa achar quarenta , ou sincoenta homens destes , e este número poderia n'huns poucos de annos deitar muitos discipulos , e espalhar por duas , ou tres provincias hum tolleravel conhecimento da cultura das vinhas. A cultura do canamo conhece-se melhor na America , por isso não seraõ precisos os mesmos meios. Dever-se-hiaõ accrescentar a estas medidas recompensas , tanto honorarias , como pecuniarias , para aquelles plantadores , que produzissem huma quantidade dada do melhor vinho , seda , e canamo : hum par de mil libras concedidas por anno a huma provincia para estes premios , bastaria para introduzir , juntamente com as medidas assima mencio-

cionadas, qualquer ramo de cultura, que quizesse o governo, que elles seguissem: e ninguém pôde duvidar, que com esta despeza de dinheiro público se avançaria muito mais o interesse nacional, do que se diminuiria com a perda (suppondo que o seja) de humas poucas de mil livras. Nada ha quasi em policia domestica, que se não possa effectuar, e com proveito, por meio de premios, offeridos judiciosamente, e imparcialmente dados, com tanto, que ao mesmo tempo se aproveitem os meios de instruir o povo, quando o objecto, que se pertende, não lhe he conhecido. Em vez de assim se obrar, consentio-se expirar o premio sobre a seda.

Existirão muito tempo sem effeito premios, e outros encorajamentos desta natureza para o canamo, e outros generos; mas isto nada prova em geral. Em quanto os colonos se limitarão ás costas da America, pelas quais entendendo a parte de paiz plano, magro, e areento, que se estende até 100, ou 150 milhas em distancia do mar, por mais que se animassem, nunca medrarão o canamo, seda, ou vinho, pois o terreno, e o clima eraõ igualmente improprios para tudo: mas agora que se espraiarão pelo paiz de certaõ, ou montes, onde tanto o terreno, como o clima são essencialmente differentes, differente he tambem o caso; e seraõ de grande utilidade encorajamentos muito menores do que aquelles, que até agora não produzirão effeito. Por esta razão a antiga inefficacia de semelhantes medidas não deve agora servir de argumento contra ellas.

Podiaõ nãlcer muitos grandes , e beneficos effeitos de se povoarem , e cultivarem as partes interiores de nossas Colonias maritimas. O canamo he hum genero , que custa a esta naçaõ muitos cem milhares de livras annualmente : he de mais necessario para nossa marinha real , que naõ devia depender da vontade de qualquer naçaõ estrangeira , por mais nossa amiga , que presentemente seja.

O linho he outro ramo de importaçaõ , que tiramos do Baltico , podendo dar-se em nossas Colonias taõ bem , como lá , e n' algumas partes talvez muito melhor.

Eu naõ tenho vislo relaçaõs pùblicas , do que monta nossa importaçaõ de vinhcs de todas as castas , mas certamente chega a huma somma immensa ; a riqueza da naçaõ seria mui differente , se similhante importaçaõ , principalmente de nossos inimigos jurados , se transferisse a nossas Colonias , e em vez de se pagar a dinheiro de contado , como succede com o canamo , se pagasse com nossas manufacturas.

A seda he outro genero , que importamos da China , com despeza de mais de meio milhaõ de livras esterlinas ; com tudo nossos teares saõ universais em afirmar , que a que nós temos tido da America he igual ás melhores , que de fóra recebemos : por isso cumpre muito seguramente ao governo promover todas as medidas , que tenderem a fazer a seda artigo de consideraçaõ nas importaçaões da America , em vez de peimittir , que expirem os generos antigos.

O azeite he outro genero de importaçaõ ,
que

que custa a este paiz grandes sommas de dinheiro : não se tem, ou não se pôde ter nenhum de casa ; mas a oliveira medra na parte interior da Georgia , e podia ser hum artigo interessante nos productos desta provincia , especialmente do districto novamente adquirido.

Compramos aos Hollandezes ruiva por mais de duzentas mil livras por anno ; este povo industrioso cultivava na provincia de Zelanda , que he muito inferior em terreno a parte interior da Georgia , onde se encontraõ pedacos de marnes gordos negros escuros , que produziriaõ prodigiosas colheitas della : nenhum ramo de cultura Americana pôde ser hum genero mais interessante que este.

Lá tiramos em grande quantidade de Hespanha , porque he de casta , que se não pôde criar em Inglaterra : nossas Colonias no continente da America Septentrional , ao Sul de NewYork , tem lá inteiramente similhante á Hespanholla ; nenhum genero , que produzissem , seria mais vantajoso á Grã Bretanha. He bem sabido , que se não pôde fazer huma peça de pano largo fino sem lá Hespanholla : he bem sabido tambem , que os Hespanhoes ha poucos annos fizeraõ grandes esforços por manufacturarem elles mesmos suas lãs ; se o conseguissem , ou se por algum outro meio prevenissem sua exportação , nossas fabricas de lá , ainda que não parassem , ficariaõ ao menos carregadas de nova despeza , e novo trabalho ; o que tudo se poderia prevenir animando a importação de lãs da America ; e ao mesmo tempo , que se conseguiria este bom effeito , conseguir-se-hia outro quasi em impedir as ma-

nufacturas das Colonias , do que depois mais trataremos.

Importamos de Turquia algodão por mais de duzentas mil livras por anno; este genero accommoda-se bem com o terreno , e clima da Georgia , especialmente com o do ceitão da provincia: sei que o algodão se podia produzir em nossas Ilhas das Indias Occidentais , mas a terra , que he ahí tão occupada , poderia bem empregar-se em producções de mais valor ; lá nos falta terra , mas no continente a terra he mais , do que podemos empregar ; he por isso aqui que se deve cultivar o algodão.

Estes artigos de importação podião alargar-se a maior número , se fosse necessario , porém bastaõ para mostrar , que a nação tira dos paizes estrangeiros , e de seus inimigos grande somma de generos , que se poderiaõ produzir em suas Colonias. He presentemente opiniaõ de muitos commerciantes , que a balança de nosso commercio , excepto o da America , e India Oriental , he contra nós , sendo assim , isto he innegavelmente devido em grande parte ao grande consummo destes generos , dos quais muitos tiraõ-se de paizes , que tiraõ pouco de nossos generos: pelo contrario , se nossas Colnias os produzissem , nós os pagaríamos com nossas manufacturas , circumstancia essencialmente differente da de oster por qualquer outro modo.

Hum escriptor que tomou grande trabalho por ser bem informado , deo a seguinte relação de algumas destas importações.

	Liv.
Canamo, e Linho - - -	400,000
Vinho, e aguardente de ca- na de França, só em 1663, 100,000 l.	
Supponha-se o total - - -	1,000,000
A Irlanda só de hum artigo, isto he, declarete toma 150,000 l.	
Seda - - - - -	1,825,000
Algodão (1) - - - - -	300,000
De ruiva daõ outras rela- ções - - - - -	250,000
Supponhamos de azeite - -	150,000
E de lã - - - - -	150,000
Total	3,875,000

Outras importações, que não tocam tão immediatamente nossas Colonias meridionais, como ferro, madeiras, &c. fariam sobir esta conta a muito mais: porém ainda que o total não montasse a mais de ametade do que he, seguramente he a somma em extremo consideravel para tirar-se de nações estrangeiras, constando de generos, que em geral se podiaõ produzir tambem em nossas Colonias.

CA-

(1) Ensaio Politico sobre o estado presente do Imperio Britanico, em 1771.



C A P I T U L O XXVI.

FLORIDA ORIENTAL.

Falsas descripções do Paiz, Clima, Terreno, Produções, e Observações.

FLORIDA OCCIDENTAL.

Clima, Terreno, Importancia destas provincias em relação á situação, e Commercio, Observações.

Num paiz livre, como a Grã Bretanha, as novas aquisições feitas na conclusão de huma paz não serão bem conhecidas senão depois de alguns annos. O partido, que conclue o tratado he natural, que gabe as condições que ganhou, e com este fim engrandeça as aquisições, que fez: por outro lado o partido da opposição seguramente condemnará o tratado, e abaterá o valor dos territorios adquiridos: e a influencia dos partidos he quasi universal, o que he grande desgraça em similhante caso: poucos são os homens, que vão aos paizes em questão, cujo juizo, ou conta se não desvie da verdade pela influencia de suas connexões, ou opiniões politicas. A mais da gente, que frequenta estes paizes, são soldados, marinheiros, governadores, officiaes civeis, ou negociantes, e se alguns delles publicão relações, nunca se encontra mai-

to exacta verdade em suas descripções , ou por temor de offender seus superiores , ou por motivos de interesse. Assim succedeo com as Floridas. O ministerio, na conclusão da paz, enviou hum medico, que não tinha negocios, que desemparrar na Inglaterra, a ver, e descrever a Florida Oriental; ainda que quando tornou achou os que o tinhaõ empregado fóra de seus officios, e huma nova administração, com tudo, como seu negocio era official, dedicou seu livro ao ministro de então: elle continha huma relação desta provincia, que a fazia parecer ser hum dos mais bellos paizes do Mundo, e a pintava como adquisição muito interessante. Esta era a conta, que podia o Mundo arrasoadamente esperar; pois certamente hum homem incumbido de similhante mensagem teria cuidado primeiramente de recommendar-se a seus patronos, o que não faria com tanto effeito por outro meio, como elevando até ás estrellas as adquisições, que elles tinhaõ feito: nesta obra elle certamente não segue os principios de inteireza, que deveria seguir. Hum botanico Americano acompanhou-o em parte de sua jornada pela provincia, e fez disto hum jornal; e este faz parte da publicação assima mencionada, mas em vez de ser inteiramente publicado, foi mutilado, e supprimida a opiniaõ geral do homem sobre o paiz, por lhe não ser nada favoravel. Similhante conducta basta para convencer de hum só golpe ao leitor de que pouco, ou nenhum caso se póde fazer do que avançou hum homem, que, n' hum exemplo tão importante, se mostrou infiel ao público.

Por

Por outra parte publicáraõ se relações directamente contrarias por outros , que longe de concordarem no merecimento , que a este paiz attribuiãõ seus amigos , fortemente infiltiãõ em que naõ podia pretender casta alguma de merecimento : negavaõ-lhe totalmente todo o valor , ridiculifavaõ o titulo de adqvisiçaõ , consideravaõ-no , como huma pezada carga , e condemnavaõ altamente os que tinhaõ feito a paz por acceitarem tal recompensa em troco de gloriosas , e importantes conquistas feitas na guerra. Houveraõ pois aqui dois partidos taõ directamente oppostos hum ao outro , que consideravel parte do que escrevêraõ pôde inteiramente attribuir-se a prejuizos politicos , e isto de ambos os lados , cuja consequencia foi naõ poder o Mundo formar mais que huma mui vaga conjectura da verdade real.

Tal he o estado do conhecimento público das Floridas ; todas as informações , que se puderãõ haver sobre ellas , tirãraõ-se de particulares , que ahi residiraõ : tive toda a possivel attençaõ em fazer numerotas inquirições , a plantadores , agentes , officiais , &c. que estiverãõ por algum tempo nesses paizes ; comparei suas relações , e das noticias , que dahi tirei , compuz a seguinte descripçaõ , supprindo algumas faltas por meio de raciocinios por analogia da Georgia , e Carolina , e outras pelas noticias públicas , de data antecedente á em que tivemos connexões com a Florida , e por consequente livres de todo o prejuizo de partido. A relaçaõ será incompleta , assim como as fontes de que he tirada ; mas foi muito melhor fazella incompleta do que completa ,
quan-

quando para a completar he preciso aproveitar noticias más , e que não satisfazem. Eu figo ao Doutor Stork em algumas particularidades (em que conduzia pouco a seus fins desviar-se da verdade.)

A Florida Oriental está situada entre a latitude de 25 , e 32 grãos , estende se por consequencia muito para o Sul de todas as mais nossas Colonias , o que lhe faz hum clima mais quente ; consideravel parte della fórma huma península , que sahe ao Sul : esta circumstancia he vantajem , e desvantajem igualmente ; isto em primeiro lugar por amor de huma viração regular do mar , e da terra , faz o ar mais fresco do que na parte maritima da Georgia ; mas por outra parte a este beneficio quasi pondera a mór quantidade de chuva que caher ; este he o mal de todas as costas meridionais da America , que he serem alagadas de hum diluvio de chuva , que se estagnando nos charcos de hum paiz plano , e quente , envenena o ar. As chuvas , que cahem na Florida , são quasi contínuas. Isto n' hum paiz quente deve fazello muito doentio , pois que os mais sadios paizes junto aos tropicos , são aquelles onde raras vezes chove. O Peru he perfeitamente saõ , e nunca ahi chove. Quanto á salubridade , e fertilidade deste paiz , ha huma circumstancia decisiva ; em outra parte notei , que todas as Colonias meridionais constaõ de paiz maritimo , e de certaõ , dos quais o ultimo toca os montes Apalaches ; as costas rasas , e areentas , cheias de pauis , e charcos , são em todas ellas semelhantes , sendo igualmente estereis , e doentias ; porém passado ef-

te paiz raso , e chegando-se a tractos secos , e montuosos , livres de pantanos , encontra-se entaõ hum paiz perfeitamente saõ , e muito fructifero. A Florida , a Georgia , as Carolinas , a Virginia , e Maryland , saõ todas summamente semelhantes no aspecto de suas costas , o espaço de terra areenta , e rafa he o mesmo em todas ellas , salvo a augmentar-se seu pequeno grão de fertilidade á proporçaõ , que se avança para o Norte , taõ regularmente como o arranjo das Colonias. Esta circumstancia he absolutamente decisiva contra a Florida Oriental , porque infelizmente esta provincia de nada mais consta , que de paiz raso , e areento ; naõ ha certaõ , porque indo-se buscar o paiz elevado , e mais secco , chega-se aos paus , e pantanos da Florida Occidental ; por isso nem huma só collina se encontra na provincia inteira : ella consta de paus sobre paus , pantanos sobre pantanos , e pinhais sobre pinhais , mas naõ se encontraõ bons marnes , como as terras , que daõ o hiccory no certaõ da Georgia , &c. Na verdade as producções espontaneas gerais da provincia mostraõ qual seja seu terreno. As boas terras nesta parte da America estaõ povoadas de matas de altos hiccorys vermelhos taõ elevados , e direitos como olmos , carvalhos brancos , castanheiros , e azinheiros , ou carvalhos escarlates ; arvores de tulipa ; nogueiras negras ; acacias , &c. Mas destas arvores encontraõ-se raras solitarias , e nem huma só mata dellas se póde achar em toda a provincia.

Estas duas circumstancias , da situaçaõ baixa do paiz , e das producções espontaneas ,
 laõ

saõ tais ; que não podemos nem errar, nem enganar-nos em seu conhecimento ; huma pôde em pequeno grão remediar-se com as virações do mar, e da terra ; para responder á outra podem-se citar pequenos retalhos de terra soffivel (não boa) ; mas quanto ao paiz em geral, deve condemnar-se em comparação com os grandísimos espaços de boa terra, que se achão em nossas antigas Colonias. Devo confessar, que isto me parece claramente deduzir-se das circumstancias em quellaõ ; os partidos por huma, e outra parte não podem alterar, ou illudir ninguem em semelhantes pontos, pois saõ materias de facto, e não de opiniaõ ; nem se podia mais impôr ao público, do que publicando-se coizas directamente contrarias.

Quanto ao terreno, e face do paiz, assemelha-se, como já observei ás partes maritimas das outras Colonias meridionais : elle consta principalmente de pantanos, e pauis, ou de pedaços de terras areentas cubertas de pinheiros brancos ; os primeiros estaõ cubertos de vegetais espontaneos do paiz, como carvalhos vivos (1), castanheiros anaõs (2), loureiros, arvores do liquid' ambar (3), car-

F ii

va-

(1) Creio que he o *Quercus Virginiana foliis lanceolato-ovatis, integerremis, petiolatis, semper virentibus* Especie 16 em Miller, e que me parece ser a especie 1. *semper virens* de Von Linné, edição de Gmelin : chama-se na America carvalho vivo.

(2) He o *fagus pumilla* de Von Linné, Chinkapin dos Inglezes : nasce mais ordinariamente na Virginia. T.

(3) He o genero 1076 de Von Linné : ignoro se

valhos aquaticos (1), e acanhados cypresses. Imagina-se, que teraõ alguns delles bastante fertilidade para produzir o arroz; os pauis porém mais ao Norte estaõ exauridos, ou convertidos em prado, o que com tudo não succede sempre, e por isso o valor, que lhe provém desta capacidade, não he de muita consequencia: os pauis, de que estavamos de posse, antes da adquisição da Florida, poderiaõ, sendo cultivados, produzir mais arroz, do que o que consome metade do Mundo.

O resto do paiz he em geral hum *pinhal*, (pine barren) com mui pequenos pedaços de melhor terra, em que os Indios da Florida primeiramente plantavaõ seu maiz: ora o *pinhal* (pine barren) he a peor terra da America, porém dizer que he absolutamente estéril, seria afirmar huma mentira, pois não pôde haver semelhante terreno n'hum clima muito humido, e muito quente, porque estes dois agentes faraõ em toda a parte a peor das terras produzir alguma coisa: este pinhal, huma vez roçado, produzirá anil, trigo da India, e algumas mais novidades; porém não he o terreno proprio para nenhuma, e he tal, que ninguem se moverá da peor de nossas Colonias, com o fim de as cultivar.

EC

aqui se falla da primeira especie, *stiraciflua*, se de outra; alguns suspeitáraõ ser o *liquidambar stiraciflua* o platano da Virginia, mas sem razão, diz M. Bonmare. T.

(1) Não sei se he a especie aquatica, ou a pausttris de Von Linné, edicção de Gmelin, porque o author não o descreve para se poder distinguir. T.

Esta parece ser a singella verdade do facto, depois de despojado da companhia, que lhe deo o prejuizo. O paiz produzirá arroz, e anil, e alguns poucos generos mais não importantes; mas sua cultura não será tão avançada, como a dos mesmos generos na Carolina.

Formárao-se algumas plantações, abastecerão-se de negros, e se pozerao a cultivar arroz, anil, trigo da India, assucar, algodao, canamo, e cochonilha. Entre estas saõ as principais as plantações de Mr. Rolle, do Governador Grant, do Conde de Egmont, e de Mr Taylor; nenhum destes tem sido capaz de cultivar com proveito algum ramo duvidoso de cultura, como assucar, algodao, cochonilha, canamo, &c. pelo contrario, se se não fiassem no arroz, e anil, teriao perdido seu capital inteiro, e ainda com ajuda destes generos, que na Carolina saõ quasi universalmente proveitosos, tem os mais delles perdido tao grandes sommas de dinheiro, que algumas das plantações achaõ-se desamparadas, e todas em não pequena languidez. A descripção, que se publicou desta provincia induzio muita gente a estabelecer nella plantações; esperavaõ retornos de assucar, algodao, cochonilha, e canamo, e duvidavaõ pouco de adquirir cedo grandes fortunas: tudo o que encontraraõ foi mallogramento sobre mallogramento; isto entristeceu-os, e talvez estavaõ elles entao pouco inclinados a fazer justiça a seus começos. Mas todos os homens, que tem alguma idéa de estabelecer plantações na America, ou indo elles em pessoa,

ou

ou sob a conducta de agentes , devem bem considerar o paiz , que escolhem. Se os que gastárao grandes sommas em plantações na Florida , considerassem o que provavelmente era o paiz , arrefoando por analogias tiradas da Georgia, e Carolina, &c. teriao percebido, que mais conta lhes fazia estabelecerem-se no certo de nossas Colonias antigas, que nas nossas novas aquisições das Floridas.

Quanto á Florida Occidental, temos poucas noticias em que nos possamos fiar , pois saõ pela mór parte de mais antiga data , do que he nossa adquisição. Todas as costas tinhao sempre sido bem conhecidas desde o anno de 1719 pelas relações, que nos dellas os Francezes derao, nada mais serem, que hum areento deserto ; « a terra nada mais he que huma area fina, branca, e brilhante como neve (1). » Esta he a relação, que nos elles dao do paiz, que se estende desde o Mississipi até Mobile, sobre o qual ultimamente hum official com vinte annos de experiencia no paiz nos dá sua opiniao nestes termos: « eu nunca pude conhecer porque razaõ se fez este forte, ou qual pode ser seu uso ; ainda que esteja distante de Nova Orleans 120 legoas, deve dahi ser abastecido de tudo: o terreno he tao máo por não ser mais que area, que nada produz senão pinheiros, ou hum pequeno legume de indifferente casta. (2) » Elles estabelecerão-se aqui só por amor de hum porto na Ilha Delfin, o qual era entupido com o ef-

(1) Du Prats, Hist. da Louif. L. 52.

(2) Du Mont, Mem. da Louif. tom. 2. p. 80.

escorregar das areas com vento fresco , e deixava o lugar sem algum porto assima da profundez de nove pés. Os mais seus estabelecimentos nesta costa , dizem-nos elles , “ que só mereciaõ hum esquecimento , que durasse tanto , quanto foi curta tua duraçaõ. ” Elles tomáraõ depois Pensacola aos Hespanhoes , mas só a acháraõ propria para desmantelalla , e abandonalla ; pelo que se retiráraõ ao Mississipi , como devemos nós fazer , se já mais possuirmos este paiz. A mór parte da Florida foi visitada em 1708 pelo Capitaõ Mairn de Carolina , o qual nos della dá esta relaçaõ em perto de cem milhas quadradas em roda de Pensacola. “ Todo este paiz he hum deserto areento sem alguma agua , isto quer dizer , que nelle naõ ha nem terra nem agoa , e que he por isso incapaz de qualquer plantaçaõ. Tudo o mais parece ser o mesmo onde naõ he pantanoso , e apaulado. Podemos dizer de todo elle o que o Padre Charlevoix , que o viajou todo , diz do seguinte posto em S. José , que está situado no meio do paiz onde partem a Florida Oriental , e Occidental , “ he hum paiz desgraçado (un pays perdu) , e mera arca esteril sobre costas baixas , e muito frias , o ultimo lugar da terra , onde se esperaria encontrar algum mortal , e sobre tudo christaõs. (1) ” E a seguinte relaçaõ foi escripta por hum official de Pensacola , e confirmada por outras testemunhas oculares. “ Minha expectaçaõ a respeito deste paiz , e tambem as esperanças de todos descahiraõ o
mais

(1) Hist. Nat. da Franc. Mer. VI. p. 263.

mais possível. Em vez do mais bello paiz do Mundo: (como se chamava a Florida Occidental) achamos a terra mais areenta, esteril, e deserta; que os olhos podiaõ ver, ou a imaginação pintar; incapaz de produzir hum só vegetal, sem o menor prospecto de poder melhorar-se; pois o terreno algumas cem milhas pelo certão a dentro he por toda a parte o mesmo, que as costas, e não tem outra terra mais, que a area a mais branca, que se ainda vio; “o que concorda com a relação acima do Capitaõ Mairn.” No veraõ he tanto o calor, que se não póde fahir fóra de dia; os mezes de Julho, Agosto, e Setembro, diz-se serem taõ quentes como na Jamaica. O inverno he muito frio; mas como isto depende do vento que sopra he muito incerto. Tendes varias vezes extremos contrarios no mesmo dia; queima hum vento Sul, e regela hum Norte, o que deve ser muito desagradavel. Saõ tantas as doenças em Mobile, que quasi todos os officiaes estaõ enfermos, e só sessenta homens de hum regimento estaõ capazes de serviço; ” o que depois succedeo em Pensacola.

Esta he a primeira parte da America Septentrional, em que se tentáraõ estabelecimentos, e foi melhor conhecida, que parte alguma do continente, ainda que agora pareça quasi incognita, e esquecida. Tentáraõ primeiramente estabelecimentos nella Joaõ Ponce em 1512; Vasques d’Aylon em 1520, e em 1524; Pamphilo Narvaes, a quem foi concedida em 1528; Fernando Soto desde 1539, até 1541; huma companhia de missionarios em

vo nos informa, “ que a Florida he hum paiz pobre, sem alguma commodidade mais, que algumas tristes perolas, e que todos, que a ella vieraõ morrêraõ na miseria. ” (1) Os limites de ambas as Floridas fixáraõ-se por proclamação no outono de 1763: ellas extendem-se para o Norte, a provincia Oriental até os limites da Georgia, e a Occidental até 31 grãos de latitude Septentrional: ora deve notar-se que o paiz esteril, e nocivo, que á pouco descrevemos fundados em varias authoridades, estende-se hum pouco além de 31 grãos, pois como se chega a Manchac no Mississipi começaõ as terras altas, e hum paiz por todos os lados o inverso da Florida Occidental. Por isso as relações, e escritos, que representaõ este paiz sob hum ponto de vista favoravel, devem só dizer respeito ao espaço de terras altas, além dos novos limites da provincia. Eu mostrarei depois, que este paiz he hum dos mais bellos do Mundo.

A descripção aqui dada das duas Floridas póde suppor-se ser huma vigorosa condemnação deste artigo na paz de París, que cedeo a Hespanha hum objecto de grande valor em retorno de huma provincia, que aparentemente não merecia a despeza de conservar-se; mas a mesma imparcialidade, que me guiou na descripção do clima, e do terreno, me obriga a declarar, que esta idéa não he tão justa, como á primeira vista parece: se a Flo-
ri-

(1) Present State of Great Britain, and North America, p. 197. Herrera dec. III. l. 8. c. 8.

rida se acccitou com vistas sômente de a'cultivar, e povoar sobre os mesmos principios, que as mais Colonias, concordarei ser isso innegavelmente exacto, mas a materia pôde arrazoadamente olhar-se por differente lado. A Florida foi huma adquisição digna de fazer-se, fundando-se nos principios, de arredar hum visinho perigoso, e de adquirir costas bem situadas, tanto para impedir, em caso de guerra, o commercio dos Hespanhoes, como para fazer hum commercio clandestino, ou de contrabando. Quando se povoou a Georgia para termos huma fronteira contra o inimigo, e quando o General Oglethorpe executou a expedição contra Santo Agostinho, se fosse nella bem succedido, e conquistasse ambas as duas Floridas, teriamos escriptores em abundancia, que provassem a importancia do paiz: considerado debaixo deste ponto de vista he elle de importancia; os Hespanhoes eraõ inimigos perigosos, e teriaõ continuado a sello, em quanto a Georgia naõ fosse mais populosa, do que ora he; elles davaõ asylo aos negros fugitivos, ou *cambemboras*, o que era grande inconveniente. Fazer com as Colonias Hespanholas hum commercio clandestino, ou de contrabando he mais importante; disto pôde julgar-se pelo facto de sobirem as importações da Florida Occidental, logo depois da paz, e a pezar dos preposteros regulamentos de Mr. Greenville, á somma annual de 63,000 liv. em patacas Hespanholas, somma superior á que se recebeo da Georgia trinta annos depois de nos estabelecer-mos nella com immensa despezas, e isto he hum signal d'antemaõ do que

se póle esperar para o futuro , seguindo-se huma conducta mais politica.

Naõ se póde negar , que naõ venha a ser huma adquisiçãõ muito interessante em tempo de guerra a posse de taõ grande extensãõ de costas , que terminaõ hum estreito , por onde passaõ os Galeões Hespanhoes : pois por meio dos portos , que nesta costa adquirimos , podemos cruzar contra os vasos inimigos com muito maior probabilidade de successo , do que antes tinhamos nesta parte do Mundo. Nem se deve esquecer , que a posse destas provincias faz completo nosso dominio na America Septentrional ; todo o territorio deste continente ao Oriente do Mississipi he agora inteiramente nosso ; o curso deste rio nos está patente até sua embocadura , ponto talvez de mais consequencia para o futuro , do que todos os mais que mencionei , e que seguramente naõ teriamos sem a cessaõ da Florida , e Luisiana Oriental juntamente ; ha agora hum redondeamento em nossos dominios continentais , que poupará á nosa posteridade , senaõ for a nós mesmos , naõ pequenas despezas.

Que estas sejaõ circumstancias de merecimento , naõ o póde ninguem negar , senaõ homens determinados a julgar , e condemnar compendiõsa , e repentinamente sem tomarem o trabalho de examinar , e discernir ; porém semelhantes decisaões gerais , e concisas raras vezes se estribaõ naquelle grão de exactidaõ , e verdade , que pretenderá hum candido indagador. Quanto seja este paiz proporcionado a racional expectaçãõ do reino , pelo-
gran-

grandes sacrificios , que por elle fez , he outra indagação , que não convém fazer agora , em quanto estão ainda vivos o partido , que fez a paz , e o que se lhe oppoz , e he ainda sua politica o final de disposição em materias de partido ; nem he esta indagação tão connexa com o fugeito desta obra , como os objectos , de que principalmente tratei. O que puz na presença do leitor he sufficiente para mostrar , que o plano arrazoado , que se deve seguir com estas provincias , he segurar as costas por algumas fortalezas bem situadas , e fortes , para que fique defendido o paiz dos ataques dos inimigos , e possaõ ahi haver accommodações proprias para embarcações , como de ataque em tempo de guerra , e de commercio em tempo de paz ; quanto a plantações , não se devem animar nenhuma , excepto aquellas , que forem subordinadas aos fins de abastecer as guarnições , e navios. Quando digo porém que se não devem animar , não quero dizer que se lhes ponhão restricções , mas sim que se evitem aquelles meios de conduzir novos colonos , meios , que muitas vezes se põe em execucao : este povo empregar-se-ha em fins muito mais nacionais , e patrioticos em outras partes de nossas Colonias , que excedem a Florida tanto em riqueza , como em fertilidade. Como as forças dos Hespanhoes estão agora juntas em Nova Orleans , e a navegação do Mississipi he o mais importante objecto , que nesta parte do Mundo temos , deveria o governo ter particular atencao em conservar no melhor pé , e estado todos os fortes , postos , e for-

talvez desta parte da provincia, para que em caso de rompimento com a Hespanha, possamos estar nella seguros. Quando a nova Colonia do Ohio chegar a florecer, da maneira a que certamente chegará em poucos annos, a infinita importancia deste objecto tocará a todos; nem nos deveriamos esquecer do nobre espaço de terteis terras, que temos nas bordas do Mississipi, que será algum dia huma das mais importantes partes da America, e que quasi inteiramente dependerão da posse não perturbada da livre navegação deste rio.



CAPITULO XXVII.

LUISIANA ORIENTAL.

Territorio ao Oriente do Mississipi, Clima, Terreno, grande fertilidade, Produções, Gado, Face do paiz, Generos, que abi cultivavaõ os Francezes, Colonia proposta, Observações.

EU chamo Luisiana Oriental ao espaço de paiz da parte do Oriente ao Mississipi, desde os limites da Florida Occidental até onde este rio faz huma forquilha, juntando-se com o Ohio. Este paiz chega desde 31 grãos, e $\frac{1}{2}$ de lat. até 37, e $\frac{1}{2}$; e de Oriente a Occidente eu o extendo até os paizes dos Chicasaw, dos Cherokee, e dos Indios Creek, que he quasi a distancia de 150 até 300 milhas;

lhas ; está este espaço inteiramente livre de habitações , caçadas , e pretensões dos Indios , tendo estado em posse não perturbada dos Francezes até sua cessaõ á Grã Bretanha , e povoada , e plantada em varios lugares , segundo as inclinações dos individuos , que vierão de França , ou do Canadá. O paiz ao Occidente do rio he a parte da Luisiana , que conservaráõ , e que depois cedêrão aos Hespanhoes.

Na proclamação , que fixou a demarcação de nossas Colonias , em 1763 , deixou-se este territorio para os Indios caçarem ; disposição , que foi depois justa , e severamente condemnada , visto succeder neste caso , como no de Ohio , largarmos os melhores paizes adquiridos pela ultima guerra , ao mesmo tempo , que cultivamos os peiores. Mas como concebo , que este territorio do Mississipi virá em poucos annos a ser povoado , e cultivado , pelas mesmas urgentes razões , que ultimamente induziráõ o governo a permittir estabelecimentos no Ohio , penso que será muito proprio dar delle a melhor descripção , que se puder haver , naquellas circumstancias , que dizem respeito á agricultura. Eu estou especialmente movido a fazello , pois me não desfallece o poder de apresentar ao leitor algumas circumstancias antes não conhecidas bastantemente , por ter recebido informações de hum ingenhoso homem de bem da Carolina Meridional , e igualmente de dois officiaes , dos quais todos , ou viajáraõ per este paiz , ou nelle residiráõ. Suas noticias me habilitaõ para distinguir nas relações , que se deste paiz publicáraõ , os factos dos erros , e enganos.

Quan-

Quanto ao clima deste paiz , affmelha-se ao do certão da Carolina , ao pé dos montes , porém ao mesmo tempo confessa geralmente , ser melhor , e mais sadio ; particularmente pela circumstancia de não ser tão quente de verão , nem tão frio de inverno. Todo o territorio goza de huma temperatura muito semelhante á das melhores partes da Hespanha : o ar he claro , secco , e puro , perfeitamente livre de nevoas , e nevoeiros. Esta qualidade he devida em muita parte a ser o paiz notavelmente alto , e secco ; em geral he cem até duzentos pés mais alto , que o rio em suas maiores inundações : não ha hum charco , ou paul em todo o paiz ; não se elevaõ aqui effluvios fetidos , e doentios , que espessem , e envenenem o ar , o que he em tão consideravel espaço de nossas Colonias a destruição da saude dos habitantes. Os calores são aqui mui raras vezes oppressivos , por amor da seccura do ar ; e em vez das contínuas , e pezadas chuvas , que surprehendem os Europeos na Carolina , Georgia , e Florida , pelo contrario no Mississipi ao Norte dos confins da Florida Occidental , isto he , no paiz alto , raras vezes chove. Esta circumstancia he muito importante , não só por conta da salubridade , mas ainda por varios importantes ramos de cultura , particularmente feda , e vinho. O leitor deve com todo o extremo possivel considerar o clima deste paiz , pois d'elle logo dependerão mui essenciaes interesses ; cada vez que se fazem proposições para estabelecimentos neste paiz , podem talvez elevar-se objecções por conta do clima ,

cvi-

e inventarem-se novos contos em socorro dos Lords do Commercio, que são oppostos ás plantações; mas lembre-se entaõ o Mundo das relações, que ha muito tempo se deraõ desta provincia, e que todas as circumstancias relativas ao clima foraõ uniformemente descritas por todos, que nella estiveraõ. Se os paizes, em que á pouco se levantáraõ Colonias (particularmente a Nova Escocia, e as Floridas) fossem descritos de huma maneira taõ exacta, e verdadeira em todas as circumstancias relativas ao clima, e terreno, podião naõ ter succedido os erros, que se fizeraõ. Mas quanto ao paiz sobre o Mississipi, todos os viajeiros, residentes, escritores, &c. concordão n' huma voz geral, e uniforme, todos descrevem o clima, como perfeitamente sadio, livre de excessivos, e oppressivos calores, de nevoeiros, humidades, chuvas, e dos intensos frios, que se sentem na Carolina na mesma latitude.

O terreno deste paiz naõ he nada inferior ao clima: Du Pratz, que residio dezaseis annos na Luisiana, e oito delles no posto em Natchez, e que por sua proffissão de plantador, deve necessariamente ser juiz em materia de terra, falla delle em termos, que nenhuma dúvida deixaõ. Daquella parte, que delle vai até o Ohio, que he perto de 200 milhas, o declivio das terras vai indo do Mississipi perpendicularmente, sendo nas bordas deste rio da altura de cem até duzentos pés. Todas estas terras tem além disto, em muitas partes sobrelevadas, pequenas eminencias, ou collinas, e terras em ladeira, que correm ao comprido com moderado declivio. Só depois

de huma pequena jornada do Mississipi he que se achaõ estas terras altas coroadas de pequenos montes , que parecem ser todos de terra , ainda que ingremes , sem nelles se perceber o menor cascalho , ou pedrinha. O terreno, continúa elle , nestas terras altas he muito bom. He de huma terra negra , e solta , da profundeza de perto de tres pés , nas collinas , ou terras em ladeira : esta camada de cima está posta sobre outra de barro avermelhado , muito forte , e compacto ; as baixas entre estas collinas são da mesma natureza , mas nellas a terra negra he de cinco até seis pés de fundo. A herva que cresce nas baixas , ou valles , he da altura de hum homem , muito delgada , e bella , pelo contrario , a do mesmo prado nas terras altas apenas chega ao joelho , e o mesmo succede nas mais altas eminencias. Todas estas terras são , ou prados , ou florestas de elevadas arvores , com herva acima do joelho ; as castas de arvores são o carvalho , hiccory , amoreiras , &c. E mesmo as canas ordinarias , e da India crescem nas encostas das collinas , ainda que em nossas Colonias maritimas só se encontrem nos mais fertes paiz.

Todas as relações , que temos tido , tanto as públicas , como as particulares , concordão nestas circumstancias , e nada pôde haver mais decisivo sobre a excellencia das terras neste paiz. Nas partes meridionais deste continente he rara a herva em toda a parte , excepto nas terras as mais fertes ; em maneira , que he prova convincente da bondade do terreno achar abundancia de alguma herva , quanto

to mais taõ vigorosa producçaõ della, como a que se encontra ainda nos outeiros d'este paiz. As arvores naõ são menos indicações da natureza da terra, sendo semelhantes ás que se achão nos bons terrenos, e de hum volume, e direitura, que só se encontraõ nos melhores.

Charlevoix, que pela vasta extensaõ de suas viagens naõ era estranho a estas apparencias de varias castas, que denotaõ a boa terra, e hum bello paiz em geral, tem algumas particularidades, que convem tresladar: falando de sua entrada neste paiz pelo norte, diz, « naõ ha, em meu parecer, hum lugar em toda Luisiana mais proprio para hum estabelecimento, nem onde seja de mais importancia o havello, do que na confluencia dos dois rios Mississipi, e Ohio, onde juntando-se fazem huma forquilha; todo o paiz regado pelo Oubache, e o Ohio, que nelle se mette, he extremamente fertil, constando de varios prados. » Hum derradeiro escritor de nosso proprio paiz nota o seguinte: « o mais importante lugar d'este paiz, e talvez de toda a America Septentrional, he nas forquilhas do Mississipi, onde o Ohio se mette neste rio, que como outro vasto oceano, he o receptaculo geral de todos os rios, que regaõ as partes interiores d'esse vasto continente. Neste lugar he que se encontraõ, e ajuntaõ estes largos, e navegaveis rios, o Ohio, o rio Cherokeee, o Illionez, o Missuri, e Mississipi, além de muitos outros, que se espalhaõ sobre o continente inteiro, desde os montes Apalaches até os montes do Novo Mexico, acima de mil milhas tanto a Norte, e Sul,

como a Oriente, e Occidente; e isso no melhor clima, e n' hum dos mais fructiferos paizes de toda essa parte do Mundo; na latitude de 37.^o latitude dos cabos da Virginia, e de Santa Fé, Capital do novo Mexico. Por esses meios ha conveniente navegaçãõ a este lugar de nossos presentes estabelecimentos no Novo Mexico, e de todas as partes interiores da America Septentrional, mais longe do que conhecemos; e todos os naturaes desse continente tem por este meio livre, e prompto accesso a este lugar. Em poucas palavras este lugar está no centro desse vasto continente, e de todas as nações, que nelle habitãõ; e parece ser feito pela natureza para dominar huma coisa, e outra; pelo que não deverá ser mais tempo desprezado pela Grã Bretanha.

Na visinhança do rio Chisaw, nota Charlevoix, que o paiz he deleitoso; os prados conservaõ sua verdura no inverno, e no Mississipi hum consideravel número de Ilhas cubertas de maras, algumas das quais são grandes, formaõ bellissimos canais, por onde podem seguramente passar as maiores embarcações: pois se affirma, que no Mississipi mais de 150 legoas em distancia do mar encontraõ-se sessenta braças de agoa. Quanto ás florestas, que quasi inteiramente cobrem este immenso paiz, nada ha talvez na natureza, que se lhes possa comparar, ou se considere o volume, e altura das arvores, ou sua variedade, e as vantajens, que se dellas podem tirar; pois exceptuando páos de tinturaria, que pedem hum chaõ mais quente, e só se encontraõ entre

tre os tropicos, com difficuldade haverá alguma casta de arvore, que se possa dizer não haver aqui. Ha matas de ciprestes de oito, ou dez legoas de comprido, nas quais as arvores todas são de grossura proporcionada á sua altura, sobrepujando tudo, que nesse genero temos na França. A casta de louro sempre verde, que nós chamamos arvore de tulipa (1), por conta da fórma de sua flor, principia agora a conhecer-se na Europa. Cresce até a maior altura, que o castanheiro da India, e suas folhas são muito mais bellas. O cantão de Natchez he o mais bello, mais fertil, e mais bem povoado de toda a Luisiana; demora em distancia de perto de quarenta legoas dos Yazows, na mesma banda do rio. Apparecem alguns pequenos outeiros acima do forte, que se chama Rosalia, e huma vez passados vemos de todos os lados grandissimos prados separados huns dos outros por pequenos bosques, que produzem bellissimo effeito. As arvores mais communs nestes bosques são o carvalho, e as que produzem fructos de casca dura: o terreno he por toda a parte excellente. O defunto Monf. de Iberville, que primeiro entrou no Mississipi por sua embocadura, e penetrou até Natchez, achou o paiz

taõ

(1) As arvores de tulipa são as Magnolias de Von Linné. Esta de que aqui se falla he a Magnolia grandiflora, foliis lanceolatis perennantibus, ou a Magnolia glauca; pois como o author não as descreve, não posso decidir qual seja: porque o nome de arvore de tulipa tem tanto huma, como outra especie. T.

taõ deleitoso, e com tanta vantajem situado; que concludio, se naõ podia estabelecer a metropole da Colonia em outra parte melhor, do que aqui. Se a Luisiana chegar a ser huma Colonia florente, como póde mui bem succeder, sou de opiniaõ, que naõ póde haver melhor situaçaõ para huma Capital, do que esta. Naõ tem o perigo de poder ser innundada pelo rio, tem hum ar purissimo, e grande extensaõ de paiz: o terreno he bem regado, e capaz de produzir tudo. Nem está em mui grande distancia do mar, e nada ha, que impeça os navios a lá chegarem. Em ultimo lugar está em distancia conveniente de todos os lugares, em que póde haver desgnio de fazer estabelecimentos.

O Leitor notará, que estas varias relaçaõs saõ perfeitamente coherentes; he por ellas evidente, que todo este paiz ao Oriente do Missisipi, he hum dos mais bellos do Mundo quanto a clima, e terreno; o ar he agradável, e saõ, os calores nunca saõ oppressivos, nem as geadas damnosas; a athmosphera he clara, e secca, e livre das impurezas, que a tornaõ carregada nos paizes abundantes de pavis, e pantanos: a circumstancia de ser a face do paiz alta, e ou montuosa, ou em ladeiras de sobida gradual, e ser o terreno ao mesmo tempo profundo, e fertil, he fóra do commum, e particularmente interessante; pois geralmente se naõ encontra grande fertilidade em regiões sãs, como essas. As producções espontaneas saõ tambem tais, que daõ a mais perfeita satisfacaõ, tanto como meras indicações da natureza do terreno, como por feu

nativo valor. De algumas dellas já se fez menção , porém outras merecem igual attenção.

Entre estas farei primeiramente menção da videira , que diz Du Pratz , he tão commum na Luisiana , que por qualquer parte , que se ande desde as costas até 500 legoas ao norte , se não podem dar cem passos sem se encontrar alguma ; porém em não succedendo crescerem seus renovos em lugar exposto , não se póde esperar , que seus fructos cheguem nunca á perfeita madureza. As arvores , a que se enroscão são tão altas , e copadas , e os intervallos do mato rasteiro tão cheios de canas , que não póde o Sol aquecer a terra , ou amadurecer o fructo deste arbusto. Nas bordas da campanha rafa , ou prados encontramos huma uva , cujos renovos se assemelhaõ aos das uvas de Borgonha ; fazem della soffrivel vinho , havendo o cuidado de expolla ao Sol no veraõ , e ao frio no inverno. Eu mesmo fiz esta experiencia , e devo dizer , que nunca se me tornou em vinagre. Aqui ha outra casta de uvas , que não duvido de as classificar com as de Corintho , chamadas commummente *currants*. Se fossem plantadas , e cultivadas n' hum campo aberto , não tenho a menor dúvida , que igualassem essas uvas. Acháraõ-se em declivios de boa exposição , ao Norte ainda até á latitude de 31 grãos , uvas moscateis , de côr d' ambar , de muito boa casta , e muito doces. Ha a maior probabilidade , que dellas se faria excellente vinho , pois se não póde duvidar , que cheguem a grande perfeição neste paiz , quando no humi-
do

do chaõ da Nova Orleans, podando-se as videiras, que alguns dos habitantes desta Cidade trouxeraõ de França, medraraõ muito, e deraõ bom vinho.

Em muitas partes deste paiz encontra-se amoreiras em grande abundancia. Nellas ha muitas, e varias castas de nogueiras, e hiecorry, e grandes castanheiros, que com tudo naõ crescem em quantidade senaõ passadas cem legoas de distancia do mar. Das madeiras mais communs, que se achaõ nas matas, o cedro vermelho he o mais interessante; acha-se em muita quantidade. Occupa logo o segundo lugar o cipreste: reputa-se incorruptivel: ao pé de Nova Orleans achou-se hum incorrupto na profundeza de vinte pés debaixo da terra. Ora as terras da baixa Luisiana tem-se conhecido, que se augmentaõ duas legoas cada Seculo, por consequencia he necessario que estivesse esta arvore debaixo da terra ao menos doze Seculos. De hum só tronco desta arvore fazem-se barcos chamados *petit augrés*, que poderãõ carregar trezentos, ou quatrocentos arrateis de pezo, e algumas vezes mais. De huma destas arvores fez hum carpinteiro dois, hum dos quais carregava dezaféis toneladas, e o outro quatorze. Acha-se taõbem pinheiros em terras arentas nas costas. O sassafras he aqui huma arvore grande, e alta. O myrto, que dá cera abundante neste paiz, e sua cera foi sempre hum dos artigos principais das exportações da Nova Orleans. A acacia acha-se em todas as terras mais elevadas, e he forte signal de ser bom o terreno. O hibisco encontra-se em algumas par-

partes do paiz. Entre seus carvalhos tem esta provincia o sempre verde, e o vermelho; he bem sabido, que os melhores navios construidos na America saõ os que tem as madeiras de carvalho sempre verde, e as pranchas de cedro; e tambem se affirma, que o Carvalho vermelho da Luisiana he taõ bom, como o sempre verde. O freixo, olmo, faia, til, carpe, choupo, alamo, &c. saõ os meismos que na Europa. A sarça parrilha cresce naturalmente na Luisiana, e naõ he inferior em qualidade á do Mexico. O lupulo cresce naturalmente nas gargantas das terras elevadas. As canas crescem a grande altura; huma casta dellas chega nos lugares humidos a dezoito pés de altura, e á grossura de hum punho. Os naturais fazem della esteiras, peneiras, pequenas caixas, e outras obras. As que nascem em lugares seccos, nem saõ taõ altas, nem taõ grossas, porém saõ taõ duras, que antes da chegada dos Francezes, os naturais do paiz serviaõ-se de rachas destas canas como de cutellos para cortar seus mantimentos. Depois de certo número de annos as grandes canas daõ muita abundancia de graõ, que alguma coisa se affemelha á avea, mas tem quasi tres tantos de grandeza. Os naturais apanhaõ com cuidado estes graõs, e fazem delles paõ, ou farinha para caldo. Esta flor de farinha incha tanto como a do trigo. As canas depois de darem graõ morrem, e muito tempo depois nenhuma apparece no mesmo lugar, especialmente tendo-se posto fogo ás velhas. O canamo cresce naturalmente neste paiz; os tallos saõ da grossura de

hum dedo , e de quasi seis pés de comprimento : são exactamente como os nossos em lenho , folha , e casca. O linho semeado neste paiz chegou á altura de tres pés. Não pôde o Leitor ficar mais bem inteirado da grande importancia deste paiz , que pela precedente recapitulação de suas produções naturais. Ver-se-ha , que as produções de agricultura não fallaõ menos em seu favor.

O maiz não era só cultivado pelos Indios em pequena quantidade para sua subsistencia , mas tambem pelos Francezes , como hum artigo de consideravel exportação para as Ilhas , que cultivão o alicucar : achou-se que aqui medrava melhor nas terras negras , e ligeiras , que nas fortes. Os que começáraõ a fazer plantações delle em matos , cheios de canas muito bastas , acharaõ vantajem no maiz , por lhe pagar o trabalho de roçar a terra ; trabalho sempre mais fatigante , que o de cultivar hum lugar já roçado. A vantajem era esta ; principiavaõ a derrubar as canas em grande extensaõ de terra ; descascavaõ as arvores em roda exactamente até á altura de dois pés. Esta operaçãõ faziaõ no principio de Março , tempo , em que a seiba está em movimento neste paiz ; perto de quinze dias depois estando as canas seccas , punha-se-lhes fogo , e queimavaõ-se , queimando-se com ellas as arvores , ou ao menos matando-as. No dia seguinte semeavaõ o maiz em quadrados apartados quatro pés huns dos outros ; as raizes das canas , que não estaõ de todo mortas brotaõ novas canas , que são muito tenras , e frageis , e como este anno não cresce outra
her-

herva no campo , he facil mondallo das canas , e deste modo era uso de novo colher tanto paõ , como n'hum campo já cultivado.

O trigo , centeio , cevada , avea , ervilhas , e favas de muitas castas , em parte nenhuma do Mundo daõ-se melhor , que nas terras elevadas deste paiz , em todos os lugares os Francezes os plantavaõ , e davaõ sem adubos muito maior producto , que o que se dá nas terras communs da Europa com muito estume : a temperatura do clima he em extremo propria para o trigo , e naõ se pôde achar terreno , que mais appropriado lhe seja. Porém na baixa Luisiana em a costa acháraõ os Francezes , que de todo naõ medrava.

O anil era commummente cultivado neste paiz , que lhe he mais favoravel , que nenhum , tanto em clima , como em terreno: as terras altas produzem-no naturalmente. Nas Ilhas pelo calor do clima colhem-no quatro vezes; na Luisiana só tres , mas estas tres colheitas saõ de taõ boa qualidade ao menos , e produzem tanto , como as quatro das Ilhas. Nas particularidades , que antes referi , sobre o anil na Carolina , mostrei , que esta p'anta queria hum marne gordo , profundo , negro , e secco , que com difficuldade se pôde achar n'outra parte em tanta perfeiçaõ , e abundancia , como no paiz ao Oriente do Mississipi. Em nenhuma parte de toda a America Septentrional se cultivará este genero com tanto successo , como aqui : as terras sobre o Ohio saõ taõ fertes , porém o clima naõ he taõ quente , e apenas tem o calor sufficiente para

cultivar-se esta planta com grande successo. O anil he muito proveitoso, tanto ao plantador, como a nação; assentar-se-ha por isso, que huma vez povoado este nobre paiz, deve ser esse hum dos seus principais generos, e que as colheitas aqui feitas animaráo certamente o povo habitante das estereis, e doentias costas de nossas antigas Colonias a deixallas, e vir-se estabelecer aqui, onde seus lucros seraõ mui differentes, e desta sorte avangaráo os interesses da Grã Bretanha tanto, como os seus proprios.

O canamo, observei antes, que nasce bravo na Luisiana; mas nas margens Orientais do rio, por grande espaço, encontraõ-se mui poucos pedaços de terras baixas, pantanosas, e fortes, tais como o canamo quer, por serem as terras em geral elevadas, e seccas; eu não duvido, que se possa dar muito canamo nas terras profundas, e negras, e talvez se se experimentasse, conhecer-se-hia, que lhe não he necessaria tanta humidade; mas como sobre o Ohio se acha tambem canamo espontaneo; e como o paiz he mais variado, tendo muitos espaços de terra baixa, e humida sobre hum barro forte, que seriaõ muito appropriados para esta planta, e onde se fazem grandes colheitas do bravo; por esta razão deve considerar-se o canamo como genero proprio para o Ohio, e applicarem-se as pingues, e seccas terras do Mississipi para novidades, que só em semelhantes terras medraõ.

O tabaco he outra planta indigena desta parte da America; os colonos Francezes o cultiváraõ com tanto successo, que se fossem ani-

animados por seu governo, cedo poderiaõ ter rivalisado com a Virginia, e Maryland; mas em vez disto foraõ carregados de pezadas taxas pelo cultivarem, pondo se-lhe direitos sobre o commercio deste genero; o que produziaõ era de taõ excellente qualidade, que chegou a vender-se algum a cinco xelins o arratel. Este crecia no paiz em roda do forte Rosalia, e nos Yasouz. E ha aqui huma avantejã nesta cultura, que se não devia esquecer: na Luisiana os plantadores Francezes, depois de apanharem o tabaco, mondavaõ, e limpavaõ a terra, em que se tinha dado; assim rebentaõ das raizes novos renovos, que se manejaõ do mesmo modo, que a primeira colheita. Por este meio tem-se da mesma terra segunda colheita, e algumas vezes terceira. Estas focas não crescem na verdade ordinariamente taõ alto, como a primeira planta, mas não obstante fazem mui bom tabaco. Entre tanto que na Virginia, e Maryland saõ pela lei prohibidos de cultivar estas focas; os verões saõ ahi muito breves, para que ellas possaõ amadurecer, porém na Luisiana saõ os verões duas, ou tres vezes mais compridos, por cujo meio se podem ter n'hum anno duas, ou tres colheitas com tanta facilidade, como huma na Virginia. E huma pessoa bem experimentada no commercio do tabaco nos assegura, que as terras novas no Mississipi produziráõ tres, ou quatro vezes tanto por cada braço, que trabalha, como nossas antigas Colonias. Isto he perfeitamente coherente com as melhores noticias, que dahi recebemos, as quais concordaõ em descrever o terreno como mui-

muito pingue, e fundo, de cor negra, ligeiro, e secco; semelhante terreno he por sua profundeza illimitadamente fertil; quando elle não fórma mais que huma delgada camada, ainda que a fertilidade possa ser grande por algum tempo, com tudo não se daraõ por muitos annos successivas colheitas de plantas, que gastaõ, e exhaurem muitos succos; mas quando o terreno he, como o do paiz ao Oriente do Mississipi, que he o mesmo na profundeza de tres, quatro, ou cinco pés, não tem o plantador nada que temer. Encontraõ-se neste territorio todas as circumstancias precisas para medrar huma plantaçaõ de tabaco. Primeiramente ser o bom terreno, o que mais abunda. Em segundo lugar haverem espaços extensissimos de ferteis prados, cubertos da mais viçosa herva, para manter immensas manadas. Em terceiro lugar huma navegaçaõ chegada ás terras de tabaco, que admite embarcações de quinhentas toneladas. Em quarto lugar, hum clima muito melhor para esta cultura, que o de nossas Colonias, em que se cultiva o tabaco. Se se considerarem devidamente estas circumstancias, conhecer-se-ha, que quando o commercio do tabaco declinar, ou ameaçar decadencia, será hum passo de sabedoria plantallo em hum paiz taõ favoravel a este genero.

Póde-se neste paiz ter seda na quantidade, que a povoaçãõ o permittir; pois se encontraõ amoreiras em grande abundancia em todas as terras elevadas. Os bichos da seda gostãõ muito das folhas das amoreiras naturais da Luisiana; quero dizer das amoreiras mais
com-

communs de folhas grandes , porém tenras , e de fructo cor de uva de Borgonha. A provincia produz tambem amoreira branca , que tem as mesmas qualidades , que a vermelha. Du Prats faz huma reflexão muito justa sobre o fabrico da seda neste paiz. « A cultura , diz elle , do anil , tabaco , e algodão , &c. pôde continuar-se sem interrupção por se fazer seda , pois nenhuma destas culturas estorva a outra. Em primeiro lugar os trabalhos necessarios a estas tres plantas não vem a ser precisos senão depois d'os bichos da seda terem fiado seus calulos : em segundo sustentar , e pensar o bicho da seda não requer muita fortaleza ; e assim o cuidado , que se a elles deve consagrar não interrompe outra casta de trabalho , ou quanto ao tempo , ou quanto ás pessoas nelle empregadas. Basta ter para esta operação huma pessoa , que saiba sustentar , e pensar os bichos ; negrinhos de ambos os sexos podiaõ ajudar a esta pessoa , pois para isto pequena habilidade basta ; o mais velho dos negrinhos podia mudar os bichos , e pôr as folhas ; os outros negrinhos apanhallas , e chegallas aos bichos ; e todo este trabalho , que não occupa o dia inteiro , dura sómente perto de seis semanas. He por isso claro que o proveito , que se tira da seda he hum lucro demais , tanto mais proveitoso , quanto não desvia os obreiros de suas ordinarias tarefas. Se se objectar , que se requerem edificios para se fazer seda com lucro , respondo , que os edificios para isto necessarios custão muito pouco em hum paiz , onde se pôde ter madeira sem a comprar , accrescento mais , que se

se podem fazer , e cobrir de barro por algumas pessoas da familia , e demais podem servir para pendurar-se o fumo , ou tabaco , dois mezes depois de acabados os bichos da seda.

Ha outra circumstancia , porque as terras elevadas deste paiz são particularmente proprias para a cultura da seda., que he a secura do clima. Nas partes maritimas de nossas antigas Colonias , as continuas chuvas são muito nocivas a este delicado bicho , que quer , tanto como hum homem de constituição delicada , hum clima bello , e sadio : nesse clima a seda he sempre em mais quantidade , e de muito melhor qualidade. Este he hum ponto a que se não attendeo bastantemente , mas em qualquer tempo que chegemos a plantar este paiz , conheceremos a grande importancia de que elle he para a producção da seda.

O algodão he outro genero , que os Francezes cultivárao com successo na Luisiana , mas que , como outros , nunca chegou a ser objecto nacional por falta de mais gente , e talvez por falta de encorajamento , o que foi devido ao temor de rivalisarem com suas Ilhas , em que cultivavao o assucar , as quais tambem produziao grande quantidade de algodão. O algodão , que elles aqui cultivavao , he huma especie de algodão branco de Siaó. Este algodão annual da India Oriental , tem-se achado ser muito melhor , e mais branco , que o cultivado em nossas Colonias , o qual he de huma casta vinda de Turquia ; ambos elles conservaó sua cor melhor na lavagem , e são mais brancos , que o algodão vivaz , que vem das Ilhas , ainda que este ultimo seja de maior volume. Não he

he taõ comprido , nem taõ macio , como o algodão de seda (1). Não se produz de huma arvore , como nas Indias Orientais , mas de huma planta , e se accomoda melhor ás terras ligeiras , que ás fortes , e gordas ; nas terras mais baixas da Luisiana nunca he taõ bello , como nas mais elevadas. Póde plantar-se em terras novamente roçadas , e que ainda não são proprias para o tabaco , e muito menos para o anil , que pede huma terra bem amanhada , como huma horta. As sementes plantaõ-se em distancia de tres pés humas das outras , mais , ou menos , segundo a qualidade da terra ; o algodão munda-se em tempo conveniente , em ordem a limpallo das hervas nocivas , e chegar-se terra fresca ás raizes da planta , para seguralla contra os ventos. O algodão não precisa ser mondado , nem tantas vezes , nem taõ cuidadosamente , como as outras plantas ; e o cuidado de apanhallo he emprego dos rapazes incapazes de trabalhos mais fortes : quando os capulhos arrebentaõ , entãõ se apanha , e a mais laboriosa parte deste trabalho he separar o algodão dos caroços , trabalho este , que se tem diminuido muito , depois de introduzido o uso dos moihos. A terra alta , ligeira , e secca no territorio ao Oriente do Mississipi he toda admiravelmente propria para esta producção ; e

Vol. II.

K

vi-

(1) O algodoeiro branco de Siao he o mesmo , que o algodoeiro de seda , ao menos assim o afirma Bomare , sendo assim não sei como o author desta obra os faz differentes. T.

em materia de preparaçaõ não he sómente a terra virgem , que se póde o primeiro anno plantar de algodão ; depois de diminuido o viço do terreno pelo tabaco , ou anil , ficará excessivamente proprio para o algodão. Este genero não se menciona neste , ou noutro qualquer caso como proprio para unico emprego de alguma Colonia , mas junto com outros de maior valor , he huma boa addiçaõ para os melhores estabelecimentos na America ; porque eu tenho muitas vezes notado , que não deveria esquecer-se , que nenhuma Colonia se devia afferrar tanto a hum só ramo de cultura , que desprezasse os mais ; são presentemente , e tem sido á muito tempo conhecidos em nossas Colonias de tabaco , os inconvenientes de semelhante conducta , pois nellas por falta de outros generos , como a seda , e vinhos , entregáraõ-se a huma cultura commum , que nada produz do que falta na Grã Bretanha.

A oliveira he na Luisiana commum , e muito bella. Os Provençais ahi estabelecidos affirmavaõ , que suas azeitonas davaõ taõ bom azeite como as de seu proprio paiz. A safra he sempre muito abundante. Este he hum artigo , que teria de grande vantajem á Grã Bretanha , e de proveito aos plantadores ; e nenhuma produçaõ seria hum ramo de cultura mais proprio para huma Colonia. Na Carolina , nas costas , as geadas mataõ algumas vezes grandes oliveiras ; mas elles extremos de tempo nunca se encontraõ nos elevados , e seccos territorios deste paiz. Estes são os principaes generos , que merecem attençãõ para quando se plantar , e cultivar este paiz ; vi-
nhas ,

nhas, seda, anil, tabaco, e algodão, são mercadorias de valor, entraõ verdadeiramente na definição de *generos* de Colonia; mercadorias, que esta nação, ou consome ella mesma, ou para que podia achar prompta venda; e que são de tanto valor, que põem os plantadores em termos de poderem comprar immenso número de negros, para assim abraçarem larga, e effectivamente sua cultura. Eu antes mostrei que o clima tanto em salubridade, como em delicias, possuia todas as vantajens, que podião promover os interesses de qualquer ramo de agricultura, objecto de grande importancia, e de que as Colomas Britanicas sobre as costas em toda a parte, que he plana, e arenta, são em extremo faltas. A outros respeitoos são igualmente preciosas as vantajens deste paiz.

Entre estas não he a menor a abundancia de gado silvestre, pois não só indicaõ a fertilidade da terra, mas daraõ, por muitas gerações, immenso supprimento de carnes, e couros: as principais especies são veados, e búfalos. Toda a Luisiana contém prodigiosos espaços, quasi que se podem chamar infinitos, de prados cubertos de viçosa, e bellissima herva, os quaes apenas tem algumas interrupções de florestas, collinas, ou valles, e se extendem de cinco até dez, ou vinte legoas: taõ immensos pastos da mais fertil terra, n'hum clima quente, e bello, onde os invernos produzem tantas sementes, como os verões, deixariaõ com difficuldade de ser pasto de innumeraveis manadas; e na verdade achaõ-se em

taõ prodigioso número , que espantaõ todos os viajantes , que atravessaõ o paiz.

O Buffalo he quasi do tamanho de hum dos nossos maiores bois , porém parece mais grosso por conta da lá comprida , e annelada que o cobre , a qual o faz parecer á vista maior do que realmente he. Esta lá he muito fina , e batta. Levanta-se hum grande mólho della nos hombros , no lugar em que se juntaõ ao pescço. O Buffalo he o principal sustento dos naturais do paiz , e foi-o tambem dos Francezes desde o principio da Colonia. A quantidade de cebo , que daõ , he mui grande , e seus coiros saõ objecto de naõ pequena consideraçãõ. Os naturais curtem-nos com a lá , como nos informa Du Prats , com tanta perfeiçãõ , que os fazem mais macios , que o nosso buffalo.

A abundancia de veados por todo este paiz he grandissima , naõ obstante os muitos , que constantemente se mataõ : elles saõ os mesmos , que os veados da Europa : seus coiros formaõ hum dos mais preciosos ramos de commercio em todas as Colonias meridionais da America , e neste paiz he ainda maior a abundancia pelo immenso espaço de terra inculta , sobre que os veados se podem espalhar. Nem só nestes dois artigos , que saõ naturais ao paiz , se encontra grande abundancia , porque todos os animais , que se trouxeraõ de França , e das Colonias Inglezas multiplicáraõ excessivamente ; os cavallos , vacas , porcos , ovelhas , &c. entendendo saõ mais baratos que em nenhuma de nossas Colonias ; naõ deve isto causar maravilha , pois em parte nenhuma da America se

se encontraõ tantos prados naturais. Os fructos deste paiz sãõ tantos , como na Carolina, porém de melhor sabor, pela seccura do clima; elles tem de mais uvas, ameixas, mamões, pecegos, laranjas, limões, figos, maçãs, &c. Os colonos Francezes plantavaõ os caroços de pecego quasi no fim de Fevereiro, e deixavaõ crescer as arvores expostas a todo o tempo. Ao terceiro anno poder-se-haõ colher de hum pecegueiro ao menos duzentos pecegos, e o dobro por seis ou sete annos, que he quando o pecegueiro morre. Como se produzem com tanta facilidade os novos pecegueiros, a perda dos velhos nada se sente.

A final ha a maior razaõ de concluir, que o territorio ao Oriente do Mississipi, de que agora estamos de posse, he hum dos mais preciosos paizes de toda a America, e que pagará bem os gastos de o povoar, assim que o governo julgar proprio abraçar este projecto. Ve-se por authoridade respeitavel, naõ só de habeis escritores, mas tambem de pessoas ainda vivas, que o viajáraõ, que o clima he taõ bello como os bons do Mundo, igualmente favoravel á producçaõ de muitos preciosos generos, e á saude, e prazeres da vida. Que o terreno iguala em fertilidade a qualquer outro do Mundo, ainda que alto, e secco, circumstancias quasi de nenhum valor. Que o paiz abunda de immenso sustento para gados, e he cuberto de muitas manadas de Buffalos, e veados. Que os fructos de varias castas sãõ superiores em abundancia, e sabor aos de qualquer outra parte do Continente. Que o anil, tabaco, canamo, linho, vinho, seda, azei-

tonas, e outros preciosos generos, se podem aqui cultivar com muito maior successo, que nas mais partes da America. Se a isto accrescentarmos a navegaçãõ do Mississipi, e dos rios que nelle se mettem, veremos, que a este paiz nada falta do que pôde contribuir a fazello huma florente, e rica Colonia.

Affim penso, que se não podem fazer objecções arrazoadas contra a povoação deste paiz. A' primeira vista pôde-se pensar que deve fustar a este o estabelecimento de huma nova Colonia no Ohio, mas em se considerando melhor não se julgará affim. N' huma circumstancia he este territorio muito superior ao Ohio, que he a da Navegaçãõ: no Ohio he preciso conduzirem-se por terra os generos a travéz dos montes por espaço de quarenta milhas, o que he huma pezada carga sobre os generos que não são de grande valor, em maneira, que se faz necessario talvez mandallos pelo Mississipi abaixo; e neste caso podem os mesmos generos mandados deste paiz vir a ficar mais baratos no mercado. Nem nós devemos esquecer, que o inór grão de calor no Mississipi será mais favoravel a muitos ramos de cultura, do que o clima do Ohio, que não he tão quente, e podemos em geral concluir, que o valor dos generos de todas as Colonias ladias se augmentará á proporção de sua proximidade á linha. Esta comparaçãõ dos dois climas diz só respeito a certos artigos; por exemplo, anil, algodão, e azeitonas, que para sua perfeita cultura pedem hum clima mais quente que o Ohio, ainda que o anil tambem ahi se possa cultivar com proveito. Mas quanto

ao tabaco , canamo , linho , feda , vinho , &c. he o Ohio inteiramente igual ; e talvez superior em todas as producções de commum cultura , excepto trigo da India. Mas por outro lado he muito conveniente ao menos povoar o Mississipi , por formar huma cadêa de estabelecimentos ao longo das margens deste rio até sua junção com a Colonia do Ohio , em ordem a fortificar a Colonia de hum lado contra os Hespanhoes , e de outro contra os Indios. Os Creeks , Chactaws , Cherokees , e Chicafaws , ficariaõ entãõ inteiramente cercados , e não teriamos nada que temer de seus resentimentos : o systema ha muito proposto por varios Americanos bem versados nos negocios dos Indios ; de sustar todo o supprimento de polvora para elles em tempo de guerra , seria entãõ praticavel ; e sem lhes fazer damno algum , poriamos nós os alicerces de huma perfeita segurança.

No caso de fazer-se similhante estabelecimento , toda a parte importante deste continente , a divisaõ Meridional delle , ficaria n' hum estado de melhoramento para desejar-se : a povoação , espalhando-se em roda de grande extensaõ de fronteiras , augmentar-se-hia sem dar a menor causa de zelo á Grã Bretanha , as terras seriaõ muitas , porém muitas onde saõ precisas ; quando pelo contrario presentemente a povoação de nossas Colonias , especialmente das centrais , está apertada ; espalháraõ-se sobre todo o espaço , que ha entre o mar , e os montes , do que se seguiu fazer-se a terra escaça , ter-se plantado , ou concedido toda a que era boa , e achar-se por
isso

isso o povo em maior número do que precisava sua agricultura, o que he o primeiro passo para as manufacturas, passo, que a Grã Bretanha tem tanta razão de temer. Nada por isso será mais politico, que prover superabundancia de Colonias para occupar todo esse povo, que tem falta de terras em nossos velhos estabelecimentos; e podem não bastar hum, ou dois pedaços de paiz para este fim; dever-se-ha prover de mais para conveniencia de alguns, e inclinações de outros, e tomar todas as medidas para informar o povo das Colonias, que se forem fazendo populosas, em demasia, que abunda terra em outros lugares, e se concede com facilidade, e em boa conta; e se estas induções não bastarem para diminuir consideravelmente a povoação, o governo deverá por todos os meios soffrer parte das despezas do transporte. Deveria noticiar-se, que estariam barcos promptos em Fort Pitt, ou ainda muito mais acima desde onde o Ohio he navegavel, para conduzir todas as familias, sem gasto, a quaisquer estabelecimentos, que escolhessem no Ohio, ou no Mississipi. Estas, ou outras similhantes medidas levarão das Colonias centrais, e do Norte este excesso de povoação, que tem sido, e será cada dia mais, e mais o fundamento de suas manufacturas. Elles nunca podiam estabelecer tais fabricas, em quanto a abundancia de boa terra n'hum bom clima era tal, que tinha cada homem oportunidade de nella se estabelecer; pois em quanto assim fosse, ninguém quereria ser obreiro n'uma manufactura. Conforme estas idéas, vemos, que
na-

naquellas Colonias, que abundaõ mais de boa terra em hum bom clima, saõ as manufacturas de pouca importancia, ou nenhuma se achaõ, o que succede nas Colonias, em que se cultiva o tabaco, e nas meridionaes; mas nos estabelecimentos do norte, onde estas circumstancias saõ diferentes, encontramos muitas fabricas.

Nada pôde ser mais feliz que a navegaçãõ do Ohio até os montes Apalaches, no certaõ do centro de todas nossas Colonias, pois por este meio pôde o povo ló com huma pequena, e moderada jornada chegar ao lugar, em que a navegaçãõ o conduzirá por entre este immenso espaço, que podemos para o futuro colonizar (1), do qual estamos agora perto de povoar huma parte, e eu ainda insto mostrando quanto he conveniente povoar igualmente as mais. A não ser esta vasta navegaçãõ, no proprio lugar quasi, que se podia desejar tella, teria o povo muita difficuldade de chegar aos paizes, onde precisassemos, que se estabelecessem; mas como possuimos esta grande vantajem, será imperdoavel não fazer uso della, caso que o estabelecimento de novas Colonias não tire por si mesmo todo o excessõ de povoaçãõ daquellas provincias, em que he taõ necessario diminuir o número da gente.

Nein a vantajem de arrancar o povo das
Vol. II. L Co-

(1) A palavra colonizar, ainda que não Portugueza, he elegante, e energica, e pôde bem enriquecer a lingua Portugueza, ainda quando nella não noveisse, como ha, falta de termo equivalente.

Colonias do norte se limita só a embarçar as manufacturas ; he de mais de grande consequencia tirallo de paizes, que nada produzem de prego nos mercados da Grã Bretanha , e fixallo em outros abundantes de generos de alta importancia para o commercio , e manufacturas da mãi patria : esta individual idéa devia ser a pedra angular de todos os regulamentos, e medidas adoptadas por este paiz nas suas negociações com a America ; e se for bem seguida para o futuro , destruirá a perigosa rivalidade das manufacturas, e commercio das Colonias do norte , que ha tanta razão de temer.

Se se povoasse o paiz nas margens orientais do Mississipi, e tambem o que fica ao sul do Ohio , haveria tal variedade de terras , clima, e producções, que todos os novos vindos, ou da Europa , ou de nossas proprias Colonias, poderiaõ escolher a cultura, que melhor foubessem, ou de que esperassemos mais consideraveis lucros : poderiaõ fixar-se no clima mais conforme ás suas constituições , e ter em todas as mais coisas tal variedade de circumstancias entre que escolher , que seria precita grandissima tentação para os mover. Ao mesmo tempo, que se accomodavaõ, elles não podiaõ deixar, fixando-se aonde quizessem, de promover em mui sensivel gráo os interesses da mãi patria. Não se dilatando semelhantes medidas, ter-se-hia huma povoação , e com ella hum poder fixo na parte mais importante de todo este continente , nesta immensa navegação interior , que se estende desde o Oceano Atlantico , até o Mar do Sul , e desde o Golpho do

do Mexico até á Bahia de Hudson : o rio Mississipi com os seus ramos se espalha sobre a maior parte ; e os lagos com o rio S. Lourenço, que são quasi unidos com o primeiro , atravessão o resto. He-nos de prodigiosa consequencia para o futuro termos senhores desta navegaçãõ , e ter primeiro abi hum poder fixo , em ordem a conservar em respeito , e arredar os Hespanhoes de designios contra nossas Colonias. Não nos devemos esquecer do ciúme , que elles de nós tem neste paiz , e que presentemente possuem muito maiores forças militares , do que nunca tiverãõ os Francezes. He erro imaginar , que os Hespanhoes não attendãõ á segurança de suas Colonias Americanas ; ainda que elles tem sempre andado atrasados em seu melhoramento , com tudo tem sido muito diligentes no que respeita o poder militar , isto he , depois da ultima paz , porque na conclusãõ della , seu exercito todo foi enviado da Velha para a Nova Hespanha , isto he da Hespanha para o Mexico , e o arranjo da primeira deixado inteiramente ás novas levas. Este passo foi mui forte , e decisivo , e mostrou resoluçãõ de serem na America mais fortes , do que nunca antes tinhaõ sido : he por esta razaõ , que devemos ter particular attençaõ em fortificar nossos territorios no Mississipi , e cumpre fazer isto povoando-os , em vez de conservar todo o paiz em taõ desfrada condicãõ , como estava hum seculo antes de o descobrirem os Francezes.

As forças , que tinha o General O'Reilly , quando tomou posse de Nova Orleans , eraõ cinco mil homens de tropas regulares , com hum

bom trem de artilheria , e todo o necessario para hum pequeno , mas bem provido exercito. Elles tem ahi mantido estas forças ; ellas são muito superiores a tudo que temos na Florida Occidental, e sobre o Mississipi ; nosso governo por isso deve ter tento nesta parte do Mundo , e não só ter sufficientes forças militares nos fortes , e chalupas armadas no rio , mas ainda huma cadeia de populosos estabelecimentos para cortar toda a possibilidade de communiçaõ entre os Hespanhoes , e Indios ao Oriente do Mississipi ; ponto este , que póde para o futuro ser de mui grande consequencia.



CAPITULO XXVIII.

OS ILLIONEZES.

Paiz dos Illionezes , Clima , Terreno , Produções , Importancia deste territorio , Observações.

PAiz dos Illionezes chamo eu todo o territorio ao noroeste do Ohio , que se estende de ambos os lados do rio Illionez exactamente até o lago Michigan , e o rio de S. José , os estabelecimentos feitos pelos Francezes no rio Myamis ; mas em particular o paiz ao Oriente do Mississipi entre o Ohio , e o rio Illionez , até á distancia de quasi cem milhas do primeiro. Este territorio tinha entre os Francezes o nome geral de paiz dos Illio-

Illionezes. Merece attenção nesta obra , primeiro porque estamos de posse de todos os estabelecimentos nelle feitos pelos Francezes , e não obstante lhes faltar todo o governo , excepto o dos Officiaes commandantes de n'os fortes , tem-se augmentado consideravelmente pelos povoadores vagos de n'as Colonias : e segundo , porque a grande riqueza do terreno , e fertilidade do clima chamarão daqui por diante tantos habitantes , que será summamente necessario formar-se algum governo civil. As relações publicas dadas deste paiz não são numerosas , mas assim como são , são muito conformes humas com outras , e tambem com a informação particular , que recebi de officiaes , com quem conversei , que neste paiz fizeram consideravel residencia.

Charlevoix , que o atravessou , deo de diferentes partes suas algumas ligeiras descrições , as quais nos darão delle huma boa idéa : elle entrou para este paiz pelo lago Erié ; o paiz , que fica sobre este lago , ainda que se não inclua no Illionez , he todavia tão visinho , que merece aqui nossa attenção. Do espaço no ponto muito ao sul deste lago , falla elle do modo seguinte. « Eu corria ao longo das costas de hum encantador paiz , occulto de quando em quando por mui desagradaveis prospectos , que todavia não são de grande extensaõ. Em qualquer parte , que saltasse na praia , ficava encantado pela belleza , e variedade de huma vista , que era terminada pelas mais nobres florestas do Mundo inteiro. Accrescente-se a isto , que todas suas partes fervem de aves aquaticas ; não posso dizer se

os

os matos tem caça em igual profusaõ ; mas fei bem , que ali ha prodigiosa quantidade de Buffalos. Se sempre navegassemos , como entãõ , com ar sereno , no clima o mais encantador , e sobre agua taõ clara como a da mais pura fonte ; se estivessemos certos de encontrar por toda a parte seguros , e agradaveis lugares , em que passar a noite , e onde podiamos gozar do prazer de caçar a pouco custo , respirar á nossa vontade o ar mais puro , e gozar do prospecto dos mais bellos paizes do Universo , seria possivel , que nos tentassemos a viajar até os fins de nossos dias. „

Do paiz entre os lagos Erie , e Huron , diz elle , „ pertende-se que esta seja a mais bella parte de todo o Canadá ; e realmente , se podemos julgar por apparencias , a natureza parece não lhe ter recusado nada , do que pôde fazer hum paiz aprazivel ; tezos , prados , campos , altas florestas , ribeiros , fontes , rios , e tudo taõ excellente em seu genero , e com taõ feliz mistura , que igualaõ os mais fantasticos desejos ; as terras todavia não são todas igualmente proprias para toda a casta de graõs , porém as mais dellas são de maravilhosa fertilidade , e vi algumas produzirem bom trigo dezoito annos seguidos sem algum adubo ; e demais todas ellas servem para algum uso particular. As Ilhas no canal entre os dois lagos parecem postas de proposito para prazer do prospecto ; o rio , e lago abundaõ de peixe , o ar he puro , e o clima temperado , e extremadamente sadio. Ahi crescem limoeiros ao ar livre , cujo fructo em figura , e cor , se assemelha aos de Portugal , porém he

he mais pequeno , e de sabor desagradavel. De ambos os lados do canal diz-se que o paiz conserva sua belleza por dez legoas para cima ; passadas as quais se encontra menor número de arvores fructíferas , e menos prados ; porém depois de andar cinco , ou seis mais , inclinando-se ao lago Erie para o sudoeste , descobrem-se immensos prados , extendendo-se affima de cem legoas por toda a parte , onde se criaõ immensas quantidades desses Buffalos , de que tenho feito mençaõ mais de humavez. Doze legoas fóra deste canal antes de se chegar ao lago Huron , fica huma aldea de Indios Mississaguy , situada n'hum fertil terreno , á entrada de tres magnificos prados , e na mais encantadora situaçaõ , que pôde haver , continuando o paiz sempre aprasivel pelo espaço de doze legoas inteiras. He este hum nobre leito taõ estreito como huma linha , e bordado de altas florestas , entremeadas de formosos prados , com muitas Ilhas dispersas por huma , e outra parte , das quais algumas saõ consideravelmente grandes. Do territorio sobre o rio de S. José , falla elle do modo seguinte. « O rio de S. José tem mais de cem legoas de curso , nascendo em pequena distancia do lago Erie ; he navegavel oitenta legoas , e quando fui embarcado até o forte , naõ vi mais , que excellentes terras cubertas de arvores de prodigiosa altura. O tabaco cresce aqui mui bem , e fazendo conveniente escolha de terreno podemos ter huma excellentissima casta delle.

Caminhando ao Sul pelas margens do Huakiki , que se mette no Illionez , observa elle ,
que

que « perto de cincoenta legoas do nascimen-
to desse rio, o paiz faz-se bello , contando
de prados sem limites , onde se vem passar
Buffalos em manadas de duzentos , ou trezen-
tos. Quando o Huakiki se junta ao Illionez ,
torna-se este ultimo hum formoso rio ; não
cede em largura a qualquer de nossos rios da
França , e posso assegurar-vos , que não he
possivel ver paiz melhor , e mais formoso ,
que o que elle rega. Antes de chegarmos ao
lago Pimiteouy atravessamos hum encantador
paiz , e fomos ter a huma aldea dos Illione-
zes , na extremidade desse lago ; nada se pó-
de encontrar mais aprazivel do que sua situa-
ção ; fica-lhe fronteira a vista de huma bellis-
sima floresta , que estava então adornada com
toda a variedade de cores , e por detraz hum
plano de immensa extensaõ , cercado de mato.
O lago , e o rio fervem em peixe , e as mar-
gens de ambos em caça. Do lago até o Mis-
sissipi he o rio Illionez , tanto em largura co-
mo em profundeza , igual aos maiores rios da
Europa. Depois de navegar cinco legoas pelo
Mississipi chegamos á boca do Missouri. He
esta a mais bella confluencia de dous rios ,
que creio se póde achar no Mundo inteiro ,
pois cada hum delles tem perto de meia le-
goa de largura ; mas o Missouri he em ex-
cesso o mais rapido dos dous , e parece entrar
no Mississipi , como hum conquistador , acar-
retando a través de seu leito ao lado opposto
suas brancas aguas , sem serem misturadas
com as do Mississipi ; porém depois commu-
nica esta cor ao Mississipi , que daqui em dian-
te

te nunca a perde , mas se arremeça com precipitação ao mar mesmo.

Perto do Forte de Chartres , tem os Franceses varios estabelecimentos , e vivem em muita abastança : fêmeão trigo , que sedá mui bem , e tem gado vacuum , e aves cazeiras. As margens do rio são summamente elevadas , em maneira que as aguas algumas vezes sobem a vinte e cinco pés , mas raras vezes trasbordaõ de sua madre. Todo este paiz he aberto , constando de vastos prados , d' até a extensaõ de vinte e cinco legoas , entremeados de pequenos matos de preciosissimas arvores. São aqui especialmente communs as amoreiras brancas ; porém maravilho-me que os habitantes constintão derruballas para construcção de suas casas , mormente havendo sufficiente quantidade de outras arvores igualmente proprias para este fim. O paiz inteiro daqui até Kalscatquias , e em roda delle , he muito fertil ; he capaz de ser o celeiro da Luisiana , a qual póde fornecer de trigo em abundancia , ainda que fosse povoada até o mar. O terreno he não só summamente proprio para trigo , porém demais disso a nada se nega do que he necessario , ou util para a vida humana. O clima he em extremo temperado , demorando aos 38 grãos 39 minutos de latitude septentrional. Multiplicar-se-hiaõ aqui maravilhosamente o gado , e ovelhas , e ainda se poderiaõ domesticar os Buffalos bravios , e tirar-se grandes vantajens do commercio de sua lã , e coiros , e de suas carnes para sustento dos habitantes. Sentem-se algumas vezes geadas , que são muito severas ; o rio

no ultimo inverno se gelou de tal modo , que o povo o atravessava em carroças , não obstante ter neste lugar meia legoa de largura , e ser mais rapido , que o Rhone. He isto ainda mais maravilhoso , pois pela mor parte , exceptuando algumas poucas , e ligeiras geadas occasionadas pelos ventos Nortes , e Noroestes , he neste paiz o inverno apenas sensivel ; as folhas cahem neste lugar mais cedo , que na França , e não começã a brotar antes de quasi fim de Maio , não obstante nevar aqui rarissimas vezes , e serem , como já observei , os invernos excessivamente temperados. Qual póde ser a causa deste atrazamento da primavera ; quanto a mim não vejo outra mais , que a espessura das florestas , que embaraça a terra de receber do Sol o calor bastante para fazer elevar a seiba. No Cabo de Santo Antonio vi as primeiras canas. „

Resolvi-me a fazer estes longos extractos de Charlevoix , por ter sempre sido sua authoridade estimada com justiça , e ter dado esta relação muito tempo antes de ficar o paiz sujeito á Grã Bretanha : ainda que só toque certas circumstancias do terreno , e clima , como quem só o viajou , mas não residio neste paiz , todavia do que diz podemos vir a conhecer , que ambos são excellentes ; que o terreno he fertil em tabaco , e generos de commum cultura , particularmente trigo ; que as florestas são humas das mais bellas do Mundo ; os pastos de illimitada extensaõ , e cheios de Buffalos ; que o ar he puro , e sadio , e o clima em tudo temperado , e agradável ; ultimamente , que a belleza de muitos retalhos des-

deste paiz he tal , qual a póde dar a mais bella uniaõ de matos , aguas , tezos , e valles.

Muitas posteriores relaçoẽs confirmaõ estas particularidades. Quando Charlevoix ahi estava em 1721 , os Francezes tinhaõ apenas principiado a cultivallo , porẽm passado este periodo fizeraõ grandes progressos ; de feiçaõ , que na paz de 1762 tinhaõ huma bella , e bem povoada Colonia perto de Kaskasquias , e do Forte de Chartres , e tambem muitos estabelecimentos sobre o rio Myamis , habitados principalmente por emigrados do Canadá : alguns delles vendêraõ seus effeitos , e retiráraõ-se na conclusaõ da paz , mas a mor parte ficou sob o governo Britanico ; nem o paiz descabio depois , a pezar de naõ haver nelle governo estabelecido , mais que o dos officiaes commandantes das guarniçoẽs dos fortes.

Mr. Pownal , em sua *Administração das Colonias* , fundado em mui boa authoridade , refere humas poucas de particularidades concernentes ao paiz dos Illionezes. « Este paiz , diz Charlevoix em 1721 , virá a ser o celleiro da Luisiana ; e em 1746 vemollo ser assim actualmente , porque neste anno enviou á Nova Orleans cincoenta toneladas de flor de farinha ; em 1747 achamollo bem fornido de provisões , e tendo boas colleitas ; e n' huma carta de Monf. Vandreuil , em 1748 , temos huma relaçaõ de seu producto , e exportações ; flor de farinha , trigo , toucinho , presuntos tanto de varraõ , como de capado , carne de porco salgada , e de vaca bravia , cera de myrto , algodãõ , cebo , couros curtidos , tabaco ,

chumbo , cobre , alguma pequena quantidade de lã de Buffalo , caça de montaria , aves cazeiras , gordura de varraão , azeite , couros crus , e algumas pelles grosseiras para forros ; e vemos huma communicação regular estabelecida com a Nova Orleans por comboys , que vem annualmente no fim de Dezembro , e voltaõ o mais tarde por meado de Fevereiro. »

As noticias particulares , que tive deste paiz , confirmaõ os precedentes artigos da relação , e ministraõ-nos a maior razão para decidirmos , que he hum dos melhores , e mais agradaveis da America ; especialmente em tudo que diz respeito á abundancia , e prazeres da vida , e a todas as producções de cultura commum , no que , creio , não cede a parte alguma do Mundo. Quanto a generos de commercio proprios para os mercados da Grã Bretanha , não lhe faltarão certamente , huma vez que as vantajens do clima sejaõ a este respeito ajudadas de algum modo pela habilidade , e industria dos plantadores. Póde sem dúvida aqui produzir-se tabaco em quantidade , e igual na qualidade a outro qualquer : o paiz está , pela mor parte , na mesma latitude , que a Virginia , e Maryland , tendo demais a vantajem de hum clima mais regular , e inverno menos severo. Charlevoix expressamente diz , que os invernos são excessivamente temperados ; na Virginia pelo contrario são communs nimias , e penetrantes geadas : porém em todas nossas Colonias meridionais , e centrais as partes maritimas ficam expostas a mais grãos de calor , e frio , que o certo. A navegação do Mississipi fará pro-

ve-

veitosa a cultura do tabaco. O vinho pôde tambem ser hum genero de muito lucro para este paiz , o clima he-lhe perfectamente accomodado , e em todo o territorio são communs tractos altos , seccos , e montuosos : a navegação será igualmente favoravel ao producto deste paiz. A seda he outro genero , que se fará indubitavelmente em muita quantidade , huma vez povoado o territorio , pois a salubridade , e temperatura do clima não pôde deixar nesta latitude de convir admiravelmente ao bicho da seda , e as amoreiras são muitas por todo elle. N^o huma palavra não lhe desfallece artigo algum , que possa fazello huma preciosa Colonia , e huma vez povoado ver-se-ha ser para este reino da importancia , de que já experimentamos serem os que possuem producções de commercio.



CAPITULO XXIX.

JAMAICA.

*Clima , Terreno , Produções , Cultura do
 assucar , Despezas , Producto , Lucro ,
 Observações , Outros generos , Esta-
 belecimentos , Notaveis exemplos
 de beneficos melhoramentos ,
 Observações.*

A Espantosa importancia, que se tem dado á cultura da cana de assucar; he talvez hum dos mais extraordinarios exemplos dos effeitos da agricultura, que o Mundo tenha produzido, e mostra mais claramente que nenhuma outra circumstancia, em que consiste a verdadeira, e benefica natureza das Colonias: o lucro, que esta nação tira de suas Ilhas das Indias Occidentais, devia mais que tudo fazella attenta a todas as particularidades da cultura da cana de assucar. Como a Jamaica he nossa principal Colonia para esta producção, ferei mais miudo em minha relação, do que na descripção das outras Ilhas, das quaes só mencionarei as circumstancias, em que differem dessa Ilha.

A Jamaica fica entre os 17, e 19 grãos de latitude septentrional, pelo que he facil julgar, que o clima he demasiadamente quente: na verdade o Sol passa directamente sobre suas ca-
 be-

beças , e na força do verão faria o ar muito abafado para a respiração , a não serem os ventos gerais , e virações de terra , que refrescaõ , e esfriaõ o ar. Todavia com esta vantagem , de que a Jamaica goza em commum com o resto das Ilhas , o clima he em geral pernicioso ás constituições Europeas. O demasiado calor não he tão grande inimigo , como a humidade , e lentura , que o acompanha : e podemos em geral notar , que he esta a circumstancia , que em todas as latitudes , mas especialmente nas quentes , decide da salubridade de hum paiz. Hum ar secco , e puro , qual se encontra nas costas collinosas , ou montanhosas , sem pantanos , ou pauis , com quanto seja debaixo da linha , he sempre saõ ; mas quando hum Sol meridiano se une com hum terreno podre , e encharcado , em que ficaõ estagnadas as pezadas chuvas , he entã impossivel ser hum paiz toleravelmente saõ. O povo da Jamaica lamenta-se de seus trovões , e relampagos , de suas tempestades , e furacões , os ultimos saõ na verdade mui fatais a seus interesses ; mas a attender-se só á saude , devia considerar-se como circumstancia ainda mais fatal hum espaço de terra baixo , e pantanoso , onde se estagnaõ as chuvas. O grande mal do clima he sua lentura , que unida com o calor , produz a numerosa lista de fatais doenças , que saõ communs nesta Ilha ; o que faz em extremo necessaria a cautella na dieta , e modo de viver , e he mais que fatal por causar essa nimia languidez de corpo , e oppressão de espirito , que faz os habitantes soffrerem mais
que

que a morte em metade de sua existencia. N' huma palavra o clima da Jamaica he tal, que só a esperanza de riqueza póde induzir a hum Inglez a nelle se estabelecer. Todavia isto tem sua excepção nos espaços collinosos, que juntamente com as montanhas, são para hum clima quente assaz saudios.

A Ilha he inteiramente livre de geadas, e neve, nem nella ha tempo, que se possa chamar frio: não ha propriamente nem inverno, nem verão, pois as arvores nunca perdem suas folhas; a unica distincção de estação he a das chuvas, as quais cahem em Julho, Agosto, e Setembro, mas principalmente em Agosto. Tem-se tambem algumas chuvas pedradas em Maio, e Outubro, e algumas vezes acerta de vir em Janeiro huma estação (isto he huma chuva). Os seus furacões são nimiamente terriveis; em alguns delles o vento he tão furioso, e chega a tal auge em poucos minutos, que todos os obstaculos fogem diante d'elle; arvores de immenso volume são desarreigadas, e arremessadas como palha, passeios inteiros de arvores desaparecem n' hum momento, edificios, ainda que solidamente contruidos de pedra, e com os muros da grossura de muitos pés, feitos de proposito para resistir a estes terriveis pés de vento, são destruidos n' hum momento; n' huma palavra, a superficie da terra fica verdadeiramente nua, tudo he varrido com irresistivel violencia: póde facilmente imaginar-se, que as canas, e outros objectos de cultura são os primeiros, que são arrebatados. Estas tempestades de ventania não são todas de igual violencia,
nem

nem de huma vez se extendem por grande espaço de paiz ; algumas vezes escapão edificios construidos com muita fortaleza , outras tudo cede , e arruina-se.

A Jamaica tem perto de cento e quarenta milhas de comprido , e sessenta de largo , e contém ao redor de quatro milhões de acres. Mas a maior parte delles não está repartida por proprietarios , e mui pequena porção he cultivada. A face do paiz he summamente varia. Ao longo do meio da Ilha , de Oriente a Occidente , corre huma vasta cadea de montanhas , chamadas as Montanhas Azuis : ellas occupão quasi ametade da Ilha , pois se extendem em varias cordilheiras , humas mais altas que outras , com fundos valles entre si ; e n' alguns lugares encontraõ-se planicies de espantosa fertilidade , inteiramente cercadas de róchas , e precipicios. As collinas são todas , ou de rócha , ou de barro tenaz , e duro ; tudo he acarretado aos valles pelas torrentes , cascatas , e catadupas , que são numerosas , ou em geral pelas pezadas chuvas ; assim todas as terras mais baixas são hum torraõ solto , e friavel , prodigiosamente fertil : como a falta de estradas , e de navegação embarça sua cultura , são em geral cobertas de bellissima herva , mas algumas estão em matas. Muitos dos tezos , e mesmo rochedos , ainda que apparentemente sem terra , estão cobertos de grandes , e direitas arvores de varias castas proprias para madeiras ; de feição , que se não póde enxergar vista mais nobre , e encantadora , que a das montanhosas scenas , formadas usualmente de grande mistura de rochedos ,

montanhas, matos, e catadupas, com brilhantes valles da mais bella verdura. O paiz desde as costas até ás collinas he variado, porém geralmente consta de matos, pauis, pantanos, pastos, ou prados, e plantações cultivadas; muitos pedagos são arentos, mas nenhum ha, que não produza espontaneamente hum, ou outro genero, o que accrescenta a riqueza dos proprietarios, exceptuando-se na verdade alguns pauis ainda não seccos, que são totalmente inuteis.

Entre as producções desta Ilha podemos contar o assucar, cocos, anil, pimentas de cheiro, canella bravia, café, algodão, tabaco, amoreiras dos tintureiros, farça parrilha, cassia, tamarindos, páo de sangue, ou vermelho, páo campeche, guaiaco, cochonilha, mahogany, mançanilha, raiz da china, baonilhas, &c. Entre estes artigos, o que principalmente merece ser agora noticiado, he a cultura do assucar.

A cana de assucar he huma cana liza, e com nós, de cor amarella brilhante tirante para verde. Seu tamanho varia segundo o terreno, cultura, &c. mas a altura, a que chega, he geralmente de quatro até oito pés, posto que em alguns terrenos não suba acima de dois, ou tres pés; n'outros porém algumas vezes as vemos elevar-se a nove, dez, ou mais. Nas Ilhas Francezas, diz-nos Labat, que se tem visto canas do comprimento de vinte e quatro pés, não entrando o topo, e o nó debaixo, e que cada huma pezava vinte e quatro arrateis. As maiores canas são da grossura de tres, ou quatro pollegadas,

po-

porém geralmente não passão de huma pollegada.

Propagaõ-se por olhaduras (1) ; cortaõ-se dos topos das canas hum pouco abaixo das folhas mais de cima , pedaços do comprimento de quinze até dezoito pollegadas : quantos mais nós , ou olhos tem , melhores são (2) . O tempo de as plantar he principalmente em Agosto , por ser a força da estação chuvosa ; mas póde tambem fazer-se em Setembro , e Outubro , e mesmo até Janeiro , e Fevereiro , porém não mais tarde . Antes de continuarmos com a cultura , descreverei os terrenos , que ordinariamente se escolhem para huma plantaçaõ .

Na Jamaica o melhor terreno para affucar he a terra vermelha de tijolo , mas não barrenta ; a terra preta sobre barro he excellente ; todas as terras foltas , e friaveis , ferão mui proprias ; seu valor he proporcionado á humidade que contém ; os pantanos secos , os paus , e lamaçais , de que se esgotou toda a agoa , são frequentemente accommodados a esta planta . Mas seja-me permittido em geral notar , que a escolha de terrenos por hum plantador de affucar he muito simi-

N ii lhan-

(1) Assim chamaõ no Brazil os pedaços de canas , que se plantaõ . T .

(2) No Brazil não se servem só de olhaduras cortadas dos topos das canas ; todo o tronco se divide em pedaços , que tem mais , ou menos nós , e dos nós partem os novos gomos ; estes pedaços assim cortados não são nada inferiores aos que se tirão do topo .

lhante á de hum bom grangeiro Inglez ; de modo ; que a boa terra he a mesma em todos os paizes ; o mero barro compacto não serve para hum, nem para outro ; mas todos os marnes são excellentes ; o cascalho aspero, e humido he por ambos rejeitado ; as areas soltas em hum clima quente são peiores, que em Inglaterra ; a terra preta em toda a parte he excellente ; e os lamaçais, e pantanos fecos, quando se achão, são geralmente feites : assim no julgar dos terrenos em diferentes paizes não ha esse misterio, que muitos nos quereriaõ persuadir. As terras mais magras na Jamaica, assim como na Inglaterra, precisaõ ser ajudadas de esterco, e outros adubos, e as melhores daõ colheitas proporcionadas ao amanho, que tiveraõ. Os terrenos mais pingues são os matos virgens, os quaes depois de roçados, e se lhes deitar muita calça queimada, tornaõ-se por muitos annos inesgotavel fundo de fertilidade, e riqueza para o plantador ; mas na Jamaica os matos, que ficaõ visinhos do mar para os transportes, estaõ pela mor parte já tomados, e roçados ; pois, faltando este requisito, o mais pingue terreno não cobrirá as despezas da cultura.

Quanto á preparaçã da terra, lavra-se, e alimpa-se das hervas ; a primeira coisa se faz á maõ com a enxada, e se repete até se destroirem as hervas todas ; a peor he a *Withe* (1), que como a gramma na Inglaterra tem.

(1). Não sei que casta de graminea seja a *Withe*, o author não a descreve. T.

tem tal propriedade vegetativa, que o menor pedaço deixado em terra cresce, e multiplica-se muito depressa; trepa pelas canas, e suffoca-as. Devem tambem destruir-se as raizes das arvores, se forem de casta, de que brotem ladrões, ou vergontas; isto se consegue queimando-as, ou chamuscando-as: não tem porém elles o cuidado de destruir outras raizes, porque como a terra se lavra com a enxada, não he necessario tirar os obstaculos, que poderiaõ embarçar o arado. Se a terra, que querem plantar he terra virgem, ou de muito vigor, não a estrumaõ, mas tendo á muito tempo estado plantada em canaveal, ou desprezada, e em confusaõ, são entaõ necessarios amplos adubos. No preparar o esterco são os melhores grangeiros do Mundo, e julgo dever-se isto á difficuldade de o haver; em Inglaterra, onde os invernos facilitaõ aos bons lavradores fazer quanto esterco querem, he isto muito desprezado; mas na Jamaica, onde não tem inverno, e onde o calor do Sol he em geral grande obstaculo para esta obra, são forçados a ser infatigaveis no trabalho, ou nada effectuariaõ.

O refugo das canas serve-lhes para cama; e sustento para o gado: dão-se nas cortes ao gado os topos das canas, e folhas de milho, e ahí estragaõ quanto basta para lhes fazer cama; espalha-se primeiramente sobre a corte huma espessa camada de marne, ou terra, geralmente de marne, e sustentando nella muitos cavallos, burros, mulas, vacas, bois, e porcos, com o seu esterco, e ourina, e estrago de sustento accrescentaõ elles outra cama-
da

da sobre a de marne; e augmentaõ prodigiosamente o esterco. Conduz-se entaõ mais marne, e trata-se o gado do mesmo modo; e assim successivamente até se ter necessario para a plantaçaõ, e entaõ leva-se o gado para outras cortes, e revolve-se o esterco, e mistura-se mui bem, depois do que ficará em pouco tempo prompto para se acarretar para uso. Este penso do gado dura todo o anno.

Devo notar, que este systema merece universal imitaçaõ em todos os paizes; naõ he claro até que ponto será conveniente no veraõ sustentar nas cortes o gado gordo, mas quanto ao magro, como os bois de carro, cavallos, vacas, todo o gado novo, porcos, &c. será isto sem dúvida em extremo proprio: deveriaõ acarretar-se para os pateos das granjas marne, greda, leiva, ou terra, como na Jamaica, e dispor-se em camadas iguais ao redor delles; sobre ellas se deveria pôr toda a palha, que os grangeiros daõ a seu gado; e no veraõ continuar-se-hia este systema sustentando-o com gramas, ou trevo, &c. segado, e dado fresco nas grades das mangedouras; segundo este plano seu sustento avançaria mais, que pelo methodo commum, e teriaõ os grangeiros quatro tantos da quantidade de esterco, que agora tem. A necessidade obriga aos plantadores na Jamaica a seguir este methodo, do qual, a seguirem-no, tirariaõ os grangeiros da Grã Bretanha as mesmas grandes vantajens.

Quando se fazem as plantações em barro, ou terreno compacto em demasia, misturaõ area com o esterco, acarretando-a, e for-

formando camadas della nos currais, ou cortes, do mesmo modo, que do marne; e varias vezes se tem experimentado bons effeitos desta mistura. Usa-se com cuidado das cinzas de todos os vegetais queimados, e diz-se que seus effeitos são grandes.

Depois de assim preparada a terra, marca-se, e fazem-se buracos em fileiras regulares para receberem o esterco, e nelles se plantão as canas. Este trabalho chama-se fazer covas (holing): os methodos usados não são todos os mesmos, nem tambem as distancias. Alguns fazem as covas, ou buracos separados huns dos outros quatro, ou cinco pés, ou quatro para perto de cinco, e põem duas, ou tres olhaduras em cada buraco; porém o methodo mais commum he fazer regos de quatro até oito pollegadas de fundo, segundo o tempo, nos quais dispõem as canas, e as cobrem; estes regos são algumas vezes dispostos por linhas, e deverião sempre fello. A distancia entre as fileiras, e entre as canas em cada fileira pôde ser nas terras boas quasi de tres pés e meio; nas magras, e já cançadas bastaão dois pés. (1)

Mas seja-me licito notar, que este methodo-

(1) Esta regra he contra os principios de Agricultura, pois havendo nas terras fortes no mesmo espaço dado mais succos, que nas magras, menor espaço nellas basta para nutrir a mesma planta, que nas outras; mas o author, creio, que attende a perfilharem as canas mais nas terras boas, que nas magras, e multiplicarem-se assim tanto os renovos, que pela proximidade se roubem a nutrição huns aos outros. T.

thodo de dispor regularmente as canas he fô seguido pelos melhores plantadores ; saõ mais os que plantaõ promiscuamente , mas he hum methodo muito erroneo , que se devia defarregar . A terra plantada de hum , e outro modo dispõem-se sempre em quadrados , formados por intervallos , ou aceiros da largura de quinze pés , os quais atravessaõ o canaveal a angulos rectos , e saõ de grande uso em muitos casos ; elles permitem carregarem-se os carros de canas no tempo da safra , sem entrarem pelo canaveal , o que he muito nocivo á novidade ; e embaraçaõ a communicaçãõ dos fôgos , feitos de proposito para queimar o rebotalho das canas , ou dos que pegaõ por accidente ; elles daõ livre passagem ao plantador para ver o estado das canas , e aos negros , quando se empregãõ em cavallas ; nem he terra perdida a dos aceiros , pois nella se podem cultivar ervilhas , favas , batatas , e outras plantas , que vem antes das canas .

Tendo as canas perto de dezoito pollegadas de altura , o que succede quinze dias , ou tres semanas depois de plantadas , mondaõ-se das hervas (1) , e faz-se folto o terreno ao redor dellas por meio de covas ; e esta operaçaõ se repete duas , ou tres vezes , conforme succede , até se fazerem taõ altas , e bastas , que matem todas as hervas com sua espessa sombra .

As canas cortaõ-se estando inteiramente madu-

(1) No Brazil dizem capinar , por ser a herva mais commum , o caapi , por corrupçaõ capim . T.

duras , o que nos terrenos seccoos , e soltos he geralmente no fim de quatorze , ou quinze mezes depois da plantação ; porém em terras barrentas , e frias não chega este periodo antes dos dezeseis , ou dezeseite mezes. Cortaõ-se com fouchinhas de mão (1) rentes com a terra o mais possivel , limpaõ-se de suas folhas , &c. e repartem-se em menores pedaços , do comprimento de dois pés e meio até quatro. A principal cautela , que nisto deve haver , he o cortar a cana de modo , que se não retalhe , ou rache a raiz , o que na estação secca lhe he muito nociva. Deve cortar-se o topo da cana com suas folhas em distancia de tres , ou quatro pollegadas abaixo da espiga , ou bandeira : alguns costumão economizar ainda esta parte , e assim aproveitar a cana inteira ; mas isto he huma economia mal entendida : o topo da cana he sempre verde , e só contém hum succo cru , e não maduro , o qual misturando-se com o outro , far-lhe-ha perder muito de seu valor.

Cortadas as canas conduzem-se immediatamente ao engenho , em que moendo-se entre dois cilindros de ferro , expreme-se-lhes o succo , e corre por hum tubo a huma tina (2) ; daqui he conduzido por hum cano a outra tina , e depois para a caldeira : he en-

Vol. II.

O

taõ

(1) No Brazil em vez de fouchinhas servem-se para cortar as canas de grandes facas , a que chamaõ facões. T.

(2) No Brazil não se deixa o succo da cana em tinas , mas em vasilhas feitas de hum só grande madeiro cavado , que se chama cocho.

taõ fervido , e como se levanta espuma , se lhe tira ; passa desta caldeira por mais quatro , ou cinco , cada vez menores á proporçaõ , em todas as quaes he de novo fervido até ficar n' huma consistencia espessa , e glutinosa : quando a fervura naõ póde ir avante , com agoa de cal se estabelece huma fermentaçãõ , que se faz parar com huma pouca de manteiga , depois do que deita-se em resfriadores , onde secca , e granula-se. Nesta operaçaõ conservaõ-se os fõgos de noite , e de dia , e as caldeiras se enchem successivamente de novo succo , mal ficaõ vafias ; a lenha de que se servem he o bagaço da cana secco , o qual se conserva emmedado para este uso , ou feixes cortados de bosques plantados para este fim , ou de sebes vivas de páo campeche , que crescem com muita velocidade.

Depois de secco , e granulado o assucar , põem em formas da figura de paõ de assucar , abertas na ponta , por onde correm as gotas de assucar ; estas gotas saõ melasso , ou mel do tanque ; quando está sufficientemente purificado , chama-se assucar mascavado , ficando entãõ prompto para se metter nas barricas (1) , e embarcar-se. Alguns plantadores , querendo purificarlo mais , cobrem o assucar nas formas com barro branco de que se fazem os cachimbos amassado com agoa , que atravessando o assucar acarreta para baixo mais melasso , do que sem elle sahiria , deixando o assucar mui-

to

(1) Naõ se costuma do Brazil transportar-se o assucar em barricas , mas sim em caixas. T.

to mais branco, que o mascavado: repete-se este trabalho huma ou duas vezes mais á difficção do senhor de engenho, augmentando de cada vez em valor a qualidade, mas diminuindo a quantidade.

Do melasso distilla-se cachaça, por meio de fermentação pelo methodo commum de aproveitar todo o mais espirito; tira-se nesta Ilha de hum *puncheon* (1) até 65 tonéis de cachaça, que correspondem a cada tonel de afluçar, porém muitos de seus melassos vendem-se para a Nova Inglaterra para ahi se distillarem.

Na continuação da cultura deve observar-se, que depois de cortadas as canas cava-se logo, e inteiramente limpa-se a terra, e torna-se a plantar os claros, em que não rebentará canas: os filhos, ou renovos, que rebentão das touceiras chama-se focas, que em tempo competente produzirão segunda novidade, quasi tão viçosa como a primeira, porém não sempre; seu amanho, ou trato he exactamente o mesmo, que o da primeira. Com tudo a duração das plantas depende do terreno; em os pobres, e cançados apenas se tem huma foca, porém nos muito pingues, e novos da-se muitas. Labat diz, que n'algumas das Ilhas Francezas duraõ os canaveais quinze, ou vinte annos; mas isto não succede geralmente.

No systema de não servir hum canaveal
O ii mais

(1) He huma medida de liquidos de 80 congios Latinos, que valem cada hum nove quartilhos. T.

mais que dois annos, dividem os plantadores em tres partes as terras, destinadas para plantaçaõ de canas. Huma parte fica de alqueve, preparada para a plantaçaõ, ou com o arado, ou com a enxada; a segunda he para canaveal no primeiro anno, e a terceira no segundo. Por este meio planta-se de novo hum terço, e cortaõ-se dois terços em cada periodo do crescimento da novidade; a parte, que este anno (de quinze, ou dezeseis mezes) esteve de alqueve, he no anno seguinte a primeira novidade; a parte, que este anno he a primeira novidade, será para o seguinte foca; e a parte que este anno he foca, será para o seguinte alqueve. Os canaveais saõ em geral de dez, até vinte e cinco acres cada hum. Mudaõ-se continuamente de terras velhas para novas, segundo as circumstancias.

Os edificios precisos n'hum engenho, ou plantaçaõ, saõ mui consideraveis, e dispendiosos; consistem principalmente n'hum casa de morada, n'hum moenda, ou engenho de vento, casa para as caldeiras, fornalhas, armazens, telheiros, &c. cujo fornecimento, assim como o dos cilindros, tinas, tachos, ou caldeiras, canos, tubos, reservatorios, resfriadores, &c. he muito custoso.

Antes de dar huma conta da despeza, e lucro da cultura, farei algumas observações sobre os erros essenciaes, de que sua agricultura abunda neste ramo. O primeiro erro he a preparaçaõ da terra, que he alqueivada com enxada; ainda que os arados se usem por alguns plantadores, naõ he com tudo consideravel o seu numero. Para preparar huma fo-

lha.

lha de terra , destroem o mato do modo que se pratica nas Colonias , isto he , ferrando as arvores (1) , e deixando o tronco apodrecer na terra : isto na verdade impede o arado. A cultura a enxada he mais trivial , do que facilmente se póde acreditar ; pois em força , e efficacia não he comparavel á mesma operaçãõ , que fazem em Inglaterra os grangeiros a varias novidades. Tem-se visto cavando huma folha de terra de quarenta acres , trezentos , quatrocentos , ou quinhentos negros ; abrem a terra até perto de huma pollegada de fundo , sendo o terreno solto penetraõ hum pouco mais fundo , e n' outros nem meia pollegada ; se quer o plantador profundar até quasi onde chega o arado , he enorme a despeza , que tem de fazer. Nem deve ficar deslembado , que a cana deita raizes até huma profundeza proporcionada á terra que ha solta , e lavrada nos terrenos , que tem alguma tenacidade ; he certo que nos marnes arentos , e mui friaveis , ou terras soltas , e pardas , profundaõ as raizes muito além d'onde chegou a enxada , aliãz de todõ não medrariaõ ; e para remediar a este mal pratica-se abrir pequenos buracos , ou covas , em que se põe o esterco , e a olhadura da cana : mas semelhantes methodos em qualquer artigo de cultura são em toda a parte máos : deve-se procurar fazer estender as raizes de todas as novidades sobre a terra inte-

(1) No Brazil deitaõ-se as grandes arvores abaixo a machado ; nem já mais ouvi fallar em ferrallas : isto me parece ser o mesmo , que o author quer dizer. T.

teira , em vez de as circoscrever aos lugares , em que se poz o esterco , o que he sempre a consequencia de se não eltrumar a terra inteira. Vem depois a plantaçãõ , em que se exclue tudo , que não seja a enxada , dispondo as canas promiscuamente ; os que plantaõ em fileiras não usaõ de outro instrumento ; a consequencia disto he , que para tornar solta a terra dos espaços , que ficaõ entre as plantas , para conservalla em boa ordem , e livre de hervas , he preciso fazer-se tudo por negros á enxada , que he o mesmo amanho que não usar de instrumentos alguns n' hum campo de couves na Inglaterra , que tenhaõ bastante largura para admittir a cultura com cavallos ; o que neste paiz fará de gasto dez , ou doze shelins por executar mal huma operaçãõ , que se podia fazer mui bem por metade de huma coroa.

Os dois erros , que aqui descobri saõ muito essenciais , e em sua conducta fazem necessaria tal multidaõ de negros , que absorvem espantosamente os lucros do plantador. Daqui por isso vem a necessidade de assignar methodos , por que se evitem semelhantes despezas , e se ao mesmo tempo execute seu trabalho de hum modo muito superior.

Na preparaçãõ de minhas terras , eu introduziria na cultura do assucar na Jamaica as idéas da cultura aperfeiçoada de Inglaterra ; nos roçados das terras virgens arredaria todos os obstaculos , que podem embaraçar o arado , como raizes , ou grandes pedras ; esta despeza seria bem compensada pelas successivas vantajens , que disto tiraria. Lavraria en-
taõ

taõ o alqueive até huma profundeza proporcionada á do terreno ; em terras pingues , e fundas chegaria até hum pé , mas em terrenos baixos até oito pollegadas : antes da ultima lavoira espalharia estrume , ou esterco por toda a terra ; e immediatamente pela ultima lavoira o tornaria de cima para baixo , deixando a superficie , depois de completo o trabalho , igual nos terrenos seccoos , e com margens nos humidos.

Logo depois abriria o meu lavrador a olho regos , de estreiteza de huma seta , em distancia de tres , quatro , ou cinco pés , seguindo a distancia das fileiras de canas , que se regularia pela fertilidade do terreno : quanto mais pingue fosse a terra maior deveria ser a distancia. Poria nestes regos as olhaduras , e as cobriria mandando lhes deitar terra pelos negros com as enxadas : supponhamos as fileiras igualmente distantes humas das outras. Assim que as plantas tivessem hum pé de altura , correria pelos intervallos das fileiras hum *Shim* (1) de Berkshire com a lamina de cortar da largura de tres pés ; elle entraria pela terra

ra

(1) O *Shim* , ou *enxada de cavallos* he huma casta de arado , que consta de hum corpo de madeira , em cujas duas peças laterais ha femeas , que recebem as faces do ferro do arado , que em alguma maneira se assemelha a enxada ; nas faces do ferro tem buracos para se levantarem , ou abaixarem á vontade , por meio de pregos. Este instrumento simplicissimo em sua composiçãõ , he de infinito uso : corta ao mesmo tempo as hervas , torna solta a terra d'ao redor das raizes das plantas , e lhes fornece em cada cava sadia nutriçãõ. T₂

ra até quasi duas pollegadas de fundo , em ordem a cortar as hervas , e fazer solta a superficie da terra : mondar-se-hiaõ ao mesmo tempo as fileiras á mão. Mas se o terreno fosse pedregoso dever-se-hia usar em vez do *Schim* de Berkshire do de Kent , o qual tem tres ferros triangulares em vez de hum chato , que tem o outro.

Estas operações dever-se-hiaõ repetir muitas vezes , quanto bastasse para conservar solto o terreno : tendo as plantas chegado a ponto de crescimento , que fizesse necessario chegar-lhes terra ao pé , eu passaria por entre cada intervallo hum arado de duas azas , (*Wing*) , cuja aiveca se estende , ou contrahe á vontade , com as azas extendidas o preciso para atirar com ondas de terra ao longo das raizes das plantas. Este arado fará isto melhor , que nenhuma enxada ; e chegando-lhes assim terra huma , ou duas vezes , depois das outras operações da lavoura , pôr-se-hia nas raizes para lhes supprir alimentos quando seu crescimento os requizer terra dos intervallos , bem arada , depois de bem misturada , e intimamente unida com o esterco.

Depois de assim aberto hum rego pelo meio de cada intervallo , passaria outros *Schims* , que fizessem cortes mais estreitos , em ordem a conservar em pó o intervallo , ou aceiro , até que o crescimento das canas impeça a entrada aos cavallos. Depois de cortadas as canas pelo modo ordinario , resultaria outra grande vantagem ; pondo-as em feixes no topo de cada terceira , ou quarta margem , se admitiriamõ

riaõ a toda a parte do canaveal sem fazer o menor damno ás touceiras , ou raizes da cana carros construidos de maneira , que as rodas se extendessem oito pés , e fosse cada hum por hum rego com os cavallos que o puxavaõ entre elles : por este modo acarretaõ os lavradores Inglezes suas couves , &c. no inverno para fóra das terras humidas sem se molharem. Nasceria deste modo de cultura outro bem , qual seria a seguinte operaçãõ. Depois de limpo o canaveal , eu alargaria as orelhas , ou azas do arado dobrado , e passando-o por cada hum dos intervallos , derubaria sobre as touceiras de canas huma margem de terra , que as cobrisse , o que com tal instrumento se faria com muita facilidade , e teria completissimo effeito : esta prática executada com enxada a grande custo , tem-se reconhecido excellente em muitas de nossas Ilhas ; por conseguinte este methodo abbreviado a executaria de huma maneira muito superior , e pelo vigesimo de custo.

Se alguma pessoa de senso reflectir sobre este systema , comparando-o com o methodo de trabalhar a braços agora em uso , que he certamente o mais dispendioso , que se conhece em parte alguma do Mundo , confio , que ha de conceder , que a economia dos gastos será prodigiosa , e a cultura ao mesmo tempo executada de huma maneira muito superior. As objecções , que se lhe fizerem (pois qual foi o plano já mais lembrado , contra que se não possaõ pôr objecções ?) posso facilmente suppor , que sejaõ numerosas. As

que ouvi , e que tem alguma apparencia de razaõ , saõ as seguintes.

Em primeiro lugar , que se naõ poderia ter o número de mulas necessarias , sem maior despeza , do que a que faz o presente número de negros. Seja-me licito negar isto , como absolutamente incrivel : lembremo-nos que muitos plantadores saõ obrigados a ter grandissimas manadas de gado meramente por amor dos estrumes , ora porque por amor das lavouras se naõ converte maior parte dellas em bestas de tirar ? Huma besta bem sustentada , que trabalha , dará taõ bom estrume , como a que naõ trabalha ; mas concedendo , que fosse necessaria maior quantidade de gado , o esterco , que dahi proviria cresceria na mesma proporçaõ , e esta vantajem , onde o esterco val tanto , pagaria mui bem toda a despeza demais. Mas porque se naõ ha de apropriar maior parte da fazenda para produzir sustentos para o gado ? Eu naõ sei que haja parte alguma , em que o gado pague taõ bem as despezas , e a falta de sustentos he mais devida á negligencia do cultivador , que á negaçãõ do clima. Os topos das canas minisraõ em certo tempo a mais viçosa provisãõ , que póde haver , e fazem-se medas delles como de feno , que daõ abundancia por alguns mezes : faz-se o mesmo uso das folhas de milho , e se tira muita vantajem : mas o lucro , que na Jamaica se tira do painço maior , gramma Escocenza como ordinariamente o chamaõ , he prodigioso. A quantidade de seu producto sobrepuja á de qualquer outra palha , e chega algumas vezes a montar a sincoenta ,
ou

ou sessenta livras o acre. Quando se podem ter taõ amplos productos, com ajuda em algumas partes da Jamaica de grandes pastos, ou prados, e importar-se da America Septentrional por preço muito moderado cevada, hervilhas, e favas, deve seguramente ficar assaz evidente, que se póde conservar huma quantidade de gado para o vantajoso fim de substituir a cultura de cavallos, ou mulas á de braços, e o lucro desta prática será certamente immenso.

Mas supponhamos que a despeza, que se deve fazer com gado seja maior do que realmente he, não he nada a economia de negros, esse dispendiosissimo modo de cultura? Duas mulas, ou bois, e hum homem com hum *Shim*, faraõ mais trabalho n' hum dia, do que bons vinte negros; mas quem se atreverá a affirmar, que os primeiros possaõ custar ao plantador tanto como os ultimos? No chegar ao pé das plantas a terra tres mulas, ou bois, hum arado de duas aivecas, e dois homens faraõ mais trabalho, que trinta e cinco negros. Na preparação da terra hum arado, duas, tres, ou quatro mulas, e hum, ou dois homens, suppondo-se a mesma profundeza de lavoira, faraõ mais, que cem negros; quanto mais que elles não seraõ capazes de chegar a esta profundeza, e por isso he muito maior a superioridade: se se abre até menor profundeza o arado, ou hum largo *Shim* de quatro pés trabalharáõ proporcionada quantidade de terra. Ora quem póde haver taõ insensato, ou prejudicado, que supponha, que a economia em negros não cubra, e exceda in-

finitamente mais o augmento de despeza em gado ?

Em segundo lugar se objecta , que a natureza do clima não admitte as lavoiras , e cultura por cavallos , que tenho recommendado ; que as chuvas são tão impetuosas , e o Sol tão successivo , e forte , que converte muitos terrenos em duro cimento , ou tijolo , os quais não podem trabalhar-se com os instrumentos , que descrevi : mas em resposta a isto , appello ao senso commum de toda a pessoa intelligente , para decidir , se a cultura com cavallos não será demais effeito , do que a feita com fracas enxadas por negros ? Quanto mais endurecido se acha o terreno , tanto menos são ellas capazes de fazer-lhe imprefaço : se a terra fosse como hum caminho duro batido , e como cozido , seriaõ as enxadas inuteis ; pelo contrario não ha na Inglaterra estrada alguma pública tão endurecida , que se não possa rasgar , e abrir com o trabalho dos cavallos. Porém a asserção não he verdadeira ; só hum homem desordenado conservaria terras de canas com tal dureza , que com difficuldade podessem ser trabalhadas por cavallos ; a safra seria nenhuma , pois a cana quer hum terreno solto , e friavel , tanto como as que o mais querem ; e sempre por esta condigão , devem-se tornar soltas as terras compactas , unindo-as com muito estrume , e esterco ; ora hum terreno bem amanhado nunca em clima algum póde endurecer-se. Quanto aos grãos de endurecimento , que realmente succedem , pequenas variações na cultura por cavallos obviaes-haõ : por exemplo ,

pio, eu me serviria de hum sarjador, ou arado com ferros só para espalhar dois, ou tres pés de terra, e cortalla em raias, o que destruiria todo o torraõ duro da superficie, que suppõe a objecçaõ, e a prepararia para as outras operações, que propuz. Outro instrumento, de que tambem convem prover-se he hum rolo com espigões, do pezo de muitas toneladas, e de perto de oito pés de comprido, para trabalhar os alqueives; e taõ bem outro pequeno redondo para trabalhar os regos dos intervallos entre as fileiras das canas. Estes tres instrumentos obviariaõ todas as objecções como esta.

Em terceiro lugar se diz, que as distancias das fileiras necessarias para admittirem a cultura por cavallos, que descrevi, seriaõ grandes demais para produzirem huma safra abundante de canas: conheço, que a maioridade dos plantadores dispõem suas canas promiscuamente, a distancias menores, do que suppoz; mas seja-me licito notar, que suppondo-se esta prática judiciosa, e necessaria, não serve com tudo de objecçaõ a meu systema, visto se poderem cultivar a arado todos os lugares, que se podem cultivar a enxada. Pretendem lavradores Inglezes, fundados nos mesmos principios, que se devem semear largo sobre hum acre de terra quatro, ou cinco alqueires de favas, e cavar depois a braços nos intervallos entre ellas do modo, que se puder: esta pretençaõ opposta á cultura deste vegetal em Kent, he como a citaçaõ das idéas dos communs plantadores da Jamaica em resposta a meu argumento. No momento,

em

em que se faz conhecido o crescimento de hum vegetal , qualquer pessoa menos conhecedora dos differentes modos de cultura , deve ser capaz de decidir de huma vez se o cultivar com cavallos he bem calculado , ou proprio para sua cultura ; ora descrita a cana do assucar , como huma forte cana , do diametro de huma pollegada , e da altura de quatro até oito pés , não se rirá de a plantarem promiscuamente , e cavarem-na a braços , o que , fallando comparativamente , he como cavar a braços huma mata de carvalhos ? Saõ as favas o artigo de cultura conhecido na Inglaterra , que mais se assemelhe ao assucar , e todos nossos lavradores , que cultivão esta novidade com proveito consideravel , concordaõ , em que o abrir covas , ou buracos , e trabalhar com cavallos he o unico modo , que possa ter grande successo.

Ora eu farei aqui humas poucas de notas sobre a conducta dos plantadores da Jamaica na administraçãõ de seus escravos , que pôde justissimamente contar-se entre os erros de sua cultura.

Na relaçaõ , que dei da cultura do tabaco , e arroz pelos negros , tive occasiaõ de observar , que a massa dos negros se conservava ahi no mesmo estado pelo augmento natural da multiplicaçaõ ; e que os plantadores tinhamõ todos o costume de prescrever a seus escravos huma tarefa ; isto he , que lhes distribuiaõ huma porçaõ de trabalho para cada dia , a que presidiaõ feitores para cuidarem que fosse bem feita , mas nunca exigiaõ maior porçaõ de trabalho. A administraçãõ da Jamaica he
mui

mui diferente : não se estabelece tarefa alguma, por consequencia os homens não vem o fim a seus trabalhos ; são seguidos em todos elles por feitores inferiores com azorragues, do mesmo modo exactamente que se faz aos cavallos na Inglaterra, ou se ha alguma differença, he que os negros são ainda tratados com mais dureza. A consequencia disto vê-se na diminuição dos escravos ; em maneira, que hum plantação na Jamaica, que emprega cem escravos, precisa de hum supprimento annual de sete para conservar este número. Esta destruição, e mortalidade não póde ser devida ao clima, pois a costa de Guiné lhe he muito similhante, e o calor nunca he nocivo aos negros ; ella he meramente devida ao excessivo trabalho, e máo trato. Não póde haver coisa mais clara ao senso commum, do que a evidencia deste facto.

As despezas, proveito, e perda da cultura do assucar nesta Ilha nunca se apresentará ao público com o menor gráo de exactidão ; eu tenho conhecido, fazendo repetidas indagações entre os plantadores, e a gente da Jamaica, muitas particularidades, que me habilitaráo a dar hum estimativa mui satisfactoria, e tal, que estou seguro ministrará mais informação, do que já mais se publicou.

*Cálculo de huma plantaçaõ consideravel
na Jamaica.*

	L.
600 acres de terras comprados a	
11 l. o acre, - - - - -	6600
Dois engenhos de vento - - -	1000
Reservatorio, &c. - - - - -	260
Casa das caldeiras, cobres, &c.	1350
Casa de curar o assucar - - -	460
Estufa, &c. - - - - -	180
Casa de lambique, &c. - - -	180
Telheiros, - - - - -	90
Currais, cortes de gado, &c. -	230
Casa de morada, e tres outras ca- sas, - - - - -	1600
	5350
Instrumentos de todas as castas, excluindo-se os appendices das casas - - -	500
10 negros pelo preço medio de 120 l. cada hum, - - - - -	1200
167 negros a 50 l. cada hum, - - -	8350
100 cabeças de gado a 15 l. cada huma, - - - - -	1500
100 ditas a 10 l. cada huma, - - -	1000
30 mulas a 25 l. cada huma, - - -	750
100 porcas a 15 l. cada huma, - - -	75
	25,325

Despeza de hum anno

L.

Inspector, administradores, feitores, escreventes, alveitar, agente, &c. - - - - -	650
9 negros - - - - -	450
Despezas com os 177 ditos a 3 l. cada hum, - - - - -	531
Concertos dos edificios - - - -	200
Uso, e dilaceraçãõ de fato - - -	100
Gado - - - - -	150
Trafes grossos - - - - -	200
Impostos territoriais - - - - -	100
Varios tributos - - - - -	119
	<hr/> 2,500
	27,825
Juros a 5 por cento - - - - -	1,391
	<hr/> 29,216

Se se tomar emprestado o dinheiro na Jamaica seraõ os juros a 8 por cento.

Productos	L.
400 toneis , ou barricas de assucar de varios volumes , mas pelo preço medio de 15 l. cada huma - - - -	6,000
Cachaça 270 toneis - - - - -	2,434
	<hr/>
Despeza	8,434
Differentes coizas , como acima - - -	2,500
	<hr/>
Lucro - - - - -	5,934

Que vem a ser 20 l. 6 f. por cento em 29,216 l.

Isto he por hum termo medio muito moderado : o lucro por cento variará de 15 a 30; e o plantador , se for habil , poderá fazer chegar estas 20 l. de lucro até 25 ao menos , mas deve n'hum , e outro caso residir em sua fazenda. E he aqui de advertir , que se não pôde suppor menor interesse pelo capital em hum clima tão mal saõ para as constituições Europeas , e que he exposto aos mais terriveis accidentes de terremotos , e furacões : por estas causas se fez na verdade algum desconto no precedente cálculo , mas não pôde ser adequado , ou bastar , e exclue artigos de inteira destruição : que não he menor o interesse , ou lucro , podemos tambem julgar , por deixarem os plantadores residentes em Inglaterra suas fazendas entregues a agentes , &c. que as administrem , e com tudo tirarem de seu capital quatro até dez por cento , segundo sua conducta , e sagacidade , que , tudo bem con-

si-

fiderado , he prova convincente de ser a cultura proveitossissima. E eu demais observarei , que se se introduzirem nos modos de cultivar a cana idéas mais exactas , e luminosas , o lucro feria muito mais consideravel ; não duvido que se pudessem tirar do capital 40 por cento de lucro com tanta , e mais facilidade , do que agora 25. E o leitor notará neste caso da cultura do assucar na Jamaica , como tambem em todos os ramos de lavoura no continente , que a parte do capital empregada na compra da fazenda dá tanto rendimento , como a outra , que he empregada na cultura ; vantajem , que se não encontra em parte alguma da Europa. Se huma pessoa se mette a cultivador em Inglaterra pôde tirar hum bom lucro de sua lavoura , mas do capital gasto na compra da fazenda não tirará mais de $2 \frac{1}{2}$ ou 3 por cento. A final inclino-me a crer , que a cultura do assucar pôde ser de todos os outros ramos de cultura o mais proveitoso ; e assim o devia ser , pois homens , que se sacrificão com tantos bens em semelhante clima deviaõ seguramente tirar de seu dinheiro maior interesse , que se fossem empregados em seus climas nativos , e alguns delles fadros. (1)

Q ii

Além

(1) Depois de escrita esta obra appareceu huma Nova Historia da Jamaica , que regula o lucro a 10 por cento , isto he , 6 para o interesse que se paga , e 4 para o plantador ; mas qualquer pessoa reflectindo confessará , que este lucro não he proporcionado , porque o plantador ficará bem cedo perdido : a se considerar a circumstancia de residirem plantadores na Inglaterra , e fazerem 6 por cento , con-

Além do assucar produz esta Ilha alguns generos mais de commercio , que saõ , ou podiaõ ser de grande importancia. Entre estes he hum artigo consideravel o algodão , cuja exportação monta a 2000 sacos ; o café , porém muito differente do que fazem os Francezes em suas Ilhas ; a pimenta, o mahogany ; os cocos já foraõ grandissimo artigo , mas tem decahido muito ; o anil foi o primeiro genero desta Ilha , mas a attenção , que se agora dá ao assucar , reduzio todos os mais artigos a pouco em comparação delle.

A relação , ou mappa de suas exportações he a seguinte.

	L.
48,515 barricas de assucar a 15 l. cada huma - - - - -	727,825
Cachaça , e mellassos , - - - - -	433,591
Algodão 1626 sacos a 10 l. 15 f. cada hum - - - - -	17,479
Café 220 barris - - - - -	2,342
Pimenta 438,000 arrateis - - - - -	15,632
Mahogany - - - - -	17,858
Varias outras coizas , como páo campeche de Nicaragua , amoreira dos tintureiros , <i>lignum vita</i> , cocos , gengibre , canella , ou casca de Winter , casca peruviana , balsa-	
	1,214,727
	mos ,

ceder-se-ha certamente , que os residentes na Ilha devem fazer 20.

	L.
	1,214,727
mos, anil, aloes, coiros, aduel- las, fazendas seccas, oiro, e pra- ta por cunhar, &c. - - - -	32,140
Total (1)	1,246,867

Isto he huma prodigiosa somma para producto de huma Ilha, cuja parte cultivada naõ excede trezentos, ou quatrocentos mil acres, mas como toda ella contém quatro milhões de acres, deveria isto servir de estímulo a nosso governo para remediar o monstruoso damno de estar inculta similhante porção della: muita parte he certamente incapaz de cultura, mas espaços de terra, que dariaõ assucar, e espaços ainda maiores, que poderiaõ com o maior proveito applicar-se á cultura de outros generos saõ outros tantos estorvos do bem público, que merecem a mais seria consideração: os monopolios dos maninhos causaõ infinito detrimento, e deviaõ naõ só evitar-se para o futuro, mas ainda remediar-se os do passado.

Podiaõ-se mui vantajosamente fazer estabelecimentos em terras desta Ilha, ainda naõ dadas, fenaõ para a cultura de assucar, ao menos para a de outros generos, como algodão, anil, cocos, &c. que requerem pequenos capitais, e seriaõ muito proveitosos. Hum pou-

(1) Ensaio Político, pag. 286.

pouco de manejo da parte do governo elevaria esta cultura a mais reputação, e a extenderia por esses espaços incultos, que são deshonra da nação.

Ha poucos annos se tem feito em campos particulares huns poucos de melhoramentos importantissimos; mas estes, que reflectão grande honra sobre os particulares, não são de tal extensão, que remedeeem o damno de restar inculta tão grande porção da Ilha. Entre estes merece hum particular attenção, qual he o melhoramento feito por Mr. K.

Este honrado homem comprou hum paul por mil livras, preço, que no tempo da compra se julgou altissimo: a primeira coisa que fez, foi vello todo com cuidado, em ordem a marcar as sargentas para o secar. Tendo executado isto com o cuidado possivel abrio huma sargenta principal pelo centro do paul, e fez-la rio navegavel com largura bastante para as canoas passarem, e voltarem: pela direcção appropriada desta sargenta, tirou tão immediato proveito, que concebeo a mór esperanza de successo; isto foi para elle hum trabalho muito pezado, e dispendioso, pois quando primeiramente formou o projecto de huma sargenta, tinha em vista a conveniencia de huma navegação na cultivacão futura da terra.

Acabado este corte principal, começou a cruzar cortes, por entre o paul de cada lado da sargenta principal, e communicando-se com ella; estes eraõ de dimensões hum pouco menor, mas ainda sufficientes para se navegar, e como forãõ acabados ficou o paul perfectamente secco, e com apparencia de terra funda;

da ; mas isto foi engano , pois abaixando-se a superficie do paul , lhe foi necessario afundar todas suas sargentas , o que foi obra de muito trabalho , e despeza.

Tendo acabado de esgotar consideravel parte do paul , erigio hum engenho de assucar , com todos os edificios necessarios , no lugar mais conveniente da parte do paul , que se seccou primeiramente , comprou negros , e todas as coizas precisas , entre as quais com tudo o gado não formou mais que hum pequeno artigo. A este respeito fez elle maravilhoso uso de seus cortes atravessados , e navegaveis ; multiplicando-os de encruzamento a encruzamento , fez-los satisfazer plenamente a todos os destinos de caminhos , e intervallos entre as divisões dos canaveais : assim todos os artigos de carroto da plantaçaõ eraõ por este meio transferidos dos negros , e mulas a barcos , ainda o transporte dos feixes de canas para o engenho , &c. Este artificio fez necessario mui pouco gado : quanto a ter estrumes , objecto , a que muitos plantadores são obrigados a sacrificar muitos outros interesses , elle examinando com cuidado o terreno do paul , achou taõ fertil , e de huma vista , que promettia tanto , que nenhum lhe seria preciso por muitos annos , pois a terra mostrava , que as canas vicejariaõ antes de mais , que de menos ; mas como tambem sabia , que esta qualidade vai continuamente em diminuiçaõ depois de cultivada a terra , fez huma ampla provisãõ de gado , reduzindo a terras de lavoura a arado algumas das maiores divisões , e semeando-as de gramina Escocza (painço)

e de outras plantas, em maneira que fosse em algum tempo praticavel tirar proveito do gado, sem a despeza de o sustentar só pelo trabalho, e esterco; ora não ha parte do Mundo, em que o gado faça mais conta para provisões, do que na Jamaica: por isso se obteve por este systema todo o proveito, que se podia desejar. Elle se executou por grãos, á proporção que continuavaõ os mais trabalhos.

Secco o paul, se conheceo ser seu terreno huma terra ligeira cor de avelá, similhante á terra de queimar, da profundeza de perto de dezoito pollegadas sobre hum leito de barro sólido, e por debaixo d'elle huma argilla branca: nada podia mostrar móres signais de inexhaurivel fertilidade, do que as experiencias feitas com varias plantas na primeira divisaõ de terras, depois de completamente secca.

O primeiro estabelecimento, que fez com tenção de plantar, foi o de 100 negros, com todos os edificios necessarios, o qual se principiou antes de estar em todas as partes completo o primeiro trabalho da secca. Nada podia exceder a safra que se obteve, e contra as esperanças os assucars sahíraõ de finissimo graõ. Couberaõ tres barricas por cabeça, producto, que rarissimas vezes se consegue. Por seis annos successivos augmentou Mr. K todos os annos consideravelmente a somma de seus escravos, e o producto nunca falhou em nenhum; de feizaõ, que as immensas receitas de sua plantaçaõ lhe soldavaõ parte da despeza, que fazia em seccalla: depois de comple-

pletamente secca a plantaçaõ, metterãõ-se-lhe mais trezentos negros, e os assucares feitos suppuzeraõ-se exceder em quantidade por cabeça os das outras plantaçoẽs da Ilha.

Pelo grande successo desta empreza, desejavaõ muitas pessoas comprar partes do paul, em ordem a convertellas do mesmo modo, em engenhos de assucar; mas Mr. K queria ter hum só trabalho com todo elle, e offerceco vendello a qualquer pessoa, ou pessoas, que o quizessem comprar todo. O exito disto he talvez o mais extraordinario exemplo de melhoramento, que nunca se conheceo: tudo, isto he, terras, edificios, negros, &c. custou cem mil libras.

Esta grande somma devia pagar-se por quartes, vencendo 8 por cento de juros, até estar paga. Na avaliacaõ reputou-se a terra a 60 l. o acre, e os negros a 60 l. cada hum, huns por outros. A seguinte conta não he absolutamente exacta, mas as particularidades se não desviaõ da verdade.

	L.
Producto da venda - - - - -	100,000
Lucros da plantaçaõ, depois de melhoria, durante sete annos	<u>032,000</u>
Receita total - - - - -	132,000
Compra - - - - -	1000
Gastos de seccar o paul, e com os negros - -	27500
Edificios - - - - -	13000
Negros - - - - -	<u>14700</u>
	56200
Vol. II.	R Inf-

		£.
	Receita total - - -	132,000
Vem - - - - -	56,200	
Instrumentos - - - -	2080	
Gado , e varias coifas mais - - - - -	7500	65,780
	Lucro liquido -	66,220

Honra muito a este sensível cavalheiro ter tido a sagacidade de conhecer as vantagens, que se podião tirar de seccar o dito paul: seu plano antes da execuçãõ era tratado de imaginario por todos os antigos plantadores, que escarneciãõ do projecto, e prediziãõ a ruina do projectista. Sendo taõ bem succedida esta empreza terã mui beneficas consequencias: ha na Ilha outros paus igualmente accessiveis, com o mesmo terreno, e que se podem seccar com igual facilidade; circumstancias, que todas se mostraõ pela quasi immediata sobida do preço de semelhantes terras com o successo de Mr. K; e começãõ-se algumas outras emprezas do mesmo genero, das quais ha razaõ de esperar semelhante successo.

Os melhoramentos deste, e de outros generos sãõ mais precisos na Jamaica, que em nenhuma das outras nossas Ilhas, pois ahi temos a maior porçaõ do territorio, que possuimos nas Indias Occidentais. O naõ estar concedido mais de hum quarto desta Ilha, e posto em alguma forte de cultura, nem hum quarto deste quarto, deveria instigar os homens a mais actividade, e mais cuidadoso exa-

me dos districtos della , que foraõ até aqui rejeitados , ou desprezados. Ha sem dúvida entre elles muitos , e extensos espaços de terra , que podiaõ servir para a cultura do assucar , huma vez que os plantadores procurafsem , como o cavalheiro , que fez o melhoramento acima , cultivar este genero por novos methodos , variados , e accommodados ás circumstancias do terreno , e situaçãõ naõ usuais nas velhas plantações.



C A P I T U L O X X X .

B A R B A D A .

*Clima , Terreno , Producções , Exportaçãõ ,
Observações sobre a cultura do assu-
car na Barbada.*

E Sta pequena Ilha , com razaõ huma das mais famosas do Mundo , está situada aos 13 grãos de latitude septentrional: tem perto de vinte e cinco milhas de comprimento , e quatorze de largura , contém cento e quarenta milhas quadradas , e por supposiçãõ mil acres. O clima he em algumas coizas preferivel ao da Jamaica , e n'outras inferior : a face do paiz nas costas he mais elevada , e livre de baixas , e pavis , ficando muita parte delle murada de rochedos; isto faz o ar mais secco , e por consequencia mais fadio , mas as noites

saõ mais quentes por falta das virações de terra, que na Jamaica saõ devidas ás montanhas ; e como a Barbada não tem montanha alguma, não póde participar desta vantagem ; mas tudo bem considerado, reputa-se o clima superior ao das outras Ilhas.

O terreno he geralmente barro ligeiro cor de avelã, escuro, ou avermelhado, exceptuando-se os pedaços mais sólidos ; em qualquer retalho da Ilha he o terreno capaz de produzir hum, ou outro producto de valor ; por estar cultivada qualquer pollegada de terra, contra o que se vio na Jamaica. De seus productos o assucar he o grande artigo ; cultivãõ tambem o anil ; o gengibre he hum optimo genero ; tem algum algodão, e pimenta da Jamaica. Seus outros productos saõ laranjas, limões, cidras, romãs, ananazes, goyavas, bananas, cocos, figos das Indias, peras espinhosas, melões, &c. Em geral o producto da Ilha iguala em riqueza a qualquer outro das Indias Occidentais.

A grande importancia della para este paiz mostrar-se-ha claramente pelo progresso de seu commercio, e exportação. Em 1650, vinte annos sómente depois de sua primeira povoação, continha ella entre trinta, e quarenta mil habitantes brancos, e ainda mór número de negros. Na restauração a Colonia concedeo o direito de 4 $\frac{1}{2}$ por cento sobre suas exportações para manter os fortes, e fortificações, direito que foi vergonhosamente mal applicado a outros fins.

He muito notavel, que o poyo desta Ilha
gaf-

gastasse quarenta annos na cultura do anil, gengibre, algodão, e tabaco; e aprendesse então dos Portuguezes do Brazil a arte de plantar a cana de açúcar, e que esta aquisição n'hum espaço não muito maior, que dez annos, mudasse totalmente a face das coisas na Ilha: os plantadores, que antes estavaõ em tristes circumstancias, ficáraõ notavelmente ricos.

Em 1676 a Ilha estava em seu meridiano; por hum calculo feito com grande exactidão achavaõ-se então nella 50,000 brancos de toda a qualidade, e 80,000 negros: isto lá era hum grão de povoação na verdade espantosa. O author dos *Estabelecimentos Europeos na America*, observa com razão, que a Hollanda mesma, ou talvez ainda as partes mais habitadas da China, nunca chegarão á mesma proporção de povoação; e o Doutor Campbell observa, com igual verdade, que, nunca Colonia alguma nossa, ou de outra qualquer nação foi tão povoada, como esta: e para fazer isto ainda mais claro a hum leitor Inglez, notaremos, que a Barbada he menor, que o Condado de Rutland, o Condado mais pequeno da Inglaterra, e que segundo o computo mais alto o numero do povo nesse Condado em 1676 não excedia 20,000. Mas isto ainda se póde fazer mais claro, comparando essa Ilha inteira com esta em materia de extensão; porque se a Inglaterra, e Gales juntamente contém perto de quarenta milhões de acres, a serem tão povoadas como a Barbada, deviaõ conter sincoenta milhões de habitantes: ora o Senhor Guilherme Petti, que
era

era homem habilissimo em computações, e se não julga ter avaliado em menos a este paiz, antes o contrario, nunca elevou a povoação acima de oito milhões, o que mostra, que vasta proporção ha entre a povoação dos dois paizes. Mas por avançar ainda mais; o mesmo grande homem observa, que na Hollanda, e Zelanda, que se reputa os paizes mais povoados da Europa, ha hum milhaõ de almas, que habitaõ perto de outros tantos acres; e por conseguinte dahi se mostra, que ainda este paiz não he tão bem povoado como a Barbada.

Presentemente calcula-se o numero dos brancos a perto de 30,000, mas os escravos montaõ a perto de 100,000. Quasi ao mesmo tempo, em que a povoação chegou a seu auge, chegou tambem a riqueza. No anno de 1661 creou o Rei Carlos II. no mesmo dia treze baronetos na Barbada, dos quais nenhum tinha de renda por anno menos de mil livras, e alguns dez mil. Neste tempo mantinha actualmente seu commercio quatrocentas velas de 150 toneladas humas por outras; seu producto annual exportado em assucar, anil, gengibre, algodão, &c. subia acima de 350,000 l., e o numerario em circulação interna era 200,000 l. Estes são factos, em que se póde confiar, que merecem a todo o respeito a maior consideração, e que claramente demonstraõ a grande valia desta Ilha, e a prodigiosa importancia de nossas plantações em geral. (1)

Ex-

(1) Viagens de Harris, vol. 2. p. 256.

Excluamos tudo o que o povo Inglez tirou da Barbada antes da Restauração, e avaliemos seu producto desde 1660 até 1760 a 16,000 barricas de assucar, que fazem 12,000 tonelladas annualmente, e omitindo inteiramente a agua ardente de cana, ou espiritos, melassos, algodão, gengibre, aloes, e todas as outras mercancias da Ilha, estimando isto a 20 l. a tonellada, montará a 240,000 l. por anno, ou a 24,000,000 l., ou ganhos, ou poupados a esta nação no curso do seculo, os quais, considerando-se não ser a Barbada maior, que a *Ilha de Wight*, devem parecer espantossissima somma; e com tudo para prova da moderação deste computo seria facil nomear hum author mui intelligente, que antes do fim do ultimo seculo affirmava termos ganho com a nossa posse da Barbada no tempo, em que elle escrevia, não menos de trinta milhões. Mas, que este zelo pudesse entã arrastallo hum pouco longe, não ha agora o menor lugar de duvidar, que os melhores juizes, pelos quais entendo os que são mais versados nesta casta de coizas, e melhor conhecem este commercio, concorressem com mais facilidade a fixar a somma de nossos lucros durante o periodo acima assignado, antes a trinta, que a vinte e quatro milhões. (1)

Quanto ao presente producto desta Ilha, a seguinte conta he a melhor que temos tido.
Assu-

(1) Considerações sobre o Commercio do Assucar, p. 27.

	L.
Açúcar, 20,266 barricas, a 15 l. cada huma - - - - -	303,990
Água ardente de cana, e melassos	203,692
Artigos varios, como gengibre, al- godão, anil, doces, aloes, cassia	30,000
	537,982

Mas nesta conta inclue-se toda a agua ardente, que se póde fazer do total dos melassos: eu julgo este artigo exaggerado: dando-se 100,000 l. para agua ardente o total montará acima de 400,000 l. por anno. Os livros da alfandega de 1763, fazem chegar as importações Britanicas desta Ilha a mais de 300,000 l. se a isto se accrescentar a importação da America Septentrional, provavelmente igualará o total á somma acima mencionada.

Considerando, que a exportação só de 400,000 l. por anno vem a dar 4 l. annualmente para cada acre da Ilha inteira, e que, como as Cidades, estradas, agua, rochas, &c. que nada produzem, devem necessariamente reduzir consideravelmente os 100,000 acres, virão a ficar 4 l. 10 s. na parte cultivado do terreno: e considerando, que grande porção do sustento do povo, tanto brancos, como negros, se cria na Ilha, e tambem que os plantadores são obrigados a ter muito gado, a parte principal de cuja subsistencia nasce aqui, ficará evidente que grande porção da Ilha se applica a outros usos mais, que a pro-

produção do que se exporta : considerando mais que hum terço de todas as terras de cana , resta em alqueive todos os annos , e ver-se-ha então ser a parte da Ilha , que actualmente produz generos para exportar , pequena em comparação de toda ella , eu não imaginarei que estejaõ mais de 25,000 acres nessa situação , e por conseguinte vem o producto a ser 15 l. por acre. Mas tome-se qualquer producto , certissimamente a agricultura nunca floreceo em paiz algum do Mundo como aqui : ha muitos annos tem estado em decadencia , não na valia de seu producto , que he maior que nunca , mas sim na *quantidade* : tem-se affirmado , que no ultimo seculo faziaõ mais assucar , que agora , por conseguinte o producto real da Ilha era ainda huma vez maior , do que o dá a conta acima : o alteamento dos preços de suas mercancias he que tem conservado o valor total de seus productos. Mas seja-me licito notar de passagem , que me não lembro de algumas contas particulares do ultimo seculo , que mostrem agora alguma decadencia mesmo na quantidade.

A respeito da cultura da cana de assucar nesta Ilha , não ha differença importante entre seu methodo , e o descrito no ultimo artigo. Mas os plantadores da Barbada tem de combater com móres difficuldades , e móres gastos. O terreno da Ilha tem estado ha tanto tempo empregado em produzir safras de canas , que pede mais estrumes , que as terras novas da Jamaica ; não está estafado , como avançaõ muitos escriptores superficiaes , pois hum bom

terreno nunca se eslasta ; o máo amanho na cultura do assucar , assim como em outro qualquer ramo de cultura , exhaurirá o terreno , que ficará inferior , até que o bom amanho o restaure. Mas em quanto os plantadores se conduzirem por principios racionaveis encontrarão o producto de sua Ilha tão grande como sempre. A fertilidade das terras novas esgota-se mais cedo , do que communmente se imagina : os plantadores são inclinados a tomar liberdades com ellas , e forçallas apressadamente a successivas colheitas para tirar lucro da bondade da terra , sem lhes dar sufficiente descanso , ou mudar seu systema de cultura : quando assim succede a fertilidade das novas terras desapparece em dez , ou doze annos , e tornar-se-hão ainda inferiores aos espaços visinhos , que tem estado em cultura ha hum seculo , mas amanhados segundo bons principios.

Nestes nada ha mais importante que o estrumar ; isto entende-se muito bem na Barbada , onde todos os plantadores conservaõ consideraveis manadas de gado meramente pelos estrumes. Encerraõ-no em cortes , em que são sustentados , em maneira , que todo seu esterco , ourina , e sustento estragado possa ser retido em hum leito de marne , que esparzem por cada corte ; em certos tempos mexem bem o montão , e achão huma massa de adubos muito apropriados para o melhoramento de suas terras ; superior mesmo a huma quantidade similhante de esterco só. Atribuo isto a que o marne retem os succos do esterco , e larga-os gradualmente nas raizes das successivas

vas safras. Nem o Sol (o que neste clima quente he objecto de importancia) tem tanto poder de exhalar as partes beneficadas dos adubos, quando estaõ unidos com huma terra absorvente, como tem sobre o esterco só.

A grande difficuldade dos plantadores consiste em sustentar sufficiente quantidade de gado para obterem os adubos precisos: a pequenez da Ilha, que he taõ apinhada de povo, nega-lhe os extensos pastos, ou prados, que possuem na Jamaica; suas colheitas de gramma Escocenza naõ sãõ taõ grandes, nem elles tem terras de boa casta, que para isso guardem; dependem por isso principalmente dos topos das canas, e das folhas do milho, ambas coizas estas, com que em quanto verdes sustentãõ seus gados, e fazem tambem vastas medas á maneira de feno. Se porẽm se persuadissem a cultivar a luzerna, tirariaõ seguramente grande lucro della para sustentarem seu gado, objecto para elles o mais essencial. O comprimento da raiz livraria seguramente a planta do Sol, quando seus raios fossem mais violentos, e forneceria, nos calores do veraõ, todos os mezes regularmente frescas colheitas de verde para o gado: isto he de que elles mais precisaõ, pois nesta estaçaõ toda sua herva está queimada, e contra a prática dos climas mais frios, he o veraõ o tempo de sustentar o gado a palha, e o inverno a verde. Ser-lhes-hia por isso a luzerna da maior vantagem.

Outro artigo em seus amanhos, que se podia muito melhorar he o arranjo de suas terras para as novidades: elles conservaõ suas

terras de canas sempre postas de canas , com a assistencia só de as alqueivar , e estercar. Deviaõ-se pelo contrario plantar as canas por turnos em todas as terras de huma plantação : plantar hum campo algumas vezes de grammas ; algumas vezes de inhames , bananas , hortaliças , algodaõ , anil , &c. outras deixallo em alqueive ; e outras dispor-lhe canas , &c. Esta mudança de novidades seria utilissima , as canas por esta successão teriaõ a vantagem de gozar do que para ellas se póde chamar terra nova ; e bastaria menos esterco do que quando se plantaõ sempre no mesmo lugar.

Naõ ha quasi nada mais proveitoso a hum plantador , do que inhames , batatas , e bananas ; e estas tres novidades no melhorar as terras , e preparallas por sua sombra para as novidades , que as exhaurem , fazem o mesmo effeito , que fazem na Inglaterra as batatas , trevo , ervilhas , &c. naõ póde por isso haver melhor amanho , que fazer a mudança de producto o fundamento da cultura do assucar. Lavrem-se para pôr essas raizes as terras de grammas , quando as grammas tiverem chegado á competente idade , e ás raizes succedaõ canas ; depois das canas , outros generos , paõ , &c. alqueivem-se depois , e sobre o alqueive disponhaõ-se de novo canas , depois grammas , &c. Por meio deste systema accrescentar-se-ha muito o sustento para o gado , conservar-se-haõ em boa ordem todas as terras de huma fazenda , as grammas seraõ superiores ás grammas communs , e as canas por esta mudança produzirão muito mais.



CAPITULO XXXI.

ILHAS DE SOTAVENTO.

Antigua, S. Christovão, Neves, Monserrate, Barbuda, Anguilla, Clima, Terreno, Productos, Exportação, Agricultura, Observações.

A Ntigua, ou Antego, como algumas vezes se escreve, jaz em 16 grãos, e 11 minutos de latitude Septentrional. He de forma circular, tem perto de vinte milhas de diametro, e sessenta de circumferencia, e contém perto de 70,000 acres de terra. O clima he inferior ao da Barbada por ser mais quente, e se reputa mais sujeito a furacões de vento. Só huma parte della está já roteada, restando em muitos lugares cuberta de seus matos originaes; circumstancia que he em muita parte em beneficio dos plantadores presentes. A face do paiz n' huma coisa he muito singular; não ha em toda a Ilha nem hum ribeiro, regato, ou fonte, o que obriga os habitantes a dependerem para todos os seus usos de tanques artificiaes, cisternas, e reservatorios de agua. Ainda que isto ameaçasse ao principio, a experiencia removeo as difficuldades, que dahi nascião, e elles se puzerão em termos de supprir-se regularmente deste mister da vida.

O chaõ da Ilha he geralmente areento;
mas

mas nem por isso esteril ; pelo contrario se não podem encontrar em parte alguma mais florentes plantações de assucar, do que nesta Ilha ; porque ha huma mistura de argilla na area , que a faz não queimar ; e as terras avermelhadas , ainda que areentas , se tem achado excellentes para canas. O producto da Ilha foi assim determinado :

	L.
15,000 barricas de assucar a 15 l.	
cada huma - - - - -	232,500
Agua ardente - - - - -	63,933
Varios artigos - - - - -	10,000
	L. 306,433

Estes varios artigos são gengibre , hum pouco de anil , e tabaco , frutas , e outras coisas communs em todas as Ilhas ; mas as quantidades são pequenas , e julgaria serem 10,000 l. huma partida exaggerada para os representantes. Nós não temos nas Indias Occidentais , exceptuando a Jamaica , e as Ilhas cedidas , Ilha capaz de tanto melhoramento , como a Antigua : na verdade a industria de seus proprietarios elevou sua agricultura a muito maior altura , do que nunca se esperou que conseguissem ; pois chegou tempo em que os assucars da Antigua não puderao ter gaffo na Grã Bretanha , mas se vendêrao a baixo prego para Hamburgo , e para o Norte. Fez-se depois huma grandissima mudança , pois agora não vemos assucar mascavado mais fino , que o vindo desta Ilha. Os melhoramentos

a fazer-se são principalmente reduzir á cultura terras ainda incultas , ou matos rasteiros ; muitos dos quais , não ha dúvida , produziriaõ bom assucar , talvez pela novidade das terras superior a das velhas plantações ; a bem effectuar-se esta medida , receberiamos annualmente de Antigua 20,000 barricas de assucar , e far-se-hia muito mór quantidade de agua ardente do que agora se faz em proporção da quantidade de assucar.

S. Christovaõ está situada em 17 grãos , e 25 minutos de latitude septentrional , tem perto de setenta e cinco milhas de circuito , com tudo não ha nella mais de 24,000 acres , que se possaõ cultivar para assucar , pois parte della está cuberta de altissimas montanhas. O terreno he notavel pela produçãõ dos mais bellos assucares das Indias Occidentais , consiste n' huma terra ligeira cor de avelã posta sobre barro de fazer tijolo , de huma fertilidade , que surprende , terreno , que se justamente suppõe ser de todos o melhor para produzir assucar. O clima he taõ agradável , e temperado , quanto o de qualquer outra Ilha desta quente latitude. Os productos são :

L.

10,000 barricas de assucar a 15 l.	
a barrica - - - - -	150,000
Agua ardente - - - - -	41,250
Artigos varios - - - - -	7,000
	<hr/>
Total L. - - - - -	198,250
	<hr/>

Tenho tido huma conta , que se me deo
de

de huma pequena plantaçoõ nesta Ilha , a qual convem introduzir aqui. He a que se segue: cento e dez acres de terra , huma só parte dos quais he propria para assucar , com huma pequena morada de casafs , hum engenho , e hum número proporcionado de edificios , cobres , &c. custáraõ cinco annos ha a somma de

	L.
	3200
Por paga de instrumentos , &c. ao mes-	
mo tempo - - - - -	113
Por 47 negros já acostumados ao tra-	
balho a 62 l. por cabeça - - - -	2914
Por gado , &c. - - - - -	640
	L. 6867

O Cavalheiro , que fez a compra da plantaçoõ , deixou-a á administraçoõ de hum agente , que tambem tinha cuidado de algumas plantaçoões mais. Elle geralmente lhe embarcou 60 barricas de assucar por anno , e 26 pipas de agua ardente.

	l. f. d.
60 barricas de assucar a 15 l. a	
barrica - - - - -	900 0 0
26 pipas de agua ardente a 9 l.	
cada huma - - - - -	234 0 0
	<hr/>
Receita Total - - -	1134 0 0

Tirando-se

Juros de 6767 l. a 5		
por cento - - -	343 0 0	
Rol das despezas do		
agentes - - - -	655 10 0	998 10 0
	<hr/>	
Resta liquido - - - - -		136 10 0
		<hr/>

Daqui se vê que o plantador na Inglaterra tira de seu dinheiro sómente 2 por cento demais do que se póde suppor, que pague de juros por elle, ou sete por cento, que com huma segurança por todas as razões tão arriscada, como he a de todas as plantações, se deve reputar miseravel interesse de seu dinheiro. Isto porém não he falta da cultura do assucar, mas sim da agencia: succede assim geralmente nas plantações entregues á conducta de agentes, e inspectores. Ha razão de crer por este exemplo, assim como por outros muitos, que com difficuldade se encontra quem faça mais extorsões, do que os agentes, procuradores, e inspectores das Indias Occidentais, os quais geralmente se aproveitaõ da distante residencia dos que os empregáraõ para fazer

tomar o peor aspecto as fazendas que devião de facto ter hum alto valor. He porém ainda mais curioso ver o lucro , que concedem a seus amos , lucro exactamente calculado para os prevenir de venderem suas fazendas , quando elles mesmos tomarão a juro nas Ilhas dinheiro a 8 , e ainda a 9 por cento para o empregarem em hum negocio de que não remettem aos proprietarios mais de 7 : a verdade he , que a plantaçãõ de assucar , em o fertil terreno de S. Christovão , havendo conveniente manejo , renderá 25 até 35 por cento pelo dinheiro , que nella se empregar ; mas he entãõ necessaria a residencia , pois quanto a subsistir em Londres pela agricultura das Indias Occidentais , he systema impraticavel unír com lucro duas coizas tão contrarias.

S. Christovão esteve muitos annos ha em muito vantajosa condiçãõ , como se póde conhecer por ter a venda das terras Francezas da Ilha , depois da cessaõ de sua parte feita por elles na paz de Utrecht , produzido tão grande somma , que com ella se pagou o dote da Princeza de Orange de oitenta mil livras.

Neves está situada tão perto de S. Christovão , que fica della separada só por hum estreito canal ; tem perto de seis milhas de través , e quasi vinte de circumferencia ; por falta das terras elevadas de S. Kitt , o clima não he tão bom , nem o terreno se reputa exactamente igual a ellas : com tudo he esta pequena Ilha habirada por 5,000 brancos , e 12,000 negros ; número grande para tão pequeno retalho de terra , e que mostra quão
com-

completamente deva de ser cultivada a mor parte della. Seu producto he,

	L.
6,000 barricas de assucar a 15 l.	
cada huma - - - - -	90,000
2,000 pipas de agua ardente a 9	
l. cada huma - - - - -	18,000
Varios artigos, - - - - -	3,000
	<hr/>
Total L. - - -	<u>111,000</u>

A Ilha de Monserrate jaz aos 17 grãos de latitude septentrional ; tem perto de nove milhas de comprido , e quasi a mesma largura. Não ha parte das Indias Occidentais , que seja mais fadia , ou agradavel , que esta pequena Ilha. Ha nella algumas altas montanhas , que esfriaõ , e refrescaõ o ar por vibrações de terra ; e como saõ ao mesmo tempo cubertas de altos cedros , e outras arvores , daõ deliciosa sombra , e offerecem lindo prospecto. Os valles saõ em extremo ferteis , produzindo perfeitamente todas as producções das Indias Occidentais ; e saõ ao mesmo tempo bem lavados. O número dos habitantes brancos da Ilha chega a perto de 4,500 , e os escravos a 12,000. O producto he de perto de 3,500 barricas de assucar ; mas ella vai melhorando tanto em povoação , como em producção.

	L.
3,500 barricas de assucar a 15 l.	
cada huma - - - - -	52,500
1,110 pipas de agua ardente a 9 l.	
cada huma - - - - -	9,990
Artigos varios - - - - -	1,500
	<hr/>
Total L - - -	111,000
	<hr/>

Barbuda fica a 17 grãos , e 30 minutos de latitude septentrional ; tem perto de quinze milhas em longura. O clima não he igual ao de Monserrate, por serem baixas as terras. O terreno he muito fertil ; todavia os habitantes não tem cultivado assucar ; isto não por algum defeito no terreno, clima, ou situação, mas sim pelo grão de costume, e habito, que tão aptos são a governar o genero humano. Muito tempo depois de nosso primeiro estabelecimento nesta Ilha conservárao-se nella os naturais Caraybas, e mais de huma vez abrazárao, e saqueárao os novos estabelecimentos ; isto desviou a todos de erigirem, e estabelecerem tão dispendiosas, e arriscadas obras, como as necessarias para a cultura do assucar ; mas depois de expulsos da Ilha os naturais, cessou este motivo, e teria tambem cessado a conducta ; porém o povo tendo-se entranhado pela commum cultura, não sabia como havia deixalla : a melhor parte da Ilha estava em mãos, que por sua abastança, e commodidade de sua existencia, se não desfariao de suas granjas, o que excluia os novos vindos de introduzirem a cultura do

al. us

affucar; e affim continuou esta Ilha até o tempo presente applicada quasi inteiramente á producção de pão, e mantimentos, principalmente á criação de gado. A visinhança das Ilhas, que fazem affucar, com quem só tem ellas alguma connexão, lhes ministra certo, e bom mercado para tudo que tem de vender. O número do povo na Ilha he de perto de 1,500, entre os quais ha pouquissimos negros. A propriedade da Ilha pertence á familia dos Codringtons, cujo chefe põe hum governador em Barbuda, e tem as mesmas prerogativas, que os outros Lords proprietarios em suas differentes jurisdicções da America. Seu antepassado o Coronel Christovão Codrington, governador da Barbuda, que morreu em 1710, deo duas plantações na Barbuda, e parte desta Ilha, avaliado tudo a 2,000 l. por anno, á sociedade da propagação do Evangelho, para instruir na religião Christã os negros da Barbuda, e o resto das Ilhas Caraybas, e para erigir, e dotar hum Collegio na Barbuda. Este grande homem era natural de Barbuda, e, como bem se observou, foi, por hum grande número de qualidades amaveis, e uteis tanto na vida pública, como na particular, por sua coragem, e seu zelo pelo bem de sua patria, sua humanidade, seus conhecimentos, e amor da litteratura, a mais rica producção, e o mais brilhante ornamento, que a Barbuda já mais teve.

Eu antes notei, que o povo da Barbuda se entregou á criação, e sustento de gado, e á producção de pão. Seus prados são alguns
 bel-

bellísimos , abundando muito das grammas , que nas Indias Occidentais se reputaõ mais proveitosas : seus rebanhos naõ são grandes por amor da divisaõ das propriedades , porém muito numerosos : tendo muitas vacas , e gado novo , cavallos , e burros , para criaçaõ de mulas , algumas ovelhas , e particularmente porcos ; os productos da America são particularmente proprios para criar , e engordar capados ; muitas arvores daõ bolota em abundancia , elles se accomodaõ com as folhas de seus succulentos vegetais , e os productos das raizes excedem a tudo o da Europa. Hum acre de batatas , e inhames na Barbuda renderá tanto , como tres , ou quatro acres de batatas na Inglaterra. O methodo de as plantar nesta Ilha he o seguinte : lavraõ a terra tres vezes , e dando-lhe os amanhos que tem á maõ , marcaõ o campo por linhas em listras de cinco pés de largo ; de cada lado da linha , põem huma fileira de pés de batatas , e avançando cobrem-nas com terra , tirada com pás dos espaços intermediarios ás linhas. Plantadores menos attentos faraõ o mesmo trabalho sem linhas , mas naõ terá entaõ sua terra alguma apparencia de alinhio. Crescendo a novidade costumaõ chegar-lhe terra do mesmo modo exactamente , que no veraõ ; e quando arrancaõ as raizes , fazem-no com pás , ou forquilhas ; quanto ao producto , estou certificado , que tiraõ algumas vezes de hum acre de terra até cincoenta e tres , ou cincoenta e quatro tonelladas , e que as communs colheitas são de trinta e tres até quarenta. He facil conceber , que fonte de lucro devem ser ef-

esses productos n' hum paiz , onde as batatas tem hum preço constante , como lhes succede nas Indias Occidentais ; e de que vantajem póde ser ao povo desta Ilha a erigação de porcos com o refugo dessas colheitas.

O systema de vida entre os lavradores da Barbuda assemelha-se ao dos pequenos grangeiros da Nova Inglaterra , tendo estes tambem a propriedade de suas herdades , tomando-as raras vezes de renda a outros. Cada homem tem sua habitação commoda , e seus campos bem cercados em roda , hum bello bosque de arvores para abrigo , seu pomar , e horta cheios de deliciosos fructos , seus prados para gados , algumas terras de milho , ou trigo da India , chamado aqui pão de Guiné , e outros de raizes , &c. Considerando a grande abundancia de quasi tudo , que da a cultura em semelhante clima , se póde com verdade dizer , que estes pequenos lavradores passão huma vida muito superior á de seus pequenos irmãos da Europa.

Anguilla está situada em 18 grãos , e 12 minutos de latitude septentrional ; tem trinta milhas de comprimento , e dez de largo , e he em tudo taõ bella Ilha , que se não deve deixar no estado , em que a vemos. Não ha nella mais de 800 homens , que se devem dividir em duas classes ; huma composta de hum ajuntamento de industriosos lavradores (semelhantes aos da Barbuda) entre os quais havia poucos annos ha hum , ou dois engenhos de assucar ; e outra de huma banda de gente preguiçosa , que vive como os Indios , sem alguma outra occupação mais , que a de guardar

dar humas poucas de manadas , e subsistir del-
las , e dos fructos espontaneos da terra. He
muito notavel , e na verdade coisa curiosa ,
que não haja governo nesta Ilha , sendo cada
chefe de familia verdadeiramente hum sobera-
no , e que ainda a parte estabelecida dos ha-
bitantes viva em paz , e segurança , não ob-
stante a classe vagabunda , que não conhece
nem Lei nem Evangelho. Isto parece contra-
dicção , mas he assim.

Os lavradores desta Ilha plantaõ princi-
palmente milho , no qual tem bom successo ,
e vendem consideraveis quantidades ás Ilhas ,
que cultivaõ assucar : suas colheitas reputaõ-se
optimas : plantaõ tambem algum tabaco , do
qual tornáraõ ha pouco a fazer-se cargo , de-
pois de o desprezarem por alguns annos , mas
a quantidade não he consideravel. Podiaõ-se
fazer grandes melhoramentos a fixar-se aqui
hum governador deputado com hum governo
civil regular ; o que se tem pensado induzi-
ria os proprietarios a fazerem compras na
Ilha para plantarem assucar ; pois nella
ha grandes tractos de terra de bello marne
areento , de cor avermelhada , semelhante á
terra de tijollo da Jamaica , que por sua fer-
tilidade na producção das novidades , que o
povo planta , mostra quaõ excellente seria pa-
ra assucar. A escaceza , e careza de terra em
nossas Ilhas faz ainda mais admirar ; que isto
nunca se tenha feito.



CAPITULO XXXII.

ILHAS CEDIDAS.

*Dominica, S. Vicente, Granada, Tobago,
 Importancia destas Ilhas, Seu producto,
 Melhoramentos, Observações.*

Pela paz de Paris procuramos a cessação, ou antes á confirmação de nosso direito a estas Ilhas; o grão de merecimento, que por isso tem esse tratado não consiste no valor destas acquisições, n.as sim no grão de direito, que antes tínhamos a ellas; e como esta indagação não tem connexão com o sujeito desta obra, largarei de mão esta idéa; porém continuarei a descrevellas, como me permittirem as imperfeitas noticias, que temos tido, valendo-me das informações particulares, que pude obter, muitas das quais são de valor.

A Dominica jaz em 15 grãos, e 30 minutos de latitude septentrional entre a Martinica, e a Guadalupe; tem vinte e oito milhas de longor, e treze de largura, e de circumferencia perto de noventa: suppõe-se ter duplicada extensaõ da Barbada. O ar, excepto n'alguns lugares pantanosos, e sobrecarregados de matos, se reputa geralmente sadio. Não ha dúbida, que esta Ilha, quando limpa, será ainda mais sadia, ou ao menos mais accomodada ás constituições Europeas. A face

do paiz he rude , e montanhosa , com mais especialidade para a parte do mar , mas pela terra dentro ha muitos ricos , e formosos valles , e algumas grandes , e bellas planicies. Os declives dos oiteiros saõ commummente moderados , em maneira que facilitaõ sua cultura , e o terreno he quasi por toda a parte huma terra negra , e funda , e por isso muito recommendada por sua fertilidade pelos Hespanhoes , Inglezes , e Francezes. He excellentemente bem lavada por trinta rios ao menos ; alguns , e particularmente hum delles he larguissimo , e navegavel por muitas milhas , e o resto muito commodo para todos os intentos de plantações. Porcos tanto silvestres , como domesticos se achao aqui em grande abundancia , igualmente toda a casta de aves , e mantimentos , como bananas , batatas , e mandioca ; nenhuma das Ilhas os produz melhor. Seus fructos saõ tambem excellentes : e os estabelecimentos formados pelos Francezes na Ilha , a pezar de nao terem sido numerosos , floresciaõ muito , e produziaõ algodao , assucar , cafe , cocos , e a mór parte dos generos communs nas Indias Occidentais. (1)

Depois de nos apossarmos della , se fez consideravel progresso em sua cultura : compráo-se muitos tractos de terras , e erigirão-se nellas engenhos de assucar. De feiçao , que em 1763 , hum anno só depois da paz , a exportação da Ilhá para a Grã Bretanha montou

(1) Considerações sobre a natureza do Commercio do Assucar.

tou a 46,211 l. 17 s. , e 9 d. somma muito consideravel para hum tempo taõ curto depois de sua posse. Depois desse tempo os productos se augmentáraõ consideravelmente , em maneira , que agora he huma das Ilhas mais uteis que temos; tanto que nesse ultimo anno suas exportações sobíraõ a mais de duzentas mil livras.

S. Vicente fica na mesma latitude , que a Barbada , em distancia sómente de trinta legoas. Tem vinte milhas de comprido de Norte a Sul , e de largo perto de doze , a circumferencia he de quasi sessenta milhas. He alguma coisa maior , que a Antigua. O calor do clima he taõ temperado pelas virações do mar , que se reputa muito sadio , e agradável , e nas eminencias , que são numerosas , o ar tira mais para frio. O chaõ he maravilhosamente fertil , a pezar de ser o paiz collinoso , e montuoso em alguns lugares. Mas entre as collinas encontraõ-se alguns agradaveis valles , e nas baixas dos montes , algumas espaçosas , e viçosas planicies. Não ha Ilha da mesma extensão mais bem lavada de rios , e correntes , sem que com tudo nella hajaõ pantanos , nem aguas estanques. Ha aqui grandes quantidades de bella madeira , e excellentes arvores fructíferas , algumas particulares a esta Ilha. Ella abunda de canas de assucar silvestres , paõ , arroz , e toda a casta de mantimentos. Na parte meridional da Ilha , onde os Francezes erigíraõ alguns espaçosos , e florentes estabelecimentos , cultivava-se café , anil , cocos , urucú , e algum bellissimo tabaco. Tem igualmente abundancia de gado , e

aves domesticas, e dahi enviaõ *lignum vitæ*, e outras castas de madeira para a Martinica, onde se empregãõ na construcção de casas, e em suas fortificações. Podemos colligir, que se este paiz fosse inteira, e regularmente cultivado, seria seu producto muito pequeno, a não ser inferior a qualquer das Ilhas, que já possuimos.

Mas ha huma circumstancia mui capital em desabono desta aliã excellentes Ilha, a qual se não deve desprezar; vem a ser o número dos Indios naturais, e negros livres, que estaõ de posse della. No anno de 1735 mostrou-se, por huma relação authentica enraõ feita ao Governo da Barbada, que segundo a melhor informação, que nesse tempo se pode haver, haviaõ perto de seiscentos Francezes, quatro mil Indios, e seis mil negros em S. Vicente: diz-se com tudo, que este número tem depois diminuido muito por amor da cruel guerra declarada entre os Indios, e Negros, a qual durou por muitos annos. (1)

Tem-se allegado varias razões para mostrar, que longe de julgarmos como desvantagem estes primeiros habitantes, deviamos reputallos importante adquisição. Mas semelhantes argumentos estaõ mui longe de serem fundados em facto, ou experiencia. O author das *Considerações* diz quanto se pôde dizer sobre esta materia; mas a respeito de tudo, que se possa avançar, os practicos conhecem affaz bem, que até não ficar huma Ilha varri-

da

(1) Considerações, &c.

da de Indios, e negros livres, se não pôde plantar assucar com vantajem. O exemplo dos negros da Jamaica mais prova, do que contradiz isto, como pôde ver qualquer pessoa, que reflectir sobre as immensas perdas, despezas, e trabalho, que custão a essa Ilha, não para extirpar, mas para fazer paz com hum punhado de homens; e o exemplo dos Francezes prova o mesmo, pois ainda que não possa haver Ilha mais propria para assucar, tanto em terreno, como em clima, com tudo elles, posto que em paz com os Indios, e Negros, não se aventuráraõ a essa cultura; limitando-se a mantimentos, e outros pequenos artigos, que pediaõ pouca despeza. Mas a não satisfazer este raciocinio, que devemos pensar d'os presentes successos desta Ilha, que violando os direitos naturais do genero humano, são de tal rumor, que tem necessitado a indagação, que agora se faz no Parlamento (1)? Isto mostra assaz claramente, que a Ilha não tinha valor algum, em quanto era ainda em parte possuida pelos naturais, e que em ordem a dar-lhe importancia se tinhaõ abraçado meios, que he de temer não fação mais que huma ruim figura na face do dia.

A Ilha de Granada demora aos 11 grãos, e 30 minutos de latitude septentrional, he a mais ao Sul de todas as Antilhas. Tem acima de trinta milhas de comprimento, e quasi ametade desta quantidade de largo, setenta e cin-

(1) Isto foi escrito no tempo da indagação dos successos de S. Vicente,

cinco em circumferencia. Tem duplicada grandeza da Barbada, e contém hum terço de terras proprias á cultura, tanto quanto se póde achar na Martinica. O clima, como se póde suppor pela latitude, he muito quente, com tudo he refrescado por virações do mar; he bem sabido que ella he tão saudavel como qualquer Ilha destas partes; não obstante a febre, que tem corrido debaixo do nome desta Ilha, mas que he devida á espessura das matas, e por consequencia diminue cada dia. As estações, como se chamaõ nas Indias Occidentais, são notavelmente regulares; os ventos abrazadores não são até aqui conhecidos; os habitantes não são sujeitos a muitas molestias, epidemicas na Martinica, e Guadalupe; e, o que he a mais feliz circumstancia de todas, ella fica fóra do tracto, em que reinaõ os furacões, o que para não terem risco os estabelecimentos sobre a praia, e para segurança da navegação, he hum beneficio quasi inestimavel.

Ha na Granada algumas altissimas montanhas, mas seu número he pequeno, e as eminencias espalhadas por toda ella são antes collinas de branda descida, de altura não grande, ferteis, e muito capazes de cultura. Mas á exclusão destas, ha de ambos os lados da Ilha grandes tractos de terra livellada, propriissimos para melhoramentos, pois o terreno he quasi por toda a parte fundo, pingue, brando, e fertil no mais alto gráo, em maneira, que he em tudo igual, se não he superior, ao de qualquer das Ilhas das Indias Occidentais, se merecem confiança os concordes

des testemunhos dos plantadores tanto Francezes, como Inglezes. Os primeiros na verdade, em seus recursos ao ministerio Francez, constantemente insistirão, que esta Ilha podia tornar-se huma das mais importantes, ainda que até aqui tenha ficado a mais fraca, e mais mal povoada de todas as suas Colonias. Ella he perfeitamente bem regada de muitas correntes de diferentes grandezas; ha nella tambem pequenos ribeiros, que correm da mór parte dos tezos. O grande producto do paiz antes de o cultivarmos, e em parte na verdade depois disso, he huma prodigiosa variedade de todas as diferentes castas de madeira, que se haõ de encontrar em qualquer das Ilhas das Indias Occidentais, e todas estas excellentes em seus respectivos generos; de feiçãõ que huma vez que seja toleravelmente roçada, tirar-se-haõ vastos lucros da madeira, que se pôde derrubar, e para a qual naõ faltará sabida. Gado, aves, e mantimentos saõ na maior abundancia. Mas a excellencia distinctiva da Granada naõ consiste só em sua grande fertilidade, ou em ser propria para immensa variedade de preciosos generos, mas na qualidade particular de seu chaõ, que dá maravilhosa, e incontestavel perfeiçãõ a todas as suas varias producções. O asucar de Granada he de hum graõ fino, e por conseguinte mais precioso, que o da Martinica, ou da Guadalupe. O anil he o mais fino de todas as Indias Occidentais. Em quanto o tabaco foi o genero de commercio, como já o foi destas Ilhas, o arratel de tabaco de Granada valia dois, ou tres tantos dos mais.

Os

Os cocos , e o algodão tem igual grão de preeminencia. Alguns annos antes de ella cahir em nossas mãos , os plantadores Francezes carregavaõ para França annualmente doze mil barricas de assucar além de café , cocos , e grande quantidade de excellente algodão. Com tudo he geralmente confessado , que nunca se povoou ametade do paiz , como convinha , o que se podia ter conseguido , a serem os habitantes melhores plantadores , e tambem mais bem suppridos de escravos. Hum Cavalheiro Inglez , que tem tido grande oportunidade de o conhecer , pensa que aqui se cultiva tanto assucar , como na Barbada , o que não he nada impossivel , ainda que não ache passagem regular á França. As Granadinas correm da extremidade meridional da Ilha de Granada ; ellas são vinte e tres pequenas Ilhas , capazes de cultura , pois o terreno he notavelmente pingue , o clima he agradável , e se obteráõ com facilidade todas as necessidades da vida , logo que sejaõ povoadas. Segundo os sentimentos dos melhores juizes podem nellas cultivar-se grandes quantidades de anil , café , e algodão , nem são nada improprias para a cultura de assucar. Além destas , ha cinco maiores Ilhas , geralmente comprehendidas debaixo do titulo de Granadinas , *Cariouacou* , *Union* , *Cannouan* , Ilha de *Moskito* , e *Bequia* , chamada pelos Francezes Pequena Martinica. A primeira he de fórma circular de seis , ou sete legoas de circuito ; tem-na representado os que a tem visitado , por hum dos mais bellos , e fructiferos retalhos da America ; o terreno he

he notavelmente fertil, e como he atravessada pelas virações do mar, he o clima igualmente fadio, e aprazivel. He cuberta de preciosas madeiras, matizada de ricas arvores fructíferas, e huma vez povoada, e cultivada, he capaz de toda a casta de melhoramento; e tem tambem a vantagem de possuir hum porto taõ fundo, capaz, e commodo, como qualquer das Indias Occidentais. *Union* tem tres legoas de comprido. *Cannouan* tem tres de comprido, e huma e meia de largo. *Mosckito* tres de comprido, e huma de largo. Todas ellas são muito apraziveis, e ferteis Ilhas. *Bequia* he a maior, pois tem trinta e seis milhas em circumferencia, por consequente maior que Monferrate: o terreno he igual, senão he superior ao das demais, mas tem pouca agua doce, e abunda de reptis venenosos. (1)

Como huma forte prova de que estas representações foraõ bem fundadas, notarei, que a Granada, e suas dependencias embarcavaõ em 1763, para os mercados da Grã Bretanha, de assucar, e outros generos só a somma de 206,889 l. o que summamente se ajusta com o producto acima mencionado de 12,000 barricas de assucar. Os productos de S. Kitt foraõ 10,000, e sua exportação total 198,250 l. consequentemente 12,000 devem ao menos igualar 206,889 l. Depois desse tempo nossa povoação tem feito maravilhoso progresso na plantação desta Ilha: tem-se es-

Vol. II.

X

ta-

tabelecido muitas, e mui principais plantações por alguns dos maiores proprietarios de Inglaterra, e o successo, que tem obtido, e diariamente obtem, os que residem em suas fazendas nesta Ilha, e entendem ao mesmo tempo de plantações, mostra claramente, que em poucos annos virá a ser este hum dos nossos mais preciosos estabelecimentos nas Indias Occidentais. Fez-se-me favor da relação de huma plantaçãõ, que apresentarei ao Leitor, pois em varios pontos satisfaz muito.

Compra de 350 acres de terra para canaveais, (200 roçados), e 95 de mato em collinas para cultivar mantimentos, &c. - - -	2,560
Casas de morada, e huma serie de edificios, - - - - -	2,600
200 negros a 56 l. cada hum por hum termo medio - - - -	11,200
Utensilios - - - - -	480
Gado - - - - -	320
	<hr/>
L.	17,160
	<hr/>

Despeza de hum anno.

Despeza com 200 negros , incluindo os feitores , a 4		
l. por cabeça - - - -	800	
Concertos dos edificios - -	90	
Uso de roupas - - - -	100	
Gado - - - - -	40	
Taxas - - - - -	32	
Gastos extraordinarios - -	86	
Supprimento de negros - -	460	1,608
		<hr/>
	L.	18,768

Producto

89 barricas de affucar a 19 l. cada huma - - - - -	1,691	
70 a 16 l. cada huma - - - -	1,260	
276 a 15 l. cada huma - - - -	4,140	
		<hr/>
	7,091	
200 pipas de agua ardente - - -	1,800	
Madeira, e varios artigos - - -	75	
		<hr/>
Total - - - - -	8,966	
Despeza annual - - - - -	1,608	
		<hr/>
Lucro annual - - - - -	7,358	

Esta relação vem a dar perto de 39 por cento, interesse do capital, mas formou-se segundo as particularidades de hum anno extraordinario.

dinário : em quanto o possuidor esteve elle mesmo na plantaçaõ, fez perto de 27 por cento, depois que tem estado em Inglaterra, seu producto liquido he sómente 9 por cento, novo exemplo da perda, que soffre quem possuiue fazendas nes Ilhas das Indias Occidentais, sem morar nellas.

Ha hum grande erro na cultura das novas terras nesta Ilha, que he limpallas do modo de modo, que excluem o uso do arado: delle se tem usado em todas as nossas Ilhas, mas os novos colonos da Granada, por ardor de lucro, deixaráõ os pedaços de troncos taõ bastos, que se não póde utar de arado; e ainda para enxadas, pelas relações que recebi, deve haver grande inconveniente. He muito de lamentar-se que não hajaõ de fazer com este artigo hum pouco de gasto extraordinario em sua primeira empreza, e se determinarem ao mesmo tempo a introduzir a cultura de cavallos em todo o ramo de sua agricultura, em que for praticavel. Outra circumstancia de consequencia, e que pede igual attençaõ, he tratarem a fertilidade das terras virgens com taõ pouca cerimonia, como costumãõ fazer nossos plantadores; do que seguir-se-ha, exaurirem-se ellas em poucos annos, e ficarem em peor estado do que se fosse o terreno bem amanhado, mas que não tivesse comparaçaõ em fertilidade.

Tabago fica hum pouco ao Sueste de Granada; tem trinta e duas milhas de comprimento, e perto de nove de largo, e setenta milhas de circumferencia; he hum pouco maior que a Barbada. O clima, ainda que esteja em

onze grãos , e dez minutos ao Norte do Equador , não he tão quente , como se podia esperar , pois a força dos raios do Sol he temperada pela frieza das virações do mar. Quando foi pela primeira vez habitada , julgou-se doentia , mas assim que se roçou , e cultivou hum pouco , achou-se igualmente aprazível , e sadia , o que os Hollandezes attribuiaõ , em grande maneira , ao odorifero cheiro exhalado das arvores de especiaria , e de ricas gomas , noção tomada de seus compatriotas das Indias Orientais , que estaõ persuadidos , que por se terem derrubado as arvores de cravo , ou girofle , nas Molucas , tornáraõ-se estas Ilhas muito doentias. Outra circumstancia , que pôde recommendar o clima , he ficar a Ilha fóra da corda dos furacões. Ha sobre toda ella muitas terras elevadas , mas se não pôde chamar propriamente montanhosa. O terreno he muito lindamente diversificado , sendo em alguns lugares solto , e areento , n'outros misturado com cascalho , e pequenas pederneiras , mas em geral consta de huma terra funda , rica , e negra. Com difficuldade se pôde encontrar paiz algum mais bem lavado , que Tabago , pois além das fontes , que em abundancia se achaõ perto da Ilha , não ha menos de dezoto ribeiros , que correm das collinas a desembocar no mar ; ha porém ahi pouquissimos , ou nenhuns pauis , ou charcos , lagos , lagoas , ou ajuntamentos de aguas estanques , o que deve por consequencia fazella mais sadia. He cuberta de toda a vasta variedade de madeiras , que se haõ de encontrar na mor parte dos paizes das Indias Occidentais , e muitas del.

dellas de taõ extraordinario volume , como excellente natureza. O mesmo se póde dizer a respeito das arvores fructiferas ; e entre estas ha algumas , que saõ particulares a Tabago ; tais por exemplo , como a verdadeira nogueira moscada , que os Hollandezes , que eraõ de todas as Nações , a que naõ podia ser enganada a esse respeito , affirmaõ ter achado aqui. He verdade , dizem elles , que he hum noz moscada silvestre , que a maça he menos florida , e o fabor da noz mesma mais picante , ainda que seja maior , e mais bella á vista , do que a especiaria da mesma casta trazida por elles das Indias Orientais. A canelleira cresce igualmente nesta Ilha , ainda que a casca se diga saber tanto a cravo , como a canella. Aqui cresce tambem a arvore , que produz a verdadeira *Gomma Copal* , semelhante á que vem do continente da America , e mui differente da que passa com o mesmo nome no resto das Ilhas das Indias Occidentais. Todos os mantimentos aqui se produzem na maior abundancia , e na mais alta perfeiçaõ. Ha grande número de porcos do mato , e outros animaes , e juntamente grande quantidade de aves , e espantosa variedade de peixe tanto do mar , como do rio. No tempo , em que os Hollandezes estavaõ de posse desta Ilha , exportavaõ muita quantidade de tabaco , assucar , cassia , gengibre , canella , sassafras , gomma copal , cocos , urucú , anil , e algodão ; além de ricas madeiras , materiais para tinturaria , drogas de differentes castas , e varias especies de deliciosos doces. Tomaremos aqui a liberdade de observar , que ha

ao menos a maior probabilidade de poder cultivar nesta Ilha as mais preciosas especiarias das Indias Orientais. A canella se diz , que cresce em algumas das outras Ilhas das Indias Occidentais , e o General Codrington intentou antigamente experimentar quanto se podia melhorar cultivando-a regularmente em sua Ilha de Barbuda. He universalmente assestado , que a casca do que se chama em Tabago canelleira silvestre he sem comparaçã a melhor de todas as Indias Occidentais ; e ainda em seu presente estado pôde tornar-se hum artigo de grande valor. A casca bem curada , ou preparada differe da das Indias Orientais , por ser mais forte , e acre em quanto nova ; e depois de guardar-se por algum tempo perder esse picante , e adquirir o gosto de cravo. Esta he , precisamente a especiaria , que he consideravel extracção em Lisboa , Paris , e toda a Italia. Esta casta de especiaria tira-se principalmente do Brazil , e os Portuguezes creem , que suas canelleiras forã originariamente trazidas de Ceilaõ , em quanto estavaõ de posse della , mas que pela alteraçã do terreno , e clima tinhaõ degenerado nesta casta de especiaria , e isto pôde ser provavelmente verdade : com tudo , por seu volume , e número parece ficar fóra de toda a dúvida , que as canelleiras communs , que actualmente crescem em Tabago , sã produções naturais desta Ilha , e o que nos cumpre he conhecer o melhoramento , que se lhes pôde fazer. A noqueira moscada , assim como a canelleira , he natural desta Ilha : nós não podemos duvidar do facto , isto he , de que aqui cres-

creſça a noz moſcada ; porque o achamos affirmado n' hum livro dedicado a M. de Beveren, entã Governador de Tabago. Hum homem , que inventaſſe huma falſidade teria a penas o deſaforo de a repetir, naõ ſó a huma peſſoa respeitavel , mas ainda a huma peſſoa, que devia como ninguem no Mundo ter o mais claro conhecimento de que iſto era falſo. A nogueira moſcada , que naturalmente creſce em Tabago, he com toda a probabilidade taõ verdadeira, e póde vir a ſer, havendo conveniente cuidado, e trabalho, taõ precioſa, como as das mais partes ; pois acontece na realidade, que em qualquer parte, em que ha nozes moſcadas, ha algumas ſilveſtres, ou como elles as chamaõ, montanhezas, que ſaõ mais compridas, e maiores, porẽm muito inferiores em goſto á verdadeira noz moſcada, e ſaõ muito sujeitas a ſerem comidas dos bichos ; o ponto he, conhecer como ſe podem remediar eſtes defeitos, ou por outras palavras, em que conſiſte a differença entre a noz moſcada ſilveſtre, inſpida, e inutil, e a que he verdadeira, aromatica, e por conſequeſcia precioſa especiaria. (1)

Encontrar-se-ha eſta idéa, com outros argumentos para corroboralla, muito fortes para ſe poderem destruir, na meſma obra, que todos devem conſeſſar ſer bem reflectida, e eſcrita com muita candura, e juizo ; mas degraçadamente para os intereſſes deſte paiz, naõ merecêraõ mais attençaõ, do que ſe o
au-

(1) Conſiderações ſobre o commercio do aſſucar.

author escrevesse sobre a cultura de especia-
rias na sua : ha perto de dez annos depois
que elle compoz este tratado , com tudo se
naõ tem dado o menor passo para fazer a ex-
periencia , posto que nada possa haver mais
claro que o designio , nem mais facil que a
execuçãõ , de tirar do mato plantas silvestres ,
e experimentar que mudança no gosto , e na-
tureza lhes provirá de huma cultura regular.
Nossos ministros attendêraõ bastantemente a
vender as terras destas Ilhas cedidas , quanto
porém ao objecto nacional de melhorallas ,
nem disso pensáraõ , nem cuidáraõ. He mui-
to de lamentar , que se naõ tenhaõ tomado
algumas medidas á custa do público para ve-
rificar o grão de melhoramento , de que saõ
capazes as producções naturaes destas Ilhas.
Huma minima plantaçaõ pública para este fim ,
conduzida por hum botanico habil , bastaria
para experiencia ; nem posso enxergar algumas
boas objecções , que oppor a similhante syste-
ma , com o fundamento de huma despeza ,
que apenas poderia chegar a mais de humas
poucas cem livras n' hum anno. Deixando a
idéa de melhoramentos , que podemos ficar
certos , se nunca executará por falta de virtu-
de pública , resta-nos notar , que as Ilhas ce-
didas de S. Vicente , Dominica , Granada , e
Tabago entraõ nas poucas adquisições princi-
pais feitas na ultima gloriosa guerra. Antes
de terem lugar os successos dessa guerra , era
geral em nossas Ilhas a queixa , de que eraõ
poucas as boas terras de aílucar , que o pro-
ducto desse genero estava parado , ou estacio-
nario , entre tanto que nossos rivais , os Fran-

cezes, hiaõ fazendo espantofos progressos, por terem á sua disposiçaõ immensidade de excellentes terras : mas a adquisiçaõ destas Ilhas tirou-nos ao menos desta estagnada situaçaõ, em que nada mais se podia esperar, que a decadencia ; a compra de terras nestes territorios, e sua cultura animou a nosso povo depois da ultima paz, e lhe deo alguma desta actividade companheira inseparavel dos progressos ; em commercio, e politica naõ ha inimigo mais temivel do que o quieto, e firme. A naõ nos termos apostado destas Ilhas, nossa ruina devia logo seguir-se, sem a maior destreza de manejo, porque a França tem feito muito maior adquisiçaõ havendo em troco da Luisiana ametade Hespanhola de S. Domingos, o que he huma adquisiçaõ de precioso terreno, como nunca podemos esperar novamente fazer.

Mas como nossos rivais tem tanta vantagem em territorio, seja nossa mira ganhar ascendente em industria ; e isso se ha de principalmente fazer cultivando apressada, e inteiramente estas Ilhas. Os arranjos pùblicos deviaõ cooperar com as pertençaõs particulares ; deviaõ-se animar os colonos a plantar as partes da Ilha, que naõ venderem, que seriaõ por conseguinte as que naõ tivessem rodos os requisitos para canaveais ; mas o clima he summanente propicio a generos de tanta valia, como o assucar : deviaõ excitar-se esses plantadores a emprender a cultura do café, anil, cocos, algodão, cochonilha, e outros generos em maneira, que qualquer parte das Ilhas, excepto aquellas em que conviesse con-

fer-

fervar os matos por conta da aspereza de situação, se pudesse reduzir a huma, ou outra especie de proveitosa cultura. A respeito das especiarias, de que nossa companhia das Indias se podia ter assegurado em alguns de seus estabelecimentos, far-se-hião pequenas plantações de plantas nativas em lugares escolhidos para esse fim, para ver que perfeição lhes daria a cultura; poderíamos provavelmente obter por estes meios ao menos alguns generos, que seriaõ uteis, e proveitosos em certos ramos de nosso commercio. A despesa seria pequena, e a utilidade podia ser grande.



CAPITULO XXXIII.

ILHAS DE BAHAMA.

PROVIDENCIA.

Clima, Terreno, Produções, Observações sobre o estado de descuido, e deslembração em que se achão, Propostas para as melhorar.

AS Lucayas, ou Ilhas de Bahama, são algumas cem em número, humas de muitas milhas de extensão, e outras pouco melhores, que rochedos, ou oiteirinhos, elevados acima da agua, que fazem a navegação por entre si demasiadamente perigosa. Estas situadas no mais bello clima do Mundo, entre 21, e 27 grãos de latitude septentrional, a qual, ainda que seja no continente quentissima, he nestas Ilhas sómente hum sinonimo demais para explicar huma quasi perpetua primavera. A Ilha de Bahama está na latitude de 26 grãos, e 30 minutos, tem perto de 50 milhas de comprimento, mas he muito estreita. A Providencia está em 25 grãos, tem 28 milhas de comprido, e 11 de largo. Algumas das outras são maiores que estas, mas não são habitadas mais de tres, ou quatro: a Providencia he onde está o Governo. Em 1763 as importações da Providencia para

a Grã Bretanha sobiaõ a mais de quatro mil
livras.

Eu já notei , que o clima he nas mais
dellas excellente; isto me assegurou hum Ca-
valheiro , que viveo nellas algum tempo du-
rante a ultima guerra : elle accreicentou, que
nos mezes mais quentes os calores eraõ tem-
perados pelas virações do mar , e que o nú-
mero das Ilhas circumvisinhas ministrava-lhes
mais de hum equivalente das virações de ter-
ra na geral agitaçaõ em que as tinha com os
redemoinhos , e ventos frescos. Naõ se encon-
tra esse calor suffocante , que faz as Indias Oc-
cidentais taõ perniciosas ás constituções Euro-
peas ; e que estreitamente prende os habitantes
em casa durante a melhor parte do dia ; pelo
contrario em Julho, e Agosto podeis fahir , e
occupar-vos em toda a casta de entretimentos ,
ou negocios rurais , sem o menor inconvenien-
te. A salubridade das Ilhas he devida em gran-
de parte á seccoza de seu terreno: naõ se en-
contra nenhum paul , pantano , ou lamaraõ
em algumas que se tem examinado : saõ al-
tas , seccoas , collinosas , ou compostas de ro-
chas , admiravelmente lavadas de correntes ,
izentas de más aguas , e de posse de boas ,
iguais a qualquer paiz do Mundo conheci-
do.

Sendo os calores no veraõ taõ pouco op-
pressivos he a primavera estaçaõ muito deliciosa
para admittir descriçaõ , e o inverno he inte-
iramente livre de neve , ou geada ; os mais
delicados fructos das Indias Occidentais flore-
cem nellas , e igualaõ em sabor aos dos cli-
mas muito mais quentes. A extraordinaria fau-
de

de de seus poucos habitantes , mostra quaõ exacta he esta pintura do clima.

Pelo que respeita ao terreno , varia nas mais das Ilhas maiores , mas he excellente em todas ellas. Consiste geralmente n' huma areã marnosa , misturada em alguns lugares com pedrêneas , e n' outros sem ellas: tractos mui consideraveis saõ de huma terra gorda , e negra , ligeira , mas com apparencia de podre , e de boa profundeza ; isto se naõ acha sómente nos valles , mas tambem ao longo dos declivios das collinas por grande espaço em muitas das Ilhas. O extraordinario crecimento , a que chegaõ todos os vegetais cultivados , e espontaneos , he prova sufficiente da fertilidade desta terra. Devem contar-se entre suas producções o assucar , anil de qualidade notavelmente subida , cocos , gengibre , pimenta da Jamaica , canella silvestre , ananaz , guaiavas , bananas da terra , bananas de S. Thomé , laranjas , limões , cidrões , &c. estes preciosos artigos saõ , ou silvestres , ou cultivados em hortas ; pois a quantidade cultivada regularmente pelo systema de plantaçaõ he pequenissima , como se póde julgar por ficar nos mercados Britanicos o producto inteiro de todas as Ilhas abaixo de cinco mil livras ; e ainda huma consideravel porçaõ dessa pequena somma fazem seus cedros , e outras madeiras de preço.

Consideradas a belleza do clima , e fertilidade do terreno , ficará por si mesmo evidente , que todos os artigos usualmente cultivados em nossas Ilhas das Indias Occidentais , se podiaõ aqui experimentar com alguma

ma certeza de successo. Não he pois espantoso que permaneçam n'hum estado de tanto descuido ? Que se encontrem tão poucos espiritos emprendedores , que intentem estabelecer nellas plantações ? Aqui podiaõ escolher-se tractos de terra , e ter-se sem outra despeza mais , que a de pagar as ordinarias propinas de officio ; quando em nossas Ilhas , que cultivamõ assucar , o preço commum de terras , não das melhores , he 60 libras por acre. Este genero podia sem dúvida cultivar-se com grande vantagem , pois que se accomoda em extremo com climas muito mais ao Norte ; e considerada a vantagem da abundancia de terra , com todas as sortes de madeiras no mesmo lugar , com a profusão de mantimentos de toda a casta , tanto para os escravos , como para o gado de huma plantação ; consideradas estas circumstancias , com a differença de ter a terra quasi por nada , ou de pagar 60 libras por acre para a ter ; considerados estes pontos , ficará sufficientemente claro , que plantando-se assucar nestas Ilhas , podiaõ fazer-se consideraveis fazendas , pois que calculadas todas as despezas he o mais certo que safras menores que as da Jamaica , e Barbada dessem aqui maior lucro pelo capital , do que as grandes lá.

Mas suppondo , que se da cultura do assucar não possa tirar igual proveito , o que he muito mais do que he necessario conceder , porque se não entregaõ elles á cultura do anil , algodão , vinhas , tabaco , &c. ? Nunca houve dúvida que o clima tivesse calor bastante para estes artigos ; nem pôde alguém duvidar

dar que produzaõ maiores safras do que as que delles se obtem no Continente. E huma cultura proveitosa destes generos , nas Ilhas , que saõ capazes de cultura , daria a esta naçaõ hum lucro annual de cem , ou duzentas mil livras por anno , sem contar o assucar : mas a fazer-se dellas tudo o de que saõ capazes , a gente de saber que as conhece , tem pensado que valeriaõ meio milhaõ por anno á Grã Bretanha , em vez de naõ produzirem cinco mil livras.

Conheço , que sempre se reputou por muito arriscada a navegaçaõ destas Ilhas ; mas esta noçaõ se naõ deve adoptar geralmente ; quando as embarcações foraõ pelas tempestades lançadas contra seus rochedos , e bancos , naufragáraõ muitas , mas aquellas , que para ahi fizeraõ regularmente sua derrota , nunca sentiraõ a navegaçaõ perigosa : ha entre Providencia , e Charles Town na Carolina , Philadelphia , &c. huma regular communicaçãõ aberta por meio de embarcações , que vaõ , e vem de huma para outra parte , e tambem para as Ilhas de Sotavento , por naõ fallardas que passaõ entre a Inglaterra , e essa Ilha. E se agora se frequenta a navegaçaõ pelos pequenos negocios destas Ilhas , e pelos poucos generos de valia , que exportaõ , podemos com paridade de raciocinio seguramente suppor , que se se cultivassem productos de mais preço , e em muito maior abundancia , a navegaçaõ naõ encontraria entãõ embaraços : se ella he assaz segura para induzir a que a frequentem presentemente , certissimamente tambem entãõ o fariaõ. Nem se deve deixar de

notar , que os habitantes das poucas Ilhas , que estão de todo povoadas , são os mais destros marinheiros de toda a America ; hum ramo principal em que se empregão he a construcção de chalupas , e pequenas embarcações , com as quais traficação entre as Colonias Septentrionais , e as Ilhas , que cultivão assucar , e exportaão para essas Ilhas seus mantimentos em soffrivel quantidade ; e isto os faz habeis navegantes , e lhes ministra muitos pilotos para as mais das passagens , e canais de seu proprio Archipelago.

Mas ha outro lado , por que se podem considerar estas Ilhas , o qual ainda que não essencial , todavia merece ser mencionado : vem a ser offerecer o retiro mais agradável , e digno de escolha aos homens , de quem suas activas , e variadas vidas banirão esse gosto do Mundo , que em outro tempo os excitou ; e a quem nada parece tão enfeitador , como o prospecto de hum seguro , socego , e agradável retiro. Ora por homens , que , por quebras , perdas , máos successos , ou geral falta de rendas para viverem com agrado n' hum paiz rico , de luxo , e despezas , desejaão passar ao menos alguns annos de sua vida n' hum retiro , em que seus pequenos bens possaão bastar para satisfazer-lhes os gozos , que sua propria patria lhes nega : por semelhantes pessoas não puderaão estas Ilhas ser olhadas senão como hum paraíso terrestre , o que ficará claro , considerando-as debaixo deste ponto de vista.

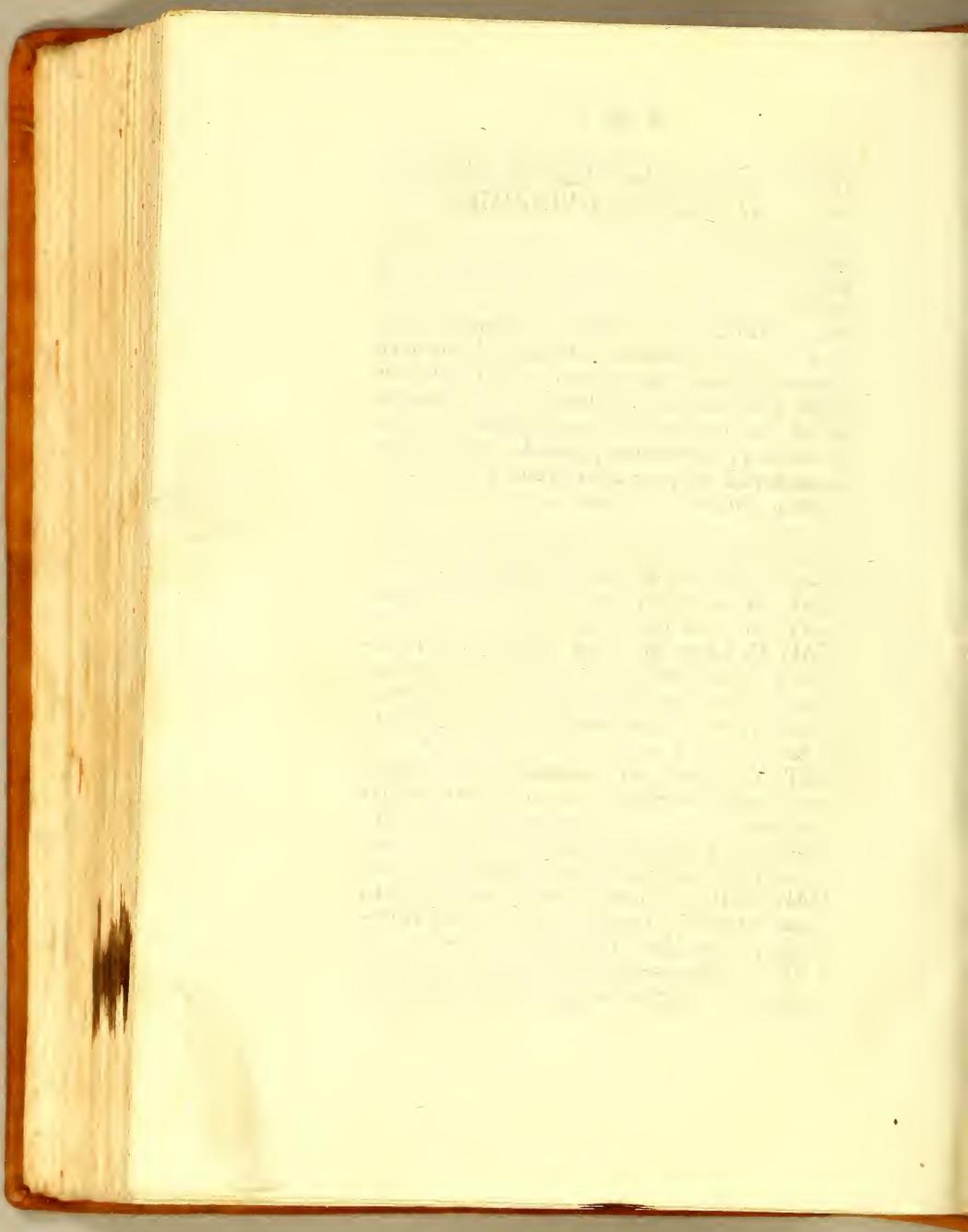
Em primeiro lugar , aqui se encontra hum ar , e clima perfeitamente optimo , tão sadio

para a constituição Europea, como quasi alguma outra parte da America ; onde os calores nunca são excessivos, e onde nunca se conheceo frio rigoroso ; hum ar claro, e sereno, huma atmosphera livre de toda a especie de humidades, e nevoeiros, hum terreno tão fertil como qualquer do Mundo na producção de todos os artigos, que formão as necessidades, e superfluidades da vida, desde o pão até o ananaz, e isso com tanta profusão, como qualquer outro paiz experimenta. Além destas circumstancias encontra-se aqui igualmente notavel abundancia de peixe, tanto do mar, como do rio, com varias castas de aves bravias, e caça : madeira em todas as Ilhas a que he precisa para construcção, ou de casas, ou de chalupas, e barcos. Em materia de amenidade, muitas das Ilhas abundão de situações igualmente apraziveis, e encantadas. Ha em Mogane, e n' algumas outras de entre ellas os mais bellos declivios de terra, ou ladeiras, que se podem imaginar. Partem dos cimos de altissimos oiteiros ondas de moderados, porém variados declivios, declinando em precipicio nas praias ; juncados n' alguns lugares de vastas planicies, e n' outros matifados de passeios abertos de altas arvores, que serpejaõ descendo, e n' outros lugares se lançaõ das collinas abaixo em cascatas, tudo terminado geralmente por espessas matas : algumas destas scenas occupaõ o espaço de trezentos, quatrocentos, ou seiscentos acres, e vistas dos navios fazem o mais nobre effeito, que se póde imaginar.

Ora onde podem as pessoas, que mencio-

cionei , achar hum retiro mais de escolher-se do que em scenas como estas ? E certo saõ-no muito mais que as Ilhas Bermudas , onde ha huma sociedade limitada , a qual segundo a natureza das coisas naõ deve ser escaõsa de todas as discordias , e contendas do Mundo ; e onde o povo se acha em mui baixa esfera de vida para offerecer conversaçãõ aprazivel , e que satisfaça a hum homem de algumas idéas. Mas as Ilhas de Bahama tem tais circumstancias , que póde hum homem viver exactamente no grãõ de retiro , de que gosta ; isto he , póde viver inteiramente para si , e entrar de novo no Mundo , huma vez que o queira.

FIM DO SEGUNDO VOLUME.



I N D E X

DOS CAPITULOS QUE CONTEM O PRIMEIRO VOLUME

CAPITULO I. Terreno, e Clima da Nova Escocia, Agricultura, Pesca, Moveis grossos, Estado dos Colonos, Ilhas do Cabo Breton, e S. Joã, Observações. pag.	1
CAP. II. Terreno, e Clima do Canada, Agricultura, Habitantes, Rio de S. Lourenço, natureza do paiz ainda inculto, Exportações, Importancia desta aquisição, Observações.	13
CAP. III. Defeitos na Agricultura do Canada.	25
CAP. IV. A agricultura do Canada comparada com a da Grã-Bretanha.	30
CAP. V. Clima da Nova Inglaterra, Terreno, Estado presente de diversos Condados daquella provincia, Agricultura, Observações sobre a exportação da Nova Inglaterra.	37
CAP. VI. Estado dos habitantes, Cavalheiros de campo, rendeiros, novos colonos, classes infimas.	51
CAP. VII. Considerações sobre os erros no amanho rural da Nova Inglaterra.	62
CAP. VIII. Comparação entre os proveitos, que resultão da agricultura na Grã-Bretanha, e na Nova Inglaterra.	72
CAP. IX. Clima da Nova York, Terreno, Produções, Agricultura, curiosas relações de	

I N D E X.

<i>hum novo estabelecimento, presente estado dos habitantes, Exportações.</i>	79
CAP. X. <i>Proposições para o melhoramento da agricultura da Nova York, mão amanho, melhor systema, Videiras, alimento de inverno para o gado, &c.</i>	110
CAP. XI. <i>Clima, terreno, e producção da Nova Jersey. Agricultura, Defeitos, Melhoramentos propostos, Povo.</i>	115
CAP. XII. <i>Clima da Pensylvania, Terreno, Producções, Agricultura, Defeitos, Melhoramentos.</i>	133
CAP. XIII. <i>Habitantes da Pensylvania: Modo de viver: Novos colonos: Modo de colonizar tractos incultos: Plantações: Comparação entre a agricultura da Grã-Bretanha, e Pensylvania.</i>	158
CAP. XIV. <i>Clima da Virginia, e Maryland; Terreno, Producções, Face do paiz.</i>	189
CAP. XV. <i>Descripção do tabaco, Cultura, considerações, Plena relação de huma plantação.</i>	194
CAP. XVI. <i>Observações sobre as terras incultas da Grã-Bretanha. Não são applicaveis ao mesmo lucro, que as da Virginia. Razões. São superiores nas mãos dos seus proprietarios. Reflexões.</i>	218
CAP. XVII. <i>Exportações da Virginia e Maryland: Observações: Agricultura Geral: Defeitos: Melhoramentos propostos.</i>	224
CAP. XVIII. <i>Descripção dos Paizes adjacentes ao Ohio: Generos de Commercio: Nova colonia: Principios em que se funda: Reflexões.</i>	242
CAP. XIX. <i>Clima da Carolina Septentrional:</i>	Pro-

I N D E X.

Produções: Terreno, Agricultura commum:
Generos de commercio: Exportações, Defei-
tes na sua agricultura: Melhoramentos pro-
postos. - - - - - 287

CAP. XX. *Clima da Carolina Meridional:*
Produções: Terreno. - - - - - 318

CAP. XXI. *Produções de Commercio: Ar-*
roz: Sua cultura: Amanho das plantações:
Lucro: Anil: Sua cultura: Lucros: Obser-
vações: Outros Generos de Commercio: Re-
flexões. - - - - - 338

CAP. XXII. *Reflexão dos meios, despeza, e*
lucro de formar huma plantaçoã na Caroli-
na Meridional: Explanações: Considera-
ções. - - - - - 359

CAP. XXIII. *Exportação da Carolina Meri-*
dional em diferentes periodos: Progressos
rapidos do Commercio desta provincia: Es-
tado Presente: Reflexões. - - - - 382

CAP. XXIV. *Melhoramentos propostos na cul-*
tura desta provincia. - - - - - 398

INDEX

DOS CAPITULOS QUE CONTEM O SEGUNDO VOLUME.

CAPITULO XXV. <i>Clima, Situaçãõ, Terreno, Produções, Agricultura, Exportações, Agricultura, Exportações, e Observações.</i>	pag. 3
CAP. XXVI. <i>Falsas descripções do Paiz, Clima, Terreno, Produções, e Observações.</i>	38
CAP. XXVII. <i>Territorio ao Oriente do Mississipi, Clima, Terreno, grande fertilidade, Produções, Gado, Face do paiz, Generos, que abi cultivavaõ os Francezes; Colonia proposta, Observações.</i>	54
CAP. XXVIII. <i>Paiz dos Illionezes, Clima, Terreno, Produções, Importancia deste territorio, Observações.</i>	84
CAP. XXIX. <i>Clima, Terreno, Produções, Cultura do assucar, Despezas, Produções, Lucro, Observações, Outros generos, Estabelecimentos, Notaveis exemplos de beneficos melhoramentos, Observações.</i>	94
CAP. XXX. <i>Clima, Terreno, Produções, Exportações, Observações sobre a cultura do assucar na Barbada.</i>	131
CAP. XXXI. <i>Antigua, S. Christovaõ, Neves, Monserrate, Barbuda, Anguilla, Clima, Terreno, Produções, Exportaçãõ, Agricultura, Observações.</i>	141
CAP. XXXII. <i>Dominica, S. Vicente, Granada, Tabago, Importancia destas Ilhas, Seu</i>	Seu

I N D E X.

• *Seu produõto , Melhoramentos , Observa-
ções.* - - - - - 153
CAP. XXXIII. *Clima , Terreno , Produções ,
Observações sobre o estado de descuido , e
deslembração em que se achão , Propostas
para as melhorar.* - - - - - 172

66-72
Sept 1965
A. Rosenthal

ERRATAS DO SEGUNDO VOLUME.

Pag.	Linhas.	Erros.	Emendas.
15	22	possem	passem
20	34	mais	maiz
25	3	podem	pode
25	6	fello	fer
39	26	jornal	diario
44	11	metade	ametade
53	16	como de ataque	com vistas de ata- que
56	3	confessa	confessa-se
77	29	de nenhum valor	inestimaveis
91	25	vemollo	vemo-lo
91	28	achamollo	chamo-lo
117	10	taõ bem	tambem
135	20	este	feo
139	8	pequenez	pequenez
149	6	ellas	elles
169	2	sua	Lua





D799

Y68c

